

Oracle® Fusion Cloud EPM

Como Administrar Formato Livre



F54808-09



Oracle Fusion Cloud EPM Como Administrar Formato Livre,

F54808-09

Copyright © 2022, 2024, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

2 Criação de um Aplicativo de Formato Livre

Noções Básicas do FreeForm	2-1
Origens do Aplicativo de Formato Livre	2-4
Considerações Importantes para Aplicativos de Formato Livre	2-5
Criação de um Aplicativo FreeForm	2-7
Criação de um Aplicativo de Formato Livre Usando um Instantâneo ou Arquivo de Outline	2-8
Criação de um Aplicativo de Formato Livre Usando um Assistente de Criação de Aplicativo	2-8
Gerenciamento da Propriedade do Aplicativo	2-11
Perguntas Frequentes sobre Aplicativos de Formato Livre	2-11

3 Introdução

Sobre a Homepage	3-1
Uso de Guias Dinâmicas na Experiência Redwood	3-5

4 Configuração de Permissões de Acesso

Sobre o Gerenciamento de Usuários e Funções	4-1
Artefatos de Aplicativo que Podem Receber Permissões	4-1
Tipos de Permissões de Acesso	4-2
Gerenciamento de Permissões para Artefatos	4-3
Sobre a Atribuição de Permissões a Artefatos, Regras e Pastas	4-4
Adição, Alteração e Remoção de Permissões para Artefatos e Pastas	4-5

Adição, Alteração e Remoção de Permissões para Regras e Pastas de Regras	4-5
Relatórios sobre Permissões de Acesso	4-6
Trabalho com Relatórios de Permissões de Acesso	4-7
Recuperação de Informações Alteradas do Controle de Acesso	4-7

5 Gerenciamento de Aplicativos

Visão Geral do Aplicativo	5-2
Atualização do Aplicativo	5-2
Gerenciamento de Cubos	5-3
Exibição e Gerenciamento de Cubos	5-3
Adição de Cubos	5-3
Limpeza de Cubos	5-4
Sobre a Limpeza de Cubos	5-4
Criação de Jobs Limpar Cubo	5-5
Como Iniciar e Excluir Jobs de Limpeza de Cubos	5-6
Agendamento de Jobs Limpar Cubo	5-7
Melhoria do Desempenho do Cubo	5-7
Gerenciamento de Dimensões	5-9
Como Filtrar a Exibição de Dimensão por Cubo	5-10
Criação de Dimensões	5-10
Configuração de Preferências do Usuário	5-11
Administração de Variáveis	5-11
Trabalhando com Variáveis de Substituição	5-11
Sobre Variáveis de Substituição	5-11
Criação e Atribuição de Valores a Variáveis de Substituição	5-12
Exclusão de Variáveis de Substituição	5-13
Como Trabalhar com Variáveis do Usuário	5-13
Sobre Variáveis de Usuário	5-13
Criação de Variáveis de Usuário	5-14
Gerenciamento de Variáveis de Usuário	5-15
Como Definir Limites para Variáveis de Usuário em Formulários	5-15
Exclusão de Variáveis de Usuário	5-16
Exibição de Relatórios de Atividade	5-16
Importação e Exportação de Dados e Metadados	5-17
Importação de Metadados	5-17
Criação do Arquivo de Importação de Metadados	5-18
Carregamento do Arquivo de Importação de Metadados	5-21
Exportação de Metadados	5-23
Importação e Exportação de Dados	5-25
Importação de Dados	5-25

Erros de Casting de Membro do Driver	5-29
Exportação de Dados	5-30
Exibição do Status de Importação e Exportação dos Dados	5-33
Validação do Outline do Essbase	5-33
Criação e Atualização de Bancos de Dados de Aplicativos	5-34
Criação de Bancos de Dados de Aplicativo	5-34
Antes de Atualizar o Banco de Dados	5-35
Atualização dos Bancos de Dados de Aplicativo	5-35
Validação de Metadados	5-36
Adição de um Outline de Armazenamento Agregado a um Aplicativo	5-37
Sobre o Armazenamento Agregado	5-37
Características de Cubo do Outline de Armazenamento Agregado	5-38
Processo para Adicionar um Banco de Dados de Armazenamento Agregado a um Aplicativo	5-38
Remoção de um Aplicativo	5-39
Definição da Hora de Início do Processo de Manutenção Diária	5-39
Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída	5-40

6 Uso do Seletor de Membros

Como Trabalhar com Membros	6-1
Fazendo Seleções	6-2
Relações de Membros	6-5
Utilização de Curingas em Pesquisas	6-6
Como Selecionar Valores de Atributos como Membros	6-7
Seleção de Membros para Formulários	6-9
Como Selecionar Variáveis de Substituição como Membros	6-10
Como Selecionar Variáveis de Usuário como Membros	6-11
Seleção de UDAs como membros	6-12

7 Conexão de Ambientes no EPM Cloud

Sobre a Conexão de Ambientes do EPM Cloud	7-1
Considerações para Migrar Conexões do EPM Cloud	7-3
Criação, Edição e Exclusão de Conexões com Outros Ambientes do EPM Cloud	7-4
Conexão com Serviços Web Externos	7-6
Especificação de Opções Avançadas para Conexões Externas	7-7
Navegação entre Ambientes do EPM Cloud	7-8
Personalização dos Fluxos de Navegação para Acessar Outros Ambientes do EPM Cloud	7-9
Agrupamento de Cartões de Outros Ambientes do EPM Cloud em Clusters	7-9
Configuração de Cartões com Guias de Vários Ambientes do EPM Cloud	7-13
Como Usar URLs Diretos para Integrar Ambientes Conectados	7-16

Copiar URLs Individuais	7-17
Exportar Todos os URLs para um Arquivo CSV	7-17

8 Criação de Fluxos de Navegação Personalizados

Noções Básicas de Fluxos de Navegação	8-1
O que Pode ser Personalizado na Interface do Processo de Negócios?	8-1
Categorias de Personalização do Fluxo de Navegação	8-2
Permissões do Fluxo de Navegação	8-3
Fluxos de Navegação Predefinidos	8-3
Noções Básicas sobre o Status do Fluxo de Navegação após a Importação	8-3
Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação	8-4
Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura	8-5
Criação e Duplicação de Fluxos de Navegação	8-6
Edição de um Fluxo de Navegação	8-7
Ativação e Desativação dos Fluxos de Navegação	8-8
Como Usar a Validação para Encontrar Artefatos Ausentes em Fluxos de Navegação	8-8
Como Resolver Fluxos de Navegação que Exibem um Ícone de Aviso	8-9
Personalização de Rótulos para Cartões, Guias e Clusters	8-10
Personalização de Ícones para Cartões e Guias Verticais	8-11
Como Ocultar e Reexibir Clusters, Cartões e Guias	8-11
Alteração da Ordem de Exibição de Cartões na Homepage	8-12
Adição de Cartões	8-12
Como Adicionar Guias a uma Página Tabular	8-15
Sobre como Usar URLs para Incorporar Páginas de Terceiros em Aplicativos do EPM Cloud	8-17
Remoção de Fluxos de Navegação, Cartões e Guias	8-18
Agrupamento de Cartões em Clusters	8-19
Como Recarregar um Fluxo de Navegação	8-21
Como Alternar Fluxos de Navegação no Tempo de Execução	8-22

9 Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado

Sobre a Edição de Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado	9-1
Visão Geral da Dimensão	9-2
Sobre Dimensões e Membros	9-2
Sobre Dimensões Esparsas e Densas	9-2
Sobre Hierarquias de Dimensões	9-2
Sobre Dimensões Personalizadas	9-3
Opções de Agregação	9-3
Opções de Armazenamento	9-3

Sobre Entidades	9-6
Sobre Contas	9-6
Tipos de Conta	9-6
Pressupostos Salvos	9-10
Tipo de Dados	9-10
Contas, Entidades, Períodos e Cubos	9-11
Acessando o Editor de Dimensões Simplificado	9-11
Trabalhando com a Grade do Editor de Dimensões Simplificado	9-11
Alternando para Uma Outra Dimensão	9-12
Personalizando o Layout da Coluna	9-12
Exibindo Antecessores	9-13
Mostrando o Uso de Membros em um Aplicativo	9-13
Concentrando Sua Edição	9-14
Localização de Membros	9-14
Movimentação de Membros	9-15
Classificação de Membros	9-15
Movendo Membros para Outra Hierarquia	9-15
Como Trabalhar com Fórmulas de Membros	9-16
Copiando Nomes de Membros do Microsoft Excel	9-16
Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado	9-17
Acesso para Editar Propriedades do Membro	9-17
Adicionando Membros no Editor de Dimensões Simplificado	9-21
Editando Membros no Editor de Dimensões Simplificado	9-22
Excluindo Membros no Editor de Dimensões Simplificado	9-23
Adicionando Membros Compartilhados no Editor de Dimensões Simplificado	9-24
Atribuição de Acesso a Membros da Dimensão	9-25
Adição, Edição e Remoção de Acesso a Membros	9-25
Sobre Permissões de Acesso Efetivas a Membros Compartilhados	9-26
Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado	9-27
Como Trabalhar com Atributos no Editor de Dimensões Simplificado	9-29
Exclusão de Membros no Editor de Dimensões Simplificado	9-31
Como Trabalhar com UDAs no Editor de Dimensões Simplificado	9-31
Como Trabalhar com Valores de Atributos no Editor de Dimensões Simplificado	9-33

10 Criação de Dashboards

O Poder dos Dashboards	10-2
Criação e Gerenciamento de Dashboards	10-4
Sobre Versões do Dashboard	10-5
Exibição de Dashboards	10-6
Conversão de Dashboards 1.0 em Dashboards 2.0	10-8

Criação e Gerenciamento de Dashboards 1.0	10-10
Conceitos sobre Design de 1.0 Dashboards	10-10
Criação de Dashboards 1.0	10-12
Criação de Dashboards com Detalhes e Formulários Mestre	10-14
Sobre o Layout do Dashboard - Versão 1.0	10-15
Sobre o Tipo de Gráfico de Tabela	10-16
Sobre o Tipo de Gráfico de Bloco	10-18
Personalização de Cores do Dashboard	10-20
Sobre PDVs Globais e Locais em Dashboards da Versão 1.0	10-21
PDVs e Interseções Válidas de Dashboard	10-23
Criação e Gerenciamento de Dashboards 2.0	10-23
Conceitos sobre o Design de Dashboards 2.0	10-24
Paleta de objetos	10-27
Barra de Ferramentas do Dashboard	10-28
Workspace do Dashboard	10-29
Painel Propriedades	10-30
Componentes do Dashboard	10-34
Considerações sobre o Dashboard 2.0	10-35
Criação de Dashboards 2.0	10-37
Como Trabalhar com o Seletor de Membros Durante a Criação de Dashboards 2.0	10-38
Sobre as Grades do Forms 2.0 no Dashboard 2.0	10-39
Sobre o Tipo de Gráfico Geomapa	10-40
Sobre o Tipo de Gráfico Pirâmide	10-41
Sobre o Tipo de Gráfico em Cascata	10-42
Uso de Tabelas em Dashboards	10-45
Sobre o Tipo de Gráfico de Gauge para Dashboard 2.0	10-47
Sobre o Tipo de Gráfico Radar para Dashboard 2.0	10-49
Sobre o Tipo de Gráfico de Combinação para Dashboard 2.0	10-51
Sobre o Gráfico de Bloco do Dashboard 2.0	10-53
Sobre os PDVs Globais e Locais no Dashboard 2.0	10-55
Sobre a Análise Rápida	10-59

11 Projeção de Infolets

Sobre Infolets	11-1
Anatomia de um Infolet	11-3
Como Determinar o Conteúdo do Infolet	11-6
Como Criar Formulários para Infolets	11-7
Como Criar Gráficos para Infolets	11-7
Como Usar o Designer de Infolets	11-8
Criação de Infolets	11-11

Como Trabalhar com Infolets	11-11
Personalização da Interface para Acessar Infolets	11-12

12 Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina: Sobre a Importação do Modelo de Aprendizado de Máquina

Considerações sobre o Recurso Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina	12-3
Importação de um Modelo de ML	12-3
Implantação de um Modelo de ML para Planejadores	12-5

13 Definição da Segurança no Nível da Célula e Interseções Válidas

Definição de Interseções Válidas	13-1
Noções Básicas sobre Interseções Válidas	13-1
Grupos de Interseções Válidas	13-2
Regras de Interseção Válida	13-2
Dimensões Âncora e Não Âncora	13-3
Exemplos de Interseção Válida	13-3
Redundância ou Sobreposição nas Regras de Interseções Válidas	13-7
Membros Compartilhados e Regras de Interseções Válidas	13-7
Variáveis de Substituição e Regras de Interseções Válidas	13-7
Ordem de Avaliação	13-7
Criação de Interseções Válidas	13-8
Gerenciamento de Interseções Válidas	13-9
Exibição de Interseções Válidas	13-9
Filtro para Interseções Válidas	13-10
Importação e Exportação de Interseções	13-11
Alteração da Ordem de Avaliação de um Grupo de Interseções Válidas	13-14
Como Desabilitar ou Habilitar Grupos de Interseções Válidas	13-14
Edição de Detalhes de um Grupo de Interseções Válidas	13-15
Duplicação de Grupos de Interseções Válidas	13-16
Exclusão de um Grupo de Interseções Válidas	13-16
Supressão de Dados Inválidos em Formulários	13-17
Limpeza de Dados Inválidos	13-17
Sobre Dados Inválidos	13-17
Como Trabalhar com Relatórios de Interseção Inválida	13-18
Limpeza de Dados em Interseções Inválidas	13-18
Como Trabalhar com Interseções Válidas	13-19
Como Trabalhar com Interseções Válidas em Formulários de Aplicativo	13-19
Como Trabalhar com Interseções Válidas nas Solicitações de Tempo de Execução das Regras do Calculation Manager	13-20
Definição de Segurança no Nível de Célula	13-21

Noções Básicas sobre Segurança no Nível de Célula	13-21
Criação de Definições de Segurança no Nível de Célula	13-22
Exibição das Definições de Segurança no Nível de Célula	13-24
Filtragem de Definições de Segurança no Nível de Célula	13-24
Importação e Exportação de Definições de Segurança no Nível de Célula	13-25
Teste de Segurança no Nível de Célula	13-28
Reordenação da Lista de Definições de Segurança no Nível de Célula	13-28

14 Definição de Mapas de Dados e Criação de Integrações Baseadas em Arquivo

15 Gerenciamento de Jobs

Como os Jobs Pouparam Tempo	15-1
Exibição de Jobs Pendentes e Atividade Recente	15-1
Agendamento de Jobs	15-2
Tipos de Job	15-3
Agendamento de Jobs para Execução Posterior	15-6
Agendamento de Jobs por Hora	15-8
Edição e Cancelamento de Jobs	15-10
Duplicação de Jobs	15-11
Cancelamento de Jobs de Regras e Jobs de Conjunto de Regras	15-12
Download dos Arquivos de Exportação da sua Caixa de Saída	15-12

16 Auditoria de Tarefas e Dados

Visão Geral da Auditoria	16-1
Habilitar Rastreamento de Auditoria	16-3
Exibição de Detalhes de Auditoria	16-3

17 Gerenciamento da Validação de Dados

Criação e Atualização de Regras de Validação de Dados	17-1
Como Formatar Células	17-5
Exibição de Regras de Validação de Dados	17-5
Ordem de Avaliação e Execução de Regras de Validação	17-6
Condições Suportadas pelo Construtor de Regra	17-6
Valores da Condição If	17-7
Valores da Condição Then	17-14
Valores da Condição Range	17-14
Operadores Condicionais de Validação de Dados	17-15

18 Gerenciamento de Configurações do Aplicativo e do Sistema

Quais Configurações de Aplicativo e Sistema Posso Especificar?	18-1
Definição de Variáveis de Usuário	18-7
Personalização da Exibição	18-8
Anúncio de Eventos Próximos	18-9
Especificação de Rótulos de Artefato	18-10
Quais Rótulos de Artefato Podem ser Localizados?	18-10
Como Trabalhar com a Grade de Rótulos de Artefato	18-11
Adição de Idiomas e Definição de Rótulos de Artefato Localizados	18-11
Exportação e Importação de Rótulos de Artefato para Edição	18-12

19 Como Acessar Mais Tarefas Administrativas

Sobre o Menu Navegador	19-1
Administração das Configurações de Carregamento de Dados	19-1
Importando com o Data Integration	19-3
Administração de Menus de Ação	19-3
Criação e Atualização de Menus de Ação	19-3
Como Trabalhar com Itens de Menu de Ação	19-4
Definição de Itens do Menu de Ação	19-5
Administração de Tabelas de Alias	19-8
Sobre Aliases	19-8
Sobre Tabelas de Alias	19-9
Trabalhando com Tabelas de Aliases	19-10
Especificação de uma Tabela de Alias Padrão e Definição de Opções de Exibição de Membro e Alias	19-10
Administração de Dimensões	19-11
Sobre Dimensões	19-11
Como Trabalhar com Hierarquias de Dimensões	19-12
Sobre Dimensões, Entidades, Contas, Períodos e Cubos Personalizados	19-13
Como Adicionar ou Editar Dimensões Personalizadas Definidas pelo Usuário	19-13
Como Trabalhar com Membros	19-16
Como Trabalhar com Atributos	19-25
Trabalhando com Valores de de Atributos	19-28
Personalização de Calendários	19-30
Definição de Membros de Séries Temporais Dinâmicas	19-34
Como Trabalhar com UDAs	19-36
Como Trabalhar com Fórmulas de Membros	19-38
Administração de Formulários	19-43

Sobre Formulários	19-43
Componentes de Formulário	19-43
Considerações de Criação de Formulário	19-45
Noções Básicas do Compartilhamento Implícito em Formulários	19-46
Criação de Formulários	19-47
Definição de Layout	19-48
Sobre Configurações de Precisão	19-62
Definindo Precisão de Formulário e Outras Opções	19-62
Movimentação de Dados Usando Envio Inteligente	19-63
Criação de Linhas e Colunas Assimétricas	19-63
Adição de Linhas e Colunas de Fórmula	19-64
Definição de Página e Ponto de Vista do Formulário	19-64
Criação de Tipos Específicos de Formulário	19-65
Trabalhando com Formulários e Componentes de Formulário	19-71
Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas	19-71
Visualização de Formulários	19-72
Impressão de Definições de Formulário	19-73
Como Pesquisar Formulários	19-74
Edição de Formulários	19-74
Como Mover, Excluir e Renomear Formulários	19-75
Como a Formatação de Célula no Smart View Persiste no Formato Livre	19-75
Gerenciamento de Formulários e Pastas	19-76
Criação de Pastas	19-76
Como Trabalhar com Pastas	19-77
Administração de Regras	19-78
Sobre Regras	19-78
Adição e exclusão de regras em formulários	19-79
Definição de Propriedades de Regras de Negócios	19-80
Exibição do Uso de Regras	19-81
Sobre as Solicitações de Tempo de Execução	19-84
Noções Básicas sobre Solicitações de Tempo de Execução	19-84
Como Usar Regras Groovy	19-90
Sobre a Criação de uma Regra de Negócios Groovy	19-90
Referência de API Java para Regras Groovy	19-92
Exemplos de Regras de Negócios Groovy	19-92
Vídeos Tutoriais da Regra de Negócios Groovy	19-93
Cenários de Negócios de Regras Groovy	19-93
Administração de Segurança de Regras	19-105
Atribuição de Acesso a Regras	19-106
Adição, Edição e Remoção de Acesso a Regras	19-106
Atribuição de Acesso a Modelos do Groovy	19-107

Administração de Smart Lists	19-107
Utilizando Smart Lists	19-107
Sincronização de Smart Lists em Aplicativos de Relatório	19-108
Definição de Propriedades de Smart List	19-109
Definição de Entradas da Smart List	19-110
Visualização de Smart Lists	19-111
Exibição de #MISSING com Smart Lists	19-111
Administração de Listas de Tarefas	19-112
Como Trabalhar com Listas de Tarefas	19-112
Adição de Instruções a Listas de Tarefas	19-113
Adição de Tarefas a Listas de Tarefas	19-113
Edição de Listas de Tarefas	19-116
Edição de Tarefas	19-117
Cópia e Movimentação de Tarefas	19-117
Movendo e Reordenando Listas de Tarefas	19-118
Limpeza de Listas de Tarefas	19-118
Exclusão de Tarefas e Listas de Tarefas	19-119
Atribuição de Acesso a Listas de Tarefas	19-119
Adição de Acesso a Listas de Tarefas	19-119
Alteração e Remoção de Acesso às Listas de Tarefas	19-120
Limpeza dos Detalhes da Célula	19-120
Cópia de Dados	19-122
Administração do Diagnóstico de Aplicativo	19-123
Sobre o Diagnóstico de Aplicativo	19-123
Pressupostos	19-124
Como o Diagnóstico de Aplicativo Funciona	19-124
Como Usar o Diagnóstico de Aplicativo	19-124
Inicialização do Diagnóstico de Aplicativo	19-125
Modificação de Artefatos para o Desempenho Ideal	19-126

A Restrições de Nomenclatura

Restrições de Nomenclatura de Aplicativos e Bancos de Dados	A-1
Restrições de Nomenclatura para Dimensões, Membros e Aliases	A-2
Nomes de Dimensão e Membro em Scripts de Cálculo, Scripts de Relatório, Fórmulas, Filtros e Variáveis de Substituição	A-5
Restrições para Nomes de Usuário e Grupo	A-6

B Funções de Fórmula de Formulário

Sobre Funções de Fórmula de Formulário	B-1
Como Trabalhar com Fórmulas	B-1

Criação de Fórmulas	B-1
Edição de Fórmulas	B-2
Exclusão de Fórmulas	B-2
Funções de Fórmula	B-2
Argumentos	B-4
Argumentos Numéricos	B-4
Argumentos de Referência de Linha, Coluna ou Célula	B-4
Argumentos da Propriedade	B-6
Funções Integradas como Argumentos	B-8
Abs	B-9
Average	B-10
AverageA	B-11
Count	B-12
CountA	B-12
Difference	B-13
Eval	B-14
IfThen, If	B-15
Notas sobre Condições	B-17
Condições Complexas	B-18
Max	B-18
Min	B-19
Mod	B-19
PercentOfTotal	B-20
Pi	B-21
Product	B-21
Random	B-22
Round	B-22
Sqrt	B-23
Sum	B-24
Truncate/Trunc	B-25
Variance/Var	B-26
VariancePercent/VarPer	B-28

C Como Usar o Smart View para Gerenciar Aplicativos

Sobre o Gerenciamento de Aplicativos no Smart View	C-1
Instalação do Smart View e a Extensão do Administrador para Gerenciamento de Aplicativos	C-2
Controle da Exibição de Opções de Gerenciamento do Aplicativo no Smart View	C-4
Download de Modelos de Aplicativo	C-5
Download do Modelo no Smart View	C-5
Download do Arquivo Zip de Modelos de Aplicativo na Interface da Web	C-6

Criação de um Aplicativo	C-7
Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo	C-8
Sobre Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo	C-8
Definição do Aplicativo	C-9
Definição da Dimensão	C-13
Definição da Dimensão de Atributo	C-19
Definição de Dados	C-20
Definição da Variável de Substituição	C-22
Definição da Segurança	C-23
Definição de Configurações Avançadas	C-25
Atualização de um Aplicativo no Smart View	C-28
Exclusão de um Aplicativo	C-29
Extensão de Administração do Planning e AutoCorreção do Office	C-30

D Como Usar o Smart View para Importar e Editar Metadados de Aplicativo

Sobre como Usar o Smart View para Trabalhar com Metadados de Aplicativo	D-1
Instalação do Smart View e da Extensão do Administrador para Edição de Dimensões	D-2
Como Usar as Grades do Smart View para Importar e Editar Metadados de Aplicativo	D-3
Sobre a Grade do Smart View	D-4
Exibição da Faixa e da Grade do Smart View	D-4
Diretrizes para Uso da Grade do Smart View	D-6
Propriedades do Membro da Dimensão de Metadados Padrão	D-7
Importação de Dimensões no Smart View	D-9
Importação de Dimensões no Smart View for Office	D-9
Importação de Dimensões no Smart View (Mac e Navegador)	D-10
Edição de Membros no Smart View	D-12
Adição de Membros de Aplicativo no Smart View	D-13
Adição de Membros ao Smart View	D-13
Diretrizes para Adicionar Membros ao Smart View	D-14
Como Mover Membros no Smart View	D-15
Diretrizes para Movimentar Membros no Smart View	D-16
Trabalhando com Dimensões de Atributos	D-16
Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View	D-16
Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View for Office	D-16
Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View (Mac e Navegador)	D-18
Associando Membros da Dimensão de Atributo aos Membros de Dimensão	D-20
Criação de Membros Compartilhados no Smart View	D-22
Atualização de Bancos de Dados	D-22
Atualização de Bancos de Dados no Smart View for Office	D-23

Atualização de Bancos de Dados no Smart View (Mac e Navegador)
Extensão de Administração do Planning e AutoCorreção do Office

D-23
D-25

E Melhores Práticas para o Formato Livre

F Perguntas Frequentes sobre o EPM Cloud

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

1

Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

Uma melhor prática para o EPM é criar um CoE (Centro de Excelência).

Um **CoE do EPM** é um esforço unificado para garantir adoção e melhores práticas. Ele impulsiona a transformação nos processos de negócios relacionados ao gerenciamento de desempenho e ao uso de soluções habilitadas para tecnologia.

A adoção da nuvem pode capacitar sua organização a melhorar a agilidades nos negócios e promover soluções inovadoras. Um CoE do EPM supervisiona sua iniciativa de nuvem, além de poder ajudar a proteger e manter seu investimento e promover o uso efetivo.

A equipe CoE do EPM:

- Garante adoção da nuvem, ajudando a sua organização a aproveitar ao máximo seu investimento no Cloud EPM
- Atua como um comitê diretivo para melhores práticas
- Lidera iniciativas de gerenciamento de alterações relacionadas ao EPM e impulsiona a transformação

Todos os clientes podem se beneficiar de um CoE do EPM, incluindo clientes que já implementaram o EPM.

Como posso começar?

Clique para obter melhores práticas, orientação e estratégias para seu próprio CoE do EPM: [Introdução ao Centro de Excelência do EPM](#).

Saiba Mais

- Assista ao webinar Cloud Customer Connect: [Criação e Execução de um Centro de Excelência \(CoE\) para o Cloud EPM](#)
- Assista aos vídeos: [Visão geral: Centro de Excelência do EPM](#) e [Criação de um Centro de Excelência](#).
- Veja os benefícios para os negócios e a proposta de valor de um CoE do EPM em [Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM](#).



2

Criação de um Aplicativo de Formato Livre

Os aplicativos de Formato Livre usam uma construção de cubo dimensional aberta, permitindo que você crie cubos com qualquer combinação de dimensões necessárias.

Related Topics

- [Noções Básicas sobre o Formato Livre](#)
- [Origens do Aplicativo de Formato Livre](#)
- [Considerações Importantes para Aplicativos de Formato Livre](#)
- [Criação de um Aplicativo de Formato Livre](#)
- [Gerenciamento da Propriedade do Aplicativo](#)
- [Perguntas Frequentes sobre Aplicativos de Formato Livre](#)

Noções Básicas do FreeForm

FreeForm é um aplicativo de Relatórios, Análises e Planejamento. O aplicativo de Formato Livre permite criar um aplicativo com os cubos e as dimensões de sua escolha, sem as restrições das limitações de dimensão e cubo impostas por aplicativos padrão. Com o Formato Livre, você pode modelar e criar seus próprios cubos, mantendo a capacidade de utilizar as funcionalidades do processo de negócios.

Os aplicativos de Formato Livre podem ser acessados usando as telas do Oracle Smart View para Office ou Oracle Enterprise Performance Management Cloud; elas oferecem suporte aos scripts Groovy para funções personalizadas, bem como regras de negócios para cálculos.

Você pode criar aplicativos com vários cubos ou criar um aplicativo com um único cubo e depois adicionar mais cubos (até 12 no total).

Table 2-1 Visão Geral dos Recursos do FreeForm

O que é o FreeForm?	O que posso criar com o FreeForm?	Os aplicativos do FreeForm com vários cubos podem ser aplicados a quais casos de uso?	Quais são os diferenciais dos aplicativos do FreeForm com vários cubos?
FreeForm é um aplicativo do EPM, sem pré-requisitos de dimensão, para criar vários cubos com flexibilidade total nas dimensões com base nas necessidades do caso de uso de negócios.	Crie até 12 cubos que podem usar qualquer combinação das 29 dimensões com base nas necessidades do caso de uso (26 dimensões personalizadas mais três tipos de dimensão Conta, Período e Entidade).	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios Unificados • Migração SaaS do Essbase • Migração de modelo de Excel • Relatório ou Planejamento Operacional e Financeiro em qualquer setor 	<ul style="list-style-type: none"> • Único local no EPM Cloud no qual você pode criar um aplicativo de relatórios somente com cubos ASO • Único local no EPM no qual você pode importar arquivos do Oracle Essbase (usando carregamento de outline ou Migração) para criar um aplicativo
O Oracle EPM Cloud Platform fornece os recursos e a estrutura de tecnologia para ajudar os clientes a terem sucesso.	Crie um aplicativo que tenha apenas cubos de geração de relatórios ASO, apenas cubos de planejamento BSO Híbrido ou uma combinação de ASO e BSO.	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios Financeiros • Relatórios Operacionais • Planejamento de Receita • Planejamento de Despesas • Planejamento da Demanda • Planejamento de Suprimento • E muito mais 	Fornecer controle total para os clientes trabalharem com Vendas e criarem uma solução personalizada para atender aos requisitos de geração de relatórios ou de planejamento

 **Note:**

Os recursos a seguir não estão disponíveis no Formato Livre porque esses recursos requerem que as dimensões Cenário, Versão, Período e Ano fornecidas estejam presentes:

- Planejamento Preditivo
- Previsão Automática
- IPM Insights

No Formato Livre, as dimensões Cenário, Versão, Período e Ano podem ser definidas como dimensões personalizadas.

Além disso, os seguintes recursos não estão disponíveis no Formato Livre:

- Sandboxes
- Aprovações
- Task Manager

Sobre os Aplicativos do FreeForm com Vários Cubos

- O número máximo de dimensões personalizadas permitido em um aplicativo do FreeForm é 26.
- Os cubos podem compartilhar dimensões ou tem uma dimensão independente.
- Todas as dimensões podem ser personalizadas; ou as dimensões nativas conta, período e/ou entidade podem ser herdadas pelos cubos.
- O suporte para mapas de dados entre cubos, Envio Inteligente e Cópia de Dados está disponível para tipos de aplicativo do FreeForm.

Os aplicativos de Formato Livre com vários cubos são limitados por estas suposições de processos de negócios existentes:

- Os membros devem ser exclusivos entre todos os cubos dentro do aplicativo de Formato Livre.
- Administradores são aplicáveis no nível do aplicativo e não no nível do cubo.
- Os outlines de entrada não devem ser habilitados para permitir nomes de membros duplicados.

Vídeos


Sua Meta

Veja uma introdução do Formato Livre.

Criar aplicativos de Formato Livre em instantâneos e arquivos de outline (OTL) do Essbase on-premises.

Saiba Como

 [Introdução aos Aplicativos de Formato Livre no Cloud EPM](#)

 [Criação de aplicativos de Formato Livre a partir de instantâneos e arquivos de outline do Essbase on-premises](#)

Sua Meta	Saiba Como
Criar aplicativo de Formato Livre com vários cubos com um outline do Essbase	 Criação de Aplicativos de Formato Livre com Vários Cubos a partir de Outlines do Essbase
Criar aplicativos de Formato Livre com um cubo BSO híbrido	 Criação de Aplicativos de Formato Livre com um Cubo BSO Híbrido
Criar aplicativos de Formato Livre com um cubo ASO ou de relatório	 Criação de Aplicativos de Formato Livre com um Cubo de Relatório/ASO
Criar aplicativos de Formato Livre com vários cubos com um cubo BSO ou ASO	 Criação de Aplicativos de Formato Livre com Vários Cubos de Cubos BSO ou ASO
Saiba como criar aplicativos de Formato Livre usando um modelo do Excel. Usando o modelo do Excel, você aprende a definir propriedades do aplicativo, a gerenciar cubos, a criar dimensões e membros, atributos, permissões de acesso e a carregar dados no aplicativo de Formato Livre.	 Criação de Aplicativos de Formato Livre de Vários Cubos com um Modelo do Excel - Parte 1
Saiba como atualizar aplicativos de Formato Livre usando um modelo do Excel e verificando alterações na interface da Web. Depois de criar o aplicativo de Formato Livre usando um modelo do Excel, saiba como é possível usar o mesmo modelo para fazer modificações em dimensões, membros, variáveis de substituição e segurança. Em seguida, na interface da Web do Planning, atribua opções de Gerenciamento de Aplicativos, revise as propriedades e a definição do aplicativo, bem como os dados que você importou.	 Criação de Aplicativos de Formato Livre de Vários Cubos com um Modelo do Excel - Parte 2

Origens do Aplicativo de Formato Livre

Você pode criar aplicativos de Formato Livre ao criar dimensões usando um assistente gráfico. Alternativamente, você pode usar um instantâneo ou um arquivo de outline (OTL) de um aplicativo do Oracle Essbase de cubo único da versão 11.1.2.4.xxx (ou posterior) on-premises para criar um aplicativo de Formato Livre.

Quando você usa um arquivo OTL do cubo do Essbase ou um instantâneo do aplicativo do Essbase como a origem de um aplicativo de Formato Livre, as dimensões Conta, Período (tempo) e Entidade (país) são criadas e mapeadas automaticamente. Além disso, as dimensões Versão e Cenário do aplicativo Essbase são criadas como dimensões personalizadas. Consequentemente, não há suporte para a funcionalidade de Workflow pronta para uso em aplicativos de Formato Livre.

Os Administradores de Serviço criam um aplicativo de Formato Livre usando o assistente de criação do aplicativo ou estas origens:

- **Um arquivo de outline do aplicativo do Essbase de único cubo da versão 11.1.2.4.xxx (ou posterior) on-premises**

Você pode usar um arquivo de outline (OTL) de um aplicativo do Essbase de cubo único da versão 11.1.2.4.xxx (ou posterior) on-premises para criar a estrutura do aplicativo de Formato Livre. É possível criar ou adicionar novos cubos para esse aplicativo de Formato Livre posteriormente.

Como o nome do arquivo OTL é atribuído ao cubo criado para o aplicativo de Formato Livre, o nome do arquivo deve ter no máximo oito caracteres. Nomes de arquivo mais longos provocam falha do processo.

De modo geral, o arquivo OTL está disponível no diretório `EssbaseServer/essbaseserver1/app/<app_Name>` na sua implantação local do Essbase.

Uma vez que o arquivo OTL não contém dados de aplicativo, você deve extrair dados do Essbase para um arquivo. Use MaxL, Essbase Studio ou outra ferramenta para exportar dados de um aplicativo do Essbase. Os dados devem ser exportados em um formato de arquivo de dados do Essbase.

Depois de criar o aplicativo, importe os dados extraídos selecionando Essbase como o tipo de origem. É possível importar a partir de um arquivo de dados armazenado localmente ou de um arquivo enviado para a caixa de entrada do Oracle Enterprise Performance Management Cloud. Para obter instruções detalhadas, consulte [Importação de Dados](#).

- **Um instantâneo de aplicativo de um aplicativo do Essbase de único cubo da versão 11.1.2.4.xxx (ou posterior) on-premises**

Essa opção simplifica a criação de aplicativo migrando um instantâneo do aplicativo Essbase existente (arquivo ZIP) que foi criado usando a Migração. Esse processo automatiza o carregamento de dimensões, a criação de variáveis de substituição, a conversão de scripts de cálculo como regras gráficas e o carregamento de dados. É possível criar ou adicionar novos cubos para esse aplicativo de Formato Livre posteriormente.

Considerações Importantes para Aplicativos de Formato Livre

Note:

Não tente criar aplicativos de Formato Livre importando instantâneos da Migração do Oracle Essbase para um ambiente do Oracle Enterprise Performance Management Cloud. A importação de instantâneos usando a Migração é permitida apenas para instantâneos criados em um aplicativo de Formato Livre anterior.

- Os mapas de dados e outros recursos de vários cubos não estarão disponíveis se você criar um aplicativo de Formato Livre de um único cubo usando o assistente de criação de aplicativo.
- Os instantâneos do Essbase com Funções Definidas pelo Cliente (CDF) e referências a CDF não podem ser usados para criar aplicativos de Formato Livre.
- Verifique se o snapshot do aplicativo Essbase ou o arquivo OTL que você está usando não contém objetos com nomes restritos pelo sistema; por exemplo, um membro chamado `FY02` na dimensão Ano. É preciso renomear ou remover tais nomes restritos

antes de gerar o arquivo OTL ou snapshot que você pretende usar para criar o aplicativo. Consulte [Restrições de Nomenclatura](#).

- Certifique-se de que o instantâneo do aplicativo Essbase ou do arquivo OTL que você está usando não tenha nomes de alias e membro com mais de 80 caracteres. Se os nomes de alias e membro contiverem mais de 80 caracteres, você deverá removê-los ou encurtá-los, ou a importação não será bem-sucedida. Consulte [Restrições de Nomenclatura](#).
- Se o arquivo OTL que você está usando contiver membros Total Anual e Saldo Inicial, o membro Saldo Inicial deverá ser o primeiro filho na dimensão Período, e o Total Anual deverá ser o segundo filho na dimensão Período. Esses membros requerem tratamento especial e podem ser movidos para posições apropriadas modificando os arquivos .csv no instantâneo de Migração antes de restaurar o instantâneo.
- Se você pretende usar um arquivo OTL ou snapshot armazenado no ambiente do EPM Cloud como a origem, faça upload do arquivo antes de iniciar o processo de criação do aplicativo.

Use o comando `uploadFile` do EPM Automate Utility ou Migração para fazer upload do arquivo OTL ou do instantâneo em um ambiente EPM Cloud.

- Os dados importados talvez não possam ser editados em aplicativos de Formato Livre. Às vezes, os dados são definidos como Somente leitura.
- O outline de membro deve ser exclusivo no aplicativo.
- Se você criar um aplicativo de Formato Livre importando um OTL ou instantâneo, poderá adicionar ou criar novos cubos para esse aplicativo de Formato Livre posteriormente.
- Se você criar um aplicativo de Formato Livre adicionando novos cubos ao assistente de criação de aplicativo, não será possível importar um OTL do cubo do Essbase ou um instantâneo de aplicativo do Essbase para esse aplicativo de Formato Livre posteriormente para criar novos cubos.

Não use as seguintes palavras reservadas para nomear dimensões e membros no Formato Livre:

Table 2-2 Palavras reservadas que não devem ser usadas como nomes de membros no aplicativo de Formato Livre

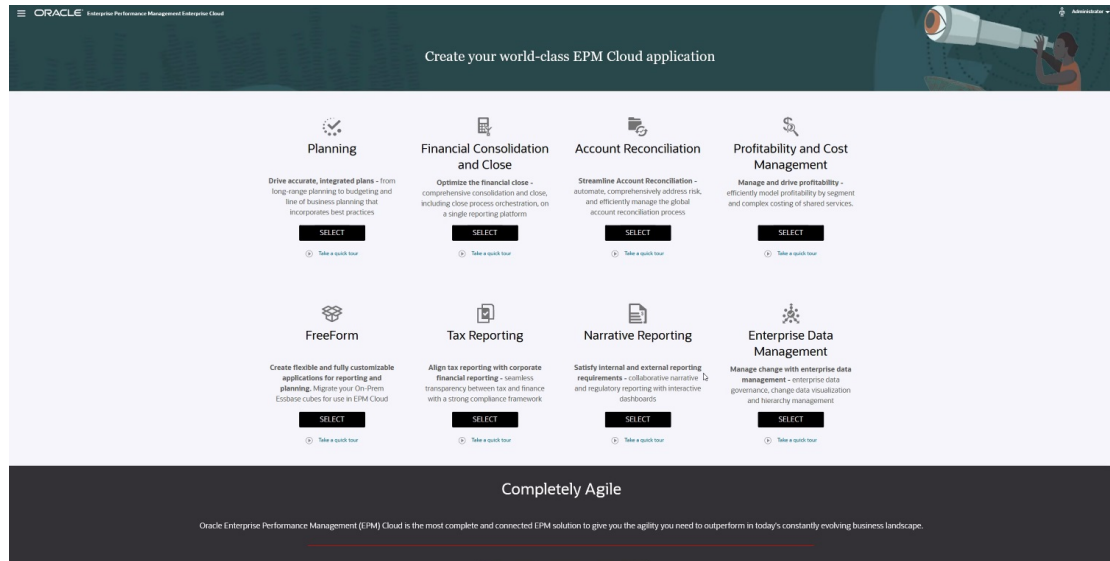
Palavras reservadas			
BU Version_1	Usuários	Dimensões de Atributo	HSP_Entity
ConsolidatedData	Groups	Default	HSP_Period
BaseData	Calendars	Listas de Tarefas	HSP_Version
SandBoxData	Currencies	Menus	HSP_XCRNCY
Super User	Predefined	CalcMgrRules	HSP_Years
Strategic Planner	FX_Tables	CalcMgrRulesets	HSP_View
Administrador de Serviço	Formulários	CalcMgrVariables	HSP_Metric
CalcMgrTemplates	Aliases	HSP_Rates	
Root	Cubos	HSP_Scenario	
Dimensões	Planning Units	HSP_Account	

Criação de um Aplicativo FreeForm

Antes de criar um aplicativo de Formato Livre, analise as considerações importantes e as palavras reservadas que não devem ser usadas como nomes de membro em aplicativos de Formato Livre. Consulte [Considerações Importantes para Aplicativos de Formato Livre](#).

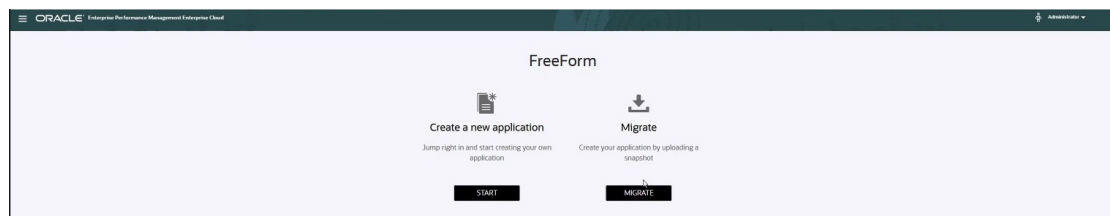
A Página Inicial

A página inicial é seu ponto de partida para criar um aplicativo de Formato Livre para assistir a vídeos de visão geral que ajudam você a começar a usar o aplicativo.



Opções de Criação do Aplicativo de Formato Livre

Para criar um aplicativo de Formato Livre, clique em **SELECT** na descrição do aplicativo de Formato Livre. Você verá as seguintes opções:



- **Criar um novo aplicativo:** Clique em **START** para criar manualmente um aplicativo de Formato Livre com base em seus próprios modelos usando dimensões personalizadas. Durante esse processo, você pode mapear as dimensões personalizadas que deseja usar como dimensões de Entidade, Período e Conta. Pode também adicionar outras dimensões personalizadas para dar suporte a seu modelo. Consulte [Criação de um Aplicativo de Formato Livre Usando um Assistente de Criação de Aplicativo](#).
- **Migrar:** Clique em **MIGRATE** para criar um aplicativo de Formato Livre com base em um instantâneo que foi carregado anteriormente para o ambiente. É permitido apenas um instantâneo. Consulte [Criação de um Aplicativo de Formato Livre Usando um Instantâneo ou Arquivo de Outline](#).

Criação de um Aplicativo de Formato Livre Usando um Instantâneo ou Arquivo de Outline

Para continuar criando o aplicativo de Formato Livre usando um arquivo de outline ou um instantâneo:

1. Selecione o local do arquivo OTL de origem ou do instantâneo do aplicativo do Essbase:

- Selecione **Local** para acessar o instantâneo ou arquivo OTL de origem no computador em que você está acessando o Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

Para **Importar Arquivo**, clique em **Escolher Arquivo** e depois selecione o instantâneo ou o arquivo OTL de origem.

- Selecione **Caixa de Entrada** para acessar o snapshot ou arquivo OTL de origem do seu ambiente do EPM Cloud.

Em **Selecionar Um**, selecione o snapshot ou arquivo OTL de origem.

2. Clique em **Próximo**.
3. Revise as informações de aplicativo e clique em **Criar**.

Quando a criação do aplicativo estiver concluída, a Página inicial do EPM Cloud será exibida.

4. Assegure-se de que os erros não foram relatados durante a criação do aplicativo.
 - Abra o console Jobs clicando em **Aplicativo** e, em seguida, em **Jobs**
 - Verifique se as atividades **Criar Banco de Dados** e **Processar Outline** finalizaram sem erros. Corrija todos os erros relatados.
5. **Opcional:** Se você criou o aplicativo usando um arquivo OTL como a origem, importe os dados do aplicativo. Consulte [Importação de Dados](#).

Se você usou um snapshot como a origem do aplicativo, o processo de criação do aplicativo importará os dados automaticamente.

6. Crie usuários de aplicativo em domínio de identidade e atribua funções predefinidas conforme a necessidade. Consulte Gerenciamento de Usuários e Funções em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.
7. Configure as permissões de acesso de acordo com a necessidade. Consulte [Configuração de Permissões de Acesso](#).

Criação de um Aplicativo de Formato Livre Usando um Assistente de Criação de Aplicativo

Para continuar criando um aplicativo de Formato Livre usando o assistente de criação de aplicativo:

1. Para **No. de Cubos**, selecione o número de cubos que você gostaria de usar para criar seu aplicativo de Formato Livre. Você pode adicionar até 12 cubos agora ou pode começar com um cubo e depois adicionar mais cubos posteriormente na página Visão Geral do Aplicativo.

 **Note:**

Se você criar um aplicativo de Formato Livre com um único cubo, os mapas de dados e outros recursos de vários cubos ficarão indisponíveis até você adicionar cubos ao aplicativo de Formato Livre. Além disso, para que um mapa de dados funcione, é necessário haver pelo menos um cubo de Armazenamento em Blocos (BSO) e a origem do mapa de dados precisa ser um cubo BSO.

2. Em **Nome do Cubo**, informe um nome de no máximo oito caracteres para cada cubo.
3. Selecione **É ASO** caso o cubo esteja em um cubo de armazenamento agregado. Se a caixa de seleção **É ASO** estiver desmarcada, o cubo será um cubo de armazenamento em blocos Híbrido.

 **Note:**

Aplicativos de relatório que usam cubos ASO costumam armazenar dados em exibições agregadas e conseguem lidar com mais dimensões do que cubos BSO, sem afetar adversamente o desempenho.

4. Clique em **Próximo**.

A página **Criar Dimensões** é exibida. Nela, é possível criar até três dimensões e atribuir cada uma aos tipos de dimensão padrão Conta, Entidade e Período. É possível adicionar mais dimensões posteriormente na interface da Web.

 **Note:**

Aplicativos de Formato Livre não têm exigências de dimensões padrão. Você pode criar um aplicativo somente com dimensões personalizadas contendo membros de sua escolha. As dimensões criadas e suas estruturas não são controladas pelas restrições impostas nas dimensões padrão do aplicativo.

5. Em **Criar Dimensões**, crie e mapeie as dimensões padrão do aplicativo. Conclua uma etapa:
 - Para criar dimensões e mapeá-las para os tipos de dimensão padrão, marque a caixa de seleção **Habilitado** e digite os nomes da dimensão.

 **Note:**

A ativação das dimensões não é automática. Assim como acontece com os aplicativos personalizados, você deverá habilitar as dimensões manualmente para aplicativos de Formato Livre. Você poderá fazer isso agora ou mais tarde.

- Para criar uma dimensão e atribuir um tipo de dimensão, marque a caixa de seleção em uma linha e digite o nome da dimensão.

- Para criar um aplicativo shell, não faça alterações nesta tela.
Você pode adicionar e mapear dimensões para aplicativos shell após a conclusão do processo de criação do aplicativo.
- 6. Clique em **Próximo**.
- 7. Em **Revisão**, verifique as configurações selecionadas e clique em **Criar**.
O processo de criação do aplicativo pode levar alguns minutos.
- 8. Na tela de Status de Criação do Aplicativo, clique em **OK**.
A home page é exibida.
- 9. **Opcional:** se necessário, crie dimensões personalizadas.
 - a. Clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**. Em seguida, selecione a guia **Dimensões**.
 - b. Para **Cubo**, selecione um cubo que você criou para seu aplicativo de Formato Livre ou selecione **Todos**.
 - c. Clique em **Criar**.
 - d. Preencha os detalhes de cada dimensão que deseja adicionar. Para ver descrições das propriedades da dimensão, consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Em aplicativos do FreeForm, você pode selecionar o tipo de dimensão. Os tipos de dimensão podem incluir:

- Conta
- Entidade
- Período
- Personalizado

Notas sobre o tipo de dimensão:

- O tipo de dimensão não será listado caso já tenha sido criado (para Conta, Entidade, Período) ou caso o número máximo de dimensões já tenha sido atingido (para Personalizado).
- Não é possível editar o tipo da dimensão depois de criá-la.

Selecione **Habilitado** para indicar se a dimensão deve ser usada neste cubo.

 **Note:**

A ativação das dimensões não é automática. Assim como acontece com os aplicativos personalizados, você deverá habilitar as dimensões manualmente para aplicativos de Formato Livre.

- e. Clique em **Concluído**.
 - f. Clique em **Ação** e em **Atualizar Banco de Dados** para atualizar o cubo.
10. **Opcional:** importe os dados do aplicativo. Consulte [Importação de Dados](#).
11. **Opcional:** Se você criou um aplicativo shell visando importar um instantâneo, acesse Migração, exclua o aplicativo e conclua o processo de importação.

- a. Faça upload de um instantâneo de um aplicativo de Formato Livre para o seu ambiente. Consulte Upload de Arquivo Morto para o Serviço em *Administração da Migração para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud* para obter instruções detalhadas.
 - b. Importe o instantâneo. Consulte "Importar um Backup para Criar um Clone de Outro Ambiente" em Importação de Artefatos e do Aplicativo de um Snapshot em *Administração da Migração para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud* para obter instruções detalhadas.
12. Crie usuários de aplicativo em domínio de identidade e atribua funções predefinidas conforme a necessidade. Consulte Gerenciar Usuários e Funções em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.
 13. Configure as permissões de acesso de acordo com a necessidade. Consulte [Configuração de Permissões de Acesso](#).

Gerenciamento da Propriedade do Aplicativo

O Administrador do Serviço que cria o aplicativo recebe automaticamente a função Proprietário do Aplicativo. Quando um Administrador do Serviço com a função de Proprietário do Aplicativo é excluído ou quando a atribuição da função predefinida do usuário é rebaixada (por exemplo, de Administrador do Serviço para Usuário Avançado), o Proprietário do Aplicativo é reatribuído ao próximo usuário Administrador do Serviço disponível (em ordem alfabética) para o aplicativo, e, em seguida, a função do usuário Proprietário do Aplicativo atual não é excluída ou alterada para sincronizar com o Controle de Acesso.

Se não houver Administradores do Serviço disponíveis, o usuário Administrador do Serviço não será excluído ou a função não será alterada. A Oracle entrará em contato com você para orientar sobre as próximas etapas de modo a resolver o problema.

Qualquer Administrador de Serviço pode usar as **Configurações do Sistema** para assumir ou reatribuir a função de Proprietário do Aplicativo a qualquer Administrador de Serviço disponível.

Consulte [Quais Configurações de Aplicativo e Sistema Posso Especificar?](#).

Perguntas Frequentes sobre Aplicativos de Formato Livre

Links Relacionados

Perguntas Gerais:

- [Qual é a diferença entre um aplicativo de Formato Livre do EPM Cloud e do Essbase?](#)
- [Quando as versões atuais do Essbase 21c serão adotadas no EPM Cloud?](#)
- [Qual é o impacto de ter o EPM Cloud + o Essbase 21c? Como eles funcionarão juntos? Movimento de dados, geração de relatórios, conexões do Smart View e assim por diante.](#)
- [Qual é a recomendação para clientes em relação aos respectivos cubos do Essbase durante a migração do EPM On-premise para o EPM Cloud?](#)
- [Quais são as configurações de hardware padrão que limitarão o processamento?](#)
- [Qual licença do EPM preciso te para obter Formato Livre de vários cubos?](#)

Perguntas sobre Detalhes do Aplicativo do **FreeForm**:

- Todos os aplicativos de Formato Livre são considerados aplicativos personalizados?
- O aplicativo de Formato Livre de vários cubos significa que posso ter até 12 cubos, cada um com somente 2 ou 3 dimensões?
- Que tipo de Interface de Administração está disponível em aplicativos de Formato Livre?
- A Atualização de Cubo atualiza todos os cubos de uma vez?
- Quais são os limites de tamanho?
- Os atributos de alteração lenta serão suportados em aplicativos de Formato Livre?
- Existe um acesso direto para cubos de Formato Livre por meio do Smart View e do Oracle Analytics Cloud usando a Visualização de Dados?
- Os cubos híbridos são suportados com aplicativos de Formato Livre?
- Os aplicativos de Formato Livre oferecem um repositório para vários aplicativos?
- O carregamento de metadados por meio do Gerenciamento de Dados está disponível para aplicativos de Formato Livre?
- Existe a perda de alguma funcionalidade relacionada ao Tipo de Aplicativo Personalizado do Planning em aplicativos de Formato Livre?
- Você pode usar o Groovy caso selecione os aplicativos de Formato Livre?
- Você pode remover uma dimensão depois de adicioná-la?
- É possível usar os arquivos de Migração do Planning para criar um aplicativo semelhante aos arquivos OTL do Essbase ou aos arquivos compactados da Migração?
- Você pode importar vários arquivos de outline ou de Migração?
- O Formato Livre está disponível apenas com a versão Enterprise do EPM (em vez do que antes era chamado de PBCS)?
- Como você carrega dimensões (e hierarquias) de um aplicativo legado do Oracle Hyperion Planning no EPM usando o FreeForm?
- É possível atualizar o banco de dados do Smart View?
- As partições estão habilitadas?
- Como é possível configurar os filtros de segurança?
- O recurso Task Manager é semelhante ao Financial Consolidation and Close, no qual pode ser integrado, ou é apenas uma funcionalidade de tarefas básicas? Você pode comentar sobre esse recurso?
- Como gerenciar as dimensões do Formato Livre?
- É possível fazer um backup de um aplicativo de Formato Livre e migrá-lo para um aplicativo Financial Consolidation and Close ou Planning Modules Cloud?
- E o script das regras de negócios, ele será migrado corretamente? E a regra de consolidação configurável em relação ao aplicativo Financial Consolidation and Close?
- A migração de um OTL funciona com todas as versões do Essbase?
- Não há restrição para integração de dados no Formato Livre que precise de dimensões de Cenário/Tempo?

- É possível importar dados se o aplicativo já estiver criado?
- Você poderia fornecer informações sobre como o recurso do Agente de Integração do EPM está sendo usado na Troca de Dados?
- Existe a capacidade de criar dimensões personalizadas e regras de negócios?

Perguntas Técnicas de Migração do Oracle Essbase:

- Quais recursos de ajuste, se houver, estarão disponíveis para aplicativos de Formato Livre?
- O particionamento é suportado? Transparente, Vinculado, Replicado?
- E a Linguagem MaxL para Administradores, Automação e integração com Shell?
- Haverá suporte para as funções MDX?
- Além de Integração de Dados/ETL, de que outras formas podemos recriar arquivos de regras em aplicativos do FreeForm? Isso pode ser complicado na Integração de Dados.
- Para bancos de dados ASO de grande escala, qual é o mecanismo de carregamento de dados preferido para aplicativos de Formato Livre?
- Existem planos para criar uma ferramenta de migração de CDF para Groovy?
- Quais artefatos do Essbase eu posso migrar para os aplicativos de Formato Livre e como posso fazer isso?
- Quais objetos são ignorados quando arquivos de outline do Essbase ou arquivos de Migração são importados para aplicativos de Formato Livre?
- Como os recursos do Essbase são mapeados para aplicativos de Formato Livre no EPM Cloud?
- Como lidar com cubos Ativos e Passivos do Essbase no FreeForm ao migrar esses cubos do Essbase?

Perguntas Gerais:

Qual é a diferença entre um aplicativo de Formato Livre do EPM Cloud e do Essbase?

Como solução, o Essbase pode ser adquirido como uma solução on-premise ou para implementação por meio do Oracle Cloud Infrastructure (OCI). Ela é implantada como uma solução OCI com o cliente tendo total controle de implantação sobre os cubos. Os aplicativos de Formato Livre são uma solução SaaS oferecida pelo Oracle Enterprise Performance Management Cloud a qual permite que os cubos do Essbase sejam importados para o EPM Cloud e implantados de maneira independente. Os aplicativos de Formato Livre têm uma arquitetura híbrida com um componente relacional além dos cubos do Essbase. Os aplicativos de Formato Livre podem ter até 12 cubos e até 29 dimensões totais em todos os cubos. (26 dimensões personalizadas mais três tipos de dimensão de conta, período e entidade.)

Quando as versões atuais do Essbase 21c serão adotadas no EPM Cloud?

A adoção das versões mais recentes do Essbase para o EPM Cloud se baseia no impacto em seus clientes— funcional e desempenho. No momento, estamos avaliando a adoção da versão 21c do EPM Cloud, e os aplicativos de Formato Livre serão um dos primeiros que adotarão essa versão.

Qual é o impacto de ter o EPM Cloud + Essbase 21c? Como eles funcionarão juntos? Movimento de dados, geração de relatórios, conexões do Smart View e assim por diante.

O Essbase 21c na OCI é uma implantação IaaS. O aplicativo de Formato Livre é uma implantação SaaS. Os dados precisarão ser extraídos de um dos ambientes ou movidos para o outro. As conexões compartilhadas do Oracle Smart View for Office podem se conectar dentro da mesma plataforma para que seja possível conectar vários aplicativos de Formato Livre usando uma conexão compartilhada do EPM. O Essbase 21c na OCI será uma conexão privada quando o aplicativo de Formato Livre for uma conexão compartilhada no Smart View. Quaisquer trocas de dados entre os aplicativos de Formato Livre e o Essbase 21c na OCI ou on-premise serão uma exportação-importação de dados.

Qual é a recomendação para clientes em relação aos respectivos cubos do Essbase durante a migração do EPM On-premise para o EPM Cloud?

Os clientes on-premise que estiverem migrando de suas instâncias do EPM on-premise para o EPM Cloud deverão migrar suas instâncias de cubos de planejamento ou geração de relatórios do Essbase para aplicativos de Formato Livre no EPM Cloud. Isso garantirá um acesso consistente aos processos de negócios do EPM, todos dentro do SaaS EPM Cloud. Isso também evita a latência e o movimento de dados entre ambientes. Além disso, isso garantirá que exista um local para manter direitos de acesso e segurança. Os clientes podem aproveitar todos esses recursos mais recentes na plataforma do EPM Cloud e as melhorias futuras em uma base contínua.

Quais são as configurações de hardware padrão que limitarão o processamento?

Trabalhamos com base no licenciamento de usuário nomeado, e a política de hospedagem no Cloud orienta expectativas de desempenho. O EPM Cloud usa uma configuração de hardware de nuvem padronizada, e os clientes podem fazer solicitações usando o processo de Solicitação de Serviço.

Qual licença do EPM preciso ter para obter o aplicativo de Formato Livre com vários cubos?

Os aplicativos de Formulário Livre estão disponíveis com o EPM Enterprise Cloud.

Perguntas sobre Detalhes do Aplicativo do FreeForm:

Todos os aplicativos de Formato Livre são considerados aplicativos personalizados?

Sim. Todos os aplicativos de Formato Livre são totalmente personalizados sem conteúdo pronto. Você tem total flexibilidade nas dimensões e nos membros. Você pode criar cubos de qualquer combinação de dimensões desde que o total de cubos sejam menor que 26 dimensões personalizadas. Você pode mapear as dimensões Conta, Período ou Entidade se elas forem parte da dimensionalidade do cubo para os tipos de dimensão padrão. Mapeamos automaticamente essas dimensões caso elas existam no arquivo de outline de origem ou no arquivo de Migração.

O aplicativo de Formato Livre com vários cubos significa que posso ter até 12 cubos, cada um com somente 2 ou 3 dimensões?

São permitidos até 12 cubos em um aplicativo de Formato Livre, em qualquer combinação de cubos BSO e ASO. Cada cubo tem as dimensões necessárias exatas sem exigir quaisquer dimensões ou membros obrigatórios.

Que tipo de Interface de Administração está disponível em aplicativos de Formato Livre?

Os recursos do console de administração do Essbase pertinentes no SaaS estão disponíveis por meio do Calculation Manager ou do editor de dimensões no aplicativo de Formato Livre. Como esse é um aplicativo baseado na Web, existem outras interfaces de administração em aplicativos do EPM para Web que permitem aos administradores gerenciarem os aplicativos do EPM.

A Atualização de Cubo atualiza todos os cubos de uma vez?

As implantações de Formato Livre são cubos contidos em um aplicativo de Formato Livre. Você pode ter até 12 cubos. A atualização é por aplicativo em todos os cubos. Não existe um conceito de atualização específica de cubos no EPM Cloud.

Quais são os limites de tamanho?

Não há limite para o tamanho dos arquivos no novo EPM Enterprise Cloud em que o Formato Livre está disponível. O tamanho da dimensão e os volumes de dados são tratados caso a caso. Existe um protocolo de suporte padrão bem definido para atualização dos limites.

Os atributos de alteração lenta serão suportados em aplicativos de Formato Livre?

Embora alguns clientes tenham feito essa solicitação, a demanda para isso não foi grande o suficiente. Investigaremos isso com base no feedback de conexão do cliente no Cloud Customer Connect.

Existe um acesso direto para cubos de Formato Livre por meio do Smart View e do Oracle Analytics Cloud usando a Visualização de Dados?

As conexões do Smart View para aplicativos de Formato Livre passam pela interface padrão do EPM Cloud do Smart View. É possível acessar os aplicativos de Formato Livre no Oracle Analytics Cloud e usando a Visualização de Dados com o recurso de conexão direta no Oracle Analytics Cloud.

Os cubos híbridos são suportados com aplicativos de Formato Livre?

Os aplicativos de Formato Livre suportam a criação de cubos ASO e cubos BSO Híbridos.

Os aplicativos de Formato Livre oferecem um repositório para vários aplicativos?

O repositório é por aplicativo, mas pode ser conectado a partir de outro aplicativo. Aplicativos de dados cruzados podem ser combinados na Web e no Smart View.

O carregamento de metadados por meio do Gerenciamento de Dados está disponível para aplicativos de Formato Livre?

Sim. O carregamento de metadados do Gerenciamento de Dados é suportado onde existe pelo menos um cubo BSO. Estaremos oferecendo suporte a aplicativos de Formato Livre

somente com cubos ASO por meio do Gerenciamento de Dados em um futuro próximo. A importação de metadados usando o Outline Load Utility (OLU) é uma opção.

Existe a perda de alguma funcionalidade relacionada ao Tipo de Aplicativo Personalizado do Planning em aplicativos de Formato Livre?

Toda a funcionalidade de plataforma comum que não depende das dimensões obrigatórias do Planning está disponível. Aprovações de dimensões abertas fazem parte do roteiro.

Você pode usar o Groovy caso selecione os aplicativos de Formato Livre?

Sim. Todos os recursos da plataforma estão disponíveis com os aplicativos de Formato Livre. Todas as regras de negócios, inclusive as regras Groovy, são suportadas com aplicativos de Formato Livre.

Você pode remover uma dimensão depois de adicioná-la?

Você pode desmarcar a dimensão no cubo; a próxima atualização do cubo removerá a associação de dimensão desse cubo.

É possível usar os arquivos de Migração do Planning para criar um aplicativo semelhante aos arquivos OTL do Essbase ou aos arquivos compactados da Migração?

Os aplicativos do FreeForm destinam-se a importações de outline (OTL) do Essbase/da Migração ou aplicativos criados do zero. Os aplicativos do Planning on-premise mapeiam para tipos de aplicativo no EPM Enterprise Cloud.

Você pode importar vários arquivos de outline ou de Migração?

O aplicativo de Formato Livre aceita apenas um arquivo de outline ou de Migração para criar um aplicativo. É possível criar cubos adicionais na interface e associá-los a esse outline. Não importamos vários arquivos de outline ou de Migração para um único aplicativo.

O FreeForm está disponível somente com a versão Enterprise do EPM (vs. o que antigamente era chamado PBCS)?

Os aplicativos de Formulário Livre estão disponíveis com o EPM Enterprise Cloud.

Como carregar dimensões (e hierarquias) de um aplicativo legado do Oracle Hyperion Planning no EPM usando o FreeForm?

As opções são carregar usando um arquivo de outline (OTL) do Essbase, extrações de dimensão da origem e importação, gerenciar usando interface da Web/extensão do Smart View, ou criar manualmente.

É possível atualizar o banco de dados do Smart View?

Sim, é possível atualizar o Smart View. Clique com o botão direito do mouse em **Dimensões** e, em seguida, em **Atualizar Bancos de Dados**.

As partições estão habilitadas?

Não. Partições não são necessárias no aplicativo de Formato Livre porque ele é uma implantação SaaS no EPM Cloud em que soluções alternativas estão disponíveis. Os

mapas de dados e o Envio Inteligente podem ser usados para alimentar dados entre os cubos. O particionamento requer E/S de Disco e acesso à rede. Nenhum dos dois é permitido pelo Oracle SaaS Cloud. No Cloud, o disco e a rede foram virtualizados. Com uma combinação de cubos ASO e BSO no mesmo aplicativo de Formato Livre e usando BSO Híbrido, mapas de dados, Envio Inteligente e Groovy, o particionamento não é necessário.

Como é possível configurar os filtros de segurança?

A segurança é controlada por meio de controles de acesso, os usuários recebem acesso a um aplicativo e, em seguida, aos seus objetos. Além disso, no FreeForm, existe a segurança no nível da célula.

O recurso Task Manager é semelhante ao Financial Consolidation and Close, no qual pode ser integrado, ou é apenas uma funcionalidade de tarefas básicas? Você pode comentar sobre esse recurso?

O FreeForm usa listas de tarefas. O recurso Task Manager agora está disponível nos aplicativos do Planning, mas não no FreeForm.

Como gerenciar dimensões do FreeForm?

O gerenciamento de dimensões pode ser concluído de várias maneiras:

- Manualmente na solução, usando a interface da Web e o Smart View
- Integrado de uma solução de origem usando Gerenciamento de Dados e jobs de dimensão de importação
- Usando uma ferramenta de integração, como o Oracle Fusion Cloud EPM Infrastructure (OCI)
- A partir do Oracle Data Relationship Management (DRM) com integração
- Por meio do Oracle Enterprise Data Management Cloud, parte da solução do EPM Enterprise, que fornece um recurso completo de governança e controle de dados empresariais

É possível fazer um backup de um aplicativo do FreeForm e migrá-lo para um aplicativo de nuvem do Financial Consolidation and Close ou do Módulos do Planning?

Não. O FreeForm é um processo de negócios diferente e, como tal, não pode ser levado para outros processos de negócios.

E o script das regras de negócios, ele será migrado corretamente? E a regra de consolidação configurável em relação ao aplicativo Financial Consolidation and Close?

Não. O FreeForm é um processo de negócios diferente e, como tal, não pode ser levado para outros processos de negócios.

A migração de um OTL funciona com todas as versões do Essbase?

Você pode usar um arquivo de outline (OTL) ou o instantâneo de um aplicativo do Essbase de único cubo versão on-premises 11.1.2.4.xxx (ou posterior) para criar um aplicativo do FreeForm. Para obter mais informações, consulte [Origens do Aplicativo de Formato Livre](#).

Há restrição para Integração de Dados no FreeForm que precise das dimensões de Cenário/Período de tempo?

Para usar a Integração de Dados no FreeForm, você deve ter, no mínimo, os tipos de dimensão Conta, Período e Cenário definidos. Para obter mais informações, consulte Carregamento de Dados para um Aplicativo de Formato Livre em *Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

É possível importar dados se o aplicativo já estiver criado?

Os dados podem ser importados usando o recurso de importação de dados. Para obter mais informações, consulte [Importação de Dados](#). As importações de dados baseadas em Migração só podem ser usadas durante a criação do aplicativo.

Você poderia fornecer informações sobre como o recurso do Agente de Integração do EPM está sendo usado na Troca de Dados?

O Agente de Integração do EPM é uma solução totalmente unificada para extrair e transformar dados e metadados de seus sistemas on-premises ou qualquer sistema, como uma nuvem de terceiros, e entregá-los ao EPM Cloud.

É possível conectar-se e carregar dados de origens de dados locais usando consultas SQL personalizadas ou consultas pré-empacotadas para importar dados de origem como do EBS e do PeopleSoft General Ledger.

Para obter mais informações, consulte EPM Cloud para Conectividade On-premises Usando o Agente de Integração do EPM em *Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Existe a capacidade de criar dimensões personalizadas e regras de negócios?

Sim. O FreeForm, por natureza, é um processo de negócios completamente totalmente aberto e, como tal, todas as dimensões e regras de negócios são construídas sob medida.

Perguntas Técnicas sobre Migração do Essbase:

Quais recursos de ajuste, se houver, estarão disponíveis para aplicativos do FreeForm?

Como os aplicativos de Formato Livre são um aplicativo SaaS, o ajuste é gerenciado pela Oracle. De acordo com as necessidades, as propriedades de banco de dados estão disponíveis dentro da interface do Calculation Manager.

O particionamento é suportado? Transparente, Vinculado, Replicado?

Não. Partições não são necessárias no aplicativo de Formato Livre porque ele é uma implantação SaaS no EPM Cloud em que soluções alternativas estão disponíveis. Os mapas de dados e o Envio Inteligente podem ser usados para alimentar dados entre os cubos. O particionamento requer E/S de Disco e acesso à rede. Nenhum dos dois é permitido pelo Oracle SaaS Cloud. No Cloud, o disco e a rede foram virtualizados. Com uma combinação de cubos ASO e BSO no mesmo aplicativo de Formato Livre e usando BSO Híbrido, mapas de dados, Envio Inteligente e Groovy, o particionamento não é necessário.

E a Linguagem MaxL para Administradores, Automação e integração com Shell?

Por motivos de segurança, o scripting direto não é permitido no SaaS Cloud. Considerando que essa é uma plataforma SaaS, não permitimos scripts terminados abertos. Existem outras alternativas disponíveis no EPM Cloud para MaxL. EPM Automate, EPM Agent e Groovy são boas alternativas.

Haverá suporte para as funções MDX?

Até certo ponto, o MDX já é suportado para ASO em aplicativos de Formato Livre. O scripting MDX para alocação e cálculo personalizado está presente desde a versão 20.05 por meio de scripts Groovy.

Além de Integração de Dados/ETL, de que outras formas podemos recriar arquivos de regras em aplicativos do FreeForm? Isso pode ser complicado na Integração de Dados.

Atualmente, suportamos a importação de dados do formato Essbase para aplicativos de Formato Livre. Consulte Definição de uma Integração de Dados and Carregamento de Dados em um Aplicativo do Formato Livre em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Para bancos de dados ASO de grande escala, qual é o mecanismo de carregamento de dados preferido para aplicativos de Formato Livre?

Use o formato de arquivo do Essbase ou o Data Integration.

Existem planos para criar uma ferramenta de migração de CDF para Groovy?

Não há planos para migração do CDF para o Groovy. Dadas as considerações de segurança em Java, não é possível realizar a migração do CDF. O Groovy é uma alternativa moderna.

Quais artefatos do Essbase eu posso migrar para os aplicativos de Formato Livre e como posso fazer isso?

Artefato do Essbase	Arquivo de Importação de Aplicativo de Formato Livre?	Observações
Metadados de cubo e de aplicativo	Sim	Os cubos e os metadados de outline são importados.
Scripts de cálculo	Sim	Importados para o Calculation Manager e usado como regras de negócios
Dados	Sim	Importação de nível zero da origem ou usando a Migração
Volumes de disco	N/D	
Definições de Drill-Through	Não	Gerenciados pelo Data Integration
Pastas de trabalho e arquivos do Excel	N/D	Remapeados com Conexões do EPM no Smart View
Filtros	Não	A segurança dos metadados é mantida em um esquema relacional.
Objetos de Documento Vinculados (LROs)	Não	Os anexos e os comentários são gerenciados separadamente no EPM.
Aliases de local	N/D	

Artefato do Essbase	Arquivo de Importação de Aplicativo de Formato Livre?	Observações
Arquivos de log	Não	
Outlines e fórmulas	Sim	
Partições	Não	Estão disponíveis alternativas com mapas de dados e Envio Inteligente entre cubos.
Scripts de relatório	Não	Estão disponíveis outras alternativas de exportação.
Arquivos de regras, arquivos de texto, arquivos .csv	Sim	
Cenários	N/D	
Variáveis de substituição	Sim	
Usuários	Não	Gerenciados separadamente no IDM no EPM SaaS Cloud
Funções de usuário	Não	Gerenciados separadamente no IDM no EPM SaaS Cloud

Quais objetos são ignorados quando arquivos de outline do Essbase ou arquivos de Migração são importados para aplicativos de Formato Livre?

Artefato do Essbase	O objeto do motivo foi ignorado durante a importação
Funções Definidas pelo Cliente (CDF)	CDFs são possíveis, mas, por motivos de segurança em Java, não podem ser realizadas neste momento. O Groovy é uma boa alternativa.
Macro Definida pelo Cliente (CDM)	CDMs no Essbase são artefatos antigos. O uso de um prompt de tempo de design do Calculation Manager em uma regra é uma implementação melhor desse mesmo conceito.
Alias de local	O Alias de Local é um nome reduzido que permite que você faça referência a um banco de dados físico do Essbase por meio do nome do servidor, nome do aplicativo, nome do banco de dados, nome de usuário e senha. Os aplicativos de Formato Livre são independentes dentro de um aplicativo com vários bancos de dados. Para isso, os mapas de dados e o Envio Inteligente podem ser usados dentro do aplicativo.
Scripts de Relatório	Alternativas para importação e exportação de dados estão disponíveis no EPM Cloud por meio do Groovy e do EPM Automate.
Regras de Carregamento	A Integração de Dados permite escolher regras de carregamento, o que pode ser feito separadamente.

Como os recursos do Essbase são mapeados para aplicativos de Formato Livre no EPM Cloud?

Recurso Nativo do Essbase 11g	Aplicativos de Formato Livre no EPM Cloud
Cubos Ativos/Passivos	Podem ser suportados usando a configuração de implementação
Scripts de Cálculo	Regras de Negócios

Recurso Nativo do Essbase 11g	Aplicativos de Formato Livre no EPM Cloud
Funções Definidas pelo Cliente/Macros	Groovy
Controle de Versão do Banco de Dados	Automação com instantâneos de Migração. Ambientes adicionais.
Exibição/Edição de Outlines do Oracle Essbase Administration Services	Editor de Dimensões
Segurança no Nível da Célula do Essbase	Segurança no Nível da Célula em aplicativos do EPM Cloud
Objetos de Relatório Vinculados	Comentários de Célula, Anexos de Documento, Detalhes de Suporte
Regras de Carregamento	Regras de Integração de Dados, Groovy, Importação de Dimensões/Dados, Exportação de OLU, exportações no Nível 0 (automáticas)
Scripts MaxL	EPM Automate, EPM Agent e Groovy
Particionamento	Mapas de Dados entre Cubos/Envio Inteligente com Groovy é uma alternativa eficiente
Scripts de Relatório	Regras de exportação, outras soluções de consulta/automação no EPM Cloud
Lista de Texto	Lista Inteligente entre todas as dimensões

Como lidar com cubos Ativos e Passivos do Essbase no FreeForm ao migrar esses cubos do Essbase?

- Cubos ativos são cubos que estão ativamente em uso e são usados com frequência por muitos usuários.
- Cubos passivos são cubos que não estão ativamente em uso e são usados raramente. Cubos passivos geralmente são instantâneos de versão dos dados para representar uma visão dos dados em uma data específica. Eles são úteis para a tomada de decisões comparativas, que dependem da análise de dados antigos, ou como arquivos de dados para auditoria. Os cubos passivos são necessários apenas ocasionalmente e por poucos usuários.
- Normalmente há menos cubos ativos do que cubos passivos. Como os cubos ativos são usados com frequência e estão ativamente em uso, os clientes devem migrar todos os cubos ativos para aplicativos ativos. Os cubos que têm dimensões comuns devem ser agrupados o máximo possível em um único aplicativo para otimizar o número de aplicativos implantados.

Para cubos passivos, a prática recomendada é a seguinte:

1. Solicitar ambientes adicionais (geralmente de 2 a 5) como parte do processo de licenciamento. O número exato de ambientes adicionais dependerá do número de usuários e do número de cubos passivos.
2. Crie uma rotina de importação e exportação usando o EPM Automate para os importar arquivos de outline do Oracle Essbase/Migração de cada cubo passivo em um ambiente sobressalente e depois exportá-los como um arquivo de Migração de FreeForm. Todos os meses, exporte os arquivos de Migração do FreeForm dos aplicativos de cubo passivo para uma nuvem local/remota. Dessa forma, você terá sempre uma versão atual do arquivo de Migração de cada aplicativo de cubo passivo prontamente disponível para importação. Garanta que os nomes de arquivos do aplicativo que contém esses cubos

passivos sejam intuitivos e identifiquem a natureza funcional dos cubos que eles representam.

3. Se você precisar usar ou exibir os dados em um cubo passivo, o arquivo de Migração do aplicativo poderá ser importado na instância sobressalente do EPM Cloud. Como a versão do arquivo de Migração é atual, ele será importado na versão atual do EPM Cloud para FreeForm.

3

Introdução

Consulte Também:

- [Sobre a Homepage](#)
Depois que você criar o processo de negócios, a Homepage será o ponto de partida para acessar as suas tarefas do processo de negócios.
- [Uso de guias dinâmicas na experiência Redwood](#)
Trabalhe em artefatos relacionados em guias sem precisar navegar fora de um artefato pai.

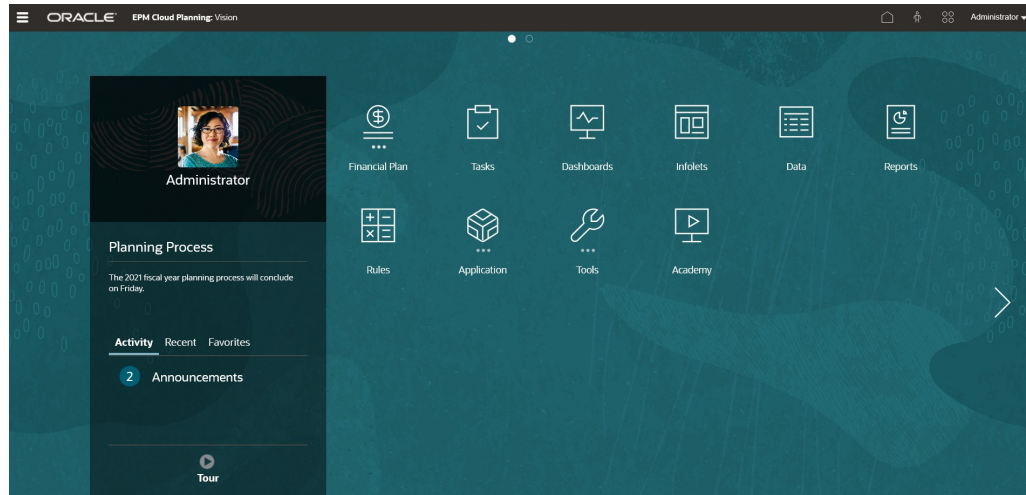
Sobre a Homepage

Depois que você criar o processo de negócios, a Homepage será o ponto de partida para acessar as suas tarefas do processo de negócios.

A interface fornece uma experiência de usuário intuitiva e uma visão geral para rápido acesso a funções usadas com frequência. Por exemplo, os usuários podem acessar suas tarefas, trabalhar com dados, aprovar orçamentos, exibir relatórios e controlar configurações. Os Administradores de Serviços podem gerenciar e personalizar o processo de negócios; criar formulários, dashboards e infolets; importar e exportar dados e metadados; agendar jobs; definir interseções válidas; fazer anúncios; e criar conexões entre ambientes.

Todos os serviços, processos de negócios e aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management Cloud criados ou recém-criados usam a Experiência Redwood como tema padrão. É possível alterar a aparência geral do seu ambiente do EPM Cloud na **Aparência**. Na página **Aparência**, é possível habilitar a Experiência Redwood ou escolher um tema clássico. Cada tema fornece diferentes cores de plano de fundo, estilos de ícone, etc. Você também pode adicionar um logotipo da marca e imagens de fundo à página inicial. Para alterar a aparência geral do seu ambiente, consulte [Personalização da Exibição](#).

Exemplo de Página Inicial Exibindo a Experiência Redwood






Cabeçalho Global

O cabeçalho global é a área que se estende na parte superior da interface do usuário. Ele contém ícones de navegação e permite acesso às configurações de acessibilidade e ao menu **Configurações e Ações**. Você também pode alternar entre os fluxos de navegação do cabeçalho global.







Partes do cabeçalho global da esquerda para a direita:

Parte do Cabeçalho Global	Descrição
	O ícone do Navegador abre o menu Navegador , que serve como mapa do site para o processo de negócios e exibe os links de todas as páginas do processo às quais você tem acesso.
	Clique no logotipo da Oracle para retornar à página inicial enquanto trabalha em outro lugar no processo de negócios. Você pode exibir um logotipo personalizado no lugar do logotipo da Oracle selecionando a Imagem do Logotipo na página Aparência .
	O nome do processo de negócios atual É possível ocultar o nome do processo de negócios selecionando Não para a opção Exibir Nome do Processo de Negócios na página Aparência .

Nota:

Alguns links no menu **Navegador** só estarão disponíveis se você estiver acessando o processo de negócios no desktop.

Parte do Cabeçalho Global	Descrição
	O ícone Início atualiza a página inicial ou retorna a ela enquanto você trabalha em outro lugar no processo de negócios.
	Clique no ícone Configurações de Acessibilidade para habilitar recursos de acessibilidade.
	Se você pertencer a vários grupos ou se um fluxo de navegação for atribuído a uma função, clique no ícone do fluxo de navegação para alternar fluxos de navegação no tempo de execução.
	Clique no seu nome de usuário para acessar o menu Configurações e Ações .

Área de Trabalho

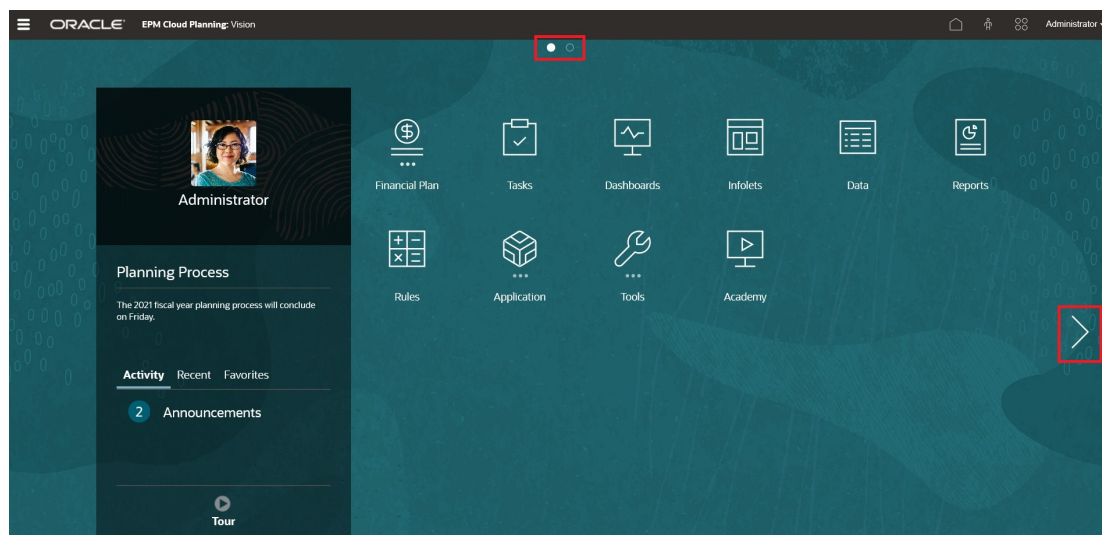
A área de trabalho na Página Inicial exibe uma imagem de plano de fundo com base no tema ou uma imagem de plano de fundo personalizada. Os ícones que são exibidos na área de trabalho vinculam você a cada área funcional do processo de negócio à qual você tem acesso; por exemplo, **Finanças**, **Dashboards** e **Dados**. Os três pontos acima de um rótulo de ícone indicam que o ícone abre um grupo de sub-ícones denominado cluster.

O ícone **Academia** permite acessar uma variedade de recursos sobre como usar o processo de negócios.

Para substituir a imagem do plano de fundo baseada no tema na área de trabalho por uma imagem de plano de fundo personalizada, selecione **Imagem do Plano de Fundo** na página **Apêndice**.

Navegação do Infolet

Se o seu processo de negócios usar infolets para mostrar informações essenciais de alto nível, você poderá explorá-los clicando nos pontos que aparecem abaixo do cabeçalho global. Setas também estão disponíveis nas laterais da página inicial para facilitar sua navegação entre a página inicial e as páginas de dashboards dos infolets.




Painel Anúncios

O Painel Anúncios exibe seu nome de usuário, sua foto de perfil (se houver) e todos os anúncios do sistema inseridos pelo Administrador de Serviço e ajuda a rastrear sua atividade.



- É possível definir a foto do seu perfil a ser exibida na parte superior do painel Anúncios da página inicial. Para definir a foto do seu perfil, clique em **Ferramentas** e, em seguida, em **Preferências do Usuário**.
Para obter mais informações, consulte Como Definir sua Foto de Perfil em *Como Trabalhar com Formato Livre*.

- **Atividade:** Resume anúncios do sistema (o anúncio mais recente, classificado por data de efetivação, é exibido no início) e lista suas tarefas abertas. Clique em **Anúncios** para girar o painel e exibir os anúncios. Clique em **Tarefas Vencidas Hoje** para girar o painel e exibir suas tarefas.
- **Recente:** Exibe uma lista de links dos dashboards e formulários visitados recentemente (até 15 itens). Um clique em um link iniciará o item em uma janela secundária. Um clique no asterisco ao lado de um link marcará esse link como favorito.
- **Favoritos:** Exibe uma lista de links dos dashboards e formulários que foram marcados como favoritos e impede que sejam substituídos. Clique em um link em **Favoritos** para iniciar o item em uma janela secundária. Para adicionar itens a **Favoritos**, clique em **Recentes** para exibir sua atividade de usuário recente e depois clique no asterisco ao lado do item.
- : Clique no ícone **Tour** para iniciar um vídeo sobre os principais recursos do processo de negócio.

Vídeos

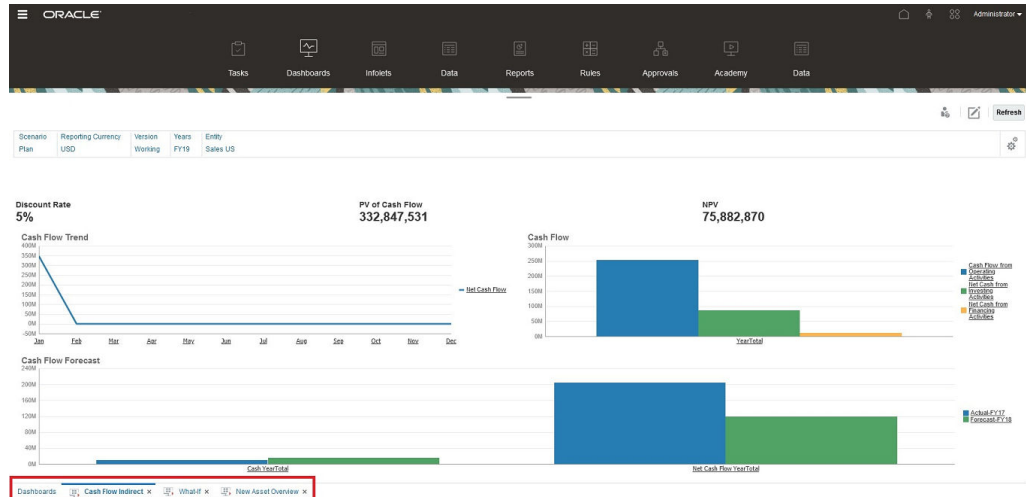
Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Explore o tema padrão da Experiência Redwood.	 Visão geral: Anúncio do novo Tema Redwood do EPM Cloud
Veja como personalizar a interface para simplificar o workflow.	 Visão Geral: Personalização do Workflow no Enterprise Performance Management Cloud

Uso de Guias Dinâmicas na Experiência Redwood

Trabalhe em artefatos relacionados em guias sem precisar navegar fora de um artefato pai.

Sobre Guias Dinâmicas

As guias dinâmicas permitem que você exiba vários artefatos em uma única página. Por exemplo, se tiver um formulário aberto, você poderá abrir outros formulários relacionados, além de dashboards. Esses artefatos adicionais são indicados por guias horizontais que aparecem na parte inferior da página. Esse recurso é para usuários que querem exibir vários artefatos ao mesmo tempo, mas não querem trabalhar com várias janelas do navegador abertas. O recurso de guias dinâmicas está disponível somente com a Experiência Redwood habilitada.



Terminologia das guias dinâmicas:

- **Guia Dinâmica:** Uma guia que é adicionada à parte inferior da página à direita da guia de origem quando um artefato relacionado é iniciado. Somente as guias dinâmicas exibirão um ícone de fechamento.
- **Guia de Origem:** A página de onde a guia dinâmica foi iniciada.

Se seu ambiente do Oracle Enterprise Performance Management Cloud contiver guias de outro ambiente do EPM Cloud, as guias dinâmicas serão suportadas para essas guias entre ambientes.

Considerações sobre quando Usar Guias Dinâmicas

- Você deve habilitar a Experiência Redwood para usar guias dinâmicas. Se você estiver usando um tema diferente da Experiência Redwood no processo de negócio, as guias dinâmicas não estarão disponíveis.
- Você pode abrir até 30 guias por página. Se você tentar abrir mais de 30 guias, será exibida uma mensagem solicitando que você feche algumas guias antes de abrir outras.
- Os nomes longos de artefatos aparecerão truncados nas guias.
- O menu **Ações** na Experiência Redwood exibe apenas opções globais. Ele não exibe mais as mesmas opções do menu do botão direito em formulários. Para ver as opções específicas do formulário, (por exemplo, **Consolidar** ou **Traduzir** no Tax Reporting), clique com o botão direito do mouse em uma linha, coluna, PDV ou célula no formulário.

Como Trabalhar com Guias Dinâmicas

As guias de origem e dinâmicas aparecem na parte inferior da página em que você está trabalhando.

Quando você iniciar uma nova guia dinâmica a partir de uma guia existente ou de uma página de listagem, a nova guia será adicionada à direita da guia existente, e o foco mudará para a guia recém-iniciada.

As guias dinâmicas são preservadas apenas para a sessão atual. A última guia exibida será preservada na próxima vez que você acessar a página na mesma sessão. Se você efetuar logoff e fizer login novamente, se recarregar um fluxo de navegação ou se alternar para outro fluxo de navegação, as guias dinâmicas não


serão mantidas. Se houver dados não salvos, você será solicitado a salvá-los antes de continuar.

Cada nova ação que você executa abre uma nova guia dinâmica. Por exemplo, se você fizer um drill-through no Form1 e, em seguida, um drill-through no Form2, duas guias dinâmicas serão abertas. Se você fizer outro drill-through no Formulário 1, a ação iniciará novamente a guia recém-aberta.

Os artefatos que foram iniciados em guias dinâmicas também serão listados em seu histórico recente no Painel de Anúncios. As guias dinâmicas também podem ser adicionadas a **Favoritos** no Painel de Anúncios.

Somente as guias dinâmicas contêm um ícone de fechamento. Se houver quaisquer dados que não foram salvos em uma guia, você será solicitado a salvá-los antes de fechar a guia. Depois que uma guia é fechada, o foco passa para a guia que está à esquerda da que foi fechada. Se você estiver fechando uma guia que não está em foco, o foco permanecerá na guia que estava em exibição no momento. Para fechar todas as guias dinâmicas, clique com o botão direito do mouse em qualquer guia horizontal na parte inferior da página e clique em **Fechar Todas as Guias**.

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Saiba como navegar com guias dinâmicas para várias tarefas com artefatos diferentes. Com guias dinâmicas, você pode abrir artefatos relacionados enquanto mantém os artefatos originais abertos.	 Navegação com Guias Dinâmicas

4

Configuração de Permissões de Acesso

Atribua permissões de acesso a artefatos de aplicativo, como dimensões, formulários, dashboards e listas de tarefas.

Consulte Também:

- [Sobre o Gerenciamento de Usuários e Funções](#)
- [Artefatos de Aplicativo que Podem Receber Permissões](#)
- [Tipos de Permissões de Acesso](#)
- [Gerenciamento de Permissões para Artefatos](#)
- [Relatórios sobre Permissões de Acesso](#)
- [Recuperação de Informações Alteradas do Controle de Acesso](#)

Sobre o Gerenciamento de Usuários e Funções

O processo de negócios utiliza várias camadas de segurança para garantir a segurança. Os componentes de infraestrutura, que são implementados e gerenciados pela Oracle, criam um ambiente seguro para o aplicativo.

A segurança no nível do processo de negócios é garantida com o uso dos seguintes mecanismos, que permitem que somente usuários autorizados acessem o aplicativo:

- SSO (Sign-on Único)
- Acesso baseado em função para o processo de negócios

As funções globais são concedidas por meio do Oracle Cloud Identity Console. Consulte *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.

As permissões de acesso são concedidas por meio da interface do aplicativo e são descritas neste capítulo.

Artefatos de Aplicativo que Podem Receber Permissões

Você pode atribuir permissões a:

- Dimensões, incluindo dimensões definidas pelo usuário

Nota:

É possível atribuir permissões a membros selecionando a propriedade de dimensão **Aplicar Segurança**. Se você omitir ou limpar a configuração **Aplicar Segurança**, todos os usuários poderão acessar os membros da dimensão.

Consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).

- Fluxos de navegação
- Iniciar privilégios para regras
- Pastas de regras
- Formulários
- Dashboards
- Infolets
- Relatórios, Livros e Definições de Intermitência
- Pastas de formulários
- Pastas de dashboard
- Pastas de infolets
- Pastas Relatórios e Documentos
- Listas de tarefas
- Modelos Groovy

Tipos de Permissões de Acesso

As permissões de acesso incluem Leitura, Gravação e Nenhum. Também é possível definir quem pode iniciar quais regras.

- **Inicializar:** permite privilégios de inicialização

Nota:

Os tipos de usuário Exibir não têm permissão de Gravação nos membros de dimensão; portanto, não podem iniciar regras contendo solicitações de tempo de execução que incluem membros, dimensões, intervalos de membros ou tipos de solicitação de tempo de execução de dimensão cruzada. No entanto, eles podem iniciar regras que tenham solicitações de tempo de execução de outros tipos (por exemplo, tipo de data).

- **Não Inicializar:** remove privilégios de inicialização

Nota:

Se um usuário herdar a permissão de Inicialização para uma regra por pertencer a um grupo, e também receber permissões Nenhuma Inicialização por pertencer a outro grupo, a atribuição mais restritiva Nenhuma Inicialização terá prioridade.

Você pode especificar permissões de acesso para usuários individuais e cada grupo. Quando você atribui um usuário a um grupo, esse usuário adquire as permissões de acesso do grupo. Se as permissões de acesso do indivíduo entrarem em conflito com os de um grupo a que o usuário pertence, as permissões de acesso do usuário terão precedência.

Como Herdar Permissões

A herança determina as permissões de acesso do usuário ou do grupo. Você pode especificar um atributo que faça com que os filhos ou descendentes do membro herdem suas permissões. As permissões atribuídas têm prioridade sobre permissões herdadas. Você pode incluir ou excluir o membro da configuração de permissões.

Tabela 4-1 Opções para Herdar Permissões de Acesso

Opção de Herança	Atribuição de Permissão
Membro	Somente para o membro selecionado no momento
Filhos	Para todos os membros filhos no nível abaixo do membro selecionado no momento
iChildren	Para o membro selecionado no momento e todos os membros filhos no nível abaixo dele
Descendente	Para todos os membros descendentes abaixo do membro selecionado no momento
iDescendant	Para o membro selecionado no momento e todos os membros descendentes no nível abaixo dele

Como as Permissões são Avaliadas

Ao avaliar permissões, o aplicativo dá prioridade nesta ordem:

1. Segurança no nível de função. Os usuários com a função Administrador de Serviço têm permissões para todos os elementos do aplicativo.
2. Para tipos de usuários Usuário Avançado, Usuário e Visualizador, permissões que são especificamente atribuídas aos usuários.
3. As atribuições de permissão que são adquiridas por pertencer a um grupo.

 **Nota:**

Se um membro pertence a dois grupos com diferentes permissões atribuídas a membros do grupo, a permissão menos restritiva prevalece. Por exemplo, se um grupo atribui a permissão Leitura ao membro e outro grupo atribui a permissão Gravação ao mesmo membro, a permissão Gravação prevalece. No entanto, se um dos grupos não atribui uma permissão (Nenhuma) a seus membros, Nenhuma prevalece sobre Leitura e Gravação.

4. Atribuições de nível de Pai (por exemplo, para membros-pai ou pastas).

Gerenciamento de Permissões para Artefatos

Consulte Também:

- [Sobre a Atribuição de Permissões a Artefatos, Regras e Pastas](#)
- [Adição, Alteração e Remoção de Permissões para Artefatos e Pastas](#)
- [Adição, Alteração e Remoção de Permissões para Regras e Pastas de Regras](#)

Sobre a Atribuição de Permissões a Artefatos, Regras e Pastas

Os Administradores de Serviço podem atribuir permissões a artefatos (formulários, dashboards, infolets, relatórios, livros e definições de intermitência), regras e pastas.

Para obter informações sobre como atribuir permissões a membros da dimensão, consulte [Tipos de Permissão de Acesso](#) e [Atribuição de Acesso a Membros da Dimensão](#).

Princípios:

- **Artefatos (Formulários, Dashboards, Infolets, Relatórios, Livros e Definições de Intermitência):**
 - Os Usuários e os Usuários Avançados podem exibir ou inserir dados apenas em formulários para os quais têm permissão (e podem trabalhar apenas com os membros para os quais têm permissão).
 - Os Administradores de Serviço e Usuários Avançados podem criar artefatos.
 - Os Usuários Avançados podem acessar artefatos que eles criaram ou aqueles cujas permissões foram atribuídas a eles pelo Administrador de Serviço.
 - Os Administradores de Serviço têm permissões de Gravação para todos os membros de dimensão e todos os artefatos.
- **Regras:**
 - Os Usuários e Usuários Avançados podem ver e iniciar apenas regras para as quais receberam a permissão Iniciar.
 - Os conjuntos de regras herdam permissões de inicialização das regras incluídas no conjunto de regras.
- **Pastas:**
 - Os Usuários que receberam permissões para uma pasta de formulários podem acessar os itens dessa pasta, a menos que tenham recebido permissões mais específicas. Da mesma forma, os Usuários têm a permissão Iniciar para as regras do Calculation Manager em pastas para as quais eles receberam permissões, a menos que tenham recebido permissões mais específicas.
 - Quando você atribui permissões a uma pasta, todas as pastas abaixo dela herdam essa permissão.
 - Se você atribuir permissões específicas (por exemplo, Nenhum ou Gravação) a uma pasta, essa permissão terá precedência sobre as permissões da sua pasta pai. Por exemplo, se um usuário tiver a permissão de Gravação na Folder1 que contém a Folder2, para a qual o usuário tem a permissão Nenhum, ele poderá abrir a Folder1, mas não verá a Folder2.
 - Se você atribuir permissões específicas (por exemplo, Iniciar) a uma pasta do Calculation Manager, essa permissão terá precedência sobre as permissões de sua pasta pai. Por exemplo, se um usuário tiver a permissão Iniciar na RulesFolder1 que contém a RulesFolder2, para a qual o usuário tem a permissão Nenhuma Inicialização, ele poderá abrir a RulesFolder1, mas não verá a RulesFolder2.

- Se a permissão de um usuário for Nenhum em uma pasta denominada Folder1, que contém um formulário denominado Form1 para o qual o usuário tem a permissão de Gravação, o usuário poderá ver a Folder1 e o Form1.
- Se um usuário tiver a permissão Nenhuma Inicialização para uma pasta do Calculation Manager chamada RulesFolder1 que contém uma regra chamada Rule1, para a qual o usuário tem a permissão Iniciar, ele poderá ver a RulesFolder1 e a Rule1.

Para ver os procedimentos, consulte [Adição, Alteração e Remoção de Permissões para Artefatos e Pastas](#) e [Adição, Alteração e Remoção de Permissões para Regras e Pastas de Regras](#).

Adição, Alteração e Remoção de Permissões para Artefatos e Pastas


As permissões atribuídas a artefatos (formulários, dashboards, infolets, relatórios, livros e definições de intermitência) e pastas referem-se à capacidade de modificar as definições de artefato e pasta, e não os dados subjacentes.

Para atribuir permissões a artefatos e pastas:

1. Navegue até a página de listagem de artefatos (Dados, Dashboards, Infolets, Relatórios ou Documentos).
2. Clique no ícone Ações ao lado do artefato ou da pasta e clique em **Atribuir Permissão**.


Nota:

Você pode atribuir permissões a apenas um artefato ou pasta por vez.

3. Clique em **Permissões**.
4. Execute uma tarefa:
 - Para adicionar permissões, clique em **Adicionar Usuário/Grupo** e selecione na lista de usuários e grupos disponíveis.
 - Para editar o tipo de permissão, selecione uma opção:
 - Clique em **Leitura** para permitir que usuários e grupos selecionados exibam o artefato ou a pasta na listagem, sem permitir que eles criem, editem ou excluam informações do artefato ou da pasta.
 - Clique em **Gravação** para permitir que os usuários e grupos selecionados exibam o artefato ou a pasta na listagem e também criem, editem ou excluam as informações do artefato ou da pasta.
 - Clique em **Nenhum** se não quiser que os usuários ou grupos selecionados exibam o artefato ou a pasta na listagem.
 - Para remover permissões, clique no  próximo ao usuário ou grupo.


Adição, Alteração e Remoção de Permissões para Regras e Pastas de Regras

Para atribuir permissões a regras e pastas de regras:

1. Clique em **Regras**.
2. Selecione a regra ou a pasta de regras, clique no  e em **Atribuir Permissão**.

 **Nota:**

Você pode atribuir permissões a apenas uma regra ou pasta por vez.

3. Clique em **Permissões**.
4. Execute uma tarefa:
 - Para adicionar permissões, clique em **Adicionar Usuário/Grupo** e selecione na lista de usuários e grupos disponíveis.
 - Para editar o tipo de permissão, selecione uma opção:
 - Clique em **Iniciar** para permitir aos usuários e grupos selecionados iniciar as regras selecionadas.
 - Clique em **Nenhuma Inicialização** para impedir os usuários e grupos selecionados de iniciar as regras selecionadas.
 - Para remover permissões, clique no  próximo ao usuário ou grupo.

Relatórios sobre Permissões de Acesso

Você pode ver as permissões de acesso atuais e imprimir relatórios.

Para gerar relatórios sobre permissões de acesso atuais de usuários e grupos no aplicativo:



1. Na Página Inicial, clique em Navegador . Em seguida, em **Monitorar e Explorar**, clique em **Relatórios do Sistema**.
2. Clique em **Controle de Acesso**.
3. Em **Selecionar Usuário ou Grupo**, selecione as opções disponíveis.
4. No painel esquerdo **Disponível**, selecione e transfira os usuários ou grupos sobre os quais gerar o relatório para o painel **Selecionado**.
5. No painel esquerdo **Objetos Disponíveis**, selecione e transfira os objetos sobre os quais gerar o relatório para o painel **Objetos Selecionados**.
6. Selecione as opções de relatório:
 - Em **Mostrar Acesso de Tipo Correspondente**, selecione o acesso a ser exibido: **Leitura**, **Gravação** ou **Nenhum**.
 - Em **Agrupar Resultados por**, selecione como exibir o relatório: **Usuários** ou **Objetos**.
 - Nas seções **Tipo de Relatório**, selecione **Acesso Atribuído** ou **Acesso Efetivo**.

Tabela 4-2 Tipos de Relatório de Acesso

Tipo de Relatório	Descrição	Opções
Acesso Atribuído	Resume as permissões de acesso que os Administradores de Serviço atribuem	<p>Especifique se as permissões de acesso são atribuídas por relação de seleção de membro ou filiação de grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar acesso de relação correspondente: Membro, Filhos, Filhos (inclusivo), Descendentes ou Descendentes (inclusivo). • Mostrar os Herdados do Grupo: Mostra permissões de acesso herdadas por usuários em um grupo.
Acesso Efetivo	<p>Resume as atribuições de permissão de acesso à medida que o aplicativo as avalia (por exemplo, por relação de seleção de membro, como filhos, ou filiação de grupo). Isso é útil se houver conflitos em permissões de acesso.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Não é possível gerar relatórios de Acesso Efetivo para grupos.</p> </div>	<p>Descreva a origem das permissões de acesso efetivo selecionando Mostrar origem de acesso efetiva. Por exemplo, um usuário chamado JAlguém pode receber permissões de acesso de Gravação para Entity1 e pertencer a um grupo chamado Vendas que recebe permissões de acesso de Leitura para Entity1. Essa configuração mostra que JAlguém tem permissões de acesso de Gravação para Entity1, pois as permissões de acesso atribuídas individualmente substituem as permissões de acesso herdadas pela filiação de grupo.</p>

7. Clique em **Criar Relatório**.

Trabalho com Relatórios de Permissões de Acesso

O relatório sobre permissões de acesso é exibido no Adobe Acrobat. Você pode usar o a barra de ferramentas do Adobe Acrobat para trabalhar com o relatório.

Recuperação de Informações Alteradas do Controle de Acesso

As alterações nos nomes dos grupos ou dos membros no Controle de Acesso não são refletidas no aplicativo. Para aplicar alterações, você deverá reimportar artefatos de segurança.

Para sincronizar informações após a modificação de propriedades do grupo:

1. Acesse o ambiente como um Administrador de Serviço.
2. Clique em **Ferramentas** e em **Migração**.
3. Exporte artefatos de Segurança:
 - a. Clique em **Core** e, em seguida, selecione **Segurança**.
 - b. Clique em **Exportar**.
 - c. Insira um nome de arquivo e clique em **OK**.

- d. Analise o Relatório de Status da Migração para ter certeza de que a importação foi bem-sucedida.
 - e. Clique em **Fechar**.
4. Importe o instantâneo criado:
- a. Na página **Migração**, clique em **Instantâneos**.
 - b. Em **Ações**, clique em **•••** ao lado do instantâneo criado na etapa anterior e, em seguida, clique em **Importar**.
 - c. Clique em **OK**.
 - d. Analise o Relatório de Status da Migração para ter certeza de que a importação foi bem-sucedida.
 - e. Clique em **Fechar**.

5

Gerenciamento de Aplicativos

Exiba e gerencie aplicativos, cubos e dimensões usando o console de aplicativos.

Consulte Também:

- [Visão Geral do Aplicativo](#)
Comece aqui para saber mais sobre gerenciamento de aplicativos, dimensões e membros de dimensões.
- [Atualização do Aplicativo](#)
Atualize o aplicativo sempre que alterar a estrutura do aplicativo.
- [Gerenciamento de Cubos](#)
- [Gerenciamento de Dimensões](#)
Comece aqui para saber mais sobre gerenciamento de dimensões e membros de dimensões.
- [Configuração de Preferências do Usuário](#)
- [Administração de Variáveis](#)
- [Exibição de Relatórios de Atividade](#)
Monitore atividades do usuário com relatórios de atividade.
- [Importação e Exportação de Dados e Metadados](#)
Mova dados e metadados para dentro e fora do aplicativo usando o Formato Livre.
- [Validação do Outline do Essbase](#)
Pré-valide o outline do Essbase para garantir a compatibilidade do seu aplicativo com uma versão do Essbase Híbrido.
- [Criação e Atualização de Bancos de Dados de Aplicativos](#)
Informações que você precisa saber antes de atualizar o banco de dados do aplicativo.
- [Adição de um Outline de Armazenamento Agregado a um Aplicativo](#)
Entenda no que consiste o armazenamento agregado e veja como usá-lo em um aplicativo.
- [Remoção de um Aplicativo](#)
Tenha cuidado ao remover um aplicativo.
- [Definição da Hora de Início do Processo de Manutenção Diária](#)
Saiba como determinar e definir o momento mais adequado para iniciar o processo de manutenção diária que dura horas.
- [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#)
Use o Explorer da Caixa de Entrada/Saída para fazer upload de arquivos para o servidor ou fazer download deles no computador.

Visão Geral do Aplicativo

Comece aqui para saber mais sobre gerenciamento de aplicativos, dimensões e membros de dimensões.

Um aplicativo é um conjunto relacionado de dimensões e membros de dimensão usados para atender a um conjunto de necessidades de processo de negócio. Cada aplicativo tem seus próprios cenários, contas, entidades e outros elementos de dados.

Para criar um aplicativo, consulte [Criação de um Aplicativo de Formato Livre](#).

Depois que um aplicativo é criado, você pode exibi-lo e gerenciá-lo usando o console de aplicativo. Para visualizar o console do aplicativo, clique em **Aplicativo** depois clique ou toque em **Visão Geral**.

O console do aplicativo mostra as propriedades (inclusive o tipo de aplicativo) e as estatísticas do aplicativo, como o número de tarefas, os planos e as regras no aplicativo. Ela também lista os cubos (para aplicativos Standard) e as dimensões (para aplicativos Reporting) usados pelo aplicativo.

- Para exibir a visão geral do aplicativo, clique em **Visão Geral**.
- Para gerenciar cubos, clique em **Cubos**. Consulte [Gerenciamento de Cubos](#).
- Para gerenciar dimensões, clique em **Dimensões**. Consulte [Gerenciamento de Dimensões](#).
- Para exibir relatórios de atividade, clique em **Atividade**. Consulte [Exibição de Relatórios de Atividade](#).

Atualização do Aplicativo

Atualize o aplicativo sempre que alterar a estrutura do aplicativo.

As alterações feitas no aplicativo não serão refletidas para usuários que realizam tarefas de entrada de dados enquanto você não atualizar o aplicativo. Por exemplo, se você modificar propriedades de um membro de dimensão, ou adicionar um membro, ou alterar permissões de acesso, os usuários não verão as atualizações feitas enquanto você não atualizar o aplicativo.

Para atualizar o aplicativo:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Atualizar**.

 **Nota:**

O aplicativo é atualizado automaticamente durante uma atualização do aplicativo. As informações sobre a atualização são capturadas em um job denominado Atualização de Conteúdo. Para exibir o andamento e os detalhes do processo de atualização de conteúdo, use o console Jobs, que você pode acessar clicando em **Jobs** no cluster **Aplicativo** da Página inicial. Consulte [Exibição de Jobs Pendentes e Atividade Recente](#) neste guia para ver informações sobre como exibir jobs. Consulte Configuração da Hora de Início da Atualização de Conteúdo in *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores* para obter informações sobre como definir a hora de início da Atualização de Conteúdo.

Gerenciamento de Cubos

Tópicos Relacionados

- [Exibição e Gerenciamento de Cubos](#)
- [Adição de Cubos](#)
- [Limpeza de Cubos](#)
- [Melhoria do Desempenho do Cubo](#)

Exibição e Gerenciamento de Cubos

Para exibir e gerenciar cubos:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Cubos**.
3. Realize uma das seguintes tarefas:
 - Para exibir os detalhes de um cubo, clique no nome do cubo que você deseja exibir.
 - Para adicionar um cubo, clique em **Criar**, preencha os detalhes do cubo e clique em **Concluído**.

Para ver os detalhes do cubo, consulte [Adição de Cubos](#).

 **Nota:**

Você só pode renomear um cubo durante a criação do aplicativo. Depois que um cubo for adicionado, não será possível renomeá-lo nem excluí-lo.

Adição de Cubos

Para Formato Livre, você pode adicionar até 12 cubos no total com qualquer combinação de armazenamento agregado e armazenamento em blocos. O gráfico abaixo mostra uma comparação de cubos por tipo de aplicativo. Consulte [Noções Básicas sobre o Formato Livre](#).

Depois que um cubo é adicionado, ele se comporta como qualquer outro cubo de aplicativo. Se o cubo mapear para um banco de dados de armazenamento agregado, as limitações de armazenamento agregado serão aplicadas.

 **Nota:**

Para um cubo de armazenamento agregado, você deve especificar um nome de aplicativo para conter o banco de dados já que um banco de dados de armazenamento agregado deve residir em seu próprio aplicativo.

Comparação de Cubos por Tipo de Aplicativo

Planning Application Types

Cube Comparisons

	App type	Open Cubes		Module Cubes		TOTAL
		BSO	ASO	BSO	ASO	
EPM Cloud Enterprise	Modules Based	3	4	5	2	14
	Custom	6	6	0	0	12
	FreeForm*	12*	12*	0	0	12
	Sales Planning**	0	1	3	2	6
	SWP**	0	1	2	1	4
EPM Cloud Standard	Modules	1	1	5	2	9
Legacy	EPBCS	3	4	5	2	14
	PBCS	3	4	0	0	7

Copyright © 2023 Oracle and/or its affiliates.

Move your database to Oracle Cloud and reporting use cases

* Total of 12 Hybrid BSO or ASO
** Targeting 23.09



Limpeza de Cubos

Consulte Também:

- [Sobre a Limpeza de Cubos](#)
- [Criação de Jobs Limpar Cubo](#)
- [Como Iniciar e Excluir Jobs de Limpeza de Cubos](#)
- [Agendamento de Jobs Limpar Cubo](#)

Sobre a Limpeza de Cubos

O aplicativo permite limpar dados específicos dentro de cubos de entrada e relatório. Você pode iniciar o job Limpar Tarefa imediatamente ou programá-lo para mais tarde.




Nota:

O job Limpar Cubo exclui os dados especificados dentro dos cubos de entrada e de relatório, mas não exclui a definição do cubo nas tabelas relacionais do aplicativo.

Criação de Jobs Limpar Cubo

Para criar um job Limpar Cubo:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
 2. Clique em **Ações** e em **Limpar Cubo**.
 3. Na página **Limpar Cubo**, clique em **Criar**, preencha o nome do job, selecione o cubo e escolha uma opção de limpeza:
 - **Limpar Tudo:** Para cubos de armazenamento agregado ou de armazenamento em blocos, exclua todos os dados contidos em um cubo associado às entidades selecionadas:
 - **Detalhes de Suporte**
 - **Comentários**
 - **Anexos**
 - **Dados do Essbase**
 - Para cubos de armazenamento em bloco somente:
 - **Blocos de nível superior:** Exclua dados nos blocos de nível superior
 - **Blocos que não são de entrada:** Exclua dados em blocos que não são de entrada
 - **Blocos dinâmicos:** Exclua dados em blocos dinâmicos
 - **Blocos vazios:** Exclua blocos com valores #MISSING
 - Para cubos de armazenamento agregado somente:
 - **Todas as Agregações:** Exclua todas as exibições agregadas
 - **Dados Parciais (Modo Básico):** Limpe os dados na região especificada. Você pode selecionar o ponto de vista usando o seletor de membros .
- * **Detalhes de Suporte**
 - * **Comentários**
 - * **Anexos**
 - * **Remoção Lógica de Dados do Essbase:** Na qual as células de entrada na região especificada são gravadas em uma nova parte de dados com valores de compensação negativos que resultam em um valor zero para as células que você deseja limpar. O processo lógico de limpeza de dados é concluído no tempo proporcional ao tamanho dos dados que estão sendo limpos. Como as células de compensação são criadas, essa opção aumenta o tamanho do banco de dados.
 - * **Remoção Física de Dados do Essbase:** Na qual as células de entrada na região especificada são removidas fisicamente do banco de dados de

armazenamento agregado. O processo de limpeza física de dados é concluído no tempo proporcional ao tamanho dos dados de entrada, e não ao tamanho dos dados que estão sendo limpos. Portanto, esse método normalmente é usado apenas quando é preciso remover partes grandes de dados.

- **Dados Parciais (Modo Avançado):** Limpe apenas dados do Essbase usando uma expressão MDX na caixa de texto fornecida.
 - * **Remoção Lógica de Dados do Essbase:** Na qual as células de entrada na região especificada são gravadas em uma nova parte de dados com valores de compensação negativos que resultam em um valor zero para as células que você deseja limpar. O processo lógico de limpeza de dados é concluído no tempo proporcional ao tamanho dos dados que estão sendo limpos. Como as células de compensação são criadas, essa opção aumenta o tamanho do banco de dados.
 - * **Remoção Física de Dados do Essbase:** Na qual as células de entrada na região especificada são removidas fisicamente do banco de dados de armazenamento agregado. O processo de limpeza física de dados é concluído no tempo proporcional ao tamanho dos dados de entrada, e não ao tamanho dos dados que estão sendo limpos. Portanto, esse método normalmente é usado apenas quando é preciso remover partes grandes de dados.

4. Clique em **Salvar e Fechar**.

5. Para exibir o job na página de listagem **Limpar Cubo**, clique em **Atualizar**.

Para iniciar imediatamente o job Limpar Cubo ou excluir um job, consulte [Como Iniciar e Excluir Jobs de Limpeza de Cubos](#).

Para programar um job Limpar Cubo para ser executado imediatamente, posteriormente ou em intervalos, acesse a página Jobs. Consulte [Agendamento de Jobs](#).



Dica:

Para simplificar o processo de criação de jobs para jobs de **Limpeza de Cubo** subsequentes, é possível duplicar um job existente usando a opção **Salvar Como** e atualizá-lo. Consulte [Duplicação de Jobs](#).

Como Iniciar e Excluir Jobs de Limpeza de Cubos

Para iniciar um job de Limpeza de Cubos imediatamente ou excluir um job:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Ações** e em **Limpar Cubo**.
3. Na página de listagem **Limpar Cubo**, clique em **•••** ao lado do job Limpar Cubo que você deseja iniciar ou excluir. Em seguida, selecione uma das seguintes opções:
 - Clique em **Enviar** para iniciar o job imediatamente.
 - Clique em **Excluir** para excluir o job.

Agendamento de Jobs Limpar Cubo

Você pode programar um job Limpar Cubo para ser executado posteriormente ou em intervalos. Para programar um job Limpar Cubo, acesse a página [Jobs](#). Consulte [Agendamento de Jobs](#).

Melhoria do Desempenho do Cubo

Jobs que Você Pode Agendar para Melhorar o Desempenho do Cubo

O aplicativo permite agendar jobs que melhoram o desempenho do cubo. Esses jobs incluem:

- **Reestruturar Cubo:** Executa uma reestruturação completa de um cubo de armazenamento em bloco. Isso também removerá blocos vazios. A execução desse job não enviará alterações do processo de negócios para o Essbase.
- **Compactar Outline:** Compacta o arquivo de outline de um cubo de armazenamento agregado. A compactação ajuda a manter o arquivo de outline em um tamanho ideal. A compactação do outline não removerá os dados. A execução desse job não enviará alterações do processo de negócios para o Essbase.
- **Mesclar Fatias de Dados:** Mescla fatias de dados incrementais de um cubo de armazenamento agregado. O uso de menos fatias melhora o desempenho de um cubo. É possível mesclar todas as fatias de dados incrementais na fatia de dados do banco de dados principal ou mesclar todas as fatias de dados incrementais em uma única fatia de dados sem alterar a fatia do banco de dados principal. Como opção, você pode remover células com valor igual a zero.
- **Otimizar Agregação:** Gera exibições otimizadas com base nas informações de controle de consulta coletadas em um cubo de armazenamento agregado. Esse job tem duas ações:
 - **Habilitar Controle de Consulta:** Registra um conjunto significativo de consultas e usa os dados de consulta registrados para selecionar o conjunto mais adequado de exibições agregadas para materializar esse banco de dados. Você deve habilitar o controle de consulta e dar tempo suficiente para a coleta de dados antes de executar o processo de agregação baseado nos dados de consulta.

Uma vez habilitado, o controle de consulta continuará até que seja desabilitado, o cubo é recarregado ou atualizado, o outline é compactado, o aplicativo é desligado ou as exibições agregadas adicionais são materializadas para o banco de dados. O controle de consulta não é retomado automaticamente depois que essas ações são realizadas.

 **Nota:**

As seguintes ações limpam as informações de controle de consulta armazenadas do cubo de armazenamento agregado, mas elas não desabilitam o controle de consulta:

- * Mesclando fatias de dados incrementais
- * Limpando dados
- * Limpando agregações existentes
- * Limpando dados parciais
- * Carregando dados no cubo de armazenamento agregado

- **Executar Processo de Agregação:** Calcula agregações para bancos de dados de armazenamento agregado que contenham dados e para os quais você recebeu a permissão Cálculo. Para executar uma agregação, use as exibições recomendadas do sistema. A seleção de exibições e os processos de agregação são combinados em uma operação não configurável executada pelo servidor. Opcionalmente, você pode especificar o espaço em disco máximo para o arquivos resultantes, basear a seleção de exibição nos padrões de consulta e incluir hierarquias de roll-up na seleção da exibição. Selecione uma ou mais das seguintes opções:
 - * **Com base nos dados de consulta?:** Agrega as exibições selecionadas pelo servidor, com base em padrões de consulta do usuário coletados. Essa opção só estará disponível se o rastreamento de consulta estiver ativado.
 - * **Incluir opções de roll-up?:** Inclui hierarquias secundárias (com uso de nível padrão) no processo de seleção de exibição.
 - * **Incluir opção de tamanho de crescimento?:** Agrega as exibições selecionadas pelo servidor, até o crescimento máximo do banco de dados agregado exceder os limites especificados. Informe o tamanho limite (em proporção) para o servidor interromper a agregação.

Você pode iniciar os jobs imediatamente ou programá-los para mais tarde.

 **Nota:**

Os usuários podem permanecer conectados durante essas ações.

Tópicos Relacionados

- [Agendamento de Jobs](#)
- Otimizar Cubos BSO em *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*
- Otimização dos Cubos da Opção de Armazenamento Agregado em *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*

Gerenciamento de Dimensões

Comece aqui para saber mais sobre gerenciamento de dimensões e membros de dimensões.

As dimensões categorizam valores de dados.

As dimensões da página **Dimensões** são listadas em ordem de precedência. A ordem das dimensões é essencial para a estrutura e o desempenho de um aplicativo. A ordem das dimensões determina como os dados serão calculados. A **Ordem de Avaliação** permite especificar quais tipos de dados prevalecem quando uma interseção de dados tem tipos de dados conflitantes.



Nota:


Para que uma Smart List esteja visível em formulários, a dimensão a que o membro do tipo de Smart List pertence deve ser o primeiro na ordem de avaliação. Consulte [Utilizando Smart Lists](#).

Para gerenciar dimensões:

1. Clique em **Aplicativo**, clique em **Visão Geral** e clique em **Dimensões**.
2. Execute uma tarefa:
 - Para filtrar as dimensões por cubo, consulte [Como Filtrar a Exibição de Dimensão por Cubo](#).
 - Para visualizar e editar as propriedades de dimensões e seus membros, clique no nome da dimensão. Consulte [Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado](#).
 - Para reordenar as dimensões, clique na seta para cima ou para baixo na coluna **Ordem** ao lado da dimensão que você deseja mover.
 - Para definir outra ordem de avaliação, clique no campo **Ordem de Avaliação** ao lado da dimensão que você deseja atualizar.
 - Para renomear uma dimensão, clique no nome da dimensão a ser renomeada, selecione a guia **Editar Propriedades da Dimensão** e, em seguida, informe um novo nome no campo **Dimensão**. Consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).
 - Para criar uma dimensão, clique em **Criar**. Consulte [Criação de Dimensões](#).
 - Para importar metadados, clique em **Importar**. Consulte [Importação de Metadados](#).
 - Para exportar metadados, clique em **Exportar**. Consulte [Exportação de Metadados](#).

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com vídeos sequenciais e documentação para ajudar com o aprendizado de um tópico.

Sua Meta	Saiba Como
Veja uma introdução a Dimensões e Membros e saiba como gerenciá-los nos processos de negócios do Oracle Enterprise Performance Management Cloud.	 Gerenciamento de Dimensões nos Processos de Negócios do Cloud EPM

Como Filtrar a Exibição de Dimensão por Cubo

Para um aplicativo Standard, você pode filtrar a exibição de dimensão por cubo. Quando você seleciona um cubo, apenas dimensões usadas nesse cubo são exibidas.

Para filtrar a exibição de dimensão por cubo:

1. Clique em **Aplicativo**, clique em **Visão Geral** e clique em **Dimensões**.
2. Clique na seta para baixo à direita de **Cubo** para filtrar a lista de dimensões por cubo.

Por padrão, o aplicativo exibe todos os cubos para um aplicativo Standard. Se a lista de dimensões estiver filtrada, o aplicativo exibirá apenas as dimensões usadas no cubo selecionado.

A filtragem por cubo (em vez da exibição de todos os cubos) também permite que você exiba estes detalhes sobre uma dimensão:

- Ordem de precedência
- Densidade da dimensão

Nota:

A coluna **Densa** fica oculta para aplicativos que contêm apenas cubos ASO. Se um aplicativo contiver um cubo BSO ou um cubo BSO e um cubo ASO, a coluna **Densa** exibirá os dois cubos.

- Ordem de avaliação

Para obter informações sobre a edição de dimensões, consulte [Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Criação de Dimensões

A criação de uma dimensão a adiciona à lista de dimensões na exibição de dimensões.

Para criar uma dimensão:

1. Clique em **Aplicativo**, clique em **Visão Geral** e clique em **Dimensões**.
2. Clique em **Criar**.
3. Na página **Criar Dimensão**, informe ou selecione valores para as propriedades que são exibidas.

Em aplicativos do FreeForm, você pode selecionar o tipo de dimensão. Os tipos de dimensão podem incluir:

- Conta
- Entidade
- Período
- Personalizado

Notas sobre o tipo de dimensão:

- O tipo de dimensão não será listado caso já tenha sido criado (para Conta, Entidade, Período) ou caso o número máximo de dimensões já tenha sido atingido (para Personalizado).
- Não é possível editar o tipo da dimensão depois de criá-la.

Para ver descrições das propriedades, consulte [Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Para obter informações sobre a edição de dimensões, consulte [Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Configuração de Preferências do Usuário

Os Administradores de Serviço especificam padrões para o aplicativo atual. No entanto, os usuários podem substituir padrões desses aplicativos definindo preferências para controlar muitos aspectos do aplicativo, como a foto do perfil e o modo como os números são exibidos no aplicativo.

Para saber mais sobre opções preferenciais, consulte *Definição de Suas Preferências em Como Trabalhar com Formato Livre*.

Para saber mais sobre os padrões do aplicativo e as configurações do sistema, consulte [Gerenciamento de Configurações do Aplicativo e do Sistema](#).

Administração de Variáveis

Consulte Também:

- [Trabalhando com Variáveis de Substituição](#)
- [Trabalhando com Variáveis do Usuário](#)

Trabalhando com Variáveis de Substituição

Consulte Também:

- [Sobre Variáveis de Substituição](#)
- [Criação e Atribuição de Valores a Variáveis de Substituição](#)
- [Exclusão de Variáveis de Substituição](#)

Sobre Variáveis de Substituição

As variáveis de substituição atuam como espaços reservados globais para informações que mudam regularmente. Por exemplo, você pode definir o membro mês atual na variável de

substituição `CurMnth` para que, quando o mês mudar, não seja necessário atualizar manualmente o valor de mês no formulário nem no script do relatório. É possível criar e atribuir valores a variáveis de substituição no aplicativo. Essas variáveis de substituição são então disponibilizadas no aplicativo quando você seleciona membros para um formulário.


Para obter mais informações sobre como selecionar variáveis de substituição, consulte [Seleção de Variáveis de Substituição como Membros](#).

 **Nota:**

Se você migrou um aplicativo que usa variáveis Globais, será possível exibi-las, mas não editá-las, no aplicativo.

Criação e Atribuição de Valores a Variáveis de Substituição

Para criar uma variável de substituição e atribuir valores a ela:

1. Na página inicial, clique em **Ferramentas** e depois clique em **Variáveis**.
2. Selecione a guia **Variáveis de Substituição**.
3. Clique em .
Uma nova variável é adicionada à parte inferior da lista.
4. Role para baixo na lista, clique na seta para baixo ao lado do nome do **Cubo** da variável recém-adicionada e selecione o cubo.
5. Para **Nome**, informe o nome da variável de substituição (até 80 caracteres).
6. Para **Valor**, informe um valor para a variável de substituição (até 255 caracteres).

 **Nota:**

- Você pode especificar um intervalo de dados ao definir variáveis de substituição; por exemplo, FY16:FY18.


Você pode definir um intervalo de variáveis de substituição para membros base e membros pai. Para membros base, você pode usar dois-pontos (:) ou dois-pontos duplos (: :) como delimitadores; por exemplo, SunEnT110::111. No entanto, para membros pai, você só pode usar um único sinal de dois-pontos (:).

- Se o nome do membro for apenas numérico e a variável de substituição for usada em definições de job de exportação de dados para cubos de armazenamento em bloco, o nome do membro deverá ser inserido entre aspas no campo **Valor**; por exemplo, "1100" ou "000". Não é necessário usar aspas em nomes de membro alfanuméricos; por exemplo a1110. No entanto, se essa variável for selecionada em definições de job de exportação de dados para cubos de armazenamento agregados, não será possível colocar o nome do membro entre aspas no campo **Valor**. Portanto, se você precisar usar o mesmo nome de membro em variáveis de substituição para jobs de exportação de dados definidos para os dois tipos de cubos, defina duas variáveis de substituição diferentes: uma com aspas e a outra sem

7. Clique em **Salvar**.

Exclusão de Variáveis de Substituição

Para excluir variáveis de substituição:

1. Na página inicial, clique em **Ferramentas** e depois clique em **Variáveis**.
2. Selecione a guia **Variáveis de Substituição**.
3. Ao lado da variável de substituição a ser excluída, clique em .
4. Para confirmar a exclusão, clique em **Sim**.

Como Trabalhar com Variáveis do Usuário

Consulte Também:

- [Sobre Variáveis de Usuário](#)
- [Criação de Variáveis de Usuário](#)
- [Gerenciamento de Variáveis de Usuário](#)
- [Como Definir Limites para Variáveis de Usuário em Formulários](#)
- [Exclusão de Variáveis de Usuário](#)

Sobre Variáveis de Usuário

As variáveis de usuário agem como filtros em formulários, permitindo que os usuários se concentrem apenas em alguns membros, como um departamento. Antes de associar uma

variável de usuário a um formulário, será necessário criar a variável de usuário. Quando você cria formulários com variáveis de usuário, os usuários devem primeiro selecionar valores nas preferências da variável antes de abrir os formulários. Depois disso, os usuários só podem alterar a variável no formulário se for uma variável de usuário dinâmica. Caso contrário, eles deverão continuar definindo a variável nas preferências. Por exemplo, se você criar uma variável de usuário chamada Divisão, os usuários deverão selecionar uma divisão antes de trabalhar no formulário.



 **Dica:**

Os atributos são uma outra maneira de filtrar formulários. Mas, em vez de filtrar explicitamente por um atributo (como Vermelho), você pode criar uma variável de usuário para a dimensão do atributo e depois usar a variável de usuário como filtro. Em seguida, você pode habilitar a variável de usuário como uma variável de usuário dinâmica que permite aos usuários alterarem o valor do filtro no tempo de execução. Essa é uma técnica útil que possibilita a filtragem dinâmica.

Na primeira vez em que os usuários selecionam uma variável para um formulário, essa seleção deve ser feita nas preferências. Depois disso, eles poderão atualizar a variável nas preferências ou no formulário. Para obter informações sobre como selecionar variáveis de usuário como membros, consulte [Seleção de Variáveis de Usuário como Membros](#).

Criação de Variáveis de Usuário

Para criar variáveis de usuário:

1. Na página inicial, clique em **Ferramentas** e depois clique em **Variáveis**.
2. Selecione a guia **Variáveis de Usuário**.
3. Clique em .
Uma nova variável é adicionada à parte inferior da lista.
4. Role até a parte inferior da lista e clique na seta para baixo ao lado do nome da **Dimensão** da variável recém-adicionada. Para **Selecionar Dimensão**, selecione a dimensão para a qual deseja criar uma variável de usuário (incluindo dimensões de atributo).
5. Na coluna **Nome da Variável de Usuário**, digite o nome da variável de usuário.
6. Clique em  para selecionar membros de dimensão.

 **Nota:**

A configuração **Usar Contexto** significa que o valor não pode ser escolhido pelo usuário nas preferências do usuário. Em vez disso, o valor é especificado por outro formulário com base no contexto de Ponto de Vista, e o valor será alterado dinamicamente com base no contexto do formulário. No entanto, se a variável do usuário for usada em outro lugar, como linhas em colunas, você deverá criar uma variável de usuário específica, de modo que o usuário possa definir seu próprio valor para ela, pois essa definição não será feita automaticamente.

7. Clique em **OK**.

Agora é possível associar a variável de usuário a um formulário. Consulte [Seleção de Variáveis de Usuário como Membros](#). Você também pode definir limites para variáveis de usuário em formulários. Consulte [Como Definir Limites para Variáveis de Usuário em Formulários](#).

Depois disso, os usuários podem selecionar membros para a variável de usuário. Consulte [Como Trabalhar com Formato Livre](#).

Gerenciamento de Variáveis de Usuário

É possível criar variáveis de usuário para limitar o número de membros exibidos em um formulário, ajudando os usuários a concentrar-se em determinados membros. Por exemplo, se você criar uma variável de usuário chamada Divisão na dimensão Entidade, os usuários poderão selecionar um membro para sua própria divisão. É possível criar quantas variáveis de usuário quiser em cada dimensão, inclusive em dimensões de atributo, e selecionar as variáveis de usuário de qualquer eixo do formulário. Consulte [Definição de Página e Ponto de Vista do Formulário](#).

Sequência típica de passos:

1. Se for necessário, crie os membros de nível pai apropriados na descrição da dimensão.
2. Defina as variáveis de usuário em cada dimensão que deseja que os usuários sejam capazes de filtrar, inclusive nas dimensões de atributo.

Consulte [Criação de Variáveis de Usuário](#).

3. Ao projetar o formulário, associe a variável de usuário ao formulário.

Consulte [Como Selecionar Variáveis de Usuário como Membros](#).

4. Oriente os usuários para que selecionem um membro para a variável de usuário associada ao formulário.


Antes que os usuários possam abrir formulários que contêm variáveis de usuário, eles devem selecionar um membro em Opções de Variáveis de Usuário nas preferências. Após selecionar um valor inicial, eles podem alterá-lo no formulário ou nas preferências. Consulte [Como Trabalhar com Formato Livre](#).


Como Definir Limites para Variáveis de Usuário em Formulários

Você pode limitar os membros que os usuários podem ver ou selecionar nos formulários individuais limitando suas seleções de membro para uma variável de usuário. O limite de variáveis de usuário aplica a restrição a todos os usuários no nível do formulário, independentemente das respectivas permissões de acesso. Além de definir os limites por

membros, os Administradores de Serviços podem selecionar limites por função (por exemplo, "IChildren(Existing Employees)").

Para configurar limites de variáveis de usuário:


1. Durante o design de formulário, selecione **Habilitar Variáveis de Usuário Dinâmicas** para permitir variáveis de usuário dinâmicas no formulário.
Consulte [Definição de Precisão de Formulário e Outras Opções](#).
2. Crie uma variável de usuário.
Consulte [Criação de Variáveis de Usuário](#).
3. No campo **Definição de Variável do Usuário** da página **Variáveis** na guia **Variáveis do Usuário**, clique em  e adicione ou remova membros para definir limites.

Para selecionar membros por função, clique em  e selecione nas opções disponíveis.
4. No designer de formulário, atribua a variável de usuário ao eixo da página.
Consulte [Definição de Página e Ponto de Vista do Formulário](#).

Exclusão de Variáveis de Usuário

Você poderá excluir variáveis de usuário se elas não estiverem associadas a um formulário. Ao tentar excluir uma variável de usuário que é usada em um formulário, você verá uma mensagem de erro informando que ela não pode ser excluída. A mensagem também fornecerá os nomes dos formulários em que a variável de usuário é usada.

Para excluir variáveis de usuário não associadas a formulários:

1. Na página inicial, clique em **Ferramentas** e depois clique em **Variáveis**.
2. Selecione a guia **Variáveis de Usuário**.
3. Ao lado da variável de usuário a ser excluída, clique em .
4. Para confirmar a exclusão, clique em **Sim**.

Exibição de Relatórios de Atividade

Monitore atividades do usuário com relatórios de atividade.

O Relatório de Atividades permite que Administradores de Serviço entendam o uso do aplicativo. Ele também ajuda a simplificar o design do aplicativo identificando solicitações de usuário, scripts de cálculo, formulários, relatórios, etc. Duas versões do relatório, uma versão HTML e uma versão JSON, estão disponíveis.

O Oracle Enterprise Performance Management Cloud guarda os Relatórios de Atividade por somente 60 dias. A Oracle recomenda fazer download e criar cópias de backup em um computador local para fins de análise de tendências de histórico.

O Relatório de Atividades é gerado automaticamente nestas situações:

- Diariamente durante a manutenção diária do ambiente

- Toda vez que você enviar uma solicitação de Fornecer Feedback
- Toda vez que você executar o comando `resetService` do EPM Automate para reiniciar um ambiente.

Para obter detalhes sobre as informações que são fornecidas nos relatórios de atividade, consulte Conteúdo do Relatório de Atividade em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.

Para exibir relatórios de atividade:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Relatórios de Atividade**.
3. Para exibir os detalhes do relatório, clique em **Exibir** ao lado do nome do relatório que você deseja exibir.

Importação e Exportação de Dados e Metadados

Mova dados e metadados para dentro e fora do aplicativo usando o Formato Livre.

Consulte Também:

- [Importação de Metadados](#)
É possível importar metadados de um arquivo simples em um formato delimitado por vírgulas, por tabulações ou em outro formato.
- [Exportação de Metadados](#)
Você pode exportar metadados para um arquivo simples em formato .csv (delimitado por vírgula) ou .txt (delimitado por tabulação ou outro caractere delimitador).
- [Importação e Exportação de Dados](#)

Importação de Metadados

É possível importar metadados de um arquivo simples em um formato delimitado por vírgulas, por tabulações ou em outro formato.

Esses artefatos são suportados em todas as importações:

- Dimensões
- Smart Lists
- Tabelas de taxa de câmbio

Para importar metadados, execute estas tarefas:

- Crie um arquivo de importação para cada artefato que deseja importar. Consulte [Criação do Arquivo de Importação de Metadados](#).
- Carregue o(s) arquivo(s) de importação (você pode importar vários arquivos de dimensão ao mesmo tempo). Consulte [Carregamento do Arquivo de Importação de Metadados](#).

 **Nota:**

- Você não pode renomear membros de dimensões de atributos durante uma importação de dados. A renomeação de membros será ignorada.
- Você não pode excluir dimensões de atributos durante uma importação de metadados.

Vídeos

Sua Meta

Veja como importar metadados.

Assista a Este Vídeo



[Importação de Metadados no Cloud EPM](#)

Criação do Arquivo de Importação de Metadados

Consulte Também:

- [Sobre o Arquivo de Importação de Metadados](#)
- [Exemplo de Arquivo de Importação da Dimensão Entidade](#)
- [Outros Caracteres Delimitadores Suportados](#)

Sobre o Arquivo de Importação de Metadados

Antes de começar o carregamento, você deve criar um arquivo de importação para cada artefato que deseja importar (dimensões, smart lists e tabelas de taxas de câmbio). O arquivo de importação deve conter um registro de cabeçalho e, abaixo do registro de cabeçalho, uma lista de registros de metadados que você deseja importar ou atualizar. O formato do arquivo pode ser .csv (delimitado por vírgula) ou .txt (delimitado por tabulação ou por outros caracteres delimitadores).

1. Um registro de cabeçalho, a primeira linha no arquivo:
 - Lista a dimensão e quaisquer propriedades de membro usadas por registros de metadados subsequentes; o registro de cabeçalho e os registros subsequentes não precisam incluir todas as propriedades; as propriedades que não estão incluídas são herdadas do valor de propriedade padrão do pai correspondente
 - Faz distinção entre maiúsculas e minúsculas
 - Pode listar propriedades em qualquer ordem, contanto que os registros de metadados subsequentes estejam na mesma ordem
 - Pode usar vírgula ou tabulação como delimitadores. Também é possível usar outros caracteres delimitadores se eles forem suportados e o mesmo caractere delimitador for usado em todo o arquivo. Para obter uma lista de caracteres delimitadores suportados e de exceções, consulte [Outros Caracteres Delimitadores Suportados](#).
2. Depois do registro de cabeçalho, uma lista de registros de metadados que você deseja importar ou atualizar. Cada registro de metadados contém uma lista delimitada (por vírgula, tabulação ou outro delimitador) de valores de propriedade

que corresponde à ordem designada no registro de cabeçalho. Um registro de metadados pode ignorar uma propriedade especificada no registro de cabeçalho; nesse caso, a propriedade padrão é assumida.



Nota:

Apenas os caracteres incluídos no conjunto de caracteres UTF-8 são suportados em arquivos de importação ou exportação. Os caracteres que não estão incluídos no conjunto de caracteres UTF-8 são considerados inválidos. Para restrições de nome de dimensão, consulte [Restrições de Nomenclatura para Dimensões, Membros e Aliases](#).

Para excluir UDAs e Atributos em arquivos de carregamento de metadados, substitua os UDAs e os atributos por <none>, em vez de deixar o valor da propriedade em branco.

Para obter um exemplo de arquivo de importação, consulte [Exemplo de Arquivo de Importação da Dimensão Entidade](#).

Exemplo de Arquivo de Importação da Dimensão Entidade

```
Entity,Parent,Data Storage,Plan Type (Plan1),Plan Type (Plan2),Plan Type (Plan3),Data Type,Base Currency,
Alias: Default NoEntity,,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Unspecified Entity
AllEntities,,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Total Entity
1000,AllEntities,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Agencies
1001,1000,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Administration and Finance
1011,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Office of the Secretary of Administration and Finance
1012,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Bureau of State Office Buildings
1101,1012,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Finance and Administration
1102,1012,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,State Office Buildings
1103,1012,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Safety and Security
1104,1012,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,State House ADA/Communications Access
1105,1012,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,State House Events
1013,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Civil Service Commission
1014,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Department of Revenue
1106,1014,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Child Support Enforcement
1107,1014,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Division of Local Services
1108,1014,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Appellate Tax Board
1015,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Developmental Disabilities Council
1016,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Division of Administrative Law Appeals
1017,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Dept. of Revenue
1018,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Executive Office for Administration and Finance
1019,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,George Fingold Library
1020,1001,Never Share,TRUE,TRUE,TRUE,Unspecified,USD,Group Insurance Commission
```

No exemplo a seguir, o arquivo de importação carrega uma dimensão Entidade com o registro de cabeçalho solicitado e três registros de dados. Este exemplo é delimitado por vírgula. O registro de cabeçalho especifica o membro a ser importado (Entidade), o membro pai (Pai) para o qual importar o membro e a propriedade Armazenamento de Dados para atribuir ao membro.

```
Entity, Parent, Data Storage
e1, Entity,
e2, ,
e1, e2, Shared
```

O uso desse arquivo de importação resultaria neste outline, presumindo que não exista nenhum outro membro:

```
Entity
e1
```

```
e2
  e1 (Shared)
```

O primeiro registro de dados (*e1*, *Entity*) importa o membro Entidade *e1* como filho na Entidade de membro raiz. Valores não especificados assumem o padrão. Por exemplo, se o armazenamento de dados não for especificado, ele assumirá o valor padrão, Nunca Compartilhar. O próximo registro de dados (*e2*, *,*) importa o membro Entidade *e2* no membro raiz da dimensão porque nenhum pai é especificado e define o armazenamento de dados como Nunca Compartilhar. O último registro de dados (*e1*, *e2*, *Shared*) importa um membro compartilhado de *e1* no membro *e2* e define o armazenamento de dados como Compartilhado.

Outros Caracteres Delimitadores Suportados

Além de vírgulas e tabulações, o aplicativo suporta estes caracteres delimitadores nos arquivos de importação e exportação:

- til (~)
- crase (`)
- ponto de exclamação (!)
- sinal numérico (#)
- ponto de interrogação (?)
- cifrão (\$)
- sinal de porcentagem (%)
- acento circunflexo (^)
- e comercial
- asterisco (*)
- parênteses ()
- hífen - sinal de menos (-)
- sinal de mais (+)
- dois-pontos (:)
- ponto-e-vírgula (;)
- sinais de maior e menor que (< >)
- barra invertida (\)
- barra (/)
- barra vertical (|)
- apóstrofo (')
- chaves { }
- sublinhado (_)
- colchetes []
- arroba (@)
- ponto final (.)

Só é suportado um caractere como delimitador. Por exemplo, uma barra vertical (|) é suportada, mas não duas (||).

▲ Cuidado:

Nem todos os caracteres listados podem ser usados para todos os cenários de importação e exportação. Note as exceções a seguir.

Exceções do Delimitador de Importação e Exportação de Metadados

Não use esses caracteres delimitadores nos arquivos de importação e exportação de metadados.

Tabela 5-1 Exceções do Delimitador de Importação e Exportação de Metadados

Caractere Delimitador	Motivo da Exceção
duas aspas duplas (“)	Cria um arquivo vazio
sinal de mais (+)	Causa um erro se o arquivo de importação de metadados contiver propriedades de consolidação que usam esses caracteres
sinal de menos (-)	
barra (/)	
sinal de porcentagem (%)	
sinais de maior e menor que (< >)	Causa um erro se uma propriedade usar o valor <none>

✎ Nota:

Qualquer caractere que esteja em conflito com um caractere em um nome de membro causará um erro.

Exceções do Delimitador de Importação e Exportação de Dados

Tabela 5-2 Exceções do Delimitador de Importação e Exportação de Dados

Caractere Delimitador	Motivo da Exceção
apóstrofo (')	Causará um erro se usado em um nome de cubo
parênteses ()	Causa um erro se for usado em um arquivo de importação de dados
duas aspas duplas (“)	Cria um arquivo vazio
hífen - sinal de menos (-)	Causa um erro se for usado em um arquivo de importação de dados

Carregamento do Arquivo de Importação de Metadados

Para carregar o arquivo de importação de metadados:

1. Crie um arquivo de importação de metadados para cada artefato (dimensões, smart lists e tabelas de taxas de câmbio) que você deseja importar. Consulte [Criação do Arquivo de Importação de Metadados](#).
2. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
3. Clique em **Dimensões** e, em seguida, clique em **Importar**.
4. Na página **Importar Metadados**, clique em **Criar**.
5. Selecione o local do(s) arquivo(s) de importação de metadados:
 - **Local:** Carrega o(s) arquivo(s) de importação de um local no seu computador. Em **Arquivo de Importação**, clique em **Procurar** para selecionar no computador o arquivo de importação do artefato que você está importando.
 - **Caixa de Entrada:** Carrega o(s) arquivo(s) de importação do servidor. Insira o nome do arquivo no **Arquivo de Importação**. Consulte [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#).
6. Em **Tipo de Arquivo**, selecione **Delimitado por vírgula**, **Delimitado por tabulação** ou **Outro**.

Se a opção **Outro** estiver selecionada, insira o caractere delimitador que é usado no arquivo de importação. Para obter uma lista de caracteres delimitadores suportados e de exceções, consulte [Outros Caracteres Delimitadores Suportados](#).
7. Selecione **Limpar Membros** para excluir membros não especificados explicitamente no arquivo de carregamento antes de executar a importação.

 **Nota:**

- Qualquer membro não especificado será excluído do outline do aplicativo depois da importação da dimensão, a menos que ele seja antecessor de um membro que foi especificado ou seja um membro base de um membro compartilhado que foi especificado.
 - Se **Limpar Membros** estiver selecionado, a importação adicionará ou atualizará apenas os membros existentes. A Oracle recomenda carregar o arquivo de metadados sem selecionar **Limpar Membros** para certificar-se de que o arquivo seja carregado com êxito. Em seguida, selecione **Limpar Membros** e execute a importação novamente.
 - A opção **Limpar Membros** está indisponível em determinadas dimensões em que os membros devem existir e são essenciais para o aplicativo.
 - Membros que não puderem ser excluídos no editor de dimensão por qualquer motivo (por exemplo, porque eles são usados em um formulário ou em uma regra de validação) não poderão ser excluídos.
8. **Opcional:** Se o local selecionado for **Caixa de Entrada**, clique em **Salvar como Job** para salvar a operação de importação como um job, que você pode agendar para execução imediata ou posterior. Não será possível selecionar essa opção se **Local** estiver selecionado. Consulte [Gerenciamento de Jobs](#).

 **Nota:**

- Salvar uma operação de importação como um job é útil para criar um lote de uma sequência de carregamento; por exemplo, importar metadados e, em seguida, importar dados e executar regras quando o carregamento de dados estiver concluído.
- Você pode executar até cinco jobs de importação por vez.
- Se você quiser revisar os dados que foram rejeitados durante o job de importação de metadados, você pode especificar um **Arquivo de Erro** na caixa de diálogo **Salvar como Job**. Esse arquivo fornecerá informações sobre os registros de metadados que não foram importados para cada dimensão. Se um arquivo zip de erro for especificado, será criado um arquivo de erro separado para cada dimensão. Os arquivos de erro serão, então, compactados juntos, e o arquivo zip será armazenado na Caixa de Saída, de onde você pode fazer download do arquivo usando a Caixa de Entrada/Caixa de Saída do Explorer. Consulte [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#).

 **Dica:**

Para simplificar o processo de criação de jobs para jobs de **Importação de Metadados** subsequentes, é possível duplicar um job existente usando a opção **Salvar Como** e atualizá-lo. Consulte [Duplicação de Jobs](#).

9. **Opcional:** se a localização selecionada for **Local**, clique em **Validar** para testar se o formato do arquivo de importação está correto.

10. Clique em **Importar** para executar a operação de importação.

Se os cubos listados no arquivo de importação não corresponderem aos nomes de cubo no aplicativo, o aplicativo vai ignorar colunas de cubo não reconhecidas.

Se a importação falhar, o status **Falhou** será exibido na coluna **Última Validação/Importação**. Clique em **Falhou** para exibir o status detalhado. Se a importação tiver êxito, o status **Concluído** será exibido na coluna **Última Validação/Importação**. Para ver detalhes sobre a importação bem-sucedida, clique em **Concluído**. Na caixa suspensa **Mostrar**, selecione **Tudo**.

Ao executar carregamentos de metadados como parte de ambientes de clonagem ou importar instâncias usando Migração ou EPM Automate, o Oracle Enterprise Performance Management Cloud usa a solução com vários passos. Essa solução inicia automaticamente outro carregamento do mesmo arquivo de entrada de metadados se o carregamento de metadados anterior resultar em registros rejeitados.

Exportação de Metadados

Você pode exportar metadados para um arquivo simples em formato .csv (delimitado por vírgula) ou .txt (delimitado por tabulação ou outro caractere delimitador).

Estes artefatos são suportados em todas as exportações:

- Dimensões
- Smart Lists
- Taxas de câmbio


O aplicativo cria um arquivo de exportação para cada artefato (.txt ou .csv, dependendo do tipo de arquivo) e todos os arquivos de exportação são consolidados em um arquivo zip. Você deverá extrair os arquivos .txt ou .csv do arquivo .zip se quiser usar os arquivos como arquivos de importação (por exemplo, ao importá-los em outro aplicativo).



Nota:

Apenas os caracteres incluídos no conjunto de caracteres UTF-8 são compatíveis com arquivos de exportação ou importação. Os caracteres que não estão incluídos no conjunto de caracteres UTF-8 são considerados inválidos. Para restrições de nome de dimensão, consulte [Restrições de Nomenclatura para Dimensões, Membros e Aliases](#).

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Veja como exportar metadados.	 Exportação de Metadados no Cloud EPM

Para exportar metadados para um arquivo simples:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Dimensões** e, em seguida, clique em **Exportar**.
3. Na página **Exportar Metadados**, clique em **Criar**.
4. Selecione o ambiente de destino do arquivo de exportação:
 - **Local:** Salva o arquivo de exportação em um local no seu computador local.
 - **Caixa de Saída:** Salva o arquivo de exportação no servidor em que é possível usá-lo para programar o job de exportação. Consulte [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#).

Clique em **Salvar como Job** para salvar a operação de exportação como um job, que pode ser agendado para ser executado imediatamente ou mais tarde. Não será possível selecionar essa opção se **Local** estiver selecionado.

 **Nota:**

- Você pode executar até cinco jobs de exportação por vez.
- Ao agendar jobs de exportação, você pode especificar um nome de arquivo de saída exclusivo para cada job.
- Para obter mais informações sobre agendamento de jobs, consulte [Gerenciamento de Jobs](#).

 **Dica:**

Para simplificar o processo de criação de jobs para jobs de **Exportação de Metadados** subsequentes, é possível duplicar um job existente usando a opção **Salvar Como** e atualizá-lo. Consulte [Duplicação de Jobs](#).

5. Selecione o artefato ou artefatos a serem exportados.
6. Selecione uma opção:
 - **Delimitado por vírgula:** Cria um arquivo .csv delimitado por vírgula para cada artefato.
 - **Delimitado por tabulação:** Cria um arquivo .txt delimitado por tabulação para cada artefato.
 - **Outro:** Cria um arquivo .txt para cada artefato. Insira o caractere delimitador que deseja usar no arquivo de exportação. Para obter uma lista de caracteres delimitadores suportados e exceções, consulte [Outros Caracteres Delimitadores Suportados](#).
7. Clique em **Exportar** e especifique onde deseja salvar o arquivo de exportação.

Importação e Exportação de Dados

Depois que as dimensões são importadas, você pode preencher os dados do aplicativo. Não é possível fazer o carregamento direto de dados. Você deve importar dados de um arquivo.

Tópicos Relacionados

- [Importação de Dados](#)
- [Erros de Casting de Membro do Driver](#)
- [Exportação de Dados](#)
- [Exibição do Status de Importação e Exportação dos Dados](#)

Importação de Dados

Antes de importar dados, você deve:

- Definir ou carregar metadados e atualizar o banco de dados. Consulte [Importação de Metadados](#).

- Preparar o arquivo de carregamento de dados. Os dados de origem devem estar em um formato de arquivo de dados específico do processo de negócios ou em um formato de arquivo de dados do Oracle Essbase.
- Verificar se os arquivos de carregamento de dados não contêm separadores de milhares, aspas etc. envolvendo valores de dados. Até um único caractere . (ponto decimal) é compatível.
- Verificar se o tipo do arquivo de dados é .csv, .txt ou .zip.

Você pode criar um arquivo de importação de dados com base em um modelo, ou gerar um com base no sistema de origem. Para usar um modelo, execute o processo de exportação dos dados no processo de negócio e use o arquivo exportado como um modelo. Consulte [Exportação de Dados](#).

 **Nota:**

Durante a importação de dados, não é feita validação nas interseções para determinar quais são válidas, e os dados são carregados para todas as interseções. Para analisar os dados que foram carregados para interseções inválidas, execute o relatório de Interseção Inválida antes de importar dados para ver e apagar interseções inválidas. Consulte [Como Trabalhar com Relatórios de Interseção Inválida](#).

Para importar dados:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Ações** e selecione **Importar Dados**.
3. Clique em **Criar**.
4. Selecione o local do arquivo de importação de dados:
 - **Local:** Importa o arquivo de importação de dados de um local no seu computador.
 - **Caixa de Entrada:** Importa o arquivo de importação de dados do servidor. Consulte [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#).

 **Nota:**

Os tipos de arquivo de importação de dados válidos são .csv, .txt, ou .zip.

5. Selecione o **Tipo de Origem** do arquivo de importação de dados:
 - **Padrão:** Selecione esse tipo de origem para carregar dados em um formato de arquivo de dados específico do processo de negócio. Se você selecionar essa opção, precisa escolher entre **Delimitado por vírgula**, **Delimitado por Tabulação** ou **Outro**.

 **Nota:**

- Se ocorrer um erro de importação durante um carregamento de dados específico do processo de negócios, a importação continuará a carregar os dados válidos (carregamento parcial). Todos os erros serão anotados no status de importação e exportação. Consulte [Exibição do Status de Importação e Exportação dos Dados](#).
- Para ver uma lista de caracteres delimitadores suportados e exceções, consulte [Outros Caracteres Delimitadores Suportados](#).
- Se os dados forem exportados para um arquivo em um formato específico do processo de negócios, você poderá usar o Notepad para alterar o nome do banco de dados no arquivo, por exemplo, ASOCube e, em seguida, importar o arquivo de dados para o outline de armazenamento agregado (desde que todas as dimensões existam nesse outline).

- **Essbase:** Selecione esse tipo de origem para carregar dados em um formato de arquivo de dados do Essbase. Se você selecionar essa opção, deve escolher um cubo.

Para **Delimitador**, especifique o delimitador para os dados do Essbase; as opções são **Espaço** ou **Tabulação**.

 **Nota:**

Por padrão, a opção **Interromper em Caso de Erro** está selecionada. Se essa opção estiver selecionada e ocorrer algum erro de importação durante um carregamento de dados do Essbase, a importação será encerrada e nenhum dado será carregado. Se essa opção estiver desmarcada, os dados serão carregados mesmo que ocorra algum erro.

6. Informe ou selecione o arquivo de origem:
 - Se você selecionou **Local**, clique em **Procurar** para navegar até o arquivo de origem.
 - Se selecionou **Caixa de Entrada**, insira o nome do arquivo em **Arquivo de Origem**.
7. **Opcional:** desmarque **Incluir Metadados** para melhorar o desempenho de importação de dados e impedir que membros alterem a posição no outline durante a importação de dados. Independentemente da configuração dessa opção, os metadados obrigatórios já deverão existir no processo de negócios e no outline do Essbase para que seja possível carregar os dados do aplicativo.
8. Clique em **Salvar como Job** para salvar a operação de importação como um job, que pode ser agendado para ser executado posteriormente.

 **Nota:**

- A opção **Salvar como Job** estará disponível somente quando **Caixa de Entrada** for selecionada.
- Salvar uma operação de importação como um job é útil para criar um lote de uma sequência de carregamento; por exemplo, importar metadados e, em seguida, importar dados e executar regras quando o carregamento de dados estiver concluído. Consulte [Gerenciamento de Jobs](#).
- Você pode executar até cinco jobs de importação por vez.
- Se quiser analisar os dados que foram rejeitados durante o job de importação de metadados, você poderá especificar um **Arquivo de Erro** na caixa de diálogo **Salvar como Job**. Esse arquivo fornecerá informações sobre os registros de dados que não foram importados. Se for especificado um arquivo zip de erros, ele será armazenado na Caixa de Saída. Você poderá fazer download do arquivo usando o Explorador da Caixa de Entrada/Caixa de Saída. Consulte [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#).

 **Dica:**

Para simplificar o processo de criação de jobs para jobs de **Importação de Dados** subsequentes, é possível duplicar um job existente usando a opção **Salvar Como** e atualizá-lo. Consulte [Duplicação de Jobs](#).

9. **Opcional:** Clique em **Validar** para testar se o formato do arquivo de importação está correto.
10. Clique em **Importar** para executar a operação de importação.

 **Nota:**

Não há uma opção de importação nesse processo de negócios para limpar dados antes da importação. Portanto, a importação não substituirá os valores de dados existentes por valores #MISSING. No entanto, você pode executar um job de limpeza de cubo antes da importação ou apagar dados usando um script/regra ou a API REST:

- Você pode executar um job de Limpeza de Cubo que permite limpar dados específicos do processo de negócios dentro de cubos de entrada e de relatórios. Consulte [Limpeza de Cubos](#).
- Você pode gravar uma regra de negócios que use o comando CLEARDATA do Essbase para limpar valores de dados específicos. Consulte [CLEARDATA](#) em *Referência Técnica do Oracle Analytics Cloud - Essbase*.
- Você pode usar a API REST Limpar Fatias de Dados para limpar dados do processo de negócios e do Essbase de uma região específica. Consulte Limpar Fatias de Dados em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.

 **Cuidado:**

Se a ordem de avaliação no aplicativo for alterada depois da exportação de dados, a importação poderá ter resultados inesperados.

Se um valor em um arquivo de entrada de carregamento de dados não corresponder ao tipo do membro do driver avaliado, por exemplo, se o tipo avaliado de um membro de driver for "data" e o respectivo valor de entrada correspondente não estiver em um formato de data válido, ocorrerá um erro de casting do membro de driver. Consulte [Erros de Casting de Membro do Driver](#).

Erros de Casting de Membro do Driver

Ocorre um erro de casting de membro do driver quando um valor em um arquivo de entrada de carregamento de dados não corresponde ao tipo do membro do driver avaliado. Veja a seguir alguns exemplos de erros de casting de membro do driver:

- Se um membro de driver for do tipo "Data" e seu valor de entrada correspondente não estiver em um formato de data válido
- Se for especificado um valor de Smart List não existente para um membro do driver do tipo "Smart List"
- Se for fornecido um valor não numérico para um membro do tipo "Moeda", "Dados", ou "Percentual".

Pode ocorrer um erro de casting para cada membro do driver especificado no arquivo de entrada e para cada ocorrência em um registro de dados. Portanto, o número de erros de casting de determinado registro de entrada varia de 0 até o número de drivers. Como podem ocorrer ligações de membro do driver bem-sucedidas com erros de ligação de membro do driver, o aplicativo não rejeitará o registro de entrada inteiro, mas o erro será anotado no

status de importação e exportação. Consulte [Exibição do Status de Importação e Exportação dos Dados](#).

Considere o seguinte arquivo de entrada de registro de dados quando for especificado um valor de data inválido:

```
Entity, aDate, aSl, aText, aCurr, aPercent, Point-of-View,Data Load  
Cube Name  
e1, exampleBadDateValue, sl1, text11, 888, 0.99,  
"FY15,Current,""BUVersion_1"",Local,u1,Jan",Plan1
```

Mensagens de erro exibidas:

- Depois que os dados forem carregados, a janela de status exibirá as seguintes informações:

```
Outline data store load process finished (Invalid data values were not  
loaded). 7 data records were read, 7 data records were processed, 7  
were accepted for loading (verify actual load with Essbase log files),  
0 were rejected.
```
- O erro é anotado como um erro no status de importação e exportação com os seguintes detalhes de entrada:

```
Category: Data record  
Record Index: 2  
Message: Unable to load specified data value in Record 2: (aDate:  
exampleBadDateValue)
```
- Se ocorrerem vários erros de casting, cada erro será registrado na mesma mensagem de erro:

```
Unable to load specified data values in Record 2: (aSl: aaaaaaasl1),  
(aPercent: cc), (aDate: exampleBadDateValue), (aCurr: bb)
```
- Se a contagem de mensagens de erro exceder o limite máximo, ela emitirá a seguinte mensagem:

```
The warning [Unable to load specified data values] message count limit  
(100) exceeded: no more warnings of this type will be issued.
```

Exportação de Dados

Para exportar dados para um arquivo:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Ações** e selecione **Exportar Dados**.
3. Clique em **Criar**.
4. Na página **Exportar Dados**, selecione o ambiente de destino do arquivo de exportação de dados:
 - **Local:** Salva o arquivo de exportação de dados em um local no seu computador local.
 - **Caixa de Saída:** Salva o arquivo de exportação de dados no servidor. Consulte [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#).

5. Selecione o cubo.

 **Nota:**

A dimensão de driver/coluna na definição do job Exportar Dados precisa ser densa.

6. Selecione o tipo de arquivo:

- **Delimitado por vírgula:** Cria um arquivo .csv delimitado por vírgula para cada artefato.
- **Delimitado por tabulação:** Cria um arquivo .txt delimitado por tabulação para cada artefato.
- **Outro:** Cria um arquivo .txt para cada artefato. Insira o caractere delimitador que deseja usar no arquivo de exportação. Para ver uma lista de caracteres delimitadores suportados e exceções, consulte [Outros Caracteres Delimitadores Suportados](#).

7. Para **Smart Lists**, especifique **Exportar Rótulos** ou **Exportar Nomes**.

8. Para **Membros Dinâmicos**, selecione se deve **Incluir** ou **Excluir** membros de cálculo dinâmico durante a exportação.

 **Nota:**

- A exclusão de membros de cálculo dinâmico dos dados exportados melhora o desempenho durante as exportações de dados.
- Se o cubo selecionado for um cubo de armazenamento em blocos (BSO), os **Membros Dinâmicos** serão aplicados somente às dimensões densas.
- Se a opção **Membros Dinâmicos** estiver selecionada para um cubo BSO, você deverá selecionar uma dimensão densa que contenha os membros dinâmicos que deseja exportar.
- Em um cubo BSO, ao selecionar um membro esparsa dinâmico, você poderá receber um erro durante a exportação.

9. Em **Decimais**, especifique o número de casas decimais (0-16) para formatar os dados após a exportação ou selecione a opção **Nenhum** para usar a formatação padrão de precisão. Por exemplo, se você especificar o valor decimal **3** no campo **Decimais**, os dados exportados exibirão três dígitos à direita do ponto decimal, quando aplicável.

 **Nota:**

A seleção da opção **Nenhum** formata o número decimal conforme especificado nas configurações padrão de precisão, enquanto a seleção de **0** formata os dados para exibir um número inteiro. Por exemplo, se o valor de dados que você está exportando for 123.45678, a seleção de **0** exportará os dados como 123 e a seleção da opção **Nenhum** exportará os dados como 123.45678.

10. Selecione a parte de dados a ser exportada.

 **Nota:**

Se você estiver exportando dados de um cubo de armazenamento agregado e estiver exportando vários membros ao mesmo tempo, certifique-se de que pelo menos um dos membros selecionados seja um membro não compartilhado. Você pode exportar membros compartilhados individualmente porque isso é equivalente a selecionar um membro base. No entanto, a seleção de descendentes do nível 0 de um membro pai cujos descendentes sejam todos membros compartilhados equivale a não selecionar membros de uma dimensão. Nesse caso, a exportação não será executada. Portanto, você precisa assegurar que um dos membros selecionados seja um membro não compartilhado.

11. **Opcional:** clique em **Salvar como Job** para salvar a operação de exportação como um job, que pode ser agendado para ser executado imediatamente ou mais tarde.

 **Nota:**

- **Salvar como Job** estará disponível somente quando **Caixa de Saída** for selecionada.
- Você pode executar até cinco jobs de exportação por vez.
- Ao agendar jobs de exportação, você pode especificar um nome de arquivo de saída exclusivo para cada job.
- Para obter mais informações sobre agendamento de jobs, consulte [Gerenciamento de Jobs](#).

 **Dica:**

Para simplificar o processo de criação de jobs para jobs de **Exportação de Dados** subsequentes, é possível duplicar um job existente usando a opção **Salvar Como** e atualizá-lo. Consulte [Duplicação de Jobs](#).

12. Clique em **Exportar** e especifique onde salvar o arquivo de exportação de dados.

 **Nota:**

Para reduzir o tamanho dos arquivos de exportação de dados, se um formulário tiver uma linha inteira de valores #MISSING, a linha será omitida do arquivo de exportação de dados.

Solução de Problemas

Para obter ajuda na solução de problemas, se você receber um erro de limite de consulta do Oracle Essbase ao exportar um grande número de células de dados de cubos ASO, consulte Como Lidar com Problemas Relacionados a Grandes Exportações de Dados de Cubos ASO no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Exibição do Status de Importação e Exportação dos Dados

Para exibir o status de uma importação e exportação de dados:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Jobs**.
2. Clique no nome do job de importação ou exportação em **Atividade Recente**.

A página de status exibe mensagens para **Erros**, **Avisos**, **Informações** e **Tudo**. Se houver erros e você tiver especificado um nome de arquivo de erro ao definir o job, poderá fazer download do arquivo de erro gerado usando o link **Arquivo de Erro**.

Validação do Outline do Essbase

Pré- valide o outline do Essbase para garantir a compatibilidade do seu aplicativo com uma versão do Essbase Híbrido.

Como parte do objetivo de atualizar todos os ambientes para uma versão do Oracle Essbase que ofereça suporte a cubos com Opção de Armazenamento em Blocos (BSO) Híbrido, a Oracle adicionou um processo que pré-valida os outlines do Essbase e garante uma transição tranquila ao atualizar o ambiente para uma versão do Essbase Híbrido.



Note:

Para obter informações sobre as versões do Essbase, consulte Sobre o Essbase no EPM Cloud em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.

A fim de garantir a compatibilidade do seu aplicativo com uma versão do Essbase Híbrido, implementamos um novo utilitário que verifica as fórmulas de membros no ambiente e fornece um relatório para a correção dos eventuais erros. Na opção **Validação do Outline do Essbase** do menu **Ações** na página **Visão Geral** do aplicativo, use as seguintes opções:

- **Pré- validar Outline:** Executa uma validação do aplicativo
- **Relatório de Pré- validação do Outline:** Exibe uma lista das fórmulas de membros que precisam ser corrigidas para garantir a compatibilidade do aplicativo com a versão do Essbase Híbrido

 **Note:**

- A opção de menu **Validação do Outline do Essbase** é exibida somente quando o ambiente está em uma versão do Essbase Não Híbrido. Se o seu ambiente estiver em uma versão do Essbase Híbrido, a opção de menu **Validação do Outline do Essbase** não estará disponível.
- Outra forma de verificar se o seu ambiente está uma versão do Essbase Híbrido ou Não Híbrido é consultar o valor de **A versão do Essbase oferece suporte a Armazenamento em Bloco Híbrido no Relatório de Atividade**. Se o valor for **Sim**, significa que o ambiente está em uma versão do Essbase Híbrido. Se o valor for **Não**, significa que o ambiente está em uma versão do Essbase Não Híbrido.

Para validar o outline do Essbase no ambiente e corrigir os erros encontrados nas fórmulas de membros:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
2. Clique em **Ações**, selecione **Validação do Outline do Essbase** e depois selecione uma das seguintes opções:
 - Para executar a validação, selecione **Pré-validar Outline**.
 - Para exibir e fazer download do relatório dos erros encontrados durante a validação, selecione **Relatório de Pré-validação do Outline**.

Depois de corrigir as fórmulas de membros, você pode usar novamente a opção **Pré-validar Outline** para se certificar de que todos os problemas foram corrigidos.

Criação e Atualização de Bancos de Dados de Aplicativos

Informações que você precisa saber antes de atualizar o banco de dados do aplicativo.

Consulte Também:

- [Criação de Bancos de Dados de Aplicativo](#)
- [Antes de Atualizar o Banco de Dados](#)
- [Atualização dos Bancos de Dados de Aplicativo](#)
- [Validação de Metadados](#)

Criação de Bancos de Dados de Aplicativo

O banco de dados de aplicativo, que armazena dados para cada cubo no aplicativo, é criado quando o aplicativo é criado.

Para criar um aplicativo de Formato Livre, consulte [Criação de um Aplicativo de Formato Livre](#).

Se precisar limpar os dados, você poderá fazer isso usando o Calculation Manager. Para atualizar os dados, consulte [Atualização dos Bancos de Dados de Aplicativo](#).

Antes de Atualizar o Banco de Dados

Você deve atualizar o banco de dados depois de alterar a estrutura do aplicativo, bem como modificar os artefatos, como dimensões e membros. A Oracle recomenda notificar todos os usuários, solicitando que eles salvem o trabalho e feche o aplicativo, antes de você atualizar o banco de dados.

Antes de atualizar o banco de dados:

- Faça backup do seu aplicativo e exporte os dados de todos os bancos de dados.
- Decida se quer permitir que todos os usuários, ou apenas o Administrador de Serviço atual, usem o aplicativo no modo de administração durante a atualização
- Decida se deseja fazer logoff de todos os usuários
- Encerre todas as solicitações de aplicativo ativas

Atualização dos Bancos de Dados de Aplicativo

O banco de dados do aplicativo armazena dados para cada cubo no aplicativo. Você deve atualizar o banco de dados depois de alterar a estrutura do aplicativo, bem como modificar os artefatos, como dimensões e membros. Você pode iniciar o processo de atualização do banco de dados imediatamente ou agendá-lo para ser executado posteriormente como um job.

Para atualizar o banco de dados:

1. Consulte [Antes de Atualizar o Banco de Dados](#).
2. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
3. Clique em **Ações** e em **Atualizar Banco de Dados**.
4. Na página **Atualizar Banco de Dados**, clique em **Criar** e selecione uma das seguintes opções:

Bancos de Dados Antes da Atualização

- **Habilitar uso do aplicativo para:** Permite que **Todos os usuários** ou **Administradores** (ou o Administrador do Serviço conectado no momento) acessem o aplicativo no modo de administração durante a atualização
- **Fazer logoff de todos os usuários:** Faz logoff de todos os usuários do aplicativo antes de iniciar a atualização
- **Parar todas as solicitações ativas:** Encerra todas as solicitações ativas no aplicativo Essbase antes de iniciar a atualização

Banco de Dados Depois da Atualização

- **Habilitar Uso do Aplicativo para:** Permite que **Todos os usuários** ou os **Administradores** usem o aplicativo após a atualização
- **Validar Metadados:** Esta opção não está selecionada por padrão. Quando esta opção é selecionada, o sistema procura incompatibilidades de identidade (ID) de membros entre o processo de negócios e o Oracle Essbase e as corrige automaticamente após o processo de atualização. A seleção de **Validar Metadados** pode aumentar a duração do processo de atualização. Para obter mais informações, consulte [Validação de Metadados](#).

A opção **Validar Metadados** está disponível para cubos com as seguintes opções de armazenamento em execução na versão do Oracle Essbase que oferece suporte a cubos com Opção de Armazenamento em Blocos (BSO) Híbrido: BSO Híbrido, ASO e BSO. Esta opção não está disponível para cubos em execução na versão legado do Essbase que não oferece suporte a cubos BSO Híbrido.

5. Para atualizar o banco de dados agora, clique em **Atualizar Banco de Dados**. Para executar a atualização posteriormente como um job, clique em **Salvar como Job**. Todas as opções selecionadas na página **Atualizar Banco de Dados**, incluindo **Validar Metadados**, persistirão no job salvo. Consulte [Gerenciamento de Jobs](#).

 **Dica:**

Para simplificar o processo de criação de jobs para jobs de **Atualização de Bancos de Dados** subsequentes, é possível duplicar um job existente usando a opção **Salvar Como** e atualizá-lo. Consulte [Duplicação de Jobs](#).

Solução de Problemas

Para obter ajuda na solução de problemas de atualização do banco de dados, consulte Solução de Problemas de Atualização de Banco de Dados no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Validação de Metadados

Sobre a Validação de Metadados

Use a configuração **Validar Metadados** (anteriormente chamada de **Erros de Correção Automática**) como parte do processo de atualização do banco de dados para procurar e corrigir automaticamente as incompatibilidades de identidade (ID) de membros entre o processo de negócios e o Oracle Essbase.

 **Caution:**

A seleção de **Validar Metadados** pode aumentar a duração do processo de atualização.

Em casos específicos, a identidade de um membro muda de forma que ele não seja totalmente reconhecido no banco de dados multidimensional usado pelo aplicativo. Quando a identidade de um membro não está definida corretamente em todas as partes do sistema, podem ocorrer problemas de hierarquia, como ordenação incorreta de membros, ausência de filhos abaixo desse membro, ausência de alguns irmãos ou ausência de propriedades específicas. A seleção da opção **Validar Metadados** detecta tais membros e corrige automaticamente suas identidades. Isso permite que eles, bem como suas hierarquias, propriedades e irmãos, sejam total e corretamente reconhecíveis e utilizáveis em todas as partes do sistema.

Exibição do Relatório Detalhado de Movimentação e Exclusão de Membros

Após a correção dos IDs de membro, os membros podem ser excluídos ou movidos. Um arquivo de relatório que detalha a exclusão ou a movimentação de membros (para outro membro pai) é gerado e inserido na Caixa de Saída no formato de arquivo CSV (valores separados por vírgulas). Revise o relatório para agregar novamente alguns dos membros pai armazenados em que a hierarquia do filho pode ter sido alterada.

Por exemplo:

Action	Member	Parent	Dimension	Cube	New Parent
Delete	Member1	Parent1	Scenario	Plan1	
Move	Member2	Parent2	Account	Plan2	Parent3

O sistema gera um arquivo CSV na Caixa de Saída. O nome do arquivo é gerado automaticamente com o nome do aplicativo seguido por `_autocorrect.csv`, como `vision_autocorrect.csv`. O arquivo é substituído em cada execução.

Após a execução do job **Atualizar Banco de Dados** com a configuração **Validar Metadados**, você pode fazer download do arquivo de exportação na Caixa de Saída.

Para fazer download de arquivos:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Jobs**.
2. Em **Atividade Recente**, clique no job.
3. Na parte superior de **Detalhes do Job**, clique na opção de arquivo de exportação para selecionar um local de download.

Adição de um Outline de Armazenamento Agregado a um Aplicativo

Entenda no que consiste o armazenamento agregado e veja como usá-lo em um aplicativo.

Consulte Também:

- [Sobre o Armazenamento Agregado](#)
- [Características de Cubo do Outline de Armazenamento Agregado](#)
- [Processo para Adicionar um Banco de Dados de Armazenamento Agregado a um Aplicativo](#)

Sobre o Armazenamento Agregado

O armazenamento agregado é o modelo de armazenamento de banco de dados que suporta dados distribuídos de forma esparsa em larga escala e categorizados em muitas dimensões potencialmente grandes. Os valores de dados selecionados são agregados e armazenados, normalmente com melhorias no tempo de agregação. O armazenamento agregado é uma alternativa ao armazenamento em bloco (configuração densa e esparsa).

Características de Cubo do Outline de Armazenamento Agregado

- O aplicativo não gera XREFs em bancos de dados de armazenamento agregado. Os XREFs só podem ser gerados em bancos de dados de armazenamento em bloco.
- Os membros de série de tempo dinâmica não são aplicáveis à dimensão Período em um aplicativo de armazenamento agregado.
- A criação e a atualização de filtros de segurança não são aplicáveis aos bancos de dados de armazenamento agregado.

Solução de Problemas

O desempenho dos cubos de relatório de armazenamento agregado é controlado por muitos fatores, incluindo o número de fatias no cubo, o outline do cubo e o tipo de dimensão no cubo. Consulte *Otimização dos Cubos da Opção de Armazenamento Agregado* no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Características de Cubo do Outline de Armazenamento Agregado

- O aplicativo não gera XREFs em bancos de dados de armazenamento agregado. Os XREFs só podem ser gerados em bancos de dados de armazenamento em bloco.
- Os membros de série de tempo dinâmica não são aplicáveis à dimensão Período em um aplicativo de armazenamento agregado.
- A criação e a atualização de filtros de segurança não são aplicáveis aos bancos de dados de armazenamento agregado.

Processo para Adicionar um Banco de Dados de Armazenamento Agregado a um Aplicativo

Para adicionar um banco de dados de armazenamento agregado a um aplicativo:

1. Crie um cubo de armazenamento agregado. Realize uma das seguintes tarefas:
 - Crie um cubo de armazenamento agregado durante a criação do aplicativo.
Para criar um aplicativo de Formato Livre, consulte [Criação de um Aplicativo de Formato Livre](#).
 - Adicione um cubo usando o editor de cubos.
Consulte [Gerenciamento de Cubos](#).
2. Adicione dimensões ao cubo de armazenamento agregado.
Consulte [Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado](#).
3. Adicione membros de dimensão. Consulte [Adicionando Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#).
4. Atualize o outline para o aplicativo. Consulte [Atualização dos Bancos de Dados de Aplicativo](#).
5. Crie um formulário usando as dimensões associadas ao banco de dados de armazenamento agregado. Consulte [Administração de Formulários](#).

Remoção de um Aplicativo

Tenha cuidado ao remover um aplicativo.

Uma vez que a remoção de um aplicativo excluirá todo o seu conteúdo e todos os jobs agendados, faça um backup do aplicativo.

Para remover um aplicativo:

1. Clique no **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Ações** e em **Remover Aplicativo**.

Definição da Hora de Início do Processo de Manutenção Diária

Saiba como determinar e definir o momento mais adequado para iniciar o processo de manutenção diária que dura horas.

Uma instância do processo de negócios requer uma hora diariamente para a execução da manutenção de rotina. Os Administradores de Serviço podem selecionar (e alterar) o horário mais conveniente para iniciar o processo de manutenção de uma hora de duração.

Para obter informações sobre operações de manutenção diária e agendamento do horário de início da manutenção para um ambiente, consulte Gerenciamento de Manutenção Diária na *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.

Nota:

Há uma configuração do sistema chamada **Exporte dados textuais da Smart List do EPM Cloud durante a manutenção diária para a importação de dados incrementais** que, se estiver habilitada, pode afetar a duração da exportação. Para obter mais informações e recomendações sobre como usar essa configuração, consulte os seguintes tópicos:

- [Exportação de Dados Textuais da Smart List Durante a Manutenção Diária para Importação Incremental de Dados em Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations](#)
- [Quais Configurações de Aplicativo e Sistema Posso Especificar?](#)

Para evitar que o backup automático falhe devido a jobs agendados, o EPM Cloud impede que determinados jobs agendados sejam iniciados enquanto o processo de manutenção diária está em execução.

Os seguintes jobs são impedidos de iniciar durante a manutenção diária:

- Importação de Dados
- Importação de Metadados
- Exportação de Dados
- Exportação de Metadados
- Atualização de Bancos de Dados

- Limpeza do Cubo
- Reestruturar Cubo
- Compactar Outline
- Mesclar Fatias de Dados
- Otimizar Agregação

Se o sistema impedir o início de um job, o motivo será indicado nos Detalhes do Job. Se você ativou as notificações por e-mail para o Console de Jobs, receberá uma notificação por e-mail quando um job não for iniciado. Se você tiver um job agendado para iniciar durante o processo de manutenção diária, é recomendável reagendá-lo para iniciar fora da janela de manutenção diária. Consulte [Agendamento de Jobs](#).

Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída

Use o Explorer da Caixa de Entrada/Saída para fazer upload de arquivos para o servidor ou fazer download deles no computador.

Para agendar um job de importação ou exportação, consulte [Agendamento de Jobs](#).

Para carregar ou fazer download de arquivos:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Ações** e em **Explorer da Caixa de Entrada/Saída**.
3. **Opcional:** Filtre por nome, atualize a listagem e faça upload de arquivos do servidor.
4. Para fazer upload de um arquivo do servidor, clique em **Fazer Upload**. Na caixa de diálogo **Fazer Upload do Arquivo**, clique em **Procurar**, selecione o arquivo de que deseja fazer upload e clique em **Fazer Upload do Arquivo**.
5. Para fazer download de um arquivo do servidor, selecione o arquivo desejado, clique em **•••** e depois clique em **Fazer Download de Arquivo**.
6. Clique em **Fechar** para fechar o **Explorer da Caixa de Entrada/Saída** e retornar à guia **Visão Geral**.

Nota:

O limite de tamanho de arquivo para upload é 2 GB. Se o seu arquivo de upload exceder o limite de tamanho, selecione um arquivo menor ou use o EPM Automate para fazer upload do arquivo maior. Para obter informações sobre o EPM Automate, consulte *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

6

Uso do Seletor de Membros

Consulte Também:

- [Como Trabalhar com Membros](#)
- [Fazendo Seleções](#)
- [Relações de Membros](#)
- [Utilização de Curingas em Pesquisas](#)
- [Como Selecionar Valores de Atributos como Membros](#)
- [Seleção de Membros para Formulários](#)
- [Como Selecionar Variáveis de Substituição como Membros](#)
- [Como Selecionar Variáveis de Usuário como Membros](#)
- [Seleção de UDAs como membros](#)

Como Trabalhar com Membros

Use a caixa de diálogo **Selecionar Membros** para selecionar os membros a serem usados com os seguintes recursos:

- Solicitações de tempo de execução da regra de negócios
- Variáveis de usuário
- Variáveis dinâmicas
- Exportação de dados
- Ponto de vista e eixo da página em que regras de interseções válidas são aplicadas
- Interseções válidas



Nota:

O Forms 2.0, os Dashboards 2.0 e as grades ad hoc usam uma versão diferente do seletor de membros. Consulte [Uso do Seletor de Membros](#) em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management*.

Se variáveis e atributos estiverem definidos, você também poderá selecionar variáveis e atributos. É possível exibir e selecionar membros por nome ou alias do membro. As opções de exibição que você define para a caixa de diálogo **Seleção de Membro** substituem as definidas como um padrão do aplicativo por um Administrador de Serviço, e as especificadas como uma preferência do aplicativo.

Se os seletores de membros suspensos forem definidos para dimensões de linha em um formulário, você poderá selecionar membros diretamente na lista, inserir dados e adicionar linhas a um formulário.


Consulte Inserção de Dados para Membros Suprimidos ou Excluídos em *Como Trabalhar com Formato Livre*.

Fazendo Seleções

Somente membros, variáveis de substituição e atributos aos quais você tem acesso são exibidos. O painel **Seleções** só será exibido se você chamar o seletor de membros para uma seleção de vários membros.



Se forem usadas regras de interseções válidas, somente os membros válidos serão exibidos nos formulários e nas solicitações de tempo de execução do aplicativo para regras do Calculation Manager. Nos formulários ad hoc, na Web e no Oracle Smart View para Office, o aplicativo não filtra por regras de interseções válidas no ponto de vista e no eixo de página. Só as células em grades cumprem as regras de interseções válidas nos formulários ad hoc.

Para fazer seleções:


1. Clique em .
2. **Opcional:** Execute estas tarefas:
 - Para informar critérios de pesquisa (nome ou alias do membro apenas), pressione **Enter** (em computadores de desktop) ou clique em **Pesquisar** (em dispositivos móveis).

Nota:

A pesquisa não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode procurar uma palavra, várias palavras ou caracteres curingas. Consulte [Utilização de Curingas em Pesquisas](#).

- Para alterar as opções de exibição, como a exibição de variáveis e atributos, de nomes de alias e de contagens de membros, a classificação em ordem alfabética, a atualização da lista de membros ou a remoção de seleções, clique em  ao lado de **Pesquisar**. Em seguida, selecione o que deseja na lista de opções de exibição.
- Para filtrar os membros que são exibidos na lista de membros, em  ao lado de **Pesquisar**, selecione **Adicionar Filtro** e selecione na lista de opções de filtro.

Nota:


Os usuários do sistema Android podem clicar em  para exibir e selecionar opções de filtro.

3. Faça as seleções clicando em um membro na lista de membros.


Para entender como os membros relacionados são selecionados, consulte [Relações de Membros](#).

 **Nota:**


- Os membros selecionados são exibidos com uma marca de seleção e são movidos para o painel **Seleções**, se aplicável.
- Para expandir um membro pai e ver seus membros filho, clique no ícone de expansão à direita do nome do membro pai. Clicar no ícone de expansão não selecionará o membro pai.








- Para limpar as seleções feitas, clique em  e, em seguida, selecione **Limpar Seleção**.


Às vezes, você pode achar que um membro do ponto de vista e eixo de página que deseja selecionar foi suprimido. Isso ocorre porque uma seleção de dimensão no ponto de vista e no eixo da página invalidou outras dimensões devido às interseções válidas que foram aplicadas. Para resolver esse problema, use a opção **Limpar Seleção** para limpar os membros do ponto de vista e do eixo de página selecionados anteriormente. Em seguida, você pode usar o ponto de vista e o eixo de página novamente para selecionar membros que foram suprimidos.

- Para mostrar todos os membros que são suprimidos devido às regras de interseções válidas, clique em  e selecione **Mostrar Membros Inválidos**. Membros inválidos são exibidos, mas não estão disponíveis para seleção.



4. **Opcional:** Execute estas tarefas:

- Para refinar ainda mais quais membros relacionados são selecionados no painel **Seleções**, clique em  à direita do membro para exibir o menu de relacionamentos dele.


Member	
Ancestors	
Children	
Descendants	
Siblings	
Parents	
Level 0 Descendants	
Left Siblings	
Right Siblings	
Previous Sibling	
Next Sibling	
Previous Level 0 Member	
Next Level 0 Member	
Previous Generation Me...	
Next Generation Member	

Clique no nome do relacionamento para selecionar os membros relacionados, excluindo o membro selecionado. Clique no ícone incluir  à direita do nome do relacionamento para selecionar os membros relacionados, incluindo o membro selecionado.

Para ver descrições dos relacionamentos, consulte [Relações de Membros](#).

- Se as variáveis de substituição ou atributos estiverem definidos, abaixo da área de seleção de membros, clique em  ao lado de **Membros** e selecione **Variáveis de Substituição** ou **Atributos** para escolher os membros das variáveis de substituição ou atributos. Os membros são exibidos como filhos. Apenas os membros aos quais o usuário tem acesso de leitura serão exibidos nos formulários.
- Para mover ou remover membros no painel **Seleções**, clique em  ao lado de **Seleções**.
- Para destacar o local de um membro selecionado na hierarquia de dimensão, clique duas vezes no nome do membro no painel **Seleções**

 **Nota:**

Para destacar o local de um membro selecionado em um dispositivo móvel, toque no nome do membro no painel **Seleções** e, em seguida, toque em **Localizar** em  ao lado de **Seleções**.

- Quando terminar de fazer as seleções, clique em **OK**.

Relações de Membros

Esta tabela descreve quais membros e membros relacionados são incluídos durante a seleção de membros.

Tabela 6-1 Relações de Membros

Relação	Membros Incluídos
Membro	O membro selecionado
Antecessores	Todos os membros acima do membro selecionado, exceto o membro selecionado
Antecessores (incl)	O membro selecionado e seus antecessores
Filhos	Todos os membros no nível imediatamente abaixo do membro selecionado
Filhos (incl)	O membro selecionado e seus filhos
Descendentes	Todos os descendentes do membro selecionado, exceto o membro selecionado
Descendentes (incl)	O membro selecionado e seus descendentes
Irmãos	Todos os membros do mesmo nível na hierarquia como o membro selecionado, excluindo o membro selecionado
Irmãos (incl)	O membro selecionado e seus irmãos
Pais	O membro no nível acima do membro selecionado
Pais (incl)	O membro selecionado e seu pai
Descendentes de Nível 0	Todos os descendentes do membro selecionado que não têm filhos
Irmãos à Esquerda	Os membros que aparecem antes do membro selecionado com o mesmo pai
Irmãos à Esquerda (incl.)	O membro selecionado e seus irmãos à esquerda
Irmãos à Direita	Os membros que aparecem depois do membro selecionado com o mesmo pai
Irmãos à Direita (incl.)	O membro selecionado e seus irmãos à direita
Irmão Anterior	Os membros que aparecem imediatamente antes do membro selecionado com o mesmo pai
Próximo Irmão	Os membros que aparecem imediatamente depois do membro selecionado com o mesmo pai
Membro de Nível 0 Anterior	O membro de nível anterior que aparece antes do membro selecionado Exemplos: PrevLvl0Mbr(Jan) retorna BegBalance; PrevLvl0Mbr(Jul) retorna Jun; PrevLvl0Mbr(BegBalance) retorna um resultado vazio
Próximo Membro de Nível 0	O membro de próximo nível que aparece depois do membro selecionado Exemplos: NextLvl0Mbr(Mar) retorna Apr; NextLvl0Mbr(Dec) retorna um resultado vazio
Membro da Geração Anterior	Os membros que aparecem imediatamente antes do membro selecionado dentro da mesma geração

Tabela 6-1 (Cont.) Relações de Membros

Relação	Membros Incluídos
Membro da Próxima Geração	Os membros que aparecem imediatamente depois do membro selecionado dentro da mesma geração
Relativo	Retorna um membro relativo ao membro especificado na mesma geração com o deslocamento especificado. Exemplos: Relativo("Jan", 4) retorna maio, que é janeiro mais 4 meses em uma dimensão Período mensal padrão; Relativo("Jan", -2) retorna novembro, que é janeiro menos 2 meses em uma dimensão Período mensal padrão.
Intervalo Relativo	Retorna todos os membros do membro inicial até o membro de deslocamento ao avançar ou do membro de deslocamento até o membro inicial ao retroceder. Exemplos: RelativeRange("Jan", 4) retorna janeiro, fevereiro, março, abril, maio; RelativeRange("Jan", -2) retorna novembro, dezembro, janeiro.

 **Nota:**

As relações de membro funcionam para qualquer dimensão, não apenas para a dimensão Período. Usamos a dimensão Período em nossos exemplos porque é mais fácil explicar, já que o tempo é linear.

Utilização de Curingas em Pesquisas

Você pode usar estes caracteres curingas para procurar membros.

Tabela 6-2 Caracteres Curinga

Curinga	Descrição
?	Corresponder qualquer caractere simples
*	Corresponder a zero ou vários caracteres. Por exemplo, insira "venda*" para localizar "Vendas" e "Venda", porque * inclui zero ou mais caracteres depois da palavra "venda". A pesquisa padrão usa o caractere curinga *. Por exemplo, inserir "caixa" procura "caixa*" e retorna "Caixa Restrito", "Equivalentes de Caixa", "Caixa" e "Despesas Não Pagas pelo Caixa", porque a palavra "caixa" aparece dentro de cada item retornado.
#	Corresponder qualquer número simples (0-9)

Tabela 6-2 (Cont.) Caracteres Curinga

Curinga	Descrição
[list]	Corresponder qualquer caractere simples em uma lista especificada de caracteres. Você pode listar caracteres específicos a serem usados como curingas. Por exemplo, insira [plano] para usar todas as letras entre colchetes como um caractere curinga simples. Você pode usar o caractere "-" para especificar um intervalo, como [A-Z] ou [!0-9]. Para usar o caractere "-" como parte da lista, informe-o no início da lista. Por exemplo, [-@&] usa os caracteres entre colchetes como curingas.
[!list]	Corresponder qualquer caractere simples não encontrado em uma lista especificada de caracteres. O caractere "-" também pode ser usado para indicar um intervalo, como [!A-Z] ou [!0-9].

Como Selecionar Valores de Atributos como Membros

Se os membros de atributo estiverem definidos, você poderá selecionar valores de atributo na caixa de diálogo **Selecionar Membros**. Em relação aos membros de atributos, selecionar um atributo que não sejam de nível 0 seleciona todos os descendentes de nível 0 e aplica o operador a cada um. No caso dos atributos de tipo numérico, data e Booleano (onde falso = 0 e verdadeiro = 1), a avaliação tem por base os valores mínimo e máximo. Para os atributos de texto, a avaliação utiliza a posição de cima para baixo na hierarquia. A posição superior tem o valor mais baixo, e a posição inferior tem o valor mais alto.

Exemplo: Atributo numérico

Neste exemplo, o operador selecionado se aplica a cada descendente de nível 0, de acordo com o valor numérico. Por exemplo, se NotEqual e Pequeno forem selecionados na caixa de diálogo Seleção de Membros, todos os valores que não sejam iguais a 1 e que sejam diferentes de 2 serão incluídos; portanto, a seleção incluirá 3, 4, 5 e 6. Se Greater e Small forem selecionados, todos os valores maiores que 1 ou que 2 serão incluídos. Portanto, a seleção incluirá 2, 3, 4, 5 e 6.

Tamanho

Pequeno

1

2

Médio

3

4

Grande

5

6

Tabela 6-3 Exemplo: Avaliação de Atributo Numérico

Operador Selecionado	Valor de Atributo Selecionado	Resultado	Explicação
Equal	Grande	5, 6	O Operador Igual se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Grande, que inclui 5 e 6.
Less	Médio	1, 2, 3	O operador Menor se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Médio. Isso inclui valores < 3 OU < 4, ou seja, 1, 2 e 3.
Greater	Médio	4, 5, 6	O operador Maior se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Médio. Isso inclui valores > 3 OU > 4, ou seja, 4, 5 e 6.
GreaterOrEqual	Médio	3, 4, 5, 6	O operador Maior ou Igual se aplica a todos os descendentes de nível 3 de Médio. Isso inclui valores >=3 OU >=4, ou seja, 3, 4, 5 e 6.
LessOrEqual	Médio	1, 2, 3, 4	O operador LessOrEqual se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Médio. Isso inclui valores <=3 OU <=4, ou seja, 1, 2, 3 e 4.
NotEqual	Médio	1, 2, 5, 6	O Operador Diferente se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Médio. Isso inclui valores diferentes de 3 E 4, ou seja, 1, 2, 5 e 6.

Exemplo: Atributo de texto

Para os atributos de texto, o operador selecionado se aplica a cada descendente de nível 0 com base em sua posição na hierarquia, do alto (valor mais baixo) até embaixo (valor mais alto).

Neste exemplo, Envelope está na posição superior e tem o valor mais baixo. Pacote tem o segundo maior valor, seguido por Caixote, Caixa, Barril e Engradado. Engradado está na posição inferior e tem o valor mais alto.

Neste atributo de texto, selecionar Menor e Pequeno incluirá valores menores que Envelope ou menores que Pacote. Como Envelope é menor que Pacote, a seleção resultante conterá apenas Envelope. Da mesma forma, selecionar Maior e Grande incluirá valores maiores que Barril ou maiores que Engradado, de forma que a seleção resultante conterá apenas Engradado.

- Contêineres
- Pequeno
- Envelope
- Pacote
- Médio
- Caixa
- Caixote
- Grande

Barril

Engradado

Tabela 6-4 Exemplo: Avaliação de Atributo de Texto

Operador Selecionado	Valor de Atributo Selecionado	Resultado	Explicação
Equal	Médio	Caixa, Caixote	O Operador Igual se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Médio, que inclui Caixa e Caixote.
NotEqual	Médio	Envelope, Pacote, Barril, Engradado	O Operador Diferente se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Médio. Isso inclui valores diferentes de Caixa E diferente diferentes de Caixote, ou seja, Envelope, Pacote, Barril e Engradado.
Less	Médio	Caixa, Pacote, Envelope	O operador Menor se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Médio. Isso inclui tudo que estiver em uma posição abaixo de Caixote OU de Caixa, ou seja, Caixa, Pacote e Envelope.
LessOrEqual	Médio	Envelope, Pacote, Caixa ou Caixote	O operador LessOrEqual se aplica a todos os descendentes de nível 0 de Médio. Isso inclui todo que estiver na mesma posição que Caixote ou em uma posição abaixo de Caixote, ou seja, Envelope, Pacote, Caixa e Caixote.

Seleção de Membros para Formulários

Ao selecionar membros de formulários:

- Para filtrar membros de determinados usuários, restringir suas permissões de acesso a membros e, finalmente, atualizar o plano.
- A ordem dos membros na lista **Membros Selecionados** determina a ordem nos formulários. Para alterar a ordem, selecione um membro e clique na Seta para Cima ou na Seta para Baixo acima da lista de membros selecionados.

Nota:

Caso você selecione membros individualmente e selecione seus pais primeiro, o pai será exibido no formulário no início da sua hierarquia de membro. (Observe que dependendo do número de níveis de hierarquia, o cálculo de totais para o pai dos membros selecionados individualmente poderão ser ignorados várias vezes, diminuindo a velocidade dos cálculos). O pai de membros selecionados pelo relacionamento, por exemplo, pelo I(Descendentes), é exibido no final da hierarquia.

- Na guia **Layout** da caixa de diálogo **Gerenciamento de Formulários**, é possível abrir a caixa de diálogo **Seleção de Membros** clicando no ícone de seleção de membros ou clicando com o botão direito do mouse em uma linha ou coluna e selecionando **Selecionar Membros**.

- Para selecionar conjuntos diferentes de membros na mesma dimensão, consulte [Como Criar Linhas e Colunas Assimétricas](#).
- Para formulários com várias dimensões em uma linha ou coluna, é possível definir opções de seleção de membros para uma dimensão selecionando essa dimensão na lista suspensa **Dimensões**, que é exibida na caixa de diálogo Seleção de Membros para várias dimensões em uma linha ou coluna.
- Se você clicar no ícone de seleção de membros, uma opção será exibida para **Colocar a Seleção em Linhas Separadas** ou **Colocar a Seleção em Colunas Separadas**. Isso adiciona a seleção às linhas ou colunas após a última linha ou coluna existente no formulário. Por exemplo, para um formulário que contém os membros Acct1, Acct2 e Acct3 na Coluna A, se você selecionar esses membros com **Colocar Seleção em Colunas Separadas** selecionado, Acct1 será selecionado para a coluna A, Acct2 para a coluna B e Acct3 para a coluna C. Se você selecionar os membros sem essa opção, todos os membros serão selecionados para a coluna A.

Esse recurso está disponível apenas para membros únicos, não para membros selecionados com funções, Como Filhos (inc). Por exemplo, se você selecionar Q/ IChildren para a Coluna A e selecionar **Colocar Seleção em Colunas Separadas**, o layout do formulário não será alterado.
- Todas as configurações exceto Contar serão retidas depois que a caixa de diálogo Seleção de Membros for fechada e os membros na caixa de diálogo Seleção de Membros serão exibidos com base nas configurações definidas pelo usuário. Os membros exibidos na guia Layout não herdam as configurações de exibição definidas na caixa de diálogo Seleção de Membros. Em vez disso, eles serão exibidos usando o nome do membro.
- Para definir conjuntos diferentes de membros para uma dimensão, consulte [Como Criar Linhas e Colunas Assimétricas](#).
- Para definir opções de exibição, funcionalidade e impressão, consulte [Definindo Precisão de Formulário e Outras Opções](#).

Como Selecionar Variáveis de Substituição como Membros

As variáveis de substituição atuam como espaços reservados globais para informações que mudam regularmente. As variáveis de substituição são especialmente úteis para desenvolver e comunicar projeções contínuas. Quando você seleciona variáveis de substituição como membros no formulário, seus valores têm por base informações geradas dinamicamente. Por exemplo, você pode definir o membro mês atual na variável de substituição `CurMnth` para que, quando o mês mudar, não seja necessário atualizar manualmente o valor de mês no formulário nem no script do relatório.

 **Nota:**

- Quando você abre ou calcula valores em formulários, o aplicativo substitui as variáveis de substituição por valores atribuídos a eles.
- É possível criar e atribuir valores a variáveis de substituição no aplicativo. Essas variáveis de substituição são então disponibilizadas no aplicativo quando você seleciona membros para um formulário. Para obter instruções sobre como criar e atribuir valores às variáveis de substituição usando o aplicativo, consulte [Trabalhando com Variáveis de Substituição](#).
- As variáveis de substituição precisam ser adequadas ao contexto nos formulários. Por exemplo, é possível selecionar uma variável de substituição denominada `CurrQtr` com o valor `Qtr2` como membro da dimensão `Período`. Não é válido selecionar uma variável de substituição denominada `CurrYr` para a dimensão `Anos` caso o seu valor seja `Fev`. Você pode definir variáveis de substituição no nível de aplicativo ou banco de dados.

A mesma variável de substituição pode existir em mais de um nível; o aplicativo usa o primeiro nível encontrado pesquisando na seguinte ordem:

1. Banco de Dados
 2. Aplicativo
- Você pode selecionar entre as variáveis de substituição se elas estiverem ativadas para runtime prompts em regras de negócios e se seus valores corresponderem a um conjunto de membros no runtime prompt de uma regra de negócios.
 - O aplicativo verifica a validade das variáveis de substituição quando elas são usadas (por exemplo, quando o formulário é aberto). Ele não realiza a verificação quando você cria os formulários. Dessa forma, será necessário testar as variáveis de substituição salvando e abrindo os formulários.
 - Se você migrou um aplicativo que usa variáveis Globais, será possível exibi-las, mas não editá-las, no processo de negócios.

Para especificar as variáveis de substituição em formulários:

1. Crie o formulário (consulte [Criação de Formulários](#)).
2. Em **Seleção de Membros**, clique na guia **Variáveis**, expanda **Variáveis de Substituição** e, em seguida, selecione as variáveis de substituição da mesma forma que você seleciona membros, para mover variáveis de substituição de e para **Membros Selecionados**.

Quando é selecionada, uma variável de substituição é precedida por um 'e' comercial (&). Por exemplo:

```
&CurrentScenario
```

3. Clique em **OK**.

Como Selecionar Variáveis de Usuário como Membros

As variáveis de usuário agem como filtros em formulários, permitindo que os usuários se concentrem apenas em alguns membros, como um departamento. Antes de associar uma

variável de usuário a um formulário, será necessário criar a variável de usuário. Consulte [Gerenciamento de Variáveis de Usuário](#).

Quando você cria formulários com variáveis de usuário, os usuários devem selecionar valores para as variáveis antes de abrir os formulários. Por exemplo, se você criar uma variável de usuário chamada Divisão, os usuários deverão selecionar uma divisão antes de trabalhar no formulário. Na primeira vez em que você selecionar uma variável em um formulário, deverá fazê-lo nas preferências. Depois disso, será possível atualizar a variável nas preferências ou no formulário.

Para selecionar variáveis de usuário em formulários:

1. Crie o formulário (consulte [Criação de Formulários](#)).
2. Em **Seleção de Membros**, clique na guia **Variáveis**, expanda **Variáveis do Usuário** e selecione as variáveis do usuário da mesma forma que você seleciona membros, usando as setas para mover variáveis para dentro e fora de **Membros Selecionados**.

As variáveis de usuário são exibidas em relação à dimensão atual. Por exemplo, as variáveis de usuário da dimensão Entidade podem ser exibidas da seguinte maneira:

```
Divisão = [Variável de Usuário]
```

Quando é selecionada, uma variável de usuário é precedida por um 'e' comercial. Por exemplo:

```
Idescendants(&Division)
```

3. Clique em **OK**.

Seleção de UDAs como membros

Você pode selecionar membros para formulários com base em um atributo comum que você definiu como um atributo definido pelo usuário (UDA). Antes de associar o UDA a um formulário, é necessário criar o UDA. Consulte [Como Trabalhar com UDAs](#).

Quando formulários com UDAs são criados, todos os membros atribuídos ao UDA são adicionados dinamicamente ao formulário. Por exemplo, se você criar um UDA denominado Novos Produtos e atribuir esse UDA aos novos produtos na hierarquia de dimensão Produto, o formulário exibirá automaticamente os novos produtos no tempo de execução.

Para selecionar UDAs para formulários:

1. Crie o formulário (consulte [Criação de Formulários](#)).
2. Em **Seleção de Membros**, clique na guia **Variáveis**, expanda os **UDAs** e, em seguida, selecione os UDAs da mesma forma que você seleciona membros, usando as setas para mover UDAs de e para **Membros Selecionados**.

Os UDAs são exibidos apenas para a dimensão atual. Quando selecionado, um UDA é precedido por UDA. Por exemplo:

```
UDA (Novos Produtos)
```

3. Clique em **OK**.

7

Conexão de Ambientes no EPM Cloud

Consulte Também:

- [Sobre a Conexão de Ambientes do EPM Cloud](#)
- [Considerações para Migrar Conexões do EPM Cloud](#)
- [Criação, Edição e Exclusão de Conexões com Outros Ambientes do EPM Cloud](#)
- [Conexão com Serviços Web Externos](#)
- [Especificação de Opções Avançadas para Conexões Externas](#)
- [Navegação nos Ambientes do EPM Cloud](#)
- [Personalização dos Fluxos de Navegação para Acessar Outros Ambientes do EPM Cloud](#)
- [Como Usar URLs Diretos para Integrar Ambientes Conectados](#)

Sobre a Conexão de Ambientes do EPM Cloud

Visão Geral

Os Administradores de Serviço pode estabelecer conexão com diversos ambientes do EPM Cloud dos seguintes tipos:

- Account Reconciliation
- Profitability and Cost Management para Empresas
- Financial Consolidation and Close
- Formato Livre
- Narrative Reporting
- Planning
- Módulos do Planning
- Profitability and Cost Management
- Sales Planning
- Strategic Workforce Planning
- Tax Reporting

Assim que os Administradores de Serviço configuram as conexões, os usuários que têm acesso a diferentes ambientes do EPM Cloud podem navegar entre elas usando um único ponto de acesso com um único login. Além disso, artefatos como formulários e dashboards de diferentes ambientes podem ser aglutinados em um cluster ou em guias de um cartão em fluxos de navegação. Os artefatos no ambiente de destino podem ser acessados de acordo com a função do usuário.

 **Nota:**

Você também pode conectar diretamente o Oracle Analytics Cloud Enterprise Edition ou Professional Edition 5.6 ao EPM Cloud Platform, desde que você tenha ambos os serviços. Após configurada a conexão, você poderá visualizar os dados dos processos de negócios do EPM Cloud no Oracle Analytics Cloud. Não será mais preciso modelar dados do EPM em um arquivo de repositório de metadados (RPD) para criar visualizações e dashboards no Oracle Analytics Cloud. Para obter mais informações, consulte a documentação do Oracle Analytics Cloud.

Além disso, você pode conectar o Oracle NetSuite Account Reconciliation e o Oracle NetSuite Planning and Budgeting.

Quais ambientes posso conectar?

O ambiente de origem é o ambiente a partir do qual você cria a conexão. O ambiente de destino é o ambiente com o qual você está se conectando usando o ambiente de origem.


Você pode se conectar com esses ambientes de origem (esses ambientes também podem ser ambientes de destino):

- Profitability and Cost Management para Empresas
- Formato Livre
- Financial Consolidation and Close
- Oracle NetSuite Planning and Budgeting
- Planning
- Módulos do Planning
- Sales Planning
- Strategic Workforce Planning
- Tax Reporting

Os ambientes de origem também podem se conectar com esses ambientes de destino (esses ambientes não podem ser ambientes de origem):

- Account Reconciliation
- Narrative Reporting
- Oracle NetSuite Account Reconciliation
- Profitability and Cost Management

De que formas posso me conectar com outros ambientes do EPM Cloud?

- Alterne entre o ambiente de origem e o de destino no menu **Navegador** . Consulte [Navegação entre Ambientes do EPM Cloud](#).
- Personalize fluxos de navegação no ambiente de origem para acessar clusters, cartões e artefatos em outros ambientes de destino usando a página inicial.

Consulte [Personalização de Fluxos de Navegação para Acessar Outros Ambientes do EPM Cloud](#).

- Use URLs diretos para integrar facilmente ambientes conectados. Consulte [Como Usar URLs Diretos para Integrar Ambientes Conectados](#).

Considerações

- Somente os Administradores de Serviço criam conexões entre ambientes.

Os usuários clicam em um link de navegação para abrir o ambiente vinculado. O acesso dentro do ambiente vinculado é determinado pela função predefinida e por permissões de acesso, se houver, atribuídas ao usuário.

- Para que a navegação entre ambientes seja integrada, todas as instâncias do ambiente para as quais os fluxos de navegação estão configurados deverão pertencer ao mesmo domínio de identidade.

Nota:

Se as instâncias dos ambientes de destino e de origem não estiverem no mesmo domínio de identidade, você não conseguirá estabelecer uma conexão entre elas.

- Os Administradores de Serviço não podem configurar conexões entre ambientes usando credenciais de SSO (provedor de identidade) corporativas.

Se os seus ambientes estiverem configurados para SSO, certifique-se de que as credenciais do domínio de identidade sejam mantidas para os Administradores de Serviço que configuram conexões entre ambientes. Consulte [Como Habilitar a Conexão com Credenciais do Domínio de Identidade](#).

- A migração de conexões entre ambientes em ambientes de teste e de produção pode causar problemas em determinados cenários de caso de uso. Para obter mais informações, consulte [Considerações sobre Migração de Conexões do EPM Cloud](#).
- URLs genéricos não são suportados em conexões de ambientes múltiplos.

Solução de Problemas

Para obter ajuda com informações sobre como corrigir erros comuns ao conectar ambientes, consulte [Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação no Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations](#).

Vídeos

Sua Meta

Assista a este vídeo para saber como personalizar um workflow do EPM Cloud.

Assista a Este Vídeo



[Visão Geral: Configurar Fluxos de Navegação para Integrar Processos de Negócio do EPM Cloud](#)

Considerações para Migrar Conexões do EPM Cloud

A Oracle reconhece que é uma prática comum entre os Administradores de Serviços experimentar novos recursos, como conectar ambientes de teste e migrá-los para ambientes

de produção. No entanto, isso pode causar alguns problemas após a migração. A seguir mostramos alguns cenários de casos de uso dos quais você precisa estar ciente.

Nos cenários a seguir, suponha que você tenha ambientes do Financial Consolidation and Close e do Planning.

Cenário de Caso de Uso 1: Teste para Produção

Durante a migração de conexões de ambientes de teste para ambientes de produção, é importante garantir que as conexões definidas no ambiente de teste sejam alteradas de modo a apontar para os ambientes de produção correspondentes.

Por exemplo, um Administrador de Sistemas definiu uma conexão entre os ambientes de teste do Planning e do Financial Consolidation and Close. O Administrador de Serviços usa essa conexão para criar um fluxo de navegação no Planning que se refere a um cartão no Financial Consolidation and Close. O snapshot que o Administrador de Sistemas cria para migrar o ambiente de teste do Planning incluirá conexões e fluxos de navegação, como a conexão com o ambiente de teste do Financial Consolidation and Close.

Durante a migração do snapshot para o ambiente de produção do Planning, o Planning terá uma conexão indesejável com o ambiente de teste do Financial Consolidation and Close. Você deverá alterar manualmente as conexões indesejáveis de modo a apontar para o ambiente de produção correspondente antes ou depois de migrar o ambiente.

Cenário de Caso de Uso 2: Produção para Produção ou Teste para Teste

Este cenário não tem avisos.

Cenário de Caso de Uso 3: Produção para Teste

Nesse cenário, para resolver um problema, um Administrador de Serviços poderá tentar migrar um snapshot de um ambiente de produção para um ambiente de teste. Como as conexões criadas no ambiente de teste ainda apontam para um ambiente de produção, é importante que o Administrador de Serviços modifique as conexões de modo que elas apontem para um ambiente de teste. As conexões em ambientes de teste que apontam para um ambiente de produção podem inadvertidamente adulterar o ambiente de produção.

Criação, Edição e Exclusão de Conexões com Outros Ambientes do EPM Cloud

Antes de criar conexões com outros ambientes do EPM Cloud, você deverá se certificar de que tem acesso aos ambientes de origem e de destino com que está se conectando. Você também deverá ter os URLs dos outros ambientes com que está se conectando e os detalhes de login de cada um deles, como ID do usuário (Administrador do Serviço) e senha.

Para criar, editar, duplicar e excluir conexões:

1. Faça login no ambiente de origem.
2. Na Página Inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Conexões**.
3. Escolha uma ação:

- Para adicionar uma conexão:
 - a. Na página **Gerenciar Conexões**, clique em **Criar**.
 - b. Na página **Selecionar Fornecedor para Criar Conexão**, selecione o ambiente de destino que deseja adicionar.
 - c. Insira os detalhes da conexão do ambiente de destino:
 - Clique em **Alterar Provedor** para selecionar outro ambiente de destino.
 - Em **Nome da Conexão**, insira o nome deste link de navegação; por exemplo, *Aplicativo de Consolidação*.
 - Insira uma descrição opcional para o link.
 - Em **URL**, informe o URL da instância do ambiente de destino; por exemplo, `http(s)://your-target-host-url.com`. Este é o URL que você normalmente usará para se conectar com a instância do ambiente de destino.
 - Use **Administrador de Serviço** e **Senha** para especificar as credenciais de um Administrador de Serviço.

 **Nota:**

- * Essas credenciais são usadas apenas para definir e validar o link de navegação. Quando um usuário faz login, sua função e seu acesso são aplicados para acessar o ambiente de destino.
- * Não prefixe nomes de usuário com o nome de domínio para conexões com outros ambientes do EPM Cloud. No entanto, o nome de domínio ainda é necessário para conexões com outros serviços Web externos. Consulte [Conexão a Serviços Web Externos](#).



- O campo **Domínio** será preenchido automaticamente com base no URL fornecido. Se não houver um domínio no URL, o campo **Domínio** ficará em branco.
- d. Clique em **Validar**.
- e. Se a validação for bem-sucedida, clique em **Salvar e Fechar**.
- Para editar conexões:
 - a. Na página **Gerenciar Conexões**, clique no nome da conexão.
 - b. Edite os detalhes da conexão.

 **Nota:**

A edição do URL para conexão a um novo tipo de serviço pode interromper os fluxos de navegação. A Oracle recomenda criar uma nova conexão caso você queira se conectar a um serviço diferente.

- c. Clique em **Validar**.

- d. Se a validação for bem-sucedida, clique em **Salvar e Fechar**.
- Para duplicar uma conexão:
 - a. Na página **Gerenciar Conexões**, na coluna **Ação** ao lado da conexão que você deseja duplicar, clique em **•••**.
 - b. Clique em **Duplicar**.
 - c. Insira um nome para a conexão duplicada e depois clique em **OK**.
- Para excluir uma conexão:
 - a. Na página **Gerenciar Conexões**, na coluna **Ação** ao lado da conexão que você deseja duplicar, clique em **•••**.
 - b. Clique em **Excluir**.

Quando os ambientes de destino forem conectados a um ambiente de origem do EPM Cloud, eles serão listados no painel **Minhas Conexões**, no menu **Navegador**  do ambiente de origem. O painel **Minhas Conexões** no menu **Navegador**  é o local onde você pode navegar pelos ambientes. Consulte [Navegação entre Ambientes do EPM Cloud](#).

Solução de Problemas

Para obter assistência, consulte [Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação](#) no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Conexão com Serviços Web Externos

Administradores de Serviço também podem se conectar a serviços Web externos para propósitos de leitura e gravação em um serviço Web externo.

Essa conexão pode ser mencionada ou usada em um script Groovy para criar um link de comunicações entre o script Groovy e o recurso HTTP/HTTPS externo. Para obter mais detalhes e exemplos de como essa conexão pode ser usada em um script Groovy, consulte a documentação da API Java para [Connection](#) e os objetos [HttpRequest](#) no modelo de objeto Groovy do EPM.

Nota:

O tipo de conexão **Outro Provedor de Serviço Web** está disponível apenas para uso com esses processos de negócios que permitem a criação de Regras Groovy. Consulte a [Oracle Enterprise Performance Management Cloud, Referência de API Java das Regras Groovy](#).

Para que seja possível criar conexões com serviços Web externos, você deverá garantir que tenha acesso ao serviço Web ao qual está se conectando. Você também deve ter URLs para o serviço Web e qualquer detalhe de acesso, se necessário.

Para criar uma conexão com um serviço Web externo:

1. Acesse o ambiente de origem.
2. Na Página inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Conexões**.

3. Na página **Gerenciar Conexões**, clique em **Criar**.
4. Clique em **Outro Provedor de Serviço Web**.
5. Informe um **Nome de Conexão** e uma **Descrição** para a conexão.
6. Informe o **URL** para a conexão de destino.
7. Informe as opções avançadas opcionais para o URL.

 **Nota:**

As opções avançadas opcionais permitem especificar parâmetros de consulta ou cabeçalho ao definir uma conexão externa. Consulte [Especificação de Opções Avançadas para Conexões Externas](#).

8. Informe as credenciais de acesso de **Usuário** e **Senha** para a conexão, se necessário. Em alguns casos, como ao estabelecer conexão com os serviços do Oracle Fusion Cloud EPM, o nome do domínio talvez precise anteceder o nome de usuário, por exemplo, <Identity Domain>.<User Name>.

Para entender a autenticação básica das APIs REST do EPM Cloud e obter instruções sobre como localizar seu domínio de identidade, consulte *Autenticação Básica - para Clássico e OCI em API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.
9. Clique em **Salvar e Fechar**.

Especificação de Opções Avançadas para Conexões Externas



As opções avançadas opcionais permitem especificar parâmetros de consulta ou cabeçalho ao definir uma conexão externa.

 **Nota:**

A capacidade de definir parâmetros de consulta para uma conexão externa está disponível somente para uso com esses processos de negócios que permitem a criação de Regras Groovy. Consulte a [Oracle Enterprise Performance Management Cloud, Referência de API Java das Regras Groovy](#).

Para especificar opções avançadas para conexões externas:

1. Crie uma conexão externa ou abra uma conexão externa existente.

Consulte [Conexão com Serviços Web Externos](#).
2. Informe os detalhes da conexão e clique em **Mostrar Opções Avançadas**.
3. Especifique os detalhes da consulta como se segue:
 -  : Adicionar consulta
 -  : Excluir consulta
 - **Tipo:** Selecione **Cabeçalho** ou **Parâmetro**.

Cabeçalho define um cabeçalho padrão que será enviado em cada solicitação feita para essa conexão. **Parâmetro** define um parâmetro de consulta padrão que será enviado em cada solicitação feita para essa conexão.

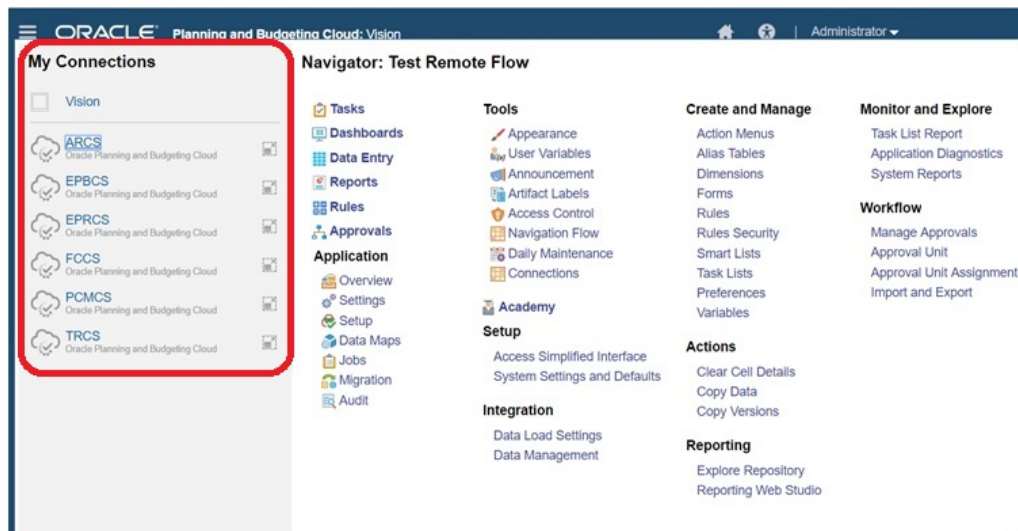
- **Seguro:** Se selecionado, o valor informado no campo **Valor** será criptografado. Desmarcar a caixa de seleção **Seguro** para uma linha removerá o valor.

Um exemplo de cabeçalho seguro é o Token de Portador para serviços Web externos que aceita a Autenticação de Portador, ou o parâmetro de consulta Chave de API para serviços Web externos que aceita chaves de API para autenticação.

- **Nome:** Informe um nome para o cabeçalho ou parâmetro de consulta.
- **Valor:** Informe o valor para o cabeçalho ou o parâmetro de consulta.


Navegação entre Ambientes do EPM Cloud

Quando um Administrador de Serviço cria conexões para outros ambientes EPM Cloud, as conexões são listadas no painel **Minhas Conexões** no menu **Navegador**



Você pode alternar entre os ambientes a partir deste local. Você deverá ter acesso aos outros ambientes para poder abri-los. Artefatos são acessíveis com base na função do usuário.

Para abrir outro ambiente do Oracle Enterprise Performance Management Cloud:

1. Na página inicial, clique em **Navegador** .
2. Se os ambientes estiverem conectados e você tiver acesso a eles, será exibida uma lista de ambientes conectados no painel **Minhas Conexões**. Clique em um ambiente para abri-lo.

 **Nota:**

Clique no ícone à direita do nome do ambiente para abri-lo em uma nova janela.

Personalização dos Fluxos de Navegação para Acessar Outros Ambientes do EPM Cloud

Você pode personalizar a interface do processo de negócios para acessar outros ambientes do EPM Cloud na página Inicial de um ambiente de origem. Por exemplo, você pode adicionar artefatos (como formulários ou relatórios financeiros) à página Inicial a partir de outros ambientes do EPM Cloud. Você pode agrupar esses artefatos (denominados cartões) em clusters ao personalizar os fluxos de navegação. Os clusters e os cartões dos ambientes de destino do EPM Cloud podem ser incluídos diretamente nos fluxos de navegação dos ambientes de origem do EPM Cloud. Você também pode usar o Designer de Fluxo de Navegação para personalizar cartões de modo que contenham páginas tabulares nas quais cada guia seja um artefato de um ambiente específico.

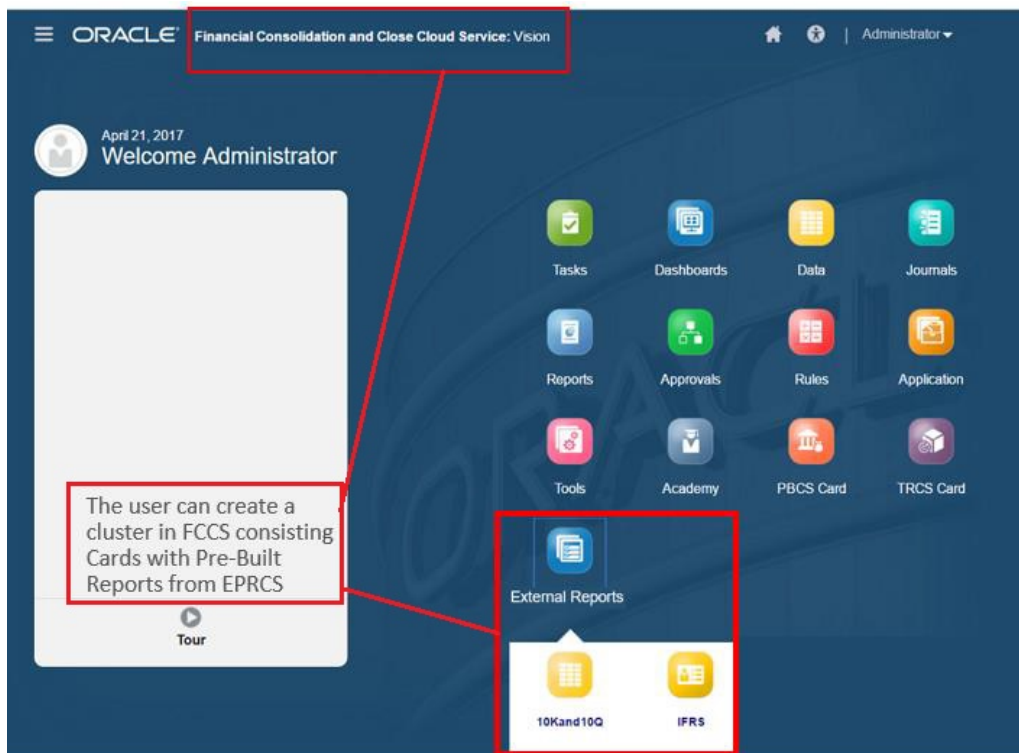
Estes dois casos de uso descrevem detalhadamente como personalizar os fluxos de navegação para acessar outros ambientes do EPM Cloud:

- [Agrupamento de Cartões de Outros Ambientes do EPM Cloud em Clusters](#)
- [Configuração de Cartões com Guias de Vários Ambientes do EPM Cloud](#)

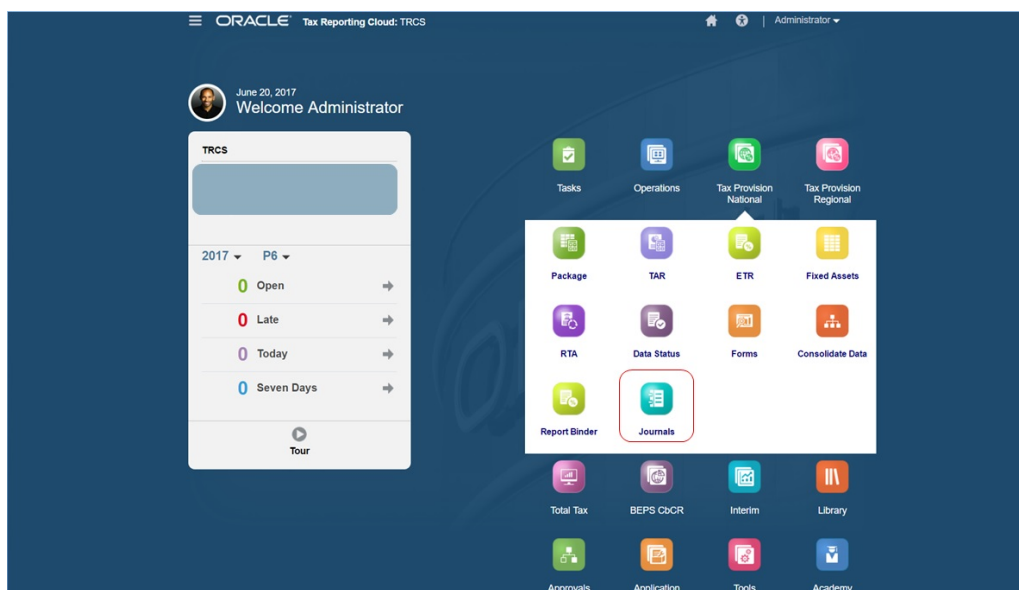
Para aprender mais sobre como elaborar fluxos de navegação, consulte Criação de Fluxos de Navegação Personalizados.

Agrupamento de Cartões de Outros Ambientes do EPM Cloud em Clusters

Você pode agrupar cartões de vários ambientes do EPM Cloud em um cluster que pode ser acessado na página Inicial de um ambiente de origem. Por exemplo, você pode criar um cluster no Financial Consolidation and Close que consiste em cartões com relatórios externos predefinidos do Narrative Reporting.



Os cartões de vários ambientes também podem ser incluídos no mesmo cluster de um ambiente de origem. Por exemplo, um usuário do Tax Reporting pode iniciar um ícone de Diários do Financial Consolidation and Close sem sair do Tax Reporting.



Você pode criar clusters e adicionar cartões aos clusters personalizando os fluxos de navegação.


Para obter informações gerais sobre fluxos de navegação, consulte Criação de Fluxos de Navegação Personalizados.

Para criar um cluster composto de outros ambientes do EPM Cloud:

1. Inicie a página Fluxo de Navegação e crie um fluxo de navegação, ou edite um fluxo de navegação existente:

 **Nota:**

Para criar um fluxo de navegação, primeiramente, você deve selecionar um fluxo de navegação existente e fazer uma cópia dele. Em seguida, edite os detalhes do fluxo de navegação duplicado e salve-os.

- a. Clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Fluxos de Navegação**.
- b. Para criar um fluxo de navegação, selecione o fluxo de navegação que deseja duplicar e, no canto superior direito da página, clique em  e selecione **Criar Cópia**. Insira um nome para o fluxo de navegação e clique em **OK**.


 **Nota:**

Os novos fluxos são marcados como **Inativos** até que sejam ativados pelo Administrador de Serviços. Para ativar ou desativar um fluxo de navegação, na coluna **Ativo**, clique em **Ativo** ou **Inativo**. Só pode haver um fluxo de navegação ativo por vez.

- c. Para editar um fluxo de navegação existente, clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar.

 **Nota:**

Só é possível editar se o fluxo de navegação estiver inativo. Se o fluxo de navegação que você deseja editar estiver ativo, defina-o como **Inativo** antes de editar.

2. Crie um cluster ou adicione um cluster existente:
 - a. Se ele ainda não estiver aberto, na página **Fluxo de Navegação**, clique no nome do fluxo de navegação ao qual deseja adicionar um cluster.
 - b. Para criar um cluster, clique com o botão direito do mouse em um cartão ou em um cluster (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cluster**, insira ou selecione os detalhes do cluster e escolha um ícone para o cluster.
 - c. Se houver um cluster existente de outro ambiente e você quiser adicioná-lo, clique com o botão direito do mouse em um cartão ou em um cluster (ou clique em **Adicionar Cartão/Cluster Existente**), selecione o ambiente de destino em **Minhas Conexões** e, em seguida, escolha o cluster que deseja adicionar ao fluxo de navegação.



Observe o seguinte:

- Não é possível selecionar os clusters diretamente no Narrative Reporting e no Profitability and Cost Management usando a opção **Adicionar Cartão/Cluster Existente**.

- Os clusters adicionados por outro fluxo de navegação ou por outro ambiente exibirão os rótulos localizados que foram definidos no fluxo de navegação de origem. Para atualizar os labels de cluster no seu fluxo de navegação, na página inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Labels de Artefato**.

Consulte Especificação de Rótulos de Artefato.

3. Selecione os cartões a serem incluídos no cluster usando uma destas opções:

- Navegue até o cartão que deseja adicionar ao cluster. Se o cartão estiver em outro ambiente, primeiro selecione o ambiente em **Minhas Conexões** e, em seguida, navegue até o cartão nesse ambiente. Atribua o cartão a um cluster usando uma destas opções:
 - À direita do cartão que você deseja mover, na coluna **Ordem**, clique em . Selecione o cluster e clique em **OK**.
 - Clique no nome do cartão para exibir detalhes do cartão. Depois, para **Cluster**, selecione um cluster para o cartão e clique em **OK**.
- Navegue até o cluster a que você deseja adicionar o novo cartão. Se o cluster estiver em outro ambiente, primeiro selecione o ambiente em **Minhas Conexões** e, em seguida, navegue até o cluster nesse ambiente. Clique com o botão direito do mouse no cluster (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cartão ao Cluster** e depois selecione uma opção:
 - Selecione **Adicionar Cartão Existente** para selecionar um cartão existente ou para adicionar cartões existentes em outro cluster ao cluster selecionado.
 - Selecione **Adicionar Cartão** e depois informe os detalhes para adicionar um novo cartão ao cluster selecionado.

 **Nota:**

Você não poderá adicionar um cartão a um cluster se o cartão ou o cluster já tiver sido referenciado em outro fluxo de navegação.

Os cartões aparecerão na listagem como filhos do cluster. Use as setas para cima e para baixo ao lado dos cartões para reordená-los no cluster, se necessário.

4. Clique em **Salvar e Fechar**.

Você deve ativar o fluxo de navegação e recarregá-lo para visualizar as alterações no momento da criação. Para recarregar um fluxo de navegação, clique na seta para baixo ao lado do seu nome de usuário. Em seguida, no menu **Configuração e Ações**, clique ou toque em **Recarregar Fluxo de Navegação**.

Settings and Actions

[Reload Navigation Flow](#)

[Downloads...](#)

[Help...](#)

[Cloud Customer Connect](#)

[Provide Feedback...](#)

[Oracle Support...](#)

[About...](#)

[Sign Out](#)

Solução de Problemas

Caso você não consiga ver seus artefatos referenciados depois de ativar e recarregar o fluxo de navegação, consulte Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação em *Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations Guide*.

Configuração de Cartões com Guias de Vários Ambientes do EPM Cloud

Você também pode personalizar cartões nos fluxos de navegação para que tenham páginas tabulares nas quais cada guia seja um artefato de um ambiente específico. Por exemplo, um usuário do Planning pode clicar em um ícone Receita que inicia um cartão com guias horizontais mostrando relatórios do Narrative Reporting.

The screenshot shows the Oracle EPBCS interface. At the top, there is a navigation bar with icons for Revenue, Expense, Balance Sheet, Cash Flow, and Analysis. Below this, a breadcrumb trail shows 'Revenue > Income Statement > Rolling Forecast > Income Statement Rolling Forecast > Income Statement Trend > Sales Summary', with 'Income Statement Trend' highlighted in a red box. The main content area is titled 'Income Statement Trend' and includes filters for Years (FY16-2016), Entities (Total Entities), Segments (All Segments), Currencies (USD), and Fiscal Calendar (Jan-January). The report is for 'Vision Operations' and was last run on Jun 14, 2017 at 10:58 PM. The data is presented in a table with columns for Actual and Plan values for each month from Jan to Dec, plus a YTD column.

	Actual	Plan													YTD
	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec			
Net Revenue	125,017	111,561	140,997	141,936	142,904	157,731	148,385	110,093	182,352	142,464	142,627	139,291	1,685,358		
Cost of Sales	81,013	71,651	89,685	92,372	87,488	106,662	99,741	70,066	117,467	92,232	91,144	89,085	1,088,607		
Gross Profit	44,003	39,910	51,312	49,564	55,416	51,069	48,644	40,027	64,885	50,232	51,483	50,206	596,751		
Total Compensation	8,431	7,465	8,992	9,828	8,537	11,356	10,479	7,326	12,595	9,989	9,611	9,419	114,029		
Travel	625	535	838	606	924	642	709	567	814	596	702	678	8,235		
General Supplies	475	406	626	465	686	496	539	425	615	452	527	509	6,222		
Telecommunications	826	715	1,008	866	1,056	957	970	735	1,139	865	931	905	10,973		
Equipment Maintenance	1,945	1,693	2,305	2,094	2,368	2,344	2,318	1,732	2,757	2,117	2,215	2,157	26,047		
Fees Outside Services	12,979	12,012	15,154	15,167	14,328	16,895	16,082	11,618	19,287	15,084	15,065	14,704	178,376		
Employee HP:	858	741	1,090	866	1,191	942	988	768	1,151	860	963	933	11,350		

Você pode criar cartões tabulares personalizando os fluxos de navegação.


Para obter informações gerais sobre fluxos de navegação, consulte Criação de Fluxos de Navegação Personalizados.

Para configurar um cartão composto de guias e subguias de outros ambientes do EPM Cloud:

1. Inicie a página **Fluxo de Navegação** e crie um fluxo de navegação, ou edite um fluxo de navegação existente:


 **Nota:**

Para criar um fluxo de navegação, primeiramente, você deve selecionar um fluxo de navegação existente e fazer uma cópia dele. Em seguida, edite os detalhes do fluxo de navegação duplicado e salve-os.

- a. Clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Fluxos de Navegação**.
- b. Para criar um fluxo de navegação, selecione o fluxo de navegação que deseja duplicar e, no canto superior direito da página, clique em  e selecione **Criar Cópia**. Insira um nome para o fluxo de navegação e clique em **OK**.

 **Nota:**


Os novos fluxos são marcados como **Inativos** até que sejam ativados pelo Administrador de Serviços. Para ativar ou desativar um fluxo de navegação, na coluna **Ativo**, clique em **Ativo** ou **Inativo**. Só pode haver um fluxo de navegação ativo por vez.


- c. Para editar um fluxo de navegação existente, clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar.
2. Adicione um cartão tabular com artefatos de vários ambientes de destino:
 - a. Se você quiser adicionar um cartão existente de outro ambiente, na página **Fluxo de Navegação**, clique com o botão direito do mouse em um cartão ou em um cluster (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cartão/Cluster Existente**, selecione o ambiente de destino em **Minhas Conexões** e depois escolha o cartão que deseja adicionar ao fluxo de navegação.

Observe o seguinte:

- Não é possível selecionar os cartões diretamente no Narrative Reporting e no Profitability and Cost Management usando a opção **Adicionar Cartão/Cluster Existente**.
- Os cartões adicionados por outro fluxo de navegação ou por outro ambiente exibirão os rótulos localizados que foram definidos no fluxo de navegação de origem. Para atualizar os rótulos de cartão no seu fluxo de navegação, na página inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Rótulos de Artefato**.

Consulte Especificação de Rótulos de Artefato.

- b. Para adicionar um novo cartão tabular ao fluxo de navegação, na página **Fluxo de Navegação**, clique com o botão direito do mouse em um cartão ou em um cluster (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cartão** e depois selecione os detalhes do novo cartão:

- **Nome:** Informe um rótulo para o cartão.
 - **Visível:** Selecione se o cartão estará visível aos usuários na Homepage.
 - **Cluster:** Se houver clusters, selecione um cluster para o cartão ou selecione **Nenhum**.
 - **Ícone:** Selecione o ícone que será exibido para o cartão que você está criando. Escolha entre os ícones disponíveis fornecidos na biblioteca de ícones.
 - **Conteúdo:** Selecione a partir das seguintes opções:
 - **Tipo de Página:** Selecione um formato de várias páginas (tabular).
 - **Orientação:** Selecione **Vertical** ou **Horizontal**.
3. Adicione guias e subguias ao cartão tabular:
- a. Para adicionar uma guia existente, clique com o botão direito do mouse em uma guia, clique em **Adicionar Guia Existente** (ou clique no botão **Adicionar Guia Existente**) e depois selecione uma guia na Biblioteca de Objetos.
 - b. Para adicionar uma nova guia, clique com o botão direito do mouse em uma guia, clique em **Adicionar Nova Guia** (ou clique no botão **Adicionar Nova Guia**) e edite os detalhes da guia.
 - c. Clique com o botão direito do mouse em uma guia, clique em **Adicionar Nova Subguia** ou em **Adicionar Subguia Existente** (ou clique no botão **Adicionar Nova Subguia** ou **Adicionar Subguia Existente**) e depois escolha uma subguia na Biblioteca de Objetos ou edite os detalhes da subguia.
 - d. Para **Artefato**, clique em  para selecionar um artefato na Biblioteca de Artefatos; por exemplo, se o artefato for um formulário, escolha o formulário específico na listagem de artefatos. Os artefatos disponíveis incluem formulários, dashboards e relatórios. Para selecionar um artefato de outro ambiente, selecione o ambiente de destino em **Minhas Conexões** e, em seguida, escolha o artefato que deseja adicionar à subguia.
 - e. Adicione guias e subguias repetidamente até o cartão estar concluído.
4. Clique em **Salvar e Fechar**.

 **Nota:**

- Para cartões com várias guias ou subguias, a última guia acessada por um usuário será retida na próxima vez que o usuário acessar o cartão na mesma sessão. Se o usuário fizer logoff e logon novamente, a guia padrão será exibida.
- As guias ou subguias que forem adicionadas por outro fluxo de navegação ou por outro ambiente exibirão os rótulos localizados que foram definidos no fluxo de navegação de origem. Para atualizar os rótulos de guia no seu fluxo de navegação, na página inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Rótulos de Artefato**.

Consulte Especificação de Rótulos de Artefato.

Você deve recarregar o fluxo de navegação para visualizar as alterações no momento da criação. Para recarregar um fluxo de navegação, clique na seta para baixo ao lado do seu

nome de usuário. Em seguida, no menu **Configuração e Ações**, clique ou toque em **Recarregar Fluxo de Navegação**.

Settings and Actions

[Reload Navigation Flow](#)

[Downloads...](#)

[Help...](#)

[Cloud Customer Connect](#)

[Provide Feedback...](#)

[Oracle Support...](#)

[About...](#)

[Sign Out](#)

Caso você não consiga ver seus artefatos referenciados depois de recarregar o fluxo de navegação, consulte [Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação em Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations Guide](#).

Como Usar URLs Diretos para Integrar Ambientes Conectados

Outros sistemas de origem, como Oracle ERP Cloud, podem incorporar URLs para se vincularem diretamente a artefatos contidos em cartões, guias e subguias em ambientes do Oracle Enterprise Performance Management Cloud conectado.

Outros ambientes de nuvem, como Oracle ERP Cloud, usam links de URL direto para abrir conteúdo do EPM Cloud conectado, como formulários, dashboards, infolets e relatórios. Para facilitar a integração entre o EPM Cloud e outros sistemas, é possível copiar os URLs exclusivos dos artefatos em um processo de negócios do EPM Cloud conectado. É possível copiar os URLs exclusivos de duas maneiras:

- Copie a URL individual de um artefato no processo de negócios. Consulte [Copiar URLs Individuais](#).
- Exporte todos os URLs no processo de negócios para um arquivo CSV e, em seguida, localize e copie os URLs exclusivos. Consulte [Exportar Todos os URLs para um Arquivo CSV](#).

Vídeos

Sua Meta

Saiba como usar links diretos para incorporar conteúdo do EPM Cloud em outros sistemas, como ERP Cloud e NetSuite.

Assista a Este Vídeo



[Visão Geral: Incorporar Conteúdo Usando Links Diretos](#)

Copiar URLs Individuais

Use a opção **Copiar URL** na página de listagem de artefatos para copiar o URL exclusivo de um artefato (dashboards, formulários, infolets e relatórios) em seu processo de negócio do Oracle Enterprise Performance Management Cloud.



Note:

Copiar URL está disponível a todos os usuários para que seja possível compartilhar os URLs diretos para os artefatos. No entanto, apenas usuários com acesso ao artefato direcionado podem realizar ações nele.

Para copiar o URL exclusivo de um artefato:

1. Na página inicial, abra a página de listagem do artefato.
Por exemplo, clique em **Dashboards, Dados, Infolets** ou **Relatórios**.
2. Na página de listagem, clique em **•••** ao lado do artefato e selecione **Copiar URL**.
3. A caixa de diálogo **Copiar URL** exibe a URL exclusiva do artefato. Copie o URL.

Às vezes, os URLs copiados podem ficar inválidos. Os possíveis motivos incluem:

- O artefato é excluído.
- O acesso do usuário ao artefato é revogado.
- O artefato é renomeado, o que invalida o URL.
- O artefato é movido para uma nova pasta, resultando em um novo URL, que invalida o URL.

Exportar Todos os URLs para um Arquivo CSV

Use a opção **Exportar URLs** para criar um arquivo CSV que forneça os URLs exclusivos para cada cartão, guia ou subguia em um processo de negócios do Oracle Enterprise Performance Management Cloud conectado. Os URLs são agrupados pelo fluxo de navegação e pelo cluster, para que seja mais fácil encontrar os URLs dentro de um arquivo CSV. Você pode abrir o arquivo CSV com um editor de texto ou o Microsoft Excel e incorporar o URL relevante nas páginas do sistema de origem para atuar como um ponto de partida no EPM Cloud.

Para exportar URLs do EPM Cloud para um arquivo CSV:

1. Faça logon em um ambiente do EPM Cloud.
2. Na página inicial, clique na seta para baixo ao lado do nome do usuário (canto direito superior da tela).
3. No menu **Configurações e Ações**, clique em **Exportar URLs** e em **Salvar**.

O sistema salva um arquivo CSV na pasta padrão de download da sua máquina local, e o nome do arquivo é gerado automaticamente com a data e hora atuais do servidor; por exemplo, `19_Feb_2021_13_15_38 Navigation Flow URLs.csv`. Localize o arquivo na sua pasta de download e abra-o com um editor de texto ou no Microsoft Excel.

Exibição do Arquivo de URLs Exportados

O arquivo CSV lista todos os URLs no processo de negócios. Cada cartão, guia (guia vertical) e subguia (guia horizontal) tem um URL exclusivo. Quando exibido em um editor de texto, como o Bloco de Notas, ou no Microsoft Excel, ele identifica o URL exclusivo de cada cartão, guia e subguia para que os URLs de cada artefato possam ser encontrados mais facilmente. Os URLs são agrupados por fluxo de navegação ou por cluster.



Note:

Somente cartões, guias e subguias têm URLs. Os fluxos de navegação e clusters não têm URLs.

Table 7-1 Cabeçalhos do Arquivo de Exportação de URLs Diretos

Cabeçalho	Descrição
Nome do Fluxo de Navegação	O nome do fluxo de navegação; por exemplo, Fluxo Financeiro ou Padrão.
Status	Status do fluxo de navegação; por exemplo, Ativo ou Inativo.
Tipo	Tipo de entrada; por exemplo, cluster, cartão, guia ou subguia
Nome	O nome do cluster, cartão, guia ou subguia em que o artefato está contido. Essa entrada estará vazia para clusters ou cartões que não contêm um artefato diretamente.
Tipo de Artefato	O tipo de artefato; por exemplo, Formulário, Dashboards, Relatórios Financeiros e artefatos do tipo URL.
Nome do Artefato	O nome do artefato ou, no caso de um artefato do tipo URL, o URL direto da página de destino.
	<div style="border-left: 2px solid #f0e68c; padding-left: 10px; margin-left: 20px;"> <p> Caution:</p> <p>Se um URL direto for exibido, não confunda esse URL com o URL exclusivo que você usará para integrar os ambientes conectados.</p> </div>
URL	Esse é o URL exclusivo que você usará para integrar ambientes conectados.
Visível	Indica se o artefato no fluxo de navegação está visível na Página inicial para usuários ou grupos; por exemplo, S ou N.
Função/Grupo	A função ou o grupo que pode ver o fluxo de navegação. Se um fluxo de navegação for Global, ele poderá ser visto por todos os usuários.
Descrição	A descrição do fluxo de navegação, se fornecida.

O arquivo de exportação de URLs fornece as informações separadas por um caractere delimitador de barra vertical (|). Consulte o seguinte exemplo de arquivo de exportação de URLs diretos conforme exibido no Bloco de Notas:

```

1 Navigation Flow Name|Status|Type|Name|Artifact Type|Artifact Name|URL|Visible|Role/Group|Description
2 Dashboard 2.0 Test Inactive cluster Strategic Modeling |||Y|Global|Default Navigation Flow
3 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Model View|||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
4 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Consolidation View|||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
5 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Templates |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
6 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Tasks |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
7 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Dashboards |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
8 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Infolets |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
9 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Reports |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
10 Dashboard 2.0 Test Inactive|tab|Reports |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
11 Dashboard 2.0 Test Inactive|tab|Financial Reports |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
12 Dashboard 2.0 Test Inactive|tab|Documents |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
13 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Rules |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
14 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Approvals |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
15 Dashboard 2.0 Test Inactive|cluster|Application |||Y|Global|Default Navigation Flow
16 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Overview |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
17 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Settings |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
18 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Valid Intersections |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
19 Dashboard 2.0 Test Inactive|sub|tab|Reports |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
20 Dashboard 2.0 Test Inactive|sub|tab|Data Exchange |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
21 Dashboard 2.0 Test Inactive|sub|tab|Data Integration |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
22 Dashboard 2.0 Test Inactive|sub|tab|Data Maps |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
23 Dashboard 2.0 Test Inactive|sub|tab|Data Jobs |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow
24 Dashboard 2.0 Test Inactive|card|Cell Level Security |||https://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?C_M=Y&C_WF=Dashboard2.0Test&C_PAGE_ID=EFM_CI_30-EFM_CA_158|Y|Global|Default Navigation Flow

```

Para ver o arquivo de exportação de URLs no Microsoft Excel:

1. Abra o Excel e clique no menu **Dados**.
2. Clique em **Nova Consulta**, em **Do Arquivo** e em **Do CSV**.
3. Encontre e selecione o arquivo CSV exportado e clique em **Importar**. Uma nova janela exibe os dados no arquivo CSV.
4. Para que a primeira linha do arquivo CSV seja a linha de cabeçalho, clique em **Editar**, clique em **Usar Primeira Linha como Cabeçalho** e clique em **Fechar e Carregar**.

O arquivo Excel resultante será parecido com este exemplo:

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
Navigation Flow Name	Status	Type	Name	Artifact Type	Artifact Name	URL	Visible	Role/Group	Description
Dashboard 2.0 Test	Inactive	cluster	Strategic Modeling				Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Model View			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Consolidation View			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Templates			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Tasks			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Dashboards			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Infolets			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Data			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Reports			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	tab	Reports			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	tab	Financial Reports			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	tab	Documents			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Rules			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Approvals			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	cluster	Application				Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Overview			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Settings			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Valid Intersections			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	sub tab	Setup			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	sub tab	Reports			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	sub tab	Data Exchange			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	sub tab	Data Integration			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	sub tab	Data Maps			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	sub tab	Jobs			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow
Dashboard 2.0 Test	Inactive	card	Cell Level Security			http://sclcr261.usdv1.oraclecloud.com:10151/HyperionPlanning?EY	Y	Global	Default Navigation Flow

Localize e copie o URL exclusivo (encontrado na coluna URL) de cada cartão, guia, ou subguia que deseja integrar a outro ambiente conectado. Somente o destino do URL será aberto e os usuários com acesso ao artefato destinado poderão executar as mesmas ações como se estivessem trabalhando no processo de negócios de destino.

8

Criação de Fluxos de Navegação Personalizados

Personalize a interface do processo de negócios usando fluxos de navegação. Os fluxos de navegação permitem que designers controlem como as funções ou os grupos interagem com o processo de negócios.


Consulte Também:

- [Noções Básicas de Fluxos de Navegação](#)
- [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#)

Noções Básicas de Fluxos de Navegação

Os fluxos de navegação permitem que designers de processos de negócios controlem como as várias funções ou os vários grupos interagem com o processo de negócios. O Designer do Fluxo de Navegação permite que você personalize a interface do processo de negócios. Por exemplo, é possível alterar os nomes dos cartões e clusters que são exibidos na Homepage e a ordem em que eles são exibidos. Você pode ocultar cartões, criar novos cartões e agrupar cartões em clusters. Também é possível personalizar as guias verticais e horizontais que são exibidas em um cartão.

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Veja os destaques da personalização de fluxos de trabalho para ambientes conectados.	 Visão Geral: Configurar Fluxos de Navegação para Integrar Processos de Negócio do EPM Cloud

Tópicos Relacionados

- [O que Pode ser Personalizado na Interface do Processo de Negócios?](#)
- [Categorias de Personalização do Fluxo de Navegação](#)
- [Permissões do Fluxo de Navegação](#)
- [Fluxos de Navegação Predefinidos](#)
- [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#)

O que Pode ser Personalizado na Interface do Processo de Negócios?

Os fluxos de navegação são compostos de cartões. Cada cartão contém conteúdo com informações que são exibidas em uma ou mais páginas com guias. Os cartões podem incluir URLs ou artefatos, como formulários, dashboards e relatórios. Os cartões podem ser agrupados em clusters.

 **Nota:**

Se o Dashboard 2.0 e o Forms 2.0 estiverem habilitados no seu processo de negócios:

- Os fluxos de navegação oferecem suporte aos recursos incluídos no Dashboard 2.0 e no Forms 2.0, incluindo a capacidade de editar um formulário em um dashboard de tempo de execução, com ou sem dados. As ações de componente do Dashboard 2.0, como **Abrir Formulário** e **Editar Formulário**, também funcionam diretamente no fluxo de navegação.
- Se um dashboard tiver vários componentes, ao editá-lo a partir de um fluxo de navegação, o foco será definido para o último componente no dashboard.

Consulte *Como Trabalhar com Dashboards 2.0* em *Como Trabalhar com o FreeForm*.

Os fluxos de navegação podem ser personalizados das seguintes formas:

- Rótulos de cartões ou guias
- Ícones usados para cartões ou guias
- Ocultar e reexibir cartões e guias
- Ordem de exibição de cartões e guias
- Adicionar novos cartões
- Adicionar cartões existentes
- Adicionar novas guias horizontais ou verticais
- Remover fluxos de navegação, cartões e guias
- Agrupar cartões em clusters
- Adicionar clusters existentes

Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).

Categorias de Personalização do Fluxo de Navegação

Os fluxos de navegação são categorizados como se segue para personalização:

1. **Global:** Fluxos de navegação são vistos por todos os usuários
2. **Função:** os fluxos de navegação só são vistos por usuários em uma função específica, por exemplo, Administrador de Serviço ou Usuário Avançado
3. **Grupo:** os fluxos de navegação só são vistos por usuários que pertencem a um grupo específico, por exemplo, Vendas

Os fluxos de navegação podem ser definidos em qualquer um desses níveis. Em casos em que os fluxos de navegação estiverem presentes em vários níveis, atualizações serão aplicadas na ordem do mais alto (global) para o mais baixo (grupos).

Por exemplo, se você criar um fluxo de navegação que exiba um ícone na página inicial denominado "Minhas Tarefas" e depois outro Administrador de Serviço duplicar o fluxo de navegação, fizer as seguintes alterações no cartão e associar o fluxo de navegação a um grupo:

- No nível global, "Minhas Tarefas" são renomeadas como "Tarefas da Empresa"
- No nível de grupo, para um grupo chamado Vendas, "Minhas Tarefas" são renomeadas como "Tarefas de Vendas"

Os usuários que pertencem ao grupo Vendas verão o rótulo "Tarefas de Vendas" no fluxo de navegação, em vez de "Minhas Tarefas", e todos os outros usuários verão o rótulo "Tarefas da Empresa".

Permissões do Fluxo de Navegação

O processo de negócios oferece três níveis de permissão para fluxos de navegação:

- Com base na Função: As permissões são concedidas a usuários ou grupos atribuídos a uma função específica; por exemplo, um Usuário verá cartões diferentes exibidos na página Inicial daqueles de um Administrador do Serviço
- Baseada em artefatos: As permissões são concedidas aos usuários ou grupos que podem ver determinados artefatos; por exemplo, um Usuário verá apenas os formulários para os quais recebeu permissão
- Global: As permissões são concedidas a todos os usuários

Fluxos de Navegação Predefinidos

O processo de negócios vem como um fluxo de navegação predefinido denominado Padrão. O fluxo de navegação Padrão é somente leitura; portanto, não é possível fazer modificações nele.

Estas são as operações que você pode e não pode executar no fluxo de navegação Padrão:

- Nome: Você não pode modificar o nome.
- Excluir: Você não pode excluir o fluxo de navegação.
- Editar: Você pode exibir os detalhes do fluxo de navegação, mas não pode alterar nada.
- Ativar ou Desativar: Você pode ativar ou desativar o fluxo de navegação.
- Duplicar: Você pode criar uma cópia de um fluxo de navegação.

Noções Básicas sobre o Status do Fluxo de Navegação após a Importação

Quando você importa um instantâneo contendo um fluxo de navegação ativo para um ambiente contendo um fluxo de navegação ativo da mesma categoria (função, grupo ou global), o novo fluxo de navegação que está sendo importado é desativado.

Por exemplo, estes fluxos de navegação estão atualmente ativos em seu sistema:

- NF Vendas T2 (Grupo de vendas)
- NF Administrador (função Administrador do Serviço)
- NF Padrão Customizado (global)

Suponha que você importe um fluxo de navegação chamado NF Vendas T3, que usa o mesmo grupo Vendas como NF Vendas T2. O fluxo de navegação NF Vendas T3 será importado como inativo, e o NF Vendas T2 existente permanecerá ativo para o grupo Vendas. Se você quiser que o novo NF Vendas T3 fique ativo, precisará ativá-lo manualmente (o que inativará o NF Vendas T2 antigo). Nós desativamos o fluxo de navegação importado de T3 porque a importação pode ocorrer antes da data inicial de T3 e queremos garantir que o fluxo de navegação de T3 não seja ativado antes dessa data.

Se um novo aplicativo for criado com base em um instantâneo de Migração que inclui um fluxo de navegação global customizado ativo (por exemplo, NF Customizado), o fluxo de navegação (NF) global Customizado ficará inativo após a importação da Migração. O mesmo ocorrerá se o aplicativo for clonado. O fluxo de navegação global Padrão se tornará o fluxo de navegação global ativo, e você precisará se lembrar de ativar o fluxo de navegação (NF) Customizado global depois que o novo aplicativo for criado. Se todos os usuários estiverem usando o fluxo de navegação (NF) global Customizado, eles poderão sofrer uma interrupção do serviço até que o fluxo de navegação (NF) Customizado seja ativado.

Ao projetar fluxos de navegação:

- Crie fluxos de navegação para grupos ou classes específicas de usuários. Em seguida, associe o fluxo de navegação aos grupos de usuários correspondentes.
- Evite criar um fluxo de navegação global para todos os usuários.

Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação

Os usuários atribuídos à função Administrador de Serviço podem exibir todos os fluxos de navegação, incluindo o fluxo de navegação predefinido, na página Fluxos de Navegação. Os usuários atribuídos a outras funções e grupos só verão os fluxos de navegação aos quais têm acesso.

A página Fluxo de Navegação lista cada fluxo de navegação por nome, indica a função ou o grupo que tem acesso ao fluxo de navegação (se atribuído) e fornece uma descrição do fluxo de navegação (se fornecida). A listagem também indica se o fluxo de navegação está ativo ou não.

Exibição de Fluxos de Navegação


Para exibir a página Fluxo de Navegação:

1. Na Página Inicial, clique em **Ferramentas**.
2. Clique em **Fluxos de Navegação**.

Como Trabalhar com Fluxos de Navegação

Para trabalhar com um fluxo de navegação, execute uma ação:

- Para melhores práticas e considerações de design, consulte [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).
- Para criar e duplicar fluxos de navegação, consulte [Criação e Duplicação de Fluxos de Navegação](#).
- Para editar um fluxo de navegação, consulte [Edição de um Fluxo de Navegação](#).

- Para ativar ou desativar um fluxo de navegação, consulte [Ativação e Desativação dos Fluxos de Navegação](#).
- Para validar fluxos de navegação e aprender como localizar e resolver elementos de fluxo de navegação com artefatos ausentes, consulte [Como Usar a Validação para Encontrar Artefatos Ausentes em Fluxos de Navegação](#).
- Para resolver um fluxo de navegação na listagem que está exibindo um ícone de aviso , consulte [Solução de Fluxos de Navegação que Exibe um Ícone de Aviso](#).
- Para renomear cartões e guias, consulte [Personalização de Rótulos para Cartões, Guias e Clusters](#).
- Para personalizar os gráficos usados para cartões e guias, consulte [Personalização de Ícones para Cartões e Guias Verticais](#).
- Para ocultar e reexibir cartões e guias, consulte [Como Ocultar e Reexibir Clusters, Cartões e Guias](#).
- Para alterar a ordem de exibição dos cartões na Homepage, consulte [Alteração da Ordem de Exibição de Cartões na Homepage](#).
- Para adicionar cartões, consulte [Adição de Cartões](#).
- Para adicionar guias, consulte [Como Adicionar Guias a uma Página Tabular](#).
- Para remover fluxos de navegação, cartões e guias, consulte [Remoção de Fluxos de Navegação, Cartões e Guias](#).
- Para agrupar cartões em clusters, consulte [Agrupamento de Cartões em Clusters](#).

Solução de Problemas

Para obter ajuda para resolver problemas de fluxo de navegação, consulte Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura

Melhores Práticas de Design

Para fornecer uma experiência de usuário ótima e evitar rolagem excessiva na página inicial e dentro de cartões e guias, siga estas diretrizes ao criar fluxos de navegação:

- Limite o número de itens de nível superior (cartões e clusters) a, no máximo, 16 itens visíveis.
- Não adicione mais de 16 cartões visíveis a um cluster.
- Não adicione mais de 10 guias verticais visíveis a um cartão.
- Não adicione mais de 20 subguias visíveis (guias horizontais) a uma guia vertical.
- Os nomes de rótulos em subguias (guias horizontais) exibem somente os primeiros 30 caracteres no tempo de execução. Passar o mouse sobre a guia revela o rótulo inteiro.

 **Note:**

Se você tentar exceder os limites de visibilidade, verá uma mensagem de aviso informando que o limite foi excedido.

Considerações de Nomenclatura


Existem restrições de nomenclatura para fluxos de navegação, cartões, clusters, guias e infolets (se o seu processo de negócios utilizar infolets) em um fluxo de navegação. Você não pode utilizar estes caracteres especiais:

- E comercial (&)
- sinal de menor que (<)
- sinal de maior que (>)
- aspas (")
- barra invertida (\)
- sinal de mais (+)

Criação e Duplicação de Fluxos de Navegação

Para criar um fluxo de navegação, primeiramente, você deve selecionar um fluxo de navegação existente e fazer uma cópia dele. Em seguida, edite os detalhes do fluxo de navegação duplicado e salve-os.

Para criar e duplicar um fluxo de navegação:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação**. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. No canto superior direito da página, clique em  e selecione **Criar Cópia**.
3. Insira um nome para o fluxo de navegação e clique em **OK**.

 **Nota:**

Certifique-se de obedecer às restrições de nomenclatura do fluxo de navegação descritas em [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).

4. Edite os detalhes do fluxo de navegação. Consulte [Edição de um Fluxo de Navegação](#).

 **Nota:**

Os novos fluxos são marcados como **Inativos** até que sejam ativados pelo Administrador de Serviço. Para ativar um fluxo de navegação, consulte [Ativação e Desativação dos Fluxos de Navegação](#).

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Edição de um Fluxo de Navegação


Para editar um fluxo de navegação:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação**. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar.

Nota:

O fluxo de navegação predefinido não é editável. No entanto, é possível criar uma cópia de um fluxo de navegação predefinido e editar a cópia. Consulte [Fluxos de Navegação Predefinidos](#).

Você verá uma página listando os cartões e os clusters no fluxo de navegação. Nessa página, você pode editar a atribuição de função ou grupo, designar quais clusters e cards estão visíveis na Homepage, alterar a ordem em que os clusters e cartões do fluxo de navegação são exibidos, adicionar cartões a clusters ou remover clusters e cartões no fluxo de navegação.

- **Atribuir a:** Clique em  para atribuir o fluxo de navegação a um grupo ou a uma função.
- **Visível:** Edite a visibilidade dos clusters e cartões do fluxo de navegação na Homepage marcando-os ou desmarcando-os na coluna **Visível**.

Nota:

Certifique-se de seguir as diretrizes do fluxo de navegação referentes à visibilidade descrita em [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).

- **Ordem:** Os clusters e cartões são listados na ordem em que são exibidos na Homepage, se estiverem visíveis. Selecionar uma opção de seta para cima ou para baixo reposiciona os clusters e os cartões na listagem e muda a ordem de exibição dos clusters e cartões na Home page. A seleção da seta para a direita move um cartão para um cluster.
 - **Remover:** Remove o cartão ou o cluster do fluxo de navegação.
3. Clique em um cluster ou em um cartão para editar detalhes. Para obter descrições de detalhes do cartão, consulte os tópicos a seguir:
 - [Adição de Cartões](#)
 - [Como Adicionar Guias a uma Página Tabular](#)

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Ativação e Desativação dos Fluxos de Navegação

Você pode criar vários fluxos de navegação para cada categoria (global, função ou grupo), mas apenas um fluxo de navegação pode estar ativo em cada categoria. Sempre que você ativar um fluxo de navegação, os outros fluxos de navegação na mesma categoria se tornarão inativos.



Nota:

Cada processo de negócios exige um fluxo de navegação global ativo. Para tornar ativo outro fluxo de navegação global, selecione outro fluxo de navegação global e ative-o.

Para obter informações sobre categorias, consulte [Categorias de Personalização do Fluxo de Navegação](#).


Estas são as operações que os usuários podem e não podem executar em um fluxo de navegação ativo:

- Nome: Os usuários não podem modificar o nome.
- Excluir: Os usuários não podem excluir o fluxo de navegação.
- Editar:
 - Os usuários podem exibir a definição do fluxo de navegação, mas não podem alterar nada.
 - Se o processo de negócios estiver no modo de administração, os usuários poderão salvar todas as modificações.
- Ativar ou Desativar: Os usuários podem ativar ou desativar um fluxo de navegação.
- Duplicar: Os usuários podem criar uma cópia de um fluxo de navegação.

Para ativar ou desativar um fluxo de navegação:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação**. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Na coluna **Ativo**, clique em **Ativo** ou em **Inativo**. Um fluxo ativo será marcado como inativo. De modo inverso, um fluxo inativo será marcado como ativo.


Como Usar a Validação para Encontrar Artefatos Ausentes em Fluxos de Navegação

Ao visualizar a listagem do Fluxo de Navegação, você pode ver nós ou artefatos do fluxo de navegação exibindo um ícone de erro . Esse erro ocorre porque os artefatos associados ao fluxo de navegação foram renomeados ou removidos e agora são considerados ausentes. Será preciso editar o fluxo de navegação para associá-lo a um artefato renomeado ou a um artefato diferente antes de ativar o fluxo de navegação. Você pode não perceber que os artefatos são considerados ausentes,




portanto, é recomendável validar seus fluxos de navegação antes de defini-los para o status Ativo.



Note:

Para resolver um fluxo de navegação exibindo um ícone de aviso , consulte [Solução de Fluxos de Navegação que Exibe um Ícone de Aviso](#).


Para validar fluxos de navegação para encontrar artefatos ausentes e reassociá-los:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação**. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Se eles ainda não estiverem desativados, defina os fluxos de navegação que deseja validar para o status **Inativo**. Consulte [Ativação e Desativação dos Fluxos de Navegação](#).
3. Realce a linha ou linhas dos fluxos de navegação que deseja validar.
4. Clique em  e selecione **Validar**.
Se houver artefatos ausentes, uma mensagem de erro indicará quais fluxos de navegação fazem referência a artefatos que não podem ser encontrados.
5. Clique no nome de cada fluxo de navegação com o erro e expanda os nós que exibem o ícone de erro  até chegar à página Gerenciar que exibe o artefato ausente.
6. Para **Artefato**, clique em  para selecionar o artefato renomeado ou um artefato diferente na Biblioteca de artefatos.
7. Clique em **Salvar e Fechar**.
8. Repita a validação em seus fluxos de navegação e faça drill-down para fazer correções, conforme necessário, até ver uma mensagem indicando que os fluxos de navegação são válidos.
9. Ative os fluxos de navegação. Consulte [Ativação e Desativação dos Fluxos de Navegação](#).


Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Como Resolver Fluxos de Navegação que Exibem um Ícone de Aviso



Durante a visualização da listagem do Fluxo de Navegação, pode ser que você veja uma

fluxo de navegação com um ícone de aviso . Isso acontece devido à exclusão do grupo associado ao fluxo de navegação. Você precisará primeiro editar o fluxo de navegação para associá-lo a um grupo ou a uma função. Depois poderá ativá-lo.

 **Note:**

Para resolver fluxos de navegação que exibem um ícone de erro , consulte [Como Usar a Validação para Encontrar Artefatos Ausentes em Fluxos de Navegação](#).

Para resolver o fluxo de navegação:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação**. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Clique no nome do fluxo de navegação que está exibindo o ícone de aviso .
3. Para **Atribuir a**, clique em  para atribuir o fluxo de navegação a um grupo de usuários ou a uma função. Depois clique em **Salvar e Fechar**.
4. Ative o fluxo de navegação. Consulte [Ativação e Desativação dos Fluxos de Navegação](#).

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Personalização de Rótulos para Cartões, Guias e Clusters

Você pode personalizar os rótulos para cartões (os ícones exibidos na Homepage), guias e clusters. Os rótulos são limitados a 25 caracteres ou menos. Para guias verticais, não há limitação de caracteres, uma vez que o rótulo para guias verticais é exibido como texto de foco.

 **Nota:**

Não atualize os rótulos de cartões, guias ou clusters em relação ao fluxo de navegação Padrão. Só customize rótulos para fluxos de navegação customizados.

Para personalizar rótulos para cartões, guias e clusters:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação** e clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Se estiver personalizando o rótulo para um cartão ou cluster:
 - a. Clique no nome do cartão ou do cluster que deseja editar.
 - b. Insira um novo nome e salve-o.

 **Nota:**

- Você pode editar o rótulo aqui. No entanto, se o rótulo estiver definido na página **Rótulos de Artefatos** no cluster **Ferramentas**, essa definição terá precedência e será exibida durante o tempo de execução. Para alterar um rótulo permanentemente, redefina-o na página **Rótulos de Artefato**.
Consulte Especificação de Rótulos de Artefato.
- Certifique-se de obedecer às restrições de nomenclatura descritas em [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).

3. Se estiver personalizando o rótulo para uma guia:
 - a. Clique no nome do cartão que deseja editar.
 - b. Na listagem de guias na página **Gerenciar Guia**, clique no nome da guia que deseja editar.
 - c. Insira um novo nome para a guia e salve-o.

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Personalização de Ícones para Cartões e Guias Verticais

Você pode alterar os ícones usados para cartões e guias verticais. Você pode escolher entre os ícones disponíveis fornecidos na biblioteca de ícones.

Para personalizar os ícones para cartões e guias verticais:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação** e clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Se estiver personalizando o ícone para um cartão:
 - a. Clique no nome do cartão que deseja editar.
 - b. Clique no ícone para o cartão, selecione um novo ícone na biblioteca e salve-o.
3. Se estiver personalizando o ícone para uma guia:
 - a. Clique no nome do ícone que deseja editar.
 - b. Na listagem de guias na página **Gerenciar Guia**, clique no nome da guia que deseja editar.
 - c. Clique no ícone da guia, selecione um novo ícone na biblioteca e salve-o.

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Como Ocultar e Reexibir Clusters, Cartões e Guias

Você não pode ocultar os seguintes elementos de navegação:

- O cluster **Aplicativo** e o ícone **Configurações** no cluster **Aplicativo**.

- O cluster **Ferramentas** e esses ícones no cluster **Ferramentas**:
 - **Controle de Acesso**
 - **Fluxos de Navegação**
 - **Manutenção Diária**
 - **Migração**

Certifique-se de seguir as diretrizes do fluxo de navegação referentes à visibilidade descrita em [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).

Para ocultar e reexibir clusters, cartões e guias:

1. Clique no ícone **Fluxo de Navegação** e clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Edite a visibilidade da Homepage dos clusters e cartões do fluxo de navegação marcando-os ou desmarcando-os na coluna **Visível**.
3. Se estiver ocultando ou reexibindo uma guia:
 - a. Clique no nome do cartão que deseja editar.
 - b. Na listagem de guias na página **Gerenciar Guia**, marque ou desmarque a caixa de seleção na coluna **Visível**.

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Alteração da Ordem de Exibição de Cartões na Homepage

Você pode alterar a ordem de exibição de cartões no Designer de Fluxo de Navegação. Os cartões são exibidos na Homepage na ordem em que aparecem na listagem

Para alterar a ordem de exibição dos cartões na Homepage:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação**. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Na listagem, use as setas para cima e para baixo na coluna **Ordem** para mover os cartões para cima e para baixo na ordem do fluxo de navegação.

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).



Adição de Cartões

Os ícones que você vê na Homepage representam cartões. Os cartões são específicos de cada área funcional do processo de negócios. Cada cartão direciona os usuários para a área correspondente, onde outras informações são exibidas como uma ou mais páginas com guias. É possível criar cartões de única página ou várias páginas (tabulares).

Para garantir uma excelente experiência de usuário, analise as melhores práticas de design do fluxo de navegação. Consulte [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).

Você também pode agrupar cartões em clusters. Consulte [Agrupamento de Cartões em Clusters](#).

Para adicionar cartões a um fluxo de navegação:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação** e clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Para adicionar um cartão existente ao fluxo de navegação, clique com o botão direito do mouse em um cartão ou em um cluster na lista (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cartão/Cluster Existente** e, por fim, selecione um cartão. Se você quiser adicionar um cartão existente em outro ambiente, clique com o botão direito do mouse em um cartão ou em um cluster na lista (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cartão/Cluster Existente**, selecione o ambiente de destino em **Minhas Conexões** e, em seguida, escolha o cartão que deseja adicionar ao fluxo de navegação.

Observe o seguinte:

- Não é possível selecionar os cartões diretamente no Narrative Reporting e no Profitability and Cost Management usando a opção **Adicionar Cartão/Cluster Existente**.
- Os cartões adicionados por outro fluxo de navegação ou por outro ambiente exibirão os rótulos localizados que foram definidos no fluxo de navegação de origem. Para atualizar os rótulos de cartão no seu fluxo de navegação, na página Inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Rótulos de Artefato**.

Consulte Especificação de Rótulos de Artefato.

- Um cartão de referência é um cartão ao qual já foi feita referência em outro fluxo de navegação. Não há suporte para referências a cartões já referenciados em fluxos de navegação; elas não estarão disponíveis para seleção na Biblioteca de Objetos quando um cartão existente for adicionado. Por exemplo:
 - Um cartão que faz referência a um artefato remoto ou guia remota não estará disponível na Biblioteca de Objetos quando um cartão existente for adicionado.
 - Um cartão que faz referência a uma guia de outro fluxo de navegação não estará disponível na Biblioteca de Objetos quando um cartão existente for adicionado.

Um cartão é adicionado à lista como irmão abaixo do cartão ou do cluster que está selecionado no momento. Para adicionar um cartão ou um cluster, consulte [Agrupamento de Cartões em Clusters](#).

 **Nota:**

Os cartões que são adicionados sem que um cartão ou cluster seja selecionado primeiro são adicionados ao fim da lista.



3. Para adicionar um novo cartão ao fluxo de navegação, clique com o botão direito do mouse em um nó na lista (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cartão** e, em seguida, selecione os detalhes do novo cartão:

Tabela 8-1 Novos Detalhes do Cartão

Rótulo	Descrição
Nome	Digite um rótulo para o cartão. Certifique-se de obedecer às restrições de nomenclatura descritas em Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura .
Visível	Selecione se o cartão estará visível aos usuários na página inicial.
Cluster	Se existirem clusters, selecione um cluster para o cartão ou selecione Nenhum .
Ícone	Selecione o gráfico que será exibido para o cartão que você está criando. Escolha dentre os gráficos disponíveis fornecidos na biblioteca de gráficos.
Tipo de Página	Selecione o formato Página Única ou Página Tabular .
Origem do Conteúdo	Se você selecionou o formato Página Única , selecione Artefato ou URL : <ul style="list-style-type: none"> Para Artefato, clique em  para selecionar um artefato na Biblioteca de Artefatos; por exemplo, se o artefato for um formulário, escolha o formulário específico na listagem de artefatos. Os artefatos disponíveis incluem formulários, dashboards e relatórios. Para selecionar um artefato de outro ambiente, selecione o ambiente de destino em Minhas Conexões e, em seguida, escolha o artefato que deseja adicionar. Para URL, insira um URL completo; por exemplo, um URL para incorporar um dashboard do Oracle Analytics Cloud a um cartão, e depois clique em Visualizar para validar o URL em uma janela pop-up. Insira apenas URLs de site externo começando com o protocolo de segurança <code>https://</code>. Não use URLs internos ou relativos nem URLs para sites de terceiros sem consentimento. Consulte Sobre como Usar URLs para Incorporar Páginas de Terceiros em Aplicativos do EPM Cloud.
Orientação	Se você selecionou o formato Página Tabular , selecione Vertical ou Horizontal e depois adicione guias ou subguias novas ou existentes: Consulte Como Adicionar Guias a uma Página Tabular .

Um cartão é adicionado à lista como irmão abaixo do cartão ou do cluster que está selecionado no momento. Para adicionar um cartão ou um cluster, consulte [Agrupamento de Cartões em Clusters](#).

 **Nota:**

Os cartões que são adicionados sem que um cartão ou cluster seja selecionado primeiro são adicionados ao fim da lista.

4. Clique em **Salvar e Fechar**.

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Como Adicionar Guias a uma Página Tabular

As guias podem ser horizontais ou verticais. Por exemplo, o cartão **Interseções Válidas** (no cluster **Aplicativo**) é uma página tabular com duas guias horizontais: **Configuração** e **Relatórios**.



Nota:

Se a Experiência Redwood estiver habilitada, as guias **Configuração** e **Relatórios** estarão localizadas na parte inferior da página.

Você também pode criar páginas tabulares com guias verticais. As guias verticais exibem um gráfico e o texto aparece quando você passa o cursor sobre a guia. As guias horizontais exibem rótulos apenas com texto ou texto com ícones.

Para garantir uma excelente experiência de usuário, analise as melhores práticas de design do fluxo de navegação. Consulte [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).


Para adicionar guias a uma página tabular:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação** e clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Para editar um cartão existente, clique no nome dele ou adicione um novo cartão clicando com o botão direito do mouse em um cartão (ou clicando em) e depois clicando em **Adicionar Cartão**.
3. Na página **Gerenciar Cartão**, selecione as seguintes opções:
 - Para **Tipo de Página**, selecione **Página Tabular**.
 - Para **Orientação**, selecione **Vertical** ou **Horizontal**.Uma listagem de guias é exibida na parte inferior da página **Gerenciar Cartão**.
4. Para editar uma guia existente, clique no nome da guia na lista de guias e edite os detalhes da guia.
5. Para adicionar uma guia nova ou existente:
 - a. Para adicionar uma guia existente, clique com o botão direito do mouse em uma guia na listagem localizada na parte inferior da página **Gerenciar Cartão**, clique em **Adicionar Guia Existentes** (ou clique no botão **Adicionar Guia Existente**), selecione uma guia na Biblioteca de Objetos e depois clique em **OK**.

 **Nota:**

Uma guia de referência é uma guia à qual já foi feita referência em outro fluxo de navegação. Não há suporte para guias já referenciadas em fluxos de navegação; elas não estarão disponíveis para seleção na Biblioteca de Objetos quando uma guia existente for adicionada; por exemplo:

- Uma guia que faz referência a um artefato remoto ou a uma guia remota não estará disponível na Biblioteca de Objetos quando uma guia existente for adicionada.
- Uma guia que faz referência a uma sub-guia de outro fluxo de navegação não estará disponível na Biblioteca de Objetos quando uma guia existente for adicionada.

- b. Para adicionar uma nova guia, clique com o botão direito do mouse em uma guia, clique em **Adicionar Nova Guia** (ou clique no botão **Adicionar Nova Guia**) e edite os detalhes da guia.
- c. Selecione o conteúdo da nova guia:
 - Para **Artefato**, clique em  para selecionar um artefato na Biblioteca de Artefatos; por exemplo, se o artefato for um formulário, escolha o formulário específico na listagem de artefatos. Os artefatos disponíveis incluem formulários, dashboards e relatórios. Para selecionar um artefato de outro ambiente, selecione o ambiente de destino em **Minhas Conexões** e, em seguida, escolha o artefato que deseja adicionar.
 - Para **URL**, insira um URL completo; por exemplo, um URL para incorporar um dashboard do Oracle Analytics Cloud a uma guia, e depois clique em **Visualizar** para validar o URL em uma janela pop-up.

Insira apenas URLs de site externo começando com o protocolo de segurança `https://`. Não use URLs internos ou relativos nem URLs para sites de terceiros sem consentimento. Consulte [Sobre como Usar URLs para Incorporar Páginas de Terceiros em Aplicativos do EPM Cloud](#).


Uma guia é adicionada à lista como irmã abaixo da guia que está selecionada no momento.

 **Nota:**

As guias que são adicionadas sem que uma guia seja selecionada primeiro são adicionadas ao fim da lista.

6. Para adicionar subguias novas ou existentes a uma guia:
 - a. Clique no nome de uma guia na listagem de guias.
 - b. Para **Tipo de Página**, selecione **Página Tabular**.
 - c. Clique com o botão direito do mouse em uma guia, clique em **Adicionar Nova Guia** ou **Adicionar Subguia Existente** (ou clique no botão **Adicionar Nova Subguia** ou **Adicionar Subguia Existente**) e depois edite os detalhes da subguia.

d. Selecione o conteúdo da nova subguia:

- Para **Artefato**, clique em  para selecionar um artefato na Biblioteca de Artefatos; por exemplo, se o artefato for um formulário, escolha o formulário específico na listagem de artefatos. Os artefatos disponíveis incluem formulários, dashboards e relatórios. Para selecionar um artefato de outro ambiente, selecione o ambiente de destino em **Minhas Conexões** e, em seguida, escolha o artefato que deseja adicionar.
- Para **URL**, insira um URL completo; por exemplo, um URL para incorporar um dashboard do Oracle Analytics Cloud a uma subguia. Clique em **Visualizar** para validar o URL em uma janela pop-up.

Insira apenas URLs de site externo começando com o protocolo de segurança `https://`. Não use URLs internos ou relativos nem URLs para sites de terceiros sem consentimento. Consulte [Sobre como Usar URLs para Incorporar Páginas de Terceiros em Aplicativos do EPM Cloud](#).

Uma subguia é adicionada à lista como irmã abaixo da guia que está selecionada no momento.

 **Nota:**

As subguias que são adicionadas sem que uma guia seja selecionada primeiro são adicionadas ao fim da lista.

7. Clique em **Salvar e Fechar**.

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

 **Nota:**

- Para cartões com várias guias ou subguias, a última guia acessada por um usuário será retida na próxima vez que o usuário acessar o cartão na mesma sessão. Se o usuário fizer logoff e logon novamente, a guia padrão será exibida.
- As guias ou subguias que forem adicionadas por outro fluxo de navegação ou por outro ambiente exibirão os rótulos localizados que foram definidos no fluxo de navegação de origem. Para atualizar os rótulos de guia no seu fluxo de navegação, na página Inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Rótulos de Artefato**.

Consulte Especificação de Rótulos de Artefato.

Sobre como Usar URLs para Incorporar Páginas de Terceiros em Aplicativos do EPM Cloud

O Oracle Enterprise Performance Management Cloud usa o IFrame para incorporar URLs de terceiros. Para o IFrame, é necessário que a página que está sendo incorporada aprove a

página que a está incorporando. Por exemplo, se quisermos incorporar uma página do sharepoint.com a um aplicativo do EPM Cloud, o sharepoint.com deverá permitir que o oraclecloud.com incorpore a página do sharepoint.com.

Isso pode ser feito adicionando o oraclecloud.com ao [Política de Segurança de Conteúdo](#) do aplicativo Web cuja página você precisa incorporar.

Ao incorporar uma página de terceiros, você também precisa considerar se ela está disponível para o público ou se requer login. Por exemplo, as páginas da wikipedia.org não precisam de autenticação.

Se você estiver incorporando uma página que requer autenticação, deverá verificar se é possível habilitar o SSO para ela. Caso contrário, pode ser que sua página não seja carregada dentro do IFrame. Como solução alternativa, efetue login nesse aplicativo web em outra guia do navegador. Se você acessar a mesma página no aplicativo EPM Cloud, ela abrirá.

Esse recurso de suporte a URL permite que você incorpore os seguintes tipos de páginas:

- Outros produtos da Oracle (é necessário habilitar o SSO)
- Aplicativos Web de propriedade do cliente (é necessário permitir o aplicativo EPM Cloud atualizando a Política de Segurança de Conteúdo e habilitando o SSO, ou igualmente)
- Páginas do domínio público (por exemplo, wikipedia.org)

Note:

Embora não seja suportado pela Oracle, você também pode incorporar links para os seguintes recursos em cartões de fluxo de navegação, guias e subguias:

- Planilhas Google
- Arquivos armazenados no Google Drive (por exemplo, PDF e Excel)
- Arquivos armazenados no Microsoft Office 365


Siga as instruções fornecidas por sites de terceiros para gerar um URL que possa ser usado em seu aplicativo EPM Cloud.

Remoção de Fluxos de Navegação, Cartões e Guias

Você não pode remover os seguintes elementos de navegação:



- O cluster **Aplicativo** e o ícone **Configurações** no cluster **Aplicativo**.
- O cluster **Ferramentas** e esses ícones no cluster **Ferramentas**:
 - **Controle de Acesso**
 - **Fluxos de Navegação**
 - **Manutenção Diária**
 - **Migração**

Para remover fluxos de navegação, cartões e guias:

1. Abra a página **Fluxo de Navegação**. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
2. Se estiver removendo um fluxo de navegação:
 - a. Selecione o fluxo de navegação que deseja remover.
 - b. No canto superior direito da página, clique em  e selecione **Excluir**.

 **Nota:**

Não é possível excluir o fluxo de navegação predefinido chamado Padrão.

3. Se estiver removendo um cartão:
 - a. Clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar.
 - b. Na coluna **Remover** do cartão que deseja remover, clique em .
4. Se estiver removendo uma guia:
 - a. Clique no nome do fluxo de navegação que deseja editar.
 - b. Clique no nome do cartão que deseja editar.
 - c. Na listagem de guias na parte inferior da página **Gerenciar Guia**, na coluna **Remover** da guia que deseja remover, clique em .


Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Agrupamento de Cartões em Clusters

Um cluster é um agrupamento de cartões. Primeiramente, você deve criar um cluster e depois pode atribuir cartões a ele. Você também pode adicionar clusters existentes a fluxos de navegação.

Para garantir uma excelente experiência de usuário, analise as melhores práticas de design do fluxo de navegação. Consulte [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).

Para atribuir cartões a clusters:

1. Crie um novo cluster ou adicione um cluster existente:
 - a. Abra a página **Fluxo de Navegação** e clique no nome do fluxo de navegação no qual deseja adicionar um cluster. Consulte [Como Exibir e Trabalhar com Fluxos de Navegação](#).
 - b. Para criar um novo cluster, clique com o botão direito do mouse na lista (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cluster**, insira ou selecione os detalhes do cluster e escolha uma imagem para ele.



 **Nota:**

Certifique-se de obedecer às restrições de visibilidade e nomenclatura descritas em [Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação e Considerações de Nomenclatura](#).

Um cluster é adicionado à lista como irmão abaixo do cluster que está selecionado no momento.

 **Nota:**

Os clusters que forem adicionados sem que um cartão ou cluster seja selecionado primeiro serão adicionados ao fim da lista.

- c. Para adicionar um cartão existente, clique com o botão direito do mouse em um cartão ou em um cluster na lista (ou clique em ) e clique em **Adicionar Cartão/Cluster Existente**. Se você quiser adicionar um cluster existente em outro ambiente, clique com o botão direito do mouse em um cartão ou em um cluster na lista (ou clique em ) e clique em **Adicionar Cartão/Cluster Existente**, selecione o ambiente de destino em **Minhas Conexões** e, em seguida, escolha o cluster que deseja adicionar ao fluxo de navegação.



 **Nota:**

- Não é possível selecionar os clusters diretamente no Narrative Reporting e no Profitability and Cost Management usando a opção **Adicionar Cartão/Cluster Existente**.
- Os clusters adicionados por outro fluxo de navegação ou por outro ambiente exibirão os rótulos localizados que foram definidos no fluxo de navegação de origem. Para atualizar os rótulos de cluster no seu fluxo de navegação, na página Inicial, clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Rótulos de Artefato**.
Consulte Especificação de Rótulos de Artefato.
- Um cluster de referência é um cluster ao qual já foi feita referência em outro fluxo de navegação. As referências aos clusters já referenciados não são suportadas nos fluxos de navegação e não estarão disponíveis para seleção na Biblioteca de Objetos quando um cluster existente for adicionado.

Um cluster é adicionado à lista como irmão abaixo do cartão ou do cluster que está selecionado no momento.

 **Nota:**

Os clusters que forem adicionados sem que um cartão ou cluster seja selecionado primeiro serão adicionados ao fim da lista.

- d. Clique em **Salvar e Fechar**.
2. Use uma destas opções para selecionar os cartões a serem incluídos no cluster:
 - a. Navegue até o cartão que deseja adicionar. Se o cartão estiver em outro ambiente, primeiro selecione o ambiente em **Minhas Conexões** e, em seguida, navegue até o cartão nesse ambiente. Use uma destas opções para atribuir o cartão a um cluster:
 - À direita do cartão na coluna **Ordem**, clique em , selecione o cluster e depois clique em **OK**.
 - Clique no nome do cartão para exibir os detalhes dele. Em seguida, para **Cluster**, selecione um cluster para o cartão e depois clique em **OK**.
 - b. Navegue até o cluster a que deseja adicionar um cartão, clique com o botão direito do mouse no cluster (ou clique em ) , clique em **Adicionar Cartão ao Cluster** e depois selecione uma opção:
 - Selecione **Adicionar Cartão Existente** para selecionar um cartão existente ou para adicionar cartões existentes de outro cluster ao cluster selecionado.
 - Selecione **Adicionar Cartão** e depois insira detalhes do cartão para adicionar um novo cartão ao cluster selecionado.

 **Nota:**

Não é possível adicionar um cartão a um cluster caso o cartão ou o cluster já seja referenciado em outro fluxo de navegação.

- c. Clique em **Salvar e Fechar**.

Os cartões aparecerão na listagem como filhos do cluster. Use as setas para cima e para baixo ao lado dos cartões para reordená-los no cluster, se necessário.

Para recarregar um fluxo de navegação a fim de exibir as alterações no momento da criação, consulte [Como Recarregar um Fluxo de Navegação](#).

Como Recarregar um Fluxo de Navegação

Para exibir alterações de design enquanto estiver trabalhando com um fluxo de navegação, você pode recarregar o fluxo de navegação.

Para recarregar um fluxo de navegação após fazer alterações no design:

1. Na página Inicial, clique na seta para baixo ao lado do nome do usuário (canto direito superior da tela).
2. No menu **Configurações e Ações**, clique em **Recarregar Fluxo de Navegação**.


Como Alternar Fluxos de Navegação no Tempo de Execução

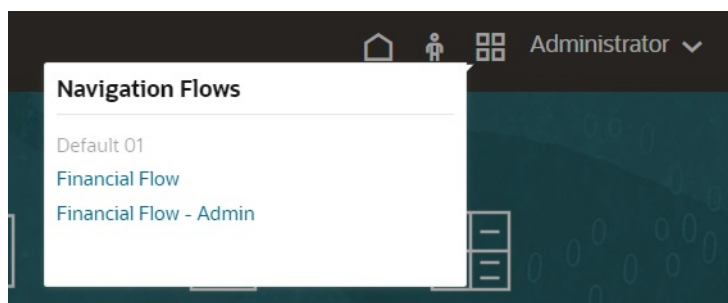
Se você pertencer a vários grupos ou se um fluxo de navegação for atribuído a uma função, você poderá ter acesso a mais de uma fluxo de navegação.

 **Nota:**

Os usuários atribuídos à função Administrador de Serviço podem acessar todos os fluxos de navegação.

Para alternar fluxos de navegação no tempo de execução:

1. Na Página Inicial, clique em .
2. Selecione o fluxo de navegação que deseja exibir.



9

Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado

Trabalhe com dimensões de aplicativos e membros na interface de grade simplificada.

Consulte Também:

- [Sobre a Edição de Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado](#)
O Editor de dimensões simplificado exibe as dimensões e os membros em um formato de grade.
- [Visão Geral da Dimensão](#)
- [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Trabalhando com a Grade do Editor de Dimensões Simplificado](#)
Trabalhe com elementos da grade na interface de grade simplificada.
- [Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Como Trabalhar com Atributos no Editor de Dimensões Simplificado](#)

Sobre a Edição de Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado

O Editor de dimensões simplificado exibe as dimensões e os membros em um formato de grade.

Com o formato de grade, as dimensões e os membros podem ser editados em uma única página. Você pode editar as propriedades do membro diretamente na grade e pode executar operações ad-hoc tais como ampliar, reduzir, manter selecionado, remover selecionado e congelar.

Tópicos Relacionados

- [Criação de Dimensões](#)
- [Visão Geral da Dimensão](#)
- [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Trabalhando com a Grade do Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Como Trabalhar com Atributos no Editor de Dimensões Simplificado](#)

Visão Geral da Dimensão

Consulte Também:

- [Sobre Dimensões e Membros](#)
- [Sobre Dimensões Esparsas e Densas](#)
- [Sobre Hierarquias de Dimensões](#)
- [Sobre Dimensões Personalizadas](#)
- [Sobre Entidades](#)
- [Sobre Contas](#)
- [Contas, Entidades, Períodos e Cubos](#)

Sobre Dimensões e Membros

Dimensões são categorias de dados usadas para organizar dados de negócios a fim de recuperar e preservar valores.

As dimensões contêm hierarquias de *membros* relacionados agrupados nelas. Por exemplo, uma dimensão Ano normalmente inclui membros de cada período, como trimestres e meses.

Os aplicativos do FreeForm podem ter até 29 dimensões no total em todos os cubos: 26 dimensões personalizadas mais três tipos de dimensão Conta, Período e Entidade.

Sobre Dimensões Esparsas e Densas

As dimensões esparsas não possuem valores de dados na maioria das combinações de membros. As dimensões densas possuem valores de dados na maioria das combinações de membros. Pelo menos uma dimensão densa é necessária. Os atributos personalizados não podem ser atribuídos às dimensões densas. O aplicativo designa as dimensões Conta e Período como densas, e as dimensões restantes como esparsas. Para otimizar o desempenho de dimensões esparsas, o aplicativo procura e calcula somente valores de dados ocupados em cada combinação de dimensão, reduzindo o tempo de cálculo e o uso do disco. Você pode modificar essas configurações.

Sobre Hierarquias de Dimensões

As hierarquias de dimensões definem relações estruturais e matemáticas, bem como consolidações entre membros no aplicativo. As relações são representadas graficamente em um diagrama hierárquico recolhível. Os níveis abaixo do nome do cubo são as dimensões, e os níveis abaixo de cada dimensão são os membros.

A dimensão Período pode conter o membro YearTotal, que contém os membros Q1, Q2, Q3 e Q4. Os Membros Q1, Q2, Q3 e Q4 contêm seus próprios membros, que são os respectivos meses do ano. Para consolidar valores de dados na dimensão Período, execute roll-up dos valores mensais de dados para obter os valores trimestrais de dados e os valores trimestrais de dados para obter valores anuais de dados.

Os membros do mesmo nível pertencentes à mesma dimensão ou ao mesmo membro são denominados irmãos. Por exemplo, Q1, Q2, Q3 e Q4 são irmãos porque estão no mesmo nível da hierarquia e são membros do mesmo membro, YearTotal.

Os membros de uma dimensão são denominados filhos da dimensão. Os membros pertencentes a um membro são denominados filhos desse membro. O membro YearTotal é um filho de Período, os membros de Q1, Q2, Q3 e Q4 são filhos de YearTotal, e Jan, Fev, e Mar são filhos de Q1. Q1 é o pai de Jan, Fev e Mar, YearTotal é pai de Q1, Q2, Q3 e Q4, e Período é o pai de YearTotal.

Sobre Dimensões Personalizadas

Você pode ter até 26 dimensões personalizadas nos aplicativos do FreeForm. As dimensões Cenário, Versão, Período e Ano podem ser definidas como dimensões personalizadas. Consulte [Noções Básicas sobre o Formato Livre](#).

Cuidado:

Não é possível excluir dimensões personalizadas após criá-las.

- [Opções de Agregação](#)
- [Opções de Armazenamento](#)

Opções de Agregação

Você pode definir cálculos dentro de hierarquias de dimensão usando as opções de agregação. As opções de agregação determinam como os valores dos membros filho serão agregados aos membros pai:

- + Adição
- - Subtração
- * Multiplicação
- / Divisão
- % Porcentagem
- ~ Ignorar
- Nunca (não agregar, independentemente da hierarquia)

Opções de Armazenamento

Durante o trabalho com dimensões, é importante compreender as opções de armazenamento de dados diferentes e como usá-las no processo de negócio.

- [Opções de Armazenamento](#)
- [Sobre o Cálculo Dinâmico](#)
- [Cálculo Dinâmico versus Cálculo Dinâmico e Armazenamento](#)
- [Sobre Armazenamento de Dados](#)
- [Sobre o Armazenamento de Dados Compartilhado](#)

- [Sobre Nunca Compartilhar Armazenamento de Dados](#)
- [Sobre Apenas Armazenamento de Dados 'Apenas Rótulo'](#)

Opções de Armazenamento

Tabela 9-1 Opções de Armazenamento

Opção	Impacto
Cálc Dinâmico e Armazenamento	Calcula valores de dados de membros e armazena valores.
Armazenamento	Armazena valores de dados de membros.
Cálculo Dinâmico	Calcula valores de dados de membros e desconsidera os valores.
Nunca Compartilhar	Proíbe os membros na mesma dimensão de compartilhar valores de dados.
Compartilhado	Permite que os membros na mesma dimensão compartilhem valores de dados.
Somente Rótulo	Não tem dados associados ao membro.

Sobre o Cálculo Dinâmico

Com membros calculados dinamicamente, o aplicativo calcula valores de dados de membros e desconsidera esses valores. Como uma prática recomendada, a Oracle recomenda um limite de 100 filhos sob um **Cálculo Dinâmico** pai. Se o armazenamento de um membro for alterado para **Cálculo Dinâmico**, existe a possibilidade de perda de dados, dependendo de como os dados foram derivados originalmente. Poderá ser necessário atualizar esquemas, cálculos ou ambos para obter o valor calculado dinamicamente.

Cálculo Dinâmico versus Cálculo Dinâmico e Armazenamento

Na maioria dos casos, você pode acelerar os cálculos e reduzir a utilização do disco se utilizar **Cálculo Dinâmico** em vez de **Cálculo Dinâmico e Armazenamento** ao calcular membros de dimensões esparsas. Use **Cálculo Dinâmico e Armazenamento** para membros de dimensões esparsas com fórmulas complexas ou que os usuários recuperam frequentemente.

Para os membros de dimensões densas, use **Cálculo Dinâmico**. **Cálculo Dinâmico e Armazenamento** proporciona apenas uma pequena queda no tempo de acesso e dos cálculos normais e não reduz consideravelmente a utilização do espaço em disco. Para os valores de dados acessados ao mesmo tempo por muitos usuários, use **Cálculo Dinâmico**. O tempo de acesso pode ser consideravelmente menor do que com o uso de **Cálculo Dinâmico e Armazenamento**.

 **Nota:**

- Não use **Cálculo Dinâmico** para membros de nível básico cujos usuários insiram dados.
- Não use **Cálculo Dinâmico** em um membro pai se você inserir dados nesse membro em uma versão de destino. Os membros pais configurados como **Cálculo Dinâmico** são exclusivos para leitura nas versões de destino.
- Os valores de dados não são salvos para os membros de **Cálculo Dinâmico**.

Sobre Armazenamento de Dados

Não defina membros pais como **Armazenar** se seus filhos estiverem configurados como **Cálculo Dinâmico**. Com essa combinação, os novos totais dos pais não serão calculados quando os usuários salvarem e atualizarem os formulários.

Sobre o Armazenamento de Dados Compartilhado

Use a opção **Compartilhado** para permitir estruturas de roll-up de agrupamento no aplicativo.

Sobre Nunca Compartilhar Armazenamento de Dados

O tipo padrão de armazenamento de dados é **Nunca Compartilhar** quando você adiciona dimensões personalizadas definidas pelo usuário. Você pode usar **Nunca Compartilhar** para membros pais com apenas um membro filho que se agrega ao pai, a fim de aplicar o acesso ao membro filho.

Sobre Apenas Armazenamento de Dados 'Apenas Rótulo'

Os membros de **Somente Rótulo** são membros virtuais; eles normalmente são usados para navegação e não têm dados associados.

 **Nota:**

- Não é possível atribuir membros de nível 0 como **Somente Rótulo**.
- Os membros de **Somente Rótulo** podem exibir valores.
- Tornar os membros de dimensão **Somente Rótulo** reduz o espaço ocupado no banco de dados por meio da redução do tamanho do bloco.
- Não é possível atribuir atributos aos membros de **Somente Rótulo**.
- O armazenamento de dados para filhos de pais **Somente Rótulo** é definido, por padrão, como **Nunca Compartilhar**.

 **Cuidado:**

Não projete formulários nos quais os pais **Somente Rótulo** seguem seu primeiro membro filho, pois não será possível salvar dados no primeiro membro filho. Em vez disso, crie formulários com pais **Somente Rótulo** selecionados antes de seus filhos, ou não selecione pais **Somente Rótulo** para formulários.

Sobre Entidades

Normalmente, as entidades correspondem à estrutura da sua organização, como regiões geográficas, departamentos ou divisões.

Sobre Contas

Os membros da dimensão Conta especificam as informações necessárias dos usuários. Crie uma estrutura de contas que permita aos preparadores de orçamento inserir dados de itens de orçamento. Você pode definir cálculos na estrutura de contas.

Tópicos Relacionados

- [Tipos de Conta](#)
- [Pressupostos Salvos](#)
- [Tipo de Dados](#)

Tipos de Conta

O tipo de conta define o equilíbrio de tempo (o fluxo dos valores no tempo) das contas e determina o comportamento do sinal das contas nos relatórios de variação com as fórmulas de membros.

Exemplos de Uso de Tipos de Conta

Tabela 9-2 Como Usar Tipos de Conta

Tipo de Conta	Objetivo
Despesa	Custo de negócios
Receita	Fonte de renda
Ativo	Recurso da empresa
Passivo e Patrimônio Líquido	Juros residual ou obrigação com credores
Pressuposto salvo	Pressupostos de planejamento centralizados garantem consistência em todo o aplicativo.

Resumo dos Tipos de Conta

Tabela 9-3 Resumo dos Tipos de Conta

Tipo de Conta	Equilíbrio de Tempo	Relatório de Variação
Receita	Fluxo	Não Despesa
Despesa	Fluxo	Despesa
Ativo	Saldo	Não Despesa
Passivo	Saldo	Não Despesa
Patrimônio Líquido	Saldo	Não Despesa
Pressuposto Salvo	Definido pelo usuário	Definido pelo usuário

As configurações de relatório de variação e equilíbrio de tempo são definidas pelo sistema; apenas Pressuposto Salvo é definido pelo usuário.

Propriedade de Equilíbrio de Tempo

O equilíbrio de tempo especifica como o aplicativo calcula o valor dos períodos resumidos.

Tabela 9-4 Propriedades de Equilíbrio de Tempo

Propriedade de Equilíbrio de Tempo	Descrição	Exemplo
Fluxo	Agregação de todos os valores de um período de resumo como o período total.	Jan: 10 Feb: 15 Mar: 20 Q1: 45
Primeiro	Valor inicial em um período de resumo como o período total.	Jan: 10 Feb: 15 Mar: 20 Q1: 10
Saldo	Valor final em um período de resumo como o período total.	Jan: 10 Feb: 15 Mar: 20 Q1: 20
Média	Média de todos os valores filhos em um período de resumo como o período total.	Jan: 10 Feb: 15 Mar: 20 Q1: 15

Tabela 9-4 (Cont.) Propriedades de Equilíbrio de Tempo

Propriedade de Equilíbrio de Tempo	Descrição	Exemplo
Preenchimento	O valor definido no pai é transmitido aos seus descendentes. Se um valor filho mudar, a lógica de agregação padrão se aplicará até seu pai. Fórmulas de membros e operadores de consolidação substituem valores de Preenchimento quando os membros são recalculados.	Jan: 10; Fev: 10; Mar: 10; Q1: 30
Média Ponderada — Actual_Actual	Média ponderada diária, baseada no número real de dias em um ano. Representa o ano bissexto, em que fevereiro tem 29 dias. No exemplo, a média de Q1 é calculada: (1) Multiplique o valor de cada mês no Q1 pelo número de dias do mês, (2) Some esses valores, (3) Divida o total pelo número de dias no Q1. Presumindo que seja um ano bissexto, o resultado é calculado: $(10 * 31 + 15 * 29 + 20 * 31) / 91 = 15$ Note que essa propriedade de saldo de tempo é suportada apenas para dimensões vinculadas ao cubo de armazenamento em bloco. Os cubos de armazenamento agregado não oferecem suporte à propriedade de saldo de tempo Média Ponderada - Actual_Actual.	Jan: 10 Fev: 15 Mar: 20 Q1: 15
Média Ponderada — Actual_365	Uma média ponderada diária, baseada em 365 dias em um ano, presumindo que fevereiro tenha 28 dias. Não representa um ano bissexto. No exemplo, a média de Q1 é calculada: (1) Multiplique o valor de cada mês no Q1 pelo número de dias do mês, (2) Some esses valores, (3) Divida o total pelo número de dias no Q1. Presumindo que não seja um ano bissexto, o resultado é calculado: $(10 * 31 + 15 * 28 + 20 * 31) / 90 = 15$ Note que essa propriedade de saldo de tempo é suportada apenas para dimensões vinculadas ao cubo de armazenamento em bloco. Os cubos de armazenamento agregado não oferecem suporte à propriedade de saldo de tempo Média Ponderada - Actual_365.	Jan: 10 Fev: 15 Mar: 20 Q1: 15
Personalizado	A difusão está desabilitada e espera-se que o designer do aplicativo adicione uma difusão personalizada. Por exemplo, você pode incluir um valor no período total (Q1) usando as regras Groovy e os períodos de resumo serão calculados usando o método de Fluxo.	ND
Desabilitar	A difusão está desabilitada e o período de resumo é somente leitura. Ao desabilitar, você evita que os dados sejam inseridos em períodos que não são do nível zero. O método de Fluxo é usado para agregar dados ao total do período (Q1) mas não os propaga para os períodos de resumo.	ND

 **Nota:**

- Você pode usar as propriedades de equilíbrio de tempo Média Ponderada — Actual_Actual e Média Ponderada — Actual_365 apenas com um calendário mensal padrão que se agrupe em quatro trimestres.

Para obter informações sobre como o aplicativo calcula e distribui os dados com as diferentes configurações de Equilíbrio de Tempo, consulte Como Funciona a Difusão de Dados em *Como Trabalhar com o FreeForm*.

- Para as propriedades Personalizar e Desabilitar Equilíbrio de Tempo, o designer do aplicativo precisa estar ciente das características de armazenamento do membro em que ele grava, seja um armazenamento agregado ou um armazenamento em bloco. Por exemplo, é possível salvar membros de nível zero no armazenamento agregado mas, ao tentar salvar em um membro de cálculo dinâmico, ele será ignorado e substituído quando recalculado. Observe também que a difusão só ocorre na grade antes de salvar, seja automática ou usando uma regra Groovy. Depois que a grade é salva, o comportamento normal do Essbase assume o controle para salvar e ler os dados (ou seja, a matemática de outline normal será aplicada, as fórmulas de membros, o equilíbrio do tempo etc.).

Tipos de Conta e Relatórios de Variação

A propriedade de relatório de variação de uma conta determina se ela será tratada como uma despesa quando for usada em fórmulas de membros:

- Despesa: O valor real é subtraído do valor orçado para determinar a variação
- Não-Despesa: O valor orçado é subtraído do valor real para determinar a variação

Definição de Cálculos de Conta para Zeros e Valores Ausentes

Com as propriedades de equilíbrio de tempo Primeiro, Saldo e Média, especifique como os cálculos de banco de dados tratarão zeros e valores ausentes com as opções Ignorar.

Tabela 9-5 Efeito das Opções Ignorar Quando o Equilíbrio de Tempo for Definido como Primeiro

Opção Ignorar	Descrição	Exemplo
Nenhum	Os zeros e valores #MISSING são considerados no cálculo dos valores pais (padrão). No exemplo, o valor do primeiro filho (Jan) é 0, e os zeros são considerados no cálculo do valor pai. Portanto, Q1 = 0.	Jan: 0 Fev: 20 Mar: 25 Q1: 0
Ausente	Exclui os valores #MISSING ao calcular os valores pais. No exemplo, o valor do primeiro filho (Jan) é #MISSING, e os valores #MISSING não são considerados no cálculo dos valores pais. Portanto, Q1 = segundo filho (Fev), ou 20.	Jan: #MISSING Fev: 20 Mar: 25 Q1: 20

Tabela 9-5 (Cont.) Efeito das Opções Ignorar Quando o Equilíbrio de Tempo for Definido como Primeiro

Opção Ignorar	Descrição	Exemplo
Zeros	Exclui os valores zero ao calcular os valores pais. No exemplo, o valor do primeiro filho (Jan) é 0, e os valores zero não são considerados no cálculo dos valores pais. Portanto, Q1 = o segundo filho (Fev), ou 20.	Jan: 0 Fev: 20 Mar: 25 Q1: 20
Ausentes e Zeros	Exclui os valores #MISSING e zero no cálculo dos valores pais. No exemplo, o valor do primeiro filho (Jan) é zero, e o valor do segundo filho (Fev) está ausente. Como valores ausentes e zero não são considerados no cálculo dos valores pais, Q1 = o terceiro filho (Mar), ou 25.	Jan: 0 Fev: #MISSING Mar: 25 Q1: 25

Pressupostos Salvos

Use os pressupostos salvos para centralizar os pressupostos de planejamento, identificar fatores importantes de negócios e garantir a uniformidade do aplicativo. Selecione o saldo de tempo e as propriedades dos relatórios de variação.

- Os relatórios de variação determinam a diferença entre os dados orçados e realizados, como despesa ou não-despesa.
- O saldo de tempo determina o valor final dos períodos de tempo resumidos.

Exemplos de como o saldo de tempo e as propriedades dos relatórios de variação serão usados com os membros da conta de pressupostos salvos:

- Crie um pressuposto salvo de um tipo de despesa para o relatório de variação, supondo que o valor real gasto na folha de pagamento é inferior ao valor orçado. Para determinar a variação, o aplicativo subtrai o valor real do valor previsto em orçamento.
- Determina o valor do espaço das instalações de escritório usando o valor do último período de tempo.
- Faça uma suposição sobre o número de unidades de produtos vendidos ao final do período de tempo. Determine o valor final do período de tempo resumido agregando o número de unidades vendidas em todos os períodos de tempo.

Tipo de Dados

O tipo de dados determina como os valores são armazenados nos membros da conta.

Tipos de dados disponíveis para valores dos membros de conta:

- Porcentagem: Armazena um valor numérico e exibe como uma porcentagem.
- Data: Exibe como uma data.
- Texto: Exibe como texto.

Contas, Entidades, Períodos e Cubos

Ao atribuir cubos para membros Conta, Entidade e Período, você define a quais cubos os filhos dos membros têm acesso. Por exemplo, a Conta Total de Vendas pode ser válida para Receita e P&L, mas a Conta Ativos Fixos pode ser válida apenas para o Balanço Geral. Se um cubo não for atribuído a um membro, os filhos do membro não poderão acessar esse cubo.

Ao transferir membros, se o novo pai for válido para diferentes cubos, os membros permanecerão válidos apenas para cubos que tiverem em comum com o novo pai. Se o novo pai de um membro de conta tiver outro cubo de origem, o cubo de origem do membro será configurado como o primeiro cubo novo válido desse membro.

Entidades e Cubos

Em geral, os membros de entidade preparam diferentes planos. Ao definir membros de entidade, especifique cubos para os quais eles serão válidos. Como os formulários são associados a cubos, é possível controlar quais membros de entidade poderão inserir dados para cada cubo.


Contas e Cubos


Se as contas forem válidas para vários cubos, especifique o cubo de origem para determinar qual banco de dados de cubo armazenará o valor de conta para eles.

Acessando o Editor de Dimensões Simplificado

Para acessar o editor de dimensões simplificado:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
2. Clique em **Dimensões**.
3. Clique na seta para baixo, à direita da lista suspensa **Cubo**, para filtrar a lista de dimensões por cubo.
4. Clique no nome da dimensão que deseja exibir.
5. Selecione uma das seguintes guias:

-  : Clique em **Editar Propriedades dos Membros** para exibir e editar os membros da dimensão. Consulte [Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado](#).

-  : Clique em **Editar Propriedades de Dimensão** para exibir e editar os detalhes da dimensão. Consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Trabalhando com a Grade do Editor de Dimensões Simplificado

Trabalhe com elementos da grade na interface de grade simplificada.

Consulte Também:

- [Alternando para Uma Outra Dimensão](#)
- [Personalizando o Layout da Coluna](#)
- [Exibindo Antecessores](#)
- [Mostrando o Uso de Membros em um Aplicativo](#)
- [Concentrando Sua Edição](#)
- [Localizando Membros](#)
- [Movimentação de Membros](#)
- [Classificando Membros](#)
- [Movendo Membros para Outra Hierarquia](#)
- [Trabalhando com Fórmulas de Membros](#)
- [Copiando Nomes de Membros do Microsoft Excel](#)

Alternando para Uma Outra Dimensão

Para alternar para uma outra dimensão enquanto visualiza a grade do editor de dimensões simplificado:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Clique na seta para baixo próxima ao nome da dimensão na parte superior da página.

Personalizando o Layout da Coluna

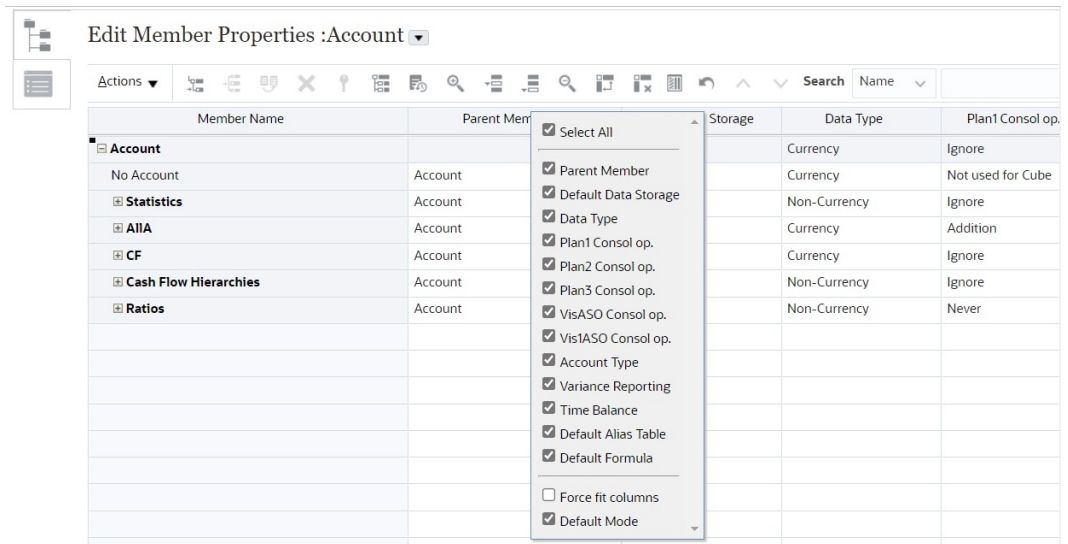
Cada coluna na grade do editor de dimensões simplificado representa uma propriedade de membro (**Nome do Membro**, **Membro Pai**, **Armazenamento de Dados Padrão** e assim por diante). As colunas que inicialmente são exibidas na grade podem ser diferentes com base no tipo de dimensão que você está editando.

Você pode personalizar o layout das colunas na grade do editor de dimensões simplificado ocultando, desocultando ou redimensionando colunas. Você também pode exibir o conjunto completo de propriedades (todas as colunas) removendo a opção **Modo Padrão**; por exemplo, ao remover o **Modo Padrão**, você pode exibir a coluna UDA da dimensão Conta (a Coluna UDA permanece oculta no **Modo Padrão**).

Para personalizar o layout da coluna na grade do editor de dimensões simplificado:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Na grade de dimensão, clique com o botão direito em qualquer cabeçalho de coluna.

Uma lista de verificação de colunas aparece. Também são exibidas opções de redimensionamento da grade ou das colunas.



3. Marque ou desmarque as caixas de seleção das colunas (propriedades) que você deseja ocultar ou mostrar na grade.

Nota:

Para exibir todas as colunas de propriedade na grade, desmarque a caixa de seleção **Modo Padrão**. Por padrão, a caixa de seleção **Modo Padrão** está marcada e limita as propriedades que são exibidas. Desmarcar essa opção exibe um conjunto de propriedades (como colunas) maior (completo).

4. Para alterar o tamanho da grade ou das colunas exibidas na grade, marque ou desmarque a opção **Forçar ajuste de colunas**. A seleção da opção **Forçar ajuste de colunas** redimensiona as colunas de modo que todas as colunas fiquem visíveis na grade sem a necessidade de rolar a tela.

Exibindo Antecessores

Antecessores são todos os membros acima do membro selecionado na hierarquia da dimensão.

Para visualizar os antecessores do membro selecionado na grade do editor de dimensões simplificado:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Selecione um membro na grade do editor de dimensões.
3. Clique em **Ações** e depois selecione **Mostrar Antecessores**.

Mostrando o Uso de Membros em um Aplicativo

Antes de realizar operações como excluir membros, é importante saber onde eles são usados no aplicativo (em que formulários, taxas de câmbio etc.) usando **Mostrar Uso**.

Para ver onde os membros são usados em um aplicativo usando o editor de dimensões simplificado:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Selecione um membro na grade do editor de dimensões.
3. Clique em **Ações** e depois em **Mostrar Uso**.

Concentrando Sua Edição

Use ampliar, reduzir, manter selecionado, remover selecionado e congelar para concentrar sua edição enquanto trabalha na grade do editor de dimensões simplificado.

Para executar essas operações enquanto visualiza a grade do editor de dimensões:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Para concentrar sua edição em membros específicos da grade, selecione um membro e depois clique em uma das seguintes operações de zoom:
 - **Próximo Nível de Zoom** exibe todos os membros um nível abaixo do membro selecionado.
 - **Todos os Níveis de Zoom** exibe todos os membros descendentes abaixo do membro selecionado.
 - **Nível Inferior de Zoom** exibe todos os membros descendentes do membro selecionado que não têm filhos.
 - **Reduzir** exibe o membro um nível acima do membro selecionado.
3. Para concentrar sua edição em linhas ou colunas específicas na grade, selecione uma linha ou coluna e depois escolha uma das seguintes operações:
 - **Manter Selecionado** exibe somente a linha ou a coluna selecionada na grade.
 - **Remover Selecionado** remove a linha ou a coluna selecionada da grade.
 - **Congelar** (somente em colunas) mantém a coluna selecionada e todas as colunas à esquerda da coluna selecionada imóveis para que elas não possam ser roladas. Somente as colunas à direita da coluna congelada pode ser rolada. Por exemplo, você pode congelar a primeira coluna que inclui o nome do membro para que possa rolar e editar as propriedades desse membro e ainda ver o nome do membro. Para descongelar as colunas, clique em **Congelar** mais uma vez.

Localização de Membros



Para localizar membros de dimensão na grade do editor de dimensões simplificado:

1. Visualize **Editar Propriedades do Membro** de uma dimensão.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Em **Pesquisar**, selecione **Nome**, **Alias** ou **Ambos**, depois digite o texto da pesquisa (nome do membro, alias ou string parcial) que deseja pesquisar.

3. Selecione uma das seguintes opções de pesquisa:
 - **Pesquisar Acima**
 - **Pesquisar Abaixo**

Movimentação de Membros

Para movimentar membros:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Selecione o membro a ser movido.
3. Para movimentar o membro uma posição acima, clique em . Para movimentar o membro uma posição para baixo, clique em .


Classificação de Membros

Você pode classificar membros na ordem crescente ou decrescente, por filhos ou descendentes. A classificação de membros afeta o outline. Por exemplo, você pode ordenar uma lista de membros filho em ordem alfabética decrescente para ajudar os usuários a localizar rapidamente membros em hierarquias no editor de dimensões Simplificado.

Para classificar membros usando o editor de dimensões simplificado:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Na grade da dimensão, selecione o membro cujos filhos ou descendentes você deseja classificar.
3. Para **Classificar**, selecione **Filho** ou **Descendentes**.

Nota:

- Se você não visualizar as opções **Classificar** na parte superior da página, clique em .
- A classificação por filhos afeta apenas os membros no nível imediatamente abaixo do membro selecionado. A classificação por descendentes afeta todos os descendentes do membro selecionado.

4. Clique em  ou em .

Movendo Membros para Outra Hierarquia

Para mover membros para uma outra hierarquia no editor de dimensões simplificado:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).

2. Na coluna **Membro Pai** da grade, insira um novo nome de pai para o membro que deseja mover.
3. Clique em **Salvar**.

Como Trabalhar com Fórmulas de Membros

Você pode definir ou editar fórmulas de membros diretamente na grade do editor de dimensões simplificado, na barra de fórmula ou na caixa de diálogo **Fórmula do Membro** em que você pode validar fórmulas de membro.


Você pode definir fórmulas de membros para combinar operadores, funções de cálculo, nomes de dimensões e membros, e constantes numéricas para realizar cálculos com membros. As fórmulas de membros também podem conter:

- Tipo de operador, função, valor, nome do membro, UDA e outros permitidos em fórmulas.
- Expressões de fórmulas predefinidas, inclusive valores de Smart Lists, que se expandem para uma fórmula ou um valor quando o banco de dados é atualizado.

Para definir ou editar fórmulas de membros no editor de dimensões simplificado:


1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.

Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).

2. Na coluna **Fórmula Padrão** da grade, selecione o membro para o qual você quer definir ou editar uma fórmula. Defina ou edite a fórmula do membro usando uma das seguintes opções:
 - Clique na célula mais uma vez na grade do editor de dimensões para inserir ou editar a fórmula.
 - Clique dentro da barra de fórmula acima da grade do editor de dimensões e insira ou edite a fórmula.
 - Clique em  próximo da barra de fórmula e insira ou edite a fórmula.

Dica:

Para incluir nomes de membros em fórmulas, mantenha o foco na célula da fórmula na grade. Pressione Ctrl enquanto clica no nome do membro que deseja incluir na fórmula. O nome do membro será exibido na barra de fórmula.

3. **Opcional:** Para verificar a validade de uma fórmula de membro, clique em  próximo da barra de fórmula e depois clique em **Validar**.
4. Clique em **Salvar**.

Copiando Nomes de Membros do Microsoft Excel

Para copiar e colar nomes de membros do Microsoft Excel:

1. No Excel, destaque os nomes de membros em uma célula ou um intervalo de células e pressione Ctrl+C para copiar os dados na área de transferência.
2. Destaque e selecione as células de destino no editor de dimensões simplificado e pressione Ctrl+V.
3. Quando for exibido o auxiliar da Área de Transferência, pressione Ctrl+V novamente. Os dados serão colados no auxiliar da Área de transferência.
4. Clique em **Colar** para colar os dados no editor de dimensões simplificado.

Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado

Consulte Também:

- [Acesso para Editar Propriedades do Membro](#)
- [Adicionando Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Editando Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Excluindo Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Adicionando Membros Compartilhados no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Atribuição de Acesso a Membros da Dimensão](#)

Acesso para Editar Propriedades do Membro

Para acessar a guia **Editar Propriedades do Membro** no editor de dimensões simplificado:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
2. Clique em **Dimensões** e, em seguida, clique no nome da dimensão para a qual deseja ver as propriedades do membro.
3. Clique em **Editar Propriedades do Membro**.
4. Para editar as propriedades do membro na grade do editor de dimensões simplificado, clique dentro de uma célula da grade para editar texto ou para visualizar um menu suspenso no qual você pode escolher as propriedades do membro. Você também pode arrastar e soltar os valores da propriedade do membro nas linhas e colunas para preencher as propriedades que são iguais. Consulte a tabela Propriedades do Membro abaixo para ver opções e descrições de propriedade.

Consulte [Trabalhando com a Grade do Editor de Dimensões Simplificado](#).

 **Nota:**

Cada coluna na grade do editor de dimensões simplificado representa uma propriedade de membro. A lista de propriedades (colunas) que inicialmente são exibidas na grade podem ser diferentes com base no tipo de dimensão que você está editando. Você pode personalizar o layout das colunas ocultando, desocultando ou redimensionando colunas. Você também pode exibir o conjunto completo de propriedades (todas as colunas) desmarcando a opção **Modo Padrão**.

Para personalizar o layout da coluna na grade do editor de dimensões simplificado, consulte [Personalizando o Layout da Coluna](#).

Os nomes dos membros devem estar em conformidade com as diretrizes listadas em [Restrições de Nomenclatura](#).

Os membros compartilhados devem estar consistentes com [Adicionando Membros Compartilhados no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Tabela 9-6 Propriedades do Membro

Propriedade	Valor
Nome do Membro	Um nome que seja exclusivo entre todos os membros da dimensão.
Membro Pai	Se o membro tiver um pai na hierarquia, o nome do pai.
Descrição	Opcional: Uma descrição do membro (você pode usar a mesma descrição para vários membros)

 **Nota:**

A edição da descrição de um membro pré-implantado não é permitida. As descrições para todos os outros membros adicionados pelos usuários podem ser editadas.

Tabela de Alias **Opcional:** A tabela de alias que armazenará o nome do alias. Insira um nome alternativo para o membro no **Alias**. Consulte [Administração de Tabelas de Alias](#).

Apenas para membros de Conta: **Tipo de Conta** Selecione **Despesa**, **Receita**, **Ativo**, **Passivo**, **Patrimônio Líquido** ou **Pressuposto Salvo**. Para ver descrições, consulte [Tipos de Conta](#).

Apenas para membros de Conta: **Relatório de Variação** Se o tipo de conta for **Pressuposto Salvo**, selecione **Despesa** ou **Não Despesa**. Designe o pressuposto salvo como uma conta de receita, ativo, passivo ou patrimônio líquido.

Tabela 9-6 (Cont.) Propriedades do Membro

Propriedade	Valor
Apenas para membros de Conta: Equilíbrio de Tempo	<p>Selecione Fluxo, Primeiro, Saldo, Média, Preenchimento, Média Ponderada - Actual_Actual ou Média Ponderada - Actual_365.</p> <p>Para ver descrições, consulte Propriedade de Equilíbrio de Tempo.</p>
Somente para membros de Conta: Ignorar	<p>Se o tipo de conta for Ativo, Patrimônio Líquido ou Passivo, selecione Nenhum, Faltando, Zeros ou Faltando e Zeros.</p> <p>Para ver descrições, consulte Definição de Cálculos de Contas para Zeros e Valores Ausentes.</p>
Apenas para membros de Conta: Tipo de Taxa de Câmbio	<p>Selecione Média, Final ou Histórica.</p> <p>Para ver descrições, consulte Tipo de Dados.</p>
Tipo de Dados	<p>Selecione Percentual, Data ou Texto.</p> <p>Para ver descrições, consulte Tipo de Dados.</p>
Somente para membros de Conta: Distribuição	<p>Define a distribuição semanal. Disponível para membros folha de Conta se a opção tiver sido selecionada durante a criação do aplicativo e se o período base for 12 meses.</p>
Tipo de Hierarquia	<p>Disponível para dimensões vinculadas a um cubo de armazenamento agregado. As dimensões de armazenamento agregado são habilitadas automaticamente para suportar várias hierarquias. A primeira hierarquia em uma dimensão com várias hierarquias deve ser armazenada.</p> <p>No caso de membros com um tipo de hierarquia armazenada, as únicas opções de agregação de cubo válidas são: Adição ou Ignorar. Em uma hierarquia armazenada, o primeiro membro deve ser definido para Adição. No caso de membros com um tipo de hierarquia dinâmico, todas as opções de agregação de cubo são válidas. Membros da hierarquia armazenada que não são filhos de membros de Rótulo Apenas devem ter Adição definido como operador de consolidação. Filhos de membros de Rótulo Apenas podem ser definidos para Ignorar.</p>
Armazenamento de Dados	<p>A propriedade de armazenamento de dados. O padrão é Nunca Compartilhar para novos membros de dimensão personalizada (exceto membros de raiz).</p>
Cálculo em Dois Passos	<p>Recalcula os valores de dados dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros Conta e Entidade com as propriedades Cálculo Dinâmico ou Cálculo Dinâmico e Armazenamento.</p>

Tabela 9-6 (Cont.) Propriedades do Membro

Propriedade	Valor
Opção de Consolidação de Cubo	<p>Selecione uma opção de agregação para cada cubo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não usado para o Cubo (membro será inválido para o cubo) • Adição • Subtração • Multiplicação • Divisão • Percentual • Ignorar • Nunca (membro não é agregado, independentemente da hierarquia) <p>Você só pode selecionar um cubo de origem se vários cubos forem válidos para o membro. Estarão disponíveis apenas as opções de cubos e agregação para as quais o pai do membro for válido. Se o pai não for válido para uma opção de agregação ou cubo, nenhum será o membro filho. Se um cubo de uma conta ou de um membro pai da entidade for desmarcado, ele será desmarcado em todos os descendentes desse pai. No caso de membros com um tipo de hierarquia armazenada, as únicas opções de agregação válidas são: Adição ou Ignorar.</p> <p>Você pode definir o uso por cubo para membros de dimensões personalizadas e a dimensão Período, de forma semelhante às dimensões Conta e Entidade.</p> <p>CUIDADO! Desmarcar um cubo para membros de dimensão depois que os dados tiverem sido inseridos em um aplicativo pode resultar na perda de dados quando um aplicativo for atualizado. Para os membros de conta, os dados serão perdidos se o cubo desmarcado for o cubo de origem.</p>
Apenas para membros de Conta: Cubo de Origem	<p>Selecione o cubo de origem para o membro. Um membro compartilhado é um ponteiro para o membro base e não fica armazenado; essa opção está desabilitada para membros compartilhados. O cubo de origem de um membro de Conta compartilhado corresponde ao cubo de origem do membro base, embora o campo Plano de Origem fique indisponível porque não se aplica aos membros compartilhados.</p>
Smart Lists	<p>Opcional: Selecione uma Smart List a ser associada ao membro.</p>
Ordem de Resolução	<p>Especifica a ordem na qual as fórmulas são avaliadas. Informe um número inteiro entre 0 e 100000. As fórmulas para membros que possuem uma ordem de resolução especificada são calculadas na ordem de resolução menor para a maior. O padrão é 0.</p> <p>Ordem de Resolução está disponível para cubos de armazenamento agregado e também para cubos de armazenamento em bloco que estejam habilitados para Híbrido. A Ordem de Resolução para cubos de armazenamento em bloco só pode ser editada usando o editor de dimensões Simplificado.</p>

Tabela 9-6 (Cont.) Propriedades do Membro

Propriedade	Valor
Habilitar para Filhos Dinâmicos.	Permite que os usuários criem filhos para esse membro inserindo um nome de membro na solicitação de tempo de execução para uma regra de negócios que tenha sido configurada com um membro pai dinâmico.
Número de Filhos Dinâmicos Possíveis	Essa opção estará disponível se Habilitar para Filhos Dinâmicos estiver selecionada. Informe o número máximo de membros adicionados dinamicamente que os usuários podem criar. O padrão é 10.
Acesso Concedido ao Criador de Membro	Essa opção estará disponível se Habilitar para Filhos Dinâmicos estiver selecionada. Determina o acesso que os criadores de membro têm aos membros dinâmicos criados com uma solicitação de tempo de execução: <ul style="list-style-type: none"> • Herdar: O criador de membro herdará o acesso do pai mais próximo ao membro recém-criado. • Nenhum: O criador de membro não terá qualquer acesso ao membro recém-criado. (Um Administrador de Serviço poderá atribuir posteriormente ao criador de membro acesso aos membros.) • Ler: O criador de membro terá acesso de leitura ao membro recém-criado. • Gravar: O criador de membro terá acesso de gravação ao membro recém-criado. <p>Se o Administrador de Serviço alterar essas configurações, elas afetarão somente os membros dinâmicos futuros; elas não afetarão membros dinâmicos retroativamente.</p>

Adicionando Membros no Editor de Dimensões Simplificado

Os membros devem estar em conformidade com as diretrizes listadas em [Restrições de Nomenclatura](#).

Para adicionar membros compartilhados, consulte [Adicionando Membros Compartilhados no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Para adicionar membros no editor de dimensões simplificado:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
2. Clique na guia **Dimensões**.
3. Clique na seta para baixo próxima ao **Cubo** para filtrar a lista de dimensões por cubo.
4. Clique no nome da dimensão que deseja atualizar.
5. Clique na guia **Editar Propriedades do Membro**.

Dica:

Para escolher outra dimensão, clique na seta para baixo próxima ao nome da dimensão na parte superior da página.

6. Adicionar membros:

- Para adicionar um membro filho, selecione o membro de nível pai, clique em **Ações** e depois clique em **Adicionar Filho**.

 **Nota:**

Os membros filhos herdam as propriedades de dimensão do membro pai.

- Para adicionar um membro irmão, selecione um membro, clique em **Ações** e depois clique em **Adicionar Irmão**.
 - Para adicionar anos ao calendário, selecione a dimensão Ano, clique em **Ações** e depois clique em **Adicionar Anos**. Insira o número de anos a ser adicionado, clique em **Aplicar** e depois confirme se deseja adicionar os anos ao fim do calendário. Clique em **Sim** para adicionar anos depois do Ano final. Clique em **Não** para adicionar anos antes do Ano inicial.
 - Para adicionar um membro pai Todos os Anos que inclua todos os membros da dimensão Ano, selecione a dimensão Ano, clique em **Ações** e depois clique em **Adicionar "Todos os Anos"**.

O membro pai Todos os Anos permite que usuários exibam os dados acumulados em vários anos, por exemplo, o custo total de um projeto até sua data final. O membro Todos os Anos não inclui o membro Nenhum Ano, caso um seja definido para o aplicativo.
7. Para definir ou alterar as propriedades do membro, clique na grade **Editar Propriedades do Membro** e faça atualizações. Consulte [Editando Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#).
 8. Para desfazer a última alteração feita antes de salvar, clique em **Desfazer**.
 9. Para desfazer todas as alterações feitas desde a última vez que salvou, clique em **Atualizar**.
 10. Para salvar as alterações, clique em **Salvar**.
 11. Para aplicar suas alterações por todo o aplicativo após salvar, clique em **Atualizar Banco de Dados**.
 12. Após criar um membro de dimensão, você normalmente deve realizar as seguintes tarefas:
 - Atribua o acesso. Clique em **Ações** e clique em **Atribuir Permissões**.
 - Atribua atributos personalizados. Consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Editando Membros no Editor de Dimensões Simplificado

Você pode editar membros diretamente na grade do editor de dimensões simplificada.

Para editar membros:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
2. Clique na guia **Dimensões**.
3. Clique na seta para baixo próxima ao **Cubo** para filtrar a lista de dimensões por cubo.

4. Clique no nome da dimensão que deseja editar.
5. Clique na guia **Editar Propriedades do Membro**.




 **Dica:**

Para escolher outra dimensão, clique na seta para baixo próxima ao nome da dimensão na parte superior da página.

6. Escolha uma ação:
 - Para adicionar membros, consulte [Adicionando Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#)
 - Para navegar na grade do editor de dimensões e concentrar sua edição em certos membros, linhas ou colunas, consulte [Como Trabalhar com a Grade do Editor de Dimensões Simplificado](#).
 - Para modificar propriedades de membros, clique em uma célula na grade do editor de dimensões e selecione uma opção a partir da lista suspensa. Por exemplo, para editar o Tipo de Conta de um membro de dimensão Conta, clique em uma célula na coluna Tipo de Conta. Clique na seta para baixo que aparece dentro da célula e depois selecione uma opção Tipo de Conta. Para obter descrições das propriedades de membro, consulte [Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado](#).

 **Nota:**

Para exibir todas as colunas de propriedade na grade, clique com o botão direito do mouse em qualquer cabeçalho na grade e role para baixo até ver a caixa de seleção **Modo padrão**. Desmarque a caixa de seleção **Modo padrão** para exibir todas as colunas na grade.

- Para excluir membros, consulte [Excluindo Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#).
7. Para desfazer a última alteração feita antes de salvar, clique em .
 8. Para desfazer todas as alterações feitas desde a última vez que salvou, clique em .
 9. Para salvar as alterações, clique em **Salvar**.
 10. Para aplicar suas alterações por todo o aplicativo após salvar, clique em .

Excluindo Membros no Editor de Dimensões Simplificado

Cada valor de dados é identificado por um conjunto de valores de membro de dimensão e um cubo. A exclusão de membros de dimensão ou o cancelamento da seleção do cubo resulta na perda de dados quando o aplicativo é atualizado.

Antes de excluir membros, saiba onde eles são usados no aplicativo (em que formulários, taxas de câmbio etc.) usando o **Mostrar Uso**. Consulte [Mostrando o Uso de Membros em um Aplicativo](#).

Você deve excluir o membro de entidade em todo o aplicativo antes de excluí-lo de dimensão. Por exemplo, se o membro de entidade for usado em um formulário, será necessário excluí-lo do formulário antes de excluí-lo de dimensões.

Para excluir membros:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
2. Clique em **Dimensões**.
3. Clique na seta para baixo próxima ao **Cubo** para filtrar a lista de dimensões por cubo.
4. Clique no nome da dimensão que contém o membro que deseja excluir.
5. Clique em **Editar Propriedades do Membro**.

 **Dica:**

Para escolher outra dimensão, clique na seta para baixo próxima ao nome da dimensão na parte superior da página.

6. Da grade de editor de dimensão, selecione o membro a ser excluído.
7. Clique em **Excluir Membro**.

 **Nota:**

A exclusão do membro base também exclui seus membros compartilhados.

8. Na consulta Excluir Membro, clique em **OK**.
9. Atualize e confirme as regras de negócios e os relatórios.

Adicionando Membros Compartilhados no Editor de Dimensões Simplificado

O compartilhamento de membros permite estruturas de roll-up em um aplicativo. Um membro base deverá existir antes que você possa criar um membro compartilhado. É possível criar vários membros compartilhados para o membro base. Um membro base deverá ser exibido antes dos seus membros compartilhados, de cima para baixo.

Os membros compartilhados estão disponíveis para as dimensões Entidade, Conta e dimensões personalizadas definidas pelo usuário. Os valores dos membros compartilhados podem ser ignorados para evitar a contagem dupla de valores quando o esquema é agrupado.

Os membros compartilhados têm algumas definições de propriedade em comum com os membros base, como nome do membro, nome do alias e cubos para os quais os membros são válidos. Os membros compartilhados devem ter membros pais exclusivos e configurações diferentes de agregação para roll-up. Atributos personalizados, valores de atributos personalizados e fórmulas de membros não podem ser usados com membros compartilhados. Se os membros básicos forem renomeados, todos os membros compartilhados serão renomeados.

 **Nota:**

Membros compartilhados devem ter o mesmo nome que o respectivo membro base. Além disso, os nomes de membros base e compartilhados fazem distinção entre maiúscula/minúscula.

Os membros compartilhados não podem ser movidos para outro membro pai. Você deverá excluir os membros compartilhados e recriá-los em membros pai diferentes. O membro base não precisa ser de nível zero. É possível inserir dados nos membros compartilhados e os valores ficam armazenados com os membros base.

Para adicionar membros compartilhados no editor de dimensões simplificado:


1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Adicione membros compartilhados:
 - a. Adicione um membro filho com o mesmo nome do seu membro base.
 - b. Na opção **Membro Pai** do novo membro, insira o novo nome do pai.
 - c. Para o **Armazenamento de Dados Padrão** do novo membro, selecione **Compartilhado**.
3. Clique em **Salvar**.

As propriedades do armazenamento de dados de todos os outros cubos serão automaticamente definidos para **Compartilhado**.

Atribuição de Acesso a Membros da Dimensão

Para poder atribuir acesso a membros de dimensões personalizadas definidas pelo usuário, você deve marcar a caixa de seleção **Aplicar Segurança** na página **Editar Propriedades da Dimensão** da dimensão. Consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Para atribuir acesso a membros de dimensão:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.
Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).
2. Selecione o membro e, em seguida, clique em .
3. Clique em **Permissões**.
4. Consulte os tópicos a seguir para adicionar, editar ou remover permissões:
 - [Adição, Edição e Remoção de Acesso a Membros](#)
 - [Sobre Permissões de Acesso Efetivas a Membros Compartilhados](#)


Adição, Edição e Remoção de Acesso a Membros

Você pode especificar quais usuários e grupos podem acessar o membro selecionado.

Para atribuir, editar e remover permissões de acesso a membros:

1. Exiba **Editar Propriedades do Membro**.


Consulte [Acessando o Editor de Dimensões Simplificado](#).

2. Selecione o membro e, em seguida, clique em .

3. Clique em **Permissões**.

4. Clique em **Adicionar Usuário/Grupo**.

5. Para adicionar acesso:

- a. Clique em  para selecionar os usuários e grupos e acessar o membro selecionado.

Clique em **Usuários** para exibir todos os nomes de usuário; clique em **Grupos** para exibir todos os grupos.

- b. **Opcional:** Selecione uma relação.

Por exemplo, selecione **Filhos** para atribuir acesso aos filhos do membro selecionado.


6. Para modificar o acesso:

- a. Selecione o tipo de acesso para os usuários ou grupos exibidos.

Clique em **Usuários** para exibir todos os nomes de usuário; clique em **Grupos** para exibir todos os grupos.

- b. **Opcional:** Selecione uma relação.

Por exemplo, selecione Filhos para atribuir acesso a filhos do membro selecionado.

7. Para remover o acesso, clique em .

8. Clique em **OK**.

9. Clique em **Fechar**.

Sobre Permissões de Acesso Efetivas a Membros Compartilhados

Você não pode atribuir acesso diretamente a um membro compartilhado. Um membro compartilhado herda permissões de acesso de seu membro base, pai ou antecessor.

O aplicativo verifica as permissões de acesso em cada nível, primeiro por usuário e depois por grupo, com base no relacionamento de herança das permissões de acesso do membro. Se houver várias permissões de acesso, a permissão de acesso menos restritiva será aplicada (por exemplo, acesso de Gravação tem prioridade sobre o acesso de Leitura).

Membros de Entidade Pai e Filho de Amostra



Tabela 9-7 Exemplo de Acesso Herdado a Membros Compartilhados

Caso	Permissão de Acesso	Acesso Eficaz para Membros Base e Compartilhado CA	Explicação
Caso 1	CA (base) = Nenhum iDescendants (Oeste) = Leitura	Leitura	CA herda o acesso de Leitura de seu pai Oeste porque o acesso de Leitura é menos restritivo do que Nenhum.
Caso 2	iDescendants (Estados Unidos) = Nenhum iDescendants (Oeste) = Leitura iDescendants (Região de Vendas 1) = Gravação	Gravação	CA herda o acesso de Gravação de seu pai Região de Vendas 1 porque o acesso de Gravação é menos restritivo do que Leitura ou Nenhum.
Caso 3	iDescendants (Estados Unidos) = Gravação iDescendants (Oeste) = Nenhum iDescendants (Região de Vendas 1) = Leitura	Gravação	CA herda o acesso de Gravação de seu pai Estados Unidos porque o acesso de Gravação é menos restritivo do que Leitura ou Nenhum.

Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado

Para acessar as propriedades de uma dimensão no editor de dimensões Simplificado:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Visão Geral**.
2. Clique na guia **Dimensões** e, em seguida, clique no nome da dimensão cujas propriedades deseja ver.

3. Clique na guia **Editar Propriedades da Dimensão**  .

As propriedades de dimensão devem estar em conformidade com as diretrizes listadas em [Restrições de Nomenclatura](#).

Tabela 9-8 Propriedades da Dimensão

Propriedade	Valor
Dimensão	Informe um nome exclusivo em todas as dimensões.
Descrição	Opcional Digite uma descrição.
Tabela de Alias e Alias	Opcional: Selecione uma tabela de aliases. Insira um nome alternativo para a dimensão. Consulte Administração de Tabelas de Alias .
Cubo	Selecione os cubos para os quais a dimensão está habilitada. Se essa opção estiver desmarcada, todos os membros da dimensão serão desativados para o cubo desmarcado.
Cálculo em Dois Passos	Recalcule os valores de dados dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros Conta e Entidade com propriedades Dynamic Calc ou Dynamic Calc e Store.
Aplicar Segurança	Permitir que a segurança seja definida nos membros de dimensões; deve ser selecionado antes que sejam atribuídos direitos de acesso a membros de dimensões. Caso contrário, as dimensões não terão nenhuma segurança e os usuários terão acesso aos membros sem restrições. Consulte Atribuição de Acesso a Membros da Dimensão .
Armazenamento de Dados	Selecione uma opção de armazenamento de dados. O padrão é Nunca Compartilhar . <ul style="list-style-type: none"> • Armazenar: Armazena valores de dados de membros. • Cálculo Dinâmico e Armazenamento: Calcula valores de dados de membros e armazena valores. • Cálculo Dinâmico: Calcula valores de dados de membros e desconsidera os valores. • Nunca Compartilhar: Proíbe os membros na mesma dimensão de compartilhar valores de dados. • Somente Rótulo: Não tem dados associados ao membro. • Compartilhado: Permite que os membros na mesma dimensão compartilhem valores de dados. Consulte Opções de Armazenamento .
Opção de Exibição	Defina opções de exibição padrão do aplicativo para a caixa de diálogo Seleção do Membro . Selecione Nome do Membro ou Alias para exibir membros ou aliases. Nome do Membro: Alias exibe membros à esquerda e aliases à direita. Alias: Nome do Membro exibe à esquerda e membros à direita.

Tabela 9-8 (Cont.) Propriedades da Dimensão

Propriedade	Valor
Tipo de Hierarquia	Disponível para dimensões vinculadas a um cubo de armazenamento agregado. As dimensões de armazenamento agregado são habilitadas automaticamente para suportar várias hierarquias. A primeira hierarquia em uma dimensão com várias hierarquias deve ser Armazenada . Para membros com um tipo de hierarquia Armazenada , as únicas opções de agregação de cubo válidas são Adição ou Ignorar . Em uma hierarquia armazenada, o primeiro membro deve ser definido para Adição . No caso de membros com um tipo de hierarquia Dinâmico , todas as opções de agregação de cubo são válidas. Membros da hierarquia Armazenada que não são filhos de membros de Somente Rótulo devem ter Adição definido como operador de consolidação. Filhos de membros com Somente Rótulo podem ser definidos como Ignorar .
Atributos Personalizados	Clique nos atributos personalizados Criar ou Sincronizar de uma dimensão.

Como Trabalhar com Atributos no Editor de Dimensões Simplificado

Os atributos descrevem características dos dados, como o tamanho e a cor dos produtos. Você pode usar atributos para agrupar e analisar membros de dimensões com base em suas características. Por exemplo, é possível analisar a lucratividade do produto com base no tamanho ou no pacote e chegar a conclusões mais efetivas pela incorporação em sua análise de atributos de mercado, como o tamanho da população de cada região do mercado.

Você pode atribuir atributos apenas a dimensões esparsas. Não é possível designar atributos a membros somente rótulo. Dimensões do atributo não têm propriedades de agregação porque os pais são calculados dinamicamente.

A dimensão Conta normalmente é definida como densa. Portanto, não é possível designar atributos a ela, a menos que ela seja alterada para esparsa em todos os cubos. Se você alterar uma dimensão de esparsa para densa, todos os atributos e valores de atributos dessa dimensão serão automaticamente excluídos.

Os atributos podem ter tipos de dados de texto, data, Booleano e numérico, conforme descrito em [Noções Básicas Sobre Tipos de Dados de Atributo](#).

Os nomes de atributo devem estar em conformidade com as diretrizes listadas em [Restrições de Nomenclatura](#).

Para criar ou editar atributos no Editor de Dimensões Simplificado:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo**, em **Visão Geral e Dimensões**.
2. Selecione uma dimensão esparsa para o atributo.

 **Note:**

Apenas as dimensões esparsas podem conter atributos. Consulte [Sobre Dimensões Esparsas e Densas](#).

3. Clique na guia **Editar Propriedades da Dimensão**.
4. Selecione as opções:
 - Para criar um atributo, ao lado de **Atributos Personalizados**, clique em **Criar**. Digite um nome de atributo e selecione um tipo de dados: **Texto**, **Data**, **Booleano** ou **Numérico**.

 **Note:**

- Não é possível modificar o tipo depois que o atributo é criado.
- Antes de trabalhar com atributos de data, é preciso selecionar **Formato de Data de Dimensão de Atributo** em **Configurações de Aplicativo** e salvá-lo.

Consulte [Noções Básicas Sobre Tipos de Dados de Atributo](#).

- Para modificar atributos, em **Atributos Personalizados**, clique em **...** ao lado do atributo que você deseja modificar, selecione **Editar** e depois atualize o nome dele.
5. Clique em **Fechar**.

Quando você clica em **Fechar**, a hierarquia é verificada e um erro é exibido se forem detectados problemas. Por exemplo, os valores de atributos de dados devem ser inseridos no formato correto, e as dimensões Numérica e Data do atributo devem ter pelo menos um valor de atributo definido.
 6. Atualize e confirme as regras de negócios e os relatórios.

Tópicos relacionados:

- [Exclusão de Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Como Trabalhar com UDAs no Editor de Dimensões Simplificado](#)
- [Como Trabalhar com Valores de Atributos no Editor de Dimensões Simplificado](#)

 **Tip:**

Em vez de filtrar explicitamente por um atributo (como Vermelho), você pode criar uma variável de usuário para a dimensão do atributo e depois usá-la como o filtro. Em seguida, você pode habilitar a variável de usuário como uma variável de usuário dinâmica que permite aos usuários alterarem o valor do filtro no tempo de execução. Essa é uma técnica útil que possibilita a filtragem dinâmica.

Consulte [Gerenciamento de Variáveis de Usuário](#).

Exclusão de Membros no Editor de Dimensões Simplificado

Quando você exclui um atributo, todos os valores de atributo associados ao atributo também são excluídos. Os valores dos atributos são removidos dos membros aos quais foram atribuídos, e o atributo é removido das dimensões às quais foi atribuído.

Para excluir atributos no Editor de Dimensões Simplificado:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo**, em **Visão Geral** e **Dimensões**.
2. Clique no nome da dimensão com o atributo que você deseja exibir e depois clique na guia **Editar Propriedades da Dimensão**.
3. Em **Atributos Personalizados**, clique em
...
ao lado do atributo que você deseja editar e depois selecione **Excluir**.
4. Clique em **Sim**.
5. Atualize e confirme as regras de negócios e os relatórios.

Como Trabalhar com UDAs no Editor de Dimensões Simplificado


Você pode usar Atributos Definidos pelo Usuário (UDAs), palavras descritivas ou frases em scripts de cálculo, fórmulas de membros, relatórios e formulários. Os UDAs geram listas de membros associados ao UDA. Por exemplo:

- Para uma dimensão Produto com vários produtos membros, você pode criar um UDA chamado Novos Produtos e atribuir esse UDA aos novos produtos na hierarquia da dimensão Produtos. Então, você poderá basear determinados cálculos na designação Novos Produtos.
- Ao criar formulários, você pode usar um UDA para selecionar membros para formulários com base em um atributo comum. Quando formulários com UDAs são criados, todos os membros atribuídos ao UDA são adicionados dinamicamente ao formulário. Por exemplo, se você criar um UDA denominado Novos Produtos e atribuir esse UDA aos novos produtos na hierarquia de dimensão Produto, o formulário exibirá automaticamente os novos produtos no tempo de execução. Quando selecionado no designer de formulário, um UDA é precedido por UDA; por exemplo, UDA (Novos Produtos) .
- Você pode usar o UDA `HSP_UDF` para evitar que uma fórmula seja sobrescrita quando o aplicativo for atualizado. Você deve fazer logon em cada banco de dados associado ao processo de negócios e criar a fórmula de membros com um UDA. A sintaxe desse UDA é: (UDAs: HSP_UDF).

- Ao usar a função @XREF para procurar um valor de dados em outro banco de dados de modo a calcular um valor do banco de dados atual, você pode adicionar o UDA HSP_NOLINK a membros a fim de impedir a função @XREF de ser criada em todos os cubos que não sejam o cubo de origem selecionado para esse membro.



Os UDAs são específicos de dimensões. Por exemplo, criar um UDA para um membro Conta o disponibiliza para os membros Conta não-compartilhados. Excluí-lo o retira de todos os membros Conta. Para disponibilizar os UDAs em várias dimensões, crie o mesmo UDA em várias dimensões. Por exemplo, crie um UDA chamad Novo para as dimensões Conta e Entidade e disponibilizar o UDA denominado Novo para os membros Conta e Entidade.

Para trabalhar com UDAs no Editor de Dimensões Simplificado:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo**, em **Visão Geral** e **Dimensões**.
2. Clique no nome da dimensão a cujos membros deseja associar o UDA.
3. Selecione a guia **Editar Propriedades dos Membros**.
4. Na grade de dimensões, clique com o botão direito do mouse em qualquer título de coluna e desmarque a opção **Modo Padrão** para tornar a coluna UDA visível.
5. Localize o membro para adicionar o UDA e depois role a coluna UDA.
6. Clique na célula do UDA a ser exibido na caixa de diálogo de gerenciamento do **UDA**.
7. Selecione uma tarefa:
 - Para criar um UDA, clique em  , insira um nome e clique em **Salvar**.

 **Note:**

Não utilize mais de 60 caracteres no nome dos UDAs.

- Para modificar um UDA, selecione-o, clique em  , modifique o nome e depois clique em **Salvar**.
- Para excluir um UDA, selecione o UDA, clique em  e confirme a exclusão.

 **Note:**

A exclusão do UDA o remove de toda a dimensão. Se você excluir UDAs, deverá atualizar todas as fórmulas de membros, scripts de cálculo e relatórios que fazem referência a eles.

- Para limpar seleções de UDA, clique em



8. Para adicionar ou remover UDAs para o membro, use as setas para mover UDAs para dentro e fora do painel **UDA Selecionado**.
9. Clique em **OK**.

Como Trabalhar com Valores de Atributos no Editor de Dimensões Simplificado

Os valores de atributo fornecem aos usuários outra forma de selecionar membros de dimensão ao usar formulários. Os valores de dados para atributos são calculados dinamicamente, mas não são armazenados.

Você pode definir valores de atributos para dimensões esparsas, que normalmente são Entidade e as personalizadas definidas pelo usuário. Depois de definir um valor de atributo para uma dimensão, você pode atribuí-lo a membros dessa dimensão.

Criação de Valores de Atributos no Editor de Dimensões Simplificado

Para criar valores de atributos no Editor Simplificado de Dimensão:

1. Na página inicial, clique em **Aplicativo** e depois em **Visão Geral**.
2. Clique na guia **Dimensões**.
3. Para **Cubo**, selecione **Tudo**.
4. Selecione uma dimensão de atributo.
5. Em **Editar Propriedades dos Membros**, adicione membros:
 - Para adicionar um membro filho, selecione o membro de nível pai, clique em **Ações** e depois clique em **Adicionar Filho**.

Nota:

Os membros filhos herdam as propriedades de dimensão do membro pai.

- Para adicionar um membro irmão, selecione um membro, clique em **Ações** e depois clique em **Adicionar Irmão**.
6. Para definir ou alterar as propriedades do membro, clique na grade **Editar Propriedades do Membro** e faça atualizações. Consulte [Editando as Propriedades do Membro no Editor de Dimensões Simplificado](#).
 7. Para salvar as alterações, clique em **Salvar**.

Atribuição de Valores de Atributos a Dimensões Base

Quando uma dimensão de atributo está associada a uma dimensão base, ela aparece no Editor de Dimensões Simplificado da mesma maneira que uma dimensão comum. Para exibir dimensões de atributo na listagem, selecione **Todas** na lista suspensa **Cubo** na página da dimensão principal. Então, você poderá selecionar a dimensão do atributo para adicionar valores à grade.

Para atribuir valores de atributos a dimensões base:

1. Abra a página **Editar Propriedades dos Membros** da dimensão base e encontre a coluna com o nome da dimensão do atributo.
2. Clique dentro da grade de um membro específico para exibir uma lista suspensa com valores de atributo e depois selecione um valor de atributo na lista.
3. Clique em **Salvar** na página **Editar Propriedades dos Membros** para atribuir o valor ao membro base.

10

Criação de Dashboards

Projete dashboards que mostram dados de resumo para os usuários. Os dashboards permitem que os usuários criem, avaliem, destaquem, comentem e, até mesmo, alterem os principais dados de negócios. Eles também podem adicionar e editar regras.

Consulte Também:

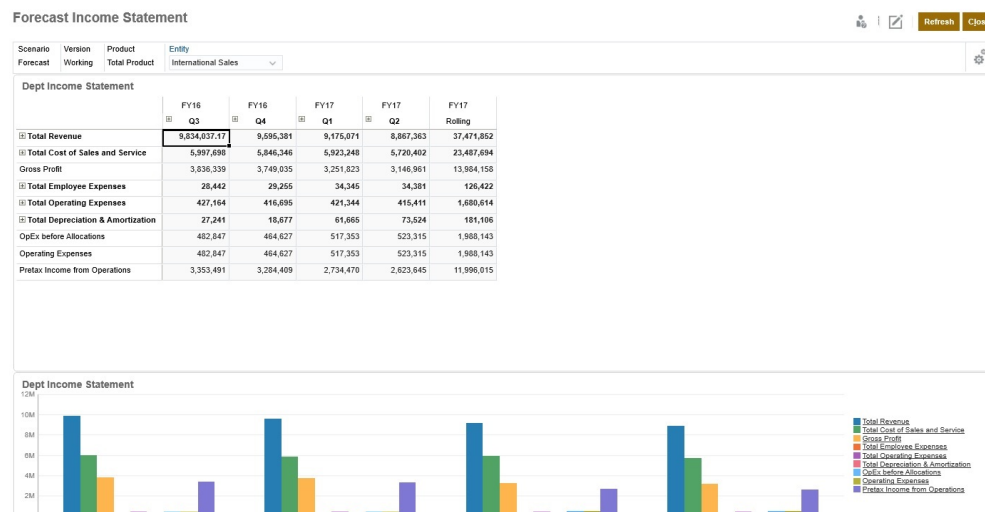
- [O Poder dos Dashboards](#)
- [Criação e Gerenciamento de Dashboards](#)
- [Sobre Versões do Dashboard](#)
- [Exibição de Dashboards](#)
- [Conversão de Dashboards 1.0 em Dashboards 2.0](#)
Aprenda a converter Dashboards 1.0 em Dashboards 2.0.
- [Criação e Gerenciamento de Dashboards 1.0](#)
- [Conceitos sobre Design de 1.0 Dashboards](#)
- [Criação de Dashboards 1.0](#)
- [Criação de Dashboards com Detalhes e Formulários Mestre](#)
- [Sobre o Layout do Dashboard - Versão 1.0](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico de Tabela](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico de Bloco](#)
- [Personalização de Cores do Dashboard](#)
- [Sobre PDVs Globais e Locais em Dashboards da Versão 1.0](#)
- [PDVs de Dashboard e Interseções Válidas](#)
- [Criação e Gerenciamento de Dashboards 2.0](#)
- [Conceitos sobre o Design de Dashboards 2.0](#)
- [Paleta de objetos](#)
- [Barra de Ferramentas do Dashboard](#)
- [Workspace do Dashboard](#)
- [Painel Propriedades](#)
- [Componentes do Dashboard](#)
- [Considerações sobre o Dashboard 2.0](#)
- [Criação de Dashboards 2.0](#)
- [Como Trabalhar com o Seletor de Membros Durante a Criação de Dashboards 2.0](#)
Ao criar Dashboards 2.0, você pode facilmente pesquisar e selecionar membros da nova dimensão usando o seletor de membros.
- [Sobre as Grades do Forms 2.0 no Dashboard 2.0](#)

- Sobre o Tipo de Gráfico Geomapa
- Sobre o Tipo de Gráfico Pirâmide
- Sobre o Tipo de Gráfico em Cascata
- Uso de Tabelas em Dashboards
- Sobre o Tipo de Gráfico de Gauge para Dashboard 2.0
- Sobre o Tipo de Gráfico Radar para Dashboard 2.0
- Sobre o Tipo de Gráfico de Combinação para Dashboard 2.0
- Sobre o Gráfico de Bloco do Dashboard 2.0
- Sobre os PDVs Globais e Locais no Dashboard 2.0
- Sobre a Análise Rápida

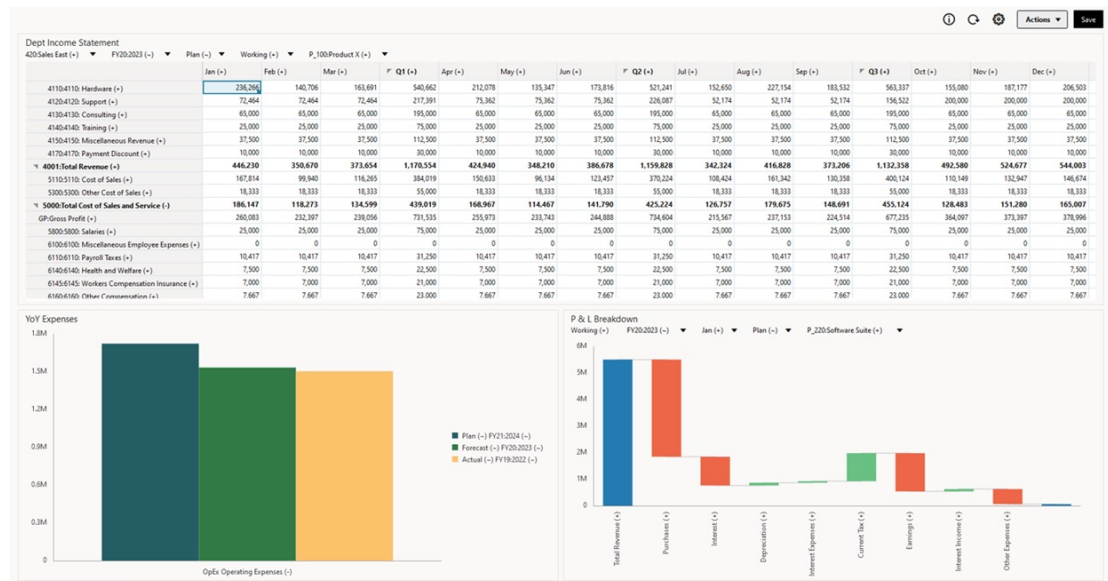
O Poder dos Dashboards

De modo geral, os dashboards fornecem uma visão geral aos usuários no início do processo de planejamento e previsão mostrando dados resumidos. A versatilidade de dashboards permite aos usuários criar gráficos, avaliar, destacar, comentar e, até mesmo, alterar os principais dados de negócios. Eles podem alterar um driver em um formulário que está em um dashboard e ver imediatamente seu impacto em outros formulário e gráficos:

Dashboard 1.0 de Exemplo



Dashboard 2.0 de Exemplo



Para criar dashboards, arraste vários objetos do painel da biblioteca, à esquerda, e solte-os no workspace do dashboard.

Com dashboards, você pode:

- Incluir vários formulários que são atualizados dinamicamente, incluindo seus gráficos associados, à medida que os usuários alteram os dados no formulário.
- Incluir blocos que exibem um valor específico do cubo. Para fornecer o valor de cada bloco, é possível especificar um formulário ou uma interseção de célula como uma origem de dados.
- Alterne com facilidade o ambiente de design e o ambiente de tempo de execução para ver exatamente como o usuário verá o dashboard.
- Represente os dados interativamente com uma ampla variedade de tipos de gráfico, como áreas, barras, bolhas, colunas, linhas e barras combinadas, rosca, funil, dispositivo, dispersão, radar etc.
- Controle o layout do dashboard.
- Dependendo do design do formulário, permita aos usuários fazer drill-down dos detalhes subjacentes e selecione com quais membros trabalhar.
- Inclua variáveis de usuário na barra de PDV global e PDV local.
- Em determinados gráficos, personalize as cores e a largura da linha e mostre ou oculte as linhas de grade.
- Adicione links para exibir dinamicamente páginas da Web externas.
- Inclua explicações de dados chamados *Comentário* no dashboard.
- Marque um formulário como mestre e depois filtre membros do formulário mestre para detalhar formulários e gráficos dentro do mesmo dashboard.
- Alterar a posição dos rótulos e das legendas nos gráficos.
- No Dashboard 2.0 (disponível somente com a Experiência Redwood):
 - Adicione até 12 componentes a um dashboard

- Adicione até 10 blocos a um gráfico de bloco
- Adicione rótulos hierárquicos aos gráficos
- Use uma escala logarítmica nos tipos de gráficos relevantes
- Adicione um eixo Y secundário aos tipos de gráficos relevantes
- Renderize o dashboard nas cores de fundo Padrão, Claro e Escuro usando a propriedade Estilo
- Use a exibição da grade com grades habilitadas para gravação (usada com o Forms 2.0)
- Aproveite outras melhorias na usabilidade, como maior espaço na tela, opções para abrir e editar diretamente um formulário, opção para editar um dashboard sem dados, aplicar automaticamente as alterações de PDV e ocultar os nomes das dimensões
- Melhoria das Regras ao Salvar nos dashboards: com/sem prompts de tempo de execução antes/depois de Carregar/Salvar
- Migre Dashboards 1.0 facilmente



Nota:

Os Dashboards 1.0 são implantados com o Forms 1.0, mesmo quando a configuração **Versão dos Formulários** está definida como **Forms 2.0**.

Quando os usuários usam um dashboard (conhecido como *tempo de execução*), eles podem definir muitos aspectos dos componentes, como o tipo de gráfico exibido, o título do dashboard e assim por diante. Cada componente tem uma barra de ferramentas. Os usuários do dashboard podem alterar e salvar dados, executar regras, etc. No entanto, as alterações feitas no tempo de execução nas opções de tipo de gráfico não são salvas para a próxima sessão. Clicar em **Salvar** em tempo de execução salva os dados, mas não a definição de dashboard.

Os Administradores de Serviços criam, projetam novamente, excluem e atribuem permissões a dashboards e pastas de dashboard.

Tópicos Relacionados

- [Sobre Versões do Dashboard](#)
- [Conceitos sobre Design de 1.0 Dashboards](#)
- [Conceitos sobre o Design de Dashboards 2.0](#)
- [Criação e Gerenciamento de Dashboards](#)

Criação e Gerenciamento de Dashboards

Consulte Também:

- [Sobre Versões do Dashboard](#)
- [Exibição de Dashboards](#)

- [Conversão de Dashboards 1.0 em Dashboards 2.0](#)
Aprenda a converter Dashboards 1.0 em Dashboards 2.0.



Sobre Versões do Dashboard

Os dashboards estão disponíveis atualmente em duas versões:

- **Dashboard 1.0:** Usa a tecnologia Oracle Application Development Framework (Oracle ADF)
- **Dashboard 2.0:** Usa a tecnologia Oracle JavaScript Extension Toolkit (Oracle JET)

Atualmente as duas versões do dashboard coexistem no mesmo processo de negócios ao mesmo tempo. O Dashboard 1.0 usa a tecnologia Oracle ADF, e o comportamento dos dashboards baseados no Oracle ADF permanece inalterado. Você pode criar e atualizar esses dashboards no seu processo de negócios, como fez anteriormente. O Dashboard 2.0 usa a funcionalidade de Dashboard existente e a aprimora com a tecnologia Oracle JET para renderização mais rápida, sofisticação, facilidade de uso, melhor visualização e designs adicionais. O Dashboard 2.0 só estará disponível se a **Experiência Redwood** estiver habilitada.

Para ajudar a distinguir entre as versões de dashboard na página de listagem **Dashboards**, fornecemos um ícone na frente de cada dashboard:

-  : Dashboard 1.0
Consulte [Criação e Gerenciamento de Dashboards 1.0](#).
-  : Dashboard 2.0
Consulte [Criação e Gerenciamento de Dashboards 2.0](#).

Recursos do Designer do Dashboard 2.0

O Designer do Dashboard 2.0 oferece suporte aos seguintes recursos:

- Mais tipos de gráfico em comparação com o Dashboard 1.0. Por exemplo, Cascata, Pirâmide, Geomapa e os tipos de subgráfico para gráficos de Radar, de Combinação e de Gauge são recursos do Dashboard 2.0
- Criar tabelas em dashboards com exibições de dados visuais em linha, denominadas Gráficos de Interesse
- Análise Rápida, que permite a adição de componentes a dashboards sem precisar ter um formulário predefinido
Você pode criar uma consulta ad hoc digitando nomes de membros na barra de Pesquisa ou usando o Seletor de Membros. Depois você controla o layout da consulta na guia Layout do painel Propriedades.
- Trabalhar diretamente com os dados em grades de formulário se o formulário subjacente for um formulário do Forms 2.0
- Tipo URL de componente do dashboard
- Tipo Comentário de componente do dashboard com um editor de texto

- Título de dashboard com formatação personalizada
- Cores de fundo para os tipos de componente URL, Comentário e Grade
- Opção do tipo de gráfico de Grade para renderizar formulários do Forms 2.0 em Dashboards 2.0
- Nova guia **Associações** no painel Propriedades para associar regras globais
- Diversos gráficos para os tipos de gráfico Gauge, Pizza e Rosca
- Novas opções de menu para abrir e editar formulários diretamente em componentes do dashboard
- Ícone de Informações para formulários e dashboards. Solte qualquer formulário em um dashboard para ver suas informações.
- Capacidade de redimensionar o painel Propriedades
- Capacidade de definir a cor de fundo de cada componente do dashboard
- Opção de remover o título do componente e usar o espaço livre para visualizações
- Número maior de componentes de dashboard (até 12)
- Número maior de blocos (até 10)
- Capacidade de editar sem dados
- Limite de visualização personalizado de até 10.000 células com qualquer combinação de linha e coluna, como:
 - 100 linhas x 100 colunas = 10.000 células
 - 1.000 linhas x 10 colunas = 10.000 células
 - 250 linhas x 40 colunas = 10.000 células
- Capacidade de selecionar um **Estilo** de dashboard. As opções são **Padrão**, **Claro** e **Escuro**.
- Opções para mostrar e ocultar as bordas entre os componentes do dashboard e as barras de PDV
- Novo seletor de membros do Oracle JET
- Designer de superfície em Guias Dinâmicas

Para revisar as considerações antes de mudar para o Dashboard 2.0, consulte [Considerações sobre o Dashboard 2.0](#).

Exibição de Dashboards

Para exibir a página **Dashboards**:

1. Na página inicial, clique em **Dashboards**.
2. Clique no nome do dashboard para abri-lo.

Essa ação abre o dashboard no ambiente de *tempo de execução*.

 **Note:**

Se você selecionou um Dashboard 2.0 e recebeu a mensagem `Error during Dashboard 2.0 component initialization`, significa que o dashboard tem formulários do Forms 2.0 associados a ele. Verifique se a Experiência Redwood e o Forms 2.0 estão habilitados para você poder exibir o dashboard.

Para habilitar a Experiência Redwood, clique em **Ferramentas**, clique em **Aparência**, selecione **Habilitar Experiência Redwood** e clique em **Salvar**.

Para habilitar o Forms 2.0, clique em **Aplicativo** e depois em **Configurações**. Em seguida, em **Outras Opções**, procure **Versão dos Formulários**, selecione **Forms 2.0** e clique em **Salvar**.

Recursos da Página Dashboards

Na página **Dashboards**:

- Pastas são suportadas. A página **Dashboards** usa a mesma hierarquia de pastas que os infolets e os formulários de entrada de dados, e todos os artefatos e pastas residem em uma mesma pasta raiz denominada **Biblioteca**. Não é possível excluir ou renomear a pasta **Biblioteca**.

 **Note:**

Somente administradores podem adicionar arquivos (por exemplo, dashboards, infolets, formulários, relatórios, etc.) à pasta raiz **Biblioteca**.

- Para ajudar a diferenciar as versões de dashboard na página **Dashboards**, um ícone é exibido na frente de cada dashboard:




: Dashboard 1.0



: Dashboard 2.0

- Você pode alternar entre a exibição de dashboards em uma exibição sem formatação ou uma exibição em árvore:




- A página **Dashboards** pode ser filtrada por tipo. Clique em  e depois selecione uma das seguintes opções de filtro:

- **Todos os Tipos** (padrão)
- **Dashboard 1.0**
- **Dashboard 2.0**

- Se quiser pesquisar um dashboard específico, clique em



para pesquisar por palavras-chave ou em  para restringir a pesquisa a pastas específicas da biblioteca.

Coluna Ações da Página Dashboards

No lado direito da página **Dashboards** há uma coluna **Ações**. As seguintes ações são exibidas ao clicar no ícone **•••** ao lado do dashboard ou da pasta:

- Ações na Pasta:
 - **Atribuir Permissão:** Atribui as permissões de acesso à pasta. Essas permissões da pasta se aplicam a todos os itens da pasta, mesmo os que não estão visíveis na lista.
 - **Criar Dashboard:** Cria um Dashboard 1.0.
 - **Criar Dashboard 2.0:** Cria um Dashboard 2.0.
 - **Criar Pasta:** Cria uma pasta.
 - **Excluir:** Exclui uma pasta. A pasta precisa estar vazia para ser excluída.
 - **Renomear:** Renomeia uma pasta. Se a pasta tiver outras pastas, não poderá ser renomeada.
 - **Mover para:** Move a pasta para outro local na hierarquia de pastas.
 - **Converter Todos os Dashboards em 2.0:** Procura os Dashboards 1.0 na hierarquia de pastas e os converte em Dashboards 2.0.
- Ações no Dashboard Individual:
 - **Editar:** Abre o dashboard no Designer do Dashboard com os dados do formulário subjacente. O dashboard abre em uma guia dinâmica.
 - **Editar sem Dados** (opção presente somente no Dashboard 2.0): Abre o dashboard no Designer do Dashboard sem os dados do formulário subjacente. Isso facilita a execução de ações, como realinhar os componentes e blocos do dashboard. O dashboard abre em uma guia dinâmica.
 - **Renomear:** Renomeia um dashboard.
 - **Copiar como:** Copia um dashboard com um novo nome. O dashboard é copiado na lista diretamente abaixo do dashboard original.
 - **Excluir:** Exclui um dashboard.
 - **Mover para:** Move um dashboard para outra pasta.
 - **Atribuir Permissão:** Atribui as permissões de acesso ao dashboard.
 - **Converter em Dashboards 2.0** (opção disponível apenas no Dashboard 1.0): Converte o dashboard em um Dashboard 2.0.
 - **Copiar URL:** Permite copiar e compartilhar o URL direto para um dashboard. Consulte [Copiar URLs Individuais](#).

Conversão de Dashboards 1.0 em Dashboards 2.0

Aprenda a converter Dashboards 1.0 em Dashboards 2.0.

Se o seu aplicativo usar o Dashboard 1.0, você poderá convertê-lo em Dashboard 2.0.

Você converte os dashboards na página de listagem **Dashboards** no nível do dashboard individual ou no nível da pasta. Por exemplo, se você quiser converter todos os dashboards do aplicativo da versão 1.0 para a versão 2.0, poderá selecionar a pasta de nível superior Biblioteca e converter todos.

 **Note:**

- Após a conversão em Dashboard 2.0, não é possível converter de volta em Dashboard 1.0.
- O processo de conversão não altera os nomes dos dashboards. Os fluxos de navegação não sofrem alterações após a conversão.
- Após a conversão em Dashboard 2.0, os PDVs dinâmicos são exibidos primeiro, em vez dos PDVs fixos.

Para converter um Dashboard 1.0 em um Dashboard 2.0:

1. Na página inicial, clique em **Dashboards**.
2. Navegue até a pasta ou o Dashboard 1.0 individual que deseja converter e selecione uma das seguintes opções:
 - Para converter um dashboard individual, clique em **•••** à direita do dashboard e selecione **Converter em Dashboards 2.0**.
 - Para converter todos os dashboards de uma pasta, clique em **•••** à direita da pasta e selecione **Converter Todos os Dashboards em 2.0**.

 **Note:**

- Os dashboards muito antigos podem incluir uma definição de dashboard com um valor de largura de componente que não é mais suportado. Isso pode resultar na renderização inesperada do dashboard após a conversão de um dashboard antigo em Dashboard 2.0.

Para resolver esse problema, recomendamos as seguintes soluções alternativas:

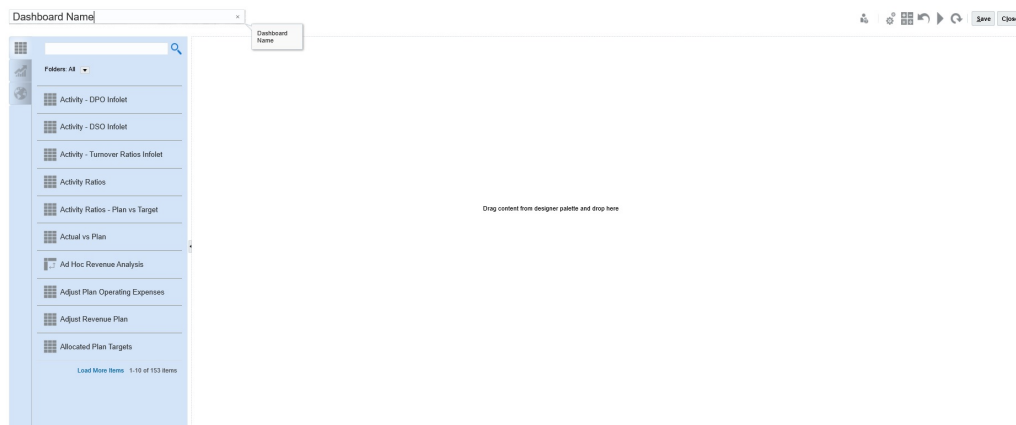
- Abra o dashboard original no Dashboard (1.0), edite-o e salve-o. O dashboard será salvo automaticamente com os valores corretos de largura de componente e poderá ser convertido em Dashboard 2.0.
- Crie um Dashboard 1.0 com o mesmo conjunto de formulários e gráficos e as mesmas configurações, depois converta-o em Dashboard 2.0.
- Crie um Dashboard 2.0 com os mesmos artefatos e configurações.
- Os dashboards que contêm formulários e detalhes mestre e foram convertidos em Dashboard 2.0 antes da atualização 23.11 podem exibir duas opções de menu **Aplicar Contexto** no menu de contexto de uma grade. Esse problema foi corrigido na atualização 23.11.

Criação e Gerenciamento de Dashboards 1.0

- [Conceitos sobre Design de 1.0 Dashboards](#)
- [Criação de Dashboards 1.0](#)
- [Criação de Dashboards com Detalhes e Formulários Mestre](#)
- [Sobre o Layout do Dashboard - Versão 1.0](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico de Tabela](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico de Bloco](#)
- [Personalização de Cores do Dashboard](#)
- [Sobre PDVs Globais e Locais em Dashboards da Versão 1.0](#)
- [PDVs de Dashboard e Interseções Válidas](#)

Conceitos sobre Design de 1.0 Dashboards

Informações úteis ao projetar 1.0 dashboards:



- A paleta de design encontra-se à esquerda. Basta arrastar e soltar objetos da paleta para a tela.

Dica:

Arraste um objeto para uma linha de borda. O ícone de arraste muda para um sinal de mais quando você solta o objeto em um espaço permitido. Consulte [Sobre o Layout do Dashboard - Versão 1.0](#).

- Na parte superior direita estão as configurações para todo o dashboard:



- Clique em **Configurações**




para definir estes aspectos gerais do dashboard:

Tabela 10-1 Configurações Gerais do Dashboard



Opção	Descrição
Utilizar nome como título	Por padrão, essa opção está selecionada. Desmarque-a para atribuir um título ao dashboard com formatação personalizada.
Bordas	Quando você cria um novo dashboard, por padrão as bordas estão ocultas. Para mostrar bordas em dashboards recém-criados, selecione Mostrar .
Layout	Selecione Fixo (padrão) ou Flexível .
Barras de PDV	Selecione Mostrar (padrão) ou Ocultar .
Barra de PDV Global	Selecione Habilitar (padrão) ou Desabilitar .

Para obter informações sobre PDVs, consulte [Sobre PDVs Globais e Locais em Dashboards da Versão 1.0](#).

- Quando você passa o mouse sobre um objeto do dashboard, uma barra de ferramentas para esse objeto é exibida no canto superior direito: 



 **Nota:**


Os ícones do passar o cursor sobre o Dashboard (1.0) fornecem opções como **Instruções** (disponível somente se as instruções estiverem configuradas para um formulário), **Ações**, **Salvar**, **Atualizar**, **Configurações** e **Maximizar**, dependendo do tipo de objeto.


- À medida que você cria um dashboard, clique em **Tempo de Execução**  para que seja possível ver imediatamente a aparência do dashboard e como ele funciona para um usuário. Para retornar ao modo de designer e continuar criando o dashboard, clique em .
- Por padrão, os dados ausentes ou suprimidos são representados como zeros em gráficos. Você pode desmarcar a configuração **Faltam Valores como Zero na Plotagem** para ignorar dados ausentes ou suprimidos em tipos de gráfico específicos para que não sejam mais plotados como zeros.
- A página de lista de dashboards oferece suporte a pastas. As pastas permitem que você atribua permissões a todos os dashboards dentro de uma pasta, em vez de atribuir permissões a cada dashboard individual. A página de lista do dashboard usa a mesma hierarquia de pastas que os infolets e os formulários de entrada de dados, e todos os artefatos e pastas residem em uma mesma pasta raiz denominada **Biblioteca**.

 **Nota:**

Somente administradores podem adicionar arquivos (por exemplo, dashboards, infolets, formulários, relatórios, etc.) à pasta raiz **Biblioteca**.

- Na página de lista dos dashboards, você pode alternar entre exibir dashboards em uma exibição na horizontal ou uma exibição em árvore:  

Então, você pode procurar dashboards usando **Pesquisar** . A exibição na horizontal exibe apenas os dashboards que atendem aos critérios de pesquisa, e não as pastas que os contêm. A exibição em árvore (ou hierárquica) exibe dashboards no contexto das pastas que os contêm.

Para pesquisar outra palavra-chave, limpe os critérios de pesquisa clicando em  na caixa **Pesquisar**.

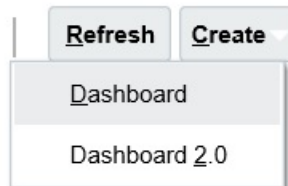
Criação de Dashboards 1.0

Precisa de ajuda para decidir qual versão do dashboard escolher? Consulte [Sobre Versões do Dashboard](#).

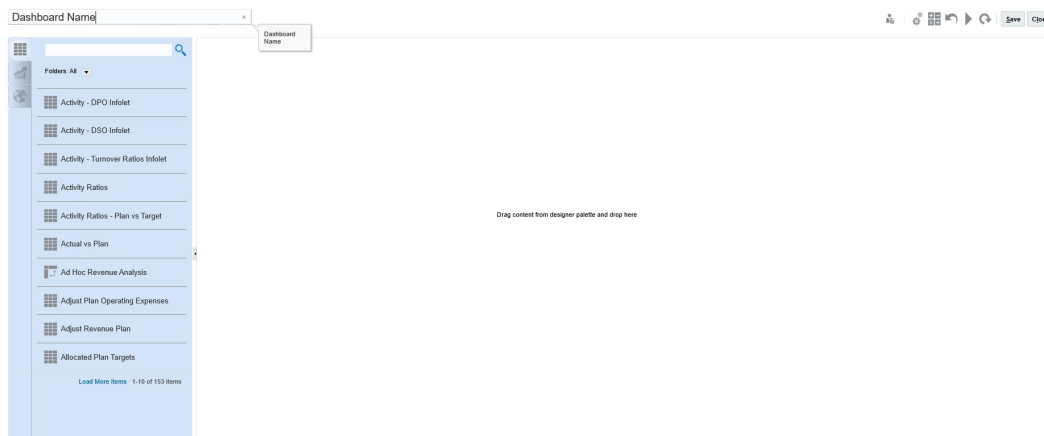
 **Nota:**

Para criar um Dashboard 2.0, consulte [Criação de Dashboards 2.0](#).

1. Na página Inicial, clique em **Dashboards** e depois clique em **Criar**.



2. Nas opções fornecidas, selecione **Dashboard**.



3. Para inserir um nome, clique no nome padrão do dashboard e digite um novo nome na caixa de entrada.

Para atribuir ao dashboard um título com formatação personalizada, clique em **Configurações**, desmarque **Utilizar nome como título** e depois insira o título e defina a formatação da caixa de diálogo.

4. Na paleta de design à esquerda, arraste e solte objetos na tela do dashboard.

Objetos para seleção:

Tabela 10-2 Objetos do Dashboard


Objeto	Descrição
Formulários	<p>Selecione formulários para incluir no dashboard navegando nas pastas de formulários ou pesquisando-os por nome. Para exibir instruções de formulários depois que eles tiverem sido adicionados ao dashboard, passe o cursor sobre o formulário e clique em Instruções</p> <p></p> <p>As permissões de acesso definidas para formulários são obedecidas nos dashboards.</p>

Tabela 10-2 (Cont.) Objetos do Dashboard

Objeto	Descrição
Tipos de Gráfico	<p>Selecione os tipos de gráfico para incluir no dashboard. Quando adicionado pela primeira vez, um gráfico selecionado tem dados de amostra. Você então o associa a um formulário como sua origem de dados. Ao vincular um gráfico a um formulário, os usuários podem ver imediatamente nos gráficos associados o impacto de alterar os dados no formulário.</p> <p>Por padrão, os dados ausentes ou suprimidos são representados nos gráficos como zeros. Para tipos de gráfico selecionados (Área, Bolhas, Combinação, Linha, Radar e Dispersão), é possível desabilitar essa configuração desmarcando a opção Faltam Valores como Zero na Plotagem nas configurações do gráfico. Quando esta opção está desmarcada, os dados ausentes ou suprimidos são ignorados e não são mais representados nesses tipos de gráfico.</p> <p>O tipo de gráfico Combinação alterna a exibição de dados de uma linha com linhas e barras verticais no gráfico. Por exemplo, os dados na linha 1 de um formulário são exibidos como uma barra, e os dados na linha 2 são exibidos como uma linha, com os tipos de gráfico se alternando para linhas pares e ímpares. Apesar de o tipo de gráfico Combinação poder exibir até 20 linhas de dados, ele é particularmente útil quando você quer comparar duas categorias de dados. Por exemplo, você quer comparar as taxas médias de câmbio da Alemanha e da França durante vários anos; portanto, o formulário tem as taxas da Alemanha na linha 1 e as taxas da França na linha 2.</p> <p>Para obter informações sobre o tipo de gráfico de Tabela, consulte Sobre o Tipo de Gráfico de Tabela.</p> <p>O tipo de gráfico Mosaico, às vezes chamado de <i>mosaicos de desempenho</i>, permite especificar valores do cubo para exibição. Consulte Sobre o Tipo de Gráfico de Bloco.</p>
Comentário	<p>Selecione Artefatos Externos e Comentário. Insira o texto que explica os dados ou gráficos. Observe que o limite de texto é de 2.000 caracteres, incluindo marcas de formatação que são adicionadas para rich text.</p>
URL	<p>Resumo de página da Web dinâmica. Selecione Artefatos Externos e URL. Insira apenas URLs de site externo começando com o protocolo de segurança <code>https://</code>. Não use URLs internos ou relativos nem URLs para sites de terceiros sem consentimento, como <code>google.com</code>.</p>

5. Personalize o dashboard usando as configurações de dashboards e a barra de ferramentas de foco dos objetos, em seguida, clique em **Salvar**.

Consulte [Sobre o Layout do Dashboard - Versão 1.0](#).

Você pode duplicar e modificar facilmente um dashboard usando **Copiar como** na página de lista do Dashboard. Selecione o ícone **Ações** ao lado do dashboard que você deseja copiar.

Criação de Dashboards com Detalhes e Formulários Mestre

Você pode projetar dashboards que têm um formulário mestre e vários objetos (formulários ou gráficos) de detalhes (ou destino). Ao fazê-lo, a seleção de membros no formulário mestre é filtrada automaticamente para os membros nos objetos de

destino, e os objetos de destino mostram apenas os detalhes relevantes para os membros destacados no formulário mestre.

Considerações ao projetar dashboards com formulários mestre e objetos de destino:

- Os formulários mestre sempre devem ser um formulário (você não pode marcar um gráfico como formulário mestre).
- Os objetos de destino podem ser formulários ou gráficos.
- O dashboard que contém um formulário mestre sempre contém mais de um objeto.
- Só um formulário em um dashboard pode ser marcado como mestre. Se você quiser marcar outro formulário em um dashboard como mestre, deverá primeiro desmarcar o formulário mestre existente.

Para criar um dashboard que contém um formulário mestre e objetos de destino:

1. Crie um dashboard com pelo menos um formulário e um ou mais objetos de destino. Consulte [Criação e Gerenciamento de Dashboards](#).
2. Certifique-se de que o dashboard esteja no modo de designer clicando em **Ações** e depois clicando em **Editar**.
3. Selecione o formulário no dashboard que você deseja designar com mestre, clique no ícone Configurações desse formulário e depois selecione **Inserir Tag como Mestre**.

Para filtrar os dados nos gráficos ou formulários de destino que são relevantes aos dados em um formulário mestre, clique com o botão direito do mouse nos dados relevantes no formulário mestre e selecione **Aplicar Contexto**.

Sobre o Layout do Dashboard - Versão 1.0

Sobre como configurar o layout de um dashboard na versão 1.0:

- O primeiro objeto que você arrasta ocupa a tela inteira.
- Em seguida, arraste os objetos para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo do objeto existente.
- A tela do dashboard fornece dois tipos de zona para soltar: Um para colocar dois objetos um lado do outro, cada um ocupando metade do espaço, e o outro para colocar três objetos, cada um ocupando um terço do espaço.
- Você pode projetar um dashboard com objetos para ser exibido de modo vertical, horizontal, e cada um pode ter seu próprio tamanho.
- Para redimensionar um objeto que usa o layout **Flexível**, arraste a borda do objeto. Você também pode clicar na alça de um objeto para expandi-lo e, em seguida, clicar na alça novamente para restaurar o objeto para seu tamanho original.
- Para redimensionar um objeto que usa o layout **Fixo**, defina sua porcentagem de largura ou altura em **Configurações**.
- O layout do formulário pode ser assimétrico.
- No modo de tempo de execução, se um usuário não tiver acesso a um formulário ou se não houver formulário, um objeto adjacente ocupará seu espaço. No modo de designer, todos os objetos vazios são exibidos para que o designer possa optar por removê-los.

Sobre o Tipo de Gráfico de Tabela

Os tipos de gráfico de dispositivo são úteis para mostrar se valores de dados se enquadram ou não em um intervalo aceitável. Você define o valor máximo e os os valores máximos dos intervalos. O dispositivo exibe os intervalos em vermelho, amarelo e verde para ajudá-lo a avaliar um valor atual. Portanto, os tipos de gráfico de dispositivo ajudam a identificar problemas em pontos de dados ou medidas importantes. Por exemplo, você pode usar uma tabela para exibir as vendas atuais, onde os limites são definidos para representar os alvos de vendas.

Se o formulário tiver diversos valores, você poderá exibir vários dispositivos, até um máximo de 36 (os valores nas 6 primeiras linhas e nas 6 primeiras colunas do formulário). Os valores restantes no formulário são ignorados. Se quiser que o gráfico de dispositivo exiba apenas um valor, associe-o a um formulário que tem apenas um valor de célula.

Você pode selecionar um dispositivo de disco ou um dispositivo indicador de status. Você pode exibir um dispositivo medidor de status usando barras horizontais ou verticais.

Os designers de dashboard podem definir:

- **Valor Máximo:** O valor mais alto na tabela. O designer do dashboard define o **Valor Máximo** como um padrão, e os usuários podem alterá-lo temporariamente durante o tempo de execução. Se o designer do dashboard não especificar um valor máximo, o aplicativo definirá automaticamente o valor máximo como maior que o valor no dispositivo.
- **Limites:**
 - Limites Baixo, Médio e Alto: Para indicar visualmente se uma medida está dentro do intervalo aceitável ou não, esses limites permitem exibir a tabela em vermelho, amarelo e verde com base nos valores especificados.
 - Limites onde valores baixos são desejáveis.
 - Rótulos apropriados para os limites que são exibidos ao passar o mouse sobre os limites na tabela.

Settings



Close

Charts
Data
Gauge

Maximum Value

Goal High values are desirable Low values are desirable

Low Threshold Maximum Value Label

Medium Threshold Maximum Value Label

High Threshold Maximum Value Label

When setting the Maximum Value for Low, Medium and High Thresholds for a gauge showing % values, use decimal values. For example, enter .25 for 25%. Also, for percentage gauges, always set the Maximum Value to 1.

Por exemplo, estes são os dados de um formulário:

Shareholder Value ⚙️ 📊 ↻ ⚙️ 📄

	Baseline	Acquisition	Expansion			
Corporate Value	1,217.058941308	1,391.87	1,737.72			

Este é o dispositivo de disco resultante:



Este é o dispositivo indicador de status resultante com barras verticais:



Nota:

Se uma célula no formulário não contiver um valor, nenhum dispositivo será exibido para essa célula. Além disso, você deverá especificar pelo menos 2 limites consecutivos. O aplicativo precisa do valor limite médio para calcular o gráfico.

Sobre o Tipo de Gráfico de Bloco

Um bloco é um tipo de gráfico que permite selecionar valores específicos do cubo a ser exibido. Além de usar um formulário como uma origem de dados, você pode inserir diretamente uma interseção de célula que fornece o valor para um bloco. Você pode ter até 6 blocos de um lado a outro, e 4 linhas para baixo em um dashboard, e fornecer-lhes um título. Até você associar um bloco aos dados, ele exibirá dados de amostra.

Com um formulário como a origem de dados de um bloco:

- Você pode ter até seis blocos por objeto.
- Os valores na primeira coluna (até a sexta linha) são usados para criar os blocos.

 **Nota:**

Às vezes, em um formulário, a primeira coluna pode ser recolhida (ocultada) quando exibida como uma grade. Mas a coluna recolhida ainda é considerada quando o bloco obtém seus valores do formulário.

- O título do bloco é o título da linha, e ele obtém seus valores na primeira coluna, depois por linha.
- Você pode definir o título do bloco, a porcentagem da altura do bloco, a legenda, bem como pode selecionar no formulário quais eixos incluir. Por exemplo, se você selecionar um formulário com três linhas, o bloco exibirá três valores.


Com uma interseção de célula como a origem de dados para um bloco, você pode ter apenas um bloco por objeto.

 **Dica:**

Para selecionar um tipo de gráfico em bloco, expanda a lista de tipos de gráfico clicando no link na parte inferior da lista.

Veja a seguir as opções que você pode definir para um tipo de gráfico de bloco. Observe que é possível definir se o valor exibido será alinhado no bloco horizontalmente à esquerda, no centro ou à direita.

Settings


Close

Charts

Data

Header

Chart Type

Background Fill No Fill Solid Fill

Legend

Legend Position Right Bottom Left Top

Legend Font Size

Value Font Size

Align Text Left Center Right

Scale

Ajuste de Escala de Número Grandes



Útil especialmente para números grandes, você pode ajustar a escala de como um valor será exibido. Por exemplo, se o valor do bloco for 1.689.000 e você selecionar **K** como a opção de escala, o bloco exibirá o valor como 1689K. Suas opções de escala:

- **Nenhum:** Nenhuma escala é aplicada.
- **Automático:** O valor é exibido com base no seu intervalo. Por exemplo, 1.500 exibido como 1,5K, 1.689.000 exibido como 1,69M, 42.314.531.211 exibido como 42,31B e 1.234.567.891.234 exibido como 1,23T.
- **K:** O valor é exibido como unidades de milhar. Por exemplo, 1689000 é exibido como 1689K.
- **M:** O valor é exibido como unidades de milhões. Por exemplo, 123.456.789 é exibido como 123M.
- **B:** O valor é exibido como unidades de bilhões. Por exemplo, 12.345.678.912 é exibido como 12B.
- **T:** O valor é exibido como unidades de trilhões. Por exemplo, 1.234.567.891.234.567 é exibido como 1.234T.

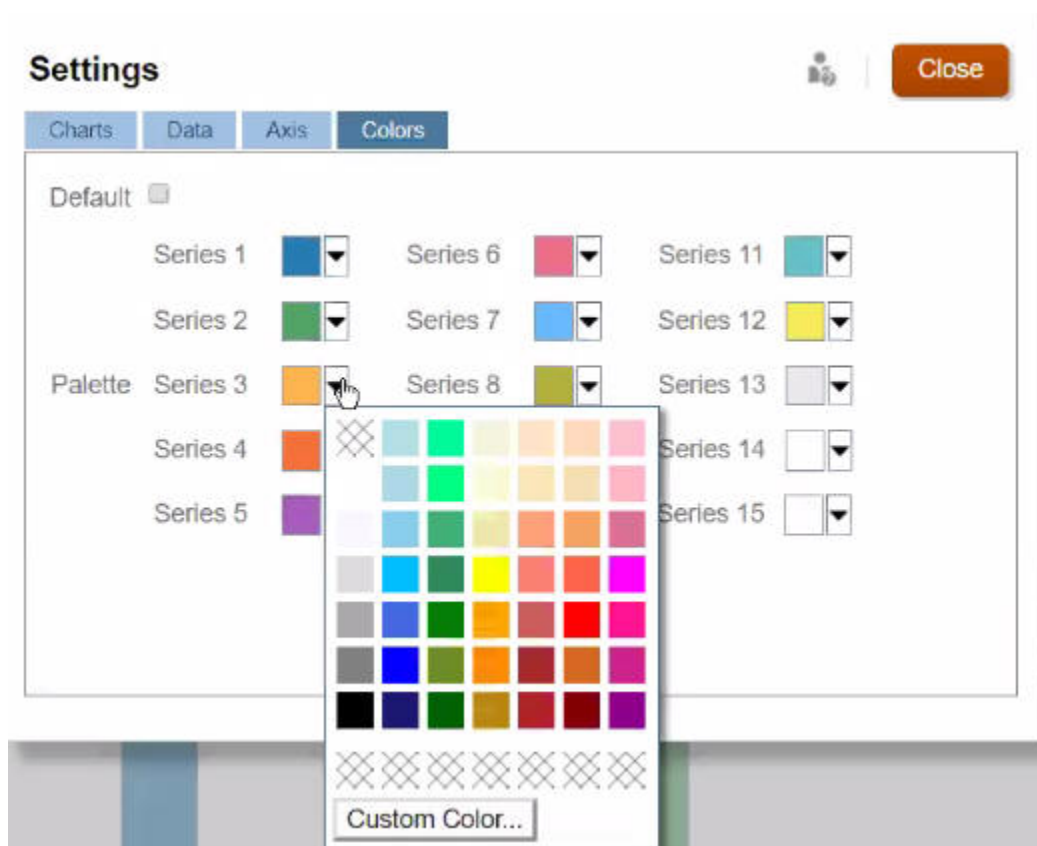
Personalização de Cores do Dashboard

Talvez a sua empresa utilize um conjunto padrão de cores nos gráficos para denotar diferentes tipos de dados. Por exemplo, azul escuro pode representar dados reais, e azul claro pode representar dados orçamentários. Quando personaliza as cores do dashboard, você seleciona cores na ordem das linhas no formulário. A série 1 representa a primeira linha de dados e assim por diante. Você pode atribuir a cada linha do formulário uma cor que representa os dados no gráfico.

Você pode personalizar as cores do dashboard em gráficos do tipo Barra, Linha, Área, Bolha, Combinação, Rosca, Pizza, Radar e Dispersão.

1. Com o gráfico na paleta de design do dashboard, clique em **Configurações** .
2. Clique em **Cores**.
3. Desmarque a caixa de seleção **Padrão** e, em seguida, clique na seta para baixo  para as Séries que deseja alterar.

Verifique o gráfico no plano de fundo para ver o tipo de dados que cada série representa.



4. Clique nas cores que deseja para as Séries selecionadas e, em seguida, clique em **Fechar**.

 **Nota:**

Para selecionar mais tons de cores que os exibidos inicialmente, clique em **Personalizar Cor...**

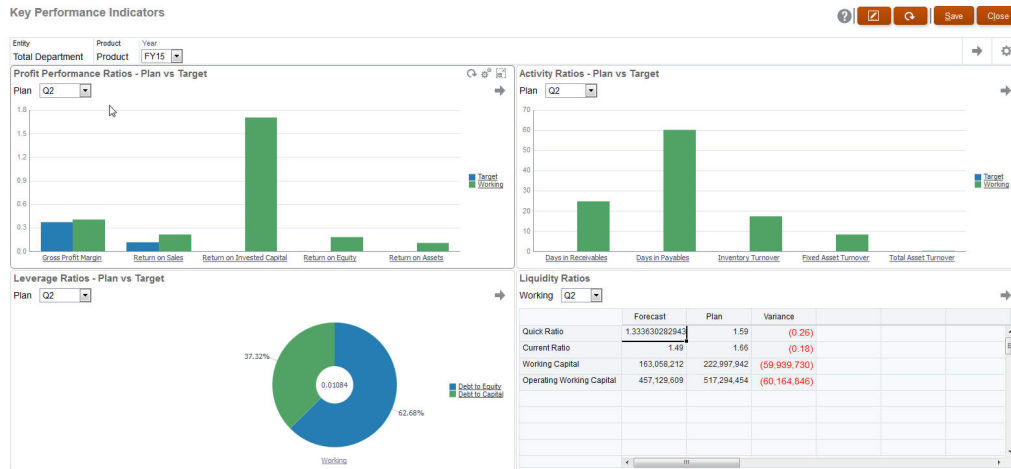
As suas seleções se aplicam ao gráfico atual. Siga essas etapas para alterar as cores dos outros gráficos no dashboard.

Sobre PDVs Globais e Locais em Dashboards da Versão 1.0

Um PDV local em um formulário reflete os membros de dimensão que o designer de formulário selecionou para o formulário em questão. Os dashboards também são compatíveis com *barras de PDV global* , de modo que os PDVs locais comuns são combinados na barra de PDV global para evitar repetição deles em cada objeto.

Exemplo de PDVs do Dashboard 1.0

Este é um dashboard da versão 1.0 que ilustra uma barra de PDV global (mostrando Entidade, Produto e Ano) e um PDV local (a lista suspensa Plano mostrando Q2):



Com uma barra de PDV global, se você alterar uma página na barra de PDV global e clicar em **IR**, a página mudará para todos os objetos que se baseiam nos formulários. A barra de PDV global é exibida na parte superior do dashboard acima de todos os objetos, enquanto a barra de PDV local é exibida dentro do objeto. As variáveis de usuário são permitidas em PDVs globais e locais dos dashboards, e você pode alterar as variáveis de usuário dinâmicas diretamente na barra do PDV.

No dashboard **Configurações**, é possível optar por mostrar ou ocultar os PDVs e habilitar ou desabilitar as barras de PDV globais. (Se você selecionar **Ocultar** para **Barras de PDV** e **Habilitar** para **Barra de PDV Global**, a opção **Ocultar** substituirá a opção **Habilitar**.) A barra de PDV global está habilitada por padrão; se você a desabilitar, o PDV completo será exibido para cada PDV local, conforme aplicável.

Sobre barras de PDV global:

- A Barra de PDV inclui dimensões de PDV local, dimensões de Página e variáveis de usuário.
- Dependendo do PDV local e da página de cada formulário no dashboard, a barra de PDV global é calculada automaticamente.
- Elas são refletidas nos outros objetos usando formulários desse dashboard. Isto é, elas se aplicam a formulários em um dashboard, a gráficos vinculados aos formulários e a blocos que usam formulários como uma origem de dados. Sendo assim, se o dashboard não incluir um formulário como uma origem de dados, nem a barra de PDV local, nem a global, estará disponível.

Veja aqui um exemplo de como a barra de PDV global é calculada, com base nas dimensões do PDV local para dois formulários:

A barra de PDV global está desabilitada:

- PDV local do formulário A: Ano, Entidade, Produto
- PDV local do formulário B: Ano, Entidade, Projeto

A barra de PDV global está habilitada:

- Barra de PDV global: Ano, Entidade
- PDV local do formulário A: Produto
- PDV local do formulário B: Projeto

Uma vez que nem todas as dimensões e seleções de página podem ser comuns a todos os formulários em um dashboard, o PDV completo para um objeto do dashboard pode ser dividido entre a barra de PDV local e global. A barra de PDV global e o PDV local juntos contêm as informações completas de interseção para cada formulário em um dashboard.

Se houver apenas um objeto no dashboard que use um formulário como uma origem de dados, o PDV inteiro/a página do formulário pode ser movido(a) para a barra de PDV global.

Se houver mais de um objeto em um dashboard que use formulários como uma origem de dados, é dessa forma que o aplicativo determinará quais dimensões são movidas para a barra de PDV global ou quais permanecem no PDV local:

- Se a dimensão estiver no PDV ou na página de todos os formulários, e a seleção de membro for igual em todos os formulários, a dimensão passará para a barra de PDV global.
- Se a dimensão estiver no PDV em um formulário e na página de outro formulário, a dimensão permanecerá no PDV local.
- Se a dimensão estiver no PDV, os mesmos membros deverão ser selecionados em todos os formulário para a dimensão.
- Se a dimensão for uma dimensão de página, os membros de página selecionados deverão ser iguais e exibidos na mesma ordem em todos os formulários.

Os PDVs em 1.0 dashboards indicam as interseções válidas ocultando membros de Página inválidos. Consulte [PDVs de Dashboard e Interseções Válidas](#).

PDVs e Interseções Válidas de Dashboard

Os PDVs em dashboards valorizam as interseções válidas ocultando membros de página inválidos. Assim como nos formulários, a lista drop-down Página é filtrada para todos os membros selecionados nas dimensões PDV e Página. Como os dashboards suportam PDVs globais e locais, o contexto para filtrar a lista drop-down Página depende do PDV em que os membros estão localizados. Se a lista drop-down Página estiver em um PDV global, o contexto de filtragem será apenas as dimensões PDV globais. Se a lista drop-down Página estiver em um PDV local, o contexto de filtragem será todas as dimensões globais mais as dimensões em um PDV local de um gráfico.

Consulte também [Sobre PDVs Globais e Locais em Dashboards da Versão 1.0](#).

Criação e Gerenciamento de Dashboards 2.0

Consulte Também:

- [Conceitos sobre o Design de Dashboards 2.0](#)
- [Considerações sobre o Dashboard 2.0](#)
- [Criação de Dashboards 2.0](#)
- [Como Trabalhar com o Seletor de Membros Durante a Criação de Dashboards 2.0](#)
Ao criar Dashboards 2.0, você pode facilmente pesquisar e selecionar membros da nova dimensão usando o seletor de membros.
- [Sobre as Grades do Forms 2.0 no Dashboard 2.0](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico Geomapa](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico Pirâmide](#)

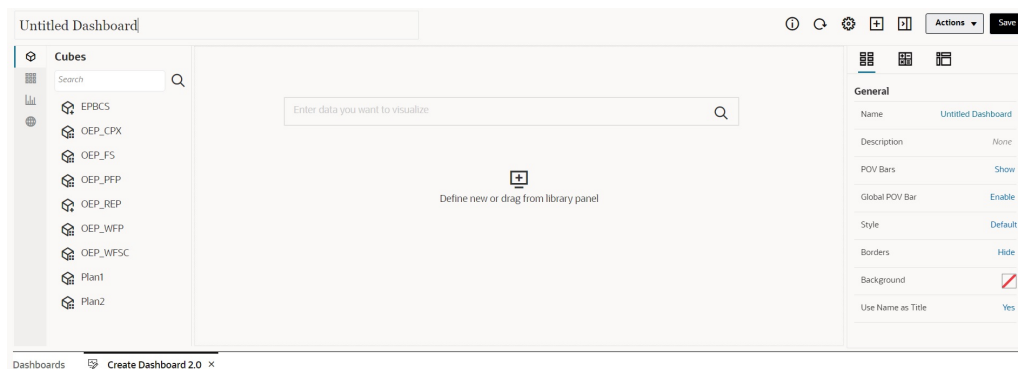
- [Sobre o Tipo de Gráfico em Cascata](#)
- [Uso de Tabelas em Dashboards](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico de Gauge para Dashboard 2.0](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico Radar para Dashboard 2.0](#)
- [Sobre o Tipo de Gráfico de Combinação para Dashboard 2.0](#)
- [Sobre o Gráfico de Bloco do Dashboard 2.0](#)
- [Sobre os PDVs Globais e Locais no Dashboard 2.0](#)
- [Sobre a Análise Rápida](#)

Conceitos sobre o Design de Dashboards 2.0

Este tópico contém informações úteis para você criar Dashboards 2.0:

- [Sobre o Designer do Dashboard 2.0](#)
- [Abertura do Designer do Dashboard 2.0](#)
- [Origens de Dados para Gráficos](#)
- [Mais Informações Úteis sobre Dashboards 2.0](#)
- [Vídeos](#)

Sobre o Designer do Dashboard 2.0



O Designer do Dashboard consiste nos seguintes componentes do dashboard:

- [Paleta de objetos](#)
- [Barra de Ferramentas do Dashboard](#)
- [Workspace do Dashboard](#)
- [Painel Propriedades](#)
- [Componentes do Dashboard](#)

Abertura do Designer do Dashboard 2.0

Lembre-se de que os Dashboards 2.0 na página **Dashboards** são identificados por

este ícone:

O uso do Dashboard 2.0 só será possível se a Experiência Redwood estiver habilitada.

Para abrir o Designer do Dashboard 2.0:

1. Na página inicial, clique em **Dashboards**.
2. Selecione uma das seguintes opções:
 - Para criar um dashboard, clique em **Criar** e selecione **Dashboard 2.0**.
 - Para editar um dashboard, na coluna **Ações** à direita do Dashboard 2.0 que você quer editar, clique em **•••** e depois clique em **Editar**.
Se você não precisar trabalhar com os dados ao editar um Dashboard 2.0 (por exemplo, você quer apenas realinhar os componentes e os blocos do dashboard), clique em **•••** e depois clique em **Editar sem Dados**.
3. Quando o Dashboard 2.0 está aberto no ambiente de tempo de execução, você pode mudar para o ambiente do Designer do Dashboard.
Clique em **Ações** e selecione **Editar** ou **Editar sem Dados**.


Origens de Dados para Gráficos

O Dashboard 2.0 oferece suporte a grades ad hoc, formulários e cubos para escolha dos dados. As origens de dados são selecionadas na paleta de objetos.



Nota:


Você pode incluir até 12 componentes em um Dashboard 2.0.

- Você pode visualizar as informações completas da origem de dados de um componente no painel de propriedades, abaixo da guia **Gráfico** , e consultar as informações abaixo da opção **Visualização**.
- Ao usar um cubo como a origem de dados da análise rápida, arraste-o do da paleta de objetos e solte-o no workspace do dashboard. Em seguida, clique na caixa Pesquisar e insira o nome do membro ou inicie o seletor de membros para escolher membros. Em seguida, a guia **Layout** será exibida. Nela, você pode girar as dimensões e escolher quais dimensões serão exibidas no PDV, no eixo da linha ou no eixo da coluna. Consulte [Sobre a Análise Rápida](#).



Nota:

O limite máximo é 50 membros em todas as dimensões que podem ser selecionadas para criar um gráfico usando a análise rápida. Esse limite e o número de dimensões no cubo determinará o tamanho máximo da grade que é suportado em um gráfico com base em uma análise rápida.

- Quando a origem de dados de um componente do dashboard é um formulário ou uma grade ad hoc, os dados são extraídos usando a definição do formulário.
 - Você pode alterar o formulário de origem no painel de propriedades clicando na propriedade **Formulário** da guia  do painel de propriedades.

- A quantidade total de dados do formulário que podem ser exibidos em um gráfico é de 10.000 células. Por padrão, isso corresponde a 100 linhas e 100 colunas. No entanto, você pode alterar o número de linhas e colunas para qualquer combinação que resulte em uma quantidade igual ou inferior a 10.000 células. Por exemplo, se você reduzir o número de linhas para 5, poderá aumentar o número de colunas para 2.000 ($5 \times 2.000 = 10.000$).
- Se a precisão do formulário estiver definida, os valores exibidos após a conversão em Dashboard 2.0 serão baseados na configuração de precisão do formulário. Se o valor de precisão não estiver definido no formulário, os valores exibidos após a conversão em Dashboard 2.0 poderão sofrer alterações.

 **Nota:**

Quando a origem de dados de um componente do dashboard for um formulário e esse formulário tiver células de cabeçalho vazias ou linhas de fórmula vazias que não estão configuradas, as legendas do gráfico correspondente não serão exibidas.

- Em gráficos do tipo Rosca, Pizza e Gauge, você pode adicionar vários gráficos a um componente. Para adicionar vários gráficos, clique em **Simples** ou **Vários** na propriedade **Exibir** do gráfico. Se a opção **Simples** estiver selecionada, o gráfico exibirá só a primeira coluna de dados do formulário subjacente. Se a opção **Vários** estiver selecionada, um gráfico será exibido para cada coluna de dados do formulário subjacente.


 **Nota:**

Nos Dashboards 1.0 com gráficos do tipo Rosca, Pizza e Gauge que são convertidos em Dashboards 2.0, o valor padrão da propriedade **Exibir** é **Vários**. Nos Dashboards 2.0 recém-criados, o valor padrão da propriedade **Exibir** é **Simples**.

Mais Informações Úteis sobre Dashboards 2.0

- Ao criar um dashboard, clique em **Ações** e selecione **Salvar e Executar** a fim de ver imediatamente qual será aparência e o funcionamento do dashboard para um usuário. Para retornar ao modo de designer e continuar criando o dashboard, clique em **Ações** e selecione **Editar** ou **Editar sem Dados**.
- Por padrão, os dados ausentes ou suprimidos são representados nos gráficos como zeros. Para tipos de gráfico selecionados (Área, Bolhas, Combinação, Linha, Radar e Dispersão), você pode desabilitar essa configuração selecionando a opção **Faltam Valores como Zero na Plotagem** nas configurações do gráfico. Quando essa opção está desabilitada, os dados ausentes ou suprimidos são ignorados e não são mais representados como zeros nesses tipos de gráfico.
- Para revisar as considerações sobre o Dashboard 2.0, consulte [Considerações sobre o Dashboard 2.0](#).


Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Aprenda a criar um dashboard com vários componentes no Designer do Dashboard 2.0.	 Criação de dashboards em Dashboards 2.0

Paleta de objetos

No lado esquerdo do Designer do Dashboard está a paleta de objetos, na qual você seleciona o conteúdo dos componentes do dashboard. Arraste objetos da paleta de objetos e solte-os no workspace ou pesquise o conteúdo usando a caixa Pesquisar.

A paleta de objetos pode ser redimensionada. Para redimensionar a paleta de objetos, passe o cursor sobre o lado direito da paleta e arraste-a. Para ocultar a paleta, passe o cursor

sobre ela até ver o ícone de alça , depois clique no ícone para ocultar a paleta. Clique no ícone de alça novamente para reabrir a paleta.

Na paleta de objetos, o conteúdo é agrupado nas seguintes categorias:

Table 10-3 Categorias de Conteúdo da Paleta de Objetos






Ícone	Descrição
	Cubos: Faça uma análise rápida adicionando componentes de um cubo a um dashboard sem ter um formulário pré-criado. Consulte Sobre a Análise Rápida .
	Biblioteca: Selecione formulários ad hoc e padrão para incluir no dashboard navegando até a pasta de formulários ou pesquisando os formulários por nome. <ul style="list-style-type: none"> Clique em Lista para exibir os formulários em uma Exibição de Lista ou Exibição em Árvore. Clique em  para digitar as palavras-chave da pesquisa. As permissões de acesso definidas para formulários são obedecidas nos dashboards.
	Visualizações: Selecione um gráfico para incluir no dashboard. Para exibir os dados em um gráfico, você deve selecionar os componentes de um cubo ou associar o gráfico com um formulário como sua origem de dados. Ao vincular um gráfico a um formulário, os usuários podem ver imediatamente nos gráficos associados o impacto de alterar os dados no formulário.

Table 10-3 (Cont.) Categorias de Conteúdo da Paleta de Objetos

Ícone	Descrição
	<p>Outro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comentário: Adiciona o comentário que você digitar abaixo do gráfico ou do diagrama e na parte inferior da guia Gráfico no painel de propriedades. O Comentário inclui um editor de texto WYSIWYG. • URL: Adiciona o URL que você digitar abaixo do gráfico ou do diagrama e na parte inferior da guia Gráfico no painel de propriedades. O URL inclui um link de URL de Referência e deve ser compatível com IFrame. <p>Insira apenas URLs de site externo começando com o protocolo de segurança <code>https://</code>. Não use URLs internos ou relativos nem URLs para sites de terceiros sem consentimento, como <code>google.com</code>.</p> <p>Não incorpore no dashboard URLs diretos para outros artefatos do EPM, como formulários e dashboards, na mesma instância do Oracle Enterprise Performance Management Cloud ou em outra instância do EPM Cloud.</p>

 **Note:**

Se um URL adicionado ao dashboard não funcionar no ambiente de tempo de execução, clique com o botão direito do mouse no URL e abra o link em uma nova guia.

Barra de Ferramentas do Dashboard

A barra de ferramentas do dashboard fica no canto superior direito do Designer do Dashboard. Nela, você pode executar as seguintes tarefas do dashboard:

Table 10-4 Barra de Ferramentas do Dashboard






Ícone	Descrição
	O ícone Informações exibe a pasta na qual o dashboard está localizado.
	O ícone Atualizar Dados atualiza todos os dados associados ao dashboard inteiro.


Table 10-4 (Cont.) Barra de Ferramentas do Dashboard


Ícone	Descrição
	<p>O ícone Configurações de PDV executa as seguintes ações de PDV:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PDV: Ocultar Rótulos de Dimensão: Se o dashboard tiver uma barra de PDV global, selecione essa opção para ocultar os nomes de dimensão na barra de PDV global. Desmarcar essa opção novamente exibe os nomes das dimensões na barra do PDV global. • PDV: Aplicar Automaticamente: Se o dashboard tiver um PDV global ou local, habilite essa ação para aplicar automaticamente as alterações ao PDV. Se você não quiser aplicar alterações automaticamente, desmarque essa opção. • PDV: Limpar Todas as Seleções de Página:
	O ícone Adicionar inclui um novo componente de dashboard vazio na tela de design (essa é uma alternativa ao recurso arrastar e soltar).
	O ícone Propriedades oculta e mostra o painel Propriedades.
Menu Ações	<p>O menu Ações permite executar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reverter para Último Salvo: Descarta as edições feitas desde que o dashboard foi salvo pela última vez • Salvar e Executar: Salva as edições feitas e abre o dashboard no ambiente de tempo de execução
Salvar	Clique em Salvar para salvar a definição do dashboard.



Workspace do Dashboard

A área grande no centro da página entre a paleta de objetos e o painel Propriedades é o workspace do dashboard. Além de arrastar e soltar, você pode usar a caixa Pesquisar a fim de especificar ou procurar os dados que deseja exibir para cada componente (*componente* é um objeto vazio no workspace do dashboard ao qual você pode adicionar um objeto do dashboard, como um gráfico ou uma tabela). Você pode adicionar até 12 componentes ao workspace do dashboard.

Se a Experiência Redwood estiver habilitada e a versão dos formulários for Forms 2.0, os formulários adicionados ao workspace serão renderizados inicialmente como grades editáveis. As grades ad hoc adicionadas ao workspace são renderizadas inicialmente como tabelas.

- O primeiro objeto que você arrastar e soltar ocupará todo o workspace. Em seguida, arraste mais objetos da paleta de objetos para a esquerda, para a direita, para cima e para baixo do componente existente.
- Para mover um componente para outra parte do dashboard, clique nele e passe o cursor sobre a borda superior do componente até o ícone de arrastar aparecer. Arraste e solte o componente para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo de outro componente. Os demais componentes do dashboard serão movidos e realinhados.
- Para maximizar um componente de modo que ele preencha o workspace, clique em  e depois clique em **Maximizar**. O componente preencherá o workspace, e os outros

componentes do workspace serão ocultados. Clicar em  e depois em **Restaurar** redimensiona o componente ao seu tamanho original e exhibe novamente os outros componentes do workspace.

- Para alterar a altura e a largura dos componentes do dashboard, execute uma das seguintes ações:
 - Arraste as bordas dos componentes no workspace do dashboard
 - Selecione um componente do dashboard. Em seguida, no painel Propriedades à direita, clique em  para exibir e alterar a altura e a largura do componente.
- Para maximizar o tamanho geral do workspace do dashboard, você pode redimensionar ou ocultar a paleta de objetos e o painel Propriedades nos dois lados do workspace.
- Em dashboards com um componente de URL, clicar no corpo do componente de URL não muda o foco para esse componente. Se quiser aplicar o foco no componente de URL, clique em Alt + W ou passe o cursor sobre a barra de título do URL até o cursor mudar para o ícone Mover  e depois clique para alterar o foco.



Note:

No ambiente de tempo de execução, se um usuário não tiver acesso a um objeto, como um formulário, ou se não houver formulário, um componente adjacente ocupará seu espaço. No ambiente de designer, todos os componentes vazios são exibidos, e o designer tem a opção de removê-lo.

Painel Propriedades

No lado direito do Designer do Dashboard está o painel Propriedades, no qual você pode definir as propriedades gerais do dashboard e as propriedades de componentes específicos:



O painel Propriedades pode ser redimensionado. Para redimensionar o painel, passe o cursor sobre o lado esquerdo do painel e arraste-o. Para ocultar o painel, clique em  na parte superior da página. Clique em  novamente para reabrir o painel.

Table 10-5 Painel Propriedades





Ícone	Descrição
	<p>A guia Geral inclui as seguintes propriedades para o dashboard como um todo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome: Edite o título do dashboard. • Descrição (opcional): Descreva o dashboard. • Barras de PDV: Mostre ou oculte as barras de PDV. • Barra de PDV global: Habilite ou desabilite a barra de PDV global. • Estilo: Selecione o esquema de cores do dashboard. As opções são Padrão, Claro e Escuro. <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> Note:</p> <p>Se você selecionar Escuro, as mensagens de erro e o texto da legenda do dashboard ficarão mais difíceis de visualizar.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Bordas: Mostre ou oculte as bordas do componente. • Plano de Fundo: Selecione um novo plano de fundo do dashboard em um menu de cores. <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> Note:</p> <p>Se o dashboard tiver uma grade, somente a cor de fundo será alterada. A cor da grade permanecerá a mesma.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar nome como título: Selecione Não caso deseje personalizar o título do dashboard. Você pode personalizar ainda mais o título alterando a família, o tamanho, a cor e a cor de fundo da fonte, bem como aplicando negrito, itálico e sublinhado. <p>Para obter informações sobre PDVs, consulte Sobre os PDVs Globais e Locais no Dashboard 2.0.</p>


Table 10-5 (Cont.) Painel Propriedades

Ícone	Descrição
	A guia Associações lista as regras associadas ao dashboard e os dados do formulário subjacente.

 **Note:**


Você pode associar as regras que deverão ser executadas durante um **Salvar** global. Essas regras podem ser associadas ou removidas a qualquer momento.

Você pode adicionar regras e editá-las:

- Se não houver regras associadas, clique em  para exibir uma lista das regras que podem ser selecionadas. As regras que já estão associadas aos formulários no dashboard são listadas primeiro com o seguinte nome:
Regras de Negócios para <name of form>
- Ao adicionar regras, você deve especificar quando a regra deve ser executada: **Antes de Carregar**, **Depois de Carregar**, **Antes de Salvar**, **Depois de Salvar**, **Usar Membros no Formulário**, **Ocultar Solicitação**.
- Em **Ações**, você pode excluir regras ou alterar a ordem na qual as regras serão executadas: **Mover para o Topo**, **Mover para Cima**, **Mover para Baixo**, **Mover para a Parte Inferior** e **Excluir**.
- Se as regras tiverem prompts de tempo de execução, eles serão exibidos quando a regra for executada.

Consulte [Definição de Propriedades de Regras de Negócios](#).

Table 10-5 (Cont.) Painel Propriedades


Ícone	Descrição
	<p>A guia Gráfico inclui as propriedades dos componentes selecionados no dashboard, como título do gráfico e altura, largura e cor de fundo do componente. Você também pode alterar o tipo de gráfico, o tipo de origem de dados e o formulário subjacente usado para cada componente. O uso de cores de fundo diferentes para cada componente permite diferenciar cada componente do dashboard. A remoção do título do gráfico libera o espaço, que é então ajustado para a barra de PDV local e para o gráfico em questão.</p> <p>Para linhas e colunas, a quantidade total de dados do formulário que podem ser visualizados em um gráfico é de 10.000 células. Por padrão, isso corresponde a 100 linhas e 100 colunas. No entanto, você pode alterar o número de linhas e colunas para qualquer combinação cuja multiplicação resulte em uma quantidade igual ou inferior a 10.000 células. Por exemplo, se você reduzir o número de linhas para 5, poderá aumentar o número de colunas para 2.000 ($5 \times 2.000 = 10.000$).</p>

 **Note:**

O limite de visualização de 10.000 células não se aplica a grades. Se o formulário associado ao gráfico exceder o limite de visualização de 10.000 células, poderão ocorrer discrepâncias entre os dados visualizados no formulário e a forma como os dados são visualizados no gráfico do dashboard. Também poderão ocorrer outros problemas no tempo de execução, como o drill em gráficos e legendas.

Se você tiver adicionado os tipos de informação **Comentário** ou **URL** a este componente, poderá editar o conteúdo desses tipos de informação na parte inferior desta guia.

Table 10-5 (Cont.) Painel Propriedades

Ícone	Descrição
 (este ícone mudará dependendo do componente selecionado no dashboard)	<p>Esta guia permite personalizar as visualizações da tabela ou do gráfico selecionado.</p> <p>Defina as propriedades de exibição dos componentes selecionados, como ajustar valores, exibir ou ocultar divisores de linha ou linhas de grade, escolher diferentes tamanhos de fonte e cores para cabeçalhos e dados, definir a orientação vertical ou horizontalmente, definir posições de legenda, adicionar gráficos de interesse a tabelas, adicionar um eixo Y secundário e assim por diante.</p> <p>Consulte os tópicos de tipo de gráfico para ver as descrições detalhadas da propriedade.</p>

 **Note:**

Para visualizações de dados no Dashboard 2.0, a paleta de cores personalizada agora dá suporte a apenas 12 cores, em vez de 15. Se um dashboard foi criado em uma atualização anterior que usava 15 cores, você continuará vendo 15 cores no tempo de execução. No entanto, quando você tentar alterar as cores personalizadas, o designer do dashboard exibirá apenas 12 cores, as quais você pode selecionar e salvar.



A guia **Layout** inclui as propriedades **PDV**, **Linha** e **Coluna** do cubo selecionado para a análise rápida.
Consulte [Sobre a Análise Rápida](#).

Componentes do Dashboard

Você pode adicionar até 12 componentes ao workspace do dashboard.

Quando você passa o cursor sobre um componente no workspace, a barra de ferramentas do componente é exibida no canto superior direito:



Table 10-6 Barra de Ferramentas dos Componentes do Dashboard






Ícone	Descrição
	Informações: Exibe os detalhes do formulário subjacente, incluindo o nome do formulário, o caminho da pasta do formulário e o cubo

Table 10-6 (Cont.) Barra de Ferramentas dos Componentes do Dashboard

Ícone	Descrição
	Salvar: Salva os dados alterados e executa as regras associadas ao componente
	Atualizar: Atualiza os dados associados ao componente do dashboard
	Tipo de Gráfico: Altera o tipo de gráfico associado ao componente
	<p>Menu Ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maximizar: Aumenta o componente do dashboard. Quando o componente estiver maximizado, clique em Restaurar a fim de minimizar o componente do dashboard para o seu tamanho original. • Abrir Formulário: Abre o formulário de tempo de execução associado ao componente em uma guia dinâmica ao lado da guia atual. • Editar Formulário: Se você tiver as opções corretas, essa opção abrirá o formulário associado ao componente no editor de formulários. O editor de formulários abre em uma guia dinâmica ao lado da guia atual. • Excluir: Exclui um formulário.

Considerações sobre o Dashboard 2.0

Observe as seguintes considerações ao usar o Dashboard 2.0:

- O Dashboard 2.0 não oferece suporte à visualização 3D. Isso afeta os seguintes tipos de gráfico do Dashboard 2.0:
 - Área
 - Barras
 - Bolhas
 - Colunas
 - Combinação
 - Rosca
 - Gauge
 - Grade
 - Linhas
 - Radar
 - Dispersão

 **Note:**

O Dashboard 1.0 ainda oferece suporte a visualizações 3D em gráficos, conforme aplicável.

- Em uma atualização futura, o Dashboard 2.0 oferecerá suporte ao Envio Inteligente.
- Os gráficos de funil são úteis para visualizar os dados das etapas de um processo, como as etapas de um processo de vendas. A área de uma fatia do funil é proporcional ao valor da etapa correspondente. Os gráficos de funil são renderizados de forma muito diferente no Dashboard 1.0 e no Dashboard 2.0. No Dashboard 1.0, o gráfico de funil aceita várias colunas, e as primeiras duas linhas do formulário são usadas para comparar Valor Real e Valor-alvo. Em seguida, o gráfico exibe as diferenças entre esses dois valores no funil relacionado à coluna correspondente. No Dashboard 2.0, o gráfico de funil aceita somente a primeira coluna, e a área do funil relacionada a cada célula na linha é colorida e dimensionada de forma proporcional ao seu valor numérico.
- Todos os aprimoramentos futuros em dashboards serão aplicáveis ao Dashboard 2.0.

Versões dos Formulários e Dashboard 2.0

Os formulários de tempo de execução também estão disponíveis em duas versões:

- **Forms 1.0:** Usa Slick Grid com componentes do Oracle ADF Fuse
- **Forms 2.0:** Usa Slick Grid com componentes do Oracle JET

Assim como o Dashboard 2.0, o Forms 2.0 só estará disponível se a **Experiência Redwood** estiver habilitada. Determinados recursos no Dashboard 2.0 só funcionam com o Forms 2.0. Por exemplo, só será possível trabalhar diretamente com os dados em grades de formulários no Dashboard 2.0 se o formulário subjacente for um formulário do Forms 2.0. A **Versão dos Formulários** pode ser atualizada nas configurações do aplicativo.

Tenha em mente algumas diferenças na forma como as versões de dashboard interagem com as versões de formulário.

Quando a configuração do aplicativo **Versão dos Formulários** está definida como **Forms 1.0**:

- Você pode continuar a usar o Dashboard 1.0 com o Forms 1.0.
- Você não pode usar o Dashboard 2.0 com o Forms 1.0.

O Forms 2.0 é suportado apenas no Dashboard 2.0. Use o Forms 2.0 com o Dashboard 2.0 para todas as interações.

Se você selecionou um Dashboard 2.0 e recebeu a mensagem `Error during Dashboard 2.0 component initialization`, significa que o dashboard tem formulários do Forms 2.0 associados a ele. Nesse caso, verifique se a Experiência Redwood e o Forms 2.0 estão habilitados para você poder exibir o dashboard.

- Quando artefatos do Dashboard 2.0 são criados, a opção de visualização **Grade** fica indisponível.
- Se você quiser usar formulários como grades no Dashboard 2.0, atualize a configuração do aplicativo **Versão dos Formulários** para Forms 2.0.
- Os Dashboards 2.0 existentes (criados antes de novembro de 2023) continuarão a exibir formulários como tabelas e gráficos, não como grades.

Quando a configuração do aplicativo **Versão dos Formulários** está definida como **Forms 2.0**:

- Você pode continuar a usar o Dashboard 1.0 com o Forms 2.0.
- O Dashboard 2.0 exibe a opção de visualização **Grade**, que usa o Forms 2.0 com recursos de leitura, gravação e cálculo.
- O Forms 2.0 no Dashboard 1.0 aparece como Forms 1.0.



Note:

As definições de formulário salvas podem ser usadas como a origem de dados para gráficos do dashboard, independentemente da configuração do aplicativo **Versão dos Formulários: Forms 1.0** ou **Forms 2.0**.

Criação de Dashboards 2.0

Precisa de ajuda para decidir qual versão do dashboard escolher? Consulte [Sobre Versões do Dashboard](#).

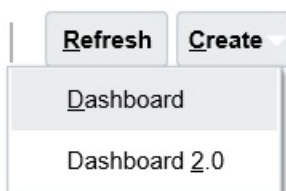


Nota:

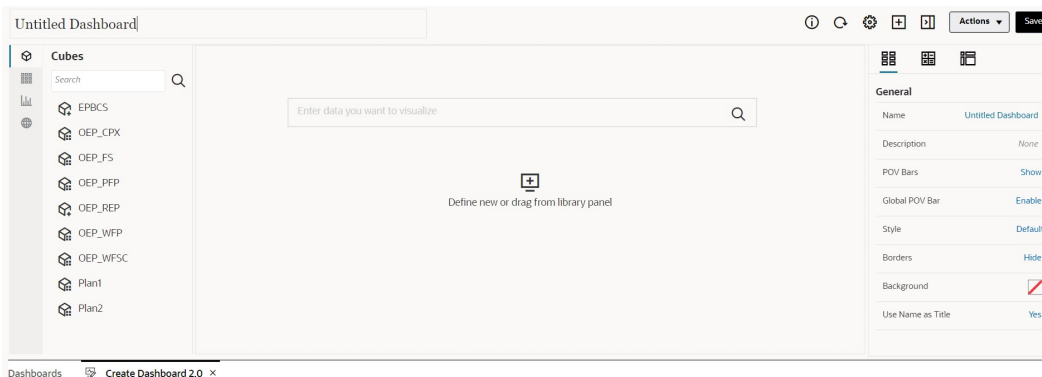
Para criar um Dashboard 1.0, consulte [Criação de Dashboards 1.0](#).

Para criar um Dashboard 2.0:

1. Na página Inicial, clique em **Dashboards** e depois clique em **Criar**.



2. Nas opções fornecidas, selecione **Dashboard 2.0**.



3. Para inserir um nome para o dashboard, clique no nome padrão do dashboard e digite um novo nome na caixa de entrada.

4. Arraste o conteúdo da paleta de objetos e solte-o à esquerda no workspace do dashboard. Personalize o dashboard usando as configurações e propriedades do dashboard.

Para obter uma descrição detalhada do Designer do Dashboard, consulte [Conceitos sobre o Design de Dashboards 2.0](#).

5. Clique em **Salvar**.

Você pode duplicar e modificar facilmente um dashboard usando a opção **Copiar como** na página de listagem **Dashboards**. Selecione o ícone **Ações** **•••** ao lado do dashboard que você deseja copiar.

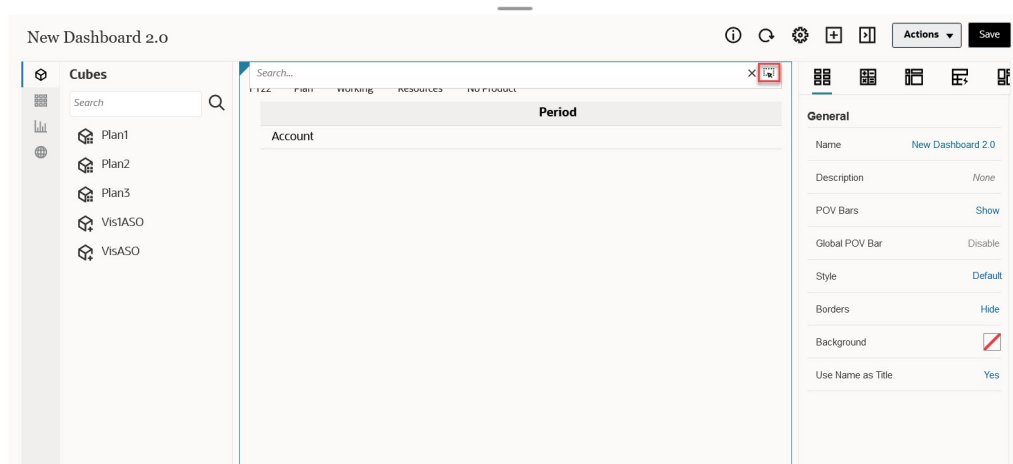
Como Trabalhar com o Seletor de Membros Durante a Criação de Dashboards 2.0

Ao criar Dashboards 2.0, você pode facilmente pesquisar e selecionar membros da nova dimensão usando o seletor de membros.

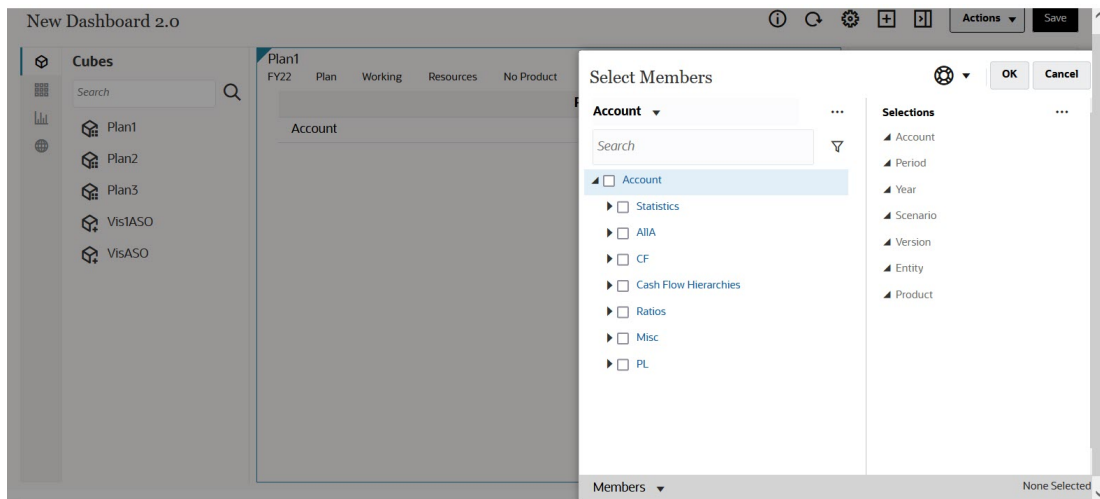
Ao criar uma Análise Rápida no dashboard, depois de adicionar um cubo, você pode selecionar membros para cada dimensão usando o seletor de membros.

Para abrir o seletor de membros na Análise Rápida:

Clique no ícone do seletor de membros na barra de Pesquisa Rápida:



Selecione os membros para cada dimensão usando o seletor de membros.

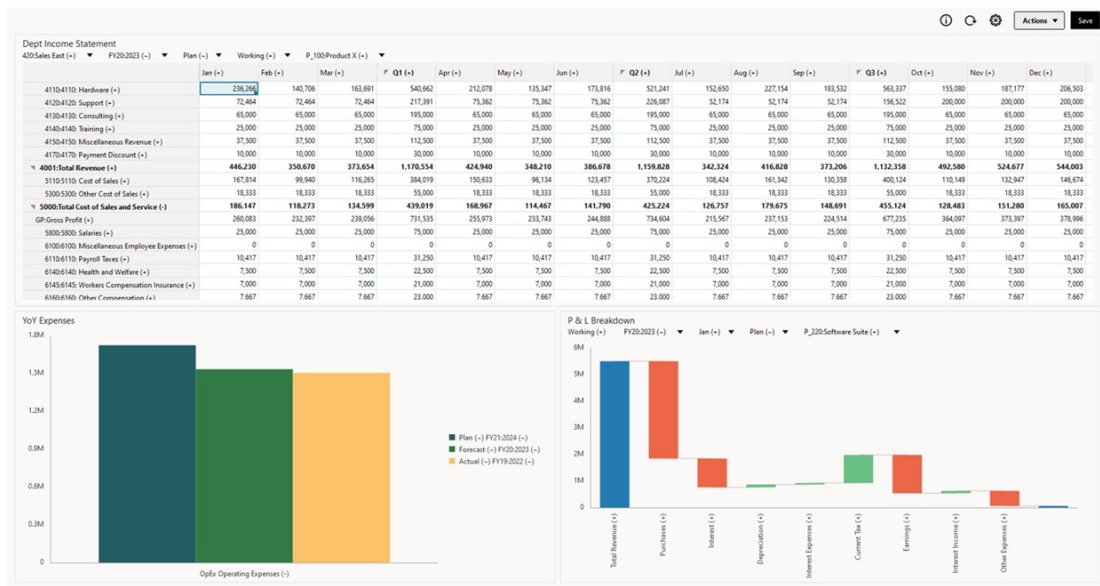


Para obter mais informações sobre como usar o seletor de membros, consulte [Uso do Seletor de Membros](#).

Sobre as Grades do Forms 2.0 no Dashboard 2.0

Por padrão, os componentes recém-adicionados ao Dashboard 2.0 exibem a grade de formulários. Se o formulário associado for um formulário do Forms 2.0, as grades permitirão gravação. As grades nos dashboards permitem trabalhar diretamente com os dados nos formulários quando o formulário subjacente é um formulário do Forms 2.0. Você pode fazer write-back de atualizações de dados e invocar regras em dashboards com componentes da grade. Você também pode clicar com o botão direito do mouse dentro de uma grade para exibir um menu de contexto que permite executar ações adicionais na grade, como difusão em grade e adição de comentários e anexos.

Dashboard de Exemplo com Grade e Gráficos



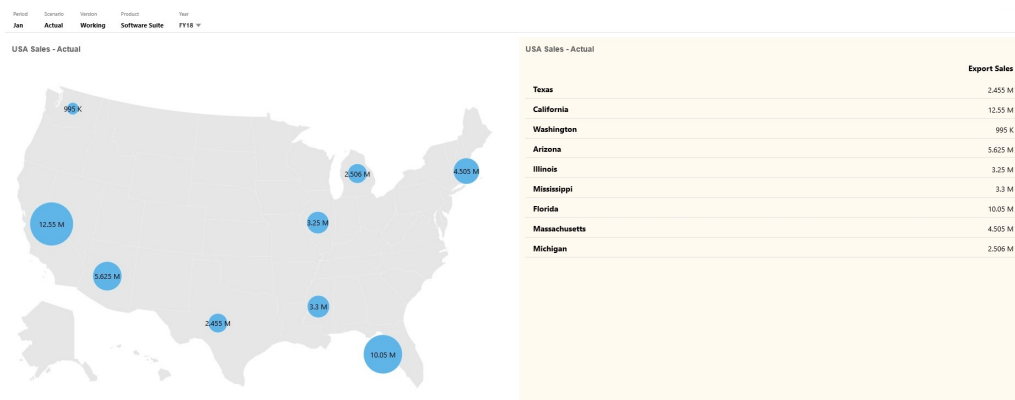
Sobre o Tipo de Gráfico Geomapa

Os geomapas são mapas gráficos com sobreposições e gráficos que exibem algumas medidas sobre cada uma das áreas geográficas que são exibidas. Passar o mouse sobre as bolhas ou o destaque de cor no Geomapa exibe um rótulo de dados.

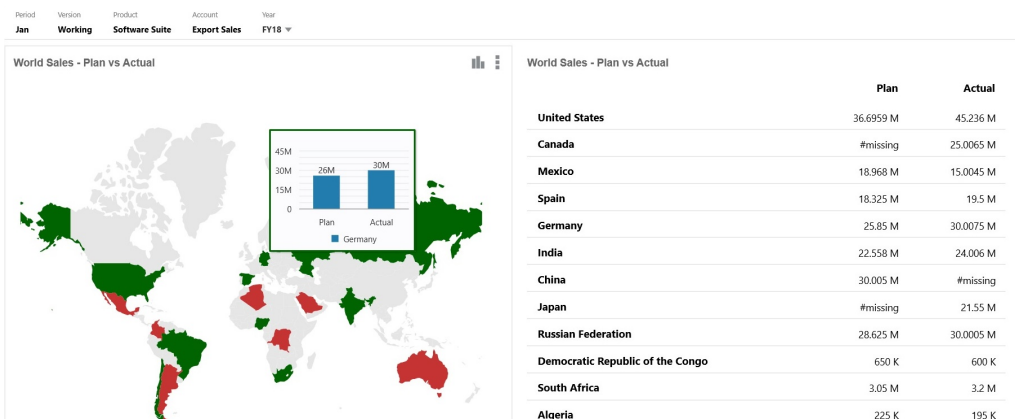
Nota:

Os geomapas com destaque de cor foram desenvolvidos para mostrar todas as variações (vermelho ou verde, dependendo da configuração **Tendência de Variação Esperada**) com base nos valores dos dados subjacentes. Se uma região do geomapa não tiver valores na 1ª e 2ª colunas, ou se os valores nessas colunas forem iguais, e não houver variação, a região será destacada em azul. Passar o mouse sobre uma região destacada exibe um gráfico de barras com todos os valores da linha, exceto para valores ausentes.

Exemplo de Geomapa - Vendas nos EUA Usando Bolhas de Dados



Exemplo de Geomapa - Vendas no Mundo Usando Destaque de Cor




Os designers de dashboard podem definir estas propriedades do gráfico geomapa:

Tabela 10-7 Propriedades do Gráfico Geomapa

Definição	Descrição
Camada de Mapa	Selecione Mundo ou estreite o escopo do mapa para um continente, como Ásia , América do Norte ou África .
Tipo	<p>O geomapa Bolhas de Dados exibe dados como bolhas dimensionadas na camada do mapa. O geomapa Destaque de cor compara dois valores de dados, exibindo em verde as áreas geográficas que têm um aumento e em vermelho as que têm uma diminuição.</p> <p>Selecione Bolhas de Dados ou Destaque de Cor e depois especifique as seguintes opções adicionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para Bolhas de Dados, selecione as configurações desejadas para Rótulo (Mostrar ou Ocultar), Cor do Rótulo e Cor da Bolha. • Para Destaque da Cor, especifique a Tendência de Variação Esperada (Aumento ou Diminuição).
Nomes de Geografia	<p>Fornecemos a você um arquivo de carregamento de metadados que contém os elementos geográficos que o geomapa usa, como países, estados e cidades. Clique para fazer download de um arquivo CSV que você poderá, então, carregar para uma dimensão como novos membros ou (com algumas alterações manuais) como aliases para membros existentes no seu aplicativo.</p> <p>Note que os geomapas só funcionarão se os nomes de geografia nos formulários corresponderem exatamente aos nomes de geografia que o Dashboard 2.0 usa para as respectivas camadas do mapa. Por exemplo, se a sua dimensão entidade/geografia indicar EUA, ela não será reconhecida como um nome válido na camada do mapa, que usa Estados Unidos.</p>

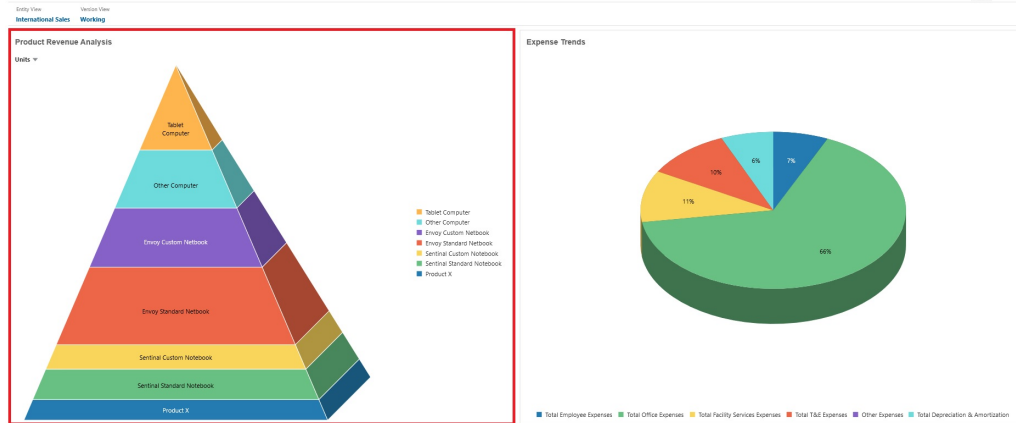
Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Saiba como fazer download de membros de geografia para gráficos geomapas e, em seguida, importá-los para a sua dimensão. Você aprende a configurar gráficos geomapas com bolhas de dados e destaque de cor.	 Criação de geomapas em Dashboards 2.0

Sobre o Tipo de Gráfico Pirâmide

Os tipos de gráfico Pirâmide usam um diagrama de triângulo para representar as hierarquias visualmente. O triângulo divide-se em seções, ilustrando verticalmente os processos e as estruturas de cima para baixo e de baixo para cima.

Exemplo de Gráfico em Pirâmide 3D



Os designers de dashboard podem definir estas propriedades do gráfico em pirâmide:

Tabela 10-8 Propriedades do Gráfico em Pirâmide

Definição	Descrição
Posição da Legenda	Escolha Esquerda , Direita , Superior , Inferior ou Nenhuma .
Escala de Valor	Útil especialmente para números grandes, você pode ajustar a escala de como um valor será exibido. Por exemplo, se o valor do bloco for 1.689.000 e você selecionar K - Milhares como opção de escala, o bloco exibirá o valor como 1689K. Suas opções de escala: <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum: Nenhuma escala é aplicada. • Automático: O valor é exibido com base no seu intervalo. Por exemplo, 1.500 exibido como 1,5K, 1.689.000 exibido como 1,69M, 42.314.531.211 exibido como 42,31B e 1.234.567.891.234 exibido como 1,23T. • K - Milhares: O valor é exibido como unidades de milhar. Por exemplo, 1,689,000 é exibido como 1689K. • M - Milhões: O valor é exibido como unidades de milhão. Por exemplo, 123.456.789 é exibido como 123M. • B - Bilhões: O valor é exibido como unidades de bilhão. Por exemplo, 12.345.678.912 é exibido como 12B. • T - Trilhões: O valor é exibido como unidades de trilhão. Por exemplo, 1.234.567.891.234.567 é exibido como 1.234T.
Gráfico 3D	Escolha Sim para visualizar os dados como um gráfico 3D.
Cor	Selecione Padrão ou clique em uma seção do gráfico em pirâmide e escolha uma cor personalizada para essa seção.

Sobre o Tipo de Gráfico em Cascata

Os gráficos em Cascata exibem um total da execução de valores positivos e negativos, que é útil para mostrar como você chegou em um valor líquido a partir de um valor inicial.

Os gráficos em Cascata são usados para retratar como um valor inicial é afetado por uma série de valores positivos e negativos intermediários. Geralmente, os valores inicial e final (extremidades) são representados por colunas inteiras, enquanto os

valores intermediários são mostrados como colunas flutuantes que se baseiam no valor da coluna anterior. As colunas podem ser codificadas com cores para fazer distinção entre valores positivos e negativos.

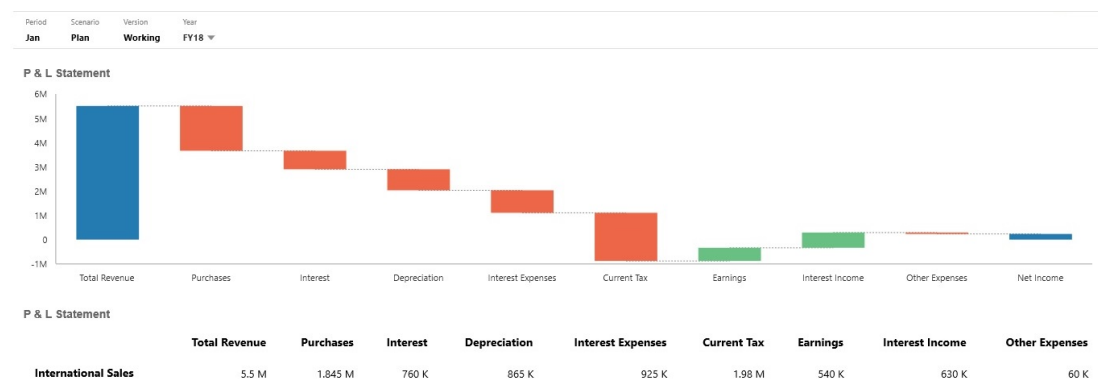
Exemplo de Gráfico em Cascata - Análise de Inventário

Este exemplo ilustra alterações em uma conta ao longo do tempo.



Exemplo de Gráfico em Cascata - Demonstrativo de Lucros e Perdas

Este exemplo tem contas de despesas que são mostradas como uma mudança negativa para Receita Total e contas de renda que são mostradas como uma mudança positiva para um valor de Lucro Líquido final.



Os designers de dashboard podem definir estas propriedades do gráfico em cascata:


Tabela 10-9 Propriedades do Gráfico em Cascata

Definição	Descrição
Escala de Valor	<p>Útil especialmente para números grandes, você pode ajustar a escala de como um valor será exibido. Por exemplo, se o valor do bloco for 1.689.000 e você selecionar K - Milhares como opção de escala, o bloco exibirá o valor como 1689K. Suas opções de escala:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum: Nenhuma escala é aplicada. • Automático: O valor é exibido com base no seu intervalo. Por exemplo, 1.500 exibido como 1,5K, 1.689.000 exibido como 1,69M, 42.314.531.211 exibido como 42,31B e 1.234.567.891.234 exibido como 1,23T. • K - Milhares: O valor é exibido como unidades de milhar. Por exemplo, 1,689,000 é exibido como 1689K. • M - Milhões: O valor é exibido como unidades de milhão. Por exemplo, 123.456.789 é exibido como 123M. • B - Bilhões: O valor é exibido como unidades de bilhão. Por exemplo, 12.345.678.912 é exibido como 12B. • T - Trilhões: O valor é exibido como unidades de trilhão. Por exemplo, 1.234.567.891.234.567 é exibido como 1.234T.
Linhas de Grade	<p>Selecione Ocultar ou Mostrar para exibir as linhas do eixo x da grade.</p>
Linhas de Conexão	<p>Selecione Ocultar ou Mostrar para exibir as linhas de conexão no fim de cada coluna até o início da coluna seguinte. Isso ajuda a visualizar o fluxo dos dados no gráfico.</p>
Deltas de Plotagem	<p>Selecione Sim para calcular e plotar automaticamente os pontos de início e fim de uma barra até a próxima com base nos valores fornecidos. Isso é útil para mostrar a tendência do tipo de saldo das contas.</p> <p>Caso contrário, selecione Não para definir manualmente os pontos de aumento ou de diminuição.</p> <p>Quando a opção Não é selecionada, você pode definir manualmente as opções de aumento/redução por barras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direção da Barra: Selecione uma barra para definir manualmente a direção da barra para aumentar/diminuir. • Todas as barras: Exibe uma lista de todas as barras no gráfico para definir manualmente o aumento/diminuição das direções das barras. <p>As opções manuais que você pode definir para cada barra são Automática, Reverter e Total. A opção Automática considerará os valores positivos/negativos da origem de dados e fará a plotagem de acordo. A opção Reverter mudará o sinal e a opção Total fará com que o gráfico reinicie na barra correspondente.</p>
Aumentar	<p>Selecione uma cor para cada propriedade.</p>
Diminuir	
Total	
Barra Final	
	<p>Selecione se deseja Ocultar ou Mostrar a barra final no gráfico. No exemplo anterior, a barra final é mostrada. Se a barra final for mostrada, você poderá especificar um rótulo.</p>

Tabela 10-9 (Cont.) Propriedades do Gráfico em Cascata

Definição	Descrição
Eixo	Selecione um Intervalo Personalizado para o Eixo X e o Eixo Y ou selecione Desativar .

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
<p>Aprenda a criar gráficos em cascata para rastrear as alterações em uma única conta ao longo do tempo e como várias contas interagem para gerar um total final.</p>	 Criação de gráficos em cascata em Dashboards 2.0

Uso de Tabelas em Dashboards

As tabelas em dashboards fornecem uma exibição de lista dos dados que mostra vários valores de um formulário ou de uma grade. Você pode incorporar minigráficos a cada linha da tabela, denominada Gráficos de Interesse, que plotam dados de coluna. As tabelas também são pesquisáveis.

Exemplo de Dashboard com Tabelas Simples

Balance Sheet - Plan				
	Q1	Q2	Q3	Q4
Current Assets	535 M	557 M	588 M	625 M
Fixed Assets	54 M	50 M	45 M	41 M
Other Assets Total	223 M	223 M	223 M	223 M
Total Assets	812 M	830 M	857 M	890 M
Current Liabilities	335 M	336 M	337 M	345 M
Long Term Liabilities	44 K	44 K	44 K	44 K
Total Owners Equity	477 M	494 M	519 M	545 M
Total Liabilities and Owners Equity	812 M	830 M	857 M	890 M

Balance Sheet - Forecast				
	FY16 Q3	FY16 Q4	FY17 Q1	FY17 Q2
Current Assets	479.40 M	515.61 M	488.15 M	500.23 M
Fixed Assets	61.17 M	59.33 M	53.98 M	50.52 M
Other Assets Total	223.09 M	223.09 M	223.09 M	223.09 M
Total Assets	763.66 M	798.02 M	765.21 M	773.85 M
Current Liabilities	331.48 M	338.24 M	333.92 M	335.93 M
Long Term Liabilities	43.77 K	43.77 K	43.77 K	43.77 K
Total Owners Equity	432.07 M	459.66 M	431.25 M	437.87 M
Total Liabilities and Owners Equity	763.59 M	797.94 M	765.21 M	773.85 M

Exemplo de Dashboard com uma Tabela com um Gráfico de Interesse

Balance Sheet - Plan					YearTotal		Trend
	Q1	Q2	Q3	Q4			
Current Assets	535 M	557 M	588 M	625 M			
Fixed Assets	54 M	50 M	45 M	41 M			
Other Assets Total	223 M	223 M	223 M	223 M			
Total Assets	812 M	830 M	857 M	890 M			
Current Liabilities	335 M	336 M	337 M	345 M			
Long Term Liabilities	44 K	44 K	44 K	44 K			
Total Owners Equity	477 M	494 M	519 M	545 M			
Total Liabilities and Owners Equity	812 M	830 M	857 M	890 M			

Balance Sheet - Forecast					YearTotal	Trend
	FY16 Q3	FY16 Q4	FY17 Q1	FY17 Q2		
Current Assets	479.40 M	515.61 M	488.15 M	500.23 M		
Fixed Assets	61.17 M	59.33 M	53.98 M	50.52 M		
Other Assets Total	223.09 M	223.09 M	223.09 M	223.09 M		
Total Assets	763.66 M	798.02 M	765.21 M	773.85 M		
Current Liabilities	331.49 M	338.24 M	333.92 M	335.93 M		
Long Term Liabilities	43.77 K	43.77 K	43.77 K	43.77 K		
Total Owners Equity	432.07 M	499.66 M	431.23 M	437.87 M		
Total Liabilities and Owners Equity	763.59 M	797.94 M	765.21 M	773.85 M		

	YearTotal	Trend
Purchases	7,893,350 K	
Total Revenue	82,791,69 K	
Interest	35,350 K	
Depreciation	4,531,83 K	
Current Tax	3,344 K	
Earnings	35,350 K	
Interest Expenses	3,480 K	
Interest Income	3,164 K	
Other Expenses	430 K	
Gross Profit Margin	71.21%	

Os designers de dashboard podem definir estas propriedades da tabela:

Tabela 10-10 Propriedades da Tabela

Definição	Descrição
Escala de Valor	<p>Útil especialmente para números grandes, você pode ajustar a escala de como um valor será exibido. Por exemplo, se o valor do bloco for 1.689.000 e você selecionar K - Milhares como opção de escala, o tabela exibirá o valor como 1689K. Suas opções de escala:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum: Nenhuma escala é aplicada. • Automático: O valor é exibido com base no seu intervalo. Por exemplo, 1.500 exibido como 1,5K, 1.689.000 exibido como 1,69M, 42.314.531.211 exibido como 42,31B e 1.234.567.891.234 exibido como 1,23T. • K - Milhares: O valor é exibido como unidades de milhar. Por exemplo, 1,689,000 é exibido como 1689K. • M - Milhões: O valor é exibido como unidades de milhão. Por exemplo, 123.456.789 é exibido como 123M. • B - Bilhões: O valor é exibido como unidades de bilhão. Por exemplo, 12.345.678.912 é exibido como 12B. • T - Trilhões: O valor é exibido como unidades de trilhão. Por exemplo, 1.234.567.891.234.567 é exibido como 1.234T.
Divisor de Linhas	Escolha Mostrar ou Ocultar .
Fonte	Especifique as opções de cor e tamanho para cabeçalhos e dados.
Gráfico de Interesse	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de Gráfico: Selecione Barra, Linha, Área e Linha com Área com opções associadas. Ou você pode selecionar Nenhum. • Cabeçalho: Cabeçalho da coluna para a coluna do Gráfico de Interesse • Índice Inicial: Índice da coluna em que deve iniciar a representação gráfica dos dados • Índice Final: Índice da coluna em que deve terminar a representação gráfica dos dados

Vídeos

Sua Meta

Veja como criar um dashboard com vários componentes no Designer do Dashboard 2.0. Você cria um dashboard com uma tabela, uma tabela com um gráfico de interesse e um gráfico de bloco.

Assista a Este Vídeo

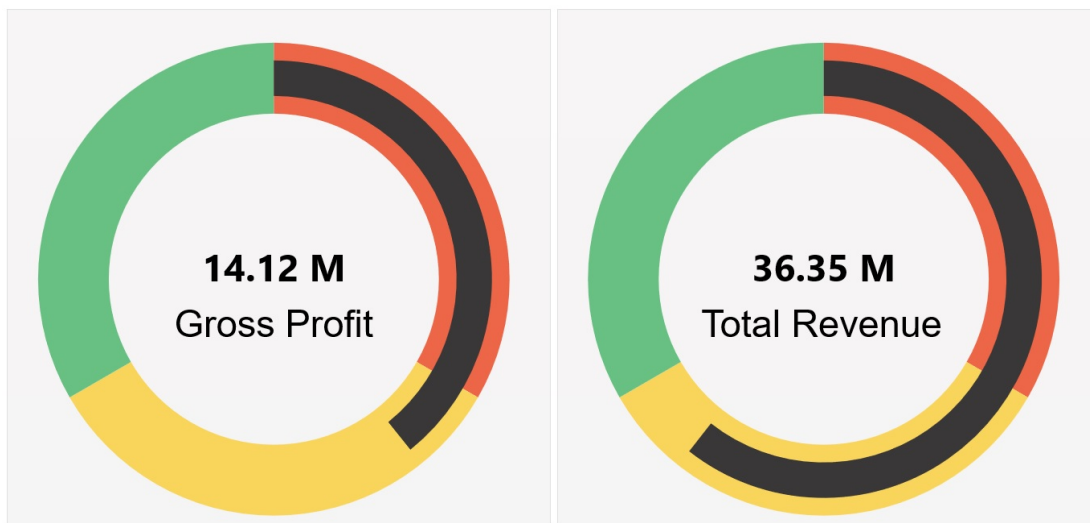


[Criação de tabelas, gráficos de interesse e gráficos de bloco em Dashboards 2.0](#)

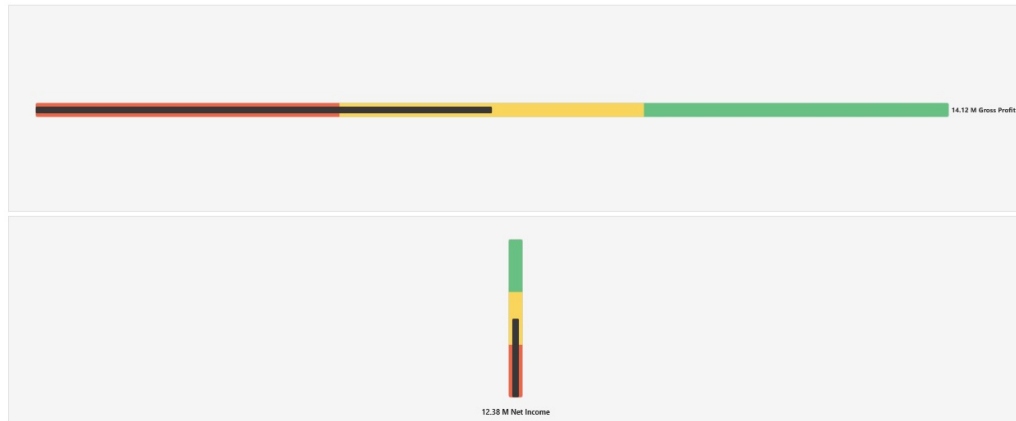
Sobre o Tipo de Gráfico de Gauge para Dashboard 2.0

Os tipos de gráfico de Gauge mostram a você se valores de dados se enquadram ou não em um intervalo aceitável. Você define os valores mínimo e máximo, os máximos do intervalo. O gauge usa as cores de sinal de trânsito vermelha, amarela e verde para ajudar você a avaliar rapidamente um valor atual e identificar problemas em medidas e pontos de dados importantes. Em Dashboards 2.0, você pode selecionar os tipos de gráfico de gauge circular, horizontal e vertical.

Exemplo de Dashboard 2.0 - Tipo de Gauge Circular

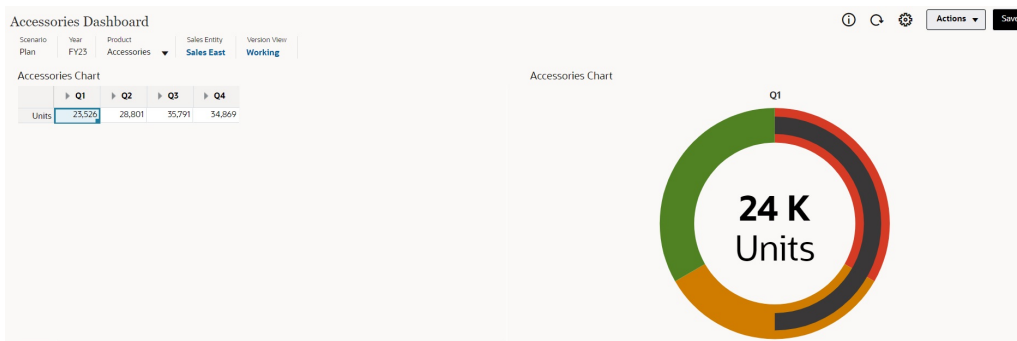


Exemplo de Dashboard 2.0 - Tipo de Gauge Horizontal e Vertical



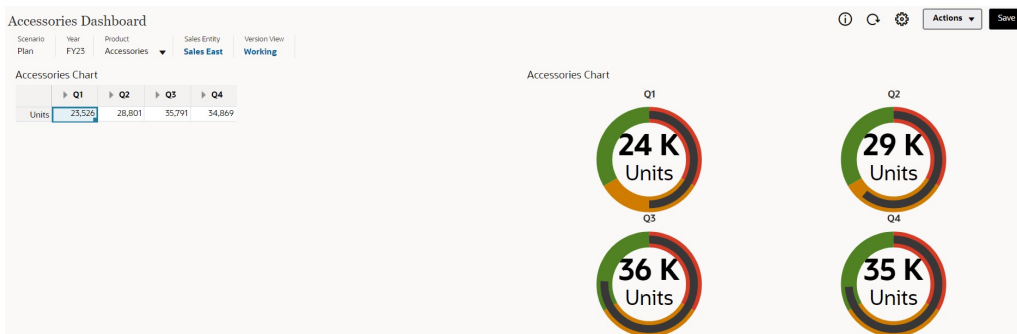
Exemplo de Dashboard 2.0 - Exibição de Um Gráfico de Gauge

Em **Exibir**, se a opção **Simples** estiver selecionada, o gráfico de gauge exibirá só a primeira coluna de dados do formulário subjacente.



Exemplo de Dashboard 2.0 - Exibição de Vários Gráficos de Gauge

Em **Exibir**, se a opção **Vários** estiver selecionada, um gráfico de gauge será exibido para cada coluna de dados do formulário subjacente.



Os designers de dashboard podem definir essas propriedades de tipo de gráfico de Gauge:

Tabela 10-11 Propriedades de Tipo de Gráfico de Gauge

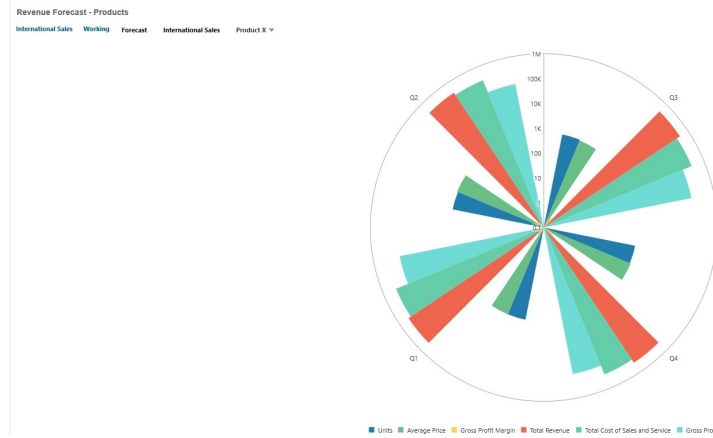
Definição	Descrição
Escala	<p>Útil especialmente para números grandes, você pode ajustar a escala de como um valor será exibido. Por exemplo, se o valor do bloco for 1.689.000 e você selecionar K - Milhares como opção de escala, o bloco exibirá o valor como 1689K.</p> <p>Suas opções de escala:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum: Nenhuma escala é aplicada. • Automático: O valor é exibido com base no seu intervalo. Por exemplo, 1.500 exibido como 1,5K, 1.689.000 exibido como 1,69M, 42.314.531.211 exibido como 42,31B e 1.234.567.891.234 exibido como 1,23T. • K - Milhares: O valor é exibido como unidades de milhar. Por exemplo, 1.689,000 é exibido como 1689K. • M - Milhões: O valor é exibido como unidades de milhão. Por exemplo, 123.456.789 é exibido como 123M. • B - Bilhões: O valor é exibido como unidades de bilhão. Por exemplo, 12.345.678.912 é exibido como 12B. • T - Trilhões: O valor é exibido como unidades de trilhão. Por exemplo, 1.234.567.891.234.567 é exibido como 1.234T.
Exibir	<p>Você pode exibir um gráfico de gauge Simples ou Vários gráficos de gauge em um componente. Se a opção Simples estiver selecionada, o gráfico de gauge exibirá só a primeira coluna de dados do formulário subjacente. Se a opção Vários estiver selecionada, um gráfico de gauge será exibido para cada coluna de dados do formulário subjacente.</p>
Tipo de Gauge	<p>Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circular • Horizontal • Vertical
Valor Mínimo Valor Máximo	<p>Os valores mínimo e máximo no gauge. O designer do dashboard define os valores como um padrão, e os usuários podem alterá-los temporariamente durante o tempo de execução. Se o designer do dashboard não especificar esses valores, o aplicativo definirá automaticamente o valor mínimo como zero e o valor máximo como maior que o valor no gauge.</p>
Meta Esperada Limite Baixo Limite Médio Limite Alto	<p>Especifique se valores Alto ou Baixo são desejáveis.</p> <p>Para indicar visualmente se uma medida está dentro do intervalo aceitável ou não, esses limites permitem exibir o gauge em vermelho, amarelo e verde com base nos valores especificados. Especifique um Rótulo de texto e um Valor de número para cada limite.</p>

Sobre o Tipo de Gráfico Radar para Dashboard 2.0

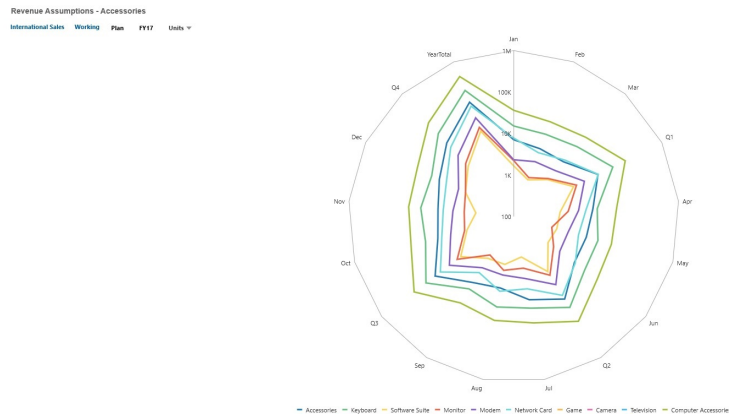
Um gráfico de radar é um tipo de gráfico bidimensional projetado para representar graficamente uma ou mais séries de valores em diversas variáveis quantitativas. Os gráficos de radar são os melhores para determinar qual variável nos dados está tendo um melhor resultados que as demais. Por isso, eles são muito usados para análises de desempenho.

Em Dashboards 2.0, você pode selecionar os seguintes tipos de gráfico de radar: barras, linhas, área, dispersão e bolhas.

Exemplo do Dashboard 2.0 - Tipo de Gráfico em Barras e Radar



Exemplo do Dashboard 2.0 - Tipo de Gráfico de Linhas e Radar



Os designers de dashboard podem definir estas propriedades do tipo de gráfico de radar:

Tabela 10-12 Propriedades do Tipo de Gráfico Radar

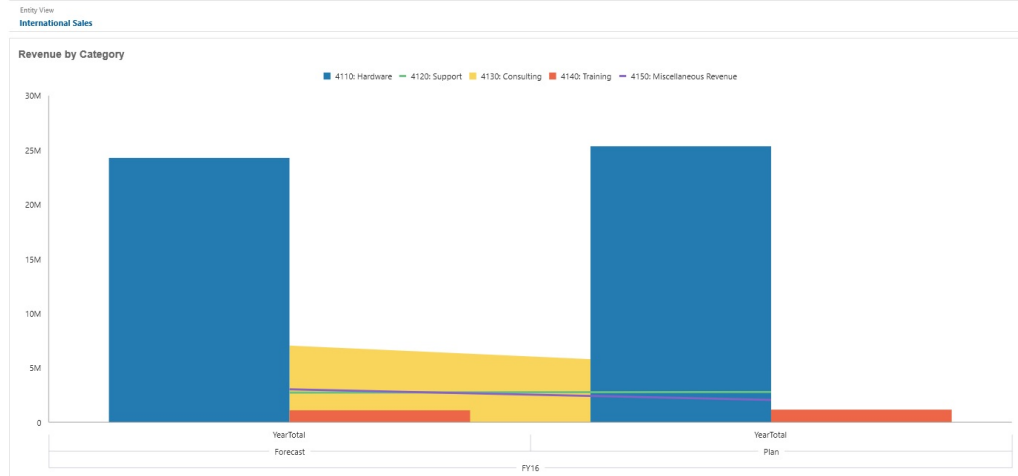
Definição	Descrição
Escala de Valor	<p>Útil especialmente para números grandes, você pode ajustar a escala de como um valor será exibido. Por exemplo, se o valor do bloco for 1.689.000 e você selecionar K - Milhares como opção de escala, o bloco exibirá o valor como 1689K.</p> <p>Suas opções de escala:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum: Nenhuma escala é aplicada. • Automático: O valor é exibido com base no seu intervalo. Por exemplo, 1.500 exibido como 1,5K, 1.689.000 exibido como 1,69M, 42.314.531.211 exibido como 42,31B e 1.234.567.891.234 exibido como 1,23T. • K - Milhares: O valor é exibido como unidades de milhar. Por exemplo, 1,689,000 é exibido como 1689K. • M - Milhões: O valor é exibido como unidades de milhão. Por exemplo, 123.456.789 é exibido como 123M. • B - Bilhões: O valor é exibido como unidades de bilhão. Por exemplo, 12.345.678.912 é exibido como 12B. • T - Trilhões: O valor é exibido como unidades de trilhão. Por exemplo, 1.234.567.891.234.567 é exibido como 1.234T.
Tipo	<p>Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Barra • Linha • Área • Dispersão • Bolha
Posição da Legenda	Escolha Esquerda , Direita , Superior , Inferior ou Nenhuma .
Linhas de Grade	Selecione Ocultar ou Mostrar .
Escala Logarítmica	<p>Útil principalmente para a exibição de dados numéricos que abrangem uma ampla variedade de valores (geralmente, os números maiores nos dados são centenas ou até milhares de vezes maiores que os números menores), uma escala logarítmica exibe esses valores de maneira que é mais compacta e legível. Selecione se deseja usar uma escala logarítmica em seu gráfico de radar.</p>
Cor	Selecione Padrão ou clique em dados no gráfico para escolher uma cor personalizada para esses dados.

Sobre o Tipo de Gráfico de Combinação para Dashboard 2.0

O gráfico de combinação é uma visualização que permite a você mesclar qualquer combinação de gráficos de barras, linhas e área em um gráfico.

Você também pode adicionar um eixo Y secundário no lado oposto do eixo Y primário. A adição de um eixo Y secundário permite que você exiba a escala de uma medida que não se ajusta de maneira adequada às outras medidas no gráfico. Por exemplo, a exibição de uma medida de porcentagem e de uma medida monetária no mesmo gráfico.

Exemplo do Dashboard 2.0 - Gráfico de Combinação de Área, Barras e Linhas



Os designers de dashboard podem definir estas propriedades do tipo de gráfico de combinação:

Tabela 10-13 Propriedades do Tipo de Gráfico de Combinação

Definição	Descrição
Escala de Valor	<p>Útil especialmente para números grandes, você pode ajustar a escala de como um valor será exibido. Por exemplo, se o valor do bloco for 1.689.000 e você selecionar K - Milhares como opção de escala, o bloco exibirá o valor como 1689K. Suas opções de escala:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum: Nenhuma escala é aplicada. • Automático: O valor é exibido com base no seu intervalo. Por exemplo, 1.500 exibido como 1,5K, 1.689.000 exibido como 1,69M, 42.314.531.211 exibido como 42,31B e 1.234.567.891.234 exibido como 1,23T. • K - Milhares: O valor é exibido como unidades de milhar. Por exemplo, 1,689,000 é exibido como 1689K. • M - Milhões: O valor é exibido como unidades de milhão. Por exemplo, 123.456.789 é exibido como 123M. • B - Bilhões: O valor é exibido como unidades de bilhão. Por exemplo, 12.345.678.912 é exibido como 12B. • T - Trilhões: O valor é exibido como unidades de trilhão. Por exemplo, 1.234.567.891.234.567 é exibido como 1.234T.
Peso da Linha	<p>Clique no contador para definir a largura da linha. Note que a largura padrão de uma linha são 5 pixels. É possível selecionar entre 1 e 12 pixels.</p>
Posição da Legenda	<p>Escolha Esquerda, Direita, Superior, Inferior ou Nenhuma.</p>
Posição do Rótulo	<p>Defina a posição dos rótulos de dados no gráfico. Escolha Borda da Barra Externa, Centro, Borda da Barra Interna ou Nenhuma.</p>
Linhas de Grade	<p>Selecione Ocultar ou Mostrar.</p>

Tabela 10-13 (Cont.) Propriedades do Tipo de Gráfico de Combinação

Definição	Descrição
Escala Logarítmica	Útil principalmente para a exibição de dados numéricos que abrangem uma ampla variedade de valores (geralmente, os números maiores nos dados são centenas ou até milhares de vezes maiores que os números menores), uma escala logarítmica exibe esses valores de maneira que é mais compacta e legível. Selecione se deseja usar uma escala logarítmica em seu gráfico de combinação.
Y Secundário	<p>Selecione os dados que serão representados em um eixo Y secundário que aparecerão no lado oposto do gráfico no eixo Y primário.</p> <p>Quando os valores de dados em um gráfico variarem muito de uma série de dados para outra ou quando houver tipos mistos de dados (por exemplo, moeda e porcentagens), você poderá representar uma ou mais séries de dados em um eixo vertical (Y) secundário.</p> <p>Embora seja possível usar o eixo Y secundário com qualquer tipo de gráfico de linhas e barras, ele é mais comumente usado com o tipo de gráfico de combinação, o que ajuda a distinguir as séries de dados que são representadas no eixo Y secundário. Por exemplo, use barra para o eixo Y primário e linha para o eixo Y secundário.</p>
Série	Selecione a combinação barra/linha/área do gráfico.
Cor	Selecione Padrão ou clique em dados no gráfico para escolher uma cor personalizada para esses dados.
Eixo	Selecione um Intervalo Personalizado para o Eixo X , o Eixo Y e o Eixo Y Secundário ou selecione Desativar .

Sobre o Gráfico de Bloco do Dashboard 2.0

Um bloco é um tipo de gráfico que permite selecionar valores específicos do cubo a ser exibido. Além de usar um formulário como uma origem de dados, você pode inserir diretamente uma interseção de célula que fornece o valor para um bloco. Por padrão, seis blocos são exibidos inicialmente, mas você pode exibir até 10 blocos em um componente. Até você associar um bloco aos dados, ele exibirá dados de amostra.

Com um formulário como a origem de dados de um bloco:

- Você pode ter até 10 blocos por componente (seis por padrão).
- Os valores na primeira coluna do formulário (até a décima linha) são usados para criar os blocos.
- Por padrão, o título do bloco é o título da linha no formulário, e o bloco obtém seus valores da primeira coluna, depois por linha.
- Você pode definir o título do componente do bloco, a porcentagem da altura do bloco, os rótulos da legenda, bem como pode selecionar no formulário quais eixos incluir. Por exemplo, se você selecionar um formulário com três linhas, o bloco exibirá três valores.

 **Note:**

Às vezes, em um formulário, a primeira coluna pode ser recolhida (ocultada) quando exibida como uma grade. Mas a coluna recolhida ainda é considerada quando o bloco obtém seus valores do formulário. Recomendamos que você atualize a definição do formulário e use um formulário que contenha somente as células a serem exibidas no bloco como a origem de dados.

Com uma interseção de célula como a origem de dados para um bloco, você pode ter apenas um bloco por objeto.

A tabela abaixo lista as opções que você pode definir para um gráfico de bloco. Observe que é possível definir se o valor exibido será alinhado no bloco horizontalmente à esquerda, no centro ou à direita.

Table 10-14 Propriedades do Tipo de Gráfico de Bloco

Definição	Descrição
Escala de Valor	<p>Útil especialmente para números grandes, você pode ajustar a escala de como um valor será exibido. Por exemplo, se o valor do bloco for 1.689.000 e você selecionar K - Milhares como opção de escala, o bloco exibirá o valor como 1689K.</p> <p>Opções de escala:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhum: Nenhuma escala é aplicada. • Automático: O valor é exibido com base no seu intervalo. Por exemplo, 1.500 exibido como 1,5K, 1.689.000 exibido como 1,69M, 42.314.531.211 exibido como 42,31B e 1.234.567.891.234 exibido como 1,23T. • K - Milhares: O valor é exibido como unidades de milhar. Por exemplo, 1,689,000 é exibido como 1689K. • M - Milhões: O valor é exibido como unidades de milhão. Por exemplo, 123.456.789 é exibido como 123M. • B - Bilhões: O valor é exibido como unidades de bilhão. Por exemplo, 12.345.678.912 é exibido como 12B. • T - Trilhões: O valor é exibido como unidades de trilhão. Por exemplo, 1.234.567.891.234.567 é exibido como 1.234T.
Alinhar Texto	<p>Opções de alinhamento de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esquerda • Centro • Direita
Contagem	O número de blocos exibidos no componente (até 10)
Exibir	<p>Opções de exibição de legenda:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensões de Linha e Coluna • Dimensões da Linha • Dimensões da Coluna • Nenhum

Table 10-14 (Cont.) Propriedades do Tipo de Gráfico de Bloco

Definição	Descrição
Posição	Opções de posicionamento da legenda: <ul style="list-style-type: none"> • Esquerda • Direita • Superior • Inferior
Tamanho da Fonte da Legenda	Aumente ou diminua o tamanho da fonte da legenda.
Tamanho da Fonte do Valor	Aumente ou diminua o tamanho da fonte do valor.



Note:

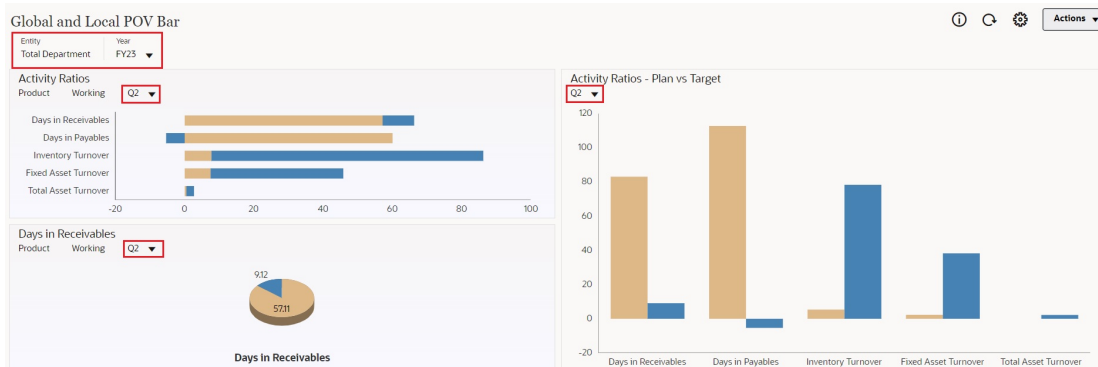
O Dashboard 2.0 não oferece suporte para detalhes da célula. Em vez disso, recomendamos o uso da Análise Rápida, que é uma versão mais avançada dos detalhes da célula, como a origem de dados. Ao converter um dashboard que incluía um componente que usa detalhes da célula como a origem de dados em um Dashboard 2.0, exclua esse componente e recrie-o usando a Análise Rápida como a origem de dados.

Sobre os PDVs Globais e Locais no Dashboard 2.0


Um PDV local em um formulário reflete os membros de dimensão que o designer de formulário selecionou para o formulário em questão. Os dashboards também são compatíveis com *barras de PDV global* , de modo que os PDVs locais comuns são combinados na barra de PDV global para evitar repetição deles em cada componente.

Exemplo de PDVs do Dashboard 2.0

Este Dashboard 2.0 ilustra uma barra de PDV global (mostrando Entidade e Ano) e PDVs locais (lista suspensa mostrando T2):



Com uma barra de PDV global, se você alterar uma página na barra de PDV global e a opção **Barra PDV: Aplicar Automaticamente** estiver habilitada, a página mudará para todos os componentes no dashboard que são baseados em formulários. A barra de PDV global é exibida na parte superior do dashboard, acima de todos os componentes, enquanto a barra de PDV local é exibida dentro do componente. As variáveis de usuário são permitidas em PDVs globais e locais dos dashboards, e você pode alterar as variáveis de usuário dinamicamente diretamente na barra do PDV.

No menu  **Configurações de PDV** da barra de ferramentas do dashboard, você pode definir se deseja ocultar os rótulos de dimensão no PDV global (**Barra PDV: Ocultar Rótulos de Dimensão**) e se deseja habilitar ou desabilitar a aplicação automática de alterações (**Barra PDV: Aplicar Automaticamente**).

Sobre barras de PDV global:

- A Barra de PDV é composta de dimensões PDV local, dimensões Página e variáveis de usuário.
- Dependendo do PDV local e da página de cada formulário no dashboard, a barra de PDV global é calculada automaticamente.
- Os PDVs globais refletem o conteúdo dos componentes usando formulários no dashboard. Isto é, elas se aplicam a formulários em um dashboard, a gráficos vinculados aos formulários e a blocos que usam formulários como uma origem de dados. Sendo assim, se o dashboard não incluir um formulário como uma origem de dados, nem a barra de PDV local, nem a global, estará disponível.

Veja aqui um exemplo de como a barra de PDV global é calculada, com base nas dimensões do PDV local para dois formulários:

A barra de PDV global está desabilitada:

- PDV local do formulário A: Ano, Entidade, Produto
- PDV local do formulário B: Ano, Entidade, Projeto

A barra de PDV global está habilitada:

- Barra de PDV global: Ano, Entidade
- PDV local do formulário A: Produto
- PDV local do formulário B: Projeto

Uma vez que nem todas as dimensões e seleções de página podem ser comuns a todos os formulários em um dashboard, o PDV completo de um componente do dashboard pode ser dividido entre o PDV local e a barra de PDV global. A barra de PDV global e o PDV local juntos contêm as informações completas de interseção para cada formulário em um dashboard.

Se houver apenas um componente no dashboard que use um formulário como uma origem de dados, o PDV inteiro/a página do formulário será movido para a barra de PDV global.

Se houver mais de um componente no dashboard que use formulários como origem de dados, o aplicativo determinará quais dimensões serão movidas para a barra de PDV global ou quais permanecerão no PDV local da seguinte forma:

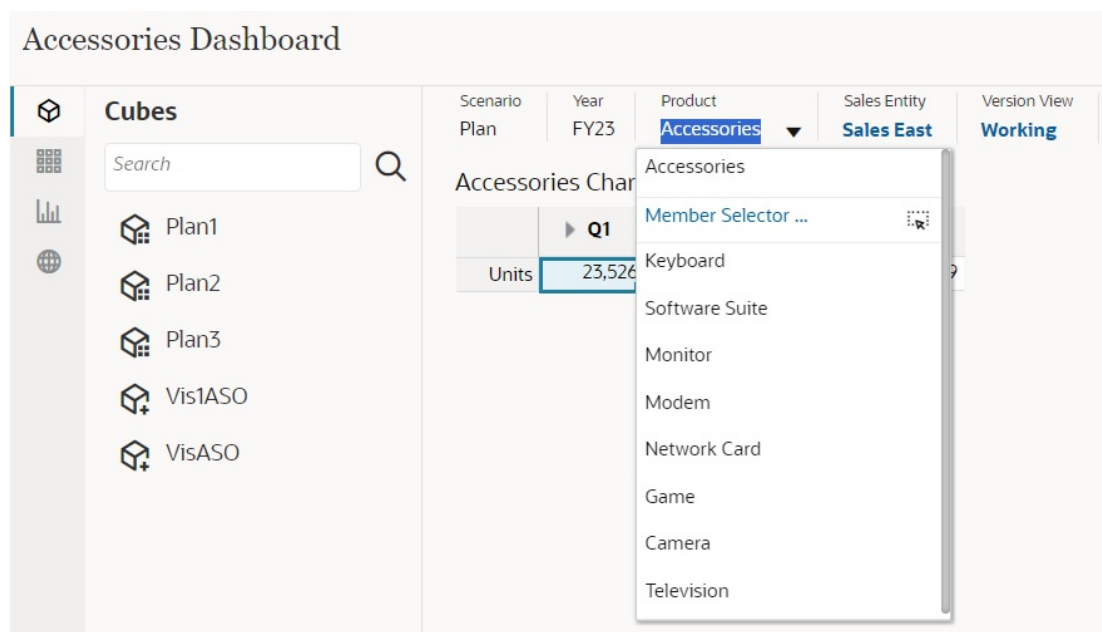
- Se a dimensão estiver no PDV ou na página de todos os formulários, e a seleção de membro for igual em todos os formulários, a dimensão passará para a barra de PDV global.

- Se a dimensão estiver no PDV em um formulário e na página de outro formulário, a dimensão permanecerá no PDV local.
- Se a dimensão estiver no PDV, os mesmos membros deverão ser selecionados em todos os formulário para a dimensão.
- Se a dimensão for uma dimensão de página, os membros de página selecionados deverão ser iguais e exibidos na mesma ordem em todos os formulários.

Pesquisa de Membros do PDV em Dashboards 2.0

Ao trabalhar em Dashboards 2.0, você pode encontrar facilmente novos membros do PDV. Para pesquisar, clique em um link do PDV. A interface de pesquisa exibe uma lista dos membros usados mais recentemente que podem ser selecionados.

Figura 10-1 Lista dos Membros Usados Mais Recentemente do PDV do Dashboard 2.0




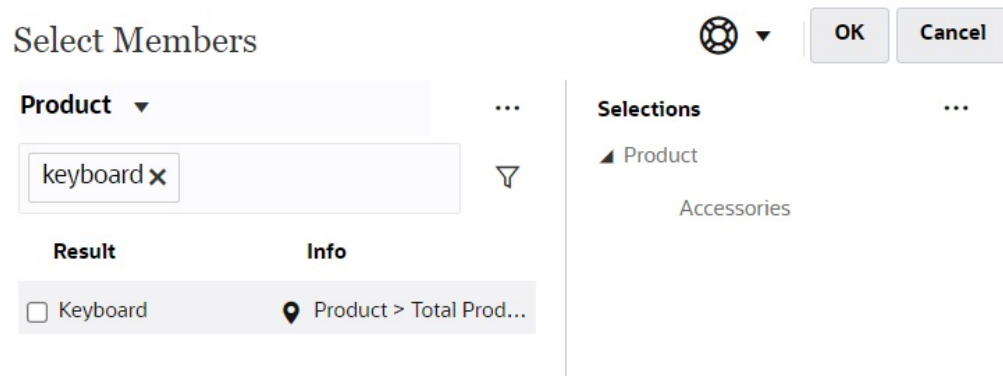
Você também pode pesquisar usando o seletor de membros. Clique em um link do PDV, depois clique no ícone do seletor de membros  para iniciá-lo. Os membros no seletor de membros são exibidos como uma hierarquia ou você pode inserir um nome de membro na caixa **Pesquisar**. Se um membro for localizado usando a caixa **Pesquisar**, o resultado será exibido embaixo dessa caixa.

Figura 10-2 Resultados da Pesquisa do Seletor de Membros do Dashboard 2.0




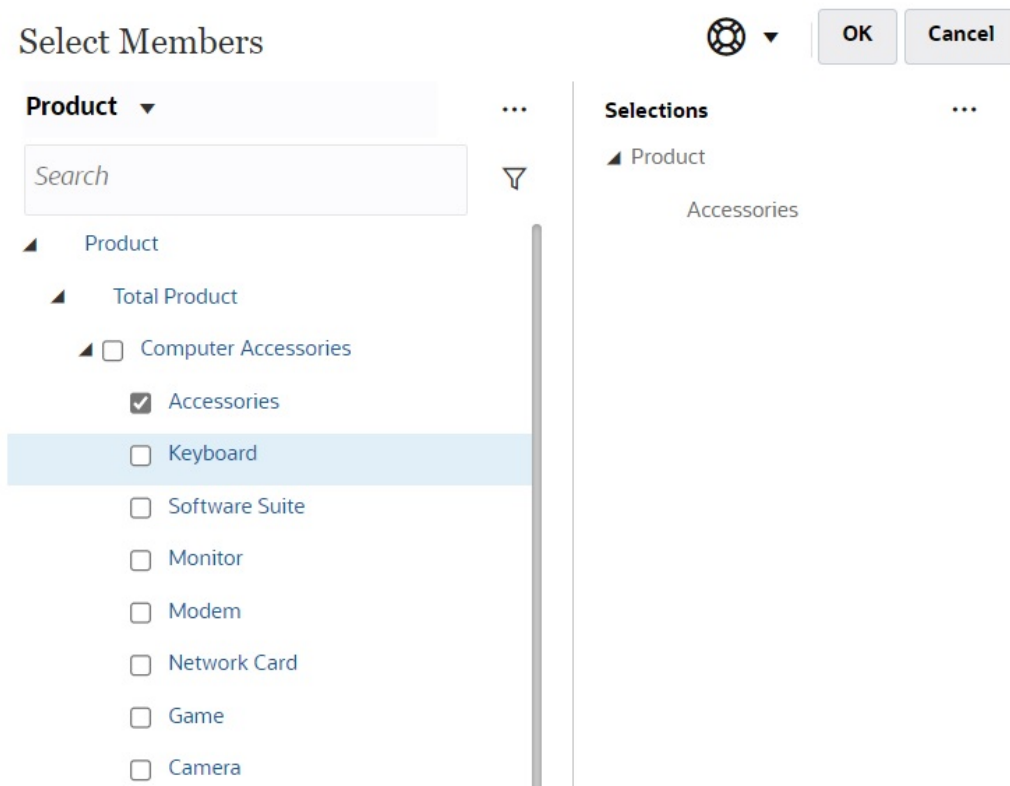
Você pode exibir a localização do membro na hierarquia passando o cursor sobre a coluna **Informações** do resultado e clicando em .

Figura 10-3 Resultados da Pesquisa do Seletor de Membros do Dashboard 2.0 na Hierarquia



Considerações sobre a barra de PDV do Dashboard 2.0

- Em listas suspensas de Páginas de barras de PDV, o número de membros mostrados é controlado em **Preferências do Usuário** em **Opções de Página**. (Na página inicial, clique em **Ferramentas, Preferências do Usuário** e **Exibir**

para visualizar as **Opções de Página**.) Se o número de itens na lista suspensa da página exceder esse limite, os usuários não poderão visualizá-los. Observe que isso será corrigido em uma versão futura com a capacidade de usar o seletor de membros para navegar pelo restante dos membros, semelhante ao Dashboard 1.0.

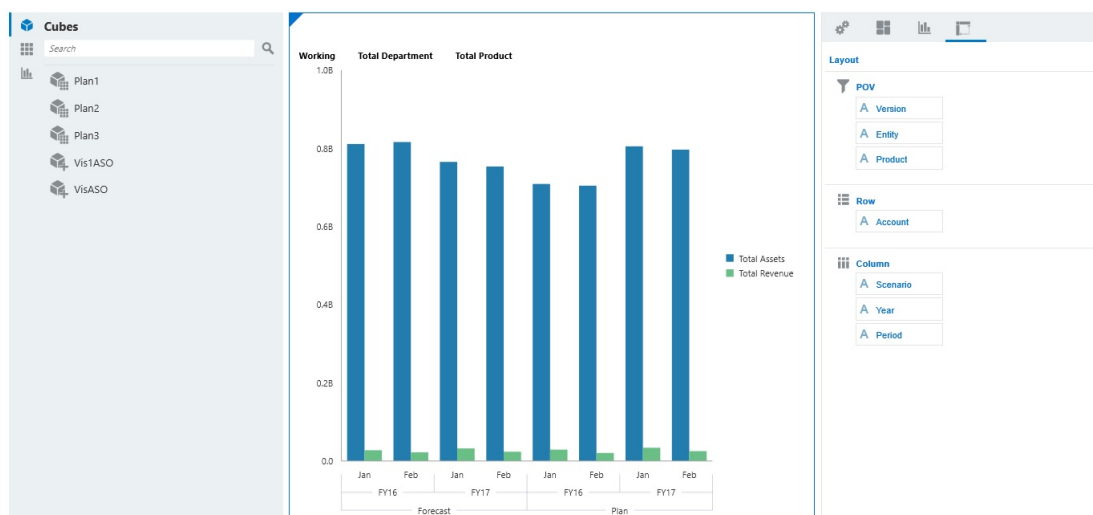
- Se o dashboard incluir vários formulários, mas alguns deles tiverem propriedades diferentes para a mesma dimensão, o PDV global pode não exibir nenhum membro da dimensão. Por exemplo, se a dimensão Versão estiver oculta em alguns formulários, mas visível em outros no mesmo dashboard, o PDV global pode não exibir nenhum membro da dimensão Versão. Recomendamos que as propriedades de todas as dimensões sejam iguais para todos os formulários incluídos em um dashboard.

Sobre a Análise Rápida

A Análise Rápida permite que você adicione componentes a dashboards sem precisar ter um formulário predefinido. Você pode criar uma consulta ad hoc digitando nomes de membros na barra de Pesquisa ou usando o Seletor de Membros. Depois você controla o layout da

consulta na guia Layout  do painel Propriedades.

Exemplo do Gráfico de Análise Rápida do Dashboard 2.0 no Modo de Design




Para criar uma análise rápida em seu dashboard:

1. Selecione um cubo para a consulta. Você pode fazer isso de uma destas maneiras:
 - Clique na caixa Pesquisar do workspace para exibir uma lista de cubos e depois selecione um cubo.
 - Arraste e solte um cubo da paleta de objetos no workspace do dashboard.

 **Nota:**

Seja qual for o método, o sistema inicia uma consulta padrão; uma interseção simples no cubo orientada baseada na sua Lista Mais Usados Recentemente (MRU). A consulta padrão varia com base no que você tem visto recentemente no cubo.



Se a interseção de MRU no cubo for inválida, você receberá um erro. Se você vir um erro, abra outro formulário e altere a página para uma interseção válida para que o MRU seja atualizado com uma interseção válida.


2. Refine a consulta especificando membros para ela:
 - Na caixa Pesquisar, digite nomes de membros a serem exibidos em uma lista de preenchimento automático no cubo.
 - Inicie o seletor de membros  para selecionar membros e depois clique em **OK**.

 **Nota:**

Quando a caixa Pesquisar é usada para localizar membros para uma análise rápida e um cubo contém mais de 25.000 membros, a caixa Pesquisar executa a pesquisa apenas nos primeiros 3.000 membros na dimensão do cubo. Se o cubo contiver menos de 25.000 membros, a caixa Pesquisar executa a pesquisa em todos os membros. Para pesquisar um cubo com mais de 25.000 membros, abra o seletor de membros para fazer suas seleções de análise rápida.

3. Selecione um tipo de gráfico para a consulta.

Clique em  para selecionar um tipo de gráfico; por exemplo, Barra .

4. No painel Propriedades, clique na guia Layout .
5. Arraste e solte as dimensões da guia Layout do painel Propriedades em outras seções da guia Layout para alterar a layout do PDV, da Linha e da Coluna do componente do dashboard.

Vídeos

Sua Meta

Saiba como adicionar componentes de análise rápida a dashboards sem ter um formulário predefinido. Você aprende a criar uma consulta ad hoc no Designer do Dashboard e formatar os resultados alterando o layout da dimensão e aplicando visualizações.

Assista a Este Vídeo



[Criação de análises rápidas em Dashboards 2.0](#)

Projeção de Infolets

Consulte Também:

- [Sobre Infolets](#)
- [Anatomia de um Infolet](#)
- [Como Determinar o Conteúdo do Infolet](#)
- [Como Usar o Designer de Infolets](#)
- [Criação de Infolets](#)
- [Como Trabalhar com Infolets](#)
- [Personalização da Interface para Acessar Infolets](#)

Sobre Infolets

Os infolets permitem que os usuários exibam e interajam com informações essenciais de alto nível geradas de diferentes fontes, de modo que possam avaliar rapidamente para onde direcionar a atenção. Os Administradores de Serviço criam, reprojeta, excluem e atribuem permissões aos infolets.

O que é um infolet?

Um infolet é um recipiente independente e interativo em forma de caixa usado para exibir informações usando texto e gráficos. Os infolets são interativos e usam revelação progressiva para exibir informações essenciais e agregadas de alto nível para consumo rápido e imediato, podendo ser usados posteriormente conforme a necessidade. Os infolets podem ser girados e redimensionados para exibir até três gráficos ou conjuntos de valores.



Para obter mais informações sobre infolets, consulte [Anatomia de um Infolet](#).

Como Posso Usar os Infolets?

Use os infolets para:

- Promover informações essenciais facilmente consumíveis
- Fornecer respostas às suas perguntas mais importantes:
 - O que há de novo ou o que mudou?
 - Quais são as informações mais importantes que sustentam meu trabalho?
- Agrupar informações importantes por função de usuário de modo que ajude os usuários a avaliar e priorizar rapidamente o respectivo trabalho
- Exibir progressivamente detalhes e ações essenciais

Exibir esses detalhes adicionais nas diversas exibições de infolet acessadas ao girar ou expandir um infolet. No entanto, é aceitável apenas uma única exibição do infolet.

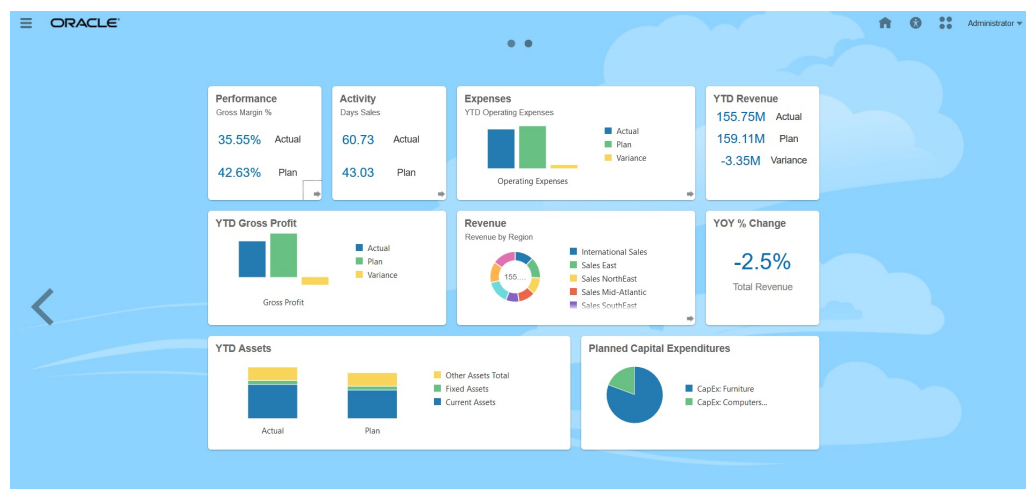
- Fornecer um meio visualmente rico de exibir informações essenciais ou resumidas

Não use infolets para apresentar informações altamente complexas, como funções de relatório, nem visuais detalhados.

Consulte [Como Determinar o Conteúdo do Infolet](#).

O que é uma Página de Infolet?

Uma página de infolets é uma página que contém um ou mais infolets. Ela hospeda um recipiente que gerencia o espaço ocupado pelos infolets e os reorganiza de acordo com o tamanho do navegador e o tamanho dos infolets. Cada infolet criado pertence a uma página de infolet. O cartão **Infolets** na Página Inicial fornece uma lista de páginas de infolet.





Nota:

Nem todos os recursos ilustrados na imagem acima são suportados nessa atualização. A Oracle planeja dar suporte a esses recursos em uma atualização posterior.

Consulte [Como Trabalhar com Infolets](#).

Anatomia de um Infolet

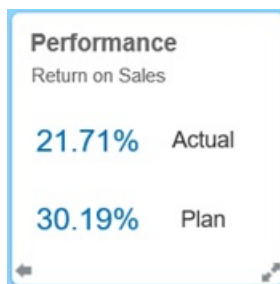
Modos de Exibição do Infolet

Um infolet dá suporte a até três exibições:

1. Exibição frontal (obrigatória)



2. Exibição posterior (opcional)



3. Exibição Expandida (opcional)



A exibição frontal é obrigatória e:

- Fornece uma visão rápida ou um vislumbre das informações de alto nível que têm um efeito direto no seu trabalho; por exemplo, a exibição frontal pode exibir o status, as contagens, os totais ou as atualizações mais recentes
- Promove uma ação indireta que ajuda a identificar informações importantes que talvez seja conveniente explorar um pouco mais
- Use todos os tamanhos de infolet, com exceção de 3x2 (veja informações abaixo sobre tamanhos de infolet)
- Retorna a exibição expandida para seu tamanho original na exibição frontal ou posterior
- Inclui um ícone de menu Ações, disponível somente ao passar o mouse e, ou um ícone de giro para trás (opcional), ou um ícone de expansão no canto direito inferior



Nota:

Se apenas uma exibição for apresentada, ela deverá ser uma exibição frontal.

A exibição posterior é opcional e:

- Apresenta informações analíticas (por exemplo, um gráfico)
- Promove uma ação de sondagem que ajuda você a explorar ou a se familiarizar com as informações representadas na exibição frontal
- É dimensionada da mesma forma que a exibição frontal
- Inclui um ícone de menu Ações, disponível somente ao passar o mouse, um ícone de giro para frente no canto inferior esquerdo e um ícone de expansão (opcional) no canto inferior direito

A exibição expandida é opcional e:

- Apresenta informações ainda mais detalhadas sobre o único ponto de dados ou conjunto de dados interdependente apresentado nas exibições frontal e posterior; por exemplo, a exibição expandida pode exibir mais detalhes sobre um objeto ou uma lista de itens recentes do que a exibição frontal ou a exibição posterior
- Fornece informações suficientes para ajudar você a decidir se está pronto para tomar medidas e passar para um contexto focado em uma página da área de trabalho
- Faz a transição de modo fluido de outras exibições. Você vê uma expansão contínua e harmoniosa, à medida que um infolet empurra outros para novas posições.
- Deve ter um tamanho maior do que as exibições frontal e posterior
- Inclui um ícone de menu Ações, disponível somente ao passar o mouse, e um ícone de recolhimento no canto inferior direito

As exibições de infolet respeitam as permissões de acesso atribuídas aos formulários e dimensões subjacentes. Portanto, o mesmo infolet pode apresentar exibições variadas de um usuário para outro se eles tiverem diferentes permissões de acesso.

Tamanhos de Infolet

Os infolets podem ser dimensionados como se segue:



Nota:

1x1 refere-se a uma caixa que abrange a largura de uma coluna e linha (170 pixels)

- 1x1
- 2x1
- 3x1
- 2x2
- 3x2 (apenas exibição expandida)

O tamanho das exibições frontal e posterior é sempre igual. Alterar o tamanho da exibição frontal redefinirá automaticamente o tamanho da exibição posterior. Como o tamanho da exibição expandida sempre deve ser maior que o tamanho da exibição frontal/posterior, se o tamanho da exibição frontal/posterior de um infolet for ampliado, a exibição expandida será redefinida automaticamente para um tamanho maior que a exibição frontal/posterior.



Nota:

A exibições frontal e posterior não podem usar o tamanho 3x2. Esse tamanho se aplica somente à exibição expandida.

O tamanho, o título e o subtítulo de uma exibição são definidos pelo designer no painel de propriedades. Consulte [Como Usar o Designer de Infolets](#).

Como Navegar entre Exibições de Infolet

Um infolet pode ser criado com uma das seguintes combinações de exibição:

1. Somente exibição frontal
2. Exibições frontal e posterior
3. Exibições frontal e expandida
4. Exibição frontal, posterior e expandida

A alternância de uma exibição para outra é controlada por um clique no ícone de giro, no ícone de expansão ou no ícone de recolhimento disponíveis no canto inferior direito ou inferior esquerdo do infolet. Passar o mouse sobre os cantos inferiores revela um ícone de giro, expansão ou recolhimento.

Como Determinar o Conteúdo do Infolet

Considere as seguintes dicas gerais ao determinar o conteúdo do infolet:

- Observe os dashboards e as páginas de área de trabalho existentes.
Os dashboards e as páginas de área de trabalho são excelentes pontos iniciais porque exibem conjuntos de resumos de informações.
- Aplique o princípio 10/90/90.
Procure as informações mais importantes e facilmente consumíveis que respondam às perguntas frequentes armazenadas nos principais 10% de casos de uso. Esses casos de uso podem ter origem em qualquer lugar da sua empresa — seção de business intelligence, mídia social, transacional, externa etc.
Em seguida, concentre-se nessas informações para saber quais 90% dos usuários se beneficiariam com a exibição de 90% do tempo. Você pode aplicar esse princípio de percentual 10/90/90 ao conteúdo de dashboard existente, ao conteúdo da página de área de trabalho existente ou, de modo geral, para filtrar informações qualificáveis de um infolet.
- Reafirme os principais casos de uso no formulário de perguntas de negócios frequentes.
Apresente o conteúdo de infolet correspondente de maneira a responder a essas perguntas de negócios; por exemplo, quantos pedidos estão em risco, listados por status?
- Procure um ponto ou um conjunto de pontos interdependente estreitamente relacionado, em vez de vários pontos de informações.
O processo de determinar o conteúdo de um infolet é semelhante ao processo usado para produzir conteúdo de dashboard, mas em um nível mais profundo de análise. Procure informações em um ponto de dados ou conjunto de dados que sejam adequadas para exibição em uma hierarquia de até três exibições de informações e que respondam a uma pergunta essencial de negócios.
- Comece com o ponto mais importante.
Um infolet exibe informações agregadas sobre um único aspecto de dados ou ponto de informações em relação a um evento do qual o usuário precisa ter conhecimento ou uma tarefa que o usuário precisa executar.
Se um dashboard contiver vários aspectos sobre um ou mais objetos (por exemplo, totais numéricos e totais monetários), comece com o ponto mais importante e adicione isso como uma visão geral simples (por exemplo, como um total usando um valor numérico estilizado) à exibição frontal de um infolet. Em

seguida, determine o conteúdo da exibição posterior, se necessário. Por fim, determine o conteúdo da exibição expandida, se necessário.

Um infolet não deve ter mais do que três exibições. Se houver apenas um único ponto de dados ou apenas um conjunto de dados interdependente estreitamente relacionado a ser exibido em um infolet, use apenas a exibição frontal.

Links Relacionados

[Como Criar Formulários para Infolets](#)

[Como Criar Gráficos para Infolets](#)

Como Criar Formulários para Infolets

Use apenas formulários com conjuntos de dados pequenos nos infolets. As permissões que são definidas para formulários são respeitadas nos infolets.

Você pode criar formulários que são usados especificamente em infolets:

- Os formulários usados em infolets devem ter menos células que um formulário de entrada de dados tradicional; por exemplo, formulários usados em infolets devem ter até 12 células apenas.
- Os formulários usados em infolets não devem ter mais de 12 linhas e colunas. Se um formulário tiver mais de 12 linhas e colunas, o infolet exibirá apenas as 12 primeiras linhas e colunas.
- Atualmente, os infolets não dão suporte aos PDVs e dimensões Página, de modo que os formulários usados não devem conter dimensões Página.
- Se um formulário que é usado em infolets contiver uma grade com membros que se expandem, o infolet exibirá todos os membros no formulário, incluindo os membros expandidos.

Como Criar Gráficos para Infolets

Use o título e o subtítulo em gráficos para mostrar contexto estático.

Há seis tipos de gráfico que você pode usar em infolets:

- Barra: Exibe um resumo gráfico de vários valores de dados para fins de comparação. Os gráficos de barras podem ser plotados vertical ou horizontalmente. Recomenda-se até oito barras para infolets de gráfico de barras.
- Coluna: Exibe barras empilhadas que representam diferentes conjuntos de dados um sobre os outros. A altura da barra resultante mostra o resultado combinado dos conjuntos de dados.
- Rosca: Um gráfico circular que é dividido em segmentos para comparação de conjuntos de dados entre si. O centro em branco exibe a soma de todos os conjuntos de dados. Recomenda-se até seis valores de segmento para infolets de gráfico de rosca.
- Linha: Use para visualizar uma tendência dos dados por intervalos de tempo.
- Pizza: Um gráfico circular que é dividido em fatias para comparação de conjuntos de dados entre si. Recomenda-se até seis fatias para infolets de gráfico de pizza.
- Bloco: Permite selecionar valores específicos de um conjunto de dados para exibição. Não é recomendável usar mais de três valores para infolets de gráfico de bloco.

 **Nota:**

Os gráficos de bloco podem usar apenas o tamanho 1x1. Não é possível redimensionar um infolet usando o gráfico de bloco até que o tipo de gráfico seja alterado. Se você arrastar e soltar um gráfico de bloco para um infolet com tamanho superior a 1x1, será solicitado que você altere o tamanho do infolet ou o tipo de gráfico.

Como Usar o Designer de Infolets

Os Administradores de Serviço usam o Designer de Infolets para criar infolets e páginas de infolet. O Designer de Infolets permite fácil alternância entre exibições de tempo de execução e designer. Para acessar o Designer de Infolets, inicie o ícone **Infolets** na página inicial e clique em **Criar** ou clique no ícone Ações ao lado de uma página de infolet na listagem e depois clique em **Editar**. Clicar no nome do infolet na listagem, inicia a versão de tempo de execução da página de infolet. Você pode alternar da exibição de tempo de execução para a exibição de designer, clicando em



Designer de Infolets



Barra de Ferramentas de Infolets

No canto superior direito encontra-se a Barra de Ferramentas de Infolets.



: Adiciona um novo infolet ao Designer de Infolets



: Oculta e mostra o Painel Propriedades

•••: Clique para executar estas ações:

- **Redefinir:** Redefine o Designer de Infolets para um estado salvo anteriormente
- **Atualizar:** Atualiza os dados no Essbase e a definição do infolet no banco de dados

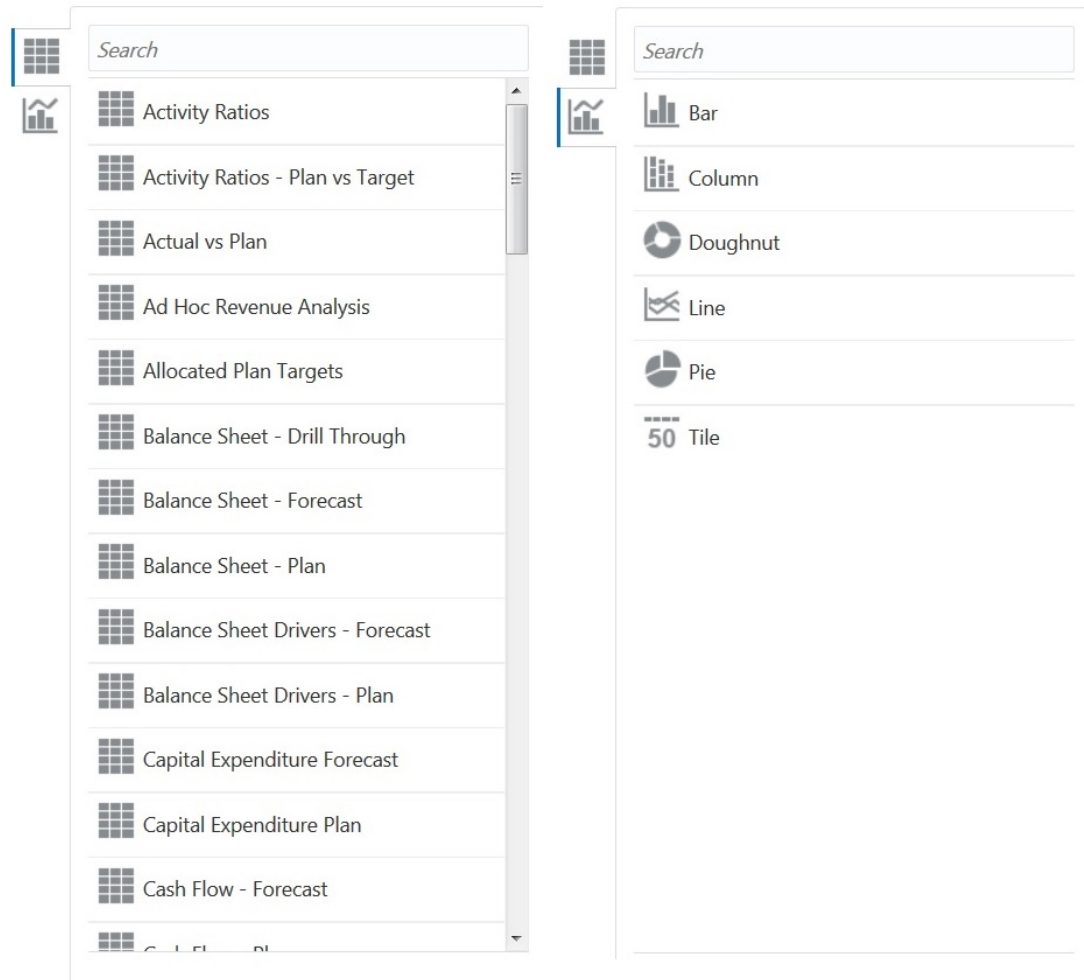
- **Tempo de Execução:** Oculta todos os elementos do Designer de Infolets e exibe o infolet como ele apareceria para os usuários durante o tempo de execução



: No modo de tempo de execução, exibe o Designer de Infolets

Paleta do Designer de Infolets

À esquerda encontra-se a Paleta do Designer. A Paleta do Designer tem duas guias: Formulários e Tipos de Gráfico. Destaque objetos na Paleta do Designer e arraste-os e solte-os na zona para soltar.



Objetos da Paleta do Designer:

- **Formulários:** Selecione formulários simples para incluir no infolet rolando pelos formulários ou pesquisando-os por nome. Para obter detalhes sobre formulários, consulte [Como Criar Formulários para Infolets](#).

 **Nota:**

O conjunto de permissões de acesso para formulários são respeitados nos infolets.

- **Tipos de Gráfico:** Selecione os tipos de gráfico para incluir no infolet. Os infolets exibem dados de amostra nos gráficos até que você associe o gráfico a um formulário como sua origem de dados. Ao vincular um gráfico a um formulário, os usuários podem ver nos gráficos associados o impacto de alterar os dados no formulário. Para associar um gráfico a um formulário, destaque um gráfico e arraste-o e solte-o na zona para soltar. No painel Propriedades, clique em **Amostra** e depois clique em **Formulários** para selecionar a origem de dados. Para obter detalhes sobre gráficos, consulte [Como Criar Gráficos para Infolets](#).

Menu do Infolet

O menu do infolet contém as ações para excluir e limpar o infolet. Para exibir o menu do infolet, passe o mouse sobre o canto superior direito do infolet e clique na seta para baixo a fim de exibir as opções de menu:

- **Excluir:** Remove o infolet da página
- **Limpar:** Limpa detalhes do infolet

Painel Propriedades

O painel Propriedades no lado direito do Designer de Infolets permite que você exiba e trabalhe com essas propriedades do infolet:

 **Nota:**

O cabeçalho que você especifica é o mesmo para todas as exibições de um infolet, mas é possível especificar um subtítulo diferente para cada exibição. Por exemplo, as exibições frontal, posterior e expandida de um infolet podem ter, cada uma, diferentes subtítulos, mas elas devem ter o mesmo cabeçalho.

- **Cabeçalho**
- **Subtítulo**
- **Tamanho:** Exibe o infolet no tamanho selecionado
- **Tipo de Gráfico:** Exibe os dados do infolet como o tipo de gráfico selecionado
- **Dados:** Exibe a fonte de dados associada (Amostra ou Formulário)
- **Formulário:** Exibe o formulário do infolet selecionado

Ações como excluir e limpar estão no menu do infolet.

Por padrão, a exibição frontal de um infolet é mostrada no painel Propriedades. Você pode ver as outras exibições selecionando-as na lista suspensa. Se você girar ou expandir um infolet para ver as exibições posterior ou expandida, as propriedades dessas exibições serão exibidas no painel Propriedades. Além disso, as propriedades do tipo de gráfico correspondente também são exibidas no painel Propriedades.

Criação de Infolets

Para criar infolets:

1. Na Página Inicial, clique em **Infolets** e em **Criar**.
2. Clique em **Página de Infolets sem Título** e insira um título para a nova página de infolets que você está criando.
3. Na paleta de designer à esquerda, escolha a guia **Biblioteca** ou a guia **Visualizações**, destaque um objeto e arraste-o e solte-o na área para arrastar e soltar dos infolets.

Como alternativa, você pode clicar em



, no topo página, para adicionar um novo infolet ao workspace.

4. Se o painel **Propriedades** ainda não estiver sendo exibido, clique em



no topo da página para revelá-lo. Personalize o infolet destacado usando seleções feitas no painel **Propriedades**.

5. Clique em **Salvar**.

Você pode duplicar e modificar facilmente um infolet usando a ação **Copiar como** na página de lista de infolets. Na página de lista, clique no ícone **Ações** ao lado do infolet que deseja copiar e depois clique em **Copiar como**.

Como Trabalhar com Infolets

Depois de criar uma página de infolets, ela é exibida na listagem de infolets do cartão **Infolets**.

A página de listagem de infolets suporta pastas. As pastas permitem que você atribua permissões a todos os infolets que estão em uma pasta, em vez de atribuir permissões a cada infolet. A página de lista de infolets usa a mesma hierarquia de pastas que os dashboards e os formulários de entrada de dados, e todos os artefatos e pastas residem em uma mesma pasta raiz denominada **Biblioteca**.



Nota:


Somente administradores podem adicionar arquivos (por exemplo, dashboards, infolets, formulários, relatórios, etc.) à pasta raiz **Biblioteca**.

Para exibir e trabalhar com infolets:

1. Na página inicial, clique em **Infolets**.
2. Para trabalhar com infolets, execute uma ação:
 - Na página de lista dos infolets, você pode alternar entre exibir infolets em uma

exibição na horizontal ou uma exibição em árvore:



Então, você pode procurar infolets usando **Pesquisar** . A exibição na horizontal exibe apenas os artefatos que atendem aos critérios de pesquisa, e não as pastas que os contêm. A exibição em árvore (ou hierárquica) exibe artefatos no contexto das pastas que os contêm.

Para pesquisar outra palavra-chave, limpe os critérios de pesquisa clicando no **X** na caixa **Pesquisar**.

- Para atualizar a listagem de infolets, clique em **Atualizar**.
- Para criar infolets, clique em **Criar**. Consulte [Criação de Infolets](#).
- Para executar as seguintes ações nas páginas de infolet, clique no ícone **Ações** ao lado da página de infolet e selecione:
 - **Criar Pasta**: Cria uma pasta na listagem
 - **Editar**: Abre o página do infolet no Designer de Infolets
 - **Renomear**: Renomeia a página do infolet
 - **Copiar como**: Duplica uma página de infolet
 - **Excluir**: Exclui a página do infolet da listagem
 - **Mover para**: Move uma página de infolet para outra página
 - **Padrão** ou **Desmarcar**: **Padrão** marca uma página de infolet como padrão e torna-a acessível diretamente da página inicial clicando no segundo ponto do infolet que exibido abaixo do cabeçalho global na página inicial. Só é possível marcar como padrão uma página do infolet. Um prefixo "(Default)" será exibido antes do nome desse infolet na listagem. **Desmarcar** remove a designação padrão da página do infolet.

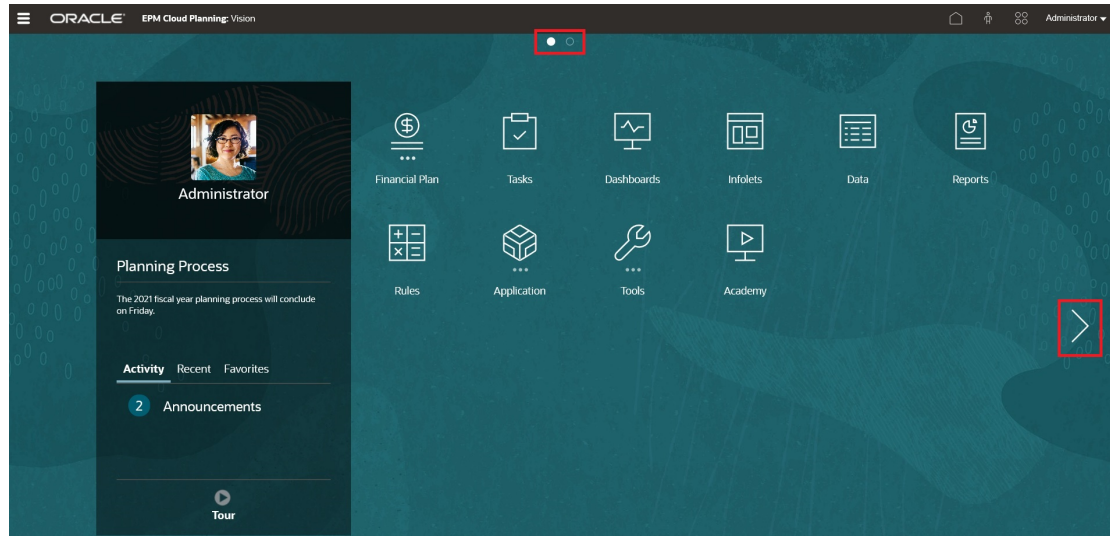
 **Nota:**

Você não pode mais marcar uma página do dashboard como padrão. Só é possível marcar uma página do infolet como padrão.

- **Atribuir Permissão**: Permite que você atribua permissões de acesso Leitura, Gravação e Nenhum a pastas e páginas de infolet para usuários e grupos individuais

Personalização da Interface para Acessar Infolets


Você pode personalizar a interface do processo de negócios para adicionar links a páginas de infolet na página inicial usando o Designer do Fluxo de Navegação. Quando você personalizar a sua interface para acessar páginas de infolet, pontos aparecerão na página inicial abaixo do cabeçalho global e setas serão exibidas para facilitar a navegação entre a página inicial e as páginas do dashboard do infolet. Cada ponto que aparece na Página Inicial representa uma página de infolet e passar o mouse sobre cada um exibe o nome da página de infolet. Clicar em um ponto de infolet inicia a página de infolet associada a esse ponto. É possível definir até sete pontos de infolet na Página Inicial. Se criou conexões para outros ambientes do EPM Cloud, você também poderá adicionar links para páginas de infolet em outros ambientes do EPM Cloud.



Os usuários verão pontos somente na Página Inicial das páginas de infolet às quais eles têm acesso. Os tipos de ponto de infolet exibidos são estes:

- Ponto de início: Esse ponto sempre aparece primeiro e vincula-se à Página Inicial. Pode haver apenas um ponto de início. Se não estiver exibindo a Página Inicial, clicar no ponto de início levará você de volta à Página Inicial.
- Ponto de usuário: Vincula-se a uma página de infolet marcada por um usuário final como a página de infolet padrão. Pode haver apenas um ponto de usuário e ele sempre aparece depois do ponto de início na Página Inicial do usuário. Os pontos de usuário não podem ser adicionados usando o Designer do Fluxo de Navegação. Para obter mais informações sobre como marcar um infolet como o padrão, consulte [Como Trabalhar com Infolets](#).
- Ponto personalizável: Vincula-se a páginas de infolet criadas por Administradores de Serviço. Os pontos personalizáveis podem ser integrados aos fluxos de navegação e sua visibilidade e a ordem em que aparecem são determinadas pelo designer do fluxo de navegação. Pode haver até sete pontos personalizáveis e eles sempre aparecem depois dos pontos de início e usuário.

Para adicionar pontos de infolet à interface do processo de negócios usando o Designer do Fluxo de Navegação:

1. Na Página Inicial, clique em **Ferramentas** e em **Fluxos de Navegação**.
2. Selecione um fluxo de navegação inativo na listagem e clique na guia **Infolets** do Designer do Fluxo de Navegação.
3. Clique em **+**.
4. Em **Gerenciar Infolet**, dê um nome para o ponto de infolet, defina a visibilidade e clique em  para selecionar um infolet na Biblioteca de Artefatos.

 **Nota:**

Você pode selecionar um infolet em outro ambiente do EPM Cloud se você tiver criado conexões com outros ambientes. Selecione primeiro o ambiente em **Minhas Conexões** e, em seguida, navegue até o infolet nesse ambiente.

5. Clique em **Salvar e Fechar**.

 **Nota:**

Os infolets também podem ser associados a uma guia ou um cartão em um fluxo de navegação. Ao adicionar ou atualizar uma guia ou um cartão, selecione um infolet na Biblioteca de Artefatos.

Para exibir mudanças de tempo de design no fluxo de navegação, ative o fluxo de navegação e, em seguida, na Página Inicial, clique na seta para baixo ao lado do nome de usuário (canto superior direito da tela) e clique em **Recarregar Fluxo de Navegação**.

Para aprender mais sobre como elaborar fluxos de navegação, consulte Criação de Fluxos de Navegação Personalizados.

Para saber mais sobre conexão com ambientes do EPM Cloud e obter informações sobre o recurso **Copiar URL**, consulte Conexão de Ambientes no EPM Cloud.

Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina: Sobre a Importação do Modelo de Aprendizado de Máquina

Com a funcionalidade de Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina, os administradores do EPM podem importar um modelo de Aprendizado de Máquina (ML) totalmente treinado e implantá-lo em um aplicativo do FreeForm. Os planejadores poderão, então, utilizar a previsão baseada em ML que usa técnicas avançadas de modelagem preditiva para gerar previsões mais precisas.

Os cientistas de dados coletam e preparam dados históricos relacionados a um problema de negócios, treinam o algoritmo e geram um arquivo PMML (Predictive Model Markup Language, uma linguagem padrão usada para representar modelos preditivos) utilizando uma ferramenta de terceiros. Esses modelos analíticos preditivos e modelos de aprendizado de máquina usam técnicas estatísticas ou algoritmos de ML para aprender padrões ocultos em grandes volumes de dados históricos. Modelos analíticos preditivos usam o conhecimento adquirido durante o treinamento para prever a existência de padrões conhecidos em dados novos.

Os administradores do EPM poderão, então, importar e configurar o modelo de ML totalmente treinado, o que gera duas regras Groovy. Os administradores conectam a regra a um formulário ou dashboard ou agendam um job para gerar resultados de predição em uma base regular. Isso coloca os benefícios do aprendizado de máquina e a capacidade da ciência de dados à disposição dos usuários de negócios, aprimorando o planejamento e a definição de orçamentos e proporcionando melhores decisões de negócios.

Por exemplo, você pode prever o volume de produtos de uma entidade, usando drivers-chave, como preço médio de vendas, gasto planejado em promoções e publicidade, volumes históricos e volumes estimados do setor.

Você pode importar Modelos de ML e usá-los para prever valores numéricos em outros casos de uso de finanças, por exemplo:

- Impactos da promoção de vendas impacta o aumento das vendas
- Modelagem de combinação de marketing para direcionar melhor o ROMI
- Impactos dos drivers internos e externos nas previsões de receita
- Previsão de caixa para melhor posição de caixa

Visão Geral das Etapas

Pré-requisito: os cientistas de dados criam e treinam o modelo de ML em uma ferramenta de ciência de dados (qualquer ferramenta de terceiros ou o Oracle Data Science Cloud) e salvam-no como arquivo PMML.

Em seguida, os administradores do EPM colocam o modelo em funcionamento para obter o valor comercial com base no modelo treinado:



1. Os administradores importam o modelo de ML no formato PMML em um aplicativo do FreeForm e definem como as variáveis de entrada e a variável de destino são mapeadas


para membros de dimensão ou valores de célula no aplicativo do FreeForm. Essa etapa gera regras Groovy automáticas que conectam o modelo de ML ao aplicativo do FreeForm. Duas regras Groovy são geradas para cada definição de modelo de ML: uma regra para associar a um formulário ou dashboard, que permite aos usuários fazerem previsões sob demanda, e outra para gerar previsões em escala em um job agendado para processamento em massa. Consulte [Importação de um Modelo de ML](#).

2. Os administradores implantam o modelo de ML em um aplicativo do FreeForm associando a regra Groovy aos menus de ações, formulários ou dashboards relevantes. Consulte [Implantação de um Modelo de ML para Planejadores](#). Os administradores também podem criar um job para executar a regra Groovy em um processo em lote.
3. Os planejadores usam as regras de negócios potencializadas por ML em formulários para gerar valores previstos, que são salvos no formulário. Os planejadores podem executar uma análise what-if usando as previsões geradas ou podem modificar os valores previstos no formulário. Eles, então, adicionam um valor com seu expertise e julgamento e depois finalizam a previsão.
4. Esse é um processo iterativo. À medida que os planejadores fazem previsões com base no modelo de ML, os administradores podem avaliar o desempenho do modelo e trabalhar com cientistas de dados para atualizar ou substituir o modelo de ML, conforme necessário. Em seguida, os administradores reimportam e implantam o modelo de ML treinado novamente.

Quando você reimporta o modelo de ML treinado novamente, as regras Groovy são geradas de novo.

Vídeos

Sua Meta	Assista
Esta visão geral apresenta o recurso Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina, em que os Administradores do EPM podem importar um modelo de ML totalmente treinado e implantá-lo em um aplicativo do FreeForm. Os planejadores poderão, então, utilizar a previsão baseada em ML que usa técnicas avançadas de modelagem preditiva para gerar previsões mais precisas.	 Visão Geral: Trazer seu Próprio ML (Aprendizado de Máquina)
Saiba como configurar a importação do modelo de ML para Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina. Você importa um modelo de ML totalmente treinado no FreeForm. Siga as etapas em um assistente para mapear, analisar e testar o modelo. Depois de salvar o modelo, duas regras Groovy são criadas. Para concluir o processo de integração, consulte o vídeo relacionado sobre a implantação de um modelo de ML no FreeForm.	 Configuração da Importação do Modelo de ML (Aprendizado de Máquina)

Sua Meta	Assista
<p>Saiba como implantar um Modelo de ML no FreeForm. Depois de configurar a Importação do Modelo de ML, integre o arquivo PMML ao seu aplicativo criando um Menu Ação com a regra Groovy gerada do modelo de ML configurado. Em seguida, associe o Menu Ação a um formulário. Quando os planejadores executam a regra no formulário, ela retorna o conjunto de valores previstos.</p>	 <p>Implantação de um Modelo de ML (Aprendizado de Máquina) no Planning</p>

Considerações sobre o Recurso Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina

Veja a seguir algumas considerações do Recurso Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina.

Considerações:

- O Recurso Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina requer uma assinatura do serviço EPM Enterprise Cloud; ele não está disponível no EPM Standard Cloud. Ele também está disponível com o Enterprise Planning and Budgeting Cloud e o FreeForm.

Além disso, você pode usar o recurso Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina com o Sales Planning Cloud e o Oracle Strategic Workforce Planning Cloud.

- Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina funciona com os tipos de aplicativo Personalizado, Forma Livre, Sales Planning e Strategic Workforce Planning.
- A funcionalidade Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina requer regras Groovy.
- A funcionalidade Trazer seu Próprio Aprendizado de Máquina está disponível somente com a Experiência Redwood habilitada.

Importação de um Modelo de ML

Importe um modelo de ML totalmente treinado em um aplicativo do FreeForm a fim de prepará-lo para ser usado por usuários de negócios.

Pré-requisito: para que você possa importar o modelo ML, a equipe de ciência de dados precisa criar, treinar e salvar o modelo ML como um arquivo PMML.

Para importar um modelo de ML em um aplicativo do FreeForm:

1. Na Homepage, clique em **IPM** e depois clique em **Modelos ML**.
2. Clique em **Importar**. Depois arraste o arquivo PMML e solte-o ou navegue até ele e selecione-o.
Na página **Importar Modelo**, você vê informações sobre o arquivo PMML, como a coluna de destino (a variável a ser prevista usando o modelo ML) e a data de treinamento.
3. Informe um nome e uma descrição para o modelo. Em seguida, clique em **Próximo**.

4. Na página **Gerar Regra**, insira as informações que gerarão uma regra Groovy para associar aos formulários e dashboards:
Em **Mapeamento de Modelos**, selecione o cubo onde o modelo ML será usado e defina o escopo de dados em que o modelo ML deverá ser usado. Para isso, selecione um membro ou um conjunto de membros de cada dimensão.

5. Mapeie **Entrada** e **Saída** para as dimensões e os membros apropriados no cubo, depois clique em **Avançar**.
As seções de **Entrada** e **Saída** contêm a lista dos recursos de entrada (recursos/colunas que são usados para fazer previsões) e o recurso de destino (a coluna cuja previsão é esperada). O FreeForm analisa o arquivo PMML para gerar a lista de entradas e saídas.

Os recursos de entrada são variáveis independentes, semelhantes a drivers, que funcionam como uma entrada em seu sistema. Quando você faz previsões, o modelo usa os recursos de entrada para prever sua saída. Nesta etapa, você mapeia a entrada do modelo de ML para a saída no cubo do FreeForm. A **entrada** descreve como extrair os dados do modelo ML. A **Saída** define a medida de destino que você deseja prever e onde os valores previstos deverão ser colados no aplicativo do FreeForm.

Por exemplo, produto, preço e volume da indústria, os valores de entrada, podem ser usados para prever o volume, a saída.

- Na área **Entrada**, para cada recurso de entrada, selecione um **Tipo de Entrada**. Se você selecionar **Valor da Célula** ou **Membro**, selecione os membros ou as dimensões no aplicativo do Planning para os quais eles serão mapeados. Tipos de entrada:
 - **Prompt**: Se você não tiver um membro ou uma dimensão no FreeForm que mapeie para esse valor de entrada a partir do modelo de ML, quando a previsão for feita, solicite que o usuário insira uma estimativa para o valor.
 - **Valor da Célula**: Mapeia um recurso de entrada para um ou mais membros da dimensão no cubo do FreeForm. Por exemplo, o recurso de entrada denominado Preço mapeia para um membro de conta denominado Preço no aplicativo do FreeForm.
 - **Membro**: Mapeia um recurso de entrada para uma dimensão no cubo do FreeForm. Por exemplo, o recurso de entrada denominado Produto mapeia para a dimensão Produto no aplicativo do FreeForm.
 - Na área **Saída**, selecione um **Tipo de Entrada**. Se você selecionar **Valor da Célula** ou **Membro**, selecione os membros ou as dimensões no aplicativo do FreeForm para mapear a fim de armazenar os resultados de previsão.
6. Em **Analisar Modelo**, analise o modelo ML e depois clique em **Próximo**. Essa etapa representa o MLX (Machine Learning Explainability) e extrai informações adicionais sobre o modelo ML. Por exemplo, analise os Coeficientes de Regressão para ver como o impacto relativo dos principais recursos de entrada é usado para prever a saída. A altura da barra representa o efeito incremental do aumento de uma unidade em um recurso de entrada na variável de destino.
 7. Em **Testar Modelo**, teste o modelo ML gerando uma previsão para um conjunto de valores de amostra. Para cada **Entrada**, informe um valor de entrada de amostra e depois clique em **Prever**.
 8. Analise o valor de **Saída** previsto e depois clique em **Salvar e Fechar**.
 9. Clique em **Sim** para confirmar a criação de Regras Groovy.


São geradas duas regras Groovy para cada definição de modelo ML:

- `ML_MLModelName_Form`: Use esta regra para associar a um formulário ou dashboard, o que permite que os usuários façam previsões sob demanda.
- `ML_MLModelName`: Use esta regra para gerar previsões de grande escala em um job agendado para processamento em lote.

Você pode analisar as regras geradas no Calculation Manager. As regras Groovy definem o nome e a localização do arquivo PMML, com a entrada e a saída baseadas no mapeamento que você definiu. Para obter mais informações sobre como usar essas regras Groovy geradas, consulte [Implantação de um Modelo de ML para Planejadores](#).

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com vídeos sequenciais e documentação para ajudar com o aprendizado de um tópico.

Sua Meta	Saiba Como
Saiba como importar um modelo de ML totalmente treinado e implantá-lo em um aplicativo do FreeForm. Os planejadores poderão, então, utilizar a previsão baseada em ML que usa técnicas avançadas de modelagem preditiva para gerar previsões mais precisas.	 Importação de Modelos de ML

Implantação de um Modelo de ML para Planejadores



Implante um modelo de ML importado para disponibilizá-lo para planejadores em formulários e dashboards. Os planejadores podem usar o aprendizado de máquina a fim de gerar uma previsão.

Depois de importar um modelo PMML, os administradores do EPM integram o arquivo PMML ao aplicativo do FreeForm associando a regra Groovy gerada aos formulários do FreeForm.


Você pode revisar primeiro as regras Groovy no Calculation Manager para validar os mapeamentos e, se necessário, fazer as alterações. Quando a regra Groovy é finalizada, você pode associá-la aos formulários ou dashboards relevantes.

Crie um Menu de Ações associado a um formulário para fazer com que a regra Groovy esteja disponível para planejadores.

Para associar uma regra Groovy de Aprendizado de Máquina a um formulário:

1. Crie item do Menu de Ações:
 - a. No **Navegador**, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Menus de Ações**.
 - b. Clique em , informe o nome do menu e depois clique em **OK**.
 - c. Selecione um novo item de menu, clique em  e depois clique em **Adicionar Filho**.
 - d. Informe um nome para o **Item de Menu** e dê a ele um rótulo. Por exemplo, **Prever Volume**, do tipo **Regras de Negócios** e selecione o cubo apropriado e a regra Groovy com o sufixo `_Form`. Por exemplo: `ML_MLModelName_Form`. Em seguida, clique em **Salvar**.

Para obter mais informações, consulte [Criação e Atualização de Menus de Ação](#).

2. Associe o menu de ações a um formulário:
 - a. No **Navegador**, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Formulários**.
 - b. Navegue para o formulário e clique em . Em **Outras Opções**, clique no item do Menu de Ações que você criou. Associe o menu ao formulário movendo-o de **Menus Disponíveis** para **Menus Selecionados**. Em seguida, clique em **Salvar**.

Para obter mais informações, consulte [Administração de Formulários](#).

Quando um planejador seleciona o item do Menu de Ações no formulário, ele dispara a regra Groovy. A regra obtém os dados de todos os drivers de entrada, envia-os para o arquivo PMML para processamento, retorna o conjunto de valores de predição e cola-os na saída, conforme definido no assistente **Importar Modelo**. A regra é executada no contexto do formulário, prevendo os valores somente das células no formulário. A segurança é garantida de modo que os planejadores só veem as interseções a que eles têm acesso. Os planejadores podem executar vários cenários what-if para ajustar suas previsões e seus planos ou ajustar os valores previstos.

Note que os planejadores precisam ter acesso ao modelo, ao formulário, à regra e aos membros para poderem executar a regra.

Execução de uma Regra Groovy de Aprendizado de Máquina como um Job em Lote


Você pode executar a regra Groovy de Aprendizado de Máquina como um job. A regra em lote é executada para todas as células do escopo total do modelo, e não apenas para células em um formulário específico. Você pode configurá-la para ser executada como um job recorrente, por exemplo, para carregar previsões de modo que estejam disponíveis para planejadores em uma base regular.

Para executar ou agendar um job em lote, em **Jobs**, selecione um **Tipo de Job Regras** e depois selecione a versão em lote da regra de negócios Groovy para o modelo PMML — `ML_MLModelName`.

Para obter informações sobre agendamento de jobs, consulte [Agendamento de Jobs](#).

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com vídeos sequenciais e documentação para ajudar com o aprendizado de um tópico.

Sua Meta	Saiba como
Saiba como usar a regra Groovy criada de um Modelo ML importado e adicioná-la a um formulário. Em seguida, faça previsões com o modelo de ML no FreeForm.	 Como Fazer Previsões com Modelos ML

13

Definição da Segurança no Nível da Célula e Interseções Válidas

Defina regras que restrinjam quem pode inserir ou exibir dados no seu aplicativo.

É possível restringir quem pode inserir dados em seu aplicativo criando regras que marquem determinadas interseções de membro como válidas (ou inválidas) para entrada de dados. Essas regras são chamadas de interseções válidas. Também é possível restringir quem podem exibir dados do aplicativo criando regras que removem o acesso de leitura ou gravação a células que um usuário normalmente teria acesso devido à segurança regular. Essas regras são chamadas de segurança no nível da célula.

- Para definir interseções válidas, consulte [Definição de Interseções Válidas](#).
- Para definir segurança no nível da célula, consulte [Definição de Segurança no Nível da Célula](#)

Definição de Interseções Válidas

Defina as regras de interseções válidas que filtram determinadas interseções de células para usuários quando eles inserem dados ou selecionam solicitações de tempo de execução.

Consulte Também:

- [Noções Básicas sobre Interseções Válidas](#)
- [Criação de Interseções Válidas](#)
- [Gerenciamento de Interseções Válidas](#)
- [Supressão de Dados Inválidos em Formulários](#)
- [Limpeza de Dados Inválidos](#)
- [Como Trabalhar com Interseções Válidas](#)

Noções Básicas sobre Interseções Válidas


As interseções válidas são interseções de células filtradas com base nas regras definidas por você, denominadas regras de interseção válidas, que filtram interseções específicas de células para quando os usuários inserem dados ou selecionam solicitações de tempo de execução. Por exemplo, você pode especificar que determinados programas só sejam válidos para alguns períodos ou departamentos. Depois que as interseções válidas forem definidas, as células que contiverem dados inválidos serão somente leitura. Essa restrição acelera o processo de planejamento e otimiza as informações disponíveis para os usuários.

Por outro lado, poderia haver um caso de uso em que a entrada de dados fosse permitida na maioria das combinações de células e seria necessário apenas impedir a entrada de dados para algumas combinações de células específicas. Nesse caso, você pode facilitar o processo de definição especificando interseções válidas. Você define interseções inválidas

da mesma maneira que define interseções válidas. A diferença é que é possível especificar o tipo de definição de interseção inválida ao criar o grupo de interseções.

Para entender melhor como interseções válidas afetam o comportamento em formulários e em solicitações de tempo de execução, consulte [Como Trabalhar com Interseções Válidas](#).

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Veja como gerenciar interseções válidas.	 Gerenciamento de Interseções Válidas no Cloud EPM

Tópicos Relacionados

- [Grupos de Interseções Válidas](#)
- [Regras de Interseção Válida](#)
- [Dimensões Âncora e Não Âncora](#)
- [Exemplos de Interseção Válida](#)
- [Redundância ou Sobreposição nas Regras de Interseções Válidas](#)
- [Membros Compartilhados e Regras de Interseções Válidas](#)
- [Variáveis de Substituição e Regras de Interseções Válidas](#)
- [Ordem de Avaliação](#)

Grupos de Interseções Válidas

Os grupos de interseções válidas definem o seguinte:

- Dimensões a serem incluídas
- Uma dessas dimensões como a dimensão âncora
- Se as dimensões não âncora são obrigatórias ou não
- Se os membros da dimensão âncora não especificados ou referenciados serão válidos ou inválidos

Regras de Interseção Válida

As regras de interseção válida:

- Devem usar as mesmas dimensões definidas no respectivo grupo de interseções válidas
- Regras de interseções válidas dentro do mesmo grupo de interseções válidas que produzirem um conflito ou uma sobreposição aparente serão marcadas como válidas se uma das condições da regra de interseções válidas for atendida.
- As regras de interseções válidas em diferentes grupos de interseções válidas que produzirem qualquer redundância ou sobreposição aparente serão marcadas como válidas se atenderem aos requisitos de todos os grupos de interseções válidas

Dessa forma, se qualquer grupo de interseções válidas marcar uma interseção como inválida, independentemente de outros grupos de interseções válidas marcarem-na como válida, o sistema marcará a interseção como inválida. Grupos inválidos substituem resultados de grupos válidos.

 **Nota:**

Se você quiser remover interseções válidas, independentemente do que outros grupos de interseções válidas permitam, essa regra deverá estar em outro grupo de interseções válidas.

Consulte [Exemplos de Interseção Válida](#).

Dimensões Âncora e Não Âncora

Dimensões de âncora e não âncora:

- As dimensões de âncora sempre são exigidas no cubo que é usado na avaliação de interseção válida.
- As dimensões de não âncora são obrigatórias ou não:
 - Se uma dimensão de não âncora for obrigatória, qualquer cubo que não use essa dimensão vai ignorar qualquer grupo de interseções válidas em que essa dimensão seja marcada como obrigatória, pois ela avalia as interseções válidas.
 - Se uma dimensão de não âncora não for obrigatória, qualquer cubo que não use essa dimensão ainda avaliará qualquer grupo de interseções válidas que inclua essa dimensão como não obrigatória e avaliará as interseções de qualquer outra dimensão no grupo de interseções válidas em uso no cubo.
- Por padrão, os membros da dimensão de âncora não selecionados são válidos, mas você pode marcá-los como inválidos desmarcando a opção **Os Membros Não Selecionados são Válidos**. Essa opção marca todas as interseções com membros de dimensão de âncora não selecionados nessa regra como inválidas.

Consulte [Exemplos de Interseção Válida](#).

Exemplos de Interseção Válida

Esta seção fornece exemplos de regras de interseções válidas e de grupos de interseções válidas para ilustrar alguns cenários simples, complexos e de caso extremo.

Exemplo: Dimensões de Âncora e Não-Âncora

A escolha da dimensão de âncora é crítica. Considere o exemplo a seguir, que produz um resultado diferente com base na definição da dimensão de âncora:

- O grupo de interseções 1 válidas define Entidade como a dimensão de âncora e Produto como a dimensão de não-âncora.
- O grupo de interseções 2 válidas reverterá esta definição com Produto como a dimensão de âncora e Entidade como a dimensão de não-âncora.

Tabela 13-1 Exemplo - A Dimensão de Âncora é Entidade

Grupo de Interseções Válidas	Dimensão Âncora — Entidade	Dimensão Não Âncora — Produto
1	DESC(500 - Fabricação) - Membros não selecionados são válidos	DESC(P_TP1 - Equipamento de Computador)

Grupo 1 significa que entidades descendentes de Fabricação só são válidas com produtos descendentes de Equipamento de Computador. Nenhum outro produto é válido com descendentes de Fabricação. Todas as outras entidades além das descendentes de Fabricação são válidas com todos os produtos, inclusive com descendentes de Equipamento de Computador.

Tabela 13-2 Exemplo - A Dimensão de Âncora é Produto

Grupo de Interseções Válidas	Dimensão Âncora — Produto	Dimensão Não Âncora — Entidade
2	DESC(P_TP1 - Equipamento de Computador) - Membros não selecionados são válidos	DESC(500 - Fabricação)

Grupo 2 significa que produtos descendentes de Equipamento de Computador só são válidos com produtos descendentes de Fabricação. Não há outras entidades válidas com descendentes de Equipamento de Computador. Todos os outros produtos além dos descendentes de Equipamento de Computador são válidos com todas as entidades, inclusive com descendentes de Fabricação.

▲ Cuidado:

A escolha da dimensão de âncora é importante. Você obterá resultados muito diferentes se escolher a dimensão âncora incorreta.

Exemplo: Dimensão Requerida

No exemplo a seguir, se uma dimensão não âncora não for obrigatória, o aplicativo avaliará todas as demais interseções de dimensão no grupo de interseções válidas de um cubo que não contém a dimensão não obrigatória. Esse comportamento poderia resultar na avaliação de um grupo de interseções válidas com apenas uma dimensão efetiva.

Tabela 13-3 Exemplo - Dimensões de Não-Âncora Obrigatórias x Não Obrigatórias

Grupo de Interseções Válidas	Dimensão Âncora — Entidade	Dimensão Não Âncora — Produto
1	DESC(500 - Fabricação) - Membros não selecionados são válidos	DESC(P_TP1 - Equipamento de Computador) - Não obrigatória

No Grupo 1, a dimensão Produto não é obrigatória e entidades não selecionadas são válidas. Portanto, se o cubo do formulário ou da regra de negócios, durante o tempo de execução, não incluir a dimensão Produto, o aplicativo avaliará as seleções da dimensão Entidade para marcar todas as entidades como válidas para um cubo que não contém a dimensão Produto.

Tabela 13-4 Exemplo - Dimensões de Não-Âncora Obrigatórias x Não Obrigatórias

Grupo de Interseções Válidas	Dimensão Âncora — Entidade	Dimensão Não Âncora — Produto
2	DESC(500 - Fabricação) - Os membros não selecionados são inválidos	DESC(P_TP1 - Equipamento de Computador) - Não obrigatória

No Grupo 2, a dimensão de produto não é obrigatória, e as entidades não selecionadas são inválidas. Portanto, se um cubo não incluir a dimensão Produto, o aplicativo avaliará as seleções de dimensão de entidade para marcar todas as entidades, exceto descendentes de Fabricação, como inválidas. Consequentemente, qualquer cubo que não use a dimensão Produto só permitirá a entrada de dados nos descendentes de entidades Fabricação.

Cuidado:

Considere atentamente se uma dimensão de não-âncora é obrigatória ou não, principalmente se o resultado deixar um grupo de interseções válidas com uma única dimensão efetiva. Além disso, a seleção da opção **Membros Não Selecionados São Válidos** para membros de dimensão de âncora também exerce um papel importante no comportamento do sistema para interseções válidas. Consulte [Exemplos de Interseção Válida](#).

Exemplo: Membros Não Selecionados São Válidos

No exemplo a seguir, dois grupos de interseção são válidos. Em um grupo, os membros não selecionados da dimensão de âncora são inválidos (esta opção está desmarcada). No outro grupo, os membros não selecionados da dimensão de âncora são válidos (esta opção está marcada).

Tabela 13-5 Exemplo - Membros Não Selecionados São Válidos

Grupo de Interseções Válidas	Dimensão Âncora — Conta	Dimensão Não Âncora — Entidade
1	IDESC(BS - Balanço Geral) - Os membros não selecionados são inválidos	000 - Nenhum Departamento
2	IDESC(GP - Lucro Bruto) - Membros não selecionados são válidos	IDESC(403 - Vendas)

Como o Grupo 1 define todos os membros não selecionados como inválidos, o aplicativo marca os descendentes não inclusivos do Balanço Geral como inválidos. Lucro Bruto não é um descendente inclusivo do Balanço Geral. Então, embora o Grupo 2 afirme explicitamente que os descendentes inclusivos de Lucro Bruto são válidos com as entidades Vendas de

descendentes inclusivos, a definição inválida do Grupo 1 substitui qualquer outra interseção válida do mesmo conjunto de membros de dimensões de âncora.

Exemplo: Regras de Interseção Válidas Redundantes ou Sobrepostas no Mesmo Grupo de Interseções Válidas

Quando regras de interseções válidas estiverem no mesmo grupo de interseções válidas e produzirem qualquer redundância ou sobreposição, o sistema só marcará uma interseção como válida se uma das condições das regras de interseções válidas forem atendidas.

Tabela 13-6 Exemplo - Regras de Interseção Válidas Redundantes ou Sobrepostas no Mesmo Grupo de Interseções Válidas

Regra de Interseção Válida	Dimensão Âncora — Conta	Dimensão Não Âncora — Entidade
1	IDESC(GP - Lucro Bruto) - Membros não selecionados são válidos	IDESC(403 - Vendas)
2	IDESC(NI - Receita Líquida) - Membros não selecionados são válidos	IDESC(TD - Departamento Total)

Como o Lucro Bruto é descendente da Receita Líquida e Vendas é descendente do Departamento Total, descendentes inclusivos de Receita Bruta são válidos com qualquer Descendente inclusivo de Departamento Total. Regra 1 é um subconjunto de Regra 2. Então, Regra 1 é de fato uma regra de "Não operação" e é desnecessária. Não há restrição no fato de os descendentes inclusivos de contas Lucro Bruto só serem válidos para descendentes inclusivos de Entidades de Vendas.

Exemplo: Regras de Interseção Válidas Redundante ou Sobrepostas em Diferentes Grupos de Interseções Válidas

Quando regras de interseções válidas estiverem em diferentes grupos de interseções válidas e produzirem qualquer redundância ou sobreposição, o sistema só marcará uma interseção como válida se ela atender aos requisitos de todos os grupos de interseções válidas.

No exemplo a seguir, há regras redundantes ou sobrepostas em diferentes grupos:

Tabela 13-7 Exemplo - Regras de Interseção Válidas Redundantes ou Sobrepostas em Diferentes Grupos de Interseções Válidas

Grupo de Interseções Válidas	Dimensão Âncora — Conta	Dimensão Não Âncora — Entidade
1	IDESC(GP - Lucro Bruto) - Membros não selecionados são válidos	IDESC(403 - Vendas) - Obrigatório
2	IDESC(NI - Receita Líquida) - Membros não selecionados são válidos	IDESC(TD - Departamento Total) - - Não obrigatório

Como Grupo 1 é mais restritivo para descendentes inclusivos de contas de Lucro Bruto sendo válido com descendentes inclusivos de entidades Vendas, o aplicativo impõe esse grupo para essas interseções. Ao contrário disso, as contas que não são

de Lucro Bruto ainda podem usar todos os descendentes inclusivos das entidades Total de Departamentos, mas os descendentes inclusivos das contas de Lucro Bruto devem usar descendentes inclusivos das entidades Vendas.

Redundância ou Sobreposição nas Regras de Interseções Válidas

As regras de interseções válidas dentro do mesmo grupo de interseções válidas, que produzirem qualquer conflito ou sobreposição aparente, serão marcadas como válidas se uma das condições da regra de interseção válida for atendida.

Se diferentes grupos de interseções válidas compartilharem os mesmos atributos, inclusive a dimensão de âncora, dimensões de não-âncora obrigatórias e não obrigatórias e o atributo **Membros não Selecionados são Válidos**, elas serão tratadas como regras do mesmo grupo de interseções válidas.

Membros Compartilhados e Regras de Interseções Válidas

Os membros compartilhados são suportados em regras de interseções válidas. Se um membro base estiver selecionado para uma regra de interseção válida, os membros compartilhados também serão incluídos na regra. Da mesma forma, se um membro compartilhado for selecionado para uma regra de interseção válida, o membro-base também será incluído na regra.

Variáveis de Substituição e Regras de Interseções Válidas

Você pode usar variáveis de substituição em regras de interseções válidas. Variáveis de usuário não são suportadas. As variáveis de substituição podem ser definidas no nível de servidor Essbase, aplicativo ou banco de dados. A mesma variável de substituição pode existir em mais de um nível; o aplicativo usa o primeiro nível encontrado pesquisando na seguinte ordem:

1. Banco de Dados (cubo)
2. Aplicativo
3. Servidor

Ordem de Avaliação

A ordem de avaliação dos grupos de interseções válidas ordena conjuntos de resultados inválidos o mais rapidamente possível, aumentando a velocidade e a eficiência de toda a avaliação de interseção válida.

Por exemplo, o aplicativo avalia o primeiro grupo de interseções válidas na lista, depois o segundo grupo e assim por diante. Se o aplicativo encontrar uma interseção inválida no segundo grupo da lista, ele interromperá a avaliação do restante da lista, pois quando uma interseção é definida como inválida, ela substitui outros resultados de regra de interseções válidas.

Para alterar a ordem na qual os grupos são avaliados, consulte [Alteração da Ordem de Avaliação do Grupo de Interseções Válidas](#).

Criação de Interseções Válidas




Você pode definir regras para filtrar determinadas interseções de células para usuários quando os usuários inserem dados, selecionam membros ou selecionam solicitações de tempo de execução.


Para criar uma interseção válida:


1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Se essa opção ainda não estiver selecionada, clique na guia **Configuração**.

 **Nota:**

Se a Experiência Redwood estiver habilitada, a guia **Configuração** estará localizada na parte inferior da página.

3. Crie o grupo de interseções válidas:
 - a. Clique em **Criar**.
 - b. Insira um nome e uma descrição para a nova interseção.
 - c. A caixa de seleção **Habilitado** é marcada por padrão. Para desabilitar o grupo de interseções válidas, desmarque a caixa de seleção **Habilitado**. Você também pode habilitar e desabilitar um grupo de interseções válidas diretamente na página **Interseções Válidas**. Consulte [Como Desabilitar e Habilitar Grupos de Interseções Válidas](#).
 - d. Para **Tipo de Definição**, selecione um dos seguintes:
 - **Interseção Válida**
 - **Interseção Inválida**
 - e. Para selecionar a dimensão âncora para o grupo de interseções, clique em  ao lado de **Selecionar Dimensão Âncora**.
 - f. **Opcional:** Por padrão, os membros da dimensão Âncora que não são especificados na regra de interseção válida serão marcados como válidos.
Para limpar essa opção, clique em  ao lado da dimensão âncora e clique em **Membros desmarcados são válidos**.
Para obter uma explicação dessa opção e um exemplo de como ela é usada, consulte [Dimensões Âncora e Não Âncora](#).
 - g. Para selecionar dimensões adicionais (denominadas dimensões não âncoras), clique em **Adicionar Dimensão**.
 - h. **Opcional:** Por padrão, as dimensões de não âncora não são obrigatórias.
Para tornar uma dimensão não âncora obrigatória, clique em  ao lado da dimensão não âncora e clique em **Obrigatório**.
4. Defina a regra de interseção válida:
 - a. Clique em **Adicionar Regra**.

- b. Para selecionar o intervalo de membros a ser incluído, excluído ou removido na interseção válida, clique em  ao lado das dimensões na nova regra:
- Clique em **Editar** para abrir a página **Selecionar Membros** e selecionar os membros, variáveis de substituição e atributos a serem incluídos na regra de interseção válida. Consulte [Uso do Seletor de Membros](#).
 - Clique em **Excluir** ou **Excluir Todos** para definir os membros da dimensão que você deseja excluir da regra:
 - **Excluir**: A seleção dessa opção exclui membros por ID. Apenas os membros especificados (base ou compartilhados) serão excluídos.
 - **Excluir Todos**: A seleção dessa opção exclui membros por nome. Se um membro base for especificado, a base e todos os seus membros compartilhados serão excluídos. Se um membro compartilhado for especificado, esse membro, seu membro base e todos os outros membros compartilhados desse membro serão excluídos.
 - Clique em **Limpar** para limpar a seleção.

Para excluir uma regra, clique em .

5. Clique em **Salvar e Fechar**.

O novo grupo de interseções válidas é adicionado ao fim da lista de interseções válidas. Para reordenar as regras na lista, consulte [Alteração da Ordem de Avaliação do Grupo de Interseções Válidas](#).

Gerenciamento de Interseções Válidas

Consulte Também:

- [Exibição de Interseções Válidas](#)
- [Filtro para Interseções Válidas](#)
- [Importação e Exportação de Interseções](#)
- [Alteração da Ordem de Avaliação de um Grupo de Interseções Válidas](#)
- [Como Desabilitar ou Habilitar Grupos de Interseções Válidas](#)
- [Edição de Detalhes de um Grupo de Interseções Válidas](#)
- [Duplicação de Grupos de Interseções Válidas](#)
- [Exclusão de um Grupo de Interseções Válidas](#)




Exibição de Interseções Válidas

Para exibir interseções válidas:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Se essa opção ainda não estiver selecionada, clique na guia **Configuração**.

 **Nota:**

Se a Experiência Redwood estiver habilitada, a guia **Configuração** estará localizada na parte inferior da página.



3. Para pesquisar determinadas interseções em toda a listagem, insira critérios de pesquisa na caixa **Pesquisar** e clique em  para exibir apenas as interseções que atendem aos critérios de pesquisa.
4. Para filtrar a listagem para que ela exiba somente as interseções que atendam aos critérios de filtro, especifique as seguintes opções de filtro:
 -  : Clique para exibir a página **Filtrar**, onde é possível selecionar em uma lista robusta de opções de filtro. Para obter uma lista completa de opções de filtro e suas descrições, consulte [Filtro para Interseções Válidas](#).
 -  : Clique para apagar todos os filtros.
 - **Habilitado**: Filtra a lista para sejam exibidas somente as interseções habilitadas (**Sim**), não habilitadas (**Não**) ou selecione **Tudo**.
 - **Tipo de Definição**: Filtra a lista para que sejam exibidas somente as interseções que são do tipo **Interseção Válida** ou **Interseção Inválida** ou selecione **Tudo**.
5. Você também pode executar essas tarefas na página **Interseções Válidas**:
 - **Menu Ações**: Para importar e exportar interseções válidas, consulte [Importação e Exportação de Interseções](#).
 - **Criar**: Consulte [Criação de Interseções Válidas](#).
 - **Atualizar**: Clique para atualizar a listagem de interseções.
6. Para cada listagem na página de interseções, você pode executar as seguintes tarefas:
 - Coluna **Habilitado**: Indica se uma interseção está habilitada. Clique na marca de seleção ao lado da interseção para desabilitá-la ou habilitá-la. Uma marca de seleção verde indica que a definição está habilitada. Consulte [Como Desabilitar ou Habilitar Grupos de Interseções Válidas](#).
 - Coluna **Ação**: Clique em **•••** para editar, duplicar ou excluir uma definição, ou para movê-la para cima ou para baixo na ordem de listagem. Consulte os seguintes tópicos:
 - [Alteração da Ordem de Avaliação de um Grupo de Interseções Válidas](#)
 - [Edição de Detalhes de um Grupo de Interseções Válidas](#)
 - [Duplicação de Grupos de Interseções Válidas](#)
 - [Exclusão de um Grupo de Interseções Válidas](#)

Filtro para Interseções Válidas

Você pode filtrar a lista de interseções por critérios específicos, como se a interseção está habilitada ou não, se a definição é válida ou inválida, quando ela foi modificada e

quem fez a modificação. Quando você filtra, apenas as interseções que atendem aos critérios do filtro são exibidos na página **Interseções Válidas**.

Para filtrar interseções:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Clique em  para especificar critérios de filtro:
 - **Habilitado**: Exiba somente as interseções que estão habilitadas (**Sim**), não habilitadas (**Não**) ou selecione **Tudo**.
 - **Tipo de Definição**: Exiba somente as interseções que são do tipo **Interseção Válida** ou **Interseção Inválida** ou selecione **Tudo**.
 - **Modificado**: Exiba apenas as interseções que foram modificadas antes ou depois de determinada data e hora, ou as modificadas dentro de um intervalo de datas ou horas. Selecione **Depois**, **Antes** ou **Entre** e clique em  para especificar os critérios de data e hora.
 - **Modificado por**: Exiba somente as interseções modificadas pelos usuários selecionados.
3. Clique em **Mais** para refinar mais os critérios de filtro:
 - **Dimensões**
 - **Dimensões Anchor**
 - **Os membros não selecionados são válidos**: Escolha **Sim**, **Não** ou **Tudo**.
 - **Dimensões Adicionais Obrigatórias**: Escolha **Sim**, **Não** ou **Tudo**.
4. Clique em **Aplicar**.

Importação e Exportação de Interseções

Sobre Importação e Exportação de Interseções Válidas

Você pode exportar a lista filtrada de interseções válidas da página de listagem para um local no computador local ou pode exportá-las para o servidor. Se nenhum filtro for definido na página de listagem, todas as interseções serão exportadas.

Use a ação Importar para importar interseções para o aplicativo de um local no computador local ou importe-as do servidor. Quando você executa uma importação, o sistema testa o arquivo de importação em busca de algo que possa romper uma definição, por exemplo, se um cubo estiver ausente, ou se uma dimensão anchor não existir, ou se uma sub-regra não for encontrada, erros serão registrados em log no arquivo de erro. A importação de jobs será concluída com êxito somente se o arquivo de importação não tiver erros.

Note:

As sub-regras fornecem informações sobre o conteúdo das regras, como a seleção ou exclusão de membros para dimensões âncora e não âncora e o tipo de restrição aplicada a cada sub-regra.

Dependendo do local de exportação ou importação escolhido, as interseções serão exportadas ou importadas em um formato de arquivo do Excel (XLSX) ou em um formato de arquivo zip.

 **Note:**

As regras de intersecção válidas bloqueadas não são exportadas quando você exporta interseções válidas. As regras de intersecção válidas bloqueadas (e regras que comecem com prefixos restritos, como FCCS_, OCX_, OEP_, OFS_, OPF_, OWP_, TRCS_) não são importadas quando você importa interseções válidas.

Arquivos de Importação de Interseções Válidas

O arquivo de importação do Excel deve ter duas planilhas com os seguintes nomes para a primeira e segunda planilhas:

1. Regras
2. Sub Rules

A planilha *Regras* tem os seguintes cabeçalhos de coluna:

- **Nome**
- **Posição**
- **Descrição**
- **Habilitado**
- **Tipo de Definição**
- **Nome da Dimensão Anchor**
- **Dimensão Anchor: Aplicar a Membros Seleccionados**
- **Dim1**
- **Dim1 Obrigatória**
- **Dim2**
- **Dim2 Obrigatória**
- **DimX**
- **DimX Obrigatória**

A planilha *Sub-regras* tem os seguintes cabeçalhos de coluna:

- **Nome** – Essa coluna deve conter o nome da Regra da primeira planilha
- **Membros da Anchor**
- **Exclusão da Anchor**
- **Exclusão de Tudo Anchor**
- **Membros da Dim1**
- **Exclusão da Dim1**
- **Exclusão de Tudo Dim1**


- **Membros da Dim2**
- **Exclusão da Dim2**
- **Exclusão de Tudo Dim2**
- **Membros da DimX**
- **Exclusão da DimX**
- **Exclusão de Tudo DimX**

Exportando e Importando Interseções Válidas

Para importar e exportar interseções:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Aplique filtros à listagem, conforme a necessidade. Consulte [Filtro para Interseções Válidas](#).
3. Para exportar, clique em **Ações**, em **Exportar** e selecione o local de destino para o arquivo de exportação:
 - **Local:** Salva o arquivo de exportação em um local no seu computador local. Se você escolher essa opção, clique em **Exportar** e especifique onde salvar o arquivo de exportação.
 - **Caixa de Saída:** Execute um job que salva o arquivo de exportação em um formato zip no servidor, que você pode transferir por download agora ou agendar um job de exportação mais tarde. Se você escolher essa opção, clique em **Salvar e Executar Job**.

Para fazer download do arquivo de exportação da Caixa de Saída:

- a. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Jobs**.
 - b. Em **Atividade Recente**, clique no job de exportação.
 - c. Na página **Detalhes do Job**, clique em  para selecionar um local de download para o arquivo de exportação. Também é possível fazer download do arquivo de exportação do Explorer da Caixa de Entrada/Caixa de Saída do seu processo de negócios.
4. Se estiver editando o arquivo de exportação no Excel, observe que o arquivo do Excel tem duas planilhas: `Rules` e `Sub Rules`.
 5. Para importar, clique em **Ações**, em **Importar** e selecione o local do arquivo de origem da importação:
 - **Local:** Carrega o arquivo de importação de um local no seu computador. Para **Arquivo de Origem**, clique em **Procurar** para selecionar o arquivo de importação no computador e clique em **Importar**.
 - **Caixa de Entrada:** Executa um job que carregar o arquivo de importação do servidor. O arquivo de importação deve estar em um formato de arquivo zip. Informe o nome do arquivo em **Arquivo de Origem**, clique em **Salvar e Executar Job** e especifique o **Nome** e o **Arquivo com Erro** na caixa de diálogo **Salvar como Job**. O arquivo com erro fornece informações sobre as interseções que não foram importadas. Você pode fazer download do arquivo com erro do Explorer da Caixa de Entrada/Caixa de Saída do seu processo de negócios.

Alteração da Ordem de Avaliação de um Grupo de Interseções Válidas

A ordem de avaliação dos grupos de interseções válidas ordena conjuntos de resultados inválidos o mais rapidamente possível, aumentando a velocidade e a eficiência de toda a avaliação de interseção.

Para saber mais sobre a ordem de avaliação, consulte [Ordem de Avaliação](#).

Para alterar a posição de um grupo de interseção válida em uma lista:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Se essa opção ainda não estiver selecionada, clique na guia **Configuração**.

Nota:

Se a Experiência Redwood estiver habilitada, a guia **Configuração** estará localizada na parte inferior da página.

3. À direita do grupo de interseção na listagem, clique em **...**.
4. Selecione **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo**.

Dica:

Você também pode arrastar grupos de interseções para movê-los para cima e para baixo na lista.

Como Desabilitar ou Habilitar Grupos de Interseções Válidas

Por padrão, os grupos de interseções são habilitados no momento da criação. Se não quiser que um grupo de interseções seja avaliado ou usado, você poderá desabilitá-lo na página **Interseções Válidas**. Quando um grupo de interseções estiver desabilitado, a regra de interseção para esse grupo não será mais aplicável durante a exibição de formulários, regras de negócios ou solicitações de tempo de execução do aplicativo. Você pode habilitar novamente um grupo desabilitado de interseções.

Para desabilitar e habilitar um grupo de interseções:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Se essa opção ainda não estiver selecionada, clique na guia **Configuração**.

Nota:

Se a Experiência Redwood estiver habilitada, a guia **Configuração** estará localizada na parte inferior da página.

3. Na coluna **Habilitado** da lista de interseções, clique na marca de seleção ao lado do grupo de interseções que você está desabilitando ou habilitando.

 **Nota:**

A marca de seleção estará verde se o grupo estiver habilitado.

4. Certifique-se de que os grupos restantes que estão habilitados ainda estejam listados na ordem de avaliação correta na lista de interseções. Se não estiverem, mova-os para cima ou para baixo na ordem.

Consulte [Alteração da Ordem de Avaliação de um Grupo de Interseções Válidas](#).

Edição de Detalhes de um Grupo de Interseções Válidas

Para editar detalhes do grupo de interseções, você trabalha com os membros de dimensão no seletor de membros. Você também pode definir exclusões em regras de interseções.

Para editar detalhes do grupo de interseções:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Se essa opção ainda não estiver selecionada, clique na guia **Configuração**.


 **Nota:**




Se a Experiência Redwood estiver habilitada, a guia **Configuração** estará localizada na parte inferior da página.

3. Clique no nome do grupo de interseções que deseja editar.

 **Nota:**

Uma barra de paginação é exibida na parte inferior da página de regras. Se houver muitas regras, você pode usar a barra de paginação para navegar facilmente entre as páginas das regras e para ir para uma página específica. As opções de tamanho de página (número de regras por página), que você pode selecionar na barra de paginação, são **25**, **50**, **100** e **Todas**. (Note que a opção **Todas** não estará disponível se você tiver mais de 300 regras.)

- Para editar detalhes da dimensão, ao lado da dimensão, clique em  para selecionar os membros a serem incluídos, excluídos ou removidos na regra de interseção:
 - Clique em **Editar** para abrir a página **Selecionar Membros** e selecionar os membros, variáveis de substituição e atributos a serem incluídos na regra de interseção. Você também pode digitar os membros ou as funções.
Consulte [Uso do Seletor de Membros](#).
 - Clique em **Excluir** ou **Excluir Todos** para definir os membros da dimensão que você deseja excluir da regra:
 - * **Excluir**: A seleção dessa opção exclui membros por ID. Apenas os membros especificados (base ou compartilhados) serão excluídos.

- * **Excluir Todos:** A seleção dessa opção exclui membros por nome. Se um membro base for especificado, a base e todos os seus membros compartilhados serão excluídos. Se um membro compartilhado for especificado, esse membro, seu membro base e todos os outros membros compartilhados desse membro serão excluídos.
 - Clique em **Limpar** para limpar a seleção.
 - Para excluir uma dimensão de um grupo de interseções, ao lado da dimensão, clique em  e, em seguida, clique em .
 - Para remover uma regra de um grupo de interseções, clique em .
 - Para adicionar uma dimensão ou uma regra a um grupo de interseções, clique em **Adicionar Regra** ou **Adicionar Dimensão**.
4. Clique em **Salvar e Fechar**.

Duplicação de Grupos de Interseções Válidas

Para acelerar a criação de um grupo de interseções, você pode duplicar um grupo de interseções existente e editá-lo.

Para duplicar um grupo de interseções:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Se essa opção ainda não estiver selecionada, clique na guia **Configuração**.
3. Clique em **•••** à direita de um grupo de interseções que você deseja duplicar e selecione **Duplicar**.

O grupo duplicado é adicionado no fim da lista de interseções com a palavra "Cópia" anexada ao nome.
4. Abra o grupo de interseções e edite-o.
5. Reordene os grupos de interseções, se necessário. Consulte [Alteração da Ordem de Avaliação de um Grupo de Interseções Válidas](#).

Exclusão de um Grupo de Interseções Válidas

Depois que um grupo é excluído, os grupos de interseções são reordenados. Se houver três grupos de interseções e o segundo na ordem for excluído, o terceiro grupo de interseções se tornará o número dois.

Para excluir um grupo de interseções:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Interseções Válidas**.
2. Se essa opção ainda não estiver selecionada, clique na guia **Configuração**.

Nota:

Se a Experiência Redwood estiver habilitada, a guia **Configuração** estará localizada na parte inferior da página.



3. Clique **•••** à direita do grupo de interseções que você deseja remover e depois selecione **Excluir**.
4. Reordene as interseções restantes, se necessário. Consulte [Alteração da Ordem de Avaliação do Grupo de Interseções Válidas](#).

Para excluir uma regra de interseção de um grupo de interseções, consulte [Edição de Detalhes de um Grupo de Interseções Válidas](#).

Supressão de Dados Inválidos em Formulários

A supressão de dados inválidos oculta linhas ou colunas em formulários do aplicativo que contêm dados inválidos. Se essa opção não for selecionada, o aplicativo exibirá linhas ou colunas que contêm células com dados que são inválidos. As células com dados inválidos são somente leitura.

Para suprimir dados inválidos em formulários:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Formulários**.
2. Selecione o formulário, clique em  e em **Layout**.
3. Em **Propriedades da Grade**, selecione **Suprimir dados inválidos - Linhas** e/ou **Suprimir dados inválidos - Colunas**.
4. Clique em **Salvar**.

Limpeza de Dados Inválidos

Consulte Também:

- [Sobre Dados Inválidos](#)
- [Como Trabalhar com Relatórios de Interseção Inválida](#)
- [Limpeza de Dados em Interseções Inválidas](#)

Sobre Dados Inválidos

Se os dados já existirem em interseções, a adição ou modificação de interseções válidas invalida os dados existentes. A criação de uma regra de interseção válida ou a modificação de uma regra de interseção válida existente não limpa os dados nas interseções inválidas. É preciso gerar um relatório de regras de interseção válidas, que mostrará onde estão os dados das interseções inválidas e, em seguida, determinar se é preciso limpá-los.

Nota:

Os dados podem permanecer em uma interseção inválida para fins históricos ou para uso em cenários futuros. Portanto, não é um requisito limpar os dados em interseções inválidas.

Como Trabalhar com Relatórios de Interseção Inválida

Você pode exibir relatórios para mostrar dados em interseções inválidas na guia **Relatórios** da página **Interseções Válidas**. **Relatórios de Interseção Inválida** lista relatórios existentes, os respectivos status e a última vez que foram executados.

Para trabalhar com relatórios de interseção inválida:

1. Clique em **Aplicativo** e depois em **Interseções Válidas**. Clique na guia **Relatórios**.





 **Nota:**

Se a Experiência Redwood estiver habilitada, a guia **Relatórios** estará localizada na parte inferior da página.

2. Execute uma tarefa:
 - Para atualizar a listagem, clique em **Atualizar**.
 - Para criar um relatório, clique em **Criar**, dê um nome ao relatório, selecione o cubo, escolha o escopo do relatório e selecione quando executar o relatório. É possível executar o relatório imediatamente ou mais tarde salvando-o como um job. Para salvar um relatório sem executá-lo, clique em **Salvar e Fechar**. Para remover um relatório depois que ele for executado, clique em **Remove Relatórios**.

 **Nota:**

Os relatórios de interseção inválida não são suportados para cubos de armazenamento agregado. Os cubos de armazenamento agregado não são relacionados na lista suspensa **Cubo**.

- Para editar um relatório, clique em  e em **Editar**.
- Para copiar um relatório, clique em  e em **Duplicar**.
- Para executar um relatório, clique em  e em **Executar**.
- Para excluir um relatório, clique em  e em **Excluir**.

Limpeza de Dados em Interseções Inválidas

Os usuários com permissões apropriadas podem limpar os dados inválidos se eles não forem necessários. Para limpar dados inválidos, execute o relatório e clique em **Limpar Interseções Inválidas**.

Como Trabalhar com Interseções Válidas

Consulte Também:

- [Como Trabalhar com Interseções Válidas em Formulários de Aplicativo](#)
- [Como Trabalhar com Interseções Válidas nas Solicitações de Tempo de Execução das Regras do Calculation Manager](#)

Como Trabalhar com Interseções Válidas em Formulários de Aplicativo

O uso de interseções válidas impede a entrada de dados em interseções inválidas, conforme definido no grupo aplicável de interseções válidas. As células afetadas no formulário são exibidas como somente leitura, seguindo a codificação de cores somente leitura padrão. Se você passar o cursor sobre uma interseção inválida, uma dica de ferramenta será exibida, indicando que a célula é somente leitura porque ela está definida como uma interseção inválida.

O grupo de interseções válidas aplica-se primeiro ao ponto de vista e ao eixo da página do formulário. Se todas as interseções de ponto de vista forem inválidas, uma mensagem de aviso será exibida, e o formulário não processará uma grade de dados até que uma interseção válida seja selecionada.

Se o ponto de vista tiver interseções válidas, as linhas e colunas serão filtradas para limitar a entrada de dados em interseções inválidas. Se a opção **Suprimir Dados Inválidos** do formulário estiver habilitada, o formulário suprimirá as linhas inválidas, as colunas inválidas ou ambas, conforme apropriado.

Quaisquer linhas ou colunas, que consistem em uma combinação de interseções válidas e inválidas, exibem essas interseções como válidas ou inválidas, conforme apropriado. As interseções inválidas são exibidas com um sombreamento somente leitura padrão e impede a entrada de dados.

Os usuários do aplicativo podem redefinir o ponto de vista para a lista padrão não filtrada sem precisar fechar e reabrir o formulário; basta limpar as seleções. Os usuários do aplicativo também podem limpar uma seleção abrindo, assim, mais seleções para outras dimensões. Eles não poderão processar um formulário com uma dimensão limpa, pois membros válidos deverão ser selecionados para cada dimensão.

No seletor de membros, os membros inválidos são suprimidos devido a regras de interseção válidas. Os usuários do aplicativo podem exibir membros inválidos no seletor de membros usando a opção **Mostrar Membros Inválidos**. Membros inválidos são exibidos, mas não estão disponíveis para seleção.



Nota:

Os grupos de interseções válidas não concedem acesso a membros de dimensão. Os grupos de interseções válidas restringem ainda mais as interseções válidas de membros de dimensão já concedidas a um usuário do aplicativo.

Tabela 13-8 Comportamento do Formulário Se Interseções Válidas Forem Aplicadas

Ação	Comportamento
Abrir um formulário	O formulário é renderizado com as seleções de membros conforme especificado na definição do formulário, obedecendo aos direitos de acesso do usuário às dimensões, e aplica grupos de interseções válidas com as seleções usadas mais recentemente como atuais.
Selecionar membros de uma dimensão de ponto de vista	<p>O aplicativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite que os usuários selecionem um membro no ponto de vista • No seletor de membros de uma dimensão de ponto de vista, permite que usuários selecionem em uma lista filtrada de interseções válidas restantes, que se baseia nos membros selecionados para as outras dimensões de ponto de vista • Ignora a ordem em que os membros da dimensão de ponto de vista são selecionados porque a seleção de um membro de qualquer dimensão incluída em um grupo de interseções válidas filtra dinamicamente as listas de membros de dimensões restantes para as dimensões incluídas no grupo de interseções válidas, conforme apropriado, quando essa dimensão é selecionada • Fornece a opção para ocultar membros inválidos das listas de dimensões ou exibi-los como não selecionáveis no ponto de vista • Fornece a capacidade de redefinir o ponto de vista para a lista totalmente não filtrada sem precisar fechar e reabrir o formulário; basta limpar as seleções <p>Note que os formulários ad hoc, na Web e no Oracle Smart View para Office, não filtrarão membros de página ou de ponto de vista de acordo com os grupos de interseções válidas.</p>
Selecione Ir para processar um formulário com base nas seleções de ponto de vista. Você também pode clicar na seta para a direita no ponto de vista do formulário.	O formulário é renderizado como definido com base nas interseções de ponto de vista válidas.
Inserir e salvar dados	Os dados do formulário são informados e salvos.

Como Trabalhar com Interseções Válidas nas Solicitações de Tempo de Execução das Regras do Calculation Manager

Os grupos de interseções válidas aplicam-se a solicitações de tempo de execução quando são iniciados de dentro do contexto do aplicativo. As solicitações de tempo de execução impedirão que os usuários selecionem interseções inválidas, conforme definido nos grupos de interseções válidas.

A filtragem de acordo com os grupos de interseções válidas não é suportada nos formulários do Oracle Smart View para Office. A regra, no entanto, não será iniciada

se você escolher uma interseção inválida nas solicitações de tempo de execução na Web e no Smart View.

Tabela 13-9 Comportamento da Solicitação de Tempo de Execução Se Interseções Válidas Forem Aplicadas

Ação	Comportamento
Iniciar uma solicitação de tempo de execução da regra do Calculation Manager	O aplicativo: <ul style="list-style-type: none"> • Impede que o usuário selecione interseções inválidas na solicitação de tempo de execução com base no grupo de interseções válidas • Impede que a regra do Calculation Manager seja executada se houver interseções inválidas nas solicitações de tempo de execução
Inserir interseções válidas	A interseção válida pode ser inserida.

Definição de Segurança no Nível de Célula

Defina regras de segurança que restringem a exibição de dados por usuários e grupos em determinadas interseções de célula nos formulários.

Consulte Também:

- [Noções Básicas sobre Segurança no Nível de Célula](#)
- [Criação de Definições de Segurança no Nível de Célula](#)
- [Exibição das Definições de Segurança no Nível de Célula](#)
- [Filtragem de Definições de Segurança no Nível de Célula](#)
- [Importação e Exportação de Definições de Segurança no Nível de Célula](#)
- [Teste de Segurança no Nível de Célula](#)
- [Reordenação da Lista de Definições de Segurança no Nível de Célula](#)

Noções Básicas sobre Segurança no Nível de Célula

Sobre a Segurança no Nível de Célula

Os Administradores de Serviço que aplicam a segurança no nível de célula podem negar acesso a células às quais normalmente um usuário teria acesso devido à respectiva segurança regular. A segurança no nível de célula é, portanto, definida como uma exceção à segurança de membro existente. Por exemplo, um Gerente de Departamento exige acesso a todas as contas em seu próprio departamento, mas somente a uma determinada conta em todos os outros departamentos. Com a segurança de metadados de costume, o Gerente teria acesso a todas as contas em todos os departamentos, mas usando a segurança no nível de célula, o Administrador de Serviços pode controlar a interseção de todas as contas com o departamento do Gerente e somente com a conta específica em todos os outros departamentos.



A segurança no nível de célula usa regras, semelhantes às regras de interseção válida, para negar acesso de leitura ou gravação aos usuários que exibem determinadas interseções de célula em qualquer lugar em que uma célula é mostrada (por exemplo, formulários, prompts de tempo de execução, Smart View, relatórios, dashboards, infolets, etc.). Quando regras de segurança no nível de célula são aplicadas, os usuários com acesso de leitura podem ver o

valor dos dados em uma célula, mas a célula não pode ser editada. Se os usuários tiverem o acesso de leitura negado a uma célula, o valor exibido na célula será #noaccess.

Se você for um Administrador de Serviços, será possível definir e atribuir regras de segurança no nível de célula para qualquer usuário ou grupo. A segurança no nível de célula não afeta você.

Dimensões de Âncora e Não Âncora





As definições de segurança no nível de célula usam dimensões de âncora e não âncora:


- As dimensões de âncora sempre são dimensões obrigatórias no cubo que é usado na definição de segurança no nível de célula.
- As dimensões de não âncora são obrigatórias ou não:
 - Se uma dimensão de não âncora for obrigatória, qualquer cubo que não use essa dimensão irá ignorar quaisquer definições de segurança no nível de célula onde essa dimensão é marcada como obrigatória.
 - Se uma dimensão de não âncora não for obrigatória, qualquer cubo que não use essa dimensão ainda avaliará qualquer definição de segurança no nível de célula que inclua essa dimensão como não obrigatória e avaliará as definições de qualquer outra dimensão na definição em uso no cubo.
 - Por padrão, as dimensões de não âncora não são obrigatórias. Para tornar uma dimensão não âncora obrigatória, clique em  ao lado da dimensão não âncora e clique em **Obrigatório**.
- Por padrão, os membros da dimensão de âncora que não são especificados na regra são incluídos na definição de segurança, mas você pode desmarcar essa opção clicando em , ao lado da dimensão de âncora, e clicando em **Aplicar Somente aos Membros Selecionados**.

Criação de Definições de Segurança no Nível de Célula

Para criar definições de segurança no nível de célula:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Segurança no Nível de Célula**.
2. Crie a definição:
 - a. Clique em **Criar**.
 - b. Insira um nome e uma descrição para a definição.
 - c. Por padrão, a caixa de seleção **Habilitado** está marcada. Para desabilitar a definição, desmarque a caixa de seleção **Habilitado**. Você também pode habilitar ou desabilitar uma definição diretamente na página **Definições de Segurança no Nível de Célula**.
 - d. Para definir a segurança específica de cubo, clique em **Cubos** e selecione na lista de cubos, ou selecione **Tudo**.
 - e. Uma dimensão de âncora é obrigatória. Para selecionar a dimensão âncora, clique em **Selecionar Dimensão Âncora**. Para obter informações sobre dimensões de âncora e não âncora, consulte [Noções Básicas sobre Segurança no Nível de Célula](#)

- f. **Opcional:** Por padrão, os membros da dimensão de âncora que não são especificados na regra são incluídos na definição de segurança. Para desmarcar essa opção, clique em , ao lado da dimensão de âncora, e clique em **Aplicar Somente aos Membros Selecionados**.
 - g. Para selecionar dimensões adicionais (denominadas dimensões não âncoras), clique em **Adicionar Dimensão**.
 - h. **Opcional:** Por padrão, as dimensões de não âncora não são obrigatórias. Para tornar uma dimensão não âncora obrigatória, clique em  ao lado da dimensão não âncora e clique em **Obrigatório**.
3. Defina a regra de segurança no nível de célula:
- a. Clique em **Adicionar Regra**.
 - b. Na coluna **Usuários, Grupos**, clique em  para encontrar os usuários e grupos a serem incluídos na regra de segurança no nível de célula.
 - c. Para **Restrição**, escolha **Negar Leitura** (padrão) ou **Negar Gravação**. **Negar Leitura** é a opção padrão porque é a mais restritiva. Se os usuários tiverem o acesso de leitura negado a uma célula, o valor exibido na célula será #noaccess. Os usuários com acesso **Negar Gravação** podem ver o valor dos dados em uma célula, mas a célula não pode ser editada.
 - d. Clique em  ao lado das dimensões na nova regra:
 - Clique em **Editar** para abrir a página **Selecionar Membros** e selecionar os membros, variáveis de substituição e atributos a serem incluídos na regra de segurança no nível de célula.
 - Clique em **Excluir** ou **Excluir Todos** para definir os membros da dimensão que você deseja excluir da regra:
 - **Excluir:** A seleção dessa opção exclui membros por ID. Apenas os membros especificados (base ou compartilhados) serão excluídos.
 - **Excluir Todos:** A seleção dessa opção exclui membros por nome. Se um membro base for especificado, a base e todos os seus membros compartilhados serão excluídos. Se um membro compartilhado for especificado, esse membro, seu membro base e todos os outros membros compartilhados desse membro serão excluídos.
 - Clique em **Limpar** para limpar a seleção.

Para excluir uma regra, clique em .




4. Clique em **Salvar**.

A nova definição de segurança no nível de célula é adicionada ao fim da lista. As definições são avaliadas na ordem em que aparecem na lista. Para reordenar a lista de definições, consulte [Reordenação da Lista de Definições de Segurança no Nível de Célula](#).

Depois que uma definição é criada, você pode testá-la em um formulário para ver como será a aparência do formulário da perspectiva de um usuário. Consulte [Teste de Segurança no Nível de Célula](#).

Exibição das Definições de Segurança no Nível de Célula



Para exibir as definições de segurança no nível de célula:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Segurança no Nível de Célula**.
2. Para pesquisar a listagem inteira por determinadas definições, informe os critérios de pesquisa na caixa **Pesquisa** e clique em  para exibir apenas as definições que atendem aos critérios de pesquisa.
3. Para filtrar a listagem para que ela exiba apenas as definições que atendem aos critérios do filtro, especifique as seguintes opções de filtro:
 -  : Clique para exibir a página **Filtrar**, onde é possível selecionar em uma lista robusta de opções de filtro. Para obter uma lista completa de opções de filtro e suas descrições, consulte [Filtragem de Definições de Segurança no Nível de Célula](#).
 -  : Clique para limpar todos os filtros de **Atribuição Efetiva**, **Habilitado** e **Restrição**.
 - **Atribuição Efetiva**: Filtra a lista para que você veja apenas as definições que afetam determinados usuários ou grupos.
 - **Habilitado**: Filtra a lista para que você veja apenas as definições que estão habilitadas (**Sim**), não habilitadas (**Não**) ou selecione **Tudo**.
 - **Restrição**: Filtra a lista para que você veja apenas as definições que são atribuídas à restrição **Negar Leitura** ou **Negar Gravação** ou selecione **Tudo**.
4. Você também podem executar essas tarefas na página **Definições de Segurança no Nível de Célula**:
 - Menu **Ações**: Para importar e exportar interseções válidas, consulte [Importação e Exportação de Definições de Segurança no Nível de Célula](#).
 - **Testar**: Consulte [Teste de Segurança no Nível de Célula](#).
 - **Criar**: Consulte [Criação de Definições de Segurança no Nível de Célula](#).
 - **Atualizar**: Clique para atualizar a listagem de definições.
5. Para cada listagem na página de definições, você pode executar as seguintes tarefas:
 - Coluna **Habilitado**: Indica se uma definição está habilitada. Clique na marca de verificação ao lado da definição para desabilitá-la ou habilitá-la. Uma marca de verificação verde indica que a definição está habilitada.
 - Coluna **Ação**: Clique em **•••** para editar, duplicar ou excluir uma definição, ou para movê-la para cima ou para baixo na ordem de listagem.

Filtragem de Definições de Segurança no Nível de Célula

Você pode filtrar a lista de definições de segurança no nível de célula por determinados critérios, como por cubo, por restrição ou por data. Quando você filtra, apenas as definições que atendem aos critérios de filtro são exibidas na página **Definições de Segurança no Nível de Célula**.

Para filtrar as definições de segurança no nível de célula:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Segurança no Nível de Célula**.
2. Clique em  para especificar os critérios de filtro:
 - **Cubos**: Exiba apenas as definições no(s) cubo(s) selecionado(s) ou selecione **Tudo**.
 - **Habilitado**: Exiba apenas as definições que estão habilitadas (**Sim**), não habilitadas (**Não**) ou selecione **Tudo**.
 - **Restrição**: Exiba apenas as definições que são atribuídas à restrição **Negar Leitura** ou **Negar Gravação**, ou selecione **Tudo**.
 - **Modificado**: Exiba apenas as definições que foram modificadas antes ou depois de uma determinada data e hora, ou as definições modificadas dentro de um intervalo de datas ou horas. Selecione **Depois**, **Antes** ou **Entre** e clique em  para especificar os critérios de data e hora.
 - **Modificado por**: Exiba apenas as definições modificadas pelos usuários selecionados.
 - **Atribuição Efetiva**: Exiba apenas as definições que afetam os usuários ou grupos selecionados.
3. Clique em **Mais** para refinar ainda mais os critérios de filtro:
 - **Dimensões**
 - **Dimensões de Âncora**
 - **Dimensão Anchor: Aplicar Apenas a Membros Selecionados**: Escolha **Sim**, **Não** ou **Tudo**.
 - **Dimensões Adicionais Obrigatórias**: Escolha **Sim**, **Não** ou **Tudo**.
4. Clique em **Aplicar**.

Importação e Exportação de Definições de Segurança no Nível de Célula

Sobre Importação e Exportação de Definições de Segurança no Nível de Célula

Você pode exportar a lista filtrada de definições de segurança no nível de célula da página de listagem para um lugar no seu computador local ou pode exportá-la para o servidor. Se nenhum filtro estiver definido na página de listagem, todas as definições de segurança no nível de célula serão exportadas.

Use a ação Importar para importar de um lugar no seu computador local ou do servidor as definições de segurança no nível de célula no aplicativo. Quando você executa uma importação, o sistema testa o arquivo de importação em busca de qualquer falha que possa quebrar uma definição; por exemplo, se um cubo estiver ausente, ou se uma dimensão de âncora não existir, ou se uma sub-regra não for encontrada, erros serão registrados em log no arquivo de erros. A importação de jobs será concluída com êxito somente se o arquivo de importação não tiver erros.

 **Note:**

As sub-regras fornecem informações sobre o conteúdo das regras, como a atribuição de usuários para cada membro da regra (sub-regra), a seleção ou exclusão de membros para dimensões âncora e não âncora e o tipo de restrição aplicada a cada sub-regra.

Dependendo do local de exportação ou importação escolhido, as definições de aplicativo serão exportadas ou importadas em um formato de arquivo do Excel (XLSX) ou em um formato de arquivo zip.

Arquivo de Importação de Segurança no Nível de Célula

O arquivo de importação do Excel deve ter duas planilhas com os seguintes nomes:

1. Rules
2. Sub Rules

A planilha `Rules` tem os seguintes cabeçalhos de coluna:

- **Nome**
- **Posição**
- **Descrição**
- **Habilitado**
- **Cubos Válidos** – Essa coluna pode conter `All` ou uma lista de nomes de cubos separados por vírgula, como `Plan1, Plan2`
- **Nome da Dimensão de Âncora**
- **Aplicar Dimensão de Âncora aos Membros Não Selecionados**
- **Dim1**
- **Dim1 Obrigatória**
- **Dim2**
- **Dim2 Obrigatória**
- **DimX**
- **DimX Obrigatória**

A planilha `Sub Rules` deve ter os seguintes cabeçalhos de coluna:

- **Nome** – A coluna deve conter o nome da Regra da primeira planilha
- **Usuários**
- **Grupos de Usuários**
- **Restrição** Essa coluna pode conter `Deny Read` ou `Deny Write`
- **Membros da Âncora**
- **Exclusão da Âncora**
- **Exclusão de Tudo Anchor**
- **Membros de Dim1**


- **Exclusão de Dim1**
- **Exclusão de Tudo Dim1**
- **Membros de Dim2**
- **Exclusão de Dim2**
- **Membros da DimX**
- **Exclusão da DimX**
- **Exclusão de Tudo DimX**

Exportação e Importação de Definições de Segurança no Nível de Célula

Para exportar e importar definições de segurança no nível de célula:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Segurança no Nível de Célula**.
2. Aplique filtros à listagem, conforme a necessidade. Consulte [Filtragem de Definições de Segurança no Nível de Célula](#).
3. Para exportar, clique em **Ações**, em **Exportar** e, em seguida, selecione o local de destino para o arquivo de exportação:
 - **Local:** Salva o arquivo de exportação em um local no seu computador local. Se você escolher essa opção, clique em **Exportar** e especifique onde salvar o arquivo de exportação XLSX.
 - **Caixa de Saída:** Execute um job que salva o arquivo de exportação em um formato zip no servidor, que você pode transferir por download agora ou agendar um job de exportação mais tarde. Se você escolher essa opção, clique em **Salvar e Executar Job**.


Para fazer download do arquivo de exportação da Caixa de Saída:

 - a. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Jobs**.
 - b. Em **Atividade Recente**, clique no job **Exportar CLS**.
 - c. Na página **Detalhes do Job**, clique em  para selecionar um local de download para o arquivo de exportação de segurança no nível de célula. Também é possível fazer download do arquivo de exportação do Explorer da Caixa de Entrada/Caixa de Saída do seu processo de negócios.
4. Se for editar o arquivo de exportação no Excel, observe que o arquivo do Excel tem duas planilhas: **Rules** e **Sub Rules**.
5. Para importar, clique em **Ações**, em **Importar** e, em seguida, selecione o local do arquivo de origem da importação:
 - **Local:** Carrega o arquivo de importação de um local no seu computador. Para **Arquivo de Origem**, clique em **Procurar**, a fim de selecionar o arquivo de importação no seu computador, e clique em **Importar**.
 - **Caixa de Entrada:** Executa um job que carregar o arquivo de importação do servidor. O arquivo de importação deve estar em um formato de arquivo zip. Digite o nome do arquivo em **Arquivo de Origem**, clique em **Salvar e Executar Job** e especifique o **Nome** e o **Arquivo de Erros** na caixa de diálogo **Salvar como Job**. O arquivo de erros fornece informações sobre as definições que não foram importadas. Você pode fazer download do arquivo de erros do Explorer da Caixa de Entrada/Saída para seu processo de negócios.

Teste de Segurança no Nível de Célula

Após definir a segurança no nível de célula e habilitá-la, você poderá testá-la para verificar o que um usuário afetado verá quando exibir um formulário. O teste garante que os usuários estejam vendo apenas os valores de célula que têm permissão para ver e que ninguém esteja vendo mais do que deveria. Para testar uma definição, você deve habilitá-la.

Para testar a segurança no nível de célula:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Segurança no Nível de Célula**.
2. Habilite a definição que deseja testar.
3. Clique em **Teste** e selecione o formulário que deseja testar.
4. Na caixa de texto **Selecionar ou Inserir um Nome de Usuário**, especifique um nome de usuário ou clique em  para selecionar um usuário e clique em OK.

 **Note:**

Você pode testar apenas um usuário por vez.

O formulário exibe o acesso do usuário a cada célula, como Leitura, Gravação ou Nenhum.

Reordenação da Lista de Definições de Segurança no Nível de Célula

As definições de segurança no nível de célula são avaliadas na ordem em que aparecem na lista de definições; por exemplo, o aplicativo avalia a primeira definição de segurança no nível de célula na lista, em seguida, a segunda definição e assim por diante.

Para alterar a posição de uma definição de segurança no nível de célula na lista:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, em **Segurança no Nível de Célula**.
2. À direita da definição de segurança no nível de célula, clique em **•••**.
3. Selecione **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo**.

 **Tip:**

Você também pode arrastar as definições de segurança no nível de célula para movê-las para cima e para baixo na lista.

14

Definição de Mapas de Dados e Criação de Integrações Baseadas em Arquivo

Integração de Dados é o mecanismo pelo qual os processos de integração são realizados no Oracle Enterprise Performance Management Cloud. Você pode definir origens de integração direta e baseada em arquivo, criar regras de mapeamento para converter dados de origem no formato de destino necessário, bem como executar e gerenciar o processo de carregamento de dados periódico. Para saber como criar uma integração baseada em arquivo, consulte *Criação de Integrações Baseadas em Arquivo em Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Defina mapas de dados para mover dados, comentários, anexos e detalhe de suporte de cubos de origem e Smart Lists para cubos de relatório de destino, a fim de consolidar dados. Para saber como definir mapas de dados, consulte *Definição de Mapas de Dados em Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

15

Gerenciamento de Jobs

Programe jobs para executarem tarefas administrativas comuns e aliviarem sua carga de trabalho. Você pode iniciar os jobs imediatamente ou programá-los para serem executados mais tarde em intervalos.

Consulte Também:

- [Como os Jobs Poupam Tempo](#)
- [Exibição de Jobs Pendentes e Atividade Recente](#)
- [Agendamento de Jobs](#)
- [Edição e Cancelamento de Jobs](#)
- [Duplicação de Jobs](#)
- [Cancelamento de Jobs de Regras e Jobs de Conjunto de Regras](#)
- [Download dos Arquivos de Exportação da sua Caixa de Saída](#)

Como os Jobs Poupam Tempo



Jobs são ações, como exportação de dados ou atualização do banco de dados, que você pode iniciar imediatamente ou agendar para serem executadas em intervalos. Para aliviar a carga de trabalho, defina jobs para executar tarefas administrativas comuns, como:

- Importar e exportar metadados e dados
- Atualizar o banco de dados
- Mapear cubos

Exibição de Jobs Pendentes e Atividade Recente

Para exibir as listagens de jobs no console de jobs:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Jobs**.
2. Execute qualquer tarefa:

- Para filtrar jobs e atividades por critérios, como data ou tipo de job, clique em 
- Para procurar um job por nome, insira texto no campo **Pesquisar** e, em seguida, clique em .
- Para exibir detalhes de um job, clique no job.

 **Nota:**


- O aplicativo é atualizado automaticamente durante uma atualização do aplicativo. Se ocorrerem erros de atualização durante a atualização de um aplicativo, você poderá exibi-los na página Jobs. Esses erros são capturados no job **Atualização de Conteúdo**.
- Jobs com mais de 90 dias são eliminados.

Agendamento de Jobs

Para agendar jobs:

1. Clique em **Aplicativo, Jobs e Agendar Jobs**.
2. Especifique o seguinte:
 - O tipo de job que você está criando. Para obter uma lista de jobs e descrições, consulte [Tipos de Job](#).
 - Quando executar o job. É possível agendar um job para ser executado agora ou mais tarde. Caso queira agendar o job para ser executado posteriormente, consulte [Agendamento de Jobs para Execução Posterior](#).
3. Clique em **Próximo**.
4. Selecione um job da lista de jobs. Dependendo do tipo de job, pode ser que haja outras opções e considerações. Consulte [Tipos de Job](#).

 **Nota:**

- Você pode executar até cinco jobs de importação ou exportação por vez.
- Em jobs de exportação, é possível especificar um nome de arquivo de saída exclusivo para cada job. Na página da listagem de jobs, clique em  ao lado do job selecionado e especifique o nome do arquivo de saída com uma extensão .zip. O nome de arquivo exclusivo que você especificar substituirá o nome padrão do arquivo de exportação quando o job for executado.
- Para evitar que o backup automático falhe devido a jobs agendados, o EPM Cloud impede que determinados jobs agendados sejam iniciados enquanto o processo de manutenção diária está em execução. Se o sistema impedir o início de um job, o motivo será indicado nos Detalhes do Job. Se você ativou as notificações por e-mail para o Console de Jobs, receberá uma notificação por e-mail quando um job não for iniciado. Se você tiver um job agendado para iniciar durante o processo de manutenção diária, é recomendável reagendá-lo para iniciar fora da janela de manutenção diária. Consulte [Definição da Hora de Início do Processo de Manutenção Diária](#).

5. Clique em **Próximo**.
6. Revise suas escolhas. Se estiver satisfeito, clique em **Concluir**.

Para editar ou cancelar um job após agendá-lo, consulte [Edição e Cancelamento de Jobs](#).

Tipos de Job

Tabela 15-1 Tipos de Job

Tipo de Job	Descrição
Regras	<p>Executa uma regra selecionada por você.</p> <p>Observe o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você pode filtrar a lista de regras por cubo e por tipo de regra. • Antes de continuar, você deve clicar na marca de seleção próxima à regra que deseja executar. • Para jobs de regras com solicitações de tempo de execução, um clique na marca de seleção próxima a uma regra mostrará os parâmetros da solicitação de tempo de execução. Defina os valores de solicitação de tempo de execução com os quais a regra será executada no agendador de jobs e clique em OK. • As solicitações de tempo de execução ocultas utilizarão os valores padrão definidos durante o tempo de design no Calculation Manager. <p>Consulte Sobre Regras.</p>
Importar Dados*	<p>Executa uma importação de dados que foi salva como job.</p> <p>Consulte Importação de Dados.</p>
Importar Metadados*	<p>Executa uma importação de metadados que foi salva como job.</p> <p>Consulte Importação de Metadados.</p>
Importar Definição de Segurança no Nível da Célula	<p>Importa uma definição de segurança no nível da célula que foi salva como um job.</p> <p>Consulte Importação e Exportação de Definições de Segurança no Nível da Célula.</p>
Importar Interseções Válidas	<p>Importa interseções válidas que foram salvas como job.</p> <p>Consulte Importação e Exportação de Interseções.</p>

Tabela 15-1 (Cont.) Tipos de Job

Tipo de Job	Descrição
Exportar Dados*	<p>Executa uma exportação de dados que foi salva como job. Você pode especificar um nome de arquivo de saída exclusivo para cada job Exportar Dados. Na lista de jobs, clique em  ao lado do job selecionado e especifique o Nome do Arquivo de Saída usando uma extensão .zip. Na página Verificar, é possível verificar o nome do arquivo de exportação. O nome de arquivo exclusivo substituirá o nome padrão do arquivo de exportação quando o job for executado.</p> <p>Consulte Exportação de Dados.</p>
	<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>A dimensão de driver/coluna na definição do job Exportar Dados precisa ser densa.</p> </div>
Exportar Metadados*	<p>Executa uma exportação de metadados que foi salva como job. Você pode especificar um nome de arquivo de saída exclusivo para cada job Exportar Metadados. Na lista de jobs, clique em  ao lado do job selecionado e especifique o Nome do Arquivo de Saída usando uma extensão .zip. Na página Verificar, é possível verificar o nome do arquivo de exportação. O nome de arquivo exclusivo substituirá o nome padrão do arquivo de exportação quando o job for executado.</p> <p>Consulte Exportação de Metadados.</p>
Exportar Definições de Segurança no Nível da Célula	<p>Exporta uma definição de segurança no nível da célula que foi salva como um job.</p> <p>Consulte Importação e Exportação de Definições de Segurança no Nível da Célula.</p>
Exportar Interseções Válidas	<p>Exporta interseções válidas que foram salvas como job.</p> <p>Consulte Importação e Exportação de Interseções.</p>
Atualizar Banco de Dados*	<p>Atualiza o banco de dados do aplicativo.</p> <p>Consulte Atualização dos Bancos de Dados de Aplicativo.</p>
Mapa de Dados	<p>Realiza uma operação de mapeamento de dados.</p> <p>Consulte Definição de Mapas de Dados em <i>Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud</i>.</p>
Relatórios de Interseção Inválida	<p>Executa um relatório que mostra onde estão os dados nas interseções inválidas.</p> <p>Consulte Como Trabalhar com Relatórios de Interseção Inválida.</p>
Limpar Cubo*	<p>Executa uma operação de limpeza de cubo.</p> <p>Consulte Criação de Jobs Limpar Cubo.</p>

Tabela 15-1 (Cont.) Tipos de Job

Tipo de Job	Descrição
Reestruturar Cubo*	<p>Executa uma reestruturação total de um cubo de armazenamento em bloco para eliminar ou reduzir a fragmentação. Isso também removerá blocos vazios. A execução desse job não enviará alterações do processo de negócios para o Essbase.</p> <p>Consulte Melhoria do Desempenho do Cubo.</p>
Compactar Outline*	<p>Compacta o arquivo de outline de um cubo de armazenamento agregado. A compactação ajuda a manter o arquivo de outline em um tamanho ideal. A compactação do outline não removerá os dados. A execução desse job não enviará alterações do processo de negócios para o Essbase.</p> <p>Consulte Melhoria do Desempenho do Cubo.</p>
Mesclar Fatias de Dados*	<p>Mescla fatias de dados incrementais de um cubo de armazenamento agregado. O uso de menos fatias melhora o desempenho de um cubo. É possível mesclar todas as fatias de dados incrementais na fatia de dados do banco de dados principal ou mesclar todas as fatias de dados incrementais em uma única fatia de dados sem alterar a fatia do banco de dados principal. Como opção, você pode remover células com valor igual a zero.</p> <p>Consulte Melhoria do Desempenho do Cubo.</p>
Otimizar Agregação*	<p>Gera exibições otimizadas com base nas informações de controle de consulta coletadas em um cubo de armazenamento agregado.</p> <p>Para obter outras descrições de opção, consulte Melhoria do Desempenho do Cubo.</p>
Modo de Administração	<p>Altera o nível de logon de um processo de negócios. Se você selecionar Administradores, todos os usuários não administrativos serão desconectados do aplicativo após a execução do job. Para restaurar o acesso de todos os usuários a um aplicativo, selecione Todos os usuários.</p> <p>Consulte Quais Configurações de Aplicativo e Sistema Posso Especificar?</p>
Executar Definição de Intermitência	<p>Executa um job de intermitência de relatório</p> <p>Se você estiver usando a solução de geração de relatórios do componente Relatórios, o recurso de intermitência permitirá executar um único relatório ou livro para mais de um membro de uma única dimensão de uma origem de dados, bem como publicará uma saída em PDF para cada membro.</p> <p>Consulte "Como trabalhar com intermitência" em in <i>Criação com Relatórios do Oracle Enterprise Performance Management Cloud</i>.</p>

Tabela 15-1 (Cont.) Tipos de Job

Tipo de Job	Descrição
Pipeline de Integração*	<p>Executa uma definição de Pipeline.</p> <p>Este job suporta a execução de um Pipeline com base nos parâmetros e variáveis que foram definidos para o Pipeline na interface do usuário do Data Integration, por exemplo, Período Inicial e Modo de Importação.</p> <p>Para obter descrições dos parâmetros e das variáveis do job, consulte estes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usando um Tipo de Job de Integração em em <i>Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud</i> • Executando um Pipeline in <i>API REST para o Enterprise Performance Management Cloud</i> <p>Para obter informações sobre como criar uma definição de Pipeline, consulte Usando o Pipeline in <i>Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud</i>.</p>

*O sistema impedirá que esse job seja iniciado se estiver programado para iniciar durante a execução do processo de manutenção diária. A Oracle recomenda que você reagende esse job para começar fora da janela de manutenção diária. Consulte [Definição da Hora de Início do Processo de Manutenção Diária](#).

Agendamento de Jobs para Execução Posterior

Tabela 15-2 Opções de Agendamento de Jobs

Opção	Descrição
Início do Agendamento	Selecione a data e a hora de início, incluindo o fuso horário.
Nome	Especifique um nome para o job agendado; por exemplo, MyDailyCubeRefresh . O nome especificado é exibido com o nome do job (que você escolherá na próxima tela); por exemplo, MyDailyCubeRefresh: Atualizar Banco de Dados .

Tabela 15-2 (Cont.) Opções de Agendamento de Jobs

Opção	Descrição
Padrão de Recorrência	<p>Especifique a frequência de execução do job:</p> <ul style="list-style-type: none"> <p>Por Hora: Os jobs por hora são executados de acordo com um cronograma baseado nos valores definidos nos campos Início do Agendamento e Hora. O agendamento de jobs Por Hora é reiniciado a cada dia à meia-noite e o job recorrente começa na primeira hora, na segunda hora, na terceira hora (e assim por diante até 12 horas) após a meia-noite, dependendo do valor selecionado no campo Hora.</p> <p>Por exemplo, se você especificar o valor 5 no campo Hora, os possíveis horários em que o job poderia começar são 00:00, 5:00, 10:00, 15:00 e 20:00, diariamente. Se a hora de início agendada para um job for 12:48 PM e você definir a recorrência Por Hora como 5 Horas, o job começará às 15:48, que é o primeiro horário agendado disponível após 12:48 em que é possível iniciar um job recorrente de 5 horas. Em seguida, o job será executado novamente às 20:48, depois às 0:48, 05:48 e 10:48.</p> <p>Na recorrência padrão de 1 Hora, o job começará a ser executado na hora de início especificada por você e continuará a ser executado até a data e a hora de término. Por exemplo, se a hora de início agendada para um job for 00:48, ele será executado às 00:48, 01:48, 02:48, 03:48 e assim por diante.</p> <p>Para agendamento de horários com base nos valores selecionados no campo Hora, consulte Agendamento de Jobs por Hora.</p> <p>Por Minuto: Defina a Frequência para 15 ou 30 minutos. O job começará a ser executado em 15 ou 30 minutos e continuará a ser executado na frequência selecionada até que chegue a data e a hora de término; por exemplo, se você definir o job para ser executado a cada 15 minutos e a hora de início for 3:15, o job começará a ser executado às 3:30, depois às 3:45 e assim por diante. Os jobs não podem ser agendados para execução em incrementos inferiores a 15 minutos.</p> <p>Executar Uma Vez: O job será executado uma vez na data e hora de início.</p> <p>Anualmente: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada ano dali em diante até a data de término.</p> <p>Mensalmente: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada mês dali em diante até a data de término.</p> <p>Semanalmente: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada semana até a data de término.</p> <p>Diariamente: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado todos os dias até a data de término.</p>
Data de Término	Se o job for recorrente, selecione a data e a hora de término.

Agendamento de Jobs por Hora

Os jobs por hora são executados de acordo com um cronograma baseado nos valores definidos nos campos **Início do Agendamento** e **Hora**. O agendamento de jobs **Por Hora** é reiniciado a cada dia à meia-noite e o job recorrente começa na primeira hora, na segunda hora, na terceira hora (e assim por diante até 12 horas) após a meia-noite, dependendo do valor selecionado no campo **Hora**.

When do you want to run this job?

Run Now

Schedule starting from

11/18/19 12:48 PM

(UTC-05:00) New York - Eastern Time

How often do you want to run this job?

Name

Recurrence pattern

Hour hour

End Date

Por exemplo, se você especificar o valor **5** no campo **Hora**, os horários em que o job será executado diariamente são 00:00, 5:00, 10:00, 15:00 e 20:00. A hora de início indica a hora e o minuto em que o sistema deve começar a cumprir o agendamento, e a hora de término indica quando o sistema deve parar. Se a hora de início for 12:48 em 18/11, significa que 00:48, 5:48 e 10:48 já ocorreram naquele dia (18/11) e o próximo horário disponível é 15:48, que é quando o job agendado será executado pela primeira vez. Depois disso, ele será executado às 20:48 do dia 18/11. No dia seguinte começa tudo de novo, e o job será executado às 00:48, 5:48, 10:48 e assim por diante até a hora de término especificada (nesse caso, 12:48 em 19/11).

Nota:

Quando um job dura dois dias, ele é executado à meia-noite do dia seguinte e o padrão de recorrência é redefinido.

Para agendar jobs por hora, consulte [Agendamento de Jobs](#).

Tabela 15-3 Cronograma para Jobs por Hora

Recorrência por Hora	Cronograma
1 (padrão)	AM: 12:00, 1:00, 2:00, 3:00, 4:00, 5:00, 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 11:00 PM: 12:00, 1:00, 2:00, 3:00, 4:00, 5:00, 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 11:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 1 hora, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 13:48, 14:48, 15:48 e assim por diante.

Tabela 15-3 (Cont.) Cronograma para Jobs por Hora

Recorrência por Hora	Cronograma
2	<p>AM: 12:00, 2:00, 4:00, 6:00, 8:00, 10:00 PM: 12:00, 2:00, 4:00, 6:00, 8:00, 10:00</p> <p>Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 2 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 14:48, 16:48, 18:48 e assim por diante.</p>
3	<p>AM: 12:00, 3:00, 6:00, 9:00 PM: 12:00, 3:00, 6:00, 9:00</p> <p>Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 3 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 15:48, 18:48, 21:48, 00:48, 03:48 e assim por diante.</p>
4	<p>AM: 12:00, 4:00, 8:00 PM: 12:00, 4:00, 8:00</p> <p>Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 4 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 16:48, 20:48, 00:48, 04:48 e assim por diante.</p>
5	<p>AM: 12:00, 5:00, 10:00 PM: 3:00, 8:00</p> <p>Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 5 horas, o job será executado pela primeira vez às 15:48, depois novamente às 20:48, 00:48, 05:48, 10:48 e assim por diante.</p>
6	<p>AM: 12:00, 6:00 PM: 12:00, 6:00</p> <p>Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 6 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 18:48, 00:48, 06:48 e assim por diante.</p>
7	<p>AM: 12:00, 7:00 PM: 2:00, 9:00</p> <p>Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 7 horas, o job será executado pela primeira vez às 14:48, depois novamente às 21:48, 00:48, 07:48 e assim por diante.</p>
8	<p>AM: 12:00, 8:00 PM: 4:00</p> <p>Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 8 horas, o job será executado pela primeira vez às 16:48, depois novamente às 00:48, 08:48 e assim por diante.</p>
9	<p>AM: 12:00, 9:00 PM: 6:00</p> <p>Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 9 horas, o job será executado pela primeira vez às 18:48, depois novamente às 00:48, 09:48, 18:48 e assim por diante.</p>

Tabela 15-3 (Cont.) Cronograma para Jobs por Hora

Recorrência por Hora	Cronograma
10	AM: 12:00, 10:00 PM: 8:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 10 horas, o job será executado pela primeira vez às 20:48, depois novamente às 00:48, 10:48, 20:48 e assim por diante.
11	AM: 12:00, 11:00 PM: 10:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 11 horas, o job será executado pela primeira vez às 22:48, depois novamente às 00:48, 11:48, 22:48 e assim por diante.
12	AM: 12:00 PM: 12:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 12 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 00:48 e assim por diante.

Edição e Cancelamento de Jobs

Você pode editar o agendamento de jobs pendentes, bem como excluir jobs pendentes e concluídos. Não é possível modificar nem excluir jobs que estão em processamento.

Para editar ou excluir jobs:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Jobs**.
2. Para alterar a execução de um job, clique em **•••** e em **Editar**. Em seguida, modifique o agendamento.

Nota:

Quando um job tem a sua frequência alterada, ele não é executado na nova frequência até que seja executado uma próxima vez na frequência anterior; por exemplo, se o job foi configurado para ser repetido diariamente e você alterar a frequência para a cada hora, o job não começará a ser executado na nova frequência de hora em hora até que seja executado no agendamento diário no dia seguinte. Se desejar que o job comece a ser executado na nova frequência antes disso, a Oracle recomenda excluir o job agendado e criar outro.

3. Para excluir jobs, selecione-os, clique em **•••** e em **Excluir**.

Duplicação de Jobs

Use a opção **Salvar Como** para criar uma duplicata de um job existente e, em seguida, atualize-o para evitar fazer seleções novamente sempre que criar um novo job.

A opção **Salvar Como** é compatível com os seguintes tipos de job:

- Exportação de Dados
- Importação de Dados
- Exportação de Metadados
- Importação de Metadados
- Atualização de Bancos de Dados
- Limpeza do Cubo
- Importação de Taxas de Câmbio



Note:

Para obter descrições dos tipos de job, consulte [Tipos de Job](#).



Para duplicar um job:



1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Visão Geral**.
2. Clique em **Ações** e selecione uma das destas ações:
 - **Exportar Dados**
 - **Importar Dados**
 - **Exportar Metadados**
 - **Importar Metadados**
 - **Atualizar Banco de Dados**
 - **Limpar Cubo**
 - **Importar Taxas de Câmbio**
3. Na página de listagem, clique em **•••** na coluna **Ações** ao lado do job que deseja duplicar e selecione **Salvar Como**.
4. Insira um nome para o novo job e clique em **OK**.

Depois que o job duplicado for criado, será possível abri-lo e atualizá-lo. O arquivo de erro do job duplicado usará automaticamente seu novo nome como prefixo.

Cancelamento de Jobs de Regras e Jobs de Conjunto de Regras

Você pode cancelar jobs de regra ou de conjunto de regras que estejam sendo processados e exibidos em **Atividade Recente**. Para cancelar esses jobs, clique em **Aplicativo** e depois clique em **Jobs**.

Para cancelar um job de regras, clique em  ao lado do job, depois em  e em **Cancelar**.

Para cancelar um conjunto de regras, clique em , , em **Detalhes do Job** e, por fim, em **Cancelar**.

Download dos Arquivos de Exportação da sua Caixa de Saída

Depois de executar um job de exportação de metadados ou dados, você poderá fazer download do arquivo de exportação da Caixa de Saída.

Para fazer download de arquivos:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Jobs**.
2. Em **Atividade Recente**, clique no job.
3. Na parte superior de **Detalhes do Job**, clique na opção de arquivo de exportação para selecionar um local de download.

16

Auditoria de Tarefas e Dados

Consulte Também:

- [Visão Geral da Auditoria](#)
- [Habilitar Rastreamento de Auditoria](#)
- [Exibição de Detalhes de Auditoria](#)

Visão Geral da Auditoria

Use o recurso Auditoria para exibir as tarefas realizadas pelos usuários. Você pode filtrar as tarefas auditadas por tipo de auditoria (por exemplo, Dados ou Limpar Detalhes da Célula), intervalo de datas (por exemplo, Ontem ou 60 Últimos Dias) e nome do usuário.


É preciso ser um Administrador de Serviço para habilitar o rastreamento de auditoria e para exibir e exportar informações de auditoria.

Estes são os tipos de atividades do usuários que o sistema pode registrar na auditoria de tarefas:

Tabela 16-1 Tarefas Que Podem Ser Auditadas

Tipos de Auditoria	Alterações Controladas
Administração de Dimensão	<ul style="list-style-type: none">• Hierarquia de dimensão: Adição de um membro ou de uma dimensão; movimentação, exclusão ou alteração de propriedades; atribuição de um novo nome a um membro ou a uma dimensão• Configurações de desempenho: Redefinição de uma configuração esparsa ou densa de uma dimensão, alteração a organização das dimensões
Administração de Tabela de Alias	Altera para tabelas de alias: Criação, cópia, renomeação, exclusão e limpeza

Tabela 16-1 (Cont.) Tarefas Que Podem Ser Auditadas

Tipos de Auditoria	Alterações Controladas
Dados	<ul style="list-style-type: none"> • Valores da célula • Detalhes de suporte • Anotações de conta • Documentos no nível da célula
<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>O log de auditoria só captura modificações quando a alteração de dados ocorre em um formulário de dados. Se ocorrer uma modificação, por exemplo, como parte de um cálculo de regra de negócios, um mapa de dados ou um carregamento direto de dados para o Oracle Essbase, ela não será capturada no log de auditoria.</p> </div>	
Iniciar Regras de Negócios	Atualiza a partir de scripts de cálculo e regras de negócios (incluindo solicitações de tempo de execução)
Definição do Formulário	Formulários: Criação, movimentação, exclusão de formulários (O registro de auditoria não grava como o design foi alterado.)
Administração de Pasta de Formulário	Pastas: Criadas, movidas e excluídas
Segurança	Permissões de acesso a membros de dimensão, formulários, pastas de formulários, regras de negócios e listas de tarefas
Administração de Usuários	Usuários adicionados, alterados e excluídos
Administração de Grupos	Grupos adicionados, alterados e excluídos; usuários adicionados e removidos
Lista de Tarefas	Listas de tarefas: criadas, atualizadas, salvas, movidas e excluídas
Copiar Dados	As seleções dos usuários para Dimensões Estatísticas, Dimensões de Origem e Dimensão de Destino, incluindo detalhes de suporte, texto de célula, anexos de célula e dados sem detalhes.
Limpar Detalhes da Célula	As seleções dos usuários para limpar detalhes de suporte, comentários e anexos
Variáveis	Variáveis (variáveis de substituição e variáveis de usuário): adicionadas, alteradas e excluídas

A página Auditoria exibe as seguintes informações:

- Auditoria (tarefa)
- Origem
- Ação
- Usuário

- Nome
- Data
- Detalhes
- Propriedade
- Valor Antigo
- Novo Valor

Todas as colunas podem ser classificadas em ordem crescente ou decrescente.

Habilitar Rastreamento de Auditoria

Por padrão, o rastreamento de auditoria não permanece habilitado. Os Administradores de Serviços deverão habilitar a auditoria para que as alterações nos dados possam ser rastreadas.

Para habilitar a auditoria:

1. Na Página Inicial, clique em **Ferramentas** e em **Auditoria**.
2. Na página **Auditoria**, clique em **Ativar Auditoria**.
3. Na página **Ativar Auditoria**, selecione uma ou mais tarefas de auditoria e, em seguida, clique em **Salvar e Fechar**.


Exibição de Detalhes de Auditoria

Você pode exibir e exportar até 180 dias de detalhes de auditoria na interface do processo de negócios.

Para exibir detalhes da auditoria:


1. Na Página Inicial, clique em **Ferramentas** e em **Auditoria**.

Se a auditoria estiver habilitada, por padrão, a página **Auditoria** exibirá os registros de auditoria para tarefas de **Dados** nos **7 Últimos Dias**. Para habilitar a auditoria, consulte [Habilitar Rastreamento de Auditoria](#).

2. Para filtrar, clique em  e selecione os critérios de filtro:
 - **Tipos de Auditoria:** Selecione um ou mais ou **Tudo**. Para obter uma lista e tipos de auditoria e descrições, consulte [Visão Geral da Auditoria](#).
 - **Intervalo de Datas:** Selecione **Hoje**, **Ontem**, **7 Últimos Dias**, **30 Últimos Dias**, **60 Últimos Dias**, ou **180 Últimos Dias**.

 **Nota:**

- Você não pode selecionar um intervalo de datas anteriores a 180 dias em relação à data atual. O intervalo de datas selecionado deverá ocorrer entre hoje (inclusive) e 180 dias anteriores.
- O processo de negócios preserva até 365 dias de detalhes de auditoria da data do sistema atual. Para exportar mais de 180 dias de detalhes de auditoria, você pode usar o comando `exportAppAudit` do EPM Automate ou o job Exportar Auditoria da API REST. Consulte *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* ou *API REST para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

- **Nome do Usuário:** Insira um nome de usuário ou clique em  para procurar o usuário.
3. Quando você tiver terminado de selecionar os critérios de filtragem, clique em **Aplicar**.

A grade exibe os 200 primeiros registros da tabela de auditoria que correspondam aos critérios de filtragem. Você poderá exibir uma legenda na parte inferior da tabela se os critérios de filtro contiverem mais de 200 registros.
 4. Para exportar as informações de auditoria para uma planilha do Microsoft Excel, clique em **Exportar** e siga as instruções de download.

Quando você seleciona a opção **Exportar**, o sistema exporta todos os registros correspondentes aos critérios de filtro para um arquivo `xlsx` (formato para o Microsoft Excel das versões de 2007 em diante).

 **Nota:**

Se a auditoria de dados estiver habilitada, os usuários poderão ver quais dados foram alterados selecionando **Ações** e **Histórico de Alterações**.

Gerenciamento da Validação de Dados

Consulte Também:

- [Criação e Atualização de Regras de Validação de Dados](#)
- [Como Formatar Células](#)
- [Exibição de Regras de Validação de Dados](#)
- [Ordem de Avaliação e Execução de Regras de Validação](#)
- [Condições Permitidas pelo Criador de Regras](#)
- [Operadores Condicionais de Validação de Dados](#)
- [Cenários da Regra de Validação de Dados](#)

Criação e Atualização de Regras de Validação de Dados


Para implementar políticas e práticas de negócios, é possível construir regras de validação de dados que sejam verificadas quando as condições forem atendidas nos formulários. Mensagens de validação podem ser geradas se os dados inseridos violarem as regras de validação.

Os cenários de amostra que podem ser tratados usando as regras de validação de dados são descritos em [Cenários da Regra de Validação de Dados](#).

A definição de regras de validação de dados envolve estas tarefas principais:





- Identificar as células de dados ou o local que você deseja exibir com mensagens de validação ou em cores diferentes quando as condições forem atendidas.
- Identificar as células que precisam participar durante a avaliação da regra e definir a regra adequadamente.
- Criar a regra de validação de dados no local identificado, como descrito neste tópico.








Para criar e atualizar regras de validação:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Formulários**.
2. Crie ou edite um formulário, depois na página **Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc**, clique em **Layout**.
3. Em **Layout**, clique com o botão direito do mouse na grade, no título da linha, no título da coluna ou na célula em que deseja adicionar ou atualizar a regra de validação.

 **Nota:**


Quando você passar o cursor sobre as células em **Layout**, um menu de contexto será exibido se a célula contiver uma regra de validação. Para exibir a mensagem de validação, selecione **Mostrar Mensagens de Validação de Dados**. O menu de contexto também é exibido quando uma única célula é selecionada.

4. Selecione **Adicionar/Editar Regras de Validação** para criar ou atualizar regras.
5. Para adicionar uma regra, clique em  e insira um nome e uma descrição para a regra.
Se necessário, mova a regra selecionando uma opção em **Local**. Para criar uma regra semelhante a uma existente, clique em  e atualize a regra. Para exibir regras, clique em **Exibir Regra**. Consulte [Exibição de Regras de Validação de Dados](#).
6. Atualize a regra.
 - a. Para **Condição**, selecione uma opção para iniciar a instrução de condição **If, Else If, Else, Then, Check Range** ou **Range**.
A primeira parte de uma regra deve conter uma condição If. Além disso, as regras devem conter alguma forma de condição Then. Consulte [Condições Suportadas pelo Construtor de Regra](#).
 - b. Para **Tipo de Origem**, selecione uma opção para avaliação por regra.
A lista **Tipo de Origem** exibe as opções apropriadas para a Condição. Por exemplo, condições If podem incluir **Valor da Célula Atual, Valor de Célula, Valor da Coluna, Valor da Linha, Nome do Membro, Membro, Membro de Dimensão Cruzada, Tipo de Conta, Tipo de Versão, Tipo de Relatório Var, UDA** ou **Atributo**. Para obter informações detalhadas sobre cada tipo de condição, consulte [Condições Suportadas pelo Construtor de Regra](#).
 - c. Se aplicável para o **Tipo de Origem** selecionado, insira um valor em **Valor de Origem** selecionando uma opção ou inserindo um valor de formato livre.
 - d. Selecione um operador para a avaliação: =, !=, <, <=, >, >=, **Igual a, Diferente de, Contém, Inicia com** ou **Termina com, Em ou Fora de**.
Para ver exemplos, consulte [Operadores Condicionais de Validação de Dados](#).
 - e. Selecione uma opção para o **Tipo de Destino** apropriado para a regra.
 - f. Atualize as condições clicando em um ícone na coluna **Ações** à direita do construtor de condições:
 -  : Adicionar uma condição ao lado da linha atual.
 -  : Excluir uma condição na linha atual.
 - g. Selecione as condições ou os blocos de condição para atualização.
Para atualizar blocos de condição, clique em um ícone na área **Condição**, na parte superior do construtor de condições:

- : Adicionar um bloco de condição na regra de validação começando com If. Você pode expandir ou recolher a condição. Consulte [Condições Suportadas pelo Construtor de Regra](#).
- : Excluir o bloco condicional selecionado
- : Excluir condições selecionadas e copiá-las para colagem em um novo local.
- : Copiar condições selecionadas.
- : Colar a condição selecionada em um novo local.
- : Agrupa a seleção em uma condição e adiciona um parêntese de agrupamento. Além dos agrupamentos definidos, a instrução If no bloco de agrupamento é agrupada quando uma condição é agrupada e a opção **Agrupamento Personalizado** é habilitada.
- : Desagrupa as condições selecionadas. Os parênteses de agrupamento são removidos da condição selecionada. Um agrupamento é removido da condição sempre que Desagrupar é selecionado.

Você também pode definir seu próprio agrupamento para condições selecionando **Agrupamento Personalizado** e, em seguida, definindo o agrupamento na área de definição da regra.

As condições selecionadas são exibidas sombreadas. Para limpar condições selecionadas, clique mais uma vez à esquerda da coluna **Condição**.

7. Clique em  na coluna à extrema direita para adicionar instruções de processamento.

Nota:

Se o ícone não for exibido, verifique se a regra é válida e se ela permite instruções de processamento de células. Por exemplo, instruções de processamento de células estão incluídas para as condições Else, Range e Then. O ícone não será exibido até que todas as colunas obrigatórias de uma regra sejam selecionadas.

Consulte [Como Formatar Células](#).

8. Quando estiver pronto para habilitar a regra e torná-la disponível no formulário, selecione **Habilitar Regra de Validação**.

Dica:

Ao criar uma regra, você pode salvá-la sem habilitá-la. Depois que os erros forem solucionados e a regra estiver pronta para validação e uso, você poderá habilitá-la e salvá-la para disponibilização no formulário. É possível desabilitar uma regra temporariamente desmarcando **Habilitar Regra de Validação**.




9. Quando você acabar de atualizar a regra, valide-a:
 - a. Clique em **Validar**.
O status de validação é exibido na parte superior da caixa de diálogo. Você deve corrigir os erros antes de salvar as alterações. Se você fechar a caixa de diálogo sem validar as regras nem corrigir os erros encontrados durante a validação, as atualizações não serão salvas.
 - b. Depois de corrigir os erros encontrados durante a validação, certifique-se que **Habilitar Regra de Validação** esteja selecionada acima da área de definição de regras para habilitar a regra no aplicativo.
 - c. Depois que a regra for validade, clique em **OK**.
10. **Opcional:** Na página **Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc**, exiba e atualize as regras:
 - No painel **Regras de Validação** no lado direito da página **Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc**, adicione, edite ou exclua regras clicando em ,  ou .
 - Se várias regras forem definidas no mesmo local, você poderá alterar a ordem em que as regras são processadas quando tiverem a mesma precedência. Para mover uma regra para cima, para baixo, para o início ou fim da lista, selecione a regra e clique nas setas. Consulte [Ordem de Avaliação e Execução de Regras de Validação de Dados](#).
 - Selecione opções de regras de validação de formulário:

Tabela 17-1 Opções de Regras de Validação de Formulário

Opção	Descrição
Validar apenas para páginas com blocos existentes	Quando essa opção está habilitada, o sistema descobre quais combinações de página têm possíveis bloqueios e executa as validações apenas para essas combinações de página. Existem algumas exceções para isso. Se uma combinação de página tiver qualquer Cálculo Dinâmico, Cálculo e Armazenamento Dinâmico, somente Rótulo ou Armazenamento com um membro filho, então esta página sempre será carregada.
Validar apenas para células e páginas às quais o usuário tenha acesso	Quando habilitadas, as validações são executadas como o usuário conectado no momento e não como o Administrador de Serviço, o que significa que a segurança do usuário será aplicada aos membros do formulário.

11. Na página **Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc**, visualize e valide o formulário, corrija todos os erros de validação e salve as alterações.

Em formulários que tenham regras de validação de dados habilitadas, as regras serão validadas quando o formulário for carregado ou salvo. As regras de validação de dados são salvas quando o formulário é salvo. Consulte [Criação de Formulários](#).


Quando os usuários abrem o formulário, eles podem ver e resolver as mensagens de validação usando o painel **Mensagens de Validação de Dados**.

Consulte Resolução de Erros de Validação de Dados em *Como Trabalhar com o FreeForm*.

Como Formatar Células

Após a configuração de uma regra, use a caixa de diálogo Processar Célula para definir como as células são exibidas em formulários.

Para formatar células:



1. Na caixa de diálogo Construtor de Regra de Validação de Dados, clique em  na coluna que está à extrema direita.

Nota:

Se o ícone não for exibido, verifique se a regra é válida e se ela permite instruções de processamento de células. Por exemplo, instruções de processamento de células estão incluídas para as condições Else, Range e Then. O ícone não será exibido até que todas as colunas obrigatórias de uma regra sejam selecionadas. Consulte [Criação e Atualização de Regras de Validação de Dados](#).

2. Na caixa de diálogo Processar Célula, defina como as células deverão aparecer nos formulários se as condições definidas por essa regra forem atendidas.

Quando a regra é habilitada, ela não é validada, a menos que você especifique pelo menos um destas opções: a cor do plano de fundo de uma célula, ou uma mensagem de validação.

- Para adicionar ou atualizar a cor do plano de fundo da célula, clique em . Para remover a cor do plano de fundo da célula, clique em .
 - Para exibir uma mensagem de validação para a célula, insira a mensagem no campo **Mensagem de Validação**. Os usuários veem esse texto quando selecionam **Mostrar Mensagens de Validação de Dados** no menu de contexto que aparece quando você passa o mouse sobre a célula no formulário. Ele também aparece como um link no painel **Mensagens de Validação de Dados** se as células de dados forem marcadas pelas regras de validação e a caixa de seleção **Exibir mensagem no painel Mensagens de Validação de Dados** estiver marcada. Para obter informações sobre como exibir e resolver erros de validação de dados, consulte *Como Trabalhar com Formato Livre*.
3. Clique em **OK**.

As atualizações para a regra são exibidas na coluna Processo da regra. Se você especificou a cor de uma célula, essa cor será exibida. Você pode visualizar uma mensagem de validação passando o cursor sobre a coluna Processo.

Exibição de Regras de Validação de Dados

Depois que as regras de validação de dados são configuradas com as instruções de processamento, você pode usar a caixa de diálogo Exibir Regra para exibir todas as regras que se aplicam à célula, linha, coluna ou grade selecionada.

Para exibir regras de validação de dados:

1. Na caixa de diálogo **Construtor de Regra de Validação de Dados**, clique em **Exibir Regra** de modo a exibir todas as regras nesse nível (grade, linha, coluna, célula) para este local no formulário.
2. Selecione o nome da regra e, em seguida, clique duas vezes na regra ou em **OK** para exibir os detalhes.

Ordem de Avaliação e Execução de Regras de Validação

Para regras de validação de dados em formulários, a precedência da avaliação da regra dependerá da prioridade da condição, do local da regra e da posição da regra na lista de regras (se várias regras existirem no mesmo local). Primeiro, são processadas as regras no nível de célula. Em seguida, as regras no nível da coluna são processadas, em seguida, as regras no nível da linha. Finalmente, são processadas as regras no nível de grade. As regras são avaliadas com base em sua posição na lista de regras em cada nível.

O local e a posição determinam a ordem em que a regra será processada. No entanto, a prioridade das instruções de processamento determina qual regra será aplicada à célula de dados. Portanto, se uma regra no nível de célula contiver instruções de processamento com a prioridade 4 e uma regra no nível de grade contiver instruções de processamento com a prioridade 5, a regra no nível de grade é aplicada à célula de dados. Se todas as regras tiverem instruções de processamento com a mesma prioridade, a primeira regra processada ganhará. A prioridade será baseada no fato de as instruções de processamento da célula especificarem uma mensagem de validação, uma cor, a opção do caminho promocional **Não Promover** ou uma combinação dessas configurações.

Tabela 17-2 Prioridade de Regras em Formulários

Prioridade de Condição Padrão	Mensagem de Validação	Cor	Não Promover
1 (mais baixa)	X		
1		X	
1	X	X	
2			X
3	X		X
4		X	X
5 (mais alta)	X	X	X

Condições Suportadas pelo Construtor de Regra

Estas condições são suportadas pelo construtor de regras de validação de dados: If, Else, Else If, Then, Check Range e Range.

Para obter detalhes e exemplos dos valores suportados por essas condições, consulte estas seções:

- **If, Else, Else If** : [Valores da Condição If](#)
- **Then**: [Valores da Condição Then](#)
- **Check Range, Range**: [Valores da Condição Range](#)

Valores da Condição If

Para obter informações sobre outras condições, consulte [Condições Suportadas pelo Construtor de Regra](#).

Valor da Célula Atual

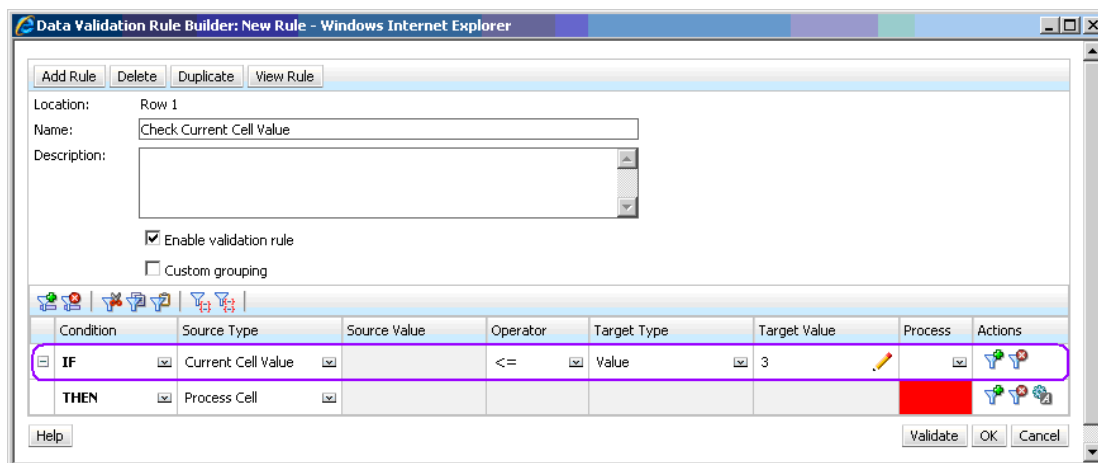
Ação:

A ação é realizada quando o valor na célula atual de dados em que a regra é invocada atende a essa condição.

Operadores:

Os operadores disponíveis para esta função: =, !=, <, <=, >, >=, Igual a, Diferente de, Contém, Inicia com ou Termina com. Esses operadores agem no valor de destino selecionado, que pode ser um valor de formato livre, valor de célula, valor de coluna, valor de linha ou membro de dimensão cruzada.

Definição da Condição:



Avaliação da Condição:

Com a condição mostrada na figura anterior, as células na Linha 1 com membro Row_Member1 ficarão vermelhas quando a condição for avaliada.

		A	
		Column_Member 1	Column_Member 2
1	Row_Member 1	1.0	2.0
	Row_Member 2	5.0	6.0
	Row_Member 3	9.0	10.0
2	Row_Member 4	13.0	14.0
	Row_Member 5	17.0	18.0

Valor de Célula

Ação:

A ação é realizada quando o valor para a célula especificada atende à condição.

Operadores:

Os operadores disponíveis para esta função: =, !=, <, <=, >, >=, Igual a, Diferente de, Contém, Inicia com, Termina com. Esses operadores agem no valor de destino selecionado, que pode ser um valor de formato livre, valor de célula, valor de coluna, valor de linha ou membro de dimensão cruzada.

Definição da Condição:



Avaliação da Condição:

Uma célula de tempo de design pode se expandir para uma ou mais células de dados no momento da entrada de dados, conforme mostrado na figura a seguir. O valor da célula é a soma de valores em todas as células de dados expandidas. Por exemplo, o valor da célula A1 é a soma dos valores nas células destacadas em roxo (1+2+5+6+9+10=33) e o valor da célula A2 é a soma dos valores nas células destacadas em azul (13+14+17+18=62).

		A	
		Column_Member 1	Column_Member 2
1	Row_Member 1	1.0	2.0
	Row_Member 2	5.0	6.0
	Row_Member 3	9.0	10.0
2	Row_Member 4	13.0	14.0
	Row_Member 5	17.0	18.0

Valor da Coluna

Ação:

A ação é realizada quando o valor para a coluna especificada atende à condição.

Operadores:

Os operadores disponíveis para esta função: =, !=, <, <=, >, >=, Igual a, Diferente de, Contém, Inicia com ou Termina com. Esses operadores agem no valor de destino selecionado, que pode ser um valor de formato livre, valor de célula, valor de coluna, valor de linha ou membro de dimensão cruzada.

Definição da Condição:

IF	Column Value	A	<	Value	3		
----	--------------	---	---	-------	---	--	--

Avaliação da Condição:

Uma coluna de tempo de design pode se expandir para as células de dados na entrada de dados, conforme mostrado na figura a seguir. O valor da coluna é a soma dos valores em todas as células de dados expandidas nessa coluna no local da linha atual. A linha atual é alterada à medida que a célula atual para a qual a regra está sendo avaliada é alterada na grade.

Por exemplo, o valor para a coluna A é a soma dos valores nas células indicadas em roxo (1+2=3), quando a regra é avaliada para qualquer célula na linha 1 com o membro Row_Member1. O valor para a coluna A é a soma dos valores nas células indicadas em azul (9+10=19) quando a regra é avaliada para qualquer célula na linha 1 com o membro Row_Member3. Da mesma forma, o valor para a coluna A é a soma dos valores nas células indicadas em verde (17+18=35) quando a regra é avaliada para qualquer célula na linha 2 com o membro Row_Member5, e assim por diante.

		A	
		Column_Member 1	Column_Member 2
1	Row_Member 1	1.0	2.0
	Row_Member 2	5.0	6.0
	Row_Member 3	9.0	10.0
2	Row_Member 4	13.0	14.0
	Row_Member 5	17.0	18.0

Valor da Linha

Ação:

A ação é realizada quando o valor para a linha especificada atende à condição.

Operadores:

Os operadores disponíveis para esta função: =, !=, <, <=, >, >=, Igual a, Diferente de, Contém, Inicia com, Termina com. Esses operadores agem no valor de destino selecionado, que pode ser um valor de formato livre, valor de célula, valor de coluna, valor de linha ou membro de dimensão cruzada.

Definição da Condição:

IF	Row Value	1	!=	Value	10		
----	-----------	---	----	-------	----	--	--

Avaliação da Condição:

Uma linha de tempo de design pode se expandir para uma ou mais células de dados na entrada de dados, conforme mostrado na figura a seguir. O valor da linha é a soma dos valores em todas as células de dados expandidas nessa linha no local da coluna atual. A coluna atual é alterada à medida que a célula atual para a qual a regra está sendo avaliada é alterada na grade.

Por exemplo, o valor para a linha 1 é a soma dos valores nas células indicadas em roxo (1+5+9=15), quando a regra é avaliada para qualquer célula na coluna A com o membro Column_Member1. Da mesma forma, o valor para a linha 2 é a soma dos valores nas células indicadas em azul (14+18=32) quando a regra é avaliada para qualquer célula na coluna A com o membro Column_Member2, e assim por diante.

		A	
		Column_Member 1	Column_Member 2
1	Row_Member 1	1.0	2.0
	Row_Member 2	5.0	6.0
	Row_Member 3	9.0	10.0
2	Row_Member 4	13.0	14.0
	Row_Member 5	17.0	18.0

Membro de dimensão cruzada

Ação:

A ação é executada quando o valor na célula de dados referenciada pelo membro de dimensão cruzada atende à condição. Os membros da célula de dados atual são usados para qualificar totalmente a célula para dimensões cujos membros não sejam especificados na dimensão cruzada. O nome do membro é uma entrada de formato livre.

Nota:

Se uma regra de validação de formulário usa o operador de dimensão cruzada, a célula de dimensão cruzada deve ser representada no formulário. A coluna ou a linha que contém a célula de dimensão cruzada pode estar oculta no formulário se o usuário não desejar vê-la.

Operadores:

Os operadores disponíveis para esta função: =, !=, <, <=, >, >=, Igual a, Diferente de, Contém, Inicia com ou Termina com. Esses operadores atuam no valor de destino selecionado. O valor de destino pode ser um valor de formato livre, um valor de célula, um valor de coluna, um valor de linha ou um membro transdimensional. Pode incluir apenas um membro de cada dimensão e deve incluir apenas membros de dimensões em linhas ou colunas.

Definição da Condição:



Avaliação da Condição:

Quando a regra anterior é aplicada no nível de grade, a regra é chamada em cada célula no formulário e o valor nessa célula é comparado com o valor na célula indicada em roxo. Assim, a célula em Row_Member 5->Column_Member 2 ficará vermelha.

		A	
		Column_Member 1	Column_Member 2
1	Row_Member 1	1.0	2.0
	Row_Member 2	5.0	6.0
	Row_Member 3	9.0	10.0
2	Row_Member 4	13.0	14.0
	Row_Member 5	17.0	18.0

Nome do Membro

Ação:

A ação será executada se a célula de dados atual em que a regra é invocada possuir o membro de dimensão especificado nessa interseção. O nome do membro para a dimensão selecionada deve estar no cubo para o qual o formulário é criado.

Operadores:

Os operadores podem ser Igual a, Diferente de, Contém, Inicia com ou Termina com. O valor de destino, que é o nome do membro, é selecionado ou informado em formato livre.

Definição da Condição:



Membro


Ação:

A ação será executada se a célula de dados atual em que a regra é invocada possuir o membro de dimensão especificado (ou qualquer um dos membros resultantes da avaliação da função especificada) nessa interseção.

Operador:


Os operadores disponíveis são Em e Fora de. O valor de destino, que é o membro, é selecionado ou informado em formato livre.

Inclusão de Atributos

Regras podem incluir valores de atributo. Se o Tipo de Origem for **Atributo**, o operador disponível será Is e você poderá digitar um valor de atributo diretamente no campo Valor do Alvo. Se Tipo de Origem for **Membro**, e você selecionar o operador Em ou Fora de no campo Valor do Alvo, será possível selecionar um atributo clicando em  e na guia **Variáveis** da caixa de diálogo Seleção de Membro. Você pode usar o seletor da função de seleção de membro para escolher funções para o atributo, como NotEqual e GreaterOrEqual.

Ao usar valores de atributos em regras de validação de dados, tenha em mente a forma como os atributos são avaliados. Se uma regra fizer referência a um ou mais atributos de uma ou mais dimensões, ela será avaliada como OR para os valores de atributo da mesma dimensão de atributo e como AND para atributos de dimensões de atributo diferentes. Por exemplo, se a regra incluir os atributos IN Red, Blue, True, Big, todos os membros selecionados serão (Red OR Blue) AND True AND Big. Para obter informações adicionais, consulte [Seleção de Valores de Atributos como Membros](#).

Definição de Condição para o Tipo de Origem de Membro

IF	Member	Account	In	Value	IDescendants("Total Cost")			
----	--------	---------	----	-------	----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------

Definição de Condição para o Tipo de Origem de Atributo

IF	Attribute	Entity	Is	Value	red			
----	-----------	--------	----	-------	-----	---------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------

Tipo de Conta

Ação:

A ação será executada se a célula de dados atual em que a regra é chamada tiver uma conta com o tipo de conta especificado em sua interseção. Refere-se a todos os Tipos de Conta suportados no momento: Despesa, Receita, Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Pressuposto Salvo.

Operador:

O operador disponível é Is.

Definição da Condição:

IF	Account Type		Is		Expense			
----	--------------	--	----	--	---------	---------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------

Tipo de Versão

Ação:

A ação será executada se a célula atual em que a regra é chamada tiver uma versão com o tipo de versão especificado em sua interseção. Refere-se aos tipos de versão suportados no momento, padrão ascendente e padrão descendente.

Operador:

O operador disponível é Is.

Definição da Condição:

IF	Version Type	Is	Standard Botto...
----	--------------	----	-------------------

Tipo de Relatório de Variação

Ação:

A ação será executada se a célula atual em que a regra é chamada tiver uma conta com o tipo de relatórios de variação especificado em sua interseção. Refere-se aos tipos de relatório de variação disponíveis: Despesa e Não Despesa.

Operador:

O operador disponível é Is.

Definição da Condição:

IF	Var Reporting Type	Is	Non-Expense
----	--------------------	----	-------------

UDA

Ação:

A ação será executada se a célula atual em que a regra é chamada tiver esse UDA associado ao membro da dimensão especificada em sua interseção. A referência do UDA é selecionada com base na dimensão selecionada. A condição tem como base o UDA para essa dimensão sendo igual ao valor selecionado. Você deve selecionar o valor do UDA na lista suspensa.

Operador:

O operador disponível é Is.

Definição da Condição:

IF	UDA	Scenario	Is	Value	ACTUAL
----	-----	----------	----	-------	--------

Atributo

Ação:

A ação será executada se a célula atual em que a regra é chamada tiver esse atributo associado ao membro da dimensão especificada em sua interseção. A referência do atributo é selecionada com base na dimensão selecionada. A condição tem como base o atributo para essa dimensão sendo o valor de destino selecionado.

Operador:

O operador disponível é Is.

Definição da Condição:

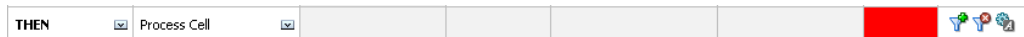


Valores da Condição Then

Ação:

As condições Then suportadas no construtor de regras de validação de dados permitem apenas condições de Processar Célula. Para inserir Condições de Processar Célula, consulte [Como Formatar Células](#).

Definição da Condição:



Para obter informações sobre outras condições, consulte [Condições Permitidas pelo Criador de Regras](#).

Valores da Condição Range

As condições Verificar Intervalo e Intervalo são usadas juntamente. Essas condições podem ser usadas no construtor de regras de validação de dados em uma sentença Then ou independente.

Para obter informações sobre outras condições, consulte [Condições Permitidas pelo Criador de Regras](#).

Verificar Range

Ação:

Define o valor que precisa estar em um intervalo específico.

Valor:

Esse valor pode ser o Valor da Célula Atual ou o valor em uma determinada Linha, Coluna ou Célula.

Range

Ação:

Define um intervalo válido para o valor definido na condição Verificar Intervalo. Esse intervalo inclui todos os valores que são \geq o valor mínimo e $<$ o valor máximo. Se o valor especificado na condição Verificar Intervalo estiver dentro desse intervalo, as instruções de processamento definidas por essa condição serão aplicadas à célula de dados em que a regra estiver sendo chamada. Você pode definir diversos intervalos de valores e oferecer diferentes instruções de processamento para cada intervalo.

Valor:

Os valores mínimo e máximo para o intervalo podem ser definidos usando Valor da Célula, Valor da Célula Atual, Valor da Linha, Valor da Coluna, Valor de Dimensão Cruzada ou informando um valor de formato livre. Por exemplo, a seguinte regra garante que o valor da célula atual é ≥ 5 e < 10 . Se essa condição for atendida, a célula se tornará vermelha.

Definição da Condição:

Condition	Source Type	Source Value	Operator	Target Type	Target Value	Process	Actions
CHECK RANGE	Current Cell Value						
RANGE	Value	5		Value	10		

Para obter informações sobre outras condições, consulte [Condições Permitidas pelo Criador de Regras](#).

Operadores Condicionais de Validação de Dados

Operadores condicionais no construtor de regra de validação de dados podem incluir estes tipos de comparação:

- Comparações numéricas, usando estes operadores: =, !=, <, <=, >, >=.
- Comparações de valor de string, usando estes operadores: Igual a, Diferente de, Contém, Inicia com, Termina com, Em e Fora de.

As regras podem comparar células com diferentes tipos de dados; por exemplo, texto e Smart List. O tipo de dados da célula será honrado se o valor referenciado sempre vier de uma célula. Isso acontece ao usar Valor da Célula Atual e Membro de Dimensão Cruzada para se referir a um valor de célula. Em casos em que o valor que está sendo comparado tiver origem em várias células (como valor da linha, valor da coluna e valor da célula), o tipo de dados será padronizado para duplo.

Ao comparar valores para estes tipos de dados:

- Para duplo, uma representação de string é usada para o valor duplo, como "123,45". Se o duplo for um número inteiro sem parte fracional, como 123,00, o valor inteiro será usado, por exemplo, "123".
- Para texto, as regras usam apenas o valor de texto para comparação.
- Todos os outros tipos de dados (percentual e data) são tratados como duplos.

Tabela 17-3 Exemplos de Resultados para Começa com, Termina com e Contém

Operador	Valor de Comparação	Comparar com Valor
Inicia com	2,0	2
	1234,0	12,0
	101,0	10
	2,0	2,0
	2,5	"2."
	"YearTotal"	"Year"
Termina com	2,0	2,0
	2,0	2
	2,5	5
	2,5	".5"
	"YearTotal"	"al"
	"YearTotal"	"Total"
Contém	2,0	2,0
	2,0	2
	2,5	5
	2,5	".5"
	2,5	2,5
	23,567	3,5
	23,567	67
	23,567	"23."
	23,567	".56"
"YearTotal"	"al"	

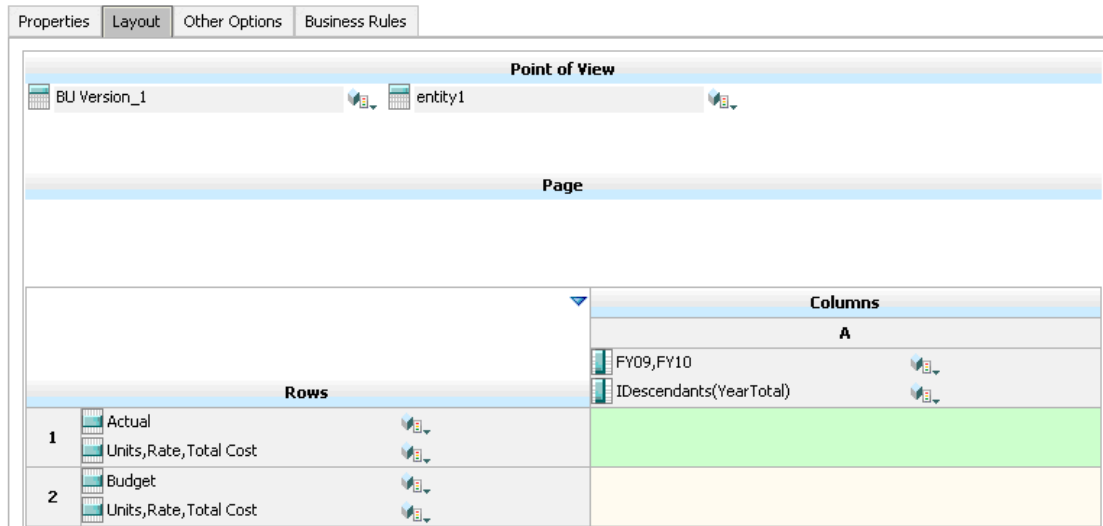
Cenários da Regra de Validação de Dados

Estes cenários mostram exemplos de como a validação de dados pode ajudar a implementar políticas de negócios.

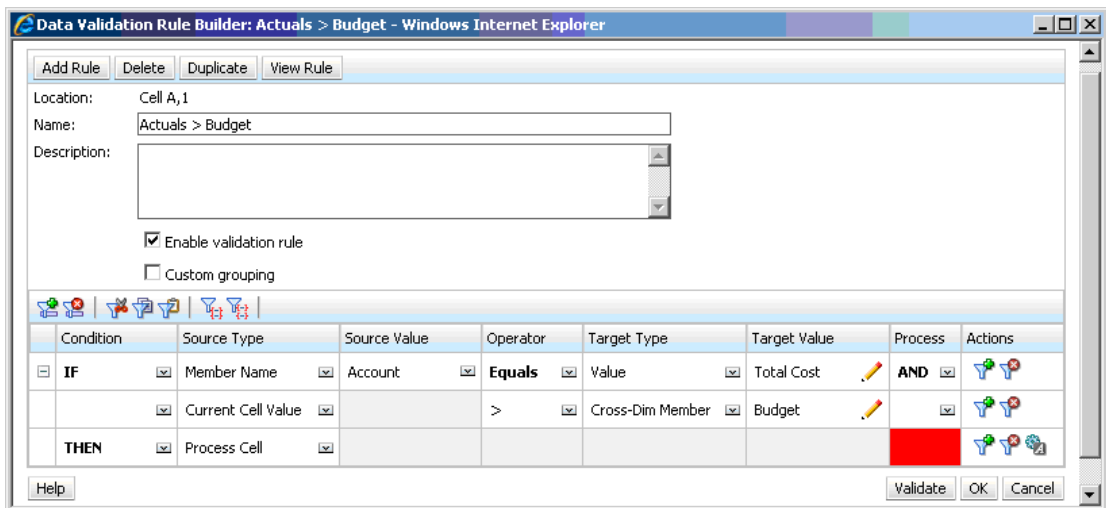
Cenário 1

John é contratado por uma empresa chamada Acme, Inc. como consultor para desenvolver formulários e implementar regras de validação de dados que apliquem algumas das políticas da empresa. É solicitado que ele implemente uma regra de validação que sinalize as quantias Reais em vermelho caso o Custo Total em reais exceda a quantia prevista em orçamento. Esse teste deve ser repetido para cada ano e período no aplicativo. John cria o formulário e adiciona uma regra de validação de dados no nível de célula usando um membro de dimensão cruzada, conforme mostrado nas figuras a seguir.

Layout do Formulário no Tempo de Design:



Regra de Validação de Dados no Momento da Criação:



Formulário no Momento de Entrada de Dados com Validações de Dados Aplicadas:

		FY09								FY10			
		Jan	Feb	Mar	Q1	Q2	Q3	Q4	YearTotal	Jan	Feb	Mar	Q1
Actual	Units	3	4	6	13	12	24	21	70	5	14	7	26
	Rate	5	5	5	15	15	15	9	54	4	4	4	12
	Total Cost	15	20	30	195	180	360	189	3780	20	56	28	312
Budget	Units	3	4	6	13	12	24	21	70	5	13	7	25
	Rate	4	6	3	13	15	15	9	52	5	4	4	13
	Total Cost	12	24	18	169	180	360	189	3640	25	52	28	325

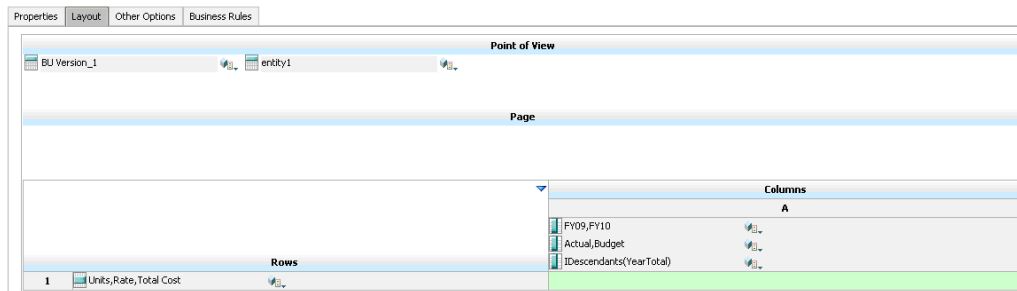
Dicas:

- John pode dividir o Custo Total em seu próprio segmento e aplicar a regra de validação de dados nesse segmento para um pequeno ganho de desempenho. No entanto, esse procedimento aumentaria a manutenção, pois novas contas e cenários seriam adicionados ao formulário.
- Se os requisitos fossem alterados de tal forma que apenas o Período YearTotal no Valor Real fosse sinalizado em vermelho, John teria duas opções. A melhor opção é adicionar uma entrada IF para verificar se o membro do Período é YearTotal. Outra opção é dividir o membro YearTotal em uma coluna separada para um melhor desempenho. No entanto, isso violaria a lógica de difusão, o cabeçalho da coluna para Ano seria repetido e seria mais difícil manter o formulário à medida que novos anos fossem adicionados.

Cenário 2

Depois de analisar o formulário desenvolvido por John no Cenário 1, a Acme decide que deseja o Orçamento na coluna, em vez da linha. Para implementar esse requisito, John pode mover os membros dentro dos eixos para alterar o layout do formulário. No entanto, ele não precisa atualizar as regras de validação de dados. John atualiza o formulário conforme mostrado na figura a seguir.

Layout do Formulário no Tempo de Design:



Formulário no Momento de Entrada de Dados com Validações de Dados Aplicadas:

	Version: BU Version_1										Entity: entity1					
	FY09										Budget		FY10			
	Actual												Actual			
	Jan	Feb	Mar	Q1	Q2	Q3	Q4	YearTotal	YearTotal		Jan	Feb	Mar	Q1		
Units	3	4	6	13	12	24	21	70	70		5	14	7	26		
Rate	5	5	5	15	15	15	9	54	52		4	4	4	12		
Total Cost	15	20	30	195	180	360	189	3780	3640		20	56	28	312		

Cenário 3

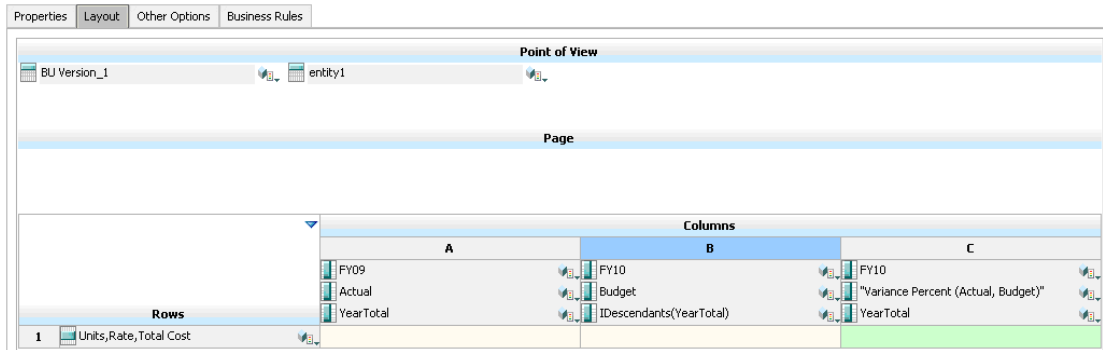
Após a implantação com sucesso desses formulários, será solicitado que John implemente a próxima política, que serve para garantir que as quantias Orçamentárias deste ano não sejam significativamente maiores que as quantias Reais do ano anterior. Se a diferença for maior que 5%, sinalize a diferença em vermelho.

John decide usar um membro com uma fórmula de membro para calcular a variação entre o Orçamento deste ano e a quantia Real do ano anterior. Ele adiciona esta fórmula de membro:

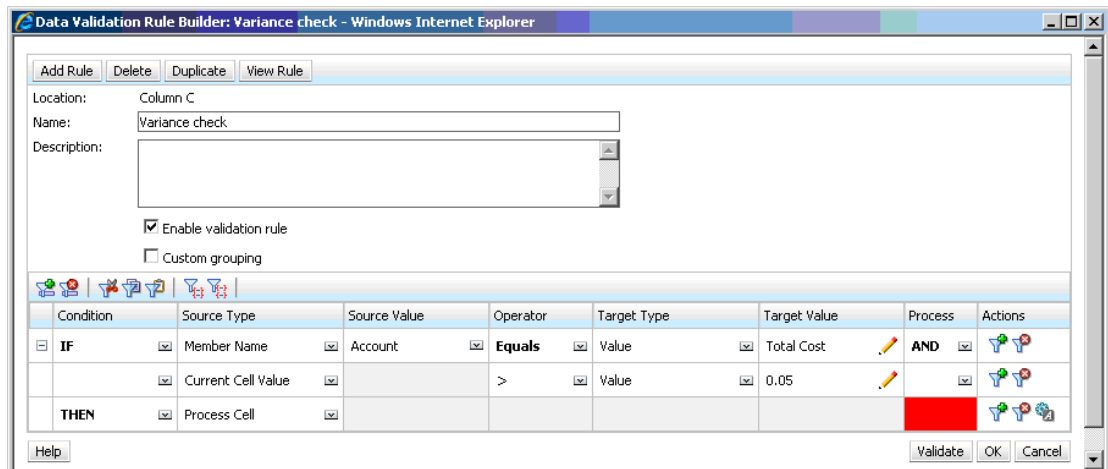
```
@varper(@Prior("Actual", 1, @Relative("Year", 0)), budget)/100;
```

John cria o formulário e adiciona uma regra de validação de dados no nível de célula, conforme mostrado na figura a seguir. Ele usa o Nome do Membro para aplicar a validação apenas ao Custo Total.

Layout do Formulário no Tempo de Design:



Regra de Validação de Dados no Momento da Criação:



Formulário no Momento de Entrada de Dados com Validações de Dados Aplicadas:

	FY09	FY10				FY10	
	Actual	Budget				Variance Perce	
	YearTotal	⊕ Q1	⊕ Q2	⊕ Q3	⊕ Q4	⊖ YearTotal	YearTotal
Units	70.0	60.0	20.0	20.0	15.0	115.0	39.13%
Rate	54.0	24.0	4.0	4.0	5.0	37.0	-45.95%
⊖ Total Cost	3780.0	1440.0	80.0	80.0	75.0	4255.0	11.16%

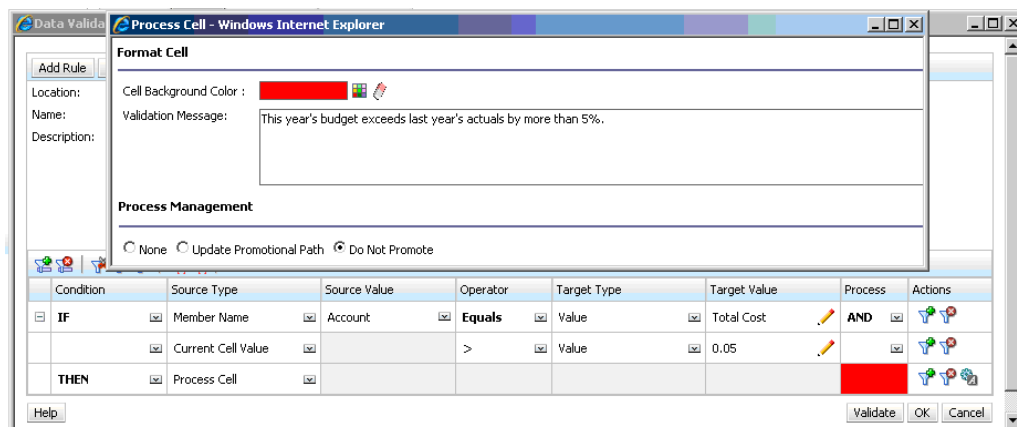
Dicas:

- Se John não tiver permissão para alterar o outline ou se tiver problemas de desempenho relacionados às fórmulas de membro, ele poderá usar uma coluna de fórmula. Consulte [Criação de Formulários com Linhas e Colunas de Fórmula](#).
- John define a regra na coluna Percentual de Variação por essas razões.
 - Isso aprimora o desempenho. A regra é avaliada apenas nas células da coluna Percentual de Variação. Se a regra tivesse sido designada a YearTotal, ela deveria ser avaliada para todos os Períodos do orçamento do ano atual.
 - Isso ajuda os usuários a responderem à mensagem de validação de dados. John pode adicionar uma mensagem à coluna Percentual de Variação, informando que a variação é maior, em vez de adicioná-la a YearTotal. Dessa forma, os usuários não precisam procurar o Percentual de Variação para determinar a diferença.
- John poderia ter sinalizado tanto YearTotal quanto Percentual de Variação em vermelho caso isso tenha sido um dos requisitos.

Cenário 4

Além de sinalizar a célula em vermelho, a regra também é necessária para impedir que outra pessoa promova a unidade de aprovação, caso o Orçamento deste ano seja significativamente maior (> 5%) que as quantias Reais do ano anterior. Para implementar esse requisito, tudo o que John precisa fazer é editar as instruções de processamento da regra de validação de dados e selecionar **Não Promover**, conforme mostrado na figura a seguir.

Regra de Validação de Dados no Momento da Criação:



Cenário 5

Finalmente, é solicitado que John desenvolva uma regra de validação de dados para validar se a remuneração total para os funcionários de um determinado departamento está dentro do intervalo permitido. A regra avalia Funcionários Existentes no departamento Operações. Ela valida que, se a Remuneração Total for > que o Mín. permitido e for $\leq \frac{3}{4}$ do intervalo de remuneração da faixa do funcionário, nenhuma ação será necessária.

Se Remuneração Total for maior que $\frac{3}{4}$ do intervalo de remuneração, uma mensagem de validação será fornecida e as unidades de aprovação deverão ser aprovadas por um gerente de recursos humanos. Se o valor for menor que o Mín. e maior que o Máx., será gerado um erro e os usuários não poderão promover suas unidades de aprovação.

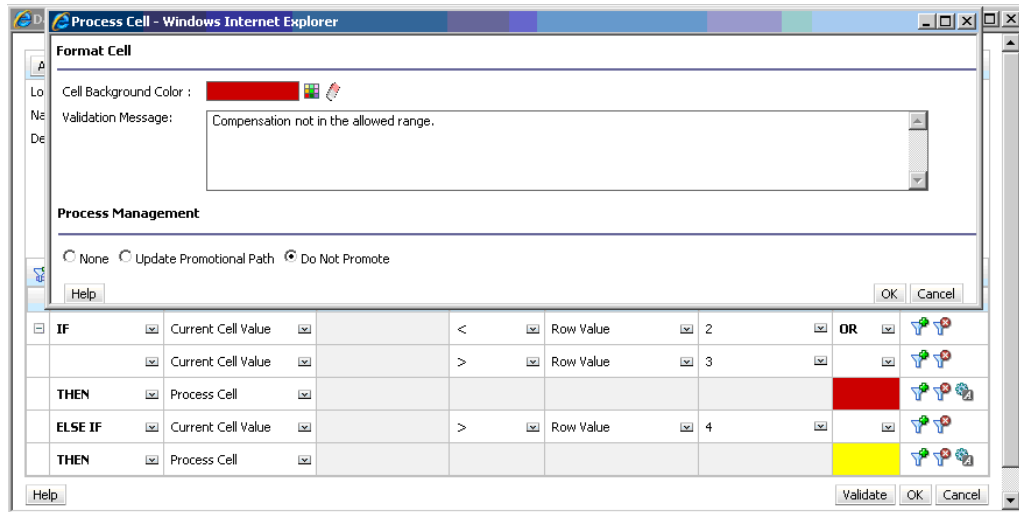
John abre o formulário Resumo de Despesas do Funcionário na caixa de diálogo Gerenciamento de Formulários. O formulário tem funcionários e departamentos na página, contas (como Remuneração Total) na linha e período na coluna. Para facilitar a construção de validações, John adiciona uma linha calculada para calcular $\frac{3}{4}$ do intervalo de remuneração e adiciona os membros da Remuneração Mín e Remuneração Máx ao formulário, conforme mostrado nas figuras a seguir. Remuneração Mín e Remuneração Máx para a faixa do funcionário são calculadas usando fórmulas de membro.

Layout do Formulário no Tempo de Design:

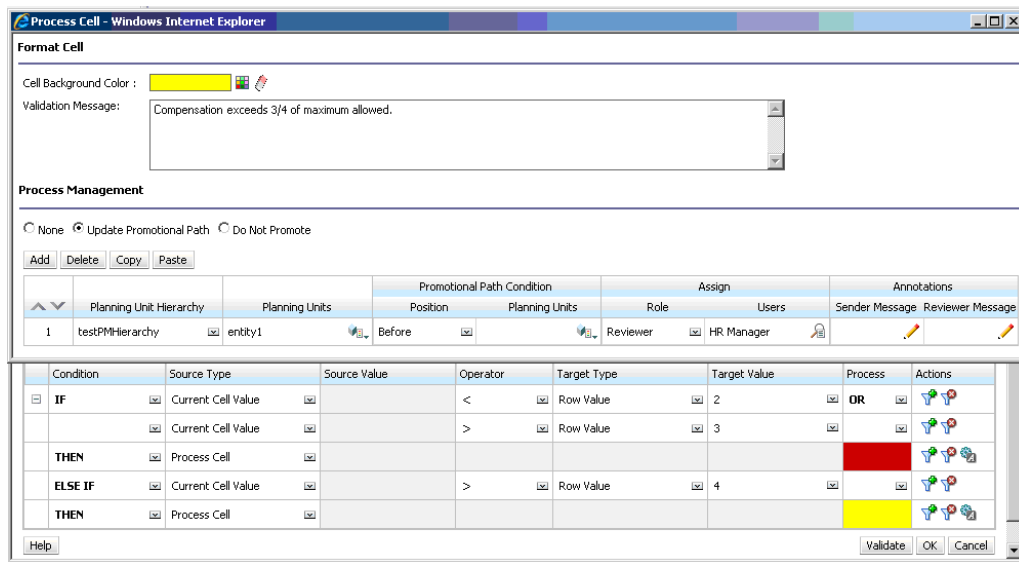
The screenshot shows the Oracle Forms Designer interface for a validation rule. The top tabs are Properties, Layout, Other Options, and Business Rules. The main area displays a grid with rows and columns. The formula bar at the top shows the formula: `sum([2], eval((([3]-[2]) * 0.8))`. The grid contains rows for 'Descendants(Total Compensation)', 'Min Compensation', 'Max Compensation', '3/4 of allowed compensation range', and 'Total Compensation'. The columns are labeled 'Actual', '1st Pass', and '&ThisYear'.

Rows		Columns
1	Descendants(Total Compensation)	Actual
2	Min Compensation	1st Pass
3	Max Compensation	&ThisYear
4	3/4 of allowed compensation range	
5	Total Compensation	

Regra de Validação de Dados para Interromper a Promoção de Unidades de Aprovação:



Regra de Validação de Dados para Adicionar o Gerente de Recursos Humanos como Revisor:



Formulário no Momento de Entrada de Dados com Validações de Dados Aplicadas e Mensagens de Validação Mostradas:

Scenario: Actual		Version: 1st Pass												Data Validation Messages	
Page	Operations	Existing Employees												Go	
		Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec		
Salary		3000	3000	3000	3000	3000	3000	3000	3010	3100	3300	3300	3300	Salary not in the allowed range. [3]: 1, 2, 3	
Merit															
Overtime						500									
Adjusted Salary		3000	3000	3000	3000	3500	3000	3000	3010	3100	3300	3300	3300	Salary exceeds 3/4 of maximum allowed. [2]: 1, 2	
Bonus													10000		
Sign On Bonus															
Commissions															
Total Salary		3000	3000	3000	3000	3500	3000	3000	3010	3100	3300	3300	13300		
Health Care Costs		55	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55		
Severance															
Other Compensation															
Turnover Adjustment															
Min Compensation		2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000	2000		
Max Compensation		3500	3500	3500	3500	3500	3500	3500	3500	3500	3500	3500	9500		
3/4 of allowed compensation		3200	3200	3200	3200	3200	3200	3200	3200	3200	3200	3200	8000		
Total Compensation		3055	3055	3055	3055	3655	3055	3055	3065	3155	3355	3355	13355	Salary exceeds 3/4 of maximum allowed.	

18

Gerenciamento de Configurações do Aplicativo e do Sistema

Defina padrões do aplicativo e configurações do sistema, como formatação numérica, notificações, números de itens exibidos em uma página, alias, formatação de data e atribuição de propriedade do aplicativo.

Consulte Também:

- [Quais Configurações de Aplicativo e Sistema Posso Especificar?](#)
- [Definição de Variáveis de Usuário](#)
- [Personalização da Exibição](#)
Altere o tema da exibição ou adicione o logotipo da sua empresa ou uma imagem de fundo à página inicial.
- [Anúncio de Eventos Futuros](#)
- [Especificação de Rótulos de Artefato](#)

Quais Configurações de Aplicativo e Sistema Posso Especificar?

Você pode controlar muitos aspectos do aplicativo e do sistema, como:

- Como exibir milhares, decimais e números negativos em formulários
- Definir ações sobre as quais deseja receber notificações
- Exibição dos nomes completos dos usuários, em vez dos IDs de usuário
- Definir opções de geração de relatórios
- Atribuir propriedade do aplicativo a outro administrador de serviço

Para alterar as configurações do aplicativo e do sistema:

1. Clique em **Aplicativo** e, em seguida, clique em **Configurações**.
2. Especifique os padrões do aplicativo atual. Para obter descrições das configurações, consulte a tabela Configurações de Aplicativos a seguir.
3. Especifique as configurações do sistema. Para obter descrições das configurações, consulte a tabela Configurações do Sistema abaixo.
4. Clique em **Salvar**.

Tabela 18-1 Configurações de Aplicativos

Configurações de Aplicativos	Descrição
Configuração de Alias	Para ver descrições das opções, consulte Especificação de uma Tabela de Alias Padrão e Definição de Opções de Exibição de Membro e Alias .
Notificações	Habilite notificações para listas de tarefas e console de jobs.
Página	Defina padrões para recuo de membros em uma página e a configuração do número de itens na lista suspensa da página. A opção Número de itens na Lista Suspensa da Página permite reduzir a lista de membros para que a caixa Pesquisar seja vista mais facilmente. Se a lista for reduzida a 10 membros, por exemplo, você não precisará rolar para ver a caixa Pesquisar .

Tabela 18-1 (Cont.) Configurações de Aplicativos


Configurações de Aplicativos	Descrição
Outras Opções	<p>Defina estas outras opções de configuração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formato de Data • Formato de Data de Dimensão de Atributo • Exibição da IU: Escolha Interface Padrão ou Interface Simplificada. • Tamanho Parcial da Extração da Grade (Linhas, Colunas): Informe o número de linhas e colunas a serem extraídas no formato <i>nn, nn</i> • Suprimir as Opções de Gerenciamento de Aplicativo no Smart View • Habilitar o Carregamento de Dados para a Função Somente Leitura Adhoc : O padrão é Não. Selecione Sim para habilitar o carregamento de dados para usuários com a função Somente leitura Ad-hoc. • Definir Número de Segundos antes de Executar Regras em Segundo Plano: Digite um valor entre 0 e 600. <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>As regras definidas para execução automática quando um formulário for carregado ou salvo nunca serão executadas em segundo plano.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> • Nível de Log do Cliente: Todas as mensagens de erro, advertências e informativas da origem de dados conectada são exibidas quando ocorrem, mas você pode escolher quais desses níveis de mensagem gravar em um arquivo de log do console do navegador. Essa configuração está disponível apenas para interfaces da Web usando a tecnologia Oracle JET. Selecione um nível de mensagem para exibir e gravar: <ul style="list-style-type: none"> – Nenhuma: suprime todas as mensagens. – Informações: Todas as mensagens, incluindo avisos e erros – recomenda-se para diagnosticar problemas. Pode afetar negativamente o desempenho. – Aviso: avisos e mensagens de nível de erro. Pode afetar negativamente o desempenho. – Erro: Somente mensagens de erro – recomenda-se para uso geral. Tem um impacto mínimo no desempenho. – Geral: mensagens de nível de informação, além de todas as respostas e solicitações do servidor. Afeta negativamente o desempenho. • Habilitar Fórmulas de Usuário em Ad Hoc: Se selecionar Sim, em uma grade ad hoc, ao passar o mouse sobre uma célula com um fórmula de membro anexada, você verá a fórmula de membro associada à célula e poderá fazer cálculos em tempo real. • Filtrar Membros Excluídos na Lista Suspensa de Segmentos: O padrão é Sim. Escolha Não para exibir os

Tabela 18-1 (Cont.) Configurações de Aplicativos

Configurações de Aplicativos	Descrição
	<p>membros excluídos no PDV da lista de suspensão em formulários.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Versão dos Formulários: Especifique a versão dos formulários. No caso de aplicativos existentes, o padrão é Forms 1.0. O Forms 2.0 só poderá ser habilitado se a Experiência Redwood estiver habilitada. Os aplicativos recém-criados terão o Forms 2.0 como padrão. Essa configuração é específica e pode variar de acordo com o aplicativo.

Tabela 18-2 Configurações do sistema

Configuração do sistema	Descrição
Exibir Nomes Completos de Usuários	Quando essa opção está selecionada, o sistema exibe o nome completo do usuário (por exemplo, Max Hennings). Quando essa opção está desmarcada, o sistema exibe a ID do usuário (por exemplo, VHennings).
Incluir Membros Compartilhados na Atualização do Cubo	Quando selecionada, os membros compartilhados herdarão o acesso de segurança mais alto com base em uma combinação do acesso atribuído ao membro base e ao pai do membro compartilhado. Quando desmarcada, os membros compartilhados herdarão o acesso de segurança atribuído ao membro base.
Conjunto de Caracteres de E-mail	Selecione UTF-8 ou Configuração Regional .
Notificação de Regras de Negócios	Se definida como Sim , os usuários ou grupos são notificados quando as regras (que estão habilitadas para notificação no Calculation Manager) são cumpridas ou detectam erros. Em Notificar Estes Usuários , selecione os usuários ou grupos a serem notificados.
Permitir Drill-Down em Membros Compartilhados em Ad Hoc	<ul style="list-style-type: none"> • Sim habilita o drill em membros compartilhados em uma grade ad-hoc. Quando definida como Sim, a caixa de seleção Fazer Drill de Todos os Níveis na Base é exibida. Observe que a supressão do bloco não é permitida quando essa opção é definida como Sim. Para desabilitar a supressão do bloco: <ul style="list-style-type: none"> – No Oracle Smart View para Office, em Opções, Opções de Dados, desabilite Suprimir Blocos sem Valor. – Na Web, em Preferências, Opções Ad Hoc, desabilite Blocos ausentes em linhas. • Não — Desabilita o drill-down em membros compartilhados em uma grade ad-hoc.


Tabela 18-2 (Cont.) Configurações do sistema

Configuração do sistema	Descrição
Fazer Drill de Todos os Níveis na Base	<p>Permite que os usuários da grade ad-hoc façam drill-down (ou ampliem) de membros compartilhados para todos os níveis na hierarquia base. Essa opção de caixa de seleção se aplica somente a aplicativos do modo Standard.</p> <p>A caixa de seleção Fazer Drill de Todos os Níveis na Base aparece quando Permitir Drill-down em Membros Compartilhados em Formulário Ad Hoc é definida como Sim.</p> <p>Um membro compartilhado muitas vezes é um membro pai em sua hierarquia base. Com a caixa de seleção Fazer Drill de Todos os Níveis na Base habilitada, os usuários podem fazer drill-down do membro compartilhado até a hierarquia base usando as opções de zoom, Todos os Níveis ou Nível Inferior.</p> <p>Quando a caixa de seleção Fazer Drill de Todos os Níveis na Base estiver desabilitada, o usuário poderá ampliar para os diversos níveis da hierarquia base um nível por vez usando a opção de zoom Próximo Nível.</p> <p>A ampliação de várias células em membros compartilhados não é permitida.</p>
Ativar Uso de Aplicativos para	<p>Determina se os usuários podem acessar o aplicativo no modo de administração, como durante backups. Quando você seleciona Administradores, se algum usuário não administrativo estiver conectado ao aplicativo, ele será forçado a sair do sistema e não poderá fazer logon novamente. Para restaurar o acesso de todos os usuários a um aplicativo, selecione Todos os usuários.</p>
Atribuir Proprietário de Aplicativo	<p>Atribui a propriedade do aplicativo a outro Administrador do Serviço.</p> <p>Para obter mais informações sobre a propriedade do aplicativo, consulte Gerenciamento da Propriedade do Aplicativo.</p>
Habilitar a Exibição de Variáveis de Substituição	<p>Defina como as variáveis de substituição serão exibidas na caixa de diálogo Seleção de Membro quando o usuário responderem aos prompts de tempo de execução nas regras de negócios. Exibir Tudo — Exibe todas as variáveis de substituição. Exibir Nenhum — Não exibe variáveis de substituição. Habilitar Filtro — Exibe somente variáveis de substituição que são válidas para a solicitação de tempo de execução.</p>
Modo de Supressão	<p>Escolha um comportamento de supressão para grades ad-hoc na Web e no Smart View para casos em que as linhas e colunas apresentam ausência de dados ou zeros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suprimir apenas o que estiver sem valor (padrão): Suprime linhas, ou colunas, ou ambas que não contenham dados/dados sem valor. • Suprimir Dados Ausentes também Suprime Dados Iguais a Zero: Suprime linhas, ou colunas, ou ambas que não contenham dados/dados sem valor.

Tabela 18-2 (Cont.) Configurações do sistema

Configuração do sistema	Descrição
Comportamento Ad Hoc do Smart View	<p>Todos os aplicativos novos e recriados são definidos automaticamente para Padrão.</p> <p>Para aplicativos existentes e migrados, opte por habilitar comportamentos e recursos ad-hoc aprimorados no Smart View:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nativo (padrão): Não ativa recursos ad hoc avançados. Compatível com todas as versões do Smart View. • Padrão: Ativa recursos ad hoc avançados. Compatível para a versão Smart View 11.1.2.5.900 e posterior. <p>Para obter uma descrição completa dos recursos ad-hoc aprimorados disponíveis no modo Padrão, consulte Opções de Comportamento do Smart View no EPM Cloud em <i>Como Trabalhar com o Oracle Smart View para Office</i>.</p>
Usar Todas as Tabelas de Alias ao Atualizar	<p>Especifique se os nomes de alias informados nas grades ad hoc serão avaliados usando a tabela de alias selecionada ou todas as tabelas de alias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim: a entrada é avaliada usando todas as tabelas de alias e todos os nomes de membros. • Não: a entrada é avaliada usando a tabela de alias selecionada e todos os nomes de membros. Essa é a configuração padrão. <p>Se o sistema não conseguir identificar a entrada como um nome de membro ou um alias válido, a entrada será exibida como um comentário.</p>
Exportar dados textuais da Smart List no EPM Cloud durante a manutenção diária para importação de dados incrementais	<p>Escolha se deseja realizar uma exportação completa durante o processo de manutenção diária ou criar um backup do aplicativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim: Executa uma exportação completa, de modo que esses dados, incluindo os dados da Smart List do processo de negócios, possam ser importados de maneira incremental para um aplicativo (essa opção pode aumentar a duração do processo de manutenção) • Não (padrão): Cria um backup do aplicativo durante o processo de manutenção, de modo que esses dados possam ser usados como parte de uma restauração completa <p>Observe que essa configuração se aplica somente ao Oracle Essbase que não oferece suporte ao modo híbrido.</p> <p>Para obter mais informações, consulte <i>Exportação de Dados Textuais da Smart List Durante a Manutenção Diária para Importação Incremental de Dados</i> no <i>Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations</i>.</p>

Tabela 18-2 (Cont.) Configurações do sistema


Configuração do sistema	Descrição
Vincular Contas por Padrão	<p>Para cubos de armazenamento em bloco (entrada), selecione se, por padrão, membros da conta devem ser vinculados por XREF:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sim (padrão): XREFs serão criados em membros de conta, e o aplicativo funcionará da mesma maneira que em versões anteriores. • Não: XREFs não serão para membros de conta, o que pode melhorar o desempenho do aplicativo. Se a opção Não estiver selecionada, depois que a Atualização do Cubo for executada, todos os XREFs existentes em membros de conta serão excluídos. Os cubos que não forem de origem não exibirão mais dados no cubo de origem. <p>UDAs HSP_LINK e HSP_NOLINK em membros de conta específicos substituem a configuração de XREF desses membros. Por exemplo, se essa opção estiver definida como Não e a função @XREF for usada para consultar um valor de dados em outro cubo a fim de calcular um valor do cubo atual, você poderá adicionar o UDA HSP_LINK a esses membros para criar a função @XREF apenas para esses membros específicos. Se essa opção estiver definida como Sim, o HSP_NOLINK funcionará da mesma maneira que funcionava nas versões anteriores e impedirá a criação de XREFs em membros específicos.</p>
Limite de Reordenação da Dimensão de Atributo	<p>Informe um valor de limite entre 0 e 500 (500 é o valor padrão).</p> <p>Para dimensões de atributo, quando o número de membros abaixo de um determinado pai excede o valor do limite especificado, os membros são reordenados no fim de um carregamento de metadados, e não durante o carregamento. Dependendo da forma específica da dimensão do atributo, ajustar esse número, às vezes, pode ter um impacto no desempenho. De modo geral, essa configuração pode ser ignorada, a menos que os tempos de carregamento da dimensão do atributo ultrapassem os níveis aceitáveis.</p>
Definir Opções de Geração de Relatórios	<p>Se você estiver usando a solução de geração de relatórios Reports de última geração, a Oracle recomenda que você use essa configuração para fazer upload de quaisquer fontes TrueType que sua empresa usa para gerar relatórios.</p> <p>Para fazer upload de fontes TrueType, clique em Configurações de Relatório, clique em Gerenciar Fontes, clique em  e, em seguida, selecione os arquivos de fonte para upload.</p> <p>Consulte Como trabalhar com a solução de geração de relatórios do Reports em <i>Como Trabalhar com Formato Livre</i>.</p>

Definição de Variáveis de Usuário

Você pode definir variáveis de usuário para ajudar os usuários a se concentrarem em membros específicos, como despesas do respectivo departamento. Por exemplo, você pode

criar um formulário com entidades nas linhas e uma variável chamada Departamento. Você pode limitar o número de linhas exibidas no formulário, selecionando um membro para a variável de usuário Departamento, como Vendas. Mais tarde, poderá selecionar outro valor para o Departamento, como Marketing.

Para atualizar variáveis de usuário:

1. Clique em **Ferramentas** e depois clique em **Variáveis**.
2. Clique na guia **Variáveis de Usuário**.
3. Clique em  ao lado da variável a ser alterada.
4. Em **Seleção de Membro**, selecione membros.

Personalização da Exibição

Altere o tema da exibição ou adicione o logotipo da sua empresa ou uma imagem de fundo à página inicial.

Na página **Aparência**, você pode alterar a aparência do seu ambiente Oracle Enterprise Performance Management Cloud. Todos os serviços, processos de negócios e aplicativos do EPM Cloud criados ou recém-criados usam a Experiência Redwood como o tema padrão. Além de fornecer uma aparência interessante ao aplicativo, a Experiência Redwood também inclui determinados recursos, como guias dinâmicas, que não estão disponíveis em outros temas. Caso opte por não usar a Experiência Redwood, você poderá fazer sua escolha em uma lista de temas clássicos predefinidos com diferentes cores de fundo, estilos de ícone, etc. Você também pode adicionar um logotipo da marca e imagens de fundo à página inicial, bem como ocultar o nome do processo de negócios. Para obter informações gerais sobre como usar a página inicial, consulte [Sobre a Homepage](#).

Nota:

É possível definir a foto do seu perfil a ser exibida na parte superior do painel Anúncios da página inicial em **Preferências do Usuário**. Clique em **Ferramentas**, em seguida, clique em **Preferências do Usuário**.

Para obter mais informações, consulte Como Definir sua Foto de Perfil em *Como Trabalhar com Formato Livre*.

Para personalizar a exibição:

1. Clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Aparência**.
2. Escolha dentre as seguintes opções de personalização:
 - **Habilitar Experiência Redwood**: Selecione para desfrutar da nossa experiência de usuário padrão e aproveitar os recursos disponíveis somente na Experiência Redwood. Se essa opção estiver desmarcada, a opção **Tema** será exibida.
 - **Tema**: Disponível apenas se **Habilitar Experiência Redwood** estiver desmarcada. Selecione uma opção na lista de temas clássicos predefinidos.

- **Imagem do Logotipo e Imagem do Plano de Fundo:** Substitua o logotipo predefinido da Oracle e a imagem de plano de fundo baseada no tema pelas suas próprias imagens. Selecione **Arquivo** para escolher um arquivo de imagem personalizada armazenado localmente ou selecione o **URL** para escolher um URL de imagem personalizada. Os formatos de imagem gráfica suportados são .jpg, .png ou .gif e o upload do arquivo é limitado a 5 MB. Selecione **Predefinido** para escolher as imagens do plano de fundo e o logotipo baseados no tema.

 **Nota:**

São suportados somente URLs seguros. O URL deve começar com "https", e não com "http."

- **Exibir Nome do Processo de Negócios:** Por padrão, o nome do processo de negócio é exibido ao lado do logotipo na Página inicial e na guia, quando uma guia do navegador é aberta. Se **Não** for selecionado, o nome do processo de negócios será ocultado na Página inicial e **Aplicativos Oracle** será exibido nas guias do navegador.

Observe o seguinte:

- Não é possível editar ou excluir temas predefinidos nem criar temas personalizados.
- O logotipo e a imagem de fundo podem ser personalizados. Para evitar distorção, a imagem do logotipo deve ter 113 px por 32 px ou uma proporção equivalente.

O tamanho padrão da imagem de fundo é 1024 x 768. Você pode usar uma imagem de fundo maior, mas ela será dimensionada para caber na configuração de resolução da tela e será centralizada horizontalmente. Se você quiser que sua imagem de fundo caiba em um navegador e em um dispositivo móvel, a Oracle recomenda que você dimensione-a para que caiba em sua tela maior (ou no dispositivo cuja resolução é maior).

- Ao alternar para um novo tema, os clientes que estão usando uma imagem de fundo personalizada talvez precisem garantir que o contraste da cor dos ícones e dos rótulos seja apropriado. Para resolver o problema, considere escolher outro tema ou um fundo adequado.

Anúncio de Eventos Próximos

Crie e envie anúncios para alertar usuários sobre eventos próximos, como manutenção do sistema ou a execução de jobs. Os anúncios são exibidos na área Anúncios na Homepage do aplicativo.

Para obter mais informações sobre a área Anúncios, consulte [Sobre a Homepage](#)

Para criar um anúncio:

1. Clique em **Ferramentas** e, em seguida, clique em **Anúncio**.
2. Clique **Criar** e insira informações como:
 - Um assunto que resuma a finalidade do anúncio
 - A data de início; quando enviar o anúncio. A data de término é opcional.
 - O conteúdo. Talvez você precise selecionar um modo de edição (rich text ou código de origem) primeiro.

Especificação de Rótulos de Artefato

A página **Rótulos de Artefato** no cluster **Ferramentas** permite que os Administradores de Serviço personalizem rótulos de artefato (nomes de artefato, descrições, etc.) com base na localidade do navegador do usuário.

Alguns exemplos:

- Se você criar um formulário com um nome críptico que não deseja exibir ao usuário, defina um nome significativo para o formulário que seja exibido no idioma do usuário.
- Se desejar criar uma instrução útil para um artefato que seja exibido apenas no idioma do usuário, por exemplo:
"Essa fórmula calcula o número de funcionários regulares afastados por Licença".

Links Relacionados

- [Quais Rótulos de Artefato Podem ser Localizados?](#)
- [Como Trabalhar com a Grade de Rótulos de Artefato](#)
- [Adição de Idiomas e Definição de Rótulos de Artefato Localizados](#)
- [Exportação e Importação de Rótulos de Artefato para Edição](#)

Quais Rótulos de Artefato Podem ser Localizados?

O aplicativo suporta alteração de idioma para os seguintes artefatos:

- Cartão
- Cluster
- Dashboard
- Mapa de Dados
- Regra de Validação de Dados
- Dimensão
- Pasta
- Formulário
- Membro
- Menu
- Item de Menu
- Fluxo de Navegação
- Cubo
- Hierarquia de Unidade de Aprovação
- Relatório
- Regra
- Conjunto de Regras

- Smart List
- Entrada de Smart List
- Guia
- Tarefa
- Lista de Tarefas
- Modelo
- Variável de Usuário
- Interseção Válida

Como Trabalhar com a Grade de Rótulos de Artefato

A página **Rótulos de Artefato** exibe uma grade de planilha estilo Excel que é filtrada pelo tipo de propriedade e artefato.

O eixo de linha da grade exibe os artefatos e suas propriedades.


O eixo de coluna da grade exibe as seguintes colunas:

- **Artefato:** O tipo de artefato (por exemplo, Lista de Tarefas ou Regra)
- **Propriedade:** O tipo de propriedade do artefato (por exemplo, Nome, Descrição etc.)
- **Padrão:** Exibe os rótulos de artefato que foram definidos quando o artefato foi criado.

Quando um idioma é adicionado, uma nova coluna é exibida à direita da coluna **Padrão**.

Para exibir e filtrar a grade **Rótulos de Artefato**:

1. Clique em **Ferramentas** e **Rótulos de Artefato**.
2. Para filtrar:

- a. Clique em  e selecione os artefatos com os quais deseja trabalhar. Para alguns artefatos, você ainda pode filtrar por tipo de propriedade.
- b. Clique em **Aplicar** para fechar a janela **Filtrar** e exibir a grade de artefato filtrada pelo tipo de artefato e de propriedade.


Adição de Idiomas e Definição de Rótulos de Artefato Localizados

Os Administradores de Serviço podem adicionar um idioma de determinado artefato à grade **Rótulos de Artefato** de uma lista de idiomas suportados. É possível selecionar apenas um idioma por vez. Quando você adiciona um idioma, uma nova coluna para esse idioma é adicionada à grade, à direita da coluna **Padrão**. As células na coluna específica do idioma são editáveis.

 **Dica:**

Use esse método para adicionar rótulos diretamente na grade de rótulos de artefato. Esse método será ideal se você precisar adicionar ou atualizar apenas alguns rótulos por vez. Para fazer alterações ou edições em massa nos rótulos de artefato; por exemplo, alterações na terminologia que afetam vários rótulos, use o recurso de exportação para editar no Excel e importe em seguida. Consulte [Exportação e Importação de Rótulos de Artefato para Edição](#).

Para adicionar um idioma:

1. Clique em **Ferramentas e Rótulos de Artefato**.
2. Clique em  e selecione os artefatos com os quais deseja trabalhar. Para alguns artefatos, você ainda pode filtrar por tipo de propriedade.
3. Clique em **Aplicar**.
4. Clique em **Adicionar Idioma**.
5. Selecione na lista de idiomas suportados.
6. Na coluna específica de idiomas, insira os rótulos de artefato nas células editáveis para cada propriedade de artefato (Nome, Descrição, etc.).

 **Nota:**

O uso de Ctrl+C (Copiar) e Ctrl+V (Colar) não é suportado na grade de rótulos do artefato.

7. Clique em **Salvar**.

 **Nota:**

Quando você define um rótulo de artefato localizado para o fluxo de navegação Padrão (por exemplo, editando o nome de um ícone na página Inicial), a sua atualização será propagada automaticamente para todos os fluxos de navegação. No entanto, se você definir um rótulo de artefato localizado para outro fluxo de navegação que não seja o fluxo Padrão, essa atualização substituirá o rótulo proveniente do fluxo Padrão.

Exportação e Importação de Rótulos de Artefato para Edição

Você pode exportar todos os rótulos de artefato em um determinado idioma para editá-los. Apenas artefatos com rótulos serão exportados. Os rótulos são exportados em um formato de arquivo do Excel (XLSX). Depois de editar os rótulos, você pode importá-los de volta ao aplicativo.



Dica:

Use esse método para alterações ou edições em massa em rótulos de artefato por idioma; por exemplo, alterações de terminologia que afetam vários rótulos. Para atualizações em rótulos de artefato individuais, é possível editá-los diretamente na grade de artefato. Consulte [Adição de Idiomas e Definição de Rótulos de Artefato Localizados](#).

Para exportar todos os rótulos de artefatos por idioma para edição e, em seguida, importá-los:

1. Clique em **Ferramentas e Rótulos de Artefato**.
2. Exporte o arquivo XLSX contendo todos os rótulos de artefato:
 - a. Clique em **Ações** e, em seguida, em **Exportar**.
 - b. Selecione o local de destino para o arquivo de exportação:
 - **Local:** Salva o arquivo de exportação em um local no seu computador local.
 - **Caixa de Saída:** Salva o arquivo de exportação no servidor. Consulte [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#).
 - c. Escolha um idioma.
 - d. Clique em **Exportar**.
3. Edite os rótulos no arquivo XLSX.
4. Importe o arquivo XLSX:
 - a. Clique em **Ações** e depois clique em **Importar**.
 - b. Selecione o local do arquivo de importação:
 - **Local:** Carrega o arquivo de importação de um local no seu computador. Em **Arquivo de Origem**, clique em **Procurar** de modo a selecionar o arquivo de importação no seu computador para o artefato que está importando.
 - **Caixa de Entrada:** Carrega o arquivo de importação do servidor. Insira o nome do arquivo no **Arquivo de Origem**. Consulte [Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída](#).
 - c. Clique em **Importar**.


Como Acessar Mais Tarefas Administrativas

Links Relacionados

- [Sobre o Menu Navegador](#)
- [Administração das Configurações de Carregamento de Dados](#)
- [Importando com o Data Integration](#)
- [Administração de Menus de Ação](#)
- [Administração de Tabelas de Alias](#)
- [Administração de Dimensões](#)
- [Administração de Formulários](#)
- [Administração de Regras](#)
- [Administração de Segurança de Regras](#)
- [Administração de Smart Lists](#)
- [Administração de Listas de Tarefas](#)
- [Configuração de Preferências do Usuário](#)
- [Administração de Variáveis](#)
- [Limpeza dos Detalhes da Célula](#)
- [Cópia de Dados](#)
- [Administração do Diagnóstico de Aplicativo](#)

Sobre o Menu Navegador

Você pode acessar mais tarefas administrativas no Menu Navegador.

Clicar em **Navegador**  na página inicial exibe uma lista de links que conecta você a outras funcionalidades do processo de negócios.



Nota:

Alguns dos links só estarão disponíveis se você estiver acessando o processo de negócios no desktop.

Administração das Configurações de Carregamento de Dados

Especifique os parâmetros para permitir que os dados sejam carregados diretamente em um banco de dados de aplicativo. Como opção, você pode usar configurações avançadas se



desejar carregar detalhes nos membros filhos dos membros da dimensão pai com base em identificadores exclusivos para a dimensão de driver.

Por exemplo, uma empresa deseja carregar o membro de dimensão Funcionário com os dados da conta para a Data de Início, Base Salarial e Tipo de Pagamento. Como os dados de recursos humanos possuem espaços reservados para funcionários novos e existentes, a empresa pode definir as seguintes configurações avançadas:

- Pais da dimensão de carregamento de dados: Novos Funcionários, Funcionários Existentes
- Identificadores exclusivos de Novos Funcionários: Data de Início, Cargo
- Identificadores exclusivos de Funcionários Existentes: Base Salarial, Tipo de Pagamento

Durante o carregamento de dados, os membros filhos de Novos Funcionários e Funcionários Existentes são avaliados para atualizações de dados. Os identificadores exclusivos Data de Início, Cargo, Base Salarial e Tipo de Pagamento determinam se os valores de dimensão de carregamento de dados existentes serão atualizados ou se novos valores serão adicionados: Se os valores de dados do identificador exclusivo forem os mesmos, os dados serão atualizados. Se o valor dos dados for diferente, o próximo membro filho disponível será utilizado.

Para especificar parâmetros para carregar dados:

1. Da Página Inicial, clique no ícone **Navegador**  e em **Integração**. Em seguida, clique em **Configurações de Carregamento de Dados**.
2. Para **Dimensão de Carregamento de Dados**, selecione a dimensão (como Funcionário) da qual os dados são carregados para o aplicativo.
3. Para **Dimensão de Driver**, clique em  a fim de selecionar a dimensão em que os dados serão carregados.


Por exemplo, se você estiver carregando os dados para Funcionário, a dimensão de driver poderá ser Conta.

4. Selecione os membros da dimensão de driver.

Por exemplo, se a dimensão de driver for Conta, os membros da dimensão de driver poderão incluir Data de Início, Nível, Cargo, Base Salarial e Tipo de Pagamento.

5. **Opcional:** Para usar configurações avançadas, conclua essas etapas.

a. Adicione uma linha clicando em .



b. À direita do novo campo, clique em  e selecione um membro pai.

Para obter informações sobre como selecionar membros, consulte [Como Usar o Seletor de Membros](#).

c. À direita do membro pai, em **Identificadores Exclusivos de Dimensão de Driver**, selecione os membros como identificadores exclusivos. (Os membros selecionados para esse campo devem ser incluídos na lista de membros selecionados de Dimensão de Driver na parte superior da página.)

Cada membro pai deve incluir pelo menos um membro de identificador exclusivo. Esses membros determinam se os valores de dimensão de

carregamento de dados existentes foram atualizados ou se novos valores foram adicionados.

- d. Se necessário, continue adicionando linhas repetindo as etapas anteriores.
- e. Para duplicar ou excluir uma linha, clique dentro de uma linha e clique em  ou .



Importando com o Data Integration

O Data Integration é o mecanismo pelo qual os processos de integração são realizados no Oracle Fusion Cloud EPM. Desenvolvido para administradores e usuários atarefados, você pode definir origens de integração direta e baseada em arquivo, criar regras de mapeamento para converter dados de origem no formato de destino necessário, bem como executar e gerenciar o processo de carregamento de dados periódico. As tarefas comuns de integração são realizadas em uma interface de fácil navegação que dá suporte e corresponde ao modo como você trabalha.

Para obter uma compreensão geral do processo de integração, consulte *Definição de uma Integração de Dados* in *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com vídeos sequenciais e documentação para ajudar com o aprendizado de um tópico.

Sua Meta	Aprenda a
Aprenda a registrar aplicativos, definir mapeamentos de período, definir mapeamentos de categoria e depois criar e executar uma integração de dados baseada em arquivo.	  Carregamento de Dados Usando Integração de Dados

Administração de Menus de Ação

Consulte Também:

- [Criação e Atualização de Menus de Ação](#)
- [Como Trabalhar com Itens de Menu de Ação](#)
- [Definição de Itens do Menu Ação](#)

Criação e Atualização de Menus de Ação





Os Administradores de Serviço podem criar menus (ou ação) de contexto e associá-los a formulários, permitindo que os usuários cliquem em linhas ou colunas em formulários e selecionem itens de menu para:

- Iniciar outro aplicativo, outra URL ou outra regra de negócios, com ou sem solicitações de tempo de execução
- Mover para outro formulário
- Abrir Job

O contexto do clique com o botão direito é transmitido à ação seguinte: o PDV e a Página, o membro em que o usuário clicou, os membros à esquerda (para linhas), ou acima (para colunas).

Ao desenvolver formulários, use **Outras Opções** para selecionar menus disponíveis para tipos de item de menu Formulário. Quando você atualizar um aplicativo, atualize os menus apropriados. Por exemplo, se você excluir uma regra de negócios à qual um menu faça referência, exclua-a do menu.



Para criar, editar ou excluir menus de ação:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador**  e em **Criar e Gerenciar**. Em seguida, clique em **Menus de Ação**.
2. Execute uma ação:
 - Para criar um menu de ação, clique em , insira o nome do menu e clique em **OK**.
 - Para editar detalhes de um menu de ação, selecione-o e clique em . Consulte [Como Trabalhar com Itens de Menu de Ação](#).
 - Para excluir menus de ação, selecione-os, clique em  e em **OK**.

Como Trabalhar com Itens de Menu de Ação

A página **Editar Menu** exibe os itens de menu no menu de ações atual, incluindo nomes, rótulos, dimensões obrigatórias, ícone e tipo, como URL, Formulário, Regra de Negócios, Gerenciar Aprovações, Cabeçalho de Menu, Formulário e Job.

Para trabalhar com itens de menu de ação:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador**  e em **Criar e Gerenciar**. Em seguida, clique em **Menus de Ação**.
2. Selecione um menu e clique em .
3. **Apenas na primeira vez:** Para adicionar o primeiro item ao menu, clique em **Adicionar Filho** e **Salvar**.
4. Selecione um item de menu e:
 - Para adicionar itens de menu abaixo do item selecionado, clique em **Adicionar Filho** (disponível para os menus do tipo Cabeçalho de Menu).
 - Para adicionar itens de menu no mesmo nível do item selecionado, clique em **Adicionar Irmão**.
 - Para editar itens de menu e definir as propriedades de item de menu, clique em **Editar Item de Menu**.
 - Para excluir itens de menu, clique em **Excluir Item de Menu**.
 - Para alterar a ordem dos itens de menu no mesmo nível, clique em **Mover para Cima** ou **Mover para Baixo**. Você pode mover mais de um item.
5. Clique em **Salvar**.
Clique em **Salvar como** para salvar as seleções atuais com um novo nome de menu.

Definição de Itens do Menu de Ação

Para definir itens do menu de ação:



1. Na página Inicial, clique em **Navegador**  e em **Criar e Gerenciar**. Em seguida, clique em **Menus de Ação**.
2. Selecione um menu e clique em .
3. Selecione o item de menu e clique em **Editar Item de Menu** ou **Adicionar Irmão**.
4. Defina o item de menu:

Tabela 19-1 Opções de Editar Item de Menu

Item	Descrição
Item de Menu	Insira um nome exclusivo que contenha apenas caracteres alfanuméricos e sublinhado, sem caracteres especiais nem espaços
Rótulo	Digite o texto a ser exibido quando o menu for selecionado. Podem ser usados espaços e caracteres especiais. Os rótulos dos menus são exibidos na interface de usuário. Os rótulos podem ser textos ou fazer referência a uma variável de recurso por nome. Por exemplo, para definir um rótulo de menu como Arquivo, defina-o diretamente como <code>Arquivo</code> ou como o nome de um recurso, como <code>LABEL_FILE</code> , que pode ser localizado.
Ícone	Não há suporte para esta opção atualmente.

Tabela 19-1 (Cont.) Opções de Editar Item de Menu


Item	Descrição
Tipo	<p>Selecione o tipo de item de menu para determinar as propriedades disponíveis.</p>
	<p> Nota:</p> <p>Não há nenhuma propriedade disponível para Cabeçalho de Menu.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • URL: Crie um menu que abra o URL especificado. • Formulário: Crie um menu que inicie o formulário selecionado. O contexto de seleção do membro, de página e PDV é mantido quando os usuários clicam com o botão direito no formulário de origem. Se o formulário de destino contiver esses membros de dimensão na página, sua página será configurada de acordo com o contexto. Quando é iniciado na Web, o formulário é aberto na Web; quando é iniciado no Oracle Smart View for Office, o formulário é aberto no Smart View. Os menus de ação que fazem referência a formulários habilitados como FlexForms abrirão esses formulários como FlexForms no Smart View e como formulários simples na Web. • Regra de Negócios: Crie um menu que inicie a regra de negócios selecionada. • Dashboard: Crie um menu que inicie o dashboard selecionado. O contexto da célula é retido quando os usuários clicam com o botão direito do mouse no formulário de origem e o dashboard abre em uma nova guia dinâmica.
	<p> Nota:</p> <p>O recurso de guias dinâmicas está disponível somente com a Experiência Redwood habilitada.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Cabeçalho de Menu: Cria um menu sob o qual você pode criar itens de menu filhos. Para exibir uma barra separadora no menu deste item, insira um hífen como Rótulo. Nesse caso, a lista Dimensão Requerida não é disponibilizada. • Formulário Anterior: Criar um menu que retorna o usuário ao formulário anterior. • Copiar Versão: Crie um menu que abra Copiar Versão para permitir que administradores copiem os dados no formulário atual.
	<p> Nota:</p> <p>Copiar Versão não está disponível para Usuários Avançados e Usuários.</p>

Tabela 19-1 (Cont.) Opções de Editar Item de Menu

Item	Descrição
Parâmetros Obrigatórios	Selecione uma dimensão e um membro ou selecione uma opção para onde o item de menu é exibido: Ponto de Vista, Página, Linha, Coluna, Membros Apenas, Célula Apenas. Por exemplo, se você selecionar Conta, os usuários poderão clicar com o botão direito do mouse nos membros da Conta em um formulário para abrir o menu. Se você selecionar Linha, o menu estará disponível quando os usuários clicarem com o botão direito do mouse em uma linha. A seleção de Nenhum disponibiliza o menu quando o usuário clica com o botão direito do mouse no formulário.

 **Nota:**

No Smart View, para menus de ação anexados a formulários (formulários simples ou FlexForms), as opções Página e PDV não são permitidas.

- Defina as propriedades dos itens de menu, que variam de acordo com os tipos de item de menu:

Tabela 19-2 Opções para Tipos de Item de Menu

Tipo	Opções
URL	<ol style="list-style-type: none"> Em URL, digite a URL completa à qual direcionar o usuário. Por exemplo: <code>http://nome do servidor/HFM/Logon/HsvLogon.asp</code>. Os menus de ação do tipo URL iniciam automaticamente uma nova guia. Selecione Usar Contexto de Formulário para substituir o nome da dimensão entre parênteses angulares, <code><Entity></code> ou <code><Account></code>) pelo nome do membro da dimensão correspondente da página ou do PDV do formulário. Por exemplo, para retornar os membros da dimensão Entidade, Cenário, Versão e Conta no URL, informe o URL e habilite Usar Contexto de Formulário: <code>http://yourcompanyurl/EntDim=<Entity>&test['VERSION']=<Version>&Acc=<Account></code> O URL abrirá em uma nova guia como: <code>http://yourcompanyurl/EntDim=<410>&test['VERSION']=<working>&Acc=<1110></code> Se Usar Contexto de Formulário estiver desabilitada, o URL será iniciado em uma nova guia como está sem as substituições de contexto.
Formulário	<ol style="list-style-type: none"> Em Pasta de Formulários, selecione a pasta que contém o formulário de destino. Em Formulário, selecione o formulário.

Tabela 19-2 (Cont.) Opções para Tipos de Item de Menu

Tipo	Opções
Regra de Negócios	<ul style="list-style-type: none"> a. Em Cubo, selecione o cubo para o qual a regra de negócios está disponível. b. Em Regras de Negócios, selecione a regra de negócios a ser iniciada. c. Em Tipo de Exibição, selecione como exibir as páginas de solicitação de tempo de execução: <ul style="list-style-type: none"> • Exibição Clássica: Use a exibição de aplicativo padrão • Modo de Exibição Otimizar: Exibe cada runtime prompt em uma linha diferente d. Opcional: Em Título da Janela, digite um título a ser exibido no lugar das Solicitações de Tempo de Execução. e. Opcional: Em Rótulo de Botão OK, digite o texto a ser exibido para o botão OK. f. Opcional: Em Rótulo de Botão Cancelar, digite o texto a ser exibido para o botão Cancelar. g. Opcional: Em Iniciar Mensagem de Confirmação, digite um texto a ser exibido quando a regra de negócios for chamada, mas antes que ela seja iniciada. Essa opção permite que Administradores de Serviço forneçam mensagens significativas para usuários sobre as consequências da inicialização de regras de negócios.
Dashboard	Em Dashboard , selecione o dashboard.
Formulário Anterior	Insira o nome do item de menu que retornará o usuário para o formulário anterior.

6. Clique em **Salvar**.

Administração de Tabelas de Alias

Consulte Também:

- [Sobre Aliases](#)
- [Sobre Tabelas de Alias](#)
- [Como Trabalhar com Tabelas de Alias](#)
- [Especificação de uma Tabela de Alias Padrão e Definição de Opções de Exibição de Membro e Alias](#)

Sobre Aliases

Você pode atribuir nomes alternativos, ou aliases, a membros de dimensão Conta, Moeda, Entidade, Cenário, Período, Versão, Anos e definidos pelo usuário. O aplicativo permite até 30 aliases por membro de dimensão, incluindo o alias padrão. Os aliases podem ter o mesmo nome em uma tabela de alias e entre tabelas de alias.

Os aliases também podem ter:

- O mesmo nome como um membro

- O mesmo alias em membros que são pai e filho
- O mesmo nome para membros de diferentes dimensões ou da mesma dimensão

 **Nota:**

- Você não pode ter o mesmo alias para dois membros que são irmãos porque assim não haveria uma maneira exclusiva de identificar o membro. Essa regra é imposta pelo aplicativo para membros base, mas não para membros compartilhados.

Essa regra não é imposta para membros compartilhados porque você não pode definir diretamente aliases para membros compartilhados; aliases de membros compartilhados são herdados do alias de seus membros base. É possível criar uma hierarquia alternativa na qual você tenha dois membros compartilhados que sejam irmãos e tenham o mesmo alias. Porém, essa situação é desencorajada se você quiser fazer referência a esses membros por seus aliases a partir de uma grade ad-hoc porque, quando inserir o alias na grade e enviá-lo para o aplicativo, o aplicativo não poderá resolver esse membro exclusivamente e retornará um erro. Se você estiver usando o alias somente para exibição, não haverá problema, mas esse design é desencorajado porque, visualmente, não há uma maneira de diferenciar esses dois membros.

- Embora os aliases possam ter o mesmo nome como um membro, tenha cuidado para não definir o alias do member1 para o mesmo nome do member2. Isso pode gerar resultados inesperados e causará confusão nas grades do formulário.
- Os nomes do membro devem ser exclusivos para que eles possam ser usados em regras e designs de formulário.

Sobre Tabelas de Alias

Você pode criar e atualizar tabelas de alias, bem como definir uma tabela de alias padrão para o aplicativo. Siga as convenções de nomenclatura em [Restrições de Nomenclatura](#).

Várias tabelas de alias suportam, por exemplo, as seguintes combinações de idiomas:

- Inglês, Francês, Alemão, Espanhol e Italiano
- Japonês e Inglês
- Coreano e Inglês
- Turco e Inglês

 **Nota:**




O suporte das tabelas de alias não está restrito a essas combinações de idiomas.

Você pode definir tabelas de alias para exibir membros em um aplicativo. Os usuários podem definir tabelas de alias nas preferências.

Trabalhando com Tabelas de Aliases

Você pode adicionar, editar, renomear e excluir tabelas de alias ou limpar valores de tabela de alias. Também é possível copiar o conteúdo da tabela de alias de uma tabela para outra.

Para trabalhar com tabelas de alias:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador**  e em **Criar e Gerenciar**. Em seguida, clique em **Tabelas de Aliases**.
2. Escolha uma tarefa:
 - Se estiver adicionando uma tabela de alias, clique em  e, em **Adicionar - Tabela de Alias**, insira um nome.
 - Se estiver editando ou renomeando tabelas de alias, selecione a tabela, clique em  e, em **Editar - Tabela de Alias**, insira um nome.
 - Se estiver excluindo tabelas de alias, selecione a tabela e clique em **Excluir**.

 **Nota:**

Não é possível excluir a tabela de alias Padrão.

- Se estiver limpando os valores em uma tabela de alias, selecione a tabela de alias a ser limpa e clique em **Limpar Valores**.

 **Nota:**

A limpeza da tabela de alias remove o conteúdo da tabela, mas não elimina a tabela em si.

- Se estiver copiando o conteúdo da tabela de alias, selecione a tabela, clique em **Copiar**, selecione a tabela de alias de destino e clique em **Copiar**.

 **Nota:**

A tabela de aliases de destino deve existir. A cópia não cria tabelas.

3. Clique em **OK**.

Especificação de uma Tabela de Alias Padrão e Definição de Opções de Exibição de Membro e Alias

Se você criar tabelas de alias com aliases de Conta, Moeda, Entidade, Cenário, Período, Versão, Anos e dimensões e membros definidos pelo usuário, poderá selecionar uma tabela de alias padrão para o aplicativo. Os usuários podem definir as

preferências do conjunto de aliases (armazenados em uma tabela de alias) que será usado na exibição dos nomes de membros e dimensões.

Para selecionar a tabela de alias padrão do aplicativo:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Configurações**.
2. Em **Tabela de Alias**, selecione uma tabela de alias.
3. Em **Exibir Rótulo do Membro Como**, selecione a opção que permite que o tipo de dados do membro seja exibido no seletor de membros em todo o aplicativo:
 - **Padrão**: Os dados determinados pelo formulário, grade ou definições de dimensão
 - **Nome do Membro** : Apenas nomes de membros
 - **Alias**: Apenas os aliases do membro, caso definidos
 - **Nome do Membro:Alias**: Nomes seguidos por alias, se definidos
 - **Alias:Nome do Membro**: Alias, caso definido, seguido pelos nomes
4. Clique em **Salvar** ou **Redefinir**.

Administração de Dimensões

Esta seção documenta como editar dimensões usando o Editor de Dimensões Clássico, que é acessado usando o link **Dimensões** no menu Navegador. Na atualização 17.05 (maio de 2017), lançamos o Editor de Dimensões Simplificado.

Para obter informações detalhadas sobre como usar o Editor de Dimensões Simplificado, consulte [Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Links Relacionados

[Sobre Dimensões](#)

[Como Trabalhar com Hierarquias de Dimensão](#)

[Sobre Dimensões, Entidades, Contas, Períodos e Cubos Personalizados](#)

[Como Adicionar ou Editar Dimensões Personalizadas Definidas pelo Usuário](#)

[Como Trabalhar com Membros](#)

[Como Trabalhar com Atributos](#)

[Como Trabalhar com Valores de Atributo](#)

[Personalização de Calendários](#)

[Definição de Membros de Série de Tempo Dinâmica](#)

[Como Trabalhar com UDAs](#)

[Como Trabalhar com Fórmulas de Membros](#)

Sobre Dimensões

As dimensões categorizam valores de dados.

O aplicativo de Formato Livre permite criar um aplicativo com os cubos e as dimensões de sua escolha, sem as restrições das limitações de dimensão e cubo impostas por aplicativos

padrão. Você pode adicionar até 12 cubos no total com qualquer combinação de armazenamento agregado e armazenamento em blocos. Consulte [Noções Básicas sobre o Formato Livre](#).

Os membros são componentes das dimensões.

Para obter informações completas sobre dimensões, consulte [Visão Geral da Dimensão](#).

Como Trabalhar com Hierarquias de Dimensões


Consulte Também:

- [Como Filtrar a Exibição de Dimensão por Cubo](#)
- [Classificação de Membros](#)
- [Exibição dos Antecessores de um Membro](#)
- [Determinação do Local de Uso de Membros em um Aplicativo](#)

Como Filtrar a Exibição de Dimensão por Cubo

É possível filtrar a exibição de dimensão por cubo. Quando você seleciona um cubo, apenas dimensões usadas nesse cubo são exibidas na página **Dimensões**.

Para filtrar a exibição de dimensão por cubo:


1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Para **Cubo**, selecione o cubo.

O aplicativo exibe apenas as dimensões usadas no cubo selecionado.



Classificação de Membros

Você pode classificar membros na ordem crescente ou decrescente, por filhos ou descendentes. A classificação de membros afeta o outline.

Para classificar membros:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Em **Dimensão**, selecione a dimensão dos membros.
3. Em **Dimensões**, selecione os membros cujos filhos ou descendentes você deseja classificar.
4. Em **Classificar**, selecione filhos ou descendentes.



A classificação por filhos afeta apenas os membros no nível imediatamente abaixo do membro selecionado. A classificação por descendentes afeta todos os descendentes do membro selecionado.

5. Clique em  para classificar na ordem crescente, ou em  para classificar na ordem decrescente.
6. Clique em **OK**.

Na próxima vez que você criar ou atualizar o banco de dados, o outline será gerado com os membros na ordem exibida.



Exibição dos Antecessores de um Membro

Para exibir os antecessores de um membro:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Em **Dimensão**, selecione uma dimensão.
3. Selecione o membro na hierarquia de dimensão.
4. Clique em .
5. Clique em **OK**.

Determinação do Local de Uso de Membros em um Aplicativo

Para exibir onde os membros são usados em um aplicativo:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão cujo uso do membro deseja exibir.
3. Clique em .

Sobre Dimensões, Entidades, Contas, Períodos e Cubos Personalizados

Veja os seguintes tópicos para obter mais informações:

- [Sobre Dimensões Personalizadas](#)
- [Sobre Entidades](#)
- [Sobre Contas](#)
- [Contas, Entidades, Períodos e Cubos](#)

Como Adicionar ou Editar Dimensões Personalizadas Definidas pelo Usuário

As dimensões personalizadas definidas pelo usuário devem estar em conformidade com as diretrizes listadas em [Restrições de Nomenclatura](#).




Tabela 19-3 Propriedades das Dimensões Personalizadas Definidas pelo Usuário

Propriedade	Valor
Dimensão	Informe um nome exclusivo em todas as dimensões.
Alias	Opcional: Selecione uma tabela de aliases. Insira um nome alternativo para a dimensão. Consulte Sobre Aliases .
Descrição	Opcional: Digite uma descrição.
Validar para Cubos	Selecione cubos para os quais a dimensão é válida. Se essa opção for desmarcada, todos os membros da dimensão passarão a ser inválidos para o cubo desmarcado.

Tabela 19-3 (Cont.) Propriedades das Dimensões Personalizadas Definidas pelo Usuário

Propriedade	Valor
Aplicar Segurança	Permita que a segurança seja definida nos membros de dimensão; ela deve ser selecionada antes da atribuição de direitos de acesso aos membros de dimensão. Caso contrário, as dimensões não terão segurança e os usuários terão acesso aos membros sem restrições.
Armazenamento de Dados	Selecione uma opção de armazenamento de dados. O padrão é Nunca Compartilhar .

Para adicionar ou alterar as dimensões definidas pelo usuário:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
 2. Clique em  ou selecione uma dimensão existente e clique em .
 3. Especifique qualquer uma das propriedades listadas acima.
 4. Clique em **Salvar**.
 5. Clique em **OK**.
Clique em **Atualizar** de modo a reverter para os valores anteriores e manter a página aberta.
- [Definição de Propriedades de Dimensão](#)
 - [Configuração de Densidade e Ordem de Dimensão](#)
 - [Definição da Ordem de Avaliação](#)

Definição de Propriedades de Dimensão

As propriedades de dimensão devem estar em conformidade com as diretrizes listadas em [Restrições de Nomenclatura](#).

Tabela 19-4 Propriedades de Dimensões

Propriedade	Valor
Dimensão	Informe um nome exclusivo em todas as dimensões.
Descrição	Opcional: Digite uma descrição.
Tabela de Alias e Alias	Opcional: Selecione uma tabela de aliases. Insira um nome alternativo para a dimensão. Consulte Administração de Tabelas de Alias .
Validar para Cubos	Selecione cubos para os quais a dimensão é válida. Se essa opção for desmarcada, todos os membros da dimensão passarão a ser inválidos para o cubo desmarcado.
Cálculo em Dois Passos	Recalcule os valores de dados dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros Conta e Entidade com propriedades Dynamic Calc ou Dynamic Calc e Store.


Tabela 19-4 (Cont.) Propriedades de Dimensões

Propriedade	Valor
Aplicar Segurança	Permitir que a segurança seja definida nos membros de dimensões; deve ser selecionado antes que sejam atribuídos direitos de acesso a membros de dimensões. Caso contrário, as dimensões não terão nenhuma segurança e os usuários terão acesso aos membros sem restrições.
Armazenamento de Dados	Selecione uma opção de armazenamento de dados. O padrão é Nunca Compartilhar .
Opção de Exibição	Defina opções de exibição padrão do aplicativo para a caixa de diálogo Seleção do Membro . Selecione Nome do Membro ou Alias para exibir membros ou aliases. Nome do Membro: Alias exibe membros à esquerda e aliases à direita. Alias: Nome do Membro exibe à esquerda e membros à direita.

Configuração de Densidade e Ordem de Dimensão

A guia **Configurações de Desempenho** permite definir dimensões como esparsas ou densas, bem como a ordem de precedência.



Para gerenciar configurações de desempenho:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a guia **Configurações de Desempenho**.
3. Para cada dimensão, defina sua **Densidade** como **Densa** ou **Esparsa**.

Consulte [Sobre Dimensões Esparsas e Densas](#).

Nota:


A coluna **Densidade** fica oculta para aplicativos que contêm apenas cubos ASO. Se um aplicativo contiver um cubo BSO ou um cubo BSO e um cubo ASO, a coluna **Densidade** exibirá os dois cubos.





4. Defina a ordem de precedência selecionando uma dimensão e clicando em  ou  ao lado do título da coluna **Posição**.

Como Definir a Ordem de Avaliação



A guia **Ordem de Avaliação** permite especificar qual tipo de dados prevalece quando uma interseção de dados possui tipos de dados divergentes.

Para definir uma ordem de avaliação:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione **Ordem de Avaliação** e depois selecione o cubo.
3. Nas **Dimensões Disponíveis**, selecione dimensões e as transfira para **Dimensões Selecionadas**:

-  move as dimensões selecionadas
-  move todas as dimensões
-  remove dimensões selecionadas
-  remove todas as dimensões

Você precisa selecionar apenas as dimensões cujos membros possuem tipos específicos de dados (ou seja, um tipo de dados diferente de "Não especificado"). O tipo de dados "Não especificado" não entra em conflito com nenhum outro tipo de dados.

4. Se você selecionar várias dimensões, defina a ordem de prioridade, clicando em  ou .
5. Clique em **Salvar**.




Como Trabalhar com Membros

Você pode atribuir direitos de acesso a membros, reorganizar a hierarquia de membros da dimensão e compartilhar membros das dimensões Entity, Account e personalizadas definidas pelo usuário, além de permitir a criação de membros dinâmicos (em tempo real).

- [Localização de Membros de Dimensão](#)
- [Sobre a Atribuição de Acesso a Membros](#)
- [Adição ou Edição de Membros](#)
- [Exclusão de Membros](#)
- [Exclusão de Membros Pais](#)
- [Como Trabalhar com Membros Compartilhados](#)
- [Criação de Membros Compartilhados](#)
- [Sobre Membros Dinâmicos](#)

Localização de Membros de Dimensão

Para encontrar membros de dimensão nas hierarquias de dimensão:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Em **Dimensão**, selecione a dimensão do membro.
3. Para **Pesquisar**, selecione **Nome**, **Alias** ou **Ambos**.
4. Insira o texto (nome do membro, alias ou string parcial) a ser pesquisado.
5. Clique em  ou .

Sobre a Atribuição de Acesso a Membros

Os Administradores de Serviço podem atribuir permissões a membros.

É possível atribuir permissões a membros selecionando a propriedade de dimensão **Aplicar Segurança**. Se você omitir ou limpar a configuração **Aplicar Segurança**, todos os usuários poderão acessar os membros da dimensão. Por padrão, as dimensões Conta, Entidade, Cenário e Versão são habilitadas para permissões de acesso. Como opção, você pode habilitar essa opção para as dimensões Período, Anos e Personalizar.

Para obter informações completas, consulte [Atribuição de Acesso a Membros da Dimensão](#). Para permitir o acesso a membros, consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Adição ou Edição de Membros

Os membros devem estar em conformidade com as diretrizes listadas em [Restrições de Nomenclatura](#). Os membros compartilhados devem estar consistentes com [Como Trabalhar com Membros Compartilhados](#).

Tabela 19-5 Propriedades do Membro

Propriedade	Valor
Nome	Insira um nome que seja exclusivo entre todos os membros da dimensão.
Descrição	Opcional: Digite uma descrição.
Tabela de Alias	Opcional: Selecione a tabela de alias que armazenará o nome do alias. Insira um nome alternativo para o membro no Alias . Consulte Administração de Tabelas de Alias .
Apenas para membros de Conta: Tipo de Conta	Selecione Despesa, Receita, Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido ou Pressuposto Salvo . Para ver descrições, consulte Tipos de Conta .
Apenas para membros de Conta: Relatório de Variação	Se o tipo de conta for Pressuposto Salvo , selecione Despesa ou Não Despesa . Designe o pressuposto salvo como uma conta de receita, ativo, passivo ou patrimônio líquido.
Apenas para membros de Conta: Equilíbrio de Tempo	Selecione Fluxo, Primeiro, Saldo, Média, Preenchimento, Média Ponderada - Actual_Actual ou Média Ponderada - Actual_365 . Para ver descrições, consulte Propriedade de Equilíbrio de Tempo .
Somente para membros de Conta: Ignorar	Se o tipo de conta for Ativo, Patrimônio Líquido ou Passivo , selecione Nenhum, Faltando, Zeros ou Faltando e Zeros . Para ver descrições, consulte Definição de Cálculos de Contas para Zeros e Valores Ausentes .
Apenas para membros de Conta: Tipo de Taxa de Câmbio	Selecione Média, Final ou Histórica . Para ver descrições, consulte Tipo de Dados .
Apenas para membros de Conta: Tipo de Dados	Selecione Percentual, Data ou Texto . Para ver descrições, consulte Tipo de Dados .
Somente para membros de Conta: Distribuição	Define a distribuição semanal. Disponível para membros folha de Conta se a opção tiver sido selecionada durante a criação do aplicativo e se o período base for 12 meses.

Tabela 19-5 (Cont.) Propriedades do Membro


Propriedade	Valor
Tipo de Hierarquia	O Tipo de Hierarquia está disponível para dimensões vinculadas a um cubo de armazenamento agregado. As dimensões de armazenamento agregado são habilitadas automaticamente para suportar várias hierarquias. A primeira hierarquia em uma dimensão com várias hierarquias deve ser armazenada.
	<div style="border-left: 2px solid #0070C0; border-right: 2px solid #0070C0; border-bottom: 2px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>No caso de membros com um tipo de hierarquia armazenada, as únicas opções de agregação de cubo válidas são: Adição ou Ignorar. Em uma hierarquia armazenada, o primeiro membro deve ser definido para Adição. No caso de membros com um tipo de hierarquia dinâmico, todas as opções de agregação de cubo são válidas. Membros da hierarquia armazenada que não são filhos de membros de Rótulo Apenas devem ter Adição definido como operador de consolidação. Filhos de membros de Rótulo Apenas podem ser definidos para Ignorar.</p> </div>
Armazenamento de Dados	Selecione uma propriedade de armazenamento de dados. O padrão é Nunca Compartilhar para novos membros de dimensão personalizada (exceto membros de raiz).
Cálculo em Dois Passos	Recalcule os valores dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros de Conta e Entidade com propriedades Cálculo Dinâmico e Armazenamento.

Tabela 19-5 (Cont.) Propriedades do Membro



Propriedade	Valor
Tipo de Plano	<p>Selecione os tipos de planos (ou cubos) para os quais o membro é válido.</p> <div data-bbox="906 432 1458 640" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> Nota:</p> <p>Um membro pode pertencer aos cubos de armazenamento agregado e de armazenamento em bloco.</p> </div> <p>Selecione uma opção de agregação para cada cubo selecionado. Você só pode selecionar um cubo de origem se vários cubos forem válidos para o membro. Estarão disponíveis apenas as opções de cubos e agregação para as quais o pai do membro for válido. Se o pai não for válido para uma opção de agregação ou cubo, nenhum será o membro filho. Se um cubo de uma conta ou de um membro pai da entidade for desmarcado, ele será desmarcado em todos os descendentes desse pai. No caso de membros com um tipo de hierarquia armazenada, as únicas opções de agregação válidas são: Adição ou Ignorar. Consulte Opções de Agregação.</p> <div data-bbox="906 1003 1458 1354" style="border: 1px solid #FFA500; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p> Cuidado:</p> <p>Desmarcar um cubo para membros de dimensão depois que os dados tiverem sido inseridos em um aplicativo pode resultar na perda de dados quando um aplicativo for atualizado. Para os membros de conta, os dados serão perdidos se o cubo desmarcado for o cubo de origem.</p> </div>
Apenas para membros de Conta: Cubo de Origem	<p>Membros de uma dimensão personalizada e de uma dimensão Período podem definir o uso por cubo, semelhante às dimensões Conta e Entidade.</p> <p>Selecione o cubo de origem para o membro. Um membro compartilhado é um ponteiro para o membro base e não fica armazenado; essa opção está desabilitada para membros compartilhados. O cubo de origem de um membro de Conta compartilhado corresponde ao cubo de origem do membro base, embora o campo Plano de Origem fique indisponível porque não se aplica aos membros compartilhados.</p>
Smart Lists	<p>Opcional: Selecione uma Smart List a ser associada ao membro.</p>
Habilitar para Filhos Dinâmicos.	<p>Permite que os usuários criem filhos para esse membro inserindo um nome de membro na solicitação de tempo de execução para uma regra de negócios que tenha sido configurada com um membro pai dinâmico (consulte Sobre Membros Dinâmicos).</p>





Tabela 19-5 (Cont.) Propriedades do Membro

Propriedade	Valor
Número de Filhos Dinâmicos Possíveis	Essa opção estará disponível se Habilitar para Filhos Dinâmicos estiver selecionada. Informe o número máximo de membros adicionados dinamicamente que os usuários podem criar. O padrão é 10.
Acesso Concedido ao Criador de Membro	Essa opção estará disponível se Habilitar para Filhos Dinâmicos estiver selecionada. Determina o acesso que os criadores de membro têm aos membros dinâmicos criados com uma solicitação de tempo de execução: <ul style="list-style-type: none"> • Herdar: O criador de membro herdará o acesso do pai mais próximo ao membro recém-criado. • Nenhum: O criador de membro não terá qualquer acesso ao membro recém-criado. (Um Administrador de Serviço poderá atribuir posteriormente ao criador de membro acesso aos membros.) • Ler: O criador de membro terá acesso de leitura ao membro recém-criado. • Gravar: O criador de membro terá acesso de gravação ao membro recém-criado.


 **Nota:**

Se o Administrador de Serviço alterar essas configurações, elas afetarão somente os membros dinâmicos futuros; elas não afetarão membros dinâmicos já existentes.

Para adicionar ou editar membros:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão.
3. Execute uma ação:
 - Para adicionar um membro filho, selecione o nível pai da hierarquia da dimensão à qual deseja adicionar um membro e clique em .
 - Para adicionar um irmão, selecione o nível da hierarquia de dimensão ao qual adicionar um irmão e clique em .
 - Para editar um membro, selecione-o na hierarquia de dimensão e clique em .

 **Nota:**

Para adicionar um membro pai Todos os Anos que inclua os membros da dimensão Anos, selecione a dimensão Anos e clique ou toque em . O membro pai Todos os Anos permite que usuários exibam os dados acumulados em vários anos, por exemplo, o custo total de um projeto até sua data final. O membro Todos os Anos não inclui o membro Nenhum Ano, caso um seja definido para o aplicativo.

4. Em **Propriedades do Membro**, defina ou altere as propriedades do membro descritas em [Tabela 1](#).
Se o novo membro não for exibido na página, clique em **Próximo**.
5. Clique em **Salvar** para salvar informações no banco de dados relacional e ver as alterações na hierarquia de dimensão.
6. Atualize o banco de dados para que os membros editados fiquem visíveis para usuários que estiverem inserindo dados.
7. Após criar um membro de dimensão, você normalmente deve realizar as seguintes tarefas:
 - Atribua o acesso. Consulte [Atribuição de Acesso a Membros da Dimensão](#).
 - Especifique os atributos.



Exclusão de Membros

Cada valor de dados é identificado por um conjunto de valores de membro de dimensão e um cubo. A exclusão de membros de dimensão ou o cancelamento da seleção do cubo resulta na perda de dados quando o aplicativo é atualizado.

Antes de excluir membros, saiba onde eles são usados no aplicativo (em que formulários, taxas de câmbio etc.) usando o **Mostrar Uso**. Consulte [Determinação do Local de Uso de Membros em um Aplicativo](#).

Você deve excluir o membro de entidade em todo o aplicativo antes de excluí-lo de Dimensões. Por exemplo, se o membro de entidade for usado em um formulário, será necessário excluí-lo do formulário antes de excluí-lo de Dimensões.



Para excluir membros:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão cujo membro deseja excluir.
3. Na hierarquia de dimensão, selecione o membro de entidade a ser excluído.
4. Clique em .
A exclusão do membro base também exclui seus membros compartilhados.
5. Clique em **Sim**.
6. Atualize e confirme as regras de negócios e os relatórios.

Exclusão de Membros Pais

Os valores de dados são identificados por um conjunto de valores de membro de dimensão e um cubo. A exclusão de membros de dimensão ou o cancelamento da seleção do cubo resulta na perda de dados quando o aplicativo é atualizado.

Para excluir um membro pai e todos os seus descendentes da hierarquia de dimensão:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão cujo membro e descendentes você deseja excluir.
3. Selecione o membro cuja ramificação excluir.
4. Clique em .
5. Clique em **Sim**.

Como Trabalhar com Membros Compartilhados

O compartilhamento de membros permite estruturas de roll-up em um aplicativo. Um membro base deverá existir antes que você possa criar um membro compartilhado. É possível criar vários membros compartilhados para o membro base. Um membro base deverá ser exibido antes dos seus membros compartilhados, de cima para baixo.

Os membros compartilhados estão disponíveis para as dimensões Entidade, Conta e dimensões personalizadas definidas pelo usuário. Os valores dos membros compartilhados podem ser ignorados para evitar a contagem dupla de valores quando o esquema é agrupado.

Os membros compartilhados têm algumas definições de propriedade em comum com os membros base, como nome do membro, nome do alias e cubos para os quais os membros são válidos. Os membros compartilhados devem ter membros pais exclusivos e configurações diferentes de agregação para roll-up. Atributos personalizados, valores de atributos personalizados e fórmulas de membros não podem ser usados com membros compartilhados. Se os membros básicos forem renomeados, todos os membros compartilhados serão renomeados.

Os membros compartilhados não podem ser movidos para outro membro pai. Você deverá excluir os membros compartilhados e recriá-los em membros pai diferentes. O membro base não precisa ser de nível zero. É possível inserir dados nos membros compartilhados e os valores ficam armazenados com os membros base.

Os membros compartilhados são exibidos de maneira semelhante aos membros base na hierarquia da dimensão para a seleção de membros no Oracle Smart View para Office.

Criação de Membros Compartilhados

Crie membros compartilhados da mesma forma como cria outros membros, com as seguintes diferenças:

- O membro base não pode ser o pai do membro compartilhado.

- Você não pode adicionar um membro compartilhado como um irmão ao membro base.
- Você deve dar ao membro compartilhado o mesmo nome do seu membro base. Ele pode ter uma descrição diferente.
- Você deve selecionar Compartilhado como Armazenamento de Dados do membro compartilhado.


Sobre Membros Dinâmicos

Membros dinâmicos são membros que os usuários podem criar ao trabalhar com regras de negócios. Às vezes, eles são chamados de "membros em tempo real". Um Administrador de Serviço permite que os usuários finais criem membros dinâmicos em um membro pai. Ele deve atualizar o banco de dados para criar os espaços reservados necessários no Essbase. Nas regras de negócios com solicitações em tempo de execução, os usuários podem criar membros inserindo os nomes dos membros desejados nessas solicitações. As atualizações subsequentes do banco de dados renomearão os filhos dinâmicos usados com os nomes especificados pelos usuários finais e recriarão os espaços reservados necessários no Essbase. Para obter informações sobre como trabalhar com regras de negócios e membros dinâmicos, consulte *Como Projetar com o Calculation Manager para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Se um membro pai estiver habilitado para adicionar filhos dinâmicos, os usuários poderão criar novos membros informando o nome deles na solicitação de tempo de execução.

Como Habilitar Membros Pai para Adicionar Filhos Dinâmicos

Para habilitar um membro pai para adicionar filhos dinâmicos:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Edite o membro pai e selecione a opção **Habilitar para Filhos Dinâmicos** (consulte [Adição ou Edição de Membros](#)).
 - **Opcional:** Defina a propriedade do membro **Número de Filhos Dinâmicos Possíveis** (o padrão é 10). Essa configuração determina o número de espaços reservados que são criados para adicionar ou carregar dinamicamente membros sob o pai. Se todos os espaços reservados forem usados, os filhos adicionados subsequentemente serão incluídos como membros normais e não poderão ser usados até o banco de dados ser atualizado.
 - **Opcional:** Defina a propriedade do membro **Acesso Concedido ao Criador de Membro** (o padrão é Herdar).
3. Atualize o banco de dados de modo a criar espaços reservados para membros dinâmicos nos bancos de dados para os cubos em que os membros são usados.
4. No Calculation Manager:
 - a. Crie uma regra de negócios com uma solicitação em tempo de execução (do tipo de variável Membro). Na coluna **Pai do Membro Dinâmico**, use o **Seletor de Membros** para selecionar o membro pai que você habilitou para filhos dinâmicos no aplicativo.
 - b. Selecione a opção **Criar membros dinâmicos**.
 - c. Implante a regra de negócios.

Para obter informações sobre como trabalhar com regras de negócios, consulte *Como Projetar com o Calculation Manager para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

 **Nota:**

- No Calculation Manager, a seleção das opções **Criar membros dinâmicos** e **Excluir membros dinâmicos** permite que membros dinâmicos temporários sejam criados para cálculos, e esses membros serão excluídos depois que a regra de negócios for concluída.
- Se você selecionar apenas a opção **Excluir membros dinâmicos**, o **Seletor de Membros** será exibido na solicitação de tempo de execução para que você possa excluir qualquer membro criado dinamicamente sob o pai (caso tenha acesso de gravação a esse membro). Isso permite que você tenha controle total sobre a limpeza e o gerenciamento dos membros sob o pai. O importante é criar o design adequado às suas necessidades, definindo os direitos de acesso apropriados para os filhos dinâmicos com a propriedade do membro **Acesso Concedido ao Criador de Membro**.

Resultados

Se todas as condições acima forem atendidas, quando os usuários executarem a regra de negócios com a solicitação de tempo de execução, eles informarão o nome do membro dinâmico e clicarão em **Iniciar**. Se a regra de negócios for executada com sucesso, o membro será criado na hierarquia da dimensão sob o pai do membro dinâmico.

Os membros filhos que você importar sob os membros pais habilitados para filhos dinâmicos serão adicionados como membros filhos dinâmicos, se houver espaços reservados para membro dinâmico no Essbase. Quando os espaços reservados ficarem cheios, os demais filhos serão adicionados como membros normais e não poderão ser usados até o banco de dados ser atualizado.

 **Nota:**

Se você carregar um membro pai habilitado para filhos dinâmicos e seus membros filhos durante a mesma importação, os membros filhos serão carregados como membros normais. Isso ocorre porque o banco de dados precisa ser atualizado para criar os espaços reservados no Essbase.

Considerações

Quando você cria um membro dinâmico e os dados são registrados nesse membro em vários cubos (seja através de entrada direta de dados ou por meio de cálculos, carga de dados ou mapas de dados/Envio Inteligente), é importante limpar os dados de cada uma dessas áreas antes de remover o membro usando a operação **Excluir membros dinâmicos**. A operação **Excluir membros dinâmicos** não remove os dados. Embora o membro seja removido, os cubos reterão os dados sem que o membro seja exibido na interface, e qualquer reversão no cubo refletirá totais incorretos.

Como Trabalhar com Atributos

Use os atributos para agrupar membros que utilizam o mesmo critério. Você pode atribuir atributos apenas a dimensões esparsas. Não é possível designar atributos a membros somente rótulo. Dimensões do atributo não têm propriedades de agregação porque os pais são calculados dinamicamente.

A dimensão Conta normalmente é definida como densa. Portanto, não é possível designar atributos a ela, a menos que ela seja alterada para esparsa em todos os cubos. Se você alterar uma dimensão de esparsa para densa, todos os atributos e valores de atributos dessa dimensão serão automaticamente excluídos.


Os atributos podem ter tipos de dados de texto, data, Booleano e numérico, conforme descrito em [Noções Básicas Sobre Tipos de Dados de Atributo](#). Os nomes de atributo devem estar em conformidade com as diretrizes listadas em [Restrições de Nomenclatura](#). Quando os atributos forem definidos, você poderá usar a caixa de diálogo **Seleção de Membro** para selecionar funções de atributos, como **Equal** e **GreaterOrEqual**.



Nota:

Este tópico explica como trabalhar com atributos usando o Editor de Dimensões Clássico. Para obter informações sobre como usar o Editor de Dimensões Simplificado para trabalhar com atributos, consulte [Como Trabalhar com Atributos no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Para criar e modificar atributos, valores de atributos e aliases:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione uma dimensão esparsa para a qual deseja definir um atributo, valor de atributo ou alias.



Nota:


Apenas as dimensões esparsas podem conter atributos.

3. Clique em .



Nota:



Se a dimensão não for esparsa, a opção **Atributos Personalizados** não estará disponível.

4. Selecione as opções.
 - Para criar atributos, clique em . Digite um nome de atributo e selecione um tipo de dados: **Texto**, **Data**, **Booleano** ou **Numérico**.

 **Nota:**

- Não é possível modificar o tipo depois que o atributo é criado.
- Antes de trabalhar com atributos de data, é preciso selecionar **Formato de Data de Dimensão de Atributo** em **Configurações de Aplicativo** e salvá-lo.

Consulte [Noções Básicas Sobre Tipos de Dados de Atributo](#).

- Para modificar os atributos, clique em  e atualize o nome do atributo.
 - Para definir aliases para os atributos, selecione um atributo e um valor de atributo e clique em . Selecione uma tabela de alias, digite um nome de alias e clique em **Salvar**.
5. Clique em **Fechar**.

Quando você clica em **Fechar**, a hierarquia é verificada e um erro é exibido se forem detectados problemas. Por exemplo, os valores de atributos de dados devem ser inseridos no formato correto, e as dimensões Numérica e Data do atributo devem ter pelo menos um valor de atributo definido.

6. Atualize e confirme as regras de negócios e os relatórios.



Tópicos relacionados:

- [Noções Básicas Sobre Tipos de Dados de Atributo](#)
- [Exclusão de Atributos](#)

 **Nota:**

Em vez de filtrar explicitamente por um atributo (como Vermelho), você pode criar uma variável de usuário para a dimensão do atributo e depois usá-la como o filtro. Em seguida, você pode habilitar a variável de usuário como uma variável de usuário dinâmica que permite aos usuários alterarem o valor do filtro no tempo de execução. Essa é uma técnica útil que possibilita a filtragem dinâmica. Consulte [Gerenciamento de Variáveis de Usuário](#).

Tabela 19-6 Tutoriais

Sua Meta	Saiba Como
Saiba como gerar relatórios de dados com hierarquias de atributos. Você pode exibir e gerar relatórios de dados organizados por atributo na web em formulários e dashboards, com relatórios de MR, ou no Oracle Smart View for Office, com análises ad hoc.	  Geração de Relatórios de Dados com Hierarquias de Atributos

Noções Básicas Sobre Tipos de Dados de Atributo

As dimensões de atributo podem ter um tipo de dados de texto, numérico, booliano ou data que oferece diferentes funções para agrupamento, seleção ou cálculo de dados. O tipo de atributo se aplica apenas aos membros do nível 0 da dimensão de atributo.

- Os atributos de texto permitem a seleção de membro de atributo básico e as comparações de atributo em cálculos. Quando você executa essas comparações, os caracteres são comparados. Por exemplo, um pacote do tipo Garrafa é anterior a um tipo de pacote Lata porque G vem antes de L no alfabeto.
- As dimensões de atributo numérico usam valores numéricos para os nomes dos membros nível 0. Você pode incluir os nomes (valores) de membros de dimensão de atributo numérico nos cálculos. Por exemplo, é possível usar o número de onças especificado em um atributo Onças para calcular o lucro por onça de cada produto. Você pode também associar os atributos numéricos a faixas de valores de dimensão-base, por exemplo, para analisar vendas de produto por grupos de população de mercado.
- As dimensões do atributo booliano em um banco de dados contêm apenas dois membros. Quando uma dimensão de atributo booliano é adicionada ao processo de negócios, por padrão, dois valores de atributo, Verdadeiro e Falso, são criados para essa dimensão de atributo. Uma dimensão-base, como Conta ou Entidade, pode ser associada a apenas uma dimensão de atributo que tenha o tipo de dados booliano.
- Os atributos de data podem especificar o formato de data como mês-dia-ano ou dia-mês-ano, e as informações na sequência de acordo. Pode-se usar os atributos de data em cálculos, por exemplo, comparar datas em um cálculo que seleciona vendas de produtos desde 22-12-1998. Os usuários podem definir o formato de data selecionando uma opção em **Formato de Data de Dimensão de Atributo** em **Configurações de Aplicativos**.

▲ Cuidado:

Para poder trabalhar com atributos de data, você deve alternar a seleção de **Formato de Data de Dimensão de Atributo** em **Configurações de Aplicativo** e salvá-la. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Configurações**. Em **Formato de Data de Dimensão de Atributo**, selecione um formato de data (**mm-dd-aaaa** ou **dd-mm-aaaa**) e clique em **Salvar**. Depois de selecionar e salvar o formato de data, é preciso alterar manualmente os valores de data de atributo existentes para o formato suportado. Se algum atributo de data no aplicativo usar um formato não suportado, o sistema fornecerá uma lista de valores de atributo de dimensão que você precisará corrigir.

Além disso, se a configuração do **Formato de Data de Dimensão de Atributo** for alterada nas configurações do aplicativo, os atributos de data que estejam no formato original precisarão ser alterados para o novo formato para que um novo atributo possa ser adicionado ou salvo.

Exclusão de Atributos




Quando você exclui um atributo, todos os valores de atributo associados ao atributo também são excluídos. Os valores dos atributos são removidos dos membros aos quais foram atribuídos, e o atributo é removido das dimensões às quais foi atribuído.

 **Nota:**

Este tópico documenta como excluir dimensões usando o Editor de Dimensões Clássico, que é acessado usando o link **Dimensões** no menu Navegador. Em uma atualização anterior, lançamos o Editor de Dimensões Simplificado.

Para obter informações sobre como usar o Editor de Dimensões Simplificado, consulte [Exclusão de Membros no Editor de Dimensões Simplificado](#).

Para excluir atributos:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão esparsa da qual excluir um atributo e clique em .
3. Selecione o atributo a ser excluído.
4. Acima da coluna **Atributos**, clique em .
5. Clique em **OK**.
6. Atualize e confirme as regras de negócios e os relatórios.

Trabalhando com Valores de de Atributos

Os valores de atributos são outra maneira pela qual os usuários podem selecionar membros de dimensões ao usar formulários. Os valores de dados dos valores de atributos são calculados dinamicamente, mas não são armazenados.

 **Nota:**






Este tópico explica como trabalhar com valores de atributos usando o Editor de Dimensões Clássico. Para obter informações sobre como usar o Editor de Dimensões Simplificado para trabalhar com valores de atributo, consulte [Como Trabalhar com Valores de Atributos no Editor de Dimensões Simplificado](#).

- [Criação de Valores de Atributo](#)
- [Como Atribuir Valores de Atributos a Membros](#)
- [Edição e Exclusão de Valores de Atributo](#)

Criação de Valores de Atributos

Você pode definir valores de atributos para dimensões esparsas, que normalmente são Entidade e as personalizadas definidas pelo usuário. Depois de definir um valor de atributo para uma dimensão, você pode atribuí-lo a membros dessa dimensão.







Para criar valores de atributos:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão esparsa para a qual um valor de atributo será criado.
3. Selecione o nível superior na hierarquia de dimensão.
4. Clique em .
5. Na página **Gerenciar Atributos e Valores**, selecione o atributo para o qual deseja especificar um valor.
6. Acima da coluna **Valores de Atributos**, clique em . Se as opções estiverem disponíveis, você poderá clicar em  ou .
7. Insira um nome e escolha um tipo de dados.
8. Clique em **Salvar**.

Atribuição de Valores de Atributo a Membros

Você pode atribuir membros de valores de atributo de uma dimensão que são definidos como esparsos em todos os cubos. Os valores de atributo devem ser atribuídos a membros de dimensão esparsos de mesmo nível. Caso contrário, erros serão exibidos durante a atualização.

Para atribuir valores de atributo a membros:





1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão esparsa para cujo membro você deseja atribuir um valor de atributo.
3. Na hierarquia **Dimensão**, selecione um membro ao qual deseja atribuir um valor de atributo.
4. Clique em .
5. Para valores de atributo atribuídos por membros, clique em  para alterar o valor de atributo de um membro.
6. Selecione os valores de atributos que deseja atribuir ao membro.
7. Execute uma ação:
 - Para atribuir o valor ao membro selecionado, clique em .
 - Para remover um valor do membro selecionado, escolha o valor a ser removido e clique em .
 - Para remover todos os valores do membro selecionado, clique em .
8. Clique em **Salvar**.

Edição e Exclusão de Valores de Atributo

Nota:

Quando você exclui o valor de um atributo, ele é excluído dos membros de dimensão personalizados aos quais está atribuído.

Para editar ou excluir valores de atributo:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão esparsa contendo o valor de atributo que deseja modificar ou excluir.
3. Selecione o nível superior na hierarquia de dimensão.
4. Clique em .
5. Para **Atributos**, selecione o atributo que contém o valor a ser modificado ou excluído e selecione o valor do atributo.
6. Acima de **Valores de Atributo**, clique em  ou .
7. Se estiver editando, insira um nome. Se estiver excluindo, confirme a exclusão.
8. Clique em **Salvar**.
9. Atualize e confirme as regras de negócios e os relatórios.

Personalização de Calendários

Use a dimensão Período para trabalhar com a estrutura anual de roll-up de calendários. Ao criar o aplicativo, o Administrador de Serviço especifica os períodos base que incluem o banco de dados do aplicativo. Use a dimensão Anos para adicionar anos ao calendário.

Tópicos Relacionados

- [Definição de Como Executar Roll-Up de Calendários](#)
- [Criação e Edição de Períodos de Resumo](#)
- [Exclusão de Períodos de Resumo](#)
- [Como Trabalhar com a Dimensão Anos](#)
- [Adição de Anos ao Calendário](#)
- [Edição de Informações do Ano](#)
- [Renomeação de Períodos](#)
- [Atribuição de Aliases a Períodos de Resumo](#)
- [Edição do Membro BegBalance](#)

Definição de Como Executar Roll-Up de Calendários

Tabela 19-7 Roll-Up de Calendários

Período Base	Roll-Up
12 Meses	São criados quatro trimestres por ano. Os meses executam roll-up em trimestres pais e os trimestres executam roll-up em anos.
Trimestres	Os trimestres executam roll-up em anos.
Personalizado	Nenhuma estrutura padrão de roll-up. Uma lista simples dos períodos base personalizados é exibida.





Depois que o calendário do aplicativo for criado, não será possível alterar o período base nem reduzir o número de anos no calendário. Os Administradores de Serviço podem alterar os nomes, as descrições, os alias e os intervalos dos períodos de resumo na hierarquia.

Criação e Edição de Períodos de Resumo

Você pode alterar aspectos como nome, descrição, alias, período inicial e período final. Entretanto, não é possível alterar a ordem dos períodos base nem pular esses períodos. O intervalo não pode ir além do ano fiscal em curso.

Você deve trabalhar do alto da hierarquia até a parte inferior ao criar períodos de resumo. (Caso contrário, o aplicativo exibe a estrutura de roll-up como assimétrica e não será possível continuar.) O período de resumo é exibido na hierarquia como pai do item selecionado. Para aplicar uma hierarquia equilibrada, todos os membros base devem ter o mesmo número de níveis em relação à raiz.

Para criar ou editar períodos de resumo:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Dimensões**.
2. Para **Dimensão**, selecione **Período**.
3. Execute uma ação:
 - Para adicionar um período, selecione o período na hierarquia de dimensão à qual deseja adicionar um filho ou irmão e clique em  ou .
 - Para editar um período, selecione o período e clique em .
4. Em **Nome**, digite ou altere o nome do período de resumo.
5. **Opcional:** Em **Descrição**, digite uma descrição.
6. **Opcional:** Para **Tabela de Alias** e **Alias**, selecione uma tabela de alias a ser usada. Digite um nome de alias.
A tabela padrão será usada se você não selecionar uma.
7. Em **Período de Início**, selecione o período inicial.
O intervalo não pode ir além do ano fiscal em curso. Para os períodos de resumo, **Período de Início** exibe o primeiro filho, ou todos os filhos, exceto o primeiro filho do irmão acima dele.
8. Em **Período de Término**, selecione o período final.

Nos períodos de resumo, **Período de Término** exibe o último filho, ou todos os filhos do Período de Início até os filhos do próximo irmão, exceto o último filho.



9. Clique em **Salvar**.

Exclusão de Períodos de Resumo

Quando você exclui um período de resumo da hierarquia, seus filhos são transferidos para outro período de resumo:

- Se você excluir o primeiro período de resumo, os filhos serão transferidos para o irmão seguinte do período de resumo.
- Se você excluir o último período de resumo, os filhos serão transferidos para o irmão anterior do período de resumo.
- Se você excluir um período de resumo do meio de uma hierarquia, os filhos serão transferidos para o irmão anterior do período de resumo.

Para excluir períodos de resumo:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Para **Dimensão**, selecione **Período**.
3. Na hierarquia de dimensão, selecione o período de resumo a ser excluído.
Não é possível excluir períodos base.
4. Clique em .
5. Clique em **OK**.

Trabalhando com a Dimensão Anos

Use a dimensão Anos para trabalhar com anos calendário.


Tabela 19-8 Tarefas de Anos


Tarefa	Consulte o Tópico
<ul style="list-style-type: none"> • Adiciona anos antes do ano de início ou depois do ano de término do calendário. • Adicione um membro pai Todos os Anos que inclua todos os membros da dimensão Anos (exceto Nenhum Ano, caso esse membro exista). 	Adicionando Membros no Editor de Dimensões Simplificado
Adicionar ou atualizar a descrição e o alias de um ano.	Editando Membros no Editor de Dimensões Simplificado

Adição de Anos ao Calendário

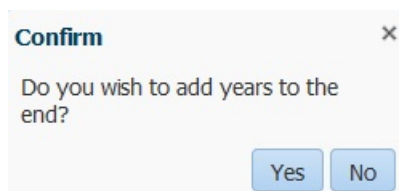
Você pode adicionar anos ao início ou ao fim do calendário, mas não pode reduzir o número de anos do calendário sem criar um banco de dados.

Para adicionar anos ao calendário:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.


2. Para **Dimensão**, selecione **Anos**.
3. Clique em .
4. Em **Adicionar Anos**, insira o número de anos a serem adicionados ao calendário.
5. Clique em **OK**.

A caixa de diálogo de confirmação solicita que você confirme o seguinte:



- Clique em **Sim** para adicionar anos depois do Ano final.
- Clique em **Não** para adicionar anos depois do Ano inicial.



Nota:

Para adicionar um membro pai Todos os Anos que inclua todos os membros da dimensão Anos, clique em . O membro pai Todos os Anos permite que usuários exibam os dados acumulados em vários anos, por exemplo, o custo total de um projeto até sua data final. (Esse membro pai não inclui o membro Nenhum Ano, caso exista algum.)

Edição de Informações do Ano

Você pode adicionar ou atualizar a descrição e o alias de um membro da dimensão Anos.



Para editar um membro da dimensão Year:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Para **Dimensão**, selecione **Anos**.
3. Selecione o ano que deseja editar e clique em .
4. Atualize as informações do ano em questão e clique em **Salvar**.

Renomeação de Períodos

Você pode renomear períodos de nível raiz, períodos de tempo básicos e períodos de tempo resumidos definidos pelo usuário.



Para renomear períodos:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Para **Dimensão**, selecione **Período**.
3. Selecione o período que deseja renomear e clique em .
4. Renomeie o período e clique em **Salvar**.

Atribuição de Aliases a Períodos de Resumo

Você pode atribuir e alterar aliases para períodos base e períodos de resumo.



Para atribuir ou alterar o alias:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Para **Dimensão**, selecione **Período**.
3. Selecione o período de resumo.
4. Clique em  .
5. Para **Tabela de Alias**, selecione a tabela de alias a ser usada.
6. Para **Alias**, insira um nome de alias.
7. Clique em **Salvar**.

Edição do Membro BegBalance

Você pode editar o membro BegBalance da dimensão Período. Sendo o primeiro período do aplicativo, o membro BegBalance é útil para inserir dados iniciais quando você inicia um novo aplicativo, ano fiscal ou ano do calendário. Você pode renomear e descrever BegBalance e atribuir-lhe um alias.

Para editar o membro BegBalance:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Para **Dimensão**, selecione **Período**.
3. Selecione o primeiro membro, **BegBalance**.
4. Clique em  .
5. Em **Editar Período**:
 - Insira um nome.
 - Insira uma descrição.
 - Selecione uma tabela de alias para usar com o membro BegBalance, e digite um alias.
6. Clique em **Salvar**.

Definição de Membros de Séries Temporais Dinâmicas

É possível usar membros da Série de Tempo Dinâmica para criar relatórios que exibem dados do período atual, como as despesas do trimestre atual. Os membros da Série de Tempo Dinâmica são criados automaticamente durante a criação do aplicativo e podem ser usados com membros da dimensão Período. Para configurar Série de Tempo Dinâmica, você habilita um membro predefinido da Série de Tempo Dinâmica e o associa a um número de geração (e, como opção, uma tabela de alias e um nome de alias). Por exemplo, para calcular valores do trimestre atual, é possível habilitar o membro Q-T-D (trimestre atual) e associá-lo ao número de geração 2. Você pode usar o membro da Série de Tempo Dinâmica Q-T-D para calcular valores mensais até o mês atual no trimestre.




 **Nota:**

Os membros da Série de Tempo Dinâmica não são suportados para a dimensão Período em um aplicativo de armazenamento agregado.

Os membros da Série de Tempo Dinâmica oferecem até oito níveis de relatórios acumulados no período. Seus dados e o outline de banco de dados determinam os membros que podem ser usados. Por exemplo, se o banco de dados contiver dados por hora, diários, semanais, mensais, trimestrais e anuais, você poderá gerar relatórios com informações D-T-D (acumuladas no dia), W-T-D (acumuladas na semana), M-T-D (acumuladas no mês), Q-T-D e Y-T-D. Se o banco de dados contiver dados mensais dos últimos 5 anos, você poderá gerar relatórios com informações Y-T-D e H-T-D, até um ano específico. Se o banco de dados rastrear dados de períodos sazonais, você poderá gerar relatórios com informações P-T-D ou S-T-D (acumuladas na estação).

A Oracle recomenda que seja evitada a atribuição de propriedades de saldo no tempo (como Primeiro e Média) aos membros definidos para cálculos dinâmicos, se você planeja usar membros nos cálculos de Séries Temporais Dinâmicas. Isso pode recuperar os valores errados dos membros-pai na dimensão de contas.

Para definir membros de DTS:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão Período e clique em .
3. Selecione **Habilitado** para a série DTS a ser usada:
 - Y-T-D: Acumulado no ano
 - H-T-D: Acumulado no histórico
 - S-T-D: Acumulado na estação
 - Q-T-D: Acumulado no trimestre
 - P-T-D: Acumulado no período
 - M-T-D: Acumulado no mês
 - W-T-D: Acumulado na semana
 - D-T-D: Acumulado no dia
4. Selecione uma geração.
O número exibido de gerações depende do número de gerações na dimensão de tempo. Não é possível associar membros de Série de Tempo Dinâmica à geração mais alta (a raiz da dimensão).
5. **Opcional:** Adicione um nome de alias. Na coluna **Editar Nomes do Alias**, clique em , insira um nome de alias e clique em **OK**.
6. Clique em **Salvar**.

Recursos Adicionais de Aplicativo Suportados

Os recursos adicionais são suportados para dimensões de aplicativo. Você pode adicionar filhos e irmãos às dimensões Cenário, Versão e Período, além de usar os recursos recortar,

colar, expandir e recolher para trabalhar com hierarquias de dimensão (consulte [Como Trabalhar com Hierarquias de Dimensão](#)). Você também pode usar membros compartilhados para essas dimensões e definir cálculos em dois passos no nível da raiz para todas as dimensões. Por exemplo, é possível:

Tabela 19-9 Recursos

Recurso	Mais Informações
Na dimensão Período, crie hierarquias alternativas e utilize descendentes compartilhados. É possível definir um Armazenamento de Dados válido para todos os períodos. O operador de consolidação para todos os períodos, incluindo BegBalance, pode ser definido para qualquer operador de consolidação válido. Por exemplo, o operador pode ser definido como + em vez de ~ (ignorar).	Consulte Como Trabalhar com a Dimensão Anos e Edição do Membro BegBalance .
Ative um cálculo em dois passos no nível da raiz; por exemplo, para Conta.	Consulte Adição ou Edição de Membros .
<div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; background-color: #fff9c4; margin: 10px auto; width: 80%;"> <p>▲ Cuidado:</p> <p>O cálculo em dois passos é ignorado nos membros não relacionados à Conta, não definidos para Cálculo Dinâmico.</p> </div>	
Para atributos, crie hierarquias e atribua aliases.	Consulte Como Trabalhar com Atributos .

Considerações para Hierarquias Alternativas em Dimensões Período

Se você criar uma hierarquia alternativa na dimensão Período, ela deverá seguir o membro YearTotal no outline.

Como Trabalhar com UDAs




Você pode usar Atributos Definidos pelo Usuário (UDAs), palavras descritivas ou frases em scripts de cálculo, fórmulas de membros, relatórios e formulários. Os UDAs geram listas de membros associados ao UDA. Por exemplo:

- Você pode usar o UDA `HSP_UDF` para evitar que uma fórmula seja sobrescrita quando o aplicativo for atualizado. Você deve fazer logon em cada banco de dados associado ao processo de negócios e criar a fórmula de membros com um UDA. A sintaxe desse UDA é: `(UDAs: HSP_UDF)`.
- Ao usar a função `@XREF` para procurar um valor de dados em outro banco de dados de modo a calcular um valor do banco de dados atual, você pode adicionar o UDA `HSP_NOLINK` a membros a fim de impedir a função `@XREF` de ser criada em todos os cubos que não sejam o cubo de origem selecionado para esse membro.
- Para uma dimensão Produto com vários produtos membros, você pode criar um UDA chamado Novos Produtos e atribuir esse UDA aos novos produtos na hierarquia da dimensão Produtos. Então, você poderá basear determinados cálculos na designação Novos Produtos.

- Ao criar formulários, você pode usar um UDA para selecionar membros para formulários com base em um atributo comum. Quando formulários com UDAs são criados, todos os membros atribuídos ao UDA são adicionados dinamicamente ao formulário. Por exemplo, se você criar um UDA denominado Novos Produtos e atribuir esse UDA aos novos produtos na hierarquia de dimensão Produto, o formulário exibirá automaticamente os novos produtos no tempo de execução. Quando selecionado no designer de formulário, um UDA é precedido por UDA; por exemplo, UDA (Novos Produtos) .



Os UDAs são específicos de dimensões. Por exemplo, criar um UDA para um membro Conta o disponibiliza para os membros Conta não-compartilhados. Excluí-lo o retira de todos os membros Conta. Para disponibilizar os UDAs em várias dimensões, crie o mesmo UDA em várias dimensões. Por exemplo, crie um UDA chamado Novo para as dimensões Conta e Entidade e disponibilizar o UDA denominado Novo para os membros Conta e Entidade.

Para trabalhar com UDAs:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão a cujos membros deseja associar o UDA.
3. Na hierarquia de dimensão, selecione um membro e clique em  .
4. Selecione **UDA**.
5. Selecione uma tarefa:
 - Para criar um UDA, clique em , insira um nome e clique em **Salvar**.


 **Nota:**

Não utilize mais de 60 caracteres no nome dos UDAs.

- Para modificar um UDA, clique em  altere o nome e clique em **Salvar**.
- Para excluir um UDA, selecione o UDA, clique em  e confirme a exclusão.

 **Nota:**

A exclusão do UDA o remove de toda a dimensão. Se você excluir UDAs, deverá atualizar todas as fórmulas de membros, scripts de cálculo e relatórios que fazem referência a eles.


- Para limpar seleções de UDA, clique em  .
6. Para adicionar ou remover UDAs para o membro, use as setas para mover UDAs para dentro e fora do painel **UDA Selecionado**.
 7. Clique em **Salvar**.

Como Trabalhar com Fórmulas de Membros

Você pode definir fórmulas de membros para combinar operadores, funções de cálculo, nomes de dimensões e membros, e constantes numéricas para realizar cálculos com membros. As fórmulas de membros também podem conter:

- Tipo de operador, função, valor, nome do membro, UDA e outros permitidos em fórmulas.
- Expressões de fórmulas predefinidas, inclusive valores de Smart Lists, que se expandem para uma fórmula ou um valor quando o banco de dados é atualizado.

Para definir fórmulas de membros:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Selecione o membro de dimensão para o qual adicionar ou alterar uma fórmula.
3. Selecione o membro e clique em **Editar**.
4. Selecione a guia **Fórmula de Membro**.
5. Selecione opções para os seguintes campos:

- **Cubo**

Nota:

Com exceção das fórmulas de Conta, uma fórmula inserida para o cubo padrão será aplicada a todos os cubos, a não ser que ela seja substituída por outra fórmula inserida para um cubo específico.

Além disso, uma fórmula padrão em membros da Conta será transferida para o cubo de origem do Oracle Essbase, e não para qualquer um dos outros cubos. Uma fórmula padrão não será transferida para nenhum cubo de armazenamento agregado.

- **Armazenamento de Dados:** Selecione uma opção de armazenamento de dados. O padrão é **Armazenar**.

Nota:

O campo de armazenamento de dados específico do cubo não exibirá as opções **Compartilhado** ou **Somente Rótulo**. Isso ocorre porque um membro não pode ser definido como Compartilhado ou Somente Rótulo em um cubo e não em outro.

- **Ordem de Resolução:** Especifica a ordem em que as fórmulas são avaliadas. Informe um número inteiro entre 0 e 100000 (ou use as setas para aumentar ou diminuir o número). As fórmulas para membros que possuem uma ordem de resolução especificada são calculadas na ordem de resolução menor para a maior. O padrão é 0.

 **Nota:**

A ordem de resolução está disponível para cubos de armazenamento agregado e também para cubos de armazenamento em bloco que estejam habilitados para Híbrido. A ordem de resolução para cubos de armazenamento em bloco só pode ser editada usando o editor de dimensões Simplificado. Consulte [Acesso para Editar Propriedades do Membro](#).

6. Na caixa de texto, defina fórmulas para o membro.
7. **Opcional:** Para verificar a validade da fórmula de membro, clique em **Validar**.
8. Clique em **Salvar**.
Antes de clicar em **Salvar**, clicar em **Redefinir** restaura as informações de fórmula de membro anteriores.

Como Exibir Detalhes de Validação de Fórmulas

Para exibir detalhes da validação de fórmulas de membros:


1. Em **Fórmula de Membro**, clique em **Validar**.
2. Clique em **Salvar**.

Como Trabalhar com Expressões de Fórmula

Na caixa de texto da guia **Fórmula de Membro**, é possível incluir expressões de fórmulas predefinidas em fórmulas de membro e testá-las com o botão **Validar**. Além disso, você pode carregá-las.

É possível atualizar o esquema da dimensão sem atualizar as regras de negócios e scripts de cálculo que dependem dele. Os cálculos se tornam mais independentes das especificidades do esquema. Você pode usar Smart Lists como objetos nos Cálculos. O desempenho não é reduzido quando você usa expressões de fórmulas porque elas são executadas somente quando você atualiza o banco de dados.

Para usar uma expressão de fórmula em uma fórmula de membro:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Dimensões**.
2. Selecione a dimensão com a qual deseja trabalhar.
3. Selecione o membro e clique em **Editar**.
4. Selecione **Fórmula de Membro**.
5. Selecione opções para os seguintes campos:
 - **Cubo**

 **Nota:**

Com exceção das fórmulas de Conta, uma fórmula inserida para o cubo padrão será aplicada a todos os cubos, a não ser que ela seja substituída por outra fórmula inserida para um cubo específico.

Além disso, uma fórmula padrão em membros da Conta será transferida para o cubo de origem do Oracle Essbase, e não para qualquer um dos outros cubos. Uma fórmula padrão não será transferida para nenhum cubo de armazenamento agregado.

- **Armazenamento de Dados:** Selecione uma opção de armazenamento de dados. O padrão é **Armazenar**.

 **Nota:**

O campo de armazenamento de dados específico do cubo não exibirá as opções **Compartilhado** ou **Somente Rótulo**. Isso ocorre porque um membro não pode ser definido como Compartilhado ou Somente Rótulo em um cubo e não em outro.

- **Ordem de Resolução:** Especifica a ordem em que as fórmulas são avaliadas. Informe um número inteiro entre 0 e 100000 (ou use as setas para aumentar ou diminuir o número). As fórmulas para membros que possuem uma ordem de resolução especificada são calculadas na ordem de resolução menor para a maior. O padrão é 0.

 **Nota:**

A ordem de resolução está disponível para cubos de armazenamento agregado e também para cubos de armazenamento em bloco que estejam habilitados para Híbrido. A ordem de resolução para cubos de armazenamento em bloco só pode ser editada usando o editor de dimensões Simplificado. Consulte [Acesso para Editar Propriedades do Membro](#).

6. Na caixa de texto, defina fórmulas para o membro.

Você pode incluir expressões de fórmula do processo de negócios e fórmulas originais do Essbase na fórmula do membro.

O processo de negócios oferece expressões de fórmula predefinidas que podem ser usadas em fórmulas de membro. Não é possível editar nem criar suas próprias expressões de fórmula.

7. **Opcional:** Para verificar a validade da fórmula de membro, clique em **Validar**.
8. **Opcional:** Se houver erros na fórmula de membro, clique em **Mostrar Detalhes** para exibir uma descrição.
9. **Opcional:** Clique em **Redefinir** para restaurar a fórmula de membro anterior se não quiser salvar as alterações feitas na fórmula de membro.

10. Clique em **Salvar**.

Sintaxe

As expressões da fórmula do membro suportam funções e variáveis. Siga estas regras de sintaxe para funções e variáveis ao criar expressões da fórmula:

- Coloque variáveis ou propriedades entre colchetes []. Se você omitir os colchetes, a variável será tratada como uma variável nativa.
- Coloque os nomes dos membros entre aspas.
- Os caracteres das variáveis identificam maiúsculas e minúsculas, mas não podem ter espaços extras ou caracteres tais como sublinhado (_).
- É possível incluir subchamadas em outras funções dentro de uma expressão.
- Não insira texto onde um número é exigido.
- A ordem do outline é importante em uma fórmula de membro. Por exemplo, não referencie um valor que ainda não tenha sido calculado.

Inclusão de Valores de Smart List como Variáveis

É possível incluir uma Smart List como uma variável em uma expressão de fórmula, como "Status"= [Status.Departed].

"Status" é o nome do membro, Status é o nome da Smart List, e Departed é um item da Smart List. Se o ID da Smart List para Departed for 2, Status.Departed será substituído por um 2 na fórmula de membro (o aplicativo trata as Smart Lists como números). Se o ID da Smart List para Departed for 2, 2 será incluído no cálculo e 2 será armazenado no banco de dados.

Salve as Smart Lists no seguinte formato: [NomeDaSmartList.ItemDaSmartList]

Expressões de Fórmula

As expressões de fórmula podem incluir as variáveis e funções predefinidas a seguir.

Tabela 19-10 Variáveis em Expressões de Fórmula

Variável	Descrição
NumberOfPeriodsInYear	Retorna o número de períodos no ano
NumberOfYears	Retorna o número de anos do aplicativo

Tabela 19-11 Funções nas Expressões de Fórmula

Função	Descrição
Dimension(dimTag)	Retorna o nome de uma dimensão predefinida. As dimtags são: <ul style="list-style-type: none"> • DIM_NAME_PERIOD • DIM_NAME_YEAR • DIM_NAME_ACCOUNT • DIM_NAME_ENTITY • DIM_NAME_SCENARIO • DIM_NAME_VERSION • DIM_NAME_CURRENCY

Tabela 19-11 (Cont.) Funções nas Expressões de Fórmula

Função	Descrição
Period(periodName)	Retorna o período especificado. As opções de periodName são: <ul style="list-style-type: none"> FIRST_QTR_PERIOD SECOND_QTR_PERIOD THIRD_QTR_PERIOD FOURTH_QTR_PERIOD FIRST_PERIOD LAST_PERIOD
CrossRef(accountName)	Gera uma referência cruzada adicionando o prefixo padrão "No" a cada nome de dimensão (exceto Moeda, Período e Ano), seguido pela conta especificada. Por exemplo, em um aplicativo com as seguintes dimensões: Conta, Período, HSP_View, Ano, Cenário, Versão, Entidade e Produto CrossRef("5800") retorna: "BegBalance"->"No HSP_View"->"No Scenário"->"No Version"->"No Entity"->"No Product"->"5800";
CrossRef(accountName, prefix)	Gera uma referência cruzada adicionando o prefixo especificado a cada nome de dimensão (exceto Moeda, Período e Ano), seguido pela conta especificada. O prefixo deve estar entre aspas duplas. Por exemplo, em um aplicativo com as seguintes dimensões: Conta, Período, HSP_View, Ano, Cenário, Versão, Entidade e Produto CrossRef("5800", "NoX") retorna: "BegBalance"->"NoX HSP_View"->"NoX Scenário"->"NoX Version"->"NoX Entity"->"NoX Product"->"5800";
CrossRef(accountName, prefix, true)	Gera uma referência cruzada adicionando o prefixo especificado a cada nome de dimensão, incluindo Ano (exceto Moeda e Período), seguido pela conta especificada. Por exemplo, CrossRef("5800", "NoX", true) retorna: "BegBalance"->"NoX HSP_View"->"NoX Year"->"NoX Scenário"->"NoX Version"->"NoX Entity"->"NoX Product"->"5800";
getCalendarTPIndex()	Gera uma fórmula de membro que retorna um índice para o período; o índice é baseado no ano calendário.
getFiscalTPIndex()	Gera uma fórmula de membro que retorna um índice para o período; o índice é baseado no ano fiscal.
CYTD(memberName)	Gera uma fórmula de ano até a data de calendário para o membro
CYTD(memberName, calTpIndexName, fiscalTpIndexName)	Gera uma fórmula de ano até a data de calendário para o membro, e o índice do período baseado no ano calendário e no ano fiscal. Use quando os membros são renomeados. Os nomes de membros padrão são "Cal TP-Index" e "Fiscal TP-Index".

Noções Básicas Sobre Erros Comuns

Siga as regras de sintaxe cuidadosamente. Se a sintaxe da expressão da fórmula contiver erros, haverá mensagens de erro após a validação da fórmula do membro. Para obter informações sobre mensagens de erro, analise os detalhes da fórmula na guia **Fórmula de Membro**. A mensagem de erro mais comum é "Falha ao executar".

Isso ocorre quando você executa parâmetros da expressão incorretamente. As seguintes ações geram mensagens de erro do tipo "Falha ao executar":

- Inserir o número errado dos parâmetros na expressão da fórmula
- Erro de digitação de nomes do membro, funções ou nomes de variável
- Não colocar os nomes de membro entre aspas
- Inclusão de números onde texto é obrigatório

Administração de Formulários

Crie formulários para inserir dados com base nas suas necessidades de planejamento.

Consulte Também:

- [Sobre Formulários](#)
- [Criação de Formulários](#)
- [Como Trabalhar com Formulários e Componentes de Formulário](#)
- [Gerenciamento de Formulários e Pastas](#)

Sobre Formulários

Os formulários são grades para inserção de dados. Você pode criar formulários para atender às suas necessidades, assim como pode usar os formulários e outros artefatos a fim de projetar dashboards para resumir os dados.

Consulte [Criação de Dashboards](#).

Solução de Problemas

Para obter ajuda para resolver problemas funcionais e de desempenho de formulários, consulte Resolução de Problemas Funcionais e de Desempenho de Formulário no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Componentes de Formulário

Ponto de Vista

Selecione as dimensões de PDV (ponto de vista) como ano, cenário e versão para definir o contexto de páginas, linhas e colunas. Por exemplo, se Cenário for Orçamento, todos os dados exibidos e inseridos em páginas, linhas e colunas são gravados no membro de dimensão do cenário Orçamento. Cada dimensão de PDV é definida para um membro, que os usuários não podem alterar.

Para simplificar o PDV de um formulário, ou ajustá-lo melhor às necessidades e funções dos usuários, especifique apenas membros relevantes ou defina variáveis de usuário. Consulte [Definição de Página e Ponto de Vista do Formulário](#).

Consulte também [Gerenciamento de Variáveis de Usuário](#).

Eixo da Página

Use o eixo da página para especificar combinações de membro que podem abranger dimensões para que os usuários possam trabalhar com dados em exibições lógicas

menores. Cada item do eixo de página pode ter membros selecionados de diferentes dimensões. Os usuários veem apenas os membros que podem acessar.

É possível especificar várias listas suspensas e selecionar membros usando atributos ou funções de relacionamento. Alterne entre conjuntos de membros selecionando-os no eixo da página.

Nomes ou aliases de membros são exibidos no eixo da página. Você pode especificar o número de membros em uma dimensão de página que permita uma lista suspensa de pesquisa na página de entrada de dados, útil se as dimensões tiverem muitos membros. Consulte [Definição de Página e Ponto de Vista do Formulário](#).

Linhas e Colunas

As linhas e colunas definem a grade na qual os usuários devem inserir os dados. Por exemplo, você pode atribuir Vendas Unitárias ao eixo da linha e Janeiro ao eixo da coluna. Quando os usuários acessam os formulários, podem inserir dados na célula em que a linha Vendas Unitárias faz interseção com a coluna Janeiro.

Por padrão, os formulários têm um único conjunto de linhas e colunas. Você pode adicionar linhas e colunas para criar combinações assimétricas de membros. Consulte [Criação de Linhas e Colunas Assimétricas](#).

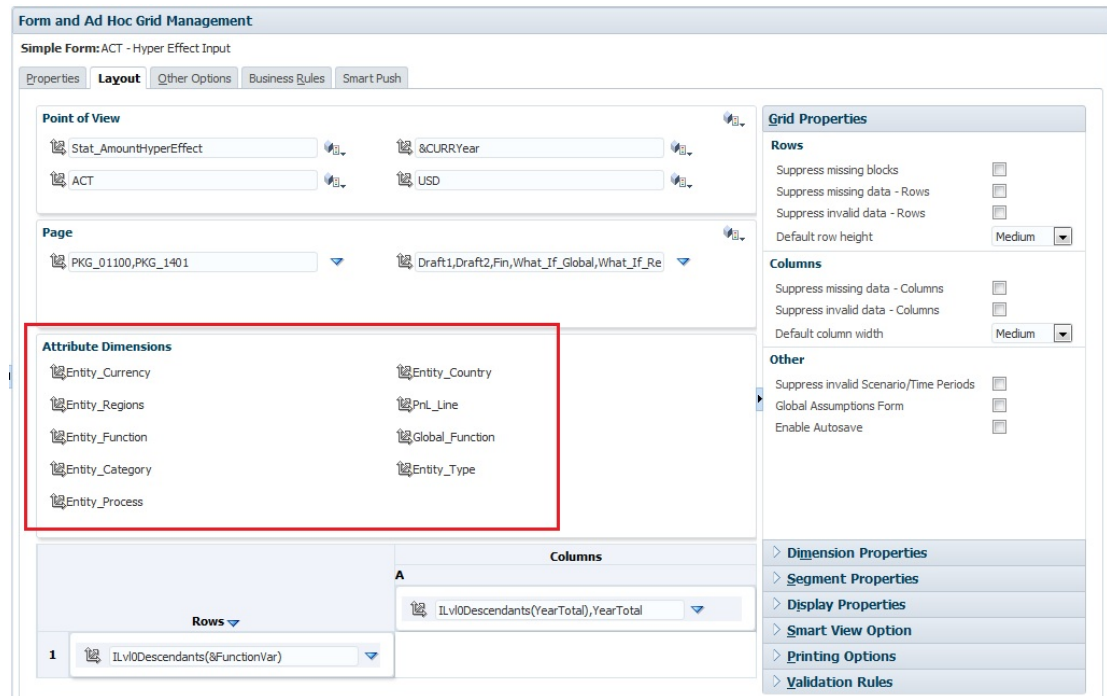
Dimensões de Atributo

Além de usar dimensões de atributo como filtros, você pode definir atributos como dimensões exclusivas no aplicativo para que eles possam ser colocados em um eixo diferente da dimensão base associada. Isso permite executar roll-ups entre dimensões nos membros de atributo.

As dimensões de atributo são opcionais nas grades do formulário e são listadas separadamente na guia **Layout** do Designer de Formulário. Para usar uma dimensão de atributo em um formulário, arraste a dimensão de atributo para o ponto de vista, a página, a linha ou a coluna.

▲ Cuidado:

Não arraste o atributo em um eixo quando estiver usando-o como filtro porque isso causaria uma referência entre dimensões, o que prejudicaria o desempenho. Quando uma dimensão de atributo é usada como filtro, existe uma opção de formulário que mostra o atributo associado (assim como existe uma opção para mostrar o apelido). Consulte [Definição de Layout](#).



Considerações de Criação de Formulário

Formulários e Cubos

Ao criar um formulário, você o associa a um cubo, que determina os membros válidos do formulário. Por exemplo, se você atribuir um formulário ao cubo Receita, será possível adicionar apenas contas válidas para o cubo Receita. Os dados informados são salvos no banco de dados do cubo selecionado.

Nota:

- Não é possível alterar um cubo do formulário depois de atribuí-lo.
- Será possível editar as contas do formulário se o cubo de origem corresponder ao cubo do formulário.
- Se você adicionar uma conta a um formulário associado a um cubo que não seja o cubo de origem da conta, a conta será somente leitura nesse formulário.

Formulários e Permissões

Atribua permissões a um formulário para determinar quais usuários podem modificar seu design (por exemplo, layout e instruções) e inserir dados. Os usuários poderão editar formulários apenas se tiverem permissão para um membro da dimensão segura. Por exemplo, se os usuários tiverem permissão somente leitura para a entidade Europa, as linhas e coluna que incluem a entidade Europa serão somente leitura. Os usuários podem alterar os dados apenas dos membros aos quais tiverem permissão de gravação.

Formulários e Versões

As versões ascendentes, as linhas e as colunas com membros de nível 0 permitem entrada de dados. As linhas e as colunas definidas para um membro pai são somente leitura. O ponto de vista deve também ser definido para o membro de nível 0 para permitir entrada de dados em uma versão ascendente. As versões de destino permitem entrada de dados em membros pais e filhos.

Como Filtrar Membros de Formulário por Atributos

Você pode selecionar membros usando atributos. Por exemplo, na dimensão Entidade, é possível selecionar membros por uma Região específica, como Sul. A grade resultante conterá apenas membros que tenham o atributo Sul (por exemplo, TX, NM e assim por diante). Os valores podem ser inseridos e salvos em linhas e colunas filtrados por atributos.

Formulários e Membros Compartilhados

Como não é possível selecionar individualmente membros compartilhados, selecione-os usando uma função de relacionamento. Por exemplo, você pode selecionar um roll-up funcional alternativo que inclua todos os membros sob esse roll-up. Os usuários podem inserir valores em linhas ou colunas que exibem membros compartilhados, e os dados são salvos para os membros base no banco de dados.

Formulários e Cálculos

Para otimizar os cálculos, selecione membros de linha usando relacionamentos (como Descendentes ou Filhos) em vez de selecionar filhos individualmente. Por exemplo, calcular totais no nível de pai individual poderia ter muitos passos, por isso, use um relacionamento para facilitar.

Noções Básicas do Compartilhamento Implícito em Formulários

Alguns membros são compartilhados mesmo que você não os defina explicitamente como compartilhados. Esses membros são membros de compartilhamento implícito.

Quando um relacionamento de compartilhamento implícito é criado, cara membro implícito assume o valor do outro membro. O aplicativo supõe relações de membro compartilhado nestas situações:

- Um pai tem apenas um filho
- Um pai tem apenas um filho que consolida para o pai
- O tipo de dados do pai é Somente Rótulo. O pai herda o valor do primeiro filho, independentemente das configurações de agregação do filho.

Em um formulário que contém membros com uma relação de compartilhamento implícito, quando um valor é adicionado ao pai, o filho assume o mesmo valor depois que o formulário é salvo. Da mesma forma, se um valor é adicionado ao filho, o pai geralmente assume o mesmo valor depois que um formulário é salvo.



Por exemplo, quando um script de cálculo ou uma regra de carregamento preenche um membro implícito compartilhado, o outro membro implícito compartilhado assume o valor do membro preenchido pelo script de cálculo ou regra de carregamento. O último valor calculado ou importado tem precedência. O resultado será o mesmo se você fizer referência ao pai ou ao filho como uma variável em um script de cálculo.

Criação de Formulários

Tabela 19-12 Lista de Verificação de Criação de Formulário

Tarefa	Deseja Saber Mais?
Defina o layout, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Adição de linhas e colunas • Atribuição de dimensões a colunas e linhas • Atribuição de dimensões de atributo ao ponto de vista, à página, a colunas e linhas • Seleção de membros de dimensão com os quais os usuários irão trabalhar • Definição de propriedades de grade • Configuração de propriedades de dimensão • Adição de linhas e colunas de fórmula • Definição de opções de exibição de formulário do Smart View • Configuração de propriedades de exibição • Configuração de opções de impressão • Adição e atualização de regras de validação 	Consulte Definição de Layout .
Definir o eixo e o ponto de vista da página	Consulte Definição de Página e Ponto de Vista do Formulário .
Selecionar membros	Consulte Uso do Seletor de Membros
Definir precisão de formulário, associações de menu de contexto e se as variáveis de usuário dinâmicas serão ou não habilitadas	Consulte Definição de Precisão de Formulário e Outras Opções .
Selecionar regras de negócios e definir propriedades	Consulte Sobre Regras .
Usando o Envio Inteligente	Consulte Movimentação de Dados de Um Cubo para Outro Usando o Envio Inteligente
Definir permissões de acesso	Consulte Configuração de Permissões de Acesso .
Criar linhas e colunas de fórmula	Consulte Criação de Formulários com Linhas e Colunas de Fórmula .
Criar regras de validação de dados	Consulte Criação de Formulários com Validação de Dados .

Para criar formulários:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Formulários**.
2. Em Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc, clique em .
3. Na guia **Propriedades**, insira um nome com até 80 caracteres e uma descrição opcional com até 255 caracteres.
4. Selecione o **Cubo** associado ao formulário. Consulte [Formulários e Cubos](#).

5. **Opcional:** insira instruções que descrevam como trabalhar com o formulário.
6. Clique em **Próximo** e veja [Definição de Layout](#).

Definição de Layout

Ao criar formulários, estes inicialmente contêm apenas uma linha e coluna, e todas as dimensões, exceto as dimensões de atributo opcionais, estão no Ponto de Vista. Adicione linhas e coluna conforme a necessidade. Ao definir o layout da linha e da coluna:

- Atribua pelo menos uma dimensão ao eixo de linha e coluna.
- Você não pode selecionar a mesma dimensão para vários eixos. Para usar dimensões em vários eixos, defina variáveis de usuário no ponto de vista.
- É possível selecionar uma dimensão em qualquer eixo e arrastá-la para outro
- É possível excluir membros de dimensões do formulário depois que uma dimensão é atribuída a uma linha ou coluna.

Nota:

As dimensões de atributo são opcionais e exibidas em sua própria área na guia **Layout**. Arraste a dimensão de atributo para o ponto de vista, página, linha ou coluna, a fim de usá-la no formulário.

Cuidado:

Quando estiver trabalhando com atributos como filtros, não arraste o atributo em um eixo porque isso causaria uma referência entre dimensões, o que prejudicaria o desempenho. Quando uma dimensão de atributo é usada como filtro, existe uma opção de formulário que mostra o atributo associado (assim como existe uma opção para mostrar o apelido).

Para definir o layout:



1. Abra o formulário, em seguida, clique em **Layout**.
Consulte [Como Selecionar e Abrir Formulários e Pastas](#).
2. Clique no  ícone ao lado de uma dimensão na guia **Layout** e arraste-o para o eixo desejado (**Linhas** ou **Colunas**). Como opção, você também pode selecionar as dimensões de atributo a serem usadas em **Ponto de Vista**, **Página**, **Linhas** e **Colunas**.
3. Para editar as dimensões adicionadas às linhas e colunas, clique em 
ao lado de uma dimensão:
 - Selecione **Editar** para abrir o seletor de membros e definir os membros e as variáveis da dimensão a serem incluídos no formulário.


Tabela 19-13 Opções de seleção de membros para formulários

Opção de seleção de membros	Descrição
Membros	Faça as seleções clicando em um membro na lista de membros. Consulte Seleção de Membros para Formulários .
Variáveis	Selecione entre as seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> – Variáveis do Usuário (consulte Como Selecionar Variáveis de Usuário como Membros) – Variáveis de Substituição (consulte Como Selecionar Variáveis de Substituição como Membros) – Atributos (consulte Como Selecionar Valores de Atributos como Membros) – UDAs (consulte Seleção de UDAs como membros)

- Selecione **Excluir** ou **Excluir Todos** para usar o seletor de membros a fim de definir os membros de dimensão que deseja excluir:
 - **Excluir:** A seleção dessa opção exclui membros por ID. Apenas os membros especificados (base ou compartilhados) serão excluídos.
 - **Excluir Todos:** A seleção dessa opção exclui membros por nome. Se um membro base for especificado, a base e todos os seus membros compartilhados serão excluídos. Se um membro compartilhado for especificado, esse membro, seu membro base e todos os outros membros compartilhados desse membro serão excluídos.

Os Administradores de Serviço também podem optar por exibir ou ocultar membros excluídos dos usuários no seletor de membros suspensos de segmentos usando a configuração de aplicativo **Filtrar Membros Excluídos na Lista Suspensa de Segmentos**.

Consulte [Quais Configurações de Aplicativo e Sistema Posso Especificar?](#).

- Escolha **Limpar** para remover as seleções.
4. **Opcional:** Para alterar a ordem das dimensões em linhas ou colunas, clique em  e em **Mover Dimensão para Cima** ou **Mover Dimensão para Baixo**.
 5. Selecione um cabeçalho de linha (como 1 ou 2) para especificar propriedades da linha ou um cabeçalho de coluna (como A ou B) para definir propriedades da coluna, descritas em [Propriedades do Segmento](#).
Para permitir que usuários transfiram pressupostos globais de um ambiente de teste para um de produção de um formulário, selecione **Formulário Pressupostos Globais** e atualize o formulário para armazenar pressupostos globais. Consulte [Criação de Formulários com Pressupostos Globais](#).
 6. **Opcional:** Adicione linhas e colunas de fórmula. Consulte [Adição de Linhas e Colunas de Fórmula](#).

Subtópicos:

- [Propriedades do Segmento](#)
- [Definição de Propriedades da Grade de Formulários](#)
- [Definição de Propriedades de Dimensão](#)
- [Definição de Propriedades de Exibição](#)
- [Definição de Opções de Formulário do Smart View](#)
- [Configuração de Opções de Impressão](#)
- [Inclusão de Regras de Validação de Dados em Formulários](#)
- [Como Habilitar o Drill em Membros Compartilhados](#)

Propriedades do Segmento

Para acessar **Propriedades do Segmento** de um formulário, clique no número da linha no layout do formulário.

Tabela 19-14 Propriedades do Segmento

Opção	Descrição
Aplicar a todas as linhas	Desmarque para especificar diferentes propriedades para linhas individuais.
Aplicar a todas as colunas	Desmarque para especificar diferentes propriedades para colunas individuais.
Ocultar	Oculte uma coluna ou linha
Somente leitura	Crie uma linha ou coluna somente leitura, permitindo que usuários comparem dados antigos e somente leitura com dados novos e editáveis.
Mostrar separador	Crie uma borda preta antes do segmento para distingui-lo visualmente
Suprimir hierarquia	Suprima o recuo.
Suprimir dados sem valor	Oculte linhas ou colunas vazias. Limpe para exibir linhas ou colunas com "#MISSING" em células quando dados estão ausentes.
Suprimir Períodos/ Cenários inválidos	Esta opção vincula a exibição de colunas ao período de início e término do cenário. Se for selecionada, ela suprimirá a exibição de períodos que estiverem fora do intervalo de tempo do cenário.
Largura da coluna	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão: Use a largura da coluna definida no nível de grade (em Propriedades da Grade) • Pequeno: 50px • Médio: 100px • Grande: 300px • Ajustar ao Tamanho: A coluna será expandida para se ajustar aos dados • Personalizar: Especifique o número de pixels
Altura da linha	<ul style="list-style-type: none"> • Padrão: Use a altura definida no nível de grade (em Propriedades da Grade) • Médio: Use a altura padrão • Ajustar ao Tamanho: A linha será expandida para se ajustar aos dados • Personalizar: Especifique o número de pixels

Tabela 19-14 (Cont.) Propriedades do Segmento

Opção	Descrição
Habilitar lista suspensa para dimensões	Permite que você configure seletores de membros suspensos em dimensões de linha nas grades do Oracle Smart View for Office e nos formulários Web do processo de negócios. Quando esses seletores suspensos estão habilitados, os usuários de formulários podem selecionar diretamente um membro na lista suspenso na dimensão de linha do formulário. Por exemplo, suponha que existam duas dimensões colocadas em eixos de linha, Entidades e Item de linha; o seletor de membros suspensos pode estar habilitado para membros da dimensão Entidade, para membros da dimensão Item de linha ou para ambos. Dependendo das configurações escolhidas pelo Administrador de Serviço, o seletor de membros suspensos também pode permitir que usuários adicionem dados a linhas de membros que, de outra forma, seriam suprimidos ou excluídos.

 **Nota:**

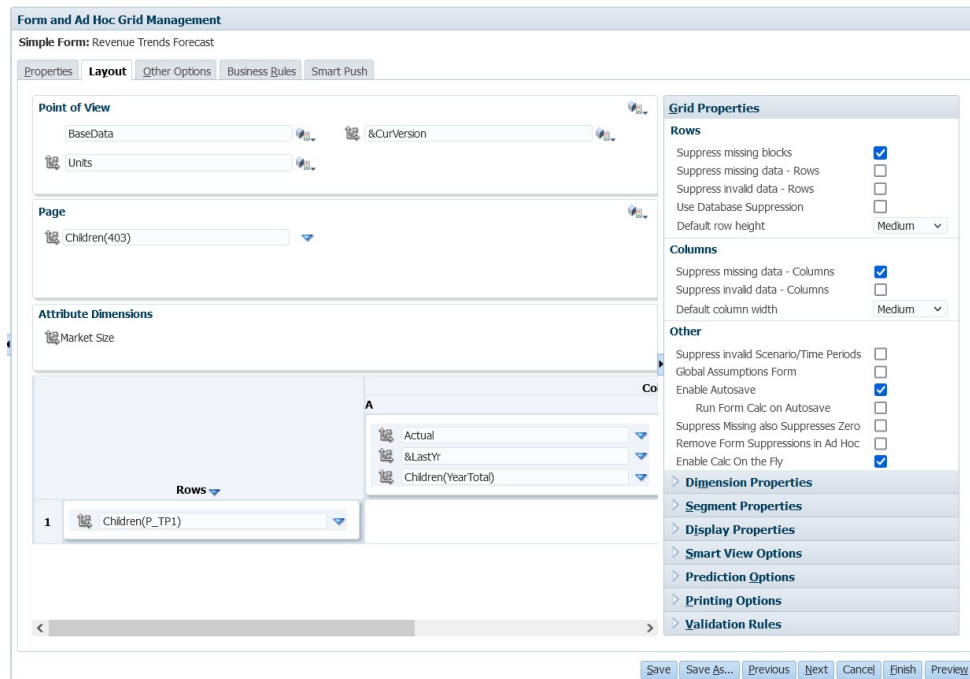
Não é possível habilitar um seletor de membros suspenso em um formulário que já contém uma fórmula de membro do lado do servidor.

Definindo Propriedades da Grade de Formulários

As propriedades de grade definem como as linhas e colunas são exibidas.

Para definir propriedades de grade:

1. Abra o formulário, em seguida, clique em **Layout**. Consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#).



2. Em **Propriedades da Grade**, defina propriedades de linha e coluna como se segue:

Tabela 19-15 Propriedades da Grade de Formulário

Opção	Descrição
Suprimir blocos sem valor	Em várias linhas: Aprimora significativamente a eficiência de Suprimir dados sem valor . Essa opção poderá degradar o desempenho se nenhuma ou algumas linhas forem suprimidas. Teste os formulários antes e depois de usar essa configuração para determinar se o desempenho melhorou. Note que, se você usar esta opção: <ul style="list-style-type: none"> • Alguns blocos suprimidos podem ignorar membros de Cálculo Dinâmico • Membros de linha não podem recuar
Suprimir dados sem valor	Oculte linhas ou colunas sem dados. Desmarque para exibir "#MISSING" em células quando não houver dados.
Suprimir dados inválidos	Oculte linhas ou colunas com dados inválidos. As células com dados inválidos são somente leitura.

Tabela 19-15 (Cont.) Propriedades da Grade de Formulário



Opção	Descrição
Usar Supressão de Banco de Dados	<p>Aplica a supressão de linhas no nível do Oracle Essbase, em vez de no nível do processo de negócios, o que reduz o volume de dados no processo de negócios e elimina o impacto nos limites da consulta.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Se você usar essa opção e tiver uma coluna de fórmula no formulário que resulte em um valor #MISSING, a linha não aparecerá no formulário porque será suprimida no Essbase e não será retornada ao processo de negócios para avaliação da fórmula.</p> </div>
Altura de linha padrão	<ul style="list-style-type: none"> • Médio: A linha terá altura média. • Ajustar ao Tamanho: A linha será expandida para se ajustar aos dados • Personalizar: Especifique o número de pixels
Largura de coluna padrão	<p>Especifique a largura em pixels:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pequeno: 50px • Médio: 100px • Grande: 300px • Ajustar ao Tamanho: A coluna será expandida para se ajustar aos dados • Personalizar: Especifique o número de pixels
Suprimir Períodos/ Cenários inválidos	<p>Esta opção vincula a exibição de grade do formulário aos períodos de início e término do cenário. Se for selecionada, ela suprimirá a exibição dos períodos que estiverem fora do intervalo de tempo do cenário.</p>
Formulário Pressupostos Globais	<p>Para transferir pressupostos globais de um ambiente de teste para um ambiente de produção de um formulário, selecione Formulário Pressupostos Globais e atualize-o para armazenar pressupostos. Consulte Criando Formulários com Pressupostos Globais.</p>
Habilitar Salvamento Automático	<p>Essa opção permite aos usuários usar sucessivas ações de desfazer com Ctrl+Z. Ela também salva automaticamente as alterações quando eles navegam entre células.</p> <div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin-top: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Para obter excelente desempenho, use apenas dimensões densas em linhas e colunas.</p> </div>

Tabela 19-15 (Cont.) Propriedades da Grade de Formulário

Opção	Descrição
Executar Cálculo de Formulário no Salvamento Automático	Disponível apenas se Habilitar Salvamento Automático estiver selecionada. Se a opção Executar Cálculo de Formulário no Salvamento Automático for selecionada, as células calculadas dinamicamente que dependem de valores modificados e salvos (por exemplo, uma linha com uma fórmula que calcula a porcentagem de um valor pai agregado) serão atualizadas e exibidas em um plano de fundo verde.
Suprimir Dados Ausentes também Suprime Dados Iguais a Zero	Quando essa opção é selecionada com a opção Suprimir dados sem valor para formulários, todas as linhas ou colunas contendo #Missing e zero são suprimidas. Quando selecionada, essa configuração substitui as seleções de supressão de tempo de execução feitas para suprimir dados sem valor ou zeros no Oracle Smart View for Office.

 **Nota:**

No Forms 2.0, o filtro não será aplicado se a linha ou a coluna tiverem uma combinação de zeros e #Missing.

Remover Supressões de Formulário em Ad Hoc

Selecione para permitir que os usuários do Smart View executem análise ad hoc em um formulário que tenha outras opções de supressão especificadas. Em caso de ausência de dados no formulário, os membros da dimensão base para as colunas ou linhas serão exibidos na grade ad hoc no Smart View. Isso permite que os usuários continuem a análise ad hoc no formulário, mesmo que as opções de supressão estivessem habilitadas no design de formulário.

 **Nota:**

A seleção dessa opção não substitui as opções de supressão que os usuários possam ter definido na caixa de diálogo **Opções**, guia **Opções de Dados** do Smart View. Se a opção **Remover Supressões de Formulário em Ad Hoc** estiver habilitada para o formulário, e os usuários virem um erro ao realizar a análise ad hoc no formulário, eles deverão limpar as opções de supressão no Smart View.

Tabela 19-15 (Cont.) Propriedades da Grade de Formulário

Opção	Descrição
Ativar Cálculo Dinâmico	Quando esta opção está selecionada no Forms 2.0, ao passar o cursor sobre uma célula com uma fórmula de membro anexada, você vê essa fórmula associada à célula e pode executar cálculos dinâmicos. O recurso de cálculo dinâmico permite executar cálculos sem precisar enviar suas alterações. Observe que o Forms 2.0 só estará disponível se a Experiência Redwood estiver habilitada.

3. Clique em **Salvar** para continuar ou em **Concluir** para salvar e fechar o formulário.

Definição de Propriedades de Dimensão

É possível especificar propriedades de exibição de dimensão; por exemplo, se deseja exibir os nomes de membro e alias, e se deseja permitir que os usuários vejam fórmulas de membros. Essas propriedades aplicam-se às dimensões de linha, coluna, página e ponto de vista.

Para definir as propriedades de dimensão:

1. Abra o formulário, em seguida, clique em **Layout**.
Consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#).
2. Clique em uma dimensão de ponto de vista, página, linha ou coluna. Em seguida, em **Propriedades da Dimensão**, aplique propriedades como:

Tabela 19-16 Propriedades da Dimensão

Propriedade	Descrição
Aplicar a todas as dimensões de linha coluna página	Aplique propriedades a todas as dimensões de linha, coluna ou página
Aplicar a todas as dimensões de PDV	Aplique propriedades a todas as dimensões de ponto de vista
Iniciar expandido	Para dimensões de linha ou coluna: Expanda e exiba a lista de membros de dimensão.
Habilitar atributos personalizados	Para dimensões de linha ou coluna somente no Forms 1.0: Use atributos personalizados.
Fazer drill para membros compartilhados	Para dimensões de linha ou coluna: Habilite o drill em membros compartilhados quando o membro compartilhado estiver em um membro pai da hierarquia principal.

Tabela 19-16 (Cont.) Propriedades da Dimensão

Propriedade	Descrição
Flex além da definição de formulário	<p>Para dimensões de linha e coluna em flexforms: Selecione para permitir que os usuários do Oracle Smart View for Office adicionem membros de linha ou de coluna que não estão incluídos como parte da definição de formulário.</p> <p>Habilite essa opção em uma base de linha por linha ou coluna por coluna.</p> <p>Você também pode selecionar Aplicar a todas as dimensões de linha, mas observe que todas as propriedades selecionadas na dimensão de linha atual serão aplicadas a todas as dimensões de linha no formulário.</p> <p>Essa opção será exibida somente quando Habilitar flexform para linhas ou Habilitar flexform para colunas, ou ambas, for selecionada na seção Opções do Smart View da definição de formulário (consulte Definição de Opções de Formulário do Smart View).</p>
Largura da Linha	<p>Para dimensões de linha: selecione uma das seguintes opções de dimensionamento de coluna:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pequeno: 50px • Médio: 100px • Grande: 300px • Ajustar ao Tamanho (padrão): A coluna será expandida para ajustar o conteúdo • Personalizar: Especifique o número de pixels <p>Observe que essa configuração será preservada se o formulário for exibido sozinho ou dentro de um dashboard.</p>

3. Clique em **Salvar** para continuar ou em **Concluir** para salvar e fechar o formulário.

Definição de Propriedades de Exibição

Defina opções de exibição na guia **Layout**.

Nota:

- Atribua a dimensão Conta a um eixo de linha.
- As dimensões Conta, Entidade, Versões e Cenário não podem ser atribuídas ao eixo das colunas.
- A dimensão Entidade pode ser atribuída a qualquer eixo.
- Atribua as dimensões Versão e Cenário ao eixo de página ou Ponto de Vista.

Para definir propriedades de exibição:

1. Abra o formulário, em seguida, clique em **Layout**.
Consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#).

2. Selecione **Exibir Propriedades** e as opções como:

Tabela 19-17 Exibir Propriedades

Opção	Descrição
Tornar o formulário somente leitura	Impedir que os usuários editem o formulário.
Ocultar formulário	Esconda formulários que fazem parte de um dashboard, ou que são acessados de menus ou listas de tarefas.
Exibir valores que faltam em branco	Exiba células sem dados como células vazias. Desmarque para exibir "#MISSING". Consulte Exibição de #MISSING com Smart Lists .
Habilitar Alocação em Massa	Os usuários devem ter a função Alocação em Massa para usar esta opção. Consulte Como Trabalhar com Formato Livre .
Habilitar Difusão em Grade	Consulte Como Trabalhar com Formato Livre .
Habilitar documento no nível da célula	Permita que os usuários adicionem, editem e exibam documentos em células de formulário, de acordo com as permissões de acesso. Consulte Como Trabalhar com Formato Livre .
Mensagem para formulários sem dados	Insira texto personalizado para exibir quando existirem dados inválidos. Deixe em branco para exibir Não há linhas de dados válidas para este formulário..
Ocultar Mensagem de Confirmação de Salvamento	Impede que a mensagem de confirmação de salvamento do formulário seja exibida para os usuários.

3. Clique em **Salvar** para salvar seu trabalho e continuar ou clique em **Concluir** para salvar seu trabalho e fechar o formulário.

Definição de Opções de Formulário do Smart View

Especifique opções na exibição de formulário no Smart View.

Para definir opções de formulário do Smart View:

1. Abra o formulário, em seguida, clique em **Layout**.
Consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#).
2. Selecione **Opções do Smart View** e, em seguida, configurações como:

Tabela 19-18 Opções do Smart View

Opção	Descrição
Desabilitar difusão	Desativa opções de difusão no Smart View, inclusive a difusão padrão, difusão de dados para períodos de tempo, difusão usando difusão em grade e difusão usando alocações em massa.
Desabilitar formatação	Desativa as opções de Formatação (Salvar, Limpar, Aplicar) na faixa do provedor no Smart View.

Tabela 19-18 (Cont.) Opções do Smart View

Opção	Descrição
Repetir rótulos de membro	<p>Permite rótulos de membro em formulários.</p> <p>Se essa configuração for desmarcada, você poderá substituí-la no Smart View para permitir membros repetidos em formulários selecionando Repetir Rótulos de Membros na guia Formatação na caixa de diálogo Opções do Smart View.</p> <p>Para formulários com a opção Habilitar lista suspensa para dimensões selecionada (propriedade Segmento), o layout do formulário se comportará automaticamente como se a opção Repetir rótulos de membros estivesse selecionada, independentemente de ela estar selecionada ou não.</p> <p>Para flexforms (consulte Habilitar flexform para linhas e Habilitar flexform para colunas abaixo), a opção Repetir rótulos de membros é habilitada automaticamente e não pode ser desmarcada.</p>
Desabilitar proteção da planilha	<p>Desabilita a proteção em células de dados em formulários no Smart View.</p> <p>Permite que usuários insiram ou colem dados em células, mas não permite que eles enviem os dados alterados.</p> <p>Por padrão, essa opção fica desmarcada.</p>
Habilitar flexform para linhas	<p>Habilita o formulários como um flexform em linhas no Smart View.</p> <p>Quando esta opção está habilitada, a opção Repetir rótulos de membros é habilitada automaticamente e não pode ser desmarcada.</p> <p>Consulte Elaboração de FlexForms.</p>
Habilitar flexform para colunas	<p>Habilita o formulários como um flexform em colunas no Smart View.</p> <p>Quando esta opção está habilitada, a opção Repetir rótulos de membros é habilitada automaticamente e não pode ser desmarcada.</p> <p>Consulte Elaboração de FlexForms.</p>
Mostrar membros inválidos para flex form	<p>Mantém os membros inválidos na planilha de flex form após uma atualização no Smart View.</p> <p>Os membros inválidos podem ser o resultado de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Erro de digitação ou escrita incorreta de um nome de membro • Erros ao copiar e colar nomes de membros de uma planilha para outra ou dentro da mesma planilha • Especificação de um nome de membro que esteja além da definição do formulário <p>Quando esta caixa de seleção está habilitada, os membros inválidos são mantidos na planilha após a Atualização e destacados para serem facilmente localizados e corrigidos.</p> <p>Consulte Elaboração de FlexForms.</p>

3. Clique em **Salvar** para continuar ou em **Concluir** para salvar e fechar o formulário.

Configuração de Opções de Impressão

Para definir opções de impressão:

1. Abra o formulário, em seguida, clique em **Layout**.
Consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#).
2. Selecione **Opções de Impressão** e as configurações, como:

Tabela 19-19 Opções de Impressão

Opção	Descrição
Incluir detalhes de suporte	<p>Imprima detalhes de suporte como linhas extras em arquivos PDF, como se segue:</p> <p>Ordem Normal: Na mesma ordem que na página Detalhes de Suporte</p> <p>Ordem Inversa: Antes do membro associado. Os detalhes de suporte dos filhos são exibidos acima dos pais, e a ordem dos irmãos é preservada.</p>
Mostrar comentários	Exiba notas de texto na célula
Formatar dados	Aplique configurações de formato de número
Aplicar precisão	Imprima dados usando um número específico de casas decimais

3. Clique em **Salvar** para continuar ou em **Concluir** para salvar e fechar o formulário.

Incluindo Regras de Validação de Dados em Formulários

Você pode adicionar e atualizar regras de validação para grades, colunas, linhas ou células, na guia Layout. Quando processadas, as regras podem mudar a cor das células, exibir mensagens de validação para os usuários durante a entrada de dados.

Nota:

Antes de adicionar as regras de validação de dados, considere a função que ela executará. Para obter informações e melhores práticas sobre como usar regras de validação:

Consulte [Gerenciamento da Validação de Dados](#).

Para incluir regras de validação de dados em formulários:

1. Abra o formulário, em seguida, clique em **Layout**.
Consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#).
2. Selecione **Regras de Validação** e, em seguida, as opções de regra de validação:

 **Nota:**

As opções de menu que são exibidas quando você clica com o botão direito do mouse mudam de acordo com o contexto e dependem do fato de as opções de menu e regras já terem sido adicionadas.

Tabela 19-20 Opções de Regras de Validação

Opção	Descrição
Adicionar/Editar Regras de Validação	Crie ou modifique regras existentes na caixa de diálogo Construtor de Regra de Validação de Dados .
Copiar Colar Regras de Validação	Copie as regras selecionadas e cole-as em um novo local.
Validar apenas para páginas com blocos existentes	Execute validações apenas em combinações de página que tenham blocos potenciais. As únicas exceções são as combinações de página que têm qualquer Cálculo Dinâmico, Cálculo Dinâmico e Armazenamento, Somente Rótulo ou Armazenamento com configurações de um membro filho. Nesse caso, a página é carregada.
Validar apenas para células e páginas às quais o usuário tenha acesso	Execute validações como o usuário atual, usando sua segurança, e não de um Administrador de Serviço.

3. Crie e valide as regras.
Consulte [Criação e Atualização de Regras de Validação de Dados](#).
4. No formulário, clique em **Próximo** para continuar criando o formulário; em seguida, valide-o e salve-o.

Como Habilitar o Drill em Membros Compartilhados

Muitas vezes, os designers de formulário usam membros compartilhados para criar estruturas roll-up alternativas em um aplicativo. Para aumentar a usabilidade dessas hierarquias alternativas, o aplicativo fornece a capacidade de fazer drill em um membro compartilhado de uma determinada dimensão. A opção de fazer drill é uma propriedade de dimensão que dá flexibilidade para se focar no comportamento de drill em uma dimensão específica. A opção de drill está disponível apenas para dimensões colocadas no eixo de coluna ou linha durante a criação do formulário. As dimensões de página ou de PDV não têm capacidade de drill.

Por exemplo, use a seguinte hierarquia representando a dimensão Entidade:

World			
	USA		
		West	
			CA
			AZ
			CO
		East	
			NY
			MA
			PA
		South	
			TX
			FL
			NM
		North	
			WA
			MI
			MN
	Southwest		
		South (Shared)	
		West (Shared)	
	Northeast		
		North (Shared)	
		East (Shared)	

Um formulário com iDescendants (Sudoeste) definido na linha retornaria os seguintes membros:

- TX
- FL
- NM
- Sul
- CA
- AZ
- CO
- Oeste
- Sudoeste

Para habilitar o drill em membros compartilhados em um formulário:

1. Abra o formulário e clique em **Layout**.
Consulte [Como Selecionar e Abrir Formulários e Pastas](#).
2. Clique em uma dimensão de linha ou coluna para expandir **Propriedades da Dimensão**.
3. Em **Propriedades da Dimensão**, selecione **Fazer drill para membros compartilhados**.

4. Clique em **Salvar**.

Sobre Configurações de Precisão

Em **Outras Opções**, você pode controlar a precisão de dados aplicando valores mínimo e máximo para diferentes tipos de conta. Por exemplo, você pode truncar e arredondar a parte decimal de números mais longos. As configurações de precisão afetam apenas a exibição de valores, não seus valores armazenados. Por exemplo, se **Precisão Mínima** for 2, e o valor 100 de Q1 for distribuído entre Jan, Fev e Mar, as células de meses exibirão 33,33 quando não forem selecionadas. Quando selecionadas, elas exibirão seus valores reais (por exemplo, 33,33333333333333). Como o número de casas decimais para o armazenamento de valores é finito, quando os valores para Jan, Fev e Mar se agregam em Q1, 33,33333333333333 é multiplicado por 3 e o valor de Q1 exibe 99,99999999999998.

Definindo Precisão de Formulário e Outras Opções

Para definir a precisão e outras opções:

1. Abra o formulário e clique em **Outras Opções**.
Consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#).
2. Em **Precisão**, especifique o número de posições decimais exibidas em uma célula para **Valores de Moeda**, **Valores Não Monetários** e **Valores percentuais**.

Consulte [Sobre Configurações de Precisão](#).

Especifique valores **Mínimos** para adicionar zeros a números com poucas casas decimais. Especifique valores **Máximo** para truncar e arredondar a parte decimal de números grandes. Por exemplo:

Tabela 19-21 Exemplos de Precisão de Dados

Valor	Precisão Mínima	Precisão Máxima	Valor Exibido
100	0	Qualquer um	100
100	3	Qualquer número maior ou igual a 3 ou Nenhum	100.000
100.12345	Qualquer número menor ou igual a 5	Nenhum	100.12345
100.12345	7	Nenhum	100.1234500
100.12345	Qualquer número menor ou igual a 3	3	100.123
100.12345	0	0	100
100.12345	2	4	100.1235
100	2	4	100.00

 **Nota:**

Suas seleções substituem a precisão definida para o membro de moeda. Para usar a configuração de precisão do membro de moeda, selecione **Usar a configuração de precisão do membro de Moeda**.

3. Em Menus de Contexto, associe menus ao formulário movendo-os de **Menus Disponíveis** para **Menus Selecionados**. Para vários menus, clique nas opções de "movimentação" à direita para especificar a ordem de exibição.
Para obter informações sobre como criar Menus de Contexto (Menus de Ação):
Consulte Administração de Menus de Ação.
4. Selecione **Habilitar variáveis de usuário dinâmicas** para permitir variáveis de usuário dinâmicas no formulário e mova **Variáveis de Usuário Disponíveis** para **Variáveis de Usuário Selecionadas**.
Consulte Configuração Dinâmica de Variáveis de Usuário.

Movimentação de Dados Usando Envio Inteligente

Para relatórios mais significativos e completos, é possível usar o Envio Inteligente para mover instantaneamente comentários, anexos e detalhes de suporte de cubos de origem para um cubo de relatório durante o trabalho em formulários. Os usuários podem então fazer mais análises nos dados provenientes de cubos diferentes.

Para saber como mover dados usando o Envio Inteligente, consulte *Movimentação de Dados de Um Cubo para Outro Usando o Envio Inteligente na Administração da Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Solução de Problemas

Para obter ajuda para resolver problemas com o Envio Inteligente, consulte *Resolução de Problemas com Envio Inteligente no Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*.



Criação de Linhas e Colunas Assimétricas

As linhas e colunas assimétricas contêm diferentes conjuntos de membros selecionados nas mesmas dimensões. Por exemplo:

Linha/Coluna A — Cenário = Real, Período = Q1

Linha/Coluna B — Cenário = Orçamento, Período = Q2, Q3, Q4

Para criar linhas ou colunas assimétricas:

1. Abra o formulário e clique em **Layout**.
Consulte [Como Selecionar e Abrir Formulários e Pastas](#).
2. Clique em  para selecionar a dimensão a ser modificada.
3. Clique em  à direita do nome da dimensão, em seguida, modifique os membros selecionados para essa dimensão.
Consulte [Uso do Seletor de Membros](#).

4. Clique em **Salvar** para continuar ou em **Concluir** para salvar e fechar.

Adição de Linhas e Colunas de Fórmula

Você pode definir fórmulas para linhas e colunas. Por exemplo, é possível criar uma coluna de fórmula para calcular a variação de porcentagem entre colunas de vendas mensais. A fórmula para uma linha ou coluna se aplica a todas as dimensões de linha ou coluna. Para definir ou atribuir fórmulas existentes a formulários, selecione a linha ou coluna na guia **Layout** e use as opções em **Propriedades do Segmento**.



Consulte [Criação de Fórmulas](#).



Dica:

Considere adicionar uma linha de fórmula entre outras duas linhas para criar uma linha em branco. As linhas em branco ajudam a separar visualmente os subtotais e totais em um formulário.

Para adicionar linhas e colunas de fórmula:

1. Abra o formulário e clique em **Layout**.
Consulte [Como Selecionar e Abrir Formulários e Pastas](#).
2. Na guia **Layout**, clique com o botão direito do mouse em **Linhas** ou **Colunas**.
3. Selecione **Adicionar Linha de Fórmula** ou **Adicionar Coluna de Fórmula**.
4. Clique na nova **Etiqueta de Fórmula** e insira o nome da fórmula.
5. Clique no número da linha ou da coluna da Etiqueta de Fórmula e especifique **Propriedades do Segmento**, como **Exibir fórmula no formulário**, para que os usuários possam exibir a fórmula quando clicarem em .
6. Em **Propriedades do Segmento**, para cada dimensão em **Tipo de Dados da Fórmula**, selecione como exibir o resultado da fórmula, como SmartList, Data ou em formato de Texto.
7. Insira a fórmula e clique em .
- Consulte [Edição de Fórmulas](#).
8. Clique em **Validar** para encontrar e corrigir erros.

Definição de Página e Ponto de Vista do Formulário



Você pode selecionar dimensões e membros para o eixo de página e PDV (ponto de vista). Dimensões e membros de PDV devem ser válidos para o cubo do formulário, e não atribuídos a uma página, uma coluna ou um eixo de linhas. O PDV estabelece os membros que definem interseções de dados e o contexto do formulário. Se você usar variáveis de usuário, nomes de variável serão exibidos no PDV.

Consulte [Gerenciamento de Variáveis de Usuário](#).

Para definir o eixo de página e o ponto de vista:

1. Abra o formulário e clique em **Layout**.


Consulte [Como Selecionar e Abrir Formulários e Pastas](#).

2. Clique em  e arraste essa dimensão para **Página**.
3. Clique em  de cada dimensão do eixo de página e selecione os membros.

Consulte [Uso do Seletor de Membros](#).

 **Nota:**

Para diminuir o número de membros exibidos na lista de membros de modo que a caixa **Pesquisar** seja facilmente vista, vá para a página inicial, clique em **Aplicativo** e depois clique em **Configurações**. Na opção **Número de Itens na Página Suspensa**, insira um valor inferior.

4. Repita as Etapas 2 e 3, conforme a necessidade. Atribua várias dimensões ao eixo de página para permitir que os usuários alterem a dimensionalidade ao inserir dados. Eles podem usar as **Propriedades de Exibição** para a seleção mais recente.
5. Especifique **Propriedades da Dimensão**.
Consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).
6. Clique em  e arraste uma dimensão para **Ponto de Vista** de modo a adicioná-la, ou membros, para o ponto de vista do formulário.
7. Especifique **Propriedades da Dimensão**.
Consulte [Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado](#).
8. Clique em **Salvar** para continuar ou em **Concluir** para salvar e fechar.

Criação de Tipos Específicos de Formulário

- [Criação de Formulários com Linhas e Colunas de Fórmula](#)
- [Criação de Formulários com Validação de Dados](#)
- [Criação de Formulários com Pressupostos Globais](#)
- [Criação de Formulários para Previsões Contínuas](#)
- [Elaboração de FlexForms](#)

Criação de Formulários com Linhas e Colunas de Fórmula

Linhas e colunas de fórmula contêm fórmulas que executam cálculos matemáticos em membros de grade. Por exemplo, você pode classificar valores em uma coluna específica ou calcular a variação entre duas linhas. Uma fórmula consiste em referências de grade, operadores aritméticos e funções matemáticas. Para definir ou atribuir fórmulas existentes a formulários, selecione a linha ou coluna apropriada na guia **Layout** e faça seleções em **Propriedades do Segmento**.

Consulte [Adição de Linhas e Colunas de Fórmula](#).

Para obter informações sobre como criar fórmulas e usar as funções matemáticas:

Consulte [Funções de Fórmula de Formulário](#).

Criação de Formulários com Validação de Dados

É possível criar formulários que incluam regras de validação de dados predefinidas que ajudam a implementar políticas e práticas de negócios. É possível especificar as cores das células e as mensagens de validação de dados que serão geradas no formulário se os dados inseridos violarem uma regra de validação. As regras de validação de dados são salvas como parte do formulário. Consulte [Inclusão de Regras de Validação de Dados em Formulários](#).

Consulte também [Gerenciamento da Validação de Dados](#).

Criação de Formulários com Pressupostos Globais

Geralmente, os designers de formulário criam um formulário com um objetivo específico que armazena pressupostos globais (também denominados "drivers" ou "dados do driver"), como um valor de depreciação, uma alíquota de imposto ou um preço unitário. Isso será útil se você desejar migrar os dados do driver do formulário usando Migração, por exemplo, de um ambiente de teste para um de produção. Em geral, esses formulários são pequenos e usados como "tabelas de pesquisa" que executam cálculos.



Nota:

Os pressupostos globais não podem ser usados com dashboards ou formulários com vários segmentos.

Para permitir a transferência de pressupostos globais de um ambiente de teste para um ambiente de produção durante o design do formulário:

1. Na guia **Layout**, clique em **Propriedades da Grade**.
2. Em **Outros**, selecione **Formulário Pressupostos Globais**.
3. Atualize o formulário para armazenar dados de driver como uma alíquota de imposto. Ao migrar com Migração, isso permite a migração dos dados do driver contidos no formulário marcado.

Criação de Formulários para Previsões Contínuas

Consulte Também:

- [Sobre Previsões Contínuas](#)
- [Criação de Previsões Contínuas](#)
- [Modificação de Variáveis de Previsão Contínua](#)

Sobre Previsões Contínuas

Em uma previsão tradicional, o ciclo de previsão é sempre associado ao final do ano fiscal e os meses no período de previsão continuam reduzindo conforme o andamento dos meses no ano fiscal.

As previsões contínuas diferem das previsões tradicionais no sentido de que elas não se relacionam com o período final do ano fiscal anual. Os períodos em uma previsão

contínua correm com base na janela predefinida da previsão contínua. Os períodos geralmente são definidos mensal ou trimestralmente. As previsões contínuas mensais geralmente ocorrem em ciclos de 12 meses, 18 meses ou 24 meses. Em um ciclo de 12 meses, o período de 12 meses muda constantemente cada mês, e cada mês a previsão destina-se para os próximos doze meses sem relação com o final do ano fiscal real.

Por exemplo, suponha que uma empresa tenha um calendário fiscal que vá de Julho a Junho. No primeiro mês do ano (Jul, FY11) os usuários da empresa preenchem o cenário de previsão para os períodos Jul 11 – Jun 12. No mês seguinte (Ago 11), os usuários novamente preenchem o cenário de previsão com os números para os próximos 12 meses (Ago 11- Jul 12), embora o período de Jul 12 pertença ao ano fiscal seguinte de Jul FY12- Jun FY13.

Veja a seguir alguns exemplos de previsões contínuas:

Figura 19-1 Previsão contínua de 12 meses

Year and Period in Columns With No Additional Segment

	FY12 Jul	FY12 Aug	FY12 Sep	FY12 Oct	FY12 Nov	FY12 Dec	FY12 Jan	FY12 Feb	FY12 Mar	FY12 Apr	FY12 May	FY12 Jun	FY13 Jul	FY13 Aug	FY13 Sep	Total
Actual	50	50	50													
Plan/Budget	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	200	300	300	300	300
12 month Rolling Aug		75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	125			
12 month Rolling Sep	50	50	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	125	125		
12 month Rolling Oct	50	50	50	75	75	75	75	75	75	75	75	75	125	125	125	

Figura 19-2 Previsão Contínua Trimestral

	FY12 Q2	FY12 Q3	FY12 Q4	FY13 Q1	FY13 Q2	FY13 Q3	FY13 Q4
FY12 Q2 Review	F	F	F	F			
FY12 Q3 Review	A	F	F	F	F		
FY 12 Q4 Review	A	A	F	F	F	F	
FY13 Q1 Review	A	A	A	F	F	F	F

Figura 19-3 Previsão Contínua Inicial Trimestral (Trimestres Contínuos com um Total Cumulativo)

	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5	Q6	Q7	Q8	Q9	Q10	Q11	Q12	12 qtrs rolling
Project 1	25	35	45	55	65	75	85	95	105	115	125	135	960
Project 2	50	60	70	80	90	100	110	120	130	140	150	160	1260
Project 3	75	85	95	105	115	125	135	145	155	165	175	185	1560
Project 4	100	110	120	130	140	150	160	170	180	190	200	210	1860
Project 5	125	135	145	155	165	175	185	195	205	215	225	235	2160

Figura 19-4 Previsão Contínua Onde Existem Segmentos Adicionais para o Ano do Plano e Real

Year and Period in Columns	12 month Rolling Aug															Actual	Plan			
	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY12	FY13	FY13	FY13	FY12	FY13
Account 1	Jul	Aug	Sep	Oct	Nov	Dec	Jan	Feb	Mar	Apr	May	Jun	Jul	Aug	Sep				YearTotal	YearTotal
	50	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	75	125				600	3600

Criação de Previsões Contínuas

Nota:

Somente Administradores de Serviço podem criar e trabalhar com previsões contínuas. Isso inclui a capacidade de ver a opção de previsão contínua ao projetar um formulário, a capacidade de movimentar uma previsão contínua da interface de usuário e a capacidade de excluir ou modificar variáveis de substituição.



Para projetar um formulário para uma previsão contínua:

1. Crie um novo formulário.
Consulte [Como Selecionar e Abrir Formulários e Pastas](#).
2. Na guia Layout, solte as dimensões **Anos** e **Período** no eixo da coluna.
3. Clique com o botão direito do mouse no cabeçalho do segmento de coluna e selecione **Configuração da Previsão Contínua**.
A opção de menu Configuração da Previsão Contínua é disponibilizada apenas quando Anos e Período estiverem no mesmo eixo da grade (linha ou coluna).
4. Na caixa de diálogo **Configuração da Previsão Contínua**, digite as seguintes informações:

Tabela 19-22 Opções de Configuração da Previsão Contínua

Opção	Descrição
Prefixo	Permite diferenciar as variáveis de substituição da previsão contínua de outras variáveis de substituição; por exemplo, 4QRF indica que a previsão é uma previsão contínua de 4 trimestres.
Reutilizar variáveis de substituição existentes	Selecione se você quiser especificar um prefixo usado anteriormente.

Tabela 19-22 (Cont.) Opções de Configuração da Previsão Contínua

Opção	Descrição
Ano de Início	<p>O ano em que a previsão contínua inicia; por exemplo, FY11.</p> <p>Informe o ano de início ou clique em  para abrir a caixa de diálogo Seleção de Membro.</p> <p>Se você tiver informado um prefixo que corresponda ao de uma variável de substituição de previsão contínua existente e marcado a caixa de seleção Reutilizar variáveis de substituição existentes, a opção Ano de Início será preenchida automaticamente com o ano de início dessa variável de substituição.</p>
Período de Início	<p>O período do ano em que a previsão contínua inicia; por exemplo, Q1.</p> <p>Informe o período de início ou clique em  para abrir a caixa de diálogo Seleção de Membro.</p> <p>Se você tiver informado um prefixo que corresponda ao de uma variável de substituição de previsão contínua existente e marcado a caixa de seleção Reutilizar variáveis de substituição existentes, a opção Período de Início será preenchida automaticamente com o período de início da variável de substituição existente.</p>
Número de Períodos	<p>O número de combinações de ano/período que serão geradas como segmentos separados.</p>

5. Clique em **Gerar**.

As variáveis de substituição definidas são criadas, e segmentos de coluna adicionais são criados no formulário que contém as combinações de variáveis de substituição para a previsão contínua.

 **Nota:**

- As variáveis de substituição são baseados nos períodos selecionados para Ano de Início e Período de Início.
Consulte [Seleção de Variáveis de Substituição como Membros](#).
- Ao projetar um formulário, se a caixa de diálogo Configuração da Previsão Contínua for executada a partir de uma linha ou coluna com o período Ano e Nível 0 selecionado (por exemplo, FY12/Jan), as opções Ano de Início e Período de Início serão automaticamente preenchidas. Os valores não serão preenchidos automaticamente se os membros da coluna forem selecionados usando funções, variáveis ou os membros não forem do nível 0.
- Para reutilizar variáveis de previsão contínua em um formulário diferente, clique com o botão direito do mouse no cabeçalho de coluna no novo formulário para chamar o Seletor de Membros.

Modificando Variáveis de Previsão Incremental

Você pode revisar os valores das variáveis de substituição da previsão incremental diretamente no formulário.

Para modificar as variáveis de previsão incremental em um formulário:

1. Na página inicial, clique em **Dados**.
2. Abra o formulário de previsão incremental.
3. Selecione um cabeçalho de coluna no formulário, clique em **Ações** e depois selecione **Definir Variáveis de Previsão Contínua**.
4. Na caixa de diálogo **Definir Variáveis de Previsão Incremental**, informe ou edite valores para as dimensões Anos e Período.

É possível alterar valores para cima e para baixo alterando a seleção próxima a **Alternar Valores Por**. Quando você altera a seleção perto de **Alternar Valores Por**, os valores das dimensões Anos e Período serão automaticamente preenchidos novamente para mostrar os valores de ano e período resultante após o turno.

5. Clique em **Aplicar**.

Os novos valores fluem para todos os formulários em que estas variáveis de substituição são usadas e esses formulários refletirão as alterações.

Elaboração de FlexForms

Os FlexForms são um tipo de formulário que fornece gerenciamento flexível de linhas e colunas no Oracle Smart View for Office.

Os FlexForms preservam todas as propriedades e recursos dos formulários convencionais, como execução de regras de negócios anexadas ao FlexForm, execução de funções ao salvar ou antes de salvar e ativação de algumas funcionalidades ad-hoc específicas. No entanto, com os flexforms, as células de linhas e colunas de membros e dimensões e todas as células de dados estão desprotegidas. Isso significa que os usuários do Smart View podem reorganizar membros de linhas e colunas e classificá-las ou movê-las. A ordem das linhas e colunas modificadas é mantida na atualização e durante o envio. Os usuários do Smart View também podem filtrar dados usando a funcionalidade de filtragem do Excel.



Nota:

Os FlexForms são usados apenas no Smart View, e não na interface da Web.

Durante a definição do formulário:

- Selecione **Habilitar flex form para linhas** ou **Habilitar flex form para colunas**, ou ambas, para habilitar recursos específicos de flexforms. Essas opções estão localizadas na guia **Layout**, em **Opções do Smart View**.

Consulte [Definição de Opções de Formulário do Smart View](#).

- Se você tiver selecionado **Habilitar flex form para linhas** ou **Habilitar flex form para colunas**, ou ambas, poderá habilitar a opção **Mostrar membros inválidos para flex form**. Essa opção está localizada na guia **Layout**, em **Opções do Smart View**.

Quando um usuário informa nomes de membros em um flex form, podem ocorrer erros, por exemplo, ele pode digitar errado o nome de um membro, cometer um erro ao copiar e colar nomes de membros de uma planilha para outra ou dentro da mesma planilha ou digitar um nome de membro que esteja além da definição do formulário, resultando em um membro inválido. Se o usuário habilitar a opção **Mostrar membros inválidos para flex form**, o flex form manterá qualquer membro inválido no formulário após a atualização. Os membros inválidos são destacados para serem localizados facilmente e editados. Depois que os usuários fizerem as correções necessárias nos nomes dos membros e atualizar novamente, eles poderão informar e submeter dados no flex form.

Consulte [Definição de Opções de Formulário do Smart View](#).

- Em uma base de linha por linha, ou coluna por coluna, ou ambas, habilite a opção **Flex além da definição de formulário**. A propriedade **Flex além da definição de formulário** fica localizada em **Propriedades da Dimensão** na **guia Layout** quando uma linha ou coluna está selecionada.

Quando essa opção é habilitada para uma dimensão de linha ou coluna, os usuários do Smart View podem adicionar membros de linha ou de coluna ao flexform que não estão incluídos como parte da definição do formulário. Faça isso somente para linhas e colunas que exijam a funcionalidade flexível.

Consulte [Definição de Propriedades de Dimensão](#).

- Defina menus de ação para abrir outro FlexForm no Smart View.

Para definir menus de ação:

Consulte [Administração de Menus de Ação](#).

Para anexar um menu de ação a um FlexForm:

Consulte [Definição de Precisão de Formulário e Outras Opções](#).

Para obter informações sobre o uso do FlexForm:

Consulte [FlexForms](#) in *Como Trabalhar com o Oracle Smart View for Office*.

Trabalhando com Formulários e Componentes de Formulário


Consulte Também:

- [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#)
- [Visualização de Formulários](#)
- [Impressão de Definições de Formulário](#)
- [Como Pesquisar Formulários](#)
- [Edição de Formulários](#)
- [Movendo, Excluindo e Renomeando Formulários](#)
- [Como a Formatação de Célula no Smart View Persiste no Formato Livre](#)



Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas

Use estes procedimentos para selecionar e abrir as pastas de formulários e os formulários que elas contêm.

Para selecionar e abrir pastas ou formulários de formulários:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Formulários**.
2. Execute uma das seguintes etapas:
 - Para abrir uma pasta, expanda Biblioteca abaixo de **Pastas** e selecione uma pasta de formulário.
 - Para abrir um formulário, expanda Biblioteca abaixo de **Pastas**, selecione uma pasta de formulário e, em seguida, selecione um formulário na lista exibida no painel **Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc**.
3. Depois de selecionar uma pasta de formulário, use os botões ao lado de **Pastas** para criar, excluir, renomear, mover e atribuir acesso à pasta.
4. Para gerenciar formulários, selecione uma das seguintes ações no painel **Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc**:
 - Para abrir o formulário, selecione um formulário e clique em **Editar**.
 - Para criar um formulário, clique em **Criar formulário simples**.
 - Para editar, excluir, mover, atribuir acesso, renomear formulários ou mostrar o uso (somente para formulários compostos), selecione um formulário e use o botão correspondente.

O ícone ao lado do nome do formulário indica o tipo de formulário:

-  Formulário simples
-  Formulário composto

 **Nota:**

A Oracle parou de oferecer suporte a formulários compostos. No entanto, seus formulários compostos existentes continuarão funcionando. A Oracle recomenda que você alterne seu uso para dashboards, em vez de formulários compostos.

-  Grade ad hoc

Para obter informações sobre como configurar grades ad hoc:

Consulte *Como Usar Ad Hoc para Entrada de Dados e Análise* in *Como Trabalhar com Formato Livre*.

Visualização de Formulários

Durante a criação de formulários, é possível visualizar as dimensões atribuídas ao Ponto de Vista, colunas, linhas e eixos de páginas. A visualização exibe atributos dos membros, aliases e dados associados aos formulários, embora não seja possível inserir novos dados.

A visualização complementa as verificações normais de validação de projeto de formulários e verifica a avaliação adequada das regras de validação de dados incluídas no formulário. As regras de validação de dados devem ser corretamente

concluídas para que o formulário possa ser salvo. Além disso, as regras de validação de dados são salvas como parte do formulário. Se você não salvar as alterações efetuadas em um formulário de dados, todas as mudanças efetuadas nas regras de validação de dados após a última gravação do formulário serão perdidas.


Para visualizar o projeto de um formulário:

1. Em **Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc**, selecione um formulário e clique em **Editar** para abri-lo:
2. Com o formulário de dados aberto, clique em **Visualizar**.
O formulário é aberto no modo de edição em uma nova guia.
3. Resolva todos os problemas encontrados durante as verificações de validação de projeto, inclusive todos os problemas com as regras de validação de dados.
4. Salve o formulário para garantir a gravação de todas as atualizações, inclusive todas as alterações nas regras de validação de dados.

Impressão de Definições de Formulário

Os Administradores de Serviço podem imprimir relatórios de definições de formulários que contenham informações sobre membros de dimensões, regras de negócios, permissões de acesso e outros componentes dos formulários.

Para criar e imprimir relatórios de definições de formulários:




1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Monitorar e Explorar**, clique em **Relatórios do Sistema**.
2. Selecione a guia **Formulários**.
3. Em **Selecionar Opções de Relatório**, selecione as definições de formulário a serem impressas movendo-as de **Formulários Disponíveis** para **Formulários Selecionados**.
4. **Opcional:** Selecione **Incluir Lista de Seleção de Membros** para incluir membros de colunas e linhas no relatório.
5. **Opcional:** Selecione **Incluir regras de negócios** para incluir as respectivas regras de negócios.
6. Clique em **Criar Relatório**.

O Adobe Acrobat gera um relatório consolidado que contém:

- Cubo
 - Descrição
 - Dimensão e membros da coluna e outras definições de coluna
 - Dimensão e membros da linha e outras definições de linha
 - Dimensões Página e Ponto de Vista
 - Permissões de acesso ao formulário
 - Regras de negócios associadas
7. Para imprimir o relatório, selecione **Arquivo** e **Imprimir** na barra de ferramentas do Adobe.

Como Pesquisar Formulários

Para pesquisar formulários:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Formulários**.
2. Em Gerenciamento de Formulário e Grade Ah Hoc, insira o nome do formulário, parcial ou completo, na caixa **Pesquisar** e pressione **Enter**.
Ignorando as maiúsculas, 'Pesquisar' encontra a próxima correspondência.
3. Clique em  para pesquisar para frente (abaixo) ou em  para pesquisar para trás (acima).

Edição de Formulários


É possível editar o layout, os membros e as propriedades de formulários. Por exemplo, você pode adicionar colunas ou linhas de fórmula a um formulário.

Nota:

Anteriormente, era possível criar formulários compostos (formulários que compõem vários formulários simples) para resumir dados. A Oracle parou de oferecer suporte a formulários compostos. No entanto, seus formulários compostos existentes continuarão funcionando. A Oracle recomenda que você alterne seu uso para dashboards, em vez de formulários compostos.

Consulte [Criação de Dashboards](#).

Para editar formulários:

1. Selecione o formulário e clique em  (consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#)).
Como alternativa, na página inicial, é possível clicar em **Dados**. Expanda uma pasta de formulário, clique no nome de um formulário para abri-lo, clique em **Ações** e depois selecione **Editar**.
2. Selecione:
 - a. **Propriedades** para editar a descrição e as instruções. Consulte [Criação de Formulários](#).
 - b. **Layout** para editar o layout do formulário. Consulte [Definição de Layout](#).
 - c. **Outras Opções** para editar a precisão do formulário, alterar os menus de contexto associados ao formulário, ativar/desativar variáveis de usuário dinâmicas e selecionar variáveis de usuário. Consulte [Definição de Precisão de Formulário e Outras Opções](#).

Consulte também [Administração de Menus de Ação e Configuração Dinâmica de Variáveis de Usuário](#).

- d. **Regras de Negócios** para alterar quais regras de negócios são associadas ao formulário ou modificar as propriedades da regra de negócios.
Consulte [Administração de Regras](#).
3. Escolha uma opção:
 - Para salvar seu trabalho, clique em **Salvar**.
 - Para salvar uma variante de um formulário com um novo nome, clique em **Salvar Como**, insira um **Nome do Novo Formulário** e clique em **OK**. O formulário atualizado com o novo nome é adicionado à lista de formulários. Se a Experiência Redwood estiver habilitada, o formulário recém-nomeado será aberto em uma nova guia dinâmica.

Como Mover, Excluir e Renomear Formulários

Para mover, excluir e renomear formulários:

1. Selecione o formulário.
Consulte [Selecionando e Abrindo Formulários e Pastas](#).
2. Execute qualquer uma das seguintes tarefas:
 - Para mover um formulário, clique em **Mover** e selecione a pasta de destino.

Nota:

Será possível mover vários formulários simultaneamente se eles estiverem na mesma pasta.

- Para excluir um formulário, clique em **Excluir**.
 - Para renomear um formulário, clique em **Renomear** e informe o novo nome.
3. Clique em **OK**.

Como a Formatação de Célula no Smart View Persiste no Formato Livre

Nota:

Antes de executar as seguintes etapas:

Consulte [Salvar a Formatação Nativa do Excel no EPM Cloud in *Como Trabalhar com o Oracle Smart View for Office 22.100*](#).

Para selecionar a formatação de um formulário:

1. No formulário, clique com o botão direito do mouse e selecione **Aplicar**.
2. Selecione:
 - **Estilos de Célula**: Para usar a formatação do processo de negócio
 - **Estilos Personalizados**: Para usar a formatação salva no Oracle Smart View para Office

Para obter mais informações:

- Sobre quais recursos de formatação do Microsoft Excel o Smart View e o Formato Livre:
Consulte *Sobre a Formatação do Smart View nos Formulários do Planning em Como Trabalhar com Formato Livre*.
- Sobre salvar a formatação do Excel:
Consulte [Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office](#).

Gerenciamento de Formulários e Pastas



Use as páginas Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc e Pastas Regra de Negócios para gerenciar pastas e formulários. Para acessar a página Gerenciamento de Formulário e Grade Ad Hoc, clique no Ícone do **Navegador**  e em **Criar e Gerenciar**, depois clique em **Formulários**. É possível acessar as pastas de regras de negócios clicando no Ícone do **Navegador**  e selecionando **Segurança de Regras** em **Criar e Gerenciar**.

Tabela 19-23 Tarefas

Tarefa	Tópico
Criar pastas	Criação de Pastas
Mover, excluir ou renomear pastas	Como Trabalhar com Pastas
Criar formulários	Criação de Formulários
Atribuir permissões a formulários e pastas	Sobre a Atribuição de Permissões a Artefatos, Regras e Pastas
Mover e excluir formulários	Movendo, Excluindo e Renomeando Formulários



Para exibir todos os formulários ou regras de negócios em uma pasta, clique no nome da pasta na área de pastas à esquerda. Para selecionar todos os formulários, marque a caixa de seleção no topo da lista de formulários.

Criação de Pastas

Use pastas para organizar hierarquicamente formulários e regras de negócios. Você poderá mover pastas dentro da hierarquia e dar a elas o mesmo nome se estiverem em níveis hierárquicos diferentes. Você não pode:


- Excluir pastas, a menos que estejam vazias
- Selecionar várias pastas
- Renomeie, mova ou exclua a pasta de nível superior. Para Formulários, a pasta de nível superior chama-se Biblioteca. Para Regras de Negócios, a pasta de nível superior chama-se CalcMgrRules.
- Adicione arquivos à pasta de nível superior, a menos que você seja um administrador


Para criar pastas:

1. Execute uma ação:
 - Para pastas de formulários: Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Formulários**.
 - Para pastas de regras de negócios do Calculation Manager: Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Segurança de Regras**.
2. Selecione a pasta na qual criar a pasta.
3. Acima da lista de pastas, clique em **Criar**.
4. Digite o nome da pasta.
5. Clique em **OK**.

Como Trabalhar com Pastas

Para mover, excluir ou renomear pastas:

1. Para pastas de formulários: Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Formulários**.

Nas pastas de regras de negócios: Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Segurança de Regras**.
2. Selecione a pasta para mover, excluir ou renomear.
3. Execute uma tarefa:
 - Para mover, clique em **Mover**. Selecione a pasta de destino a que deve ser movida a pasta selecionada.

Nota:

Quando você move pastas, todas as pastas aninhadas, formulários e regras de negócios do Calculation Manager dentro delas são movidos também.

- Para excluir, clique em **Excluir**.
 - Para renomear, clique em **Renomear** e informe o novo nome.
4. Clique em **OK**.

Dica:

Você sabia que os nomes de pastas podem ser localizados com base no local do navegador do usuário? Para localizar um nome de pasta (por exemplo, de inglês para japonês), você pode personalizar o nome da pasta na página **Rótulos de Artefato** no cluster **Ferramentas**. Para obter mais informações:

Consulte [Especificação de Rótulos de Artefato](#).

Administração de Regras

- [Sobre Regras](#)
- [Adição e exclusão de regras em formulários](#)
- [Definição de Propriedades de Regras de Negócios](#)
- [Exibição do Uso de Regras](#)
- [Sobre as Solicitações de Tempo de Execução](#)
- [Como Usar Regras Groovy](#)

Sobre Regras

Com acesso apropriado, os usuários podem iniciar regras de negócios do aplicativo. As regras também podem solicitar que os usuários insiram dados quando as regras forem iniciadas.

Para iniciar regras de negócios de dentro de formulários de dados ou de forma independente no aplicativo, as regras deverão ser implantadas no Calculation Manager. Para obter um desempenho ideal, as regras de negócios executadas em formulários devem ser criadas para serem executadas dentro de três minutos. Para as regras de negócios com tempo de execução maior, você pode programar o processamento em lote ou executar as regras de negócios fora dos horários de pico.

Você pode diagnosticar problemas de desempenho com regras de negócios e isolar e resolver quaisquer problemas usando relatórios de atividade. Os relatórios de atividade identificam quais regras de negócios estão demorando mais tempo para serem executadas. Você poderá, então, abrir as regras no Calculation Manager, analisar o log e otimizar as etapas dentro da regra para melhorar o desempenho.

Para obter informações sobre:

- Criação, atualização e implantação de regras de negócios, consulte [Implantação de Regras de Negócios e Conjuntos de Regras de Negócios a partir da Exibição de Implantação em *Como Projetar com o Calculation Manager para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*](#)
- Como usar solicitações de tempo de execução, consulte [Sobre as Solicitações de Tempo de Execução](#)
- Geração de um relatório que detalha onde as regras são usadas; consulte [Exibição do Uso de Regras](#)
- Exibição de um relatório de atividade para diagnosticar problemas de desempenho das regras, consulte [Exibição de Relatórios de Atividade](#)
- Otimização de regras de negócios, consulte [Otimização de Regras de Negócios em *Como Projetar com o Calculation Manager para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*](#)

Solução de Problemas

Para obter ajuda com a criação de regras para evitar erros comuns de execução e otimizar regras lentas, consulte [Solução de Problemas de Desempenho e Erros de Regras de Negócios no *Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations*](#).

Adição e exclusão de regras em formulários

É possível associar uma ou mais regras a um formulário por cubo. Os usuários podem iniciar regras associadas no formulário para calcular e alocar valores. É possível definir se cada regra associada a um formulário será iniciada automaticamente quando o formulário for aberto ou salvo. Você também pode alterar a ordem em que as regras são iniciadas ou remover regras de um formulário.



Observe o seguinte:

- As regras devem ser implantadas para o processo de negócios no Calculation Manager antes de você poder adicionar regras a formulários do processos de negócios.

Consulte [Sobre Regras](#).

- Da mesma forma, se uma regra for excluída no Calculation Manager, as regras deverão ser implantadas novamente no processo de negócios para que elas não sejam mais usados no processo de negócios. Se quiser, você poderá remover uma regra manualmente de um formulário usando o procedimento descrito neste tópico.
- As regras definidas para execução automática quando um formulário for carregado ou salvo nunca serão executadas em segundo plano.

Para adicionar, atualizar ou remover regras de negócios em formulários:

1. Escolha uma ação:
 - Para atualizar o formulário atual, clique em **Ações** e em **Regras de Negócios**.
 - Para abrir um formulário para edição para que seja possível associar regras, vá para a página inicial e clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Formulários**. Selecione o formulário, clique em  e em **Regras de Negócios**.
2. No menu suspenso **Cubo**, selecione o cubo.
3. Na lista **Regras de Negócios**, selecione as regras de negócios a serem associadas ao formulário e adicione-as a **Regras de Negócios Selecionadas**. Para remover regras associadas, selecione as regras em **Regras de Negócios Selecionadas** e remova-as.

Por padrão, a regra Calcular Formulário é selecionada. Calcular Formulário é criada automaticamente para que os formulários calculem os subtotais. Você pode remover Calcular Formulário para evitar que usuários calculem dados em formulários.
4. Para alterar a ordem das regras de negócios selecionadas (a ordem em que as regras são exibidas e iniciadas), selecione uma regra de negócios em **Regras de Negócios Selecionadas** e clique na seta para cima e para baixo para movê-la para cima ou para baixo na lista. A regra listada em primeiro lugar é exibida e iniciada primeiro; a regra no fim da lista é exibida e iniciada por último.

Cuidado:

A ordem na qual as regras de negócios são iniciadas é importante e pode afetar os dados.



5. Para definir propriedades da regra de negócios, clique em **Propriedades**.
Consulte [Definição de Propriedades de Regras de Negócios](#).

6. Clique em **Salvar** para salvar o trabalho e continuar criando ou editando o formulário, ou clique em **Concluir** para salvar o trabalho e fechar o formulário.

Definição de Propriedades de Regras de Negócios

É possível especificar se as regras de negócios associadas a formulários serão iniciadas automaticamente quando os usuários carregarem (abrirem) ou salvarem o formulário. Se as regras de negócios tiverem runtime prompts, você poderá definir se os membros padrão do runtime prompt coincidirão com os membros selecionados nos eixos de páginas e Ponto de Vista.

Para definir propriedades de regras de negócios:

1. Escolha uma ação:
 - Para atualizar o formulário atual, clique em **Ações** e em **Regras de Negócios**.
 - Para abrir um formulário para edição, vá para a Homepage e clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Formulários**. Selecione o formulário, clique em  e em **Regras de Negócios**.
2. Há quatro fases em um formulário em que uma regra pode ser atribuída, e cada uma delas pode ter informações específicas para a fase em questão. Selecione uma das seguintes opções:
 - **Executar Antes de Carregar**
 - **Executar Depois de Carregar**
 - **Executar Antes de Salvar**
 - **Executar Depois de Salvar**

Nota:

- As opções **Executar Depois de Carregar** e **Executar Antes de Salvar** só estão disponíveis para regras Groovy. Você não pode selecionar essas opções para scripts de cálculo ou regras gráficas. Para obter mais informações sobre regras Groovy, consulte [Como Usar Regras Groovy](#).
- Algumas ações como salvar a grade, alterar a página ou iniciar um item de menu de ação também recarregarão a página após a operação ser concluída. Isso garante que a grade contenha os dados mais recentes. Quando isso acontece, as ações antes e depois do carregamento são executadas da mesma forma que durante o carregamento normal das páginas.
- Apesar de as solicitações de tempo de execução ocultas não terem suporte para regras de script de cálculo nas opções antes e depois do carregamento, elas têm suporte para regras Groovy.
- Para obter mais informações sobre onde as regras Groovy são suportadas, consulte [Sobre a Criação de uma Regra de Negócios Groovy](#).

3. **Opcional:** Se uma regra de negócios possuir runtime prompts, selecione **Usar Membros no Formulário** para estabelecer a correspondência entre a seleção de membros padrão na janela de runtime prompt com os membros atuais dos eixos de páginas e Ponto de Vista do formulário aberto.

Para saber como essa opção interage com outras configurações e condições, consulte [Noções Básicas sobre Solicitações de Tempo de Execução](#).

4. **Opcional:** Para ocultar do usuário o valor da solicitação de tempo de execução, selecione **Ocultar Solicitação**, que seleciona automaticamente **Usar Membros no Formulário**.

Após salvar o formulário, da próxima vez que você retornar a esta página, **Usar Membros no Formulário** será exibido como selecionado.

Você pode ocultar os runtime prompts se:

- Todos os valores de membros do runtime prompt estão preenchidos (os membros de dimensão apropriados podem ser lidos na Página/Ponto de Vista do formulário)
- Nenhuma dimensão for repetida no runtime prompt

5. Clique em **OK**.

Exibição do Uso de Regras

As regras de negócios podem ser usadas nos seguintes artefatos:

- Formulários
- Conjuntos de Regras
- Menus
- Listas de tarefas


Os Administradores de Serviços podem gerar um relatório, chamado Relatório de Uso de Regras, que detalha onde as regras são usadas. Os filtros permitem que você defina detalhes por nome de regra, tipo de regra e cubo.



Nota:

As únicas regras listadas no Relatório de Uso de Regras são as implantadas no processo de negócios.

Para exibir o uso de regras:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Monitorar e Explorar**, clique em **Relatórios do Sistema**.
2. Clique na guia **Detalhes da Regra**.
3. Ao filtrar, selecione os critérios de filtro e, em seguida, clique em **Aplicar Filtro**:
 - **Tipo de Regra:** Escolha uma ou mais opções: **Tudo**, **Regras** e **Conjuntos de Regras**
 - **Cubo:** Escolha uma opção na lista de cubos disponíveis.

- **Filtro de Nome:** Insira o nome de uma regra ou de um conjunto de regras. Opcionalmente, você pode usar caracteres curingas.

A lista **Regras** exibe as regras implantadas no processo de negócios e que correspondem aos critérios de filtro.

4. Para o **Formato do Arquivo**, selecione um dos seguintes formatos:

- **XLSX** (padrão)
- **PDF**
- **HTML**
- **XML**

 **Nota:**

A escolha do formato XML permite que você configure o Relatório de Uso de Regras com a ajuda do Add-in do Oracle BI Publisher Add-in para MS Office. Você pode ter mais controle sobre quais colunas serão exibidas no seu relatório, definir a ordem em que as colunas serão exibidas, especificar se será aplicada uma classificação etc.

5. Clique em **Criar Relatório**.

Os Relatórios de Uso de Regras fornecem as seguintes informações:

- Nome da Regra
- Tipo de Regra
- Cubo
- Associação Primária (Tipo e Nome)
- Associação Secundária (Tipo e Nome)

A associação primária se refere à regra associada ao artefato diretamente; por exemplo, uma regra vinculada a um formulário ou a uma tarefa. A associação secundária se refere à regra associada a um artefato indiretamente; por exemplo, uma regra está vinculada a um item de menu, e o item de menu está vinculado a um formulário. Uma regra também pode estar vinculada a uma tarefa de uma lista de tarefas.

As regras no relatório gerado são exibidas em ordem alfabética, da seguinte forma:

- Nome da regra
- Tipo de associação primária
- Nome da associação primária

Exemplo 19-1 Exemplo de Relatório de Uso de Regras Mostrando Associações Primárias (Formato PDF)



Rules Usage Report

Rule Name	Rule Type	Cube	Primary Association		Secondary Association	
			Type	Name	Type	Name
Act_Agg_Ek	Rules	PSPPlan1				
Adhoc - Clear 5+7	Rules	PSPPlan1				
Agg	Rules	PSPPlan1	Form	_XX_Agg		
Agg - Roll up E and O from drop down, Customer in row, all others at none	Rules	PSPPlan1	Form	1 - Corp Prof Fees		

Page 1 of 82

1/10/2018 18:00 PM

Exemplo 19-2 Exemplo de Relatório de Uso de Regras Mostrando Associações Primárias e Secundárias (Formato PDF)



Rule Name	Rule Type	Cube	Primary Association		Secondary Association	
			Type	Name	Type	Name
psp_Agg_budget	Rules	PSPPlan1				
psp_Agg_Fcst_All Dims	Rules	PSPPlan1	Task	Aggregation	Task List	Execute Royalty Calc
psp_Agg_FC@AER_All Dims	Rules	PSPPlan1				
psp_Agg_budget_All Dims	Rules	PSPPlan1				
psp_Rowfocused_Agg	Rules	PSPPlan1	Form	1.0 psp_Agg		
psp_Agg_Actuals_All Dims	Rules	PSPPlan1				

Page 81 of 82

1/10/2018 18:00 PM

Sobre as Solicitações de Tempo de Execução

Após serem iniciadas, as regras de negócios podem solicitar aos usuários variáveis como membros, texto, datas ou números. As solicitações devem ser específicas e indicar aos usuários que tipo de dados é esperado. Por exemplo:

- Selecione um mês.
- Insira o número esperado de visitas de clientes por trimestre.
- Qual é a alteração de porcentagem de ganhos esperada no mês seguinte?

Se, no Calculation Manager, a opção **Criar membros dinâmicos** estiver selecionada para a regra de negócios e o membro pai estiver habilitado para adição de filhos dinâmicos, os usuários poderão criar novos membros inserindo o nome na solicitação de tempo de execução.

Ao iniciar regras de negócios com solicitações de tempo de execução, o aplicativo valida o valor inserido, mas não a regra de negócios. Para definir a seleção do membro padrão em uma solicitação de tempo de execução, consulte [Definição de Propriedades de Regras de Negócios](#). Para entender como outras configurações e condições afetam as solicitações de tempo de execução, consulte [Noções Básicas sobre Solicitações de Tempo de Execução](#).

Noções Básicas sobre Solicitações de Tempo de Execução

A exibição e os valores de runtime prompts são afetados por aspectos como:

- Se a propriedade **Usar como Valor de Substituição** estiver definida na regra ou no nível do conjunto de regras no momento do projeto
- Se houver membros válidos na Página/no Ponto de Vista do formulário e se as opções **Usar Membros no Formulário** e **Ocultar Solicitação** na guia **Propriedades de Regras de Negócios** forem selecionadas (consulte [Definição de Propriedades de Regras de Negócios](#))
- Se a opção **Solicitação de Tempo de Execução** é definida durante o design do formulário ou durante o design da solicitação de tempo de execução (consulte *Como Projetar com o Calculation Manager para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*)
- Se a propriedade **Usar Último Valor** estiver definida ao definir a regra de negócios
- Se, no Calculation Manager, a opção **Criar membros dinâmicos** estiver selecionada para a regra de negócios e o membro pai estiver habilitado para adição de filhos dinâmicos. Nesse caso, os usuários poderão criar novos membros informando os respectivos nomes na solicitação em tempo de execução.

 **Nota:**

No processo de negócios, os valores da solicitação de tempo de execução não são substituídos no texto entre aspas duplas. Como alternativa, você pode usar regras Groovy para obter o mesmo resultado. No entanto, iniciar uma regra no Calculation Manager substituirá os valores da solicitação de tempo de execução no texto entre aspas duplas.

Princípios:

1. Se a opção **Usar como Valor de Substituição** estiver definida na regra ou no nível do conjunto no tempo de design, o valor substituído no nível da regra ou nível do conjunto de regras prevalecerá sobre os valores de membros na Página/Ponto de Vista e o último valor salvo. Isso ocorre independentemente de onde a regra é iniciada (do formulário ou do link **Regras** no menu **Navegador**) e independentemente de a solicitação de tempo de execução ser ocultada durante a criação. A opção **Substituir Valor** pode ser definida como uma variável de usuário, caso em que a regra será iniciada com o valor atual da variável.
2. Quando iniciados a partir de um formulário, os valores de membros na Página/Ponto de Vista prevalecerão sobre o último valor salvo se a opção **Usar Membros no Formulário** estiver selecionada, independentemente de o runtime prompt estar oculto ou não durante o design. A regra de negócios é executada sem exibir o runtime prompt oculto aos usuários, e os valores desse runtime prompt são obtidos dos membros de Página/Ponto de Vista.
3. Se a opção **Usar Último Valor** for selecionada para o runtime prompt no momento do design e se alguma destas condições existir:
 - A opção **Usar Membros no Formulário** não está selecionada
 - Uma solicitação de tempo de execução é iniciada do link **Regras** no menu **Navegador**
 - Os valores não poderão ser pré-preenchidos com base no contexto

Portanto, a prioridade dos valores runtime prompts será determinada por:

- a. O último valor salvo prevalece.
- b. Se um conjunto de regras for iniciado, o valor substituído no nível de conjunto de dados no momento do projeto será usado.
- c. Se uma regra de negócios for iniciada, o valor substituído no nível de conjunto de dados no momento do projeto será usado. Se não for substituído no nível de regra, o valor de solicitação de tempo de execução no tempo de design será usado.

Os runtime prompts ocultos no tempo de design nunca usam o último valor salvo. Nesses casos, a configuração **Usar Último Valor** é ignorada.

4. As opções **Usar Membros no Formulário** e **Ocultar Solicitação** aplicam-se apenas aos tipos de solicitação de tempo de execução Membro e Dimensão Cruzada (os de Dimensão Cruzada estão disponíveis apenas para regras de negócios criadas com o Calculation Manager).

O valor definido no nível de regra ou de conjunto de regras no momento da criação quando a propriedade **Usar como Valor de Substituição** é definida participa do comportamento **Ocultar Solicitação**.

- Para solicitações de tempo de execução de Dimensão Cruzada: a solicitação de tempo de execução não permanece oculta, a menos que todas as solicitações de tempo de execução possam ser pré-preenchidas com base no **Valor de Substituição** ou Página/Ponto de Vista. O runtime prompt é exibido com alguns valores pré-preenchidos com base no **Valor de Substituição** ou Página/Ponto de Vista e outros preenchidos de acordo com os Princípios 1, 2 e 3.

Esta tabela descreve o resultado dos runtime prompts destas configurações e condições:

Tabela 19-24 Como a Disponibilidade de Membros e Outras Configurações Afetam as Solicitações de Tempo de Execução

Disponibilidade do Valor de Substituição e do membro na Página/Ponto de Vista	A opção Usar Membros no Formulário está selecionada	A propriedade Ocultar Runtime Prompt é definida durante o design do runtime prompt	A opção Ocultar Solicitação é selecionada para o formulário	Resultado em Solicitação de Tempo de Execução
Usar como Valor de Substituição está definido e o Valor de Substituição está disponível ou o membro está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de runtime prompt.	Sim	Sim	Sim ou Não A configuração é ignorada	A regra de negócios é executada sem exibir o runtime prompt aos usuários. Em vez disso, o valor de runtime prompt é obtido do Valor de Substituição ou do membro de Página/Ponto de Vista.
Usar como Valor de Substituição está definido e o Valor de Substituição está disponível ou o membro está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de runtime prompt.	Sim	Não	Sim	Se todos os runtime prompts puderem ser pré-preenchidos no contexto de Valor de Substituição ou Página/Ponto de Vista, forem válidos e estiverem dentro dos limites, os runtime prompts não serão exibidos. No entanto, se mais de um valor de solicitação de tempo de execução não puder ser pré-preenchido com base no contexto de Valor de Substituição ou Página/Ponto de Vista, todas as solicitações de tempo de execução serão exibidas, com os valores pré-preenchidos sempre que possível. Todos os outros seguem os Princípios 1 e 3.

Tabela 19-24 (Cont.) Como a Disponibilidade de Membros e Outras Configurações Afetam as Solicitações de Tempo de Execução

Disponibilidade do Valor de Substituição e do membro na Página/Ponto de Vista	A opção Usar Membros no Formulário está selecionada	A propriedade Ocultar Runtime Prompt é definida durante o design do runtime prompt	A opção Ocultar Solicitação é selecionada para o formulário	Resultado em Solicitação de Tempo de Execução
Usar como Valor de Substituição está definido e o Valor de Substituição está disponível ou o membro está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de runtime prompt.	Sim	Não	Não	O runtime prompt é exibido aos usuários, com valores pré-preenchidos no Valor de Substituição ou Página/Ponto de Vista.
A opção Usar como Valor de Substituição não está definida, e o membro não está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de solicitação de tempo de execução.	Sim	Sim	Sim ou Não A configuração é ignorada	A regra de negócios exibe o runtime prompt aos usuários, com valores pré-preenchidos de acordo com o Princípio 3. Por exemplo, o contexto de formulário não pode ser especificado porque a dimensão da solicitação de tempo de execução está em linhas ou colunas; portanto, a configuração Ocultar Solicitação é ignorada e a solicitação de tempo de execução é exibida.
A opção Usar como Valor de Substituição não está definida, e o membro não está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de solicitação de tempo de execução.	Sim	Não	Sim	O runtime prompt é exibido aos usuários, com valores pré-preenchidos de acordo com o Princípio 3.

Tabela 19-24 (Cont.) Como a Disponibilidade de Membros e Outras Configurações Afetam as Solicitações de Tempo de Execução

Disponibilidade do Valor de Substituição e do membro na Página/Ponto de Vista	A opção Usar Membros no Formulário está selecionada	A propriedade Ocultar Runtime Prompt é definida durante o design do runtime prompt	A opção Ocultar Solicitação é selecionada para o formulário	Resultado em Solicitação de Tempo de Execução
A opção Usar como Valor de Substituição está definida, o Valor de Substituição está disponível, e o membro não está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de solicitação de tempo de execução.	Sim	Não	Não	Se todos os runtime prompts puderem ser pré-preenchidos no Valor de Substituição , forem válidos e estiverem dentro dos limites, os runtime prompts não serão exibidos. No entanto, se mais de um valor de solicitação de tempo de execução não puder ser pré-preenchido no Valor de Substituição , todas as solicitações de tempo de execução serão exibidas, com os valores pré-preenchidos sempre que possível. Todos os outros seguem os Princípios 1 e 3.
A opção Usar como Valor de Substituição não está definida, e o membro não está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de solicitação de tempo de execução.	Sim	Não	Não	O runtime prompt é exibido aos usuários, com valores pré-preenchidos de acordo com o Princípio 3.
A opção Usar como Valor de Substituição está definida, o Valor de Substituição está disponível, e o membro não está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de solicitação de tempo de execução.	Sim	Não	Não	O runtime prompt é exibido aos usuários, com valores pré-preenchidos de acordo com os Princípios 1 e 3.
Usar como Valor de Substituição está definido e o Valor de Substituição está disponível ou o membro está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de runtime prompt.	Não	Sim	Não disponível	A regra de negócios é executada sem exibir o runtime prompt aos usuários. Em vez disso, os valores de tempo de design são usados.

Tabela 19-24 (Cont.) Como a Disponibilidade de Membros e Outras Configurações Afetam as Solicitações de Tempo de Execução

Disponibilidade do Valor de Substituição e do membro na Página/Ponto de Vista	A opção Usar Membros no Formulário está selecionada	A propriedade Ocultar Runtime Prompt é definida durante o design do runtime prompt	A opção Ocultar Solicitação é selecionada para o formulário	Resultado em Solicitação de Tempo de Execução
Usar como Valor de Substituição está definido e o Valor de Substituição está disponível ou o membro está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de runtime prompt.	Não	Não	Não disponível	O runtime prompt é exibido aos usuários, com valores pré-preenchidos de acordo com o Princípio 3.
A opção Usar como Valor de Substituição não está definida, e o membro não está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de solicitação de tempo de execução.	Não	Sim	Não disponível	A regra de negócios é executada sem exibir o runtime prompt aos usuários. Em vez disso, os valores de tempo de design são usados.
A opção Usar como Valor de Substituição não está definida, e o membro não está disponível na Página/Ponto de Vista para uso como o valor de solicitação de tempo de execução.	Não	Não	Não disponível	O runtime prompt é exibido aos usuários, com valores pré-preenchidos de acordo com o Princípio 3.

Quando os valores de runtime prompt ocultos são ambíguos, observe:

- Se o contexto de formulário não puder ser passado (porque a dimensão está na linha ou na coluna, por exemplo), as solicitações de tempo de execução ocultas serão exibidas.
- Com tipos de solicitação de tempo de execução de Dimensão Cruzada ocultos, se todas as solicitações não puderem ser especificadas com base no Valor de Substituição ou contexto, a solicitação de tempo de execução será exibida com valores pré-preenchidos no **Valor de Substituição** ou com valores de contexto e valores de tempo de design. Por exemplo, se a Dimensão Cruzada tiver runtime prompts para Período, Entidade e Cenário e Entidade estiver definida na linha e o Cenário tiver um **Valor de Substituição** definido, o runtime prompt será exibido com o Cenário de Substituição, o valor do tempo de design para Entidade e Período da Página.
- Se o **Valor de Substituição** estiver presente ou o contexto puder ser especificado para o valor de solicitação de tempo de execução, mas estiver fora dos limites, a solicitação de tempo de execução será exibida com o valor de contexto pré-preenchido.
- Se houver mais de um runtime prompt do tipo Membro ou Dimensão Cruzada combinada, os runtime prompts serão exibidos com o **Valor de Substituição** ou os valores de contexto pré-preenchidos. Por exemplo, se houver um runtime prompt do tipo membro para a dimensão Entidade e um runtime prompt do tipo Dimensão Cruzada com

um prompt para a dimensão Entidade, ambos os runtime prompts serão exibidos. Essa regra não se aplica aos conjuntos de regras do Calculation Manager.

- Quando iniciadas no link **Regras** no menu **Navegador**, as solicitações de tempo de execução são ocultadas e o valor no momento da criação (substituído no nível de regra ou conjunto de regras) é usado para iniciar a regra de negócios. Se o valor de tempo de design fornecido estiver fora dos limites, o runtime prompt será exibido com o valor de tempo de design pré-preenchido.
- As variáveis de tempo de execução ocultas durante o design nunca usam o último valor salvo. A propriedade **Usar Último Valor** é ignorada e os valores não são salvos no banco de dados.

Como Usar Regras Groovy

Crie regras gravadas na linguagem de script Groovy que solucionam casos de uso os quais as regras de negócios normais não conseguem resolver.

Tabela 19-25 Onde Posso Obter Mais Informações sobre Regras Groovy?

Sua Meta	Saiba Mais
Veja os benefícios das regras Groovy.	Sobre a Criação de uma Regra de Negócios Groovy
Veja exemplos de cenários de negócios em que você pode usar regras de negócios Groovy.	Cenários de Negócios de Regras Groovy
Assista a vídeos e complete tutoriais práticos que ensinam as melhores práticas para implementação e uso de regras Groovy.	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeos de Tutoriais de Regras de Negócios Groovy • Introdução ao Groovy no Oracle EPM Cloud
Crie regras de negócios Groovy e um modelo Groovy usando o Calculation Manager.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma Regra de Negócios Groovy • Criação de um Modelo Groovy para um cubo BSO do Planning
Conecte com as APIS do Java usadas para criar regras Groovy e veja exemplos de scripts Groovy.	<ul style="list-style-type: none"> • Referência de API Java para Regras Groovy • Exemplos de Regra de Negócios Groovy
Edite o script de uma regra de negócios Groovy ou de um modelo usando o Calculation Manager.	Edição do Script para um Modelo ou uma Regra de Negócios Groovy
Modelos Groovy protegidos para usuários autorizados.	Atribuição de Acesso a Modelos do Groovy

Sobre a Criação de uma Regra de Negócios Groovy

Nota:

Você só pode usar regras Groovy para aplicativos do tipo "Enterprise" (disponíveis com as licenças Enterprise PBCS ou PBCS Plus One), o Strategic Workforce Planning, o Sales Planning e o Formato Livre.

As regras de negócios Groovy permitem projetar regras sofisticadas que resolvem casos de uso não resolvidos por regras de negócios normais; por exemplo, regras para impedir que os usuários salvem dados em formulários se o valor dos dados estiver acima de um limite predefinido.

Você cria regras Groovy no Calculation Manager e as executa em qualquer lugar no qual uma regra de script de cálculo possa ser executada em um processo de negócio; por exemplo, na página Regras, no contexto de um formulário, no agendador de jobs, em dashboards, em listas de tarefas etc. As regras Groovy também são suportadas em conjuntos de regras. Você pode ter uma combinação de regras de script de cálculo e de regras Groovy em um conjunto de regras.

A Oracle suporta dois tipos de regras Groovy:

- As regras que podem gerar scripts de cálculo dinamicamente em tempo de execução com base em contextos diferentes das solicitações em tempo de execução e retornar o script de cálculo que será executado no Oracle Essbase.

Por exemplo, você poderia calcular despesas para projetos somente durante o período do projeto (datas de início e de término).

Outro exemplo é o cálculo baseado em tendência que restringe o cálculo às contas disponíveis no formulário. Você pode usar o mesmo cálculo em diversos formulários de Receita, Despesa, Balanço Geral e Fluxo de Caixa. Isso permite otimização e reutilização.

- Regras Groovy puras que podem, por exemplo, executar validações de dados e cancelar a operação se os dados inseridos violarem as políticas da empresa.

Assista a este vídeo de tutorial para saber as melhores práticas sobre como mover dados modificados usando regras Groovy e o Envio Inteligente.



[Movimentação de Dados Modificados Usando Regras Groovy e o Smart Push](#)

Assista a esse vídeo tutorial para aprender a melhorar o desempenho de cálculos nos formulários do processo de negócio criando regras de negócios dinâmicas específicas do contexto por meio da linguagem de script Groovy.



[Como Calcular Dados Modificados Usando Regras Groovy](#)

 **Nota:**

Para aplicativos Enterprise, uma referência da API Java está disponível para ser usada à medida que você cria regras Groovy. Para exibir a referência técnica ao projetar regras Groovy, consulte a [Referência da API Java para Regras Groovy do Oracle Enterprise Performance Management Cloud](#) no [centro de ajuda na nuvem](#). Você também pode acessar essa referência na Academia do Oracle Enterprise Planning and Budgeting Cloud. Para acessar a Academia, faça login e, em seguida, clique em **Academia**.

A referência da API Java inclui exemplos que demonstram a sintaxe e as funcionalidades do modelo de objeto Groovy do EPM. Para exibir exemplos, abra a [Referência da API Java para Regras Groovy do Oracle Enterprise Performance Management Cloud](#). Em seguida, escolha uma ação:

- Na página principal, role a tela até **Exemplos de Scripts Groovy** e clique na palavra **aqui** na frase sobre os scripts Groovy de amostra.
- No painel esquerdo, sob **Todas as Classes**, clique na Classe **StrategicModel**.

Referência de API Java para Regras Groovy

Em relação a aplicativos Enterprise, há uma referência da API Java disponível para utilização à medida que você cria as regras Groovy.

A Referência da API Java inclui exemplos que demonstram a sintaxe e os recursos do modelo de objeto Groovy do EPM.

Para exibir a Referência da API, consulte o [Referência da API Java para Regras Groovy do Oracle Enterprise Performance Management Cloud](#) no [centro de ajuda na nuvem](#). Você também pode acessar essa referência na Academia do Oracle Enterprise Planning and Budgeting Cloud. Para acessar a Academia, faça log-in e clique em **Academia**.

Exemplos de Regras de Negócios Groovy

Há exemplos de script Groovy disponíveis.

Para ver exemplos de scripts Groovy:

1. Consulte a Referência da API Java para Regras Groovy do Oracle Enterprise Performance Management Cloud, <http://docs.oracle.com/cloud/latest/epm-common/GROOV/>.

2. Siga uma destas opções:

- Em **Exemplos de Scripts Groovy** na página principal, clique na palavra **"aqui"** para ver scripts de amostra:

Example Groovy Scripts

The example Groovy scripts provided here demonstrate the syntax and power of the EPM Groovy object model.

[Overview](#) [Package](#) [Class](#) [Tree](#) [Index](#) [Help](#)

Oracle Enterprise Performance Management Cloud, Groovy Rules Java API Reference

- Em **Todas as Classes** no painel esquerdo, clique em uma classe para ver os exemplos dessa classe.

Por exemplo, para ver exemplos do Strategic Modeling, clique na classe StrategicModel no painel esquerdo.

Vídeos Tutoriais da Regra de Negócios Groovy

Assista a estes vídeos de tutorial para ver detalhes e práticas recomendadas ao implementar e usar as Regras de Negócios Groovy.

Sua Meta	Assistir a este vídeo
Veja as opções de treinamento para criar regras Groovy no Oracle Enterprise Performance Management Cloud:	 Aprender a usar Groovy no Oracle EPM Cloud
Envie dados de um local de origem para um local de destino usando regras Groovy e o Envio Inteligente.	 Movimentação de Dados Modificados Usando Regras Groovy e o Smart Push
Gere scripts de cálculos mais específicos no processo de negócio para calcular apenas os dados que foram editados, em vez de calcular todo o formulário de entrada de dados.	 Como Calcular Dados Modificados Usando Regras Groovy
Use regras Groovy para calcular os dados carregados de maneira incremental no Data Management.	 Cálculo de Dados Carregados de Maneira Incremental no Data Management Usando Regras Groovy
Use modelos Groovy para melhorar a usabilidade e o desempenho do cálculo para ações do usuário.	 Personalização de Ações para Melhorar o Desempenho Usando Modelos Groovy

Cenários de Negócios de Regras Groovy

Esta seção fornece cenários de negócios em que você pode usar regras de negócios Groovy.

Estes tópicos contêm cenários que mostram a você como usar regras Groovy para executar um movimento de dados focado e cálculos inteligentes nos dados do processo de negócio:

- [Movimentação de Dados Modificados Usando Regras Groovy e Envio Inteligente](#)
- [Cálculo de Dados Modificados Usando Regras Groovy](#)

Movimentação de Dados Modificados Usando Regras Groovy e Envio Inteligente

Neste tópico, mostraremos a você as melhores práticas de como usar as regras Groovy e o Envio Inteligente para mover dados modificados para um cubo de relatório.

Em um formulário de dados, os usuários podem modificar salário do funcionário e atribuir um Gerente de Relatórios. Depois que o formulário é salvo, o Envio Inteligente é executado para copiar dados no cubo de relatório para análise. Em seguida, as dimensões também são consolidadas, se necessário, à medida que os dados são copiados.

Se o formulário contiver centenas de linhas de dados, todos os dados serão marcados no mapa de dados configurado, processados para consolidação da dimensão e, se alguma for definida, e depois enviados para o cubo de relatório. Dependendo do volume dados no seu formulário, esse processo pode demorar um pouco para ser concluído.

Você pode melhorar o desempenho da sincronização de dados entre seus cubos de entrada e de relatório projetando uma regra Groovy que identifique e isole os dados modificados e envie somente os dados isolados para seu relatório de cubo.

Por exemplo, configuramos um mapa de dados simples para Envio Inteligente que mapeia membros da dimensão do nosso cubo de entrada para nosso cubo de relatório.

PushCompensationToRepCube

Tap description to edit

Options Save and Close Cancel

Source	Target
HP1	HP1
Account ILvl0Descendants(Account)	Account
Currency ILvl0Descendants(Currency)	Currency
Employee ILvl0Descendants(Employee)	Employee
Entity ILvl0Descendants(Entity)	Entity
ReportingManager	Manager
Unmapped Dimensions	

Preparamos formulários que exibem dados dos nossos cubos de entrada e de relatório.

ORACLE Planning and Budgeting Cloud: HP1

Manage Employees Data Exchange

Input Cube | Reporting Cube

Manage Employee Salary and Reporting Manager

Currency: USD Scenario: Current Years: FY16 Period: Jan Version: BU Version_1 Entity: No Entity

	Grade	Salary	Bonus	Employee Phone	Employee Email	Reporting Manager
No Employee	Grade 1	500	1000	555-1234	no.emp@oracle.c	Jerry R
Employee 1	Grade 3	7000	650	555-4321	emp1@oracle.co	Jerry R
Employee 2	Grade 3	6900	620	555-2345	emp2@oracle.co	Elizabeth K
Employee 3	Grade 1	4200	1000	555-5432	emp3@oracle.co	John S
Employee 4	Grade 2	5000	500	555-8765	emp4@oracle.co	Elizabeth K
Employee 5	Grade 3	6000	600	555-9876	emp5@oracle.co	Jerry R
Employee 6	Grade 1	4000	400	555-1234	emp6@oracle.co	Jerry R
Employee 7	Grade 2	5200	500	555-1235	emp7@oracle.co	Elizabeth K
Employee 8	Grade 3	6000	600	555-1236	emp8@oracle.co	John S
Employee 9	Grade 1	7000	700	555-1237	emp9@oracle.co	Jerry R
Employee 10	Grade 2	8500	800	555-1238	emp10@oracle.c	Elizabeth K
Employee 11	Grade 3	9000	900	555-1239	emp11@oracle.c	John S
Employee 12	Grade 1	10000	1000	555-1240	emp12@oracle.c	Jerry R
Employee 13	Grade 2	4250	425	555-1241	emp13@oracle.c	Elizabeth K
Employee 14	Grade 3	5250	525	555-1242	emp14@oracle.c	John S
Employee 15	Grade 1	6250	625	555-1243	emp15@oracle.c	Jerry R

ORACLE Planning and Budgeting Cloud: HP1

Manage Employees Data Exchange

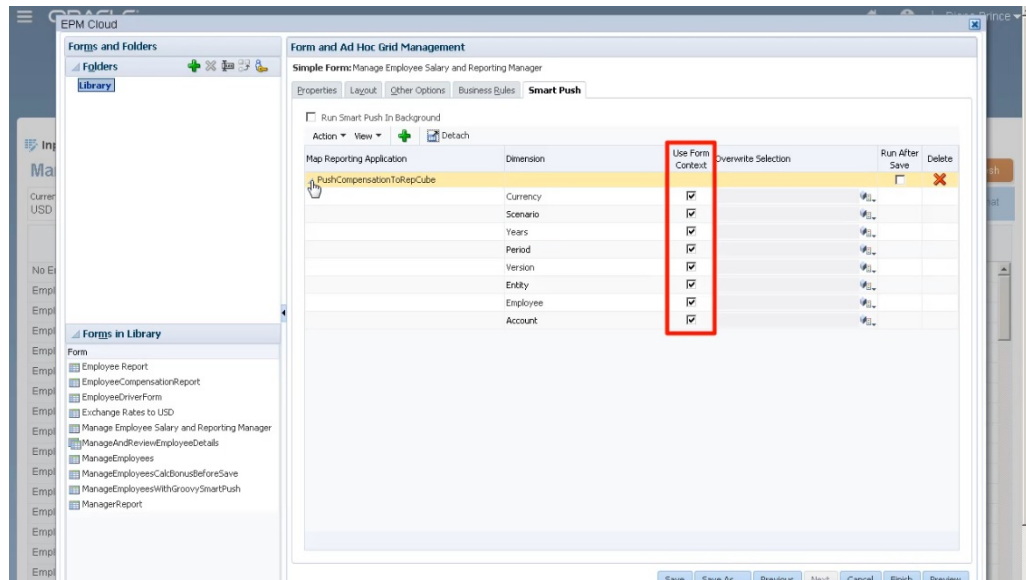
Input Cube | Reporting Cube

Employee Report

Period: Jan Years: FY16 Scenario: Current Version: BU Version_1 Currency: USD Entity: No Entity

		Salary	Bonus
No Employee	Jerry R	500	1000
Employee 1	Jerry R	7000	650
Employee 2	Elizabeth K	6900	620
Employee 3	John S	4200	1000
Employee 4	Elizabeth K	5000	500
Employee 5	Jerry R	6000	600
Employee 6	Jerry R	4000	400
Employee 7	Elizabeth K	5200	500
Employee 8	John S	6000	600
Employee 9	Jerry R	7000	700
Employee 10	Elizabeth K	8500	800
Employee 11	John S	9000	900
Employee 12	Jerry R	10000	1000
Employee 13	Elizabeth K	4250	425
Employee 14	John S	5250	525
Employee 15	Jerry R	6250	625
Employee 16	Elizabeth K	7250	725

O formulário usado para entrada de dados está com o Envio Inteligente ativado e usa o contexto do formulário para enviar dados de todos os membros selecionados para dimensões definidas no formulário.



Para a regra Groovy, aqui está o script inteiro.

```

System View MoveCompensationToRepCube
Actions Edit Edit Script
1 if(!operation.grid.hasSmartPush("PushCompensationToRepCube"))
2     return
3
4 // Isolate edited employees
5 Set<String> employees = []
6 operation.grid.dataCellIterator('Salary', 'Reporting Manager').each { DataCell cell ->
7     if(cell.edited) {
8         employees << cell.getMemberName("Employee")
9     }
10 }
11
12 if(employees) {
13     // Push data to the reporting cube for edited employees only
14     String employeesStr = "" + employees.join(", ")
15     operation.grid.getSmartPush("PushCompensationToRepCube").execute( [ "Employee" : employeesStr ] )
16     println("The following employee compensation details were moved to reporting cube: \n " + employeesStr)
17 }
18 else{
19     println("There were no modifications. No data was moved to the reporting cube.")
20 }
    
```

O script começa identificando o mapa de dados associado para envio inteligente

```

1 if(!operation.grid.hasSmartPush("PushCompensationToRepCube"))
2     return
3
4 // Isolate edited employees
5 Set<String> employees = []
6 operation.grid.dataCellIterator('Salary', 'Reporting Manager').each { DataCell cell ->
7     if(cell.edited) {
8         employees << cell.getMemberName("Employee")
9     }
10 }
11
12 if(employees) {
13     // Push data to the reporting cube for edited employees only
14     String employeesStr = "" + employees.join(", ")
15     operation.grid.getSmartPush("PushCompensationToRepCube").execute( [ "Employee" : employeesStr ] )
16     println("The following employee compensation details were moved to reporting cube: \n " + employeesStr)
17 }
18 else{
19     println("There were no modifications. No data was moved to the reporting cube.")
20 }
    
```

Esta seção do script usa o método `dataCellIterator` para identificar células editadas e isolá-las.

```

1 if(!operation.grid.hasSmartPush("PushCompensationToRepCube"))
2     return
3
4 // Isolate edited employees
5 Set<String> employees = []
6 operation.grid.dataCellIterator('Salary', 'Reporting Manager').each { DataCell cell ->
7     if(cell.edited) {
8         employees << cell.getMemberName("Employee")
9     }
10 }
11
12 if(employees) {
13     // Push data to the reporting cube for edited employees only
14     String employeesStr = """"\${employees.join(", ")}\"""
15     operation.grid.getSmartPush("PushCompensationToRepCube").execute( [ "Employee" : employeesStr ] )
16     println("The following employee compensation details were moved to reporting cube: \n \${employees.join(', ')}")
17 }
18 else{
19     println("There were no modifications. No data was moved to the reporting cube.")
20 }

```

Esta seção obtém os dados isolados e executa o movimento de dados focados usando o Envio Inteligente e o mapa da de dados configurado e associado ao formulário. Uma mensagem é exibida quando dados modificados são movidos para o cubo de relatório.

```

1 if(!operation.grid.hasSmartPush("PushCompensationToRepCube"))
2     return
3
4 // Isolate edited employees
5 Set<String> employees = []
6 operation.grid.dataCellIterator('Salary', 'Reporting Manager').each { DataCell cell ->
7     if(cell.edited) {
8         employees << cell.getMemberName("Employee")
9     }
10 }
11
12 if(employees) {
13     // Push data to the reporting cube for edited employees only
14     String employeesStr = """"\${employees.join(", ")}\"""
15     operation.grid.getSmartPush("PushCompensationToRepCube").execute( [ "Employee" : employeesStr ] )
16     println("The following employee compensation details were moved to reporting cube: \n \${employees.join(', ')}")
17 }
18 else{
19     println("There were no modifications. No data was moved to the reporting cube.")
20 }

```

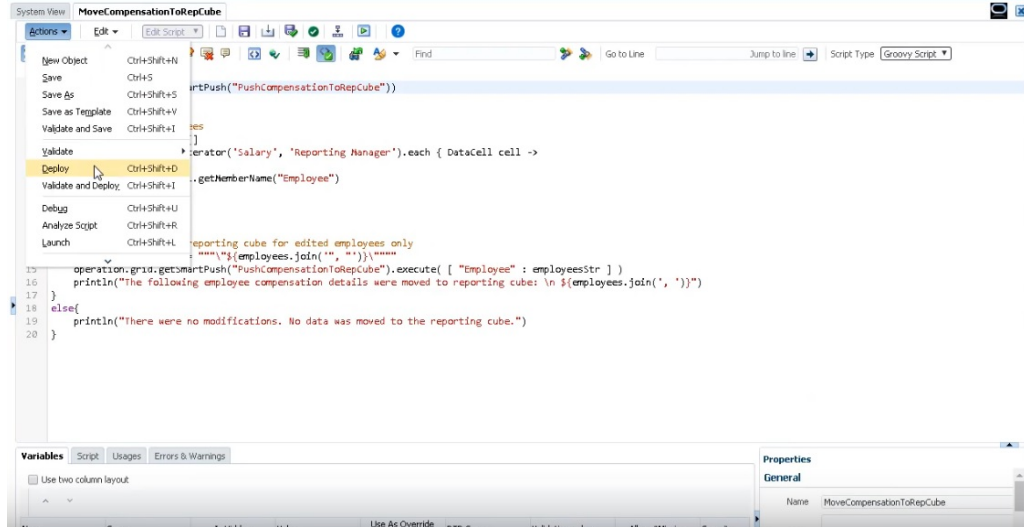
Se não houver modificações, será exibida uma mensagem quando não houver alterações e dados não tiverem sido movidos para o cubo de relatório.

```

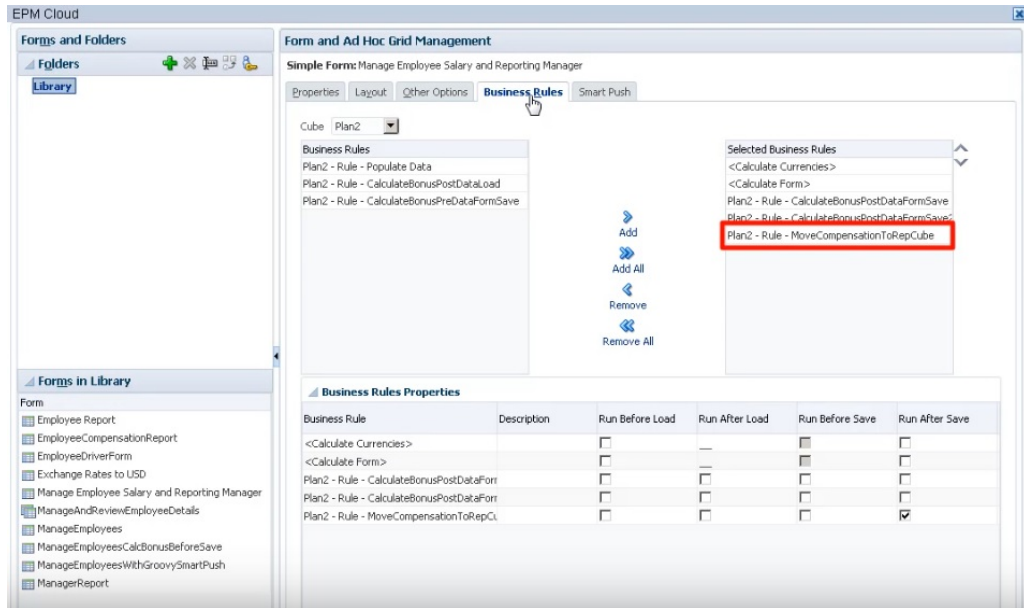
1 if(!operation.grid.hasSmartPush("PushCompensationToRepCube"))
2     return
3
4 // Isolate edited employees
5 Set<String> employees = []
6 operation.grid.dataCellIterator('Salary', 'Reporting Manager').each { DataCell cell ->
7     if(cell.edited) {
8         employees << cell.getMemberName("Employee")
9     }
10 }
11
12 if(employees) {
13     // Push data to the reporting cube for edited employees only
14     String employeesStr = """"\${employees.join(", ")}\"""
15     operation.grid.getSmartPush("PushCompensationToRepCube").execute( [ "Employee" : employeesStr ] )
16     println("The following employee compensation details were moved to reporting cube: \n \${employees.join(', ')}")
17 }
18 else{
19     println("There were no modifications. No data was moved to the reporting cube.")
20 }

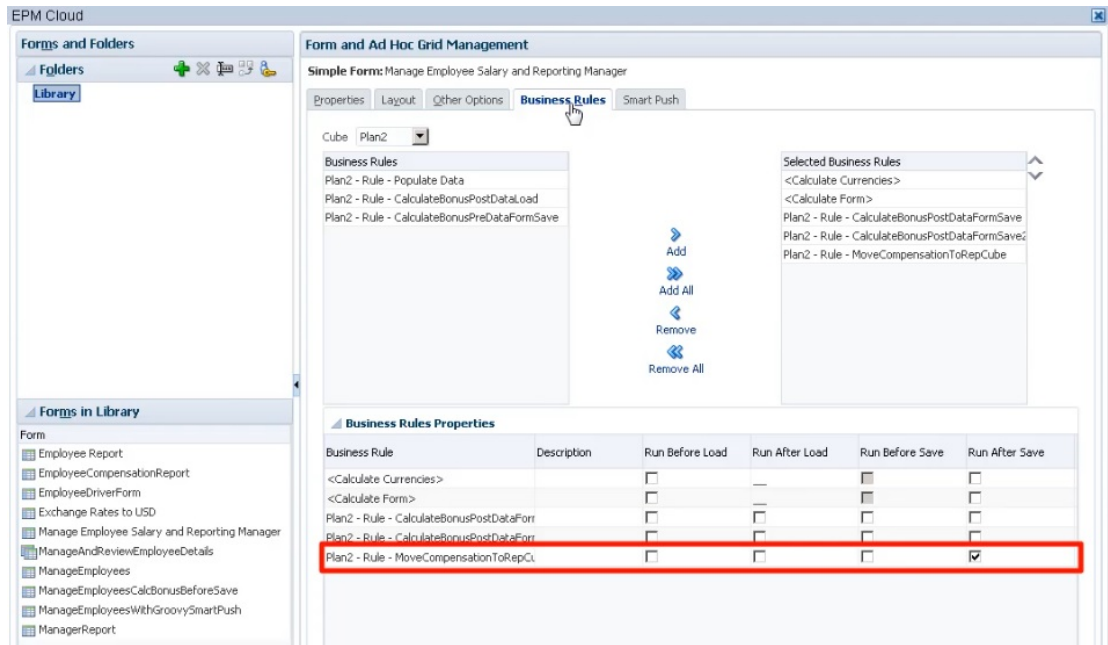
```

Depois de criarmos essa regra Groovy, a implantamos da mesma maneira que implantamos regras de negócios.

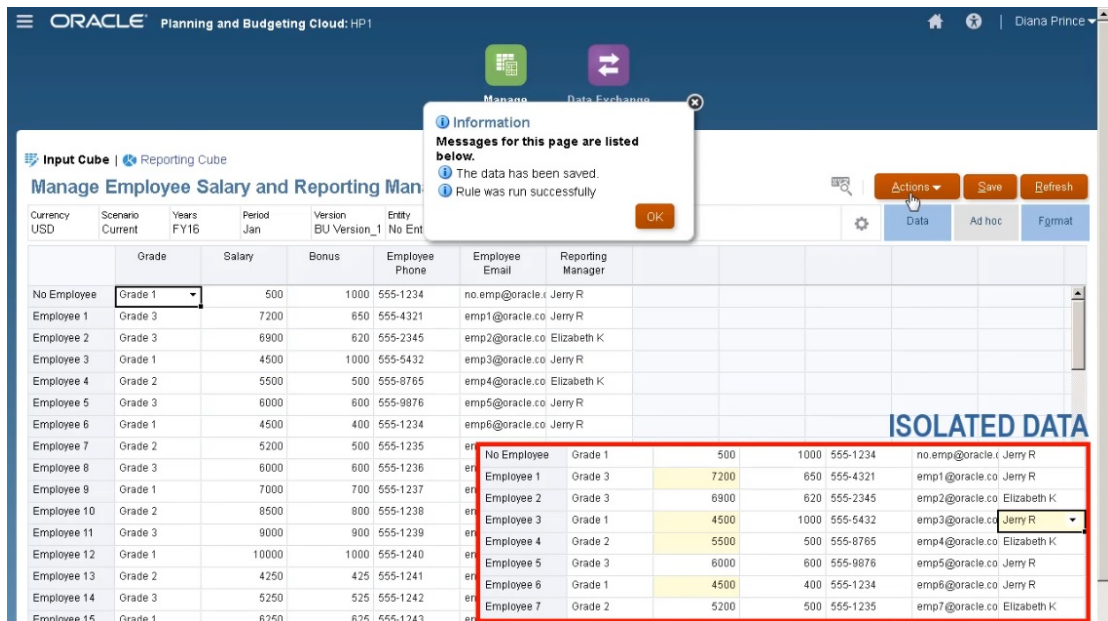


No gerenciamento de formulários, associe-a ao formulário. A regra Groovy é executada depois que o formulário é salvo.





Para executar a regra Groovy, abra o formulário no **Cubo de Entrada**, faça algumas alterações e clique em **Salvar**.



Depois de salvos, os dados atualizados serão exibidos no cubo de relatório.

Cálculo de Dados Modificados Usando Regras Groovy

Neste tópico, mostraremos a você como melhorar o cálculo do processo de negócio usando regras Groovy para calcular somente os dados que foram modificados.

Depois de você atualizar dados em um formulário, eles precisarão ser calculados. Quando você usa uma regra de negócios para calcular um script de cálculo padrão, todos os dados do formulário são calculados. Com cálculos ou formulários grandes que afetam grandes áreas do banco de dados, você pode ver um desempenho de cálculo mais lento.

Você pode calcular manualmente uma linha por vez clicando com o botão direito do mouse nela. Embora possa fornecer um desempenho de cálculo mais rápido, isso não é uma boa opção ao fazer alterações em várias colunas de dados.

As regras Groovy podem focar dinamicamente nas células que você atualiza.

Você pode usar regras Groovy em formulários de duas maneiras:

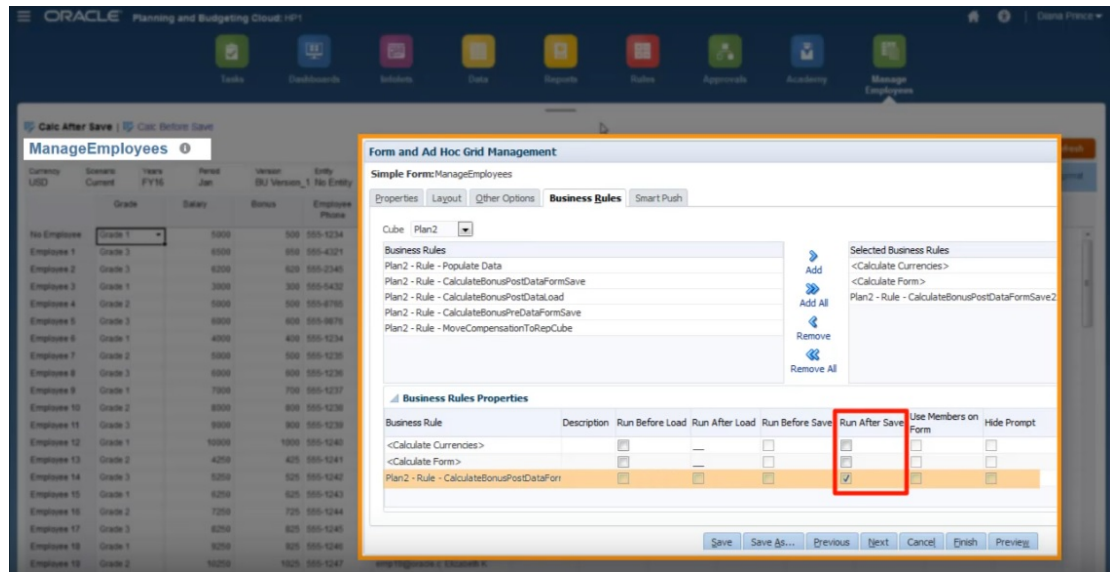
- Quando você calcula dados quando salva-os, a regra Groovy gera um script de cálculo com uma instrução FIX baseada nas células que foram atualizadas. O cálculo, então, é executado no servidor em relação aos dados modificados, em vez de em todos os registros do formulário. Uma melhor prática é usar essa opção com formulários grandes em que você está atualizando muitos dados.
- Quando você calcula dados antes de salvá-los, a regra Groovy calcula os dados modificados na memória e exibe os resultados no formulário antes de salvá-los no banco de dados. Como melhor prática, use esta opção quando tiver poucos cálculos para serem executados ou quando quiser executar cálculos procedurais complexos difíceis de serem construídos no outline.

Neste exemplo, os cálculos de bônus são calculados como uma porcentagem do salário.

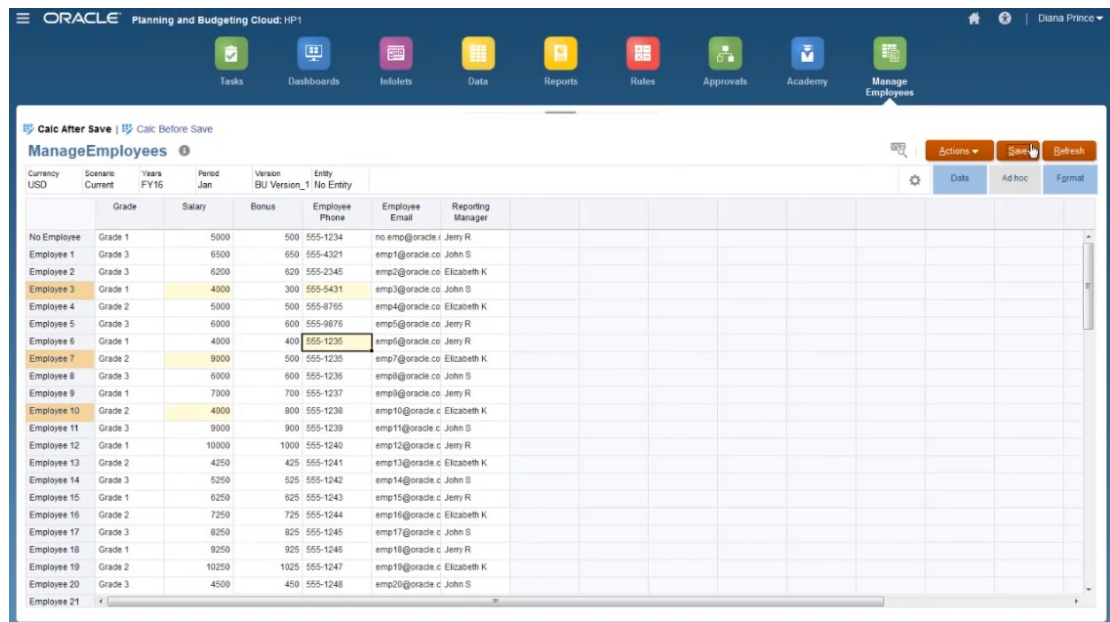
ManageEmployees ⓘ						
Currency	Scenario	Years	Period	Version	Entity	
USD	Current	FY16	Jan	BU Version_1	No Entity	
	Grade	Salary	Bonus	Employee Phone	Employee Email	Reporting Manager
No Employee	Grade 1	500	50	555-1234	no.emp@oracle.co	Jerry R
Employee 1	Grade 3	6500	650	555-4321	emp1@oracle.co	John S
Employee 2	Grade 3	6200	620	555-2345	emp2@oracle.co	Elizabeth K
Employee 3	Grade 1	4500	450	555-5432	emp3@oracle.co	John S
Employee 4	Grade 2	5000	500	555-8765	emp4@oracle.co	Elizabeth K
Employee 5	Grade 3	6000	600	555-9876	emp5@oracle.co	Jerry R
Employee 6	Grade 1	4000	400	555-1234	emp6@oracle.co	Jerry R
Employee 7	Grade 2	5000	500	555-1235	emp7@oracle.co	Elizabeth K

$$\text{Bonus} = \text{Salary} * 0.1$$

Vamos analisar o cálculo ao salvar. Note que esse formulário é definido com uma regra Groovy para calcular ao salvar.



Depois de atualizar alguns dados de salário e números de telefone no formulário, os números de telefone são salvos, mas não afetam o cálculo.



Quando você salva o formulário para executar a regra Groovy associada, os dados de bônus do cálculo são exibidos no formulário.

Calc After Save | Calc Before Save

ManageEmployees

Currency	Scenario	Years	Period	Version	Entity	
USD	Current	FY16	Jan	BU Version_1	No Entity	
	Grade	Salary	Bonus	Employee Phone	Employee Email	Reporting Manager
No Employee	Grade 1	5000	500	555-1234	no.emp@oracle.c	Jerry R
Employee 1	Grade 3	6500	650	555-4321	emp1@oracle.co	John S
Employee 2	Grade 3	6200	620	555-2345	emp2@oracle.co	Elizabeth K
Employee 3	Grade 1	4000	400	555-5431	emp3@oracle.co	John S
Employee 4	Grade 2	5000	500	555-8765	emp4@oracle.co	Elizabeth K
Employee 5	Grade 3	6000	600	555-9876	emp5@oracle.co	Jerry R
Employee 6	Grade 1	4000	400	555-1235	emp6@oracle.co	Jerry R
Employee 7	Grade 2	9000	900	555-1235	emp7@oracle.co	Elizabeth K
Employee 8	Grade 3	6000	600	555-1236	emp8@oracle.co	John S
Employee 9	Grade 1	7000	700	555-1237	emp9@oracle.co	Jerry R
Employee 10	Grade 2	4000	400	555-1238	emp10@oracle.c	Elizabeth K
Employee 11	Grade 3	9000	900	555-1239	emp11@oracle.c	John S

Exibindo os detalhes do job, aqui está o script de cálculo que a regra Groovy criou. Note que a instrução FIX inclui apenas os funcionários modificados.

ORACLE Planning and Budgeting

Log messages:
The following calc script was executed by Diana Prince:

```
Fix("USD", "Current", "FY16", "Jan", "BU Version_1", "No Entity", "Employee 3", "Employee 7", "Employee 10")
"Bonus" = "Salary" * 0.1;
EndFix;
```

Job Details

Application Name: HP1
Cube: Plan2
Job Status: Completed

Prompt Text: No data to display

Prompt Value:

Start Time: 8/29/18 9:35:46 PM
End Time: 8/29/18 9:35:49 PM

Vamos abrir o Calculation Manager para ver a regra Groovy. Esta primeira seção se repete na grade do formulário para encontrar células de Salário que foram editadas e coleta nomes de funcionários relacionados.

```

1 Set<String> employees = []
2 operation.grid.dataCellIterator("Salary").each { DataCell cell ->
3     if (cell.edited) {
4         employees << cell.getMemberName("Employee")
5     }
6 }
7
8 if(employees.size() == 0) {
9     println("No employee's bonus has been updated!")
10    return
11 }
12
13 // Generate the calc script to calculate bonus for the employees whose salary was edited
14 List<String> povMemberNames = operation.grid.pov*.essbaseMbrName
15 String calcScript = ""
16 Fix("${povMemberNames.join(", ")}", "${employees.join(", ")}")
17 "Bonus" = "Salary" * 0.1;
18 EndFix;""
19 println("The following calc script was executed by $operation.user.fullName: \n $calcScript")
20 return calcScript.toString()

```

Esta seção gera o script de cálculo, localiza os membros do PDV no formulário e depois cria uma instrução FIX nos membros do PDV e nos funcionários editados.

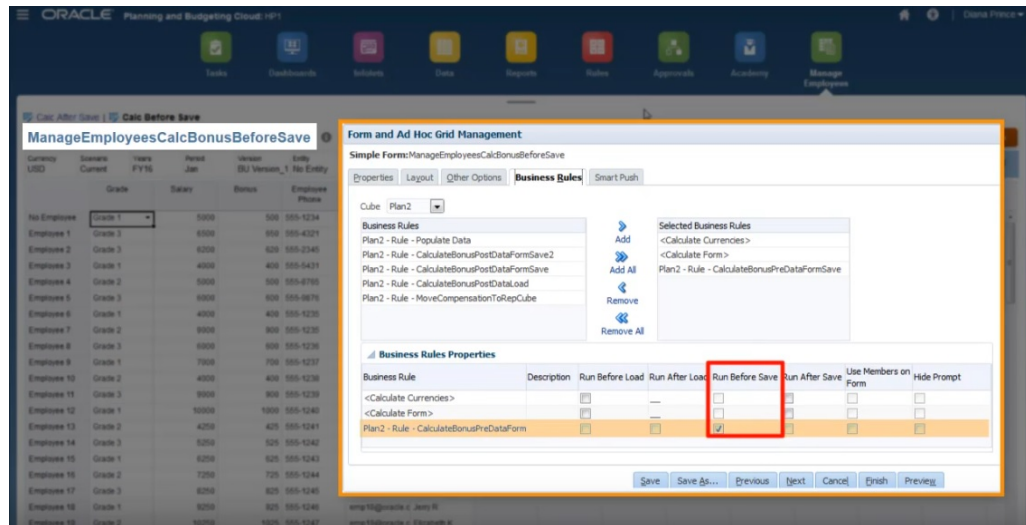
```

1 Set<String> employees = []
2 operation.grid.dataCellIterator("Salary").each { DataCell cell ->
3     if (cell.edited) {
4         employees << cell.getMemberName("Employee")
5     }
6 }
7
8 if(employees.size() == 0) {
9     println("No employee's bonus has been updated!")
10    return
11 }
12
13 // Generate the calc script to calculate bonus for the employees whose salary was edited
14 List<String> povMemberNames = operation.grid.pov*.essbaseMbrName
15 String calcScript = ""
16 Fix("${povMemberNames.join(", ")}", "${employees.join(", ")}")
17 "Bonus" = "Salary" * 0.1;
18 EndFix;""
19 println("The following calc script was executed by $operation.user.fullName: \n $calcScript")
20 return calcScript.toString()

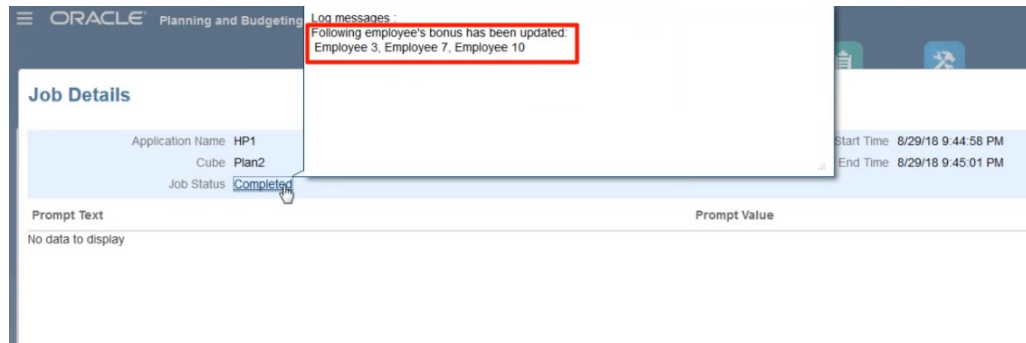
```

Vamos analisar agora o cálculo antes de salvar.

Esse é o mesmo formulário, mas agora ele é definido com uma outra regra Groovy para calcular antes de salvar.

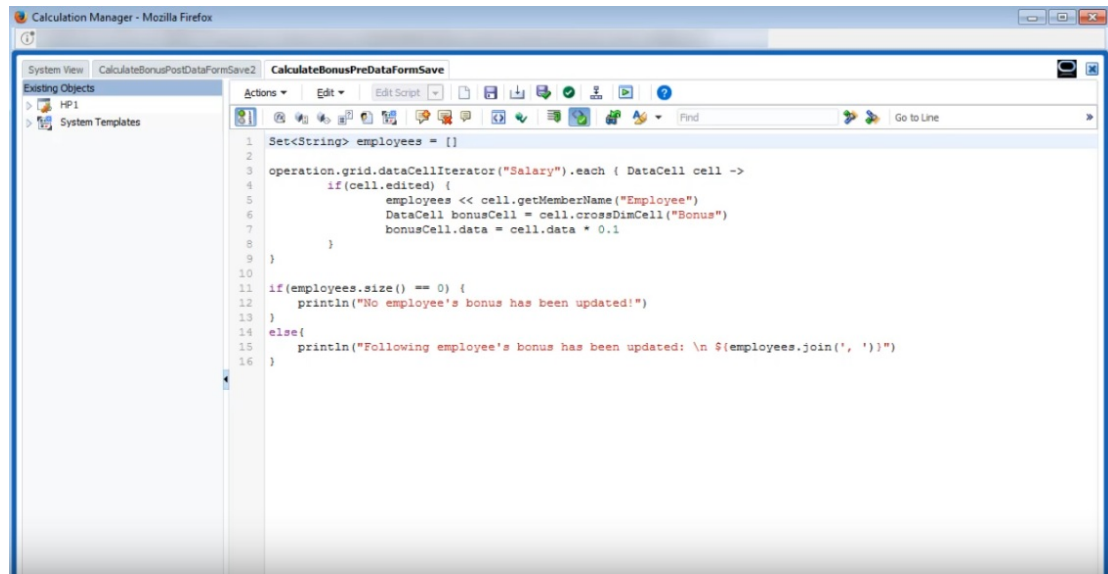


Depois de atualizar dados de salário e alguns números de telefone novamente, salve o formulário para executar a regra Groovy associada. Os dados de bônus calculados são exibidos no formulário, mas, ao analisar os detalhes do job, você vê que alguns dados de bônus foram atualizados, mas, dessa vez, não foi gerado um script de cálculo.

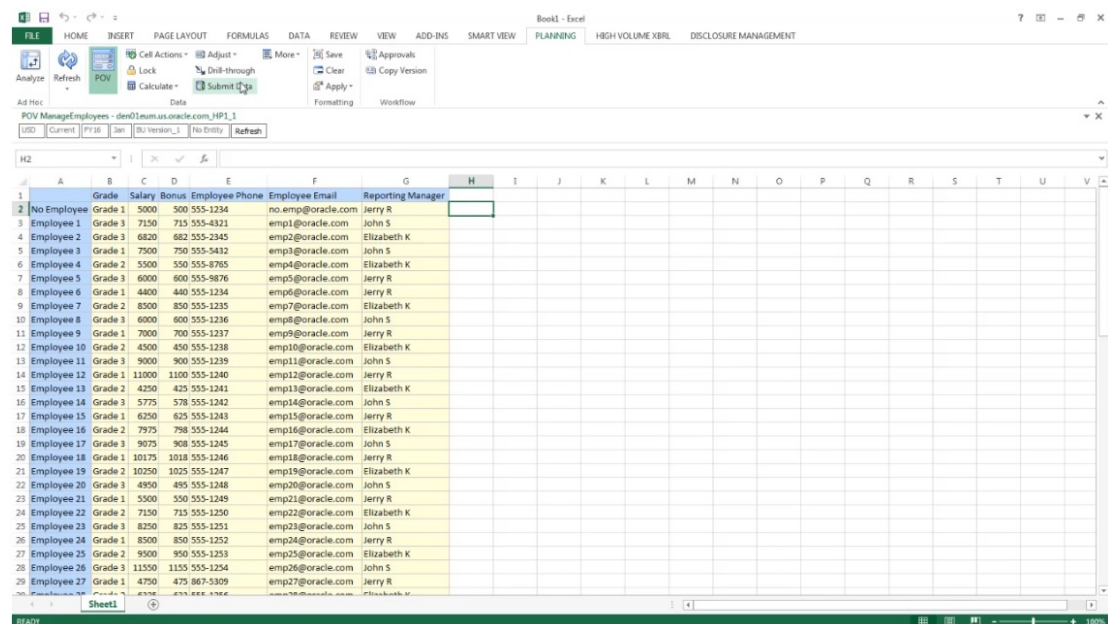


Abra a regra Groovy no Calculation Manager.

Da mesma forma que acontece com a primeira regra, o script se repete na grade do formulário para encontrar células de Salário que foram editadas e coleta nomes de funcionários relacionados. Depois calcula dados de bônus para os funcionários editados apenas. Note que nenhum script de cálculo do Oracle Essbase é gerado.



As regras Groovy também funcionam com formulários do Formato Livre no Oracle Smart View for Office. O Smart View oferece a você toda a funcionalidade do Microsoft Excel para facilitar ajustes dos seus dados em massa. Quaisquer regras Groovy do formulário definidas para execução antes ou depois do salvamento são executadas quando você envia dados.



Administração de Segurança de Regras

Consulte Também:



- [Atribuição de Acesso a Regras](#)
- [Adição, Edição e Remoção de Acesso a Regras](#)
- [Atribuição de Acesso a Modelos do Groovy](#)

Atribuição de Acesso a Regras

Os Administradores de Serviço podem atribuir acesso a regras de negócios.

Para atribuir acesso a modelos de regras de negócios do Groovy, consulte [Atribuição de Acesso a Modelos do Groovy](#).

Para atribuir acesso a regras:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em Criar e Gerenciar, clique em **Segurança de Regras**.
2. Em **Pastas Regra de Negócios**, selecione a pasta que contém as regras e depois as regras.
3. Clique em .
4. Adicione, edite ou remova o acesso.

Consulte [Adição, Edição e Remoção de Acesso a Regras](#).

Adição, Edição e Remoção de Acesso a Regras



Você pode especificar quais usuários e grupos podem acessar a regra selecionada.



Nota:

Os conjuntos de regras herdam permissões de inicialização das regras incluídas no conjunto de regras.

Para atribuir, editar e remover permissões de acesso a regras:


1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Segurança de Regras**.
2. Em **Pastas Regra de Negócios**, selecione a pasta que contém as regras e depois as regras.
3. Clique em .
4. Execute uma tarefa:

- Para adicionar acesso, clique em  e selecione na lista de usuários e grupos disponíveis.

Para **Tipo de Acesso**:

- Selecione **Iniciar** para permitir aos usuários e grupos selecionados iniciar as regras selecionadas.
- Selecione **Nenhuma Inicialização** para impedir os usuários e grupos selecionados de iniciar as regras selecionadas.

- Para editar o acesso, clique em  e selecione o **Tipo de Acesso** aplicável.

- Para remover o acesso, selecione os usuários ou grupos dos quais remover o acesso e clique em .

Atribuição de Acesso a Modelos do Groovy

Para atribuir acesso a modelos do Groovy:

1. Na página inicial, clique em **Regras**, em **Filtro** e depois selecione um cubo ou um tipo de artefato.
2. Ao lado da regra ou do modelo, clique em **Permissão** e depois clique em **Atribuir Permissão**.
3. Em **Atribuir Permissão**, clique em **Permissão** e depois atribua permissões. Consulte [Configuração de Permissões de Acesso](#) para obter mais informações.

Administração de Smart Lists

As Smart Lists são listas suspensas personalizadas que os usuários acessam nas células.

Consulte Também:

- [Utilizando Smart Lists](#)
- [Sincronização de Smart Lists em Aplicativos de Relatório](#)
- [Definição de Propriedades de Smart List](#)
- [Definição de Entradas da Smart List](#)
- [Visualização de Smart Lists](#)
- [Exibição de #MISSING com Smart Lists](#)

Utilizando Smart Lists

Os Administradores de Serviço usam as Smart Lists para criar listas suspensas personalizadas que os usuários acessam nas células dos formulários. Ao clicar nas células cujos membros estejam associados a uma Smart List (como propriedade de um membro), os usuários selecionam itens nas listas suspensas em vez de digitar os dados. Os usuários não podem digitar em células que contenham Smart Lists. As Smart Lists são exibidas nas células como setas para baixo que se expandem quando os usuários clicam nas células.


Realize as seguintes tarefas para criar e administrar as Smart Lists:




- Defina Smart Lists.
- Associe as Smart Lists a membros.
- Selecione as dimensões para as quais as Smart Lists serão exibidas.
- Como opção:
 - Use os valores das Smart Lists nas fórmulas de membros.
 - Defina como as células #MISSING associadas às Smart Lists serão exibidas nos formulários.
 - Sincronize as Smart Lists em aplicativos de relatórios:

 **Nota:**


Para que uma Smart List esteja visível em formulários, a dimensão a que o membro do tipo de Smart List pertence deve ser o primeiro na ordem de avaliação. Consulte [Gerenciamento de Dimensões](#).

Para criar ou trabalhar com Smart Lists:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Smart Lists**.
2. Execute uma ação:

- Para criar uma Smart List, clique em , e depois configure as propriedades da Smart List. Consulte [Definição de Propriedades de Smart List](#).
- Para editar uma Smart List, selecione-a, clique em  e depois defina as propriedades da Smart List. Consulte [Definição de Propriedades de Smart List](#).
- Para excluir Smart Lists, selecione-as, clique em  e em **OK**. A exclusão de Smart lists também exclui qualquer mapeamento associado aos membros de dimensão e aplicativos de relatórios.

As células de dados podem exibir apenas uma Smart List. Se houver a interseção de várias Smart Lists nas células, defina quais terão prioridade.

- **Opcional:** clique em  para sincronizar Smart Lists no aplicativo de relatório. Consulte [Sincronização de Smart Lists em Aplicativos de Relatório](#).

 **Nota:**

Quando um membro de uma Smart List é excluído e depois adicionado novamente, o novo membro assume um novo ID exclusivo. Quaisquer dados que estavam associados ao membro excluído serão exibidos como o ID numérico do membro excluído.

Sincronização de Smart Lists em Aplicativos de Relatório

A sincronização de Smart Lists nos aplicativos de relatório identifica dimensões nos aplicativos de relatório para as quais as Smart Lists são mapeadas, além de adicionar membros de nível 0 das dimensões selecionadas como novas entradas da Smart List às Smart Lists selecionadas. Para definir mapas de dados, consulte [Definição de Mapas de Dados em Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud](#).

Para sincronizar Smart Lists em aplicativos de relatório:

1. Exiba a página de listagem **Smart Lists**.

Consulte [Utilizando Smart Lists](#).

2. Clique na Smart List que você deseja sincronizar e depois selecione



Durante a sincronização, os valores dos aplicativos de emissão de relatórios em todas as correlações são anexados após o último item da respectiva Smart List. Se uma Smart List for correlacionada a duas dimensões, todos os membros da primeira correlação serão inseridos em primeiro lugar e, em seguida, os membros da segunda correlação serão inseridos. Se um membro já existir em uma Smart List, ele não será adicionado novamente. Os membros das Smart Lists do Formato Livre não são excluídos, mesmo que os respectivos membros das dimensões no aplicativo de emissão de relatórios sejam excluídos.

Nota:

Se Conta for mapeada como Smart List para Dimensão, todos os membros de nível 0 na dimensão Conta serão trazidos como entradas da Smart List quando a Smart List for sincronizada. Por exemplo, as Smart Lists podem incluir entradas como HSP_Average e HSP_Ending. Se isso ocorrer, exclua as entradas extras da Smart List.

3. Clique em **OK** na caixa de diálogo que informa "Smart List Sincronizada com Êxito".

Nota:

Os nomes de Smart List não podem conter espaços. Se você estiver sincronizando Smart Lists em um aplicativo de relatórios, garanta que os nomes dos novos membros não contenham espaços.

Definição de Propriedades de Smart List

Defina as propriedades da Smart List na guia Propriedades.

Nota:

Para que uma Smart List esteja visível em formulários, a dimensão a que o membro do tipo de Smart List pertence deve ser o primeiro na ordem de avaliação. Consulte [Gerenciamento de Dimensões](#).

Tabela 19-26 Propriedades da Smart List

Propriedade	Descrição
Smart List	Digite um nome exclusivo que contenha apenas caracteres alfanuméricos e sublinhado (por exemplo: Posição) e nenhum caractere especial nem espaços. Expressões de fórmulas podem fazer referência aos nomes de Smart List.


Tabela 19-26 (Cont.) Propriedades da Smart List

Propriedade	Descrição
Rótulo	Digite o texto a ser exibido quando a Smart List for selecionada. Podem ser usados espaços e caracteres especiais.
Ordem de Exibição	Como as Smart Lists são classificadas na lista suspensa: por ID, Nome ou Rótulo
Rótulo Suspenso #MISSING	Digite um rótulo (por exemplo, "Nenhuma Justificativa") a ser exibido como um item da Smart List cujo valor seja #MISSING. Observe o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Isso é exibido como a primeira seleção da Smart List suspensa, permitindo que #MISSING seja uma seleção do formulário. • Quando a célula não estiver no foco, esse rótulo será exibido somente se Configuração Suspensa for selecionada na próxima opção. Caso contrário, #MISSING ou uma célula em branco será exibida, de acordo com a seleção de Exibir Valores que Faltam em Branco para o formulário. • Os rótulos #MISSING determinam somente a exibição de células com dados #MISSING; #MISSING continua sendo o valor armazenado.
Rótulo #MISSING do Formulário	Determina como os valores #MISSING são representados nas células associadas às Smart Lists. Opções: <ul style="list-style-type: none"> • Configuração Suspensa: Exibe o rótulo definido no Rótulo Drop Down #Missing. • Configuração de Formulário: Exibe #MISSING ou deixa células em branco, de acordo com a seleção de Exibir Valores que Faltam em Branco para o formulário. Essa seleção determina o que será exibido na célula quando ela não estiver em foco. Quando o foco estiver na célula, o item da Smart List que estiver selecionado na lista suspensa será exibido.
Gerar ID Automaticamente	Gere um ID numérico para cada entrada da Smart List. Se não selecionar essa opção, você poderá personalizar os valores do ID da Smart List.
Criar Usando Membros	Crie uma Smart List com base em hierarquias de dimensões. Os valores de Smart Lists são atualizados dinamicamente quando são atualizados. Note que a segurança do usuário para a dimensão é preservada para Smart Lists criadas com base na hierarquia das dimensões.
Seleção de Membros	Selecione manualmente os membros a serem usados em Smart Lists.

Use a guia **Entradas** para definir seleções em Smart Lists. Consulte [Definição de Entradas da Smart List](#).

Definição de Entradas da Smart List

Para definir as entradas da Smart List:

1. Na guia **Entradas**, defina itens de lista suspensa:
 - **Apenas para os primeiros itens:** insira informações na primeira linha.
 - Para adicionar um item, clique em  e insira as informações.


- Para excluir um item, selecione-o e clique em .
- Para editar uma entrada, altere as informações em sua linha:

Tabela 19-27 Entradas da Smart List

Propriedade da Entrada	Descrição
ID	Número exclusivo que define a ordem da entrada exibida. O ID só poderá ser personalizado se a opção Gerar ID automaticamente não estiver selecionada na guia Propriedades .
Nome	Nome alfanumérico exclusivo que contém caracteres alfanuméricos e sublinhado (por exemplo: Customer_Feedback) e nenhum caractere especial ou espaços
Rótulo	Texto exibido para a entrada da Smart List na lista suspensa (por exemplo: Retorno do Cliente).

 **Nota:**

Os itens destacados em vermelho são duplicados.



2. Clique em **Salvar**.

Use a guia **Visualizar** para visualizar a Smart List definida. Consulte [Visualização de Smart Lists](#).

Visualização de Smart Lists

Visualize a Smart List definida na guia **Visualizar**. A guia mostra a Smart List da forma que é exibida em uma lista suspensa ou em uma tabela.

Para visualizar uma Smart List:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Smart Lists**.
2. Selecione uma Smart List e clique em .
3. Clique em **Salvar**.

Exibição de #MISSING com Smart Lists

Os Administradores de Serviço definem os valores exibidos em Smart Lists e células de dados, inclusive a exibição quando não há dados na célula. As células podem exibir nenhum valor, #MISSING ou (em células associadas a Smart Lists) um valor especificado.

Use estas opções para controlar a exibição de #MISSING quando o foco não estiver nelas:

Tabela 19-28 Opções de Exibição para #MISSING

Opção	Instrução
Em branco	Ao criar formulários, selecione Exibir Valores que Faltam em Branco . Ao definir as propriedades da Smart List, selecione Configuração de Formulário .
#MISSING	Ao criar formulários, selecione Exibir Valores Que Faltam em Branco . Ao definir as propriedades da Smart List, selecione Configuração de Formulário .
Um rótulo personalizado, como "Sem Alteração"	Ao definir as propriedades da Smart List, insira o rótulo personalizado no campo Rótulo Suspenso #MISSING (por exemplo, <i>Sem Alteração</i>). Selecione Configuração do Menu Suspenso .

Administração de Listas de Tarefas

Guie os usuários pelo processo de planejamento com as Listas de Tarefas.

As Listas de Tarefas orientam os usuários pelo processo do Planning, listando tarefas, instruções e datas de término. Administradores de Serviço e Usuários Avançados criam e gerenciam tarefas e listas de tarefas.





Tópicos Relacionados


- [Como Trabalhar com Listas de Tarefas](#)
- [Adição de Instruções a Listas de Tarefas](#)
- [Adição de Tarefas a Listas de Tarefas](#)
- [Edição de Listas de Tarefas](#)
- [Atribuição de Acesso a Listas de Tarefas](#)

Como Trabalhar com Listas de Tarefas

As listas de tarefas organizam grupos de tarefas de usuários. É preciso criar essas listas antes de criar tarefas.

Para criar e renomear listas de tarefas:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Execute uma tarefa:
 - Para criar uma lista de tarefas, clique em .
 - Para renomear uma lista de tarefas, selecione-a e clique em .
 - Para mover uma lista de tarefas, selecione-a e clique em .



- Para remover uma lista de tarefas, selecione-a e clique em .
3. Clique em **OK**.

Para definir a lista de tarefas, consulte:

- [Adição de Instruções a Listas de Tarefas](#)
- [Adição de Tarefas a Listas de Tarefas](#)

Adição de Instruções a Listas de Tarefas





Para adicionar instruções às listas de tarefas:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Para **Lista de Tarefas**, selecione a lista de tarefas a ser modificada e clique em .
3. Clique na guia **Instruções**.
4. Insira instruções da lista de tarefas.
5. Clique em **Salvar** e em **Fechar**.

Adição de Tarefas a Listas de Tarefas

É possível definir datas de conclusão e alertas para tarefas que os usuários executam no tempo de execução. Também é possível configurar mensagens de e-mail, por exemplo, para alertar os usuários de que uma tarefa não foi concluída até a sua data de término. As mensagens de alerta são enviadas após uma "data de alerta" definida por você e repetidas até a data de término de uma tarefa ser atingida.

Para adicionar tarefas às listas de tarefas:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Execute uma tarefa:
 - Defina uma lista de tarefas clicando em  e inserindo um nome.
 - Modifique uma lista de tarefas para adicionar uma nova tarefa selecionando-a e clicando em .
3. Clique em .
4. Para **Tarefa**, digite um nome de tarefa.
5. Em **Tipo**, selecione o tipo de tarefa que você está criando e o que ela deve permitir que os usuários façam. Por exemplo, se estiver criando uma tarefa que permita aos Administradores de Serviço modificarem todas as dimensões no tempo de execução, selecione **Editor de Dimensões**.

Especifique as informações necessárias para o tipo de tarefa usando esta tabela:

Tabela 19-29 Informações da Tarefa

Tipo de Tarefa	Ação
URL	<p>Abre uma URL especificada</p> <p>Digite uma URL totalmente qualificada a ser associada a essa tarefa, como <code>http://www.company_name.com</code> e vá para a etapa 6.</p>
Formulário	<p>Abre um formulário</p> <p>Selecione o formulário a ser preenchido pelos usuários e vá para a etapa 6.</p> <p>Opcional: Selecione Definir Padrões de Membro da Página para selecionar o membro de cada dimensão a ser exibido como padrão quando a tarefa for aberta pela primeira vez. Depois de selecionar essa opção, você poderá selecionar os membros das dimensões de página. Os padrões de membro de página se aplicam até que um usuário atualize o formulário e retorne à tarefa em outra sessão. Onde os padrões do membro de página forem definidos, eles substituirão as configurações usadas mais recentemente em cada sessão.</p>
Dashboard	<p>Abra um dashboard</p> <p>Selecione o dashboard para os usuários trabalharem nele e depois passe para a etapa 6.</p>
Regra de Negócios	<p>Inicia uma regra de negócios</p> <p>Execute estas tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Cubo, selecione o cubo associado à regra de negócios a ser executada. • Em Regras de Negócios, selecione a regra de negócios a ser executada. • Vá para a etapa 6.
Descritivo	<p>Permite que Administradores de Serviço adicionem uma tarefa sem propriedades de tarefa.</p>
Console de Jobs	<p>Abre o Console de Jobs para permitir que os usuários exibam uma lista de seus jobs por tipo (como cópia de dados e envio de dados) e por status de conclusão</p> <p>Execute estas tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em Tipo de Job, selecione o tipo de job a ser exibido no console. • Em Status, selecione o status da tarefa a ser exibida no console. • Vá para a etapa 6.
Editor de Dimensões	<p>Permite que os Administradores do Serviço exibam e modifiquem uma dimensão no tempo de execução</p> <p>Execute estas tarefas e vá para a etapa 6:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para permitir que Administradores de Serviço exibam e modifiquem todas as dimensões, selecione Tudo em Dimensão. • Para permitir que os Administradores do Serviço exibam e modifiquem uma determinada dimensão, selecione-a.
Atualizar Aplicativo	<p>Permite que os Administradores do Serviço atualizem o aplicativo no tempo de execução para capturar alterações recentes. Depois da ativação, vá para a etapa 6.</p>

Tabela 19-29 (Cont.) Informações da Tarefa

Tipo de Tarefa	Ação
Importar e Exportar	Permite aos Administradores de Serviço importarem e exportarem dados e metadados usando arquivos simples. Em Método de Carregamento , especifique qual tarefa de importação ou exportação o usuário deve executar, como exportar dados para um arquivo ou importar metadados de um arquivo, em seguida, vá para a etapa 6.

 **Nota:**



Os tipos de tarefas Gerenciamento de Segurança, Gerenciamento de Processos e Gerenciamento de Formulários não podem ser adicionados a uma lista de tarefas nem editada na Interface Simplificada. Esses tipos de tarefas só podem ser acessados no modo de área de trabalho do aplicativo.

O tipo de tarefa Dashboard não pode ser adicionado a uma lista de tarefas ou editado no modo de área de trabalho. Esse tipo de tarefa só está acessível na Interface Simplificada.


6. Para **Duração**, insira quanto tempo a tarefa levará para ser concluída. Informe um número no primeiro campo e a unidade de tempo no segundo campo; por exemplo, se você acha que a tarefa levará duas semanas, digite 2 no primeiro campo e, no segundo campo, digite um **s** ou **S** para selecionar **Semana(s)**. As opções de unidade de tempo para o segundo campo são as seguintes:
 - **Hora(s)**: Digite **h** ou **H** para selecionar essa opção.
 - **Dia(s)**: Digite **d** ou **D** para selecionar essa opção.
 - **Semana(s)**: Digite **w** ou **W** para selecionar essa opção.
 - **Mês(es)**: Digite **m** ou **M** para selecionar essa opção.
 - **Ano(s)**: Digite **y** ou **Y** para selecionar essa opção.

 **Nota:**


As opções de unidade de tempo não diferenciam maiúsculas de minúsculas. Se o idioma que você estiver usando não for o inglês, essas entradas estarão localizadas. Digite a primeira letra da palavra localizada e selecione a palavra toda que é exibida.

7. Para garantir que a tarefa seja iniciada em uma determinada data e concluída em uma determinada data, execute estas tarefas:
 - a. Para **Data de Início**, clique em  e use o calendário para especificar o ano, o mês, o dia e a hora em que a tarefa deve começar.
 - b. Para **Data de Término**, clique em  e use o calendário para especificar o ano, o mês, o dia e a hora em que a tarefa deve ser concluída.

Para enviar mensagens de e-mail que solicitam aos usuários a conclusão de tarefas incompletas, selecione **Repetir a Cada** e especifique a frequência para o envio desses e-mails, como uma vez por dia.

8. Para enviar mensagens de e-mail que avisam aos usuários que a data em que eles devem concluir a tarefa está se aproximando, selecione **Alerta**, em seguida:
 - a. Clique em  para usar o calendário a fim de especificar a data e a hora em que o envio de lembretes de alerta deve ser iniciado.
 - b. Clique em **Repetir a Cada** e especifique a frequência dos lembretes de e-mail.

Por exemplo, se a data de término de uma tarefa for em 9 de junho de 2014, às 17h, e você desejar lembrar os usuários uma vez por dia, iniciando na semana antes do vencimento da tarefa, selecione 2 de junho 2014, às 17h, digite 1 e selecione Semanas.

9. Para tornar a conclusão da tarefa dependente da conclusão de outra tarefa primária (ou pai), clique em  ao lado de **Dependência**, selecione a tarefa principal e clique em **OK**.

 **Nota:**

Você não pode tornar a conclusão da tarefa dependente da conclusão de uma tarefa filha de outra tarefa primária. Dependências entre hierarquias da lista de tarefas não são suportadas quando uma tarefa tem filhos. Por exemplo, considere um caso em que a Tarefa 3 depende da Tarefa 2, e a Tarefa 4, por sua vez, depende da Tarefa 3. Quando a Tarefa 3 está incompleta, a Tarefa 4 se torna incompleta automaticamente. No entanto, quando a Tarefa 2.1 está incompleta, sua tarefa pai (a Tarefa 2) muda para incompleta, mas isso não é recursivo (as Tarefas 3 e 4 não são afetadas).

- Tarefa 1
- Tarefa 2
 - Tarefa 2.1
 - Tarefa 2.2
- Tarefa 3
- Tarefa 4

10. No painel **Instruções** à direita, digite informações que expliquem como concluir a tarefa. Use os botões de formatação para personalizar as informações. Por exemplo, você pode modificar a fonte, o tamanho da fonte e o layout (como marcadores ou etapas numeradas, por exemplo).
11. Clique em **Salvar** e em **OK**.

Edição de Listas de Tarefas

Consulte Também:




- [Edição de Tarefas](#)

- [Cópia e Movimentação de Tarefas](#)
- [Como Movimentar e Reordenar Listas de Tarefas](#)
- [Limpeza de Listas de Tarefas](#)
- [Exclusão de Tarefas e Listas de Tarefas](#)

Edição de Tarefas

Use a caixa de diálogo **Editar Tarefa** para modificar o tipo de tarefa, suas instruções, a data de término e a data de alerta, além das mensagens de lembrete de e-mail.

Para editar tarefas:


1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Selecione uma lista de tarefas e .
3. Selecione uma tarefa e .
4. Em **Editar Tarefa**:
 - Modifique o nome da tarefa.
 - Selecione outro tipo de tarefa.
 - **Opcional**: Modifique os valores das opções **Duração**, **Data de Início**, **Data de Término**, **Alerta** e **Dependência**.

Para obter descrições das diversas opções, consulte [Adição de Tarefas a Listas de Tarefas](#).


5. Em **Tarefa — Instruções**, modifique as instruções para conclusão da tarefa.
6. Clique em **Salvar**.

Cópia e Movimentação de Tarefas




Para copiar ou mover tarefas:


1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Execute uma ação:

Para copiar tarefas:




- a. Selecione uma lista de tarefas e .
- b. Selecione a tarefa a ser copiada e clique em **Salvar Como**.
- c. Insira o nome da nova lista de tarefas e clique em **OK**.

Para mover tarefas:

- a. Selecione uma lista de tarefas e .
- b. Selecione uma tarefa e clique em .
- c. Selecione a tarefa que será um filho de outra tarefa e selecione .


- d. Selecione a tarefa que será a tarefa pai e .
- e. Clique em **Salvar**.

Para recortar e colar tarefas:


- a. Selecione uma lista de tarefas e clique em .
- b. Selecione uma tarefa e clique em .
- c. Para mover a tarefa para uma nova posição, selecione a tarefa que aparece acima dela.
- d. Clique em .
- e. Clique em **OK**.

Movendo e Reordenando Listas de Tarefas



Para mover ou reordenar listas de tarefas:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Execute uma tarefa:

Para mover uma lista de tarefas:

- a. Selecione uma lista de tarefas e clique em .
- b. Selecione a pasta de destino.
- c. Clique em **OK**.

Para reordenar listas de tarefas:



- a. Selecione uma lista de tarefas.
- b. Clique em  ou em .


Limpeza de Listas de Tarefas

Após a conclusão da lista de tarefas, você poderá limpar o status de conclusão, as datas de término e os alertas de todas as tarefas de uma lista selecionada. Isso permite que as tarefas sejam reutilizadas em um período de planejamento futuro.

Os alertas são habilitados apenas quando as listas de tarefas contêm datas de término. A limpeza das listas de tarefas desabilita os alertas desmarcando as caixas de seleção correspondentes às datas de término. As datas não são excluídas.





Para limpar listas de tarefas:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Selecione a lista de tarefas que deseja limpar e clique em .
3. Na lista suspensa **Limpar**, selecione uma opção:
 - **Status da Conclusão**: apaga apenas o status da conclusão

- **Datas de Vencimento e Alertas:** Limpa todos os alertas que estão habilitados, com base na data de término definida para a tarefa
 - **Ambos:** limpa o status de conclusão, as datas de término e os alertas
4. Clique em .
 5. Clique em **OK**.

Exclusão de Tarefas e Listas de Tarefas

Para excluir tarefas e listas de tarefas:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Execute uma tarefa:
 - Para excluir uma tarefa, selecione a lista de tarefas com a tarefa a ser excluída e clique em . Selecione as tarefas a serem excluídas e clique em .
 - Para excluir uma lista de tarefas, selecione a lista de tarefas a ser excluída e selecione .
3. Clique em **OK**.

Atribuição de Acesso a Listas de Tarefas

Você pode determinar quem pode ver e modificar as listas de tarefas. Por padrão, os Administradores de Serviço podem gerenciar e atribuir permissões de acesso a listas de tarefas.




Nota:

Estar atribuído a uma lista de tarefas significa estar apto a acessar e concluir tarefas da lista de tarefas. Não significa estar apto a atribuir tarefas a outras pessoas.

- [Adição de Acesso a Listas de Tarefas](#)
- [Alteração e Remoção de Acesso às Listas de Tarefas](#)

Adição de Acesso a Listas de Tarefas



Para atribuir acesso às listas de tarefas:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Selecione a lista de tarefas a ser modificada.
3. Clique em .
4. Clique em .
5. Selecione os usuários ou grupos para acessar a lista de tarefas.


- Clique em **Usuários** para exibir todos os nomes de usuário; clique em **Grupos** para exibir todos os grupos.
 - Se houver várias páginas de usuários e grupos, será exibida uma barra de paginação na parte inferior da página para ajudar você a navegar entre as páginas e ir diretamente para uma página específica.
6. Em **Tipo de Acesso**, selecione como os usuários ou grupos podem usar a lista de tarefas:
 - **Atribuído**: Exibir e usar
 - **Gerenciar**: Modificar
 - **Gerenciar e Atribuir**: exibir, usar e modificar
 - **Nenhum**: Sem acesso
 7. Clique em **Adicionar**.
 8. Clique em **Fechar**.

Alteração e Remoção de Acesso às Listas de Tarefas


Para alterar ou remover o acesso às listas de tarefas:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Criar e Gerenciar**, clique em **Listas de Tarefas**.
2. Selecione a lista de tarefas a ser modificada e clique em .
3. Execute uma tarefa:

Para alterar o acesso às listas de tarefas:

- a. Selecione usuários ou grupos e clique em .
- b. Para **Tipo de Acesso**, selecione:
 - **Atribuído**: Exibir e usar
 - **Gerenciar**: Modificar
 - **Gerenciar e Atribuir**: exibir, usar e modificar
 - **Nenhum**: Sem acesso
- c. Clique em **Definir**.

Para remover o acesso às listas de tarefas:

- a. Selecione o usuário ou o grupo e clique em .
 - b. Clique em **OK**.
4. Clique em **Fechar**.



Limpeza dos Detalhes da Célula

Você pode apagar estes detalhes da célula de um cubo: anotações de conta, detalhes de suporte, texto da célula e documentos no nível da célula. Para obter informações sobre criação e exibição de anotações de conta, detalhes de suporte, texto da célula e documentos no nível da célula, consulte *Como Trabalhar com Formato Livre*.

 **Nota:**

Como essa função é para Administradores de Serviço e Usuários Avançados, o aplicativo considera que você tem acesso completo aos detalhes que exclui.

Para limpar os detalhes das células:


1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Ações**, clique em **Limpar Detalhes da Célula**.
2. Para **Cubo**, selecione um cubo.
3. Para selecionar todas as dimensões no cubo, clique em **Adicionar Todas as Dimensões**.
Selecione membros para as dimensões exibidas.
4. Especifique o tipo de informação a ser excluído selecionando pelo menos uma opção em **Limpar Opções**.
5. Selecione os membros para as interseções de dados:
 - a. Em **Dimensão**, selecione pelo menos uma dimensão com detalhes a serem excluídos.
 - b. Para ver as dimensões exibidas, clique em . Na página **Seleção de Membros**, faça uma seleção que inclua os detalhes a serem excluídos.

 **Nota:**

Para cada dimensão selecionada, é preciso selecionar pelo menos um membro. Se uma dimensão não for selecionada, o aplicativo incluirá todos os seus membros ao limpar os detalhes da célula.

 **Cuidado:**

Para limpar exatamente os dados que você deseja, selecione pelo menos um membro de Conta e os membros de todas as outras dimensões. Se você não selecionar pelo menos um membro de Conta, nenhum dado será limpo, mesmo que você selecione a opção **Sim, definir valor como #Missing**. Se você não selecionar membros das outras dimensões, todos os dados do membro de Conta selecionado serão removidos de todas as outras dimensões.

6. **Opcional:** Para selecionar outra dimensão para que você possa selecionar os membros, clique em .
7. Clique em **Limpar**.
Uma página de Confirmação exibe as suas seleções.
8. Clique em **Concluir** para continuar ou em **Voltar** para alterar as seleções.

Se Limpar Detalhes da Célula tiver êxito, os dados serão excluídos do cubo. Se os dados não forem excluídos com êxito, uma mensagem será exibida. Você também pode verificar o arquivo de log.

9. **Opcional:** para exibir o status de execução de Limpar Detalhes da Célula e revisar as informações que foram excluídas, exiba o Job. Consulte [Gerenciamento de Jobs](#).
10. Para limpar os detalhes da célula de outro cubo, selecione outro cubo na etapa 2 e repita o procedimento.


Cópia de Dados

Você pode copiar planos de uma interseção dimensional para outra, incluindo dados relacionais e detalhes de suporte. Por exemplo, é possível copiar *Orçamento, FY10, Final* para *Previsão, FY11, Primeiro Esboço*.



Nota:

- As configurações de Copiar Dados selecionadas são preservadas apenas para a sessão atual.
- Os membros de dimensão copiados devem estar presentes nos cubos selecionados.
- Os dados devem ser copiados em células que possam aceitar dados. Por exemplo, não é possível copiar dados em células somente leitura ou dinâmicas.
- Você pode copiar anotações de conta, detalhes de suporte e texto de célula.
- Não é possível usar esse recurso com atributos; portanto, não selecione atributos a serem copiados.
- Como essa é uma função administrativa, o aplicativo supõe que você tenha acesso completo ao dados que copia.
- Esse recurso não calcula dados. Para executar cálculos, como aumentar a previsão em 5%, aplique a regra de negócios após copiar os dados.
- Para obter êxito em Copiar Dados, você deverá selecionar pelo menos um membro para as dimensões Cenário, Conta, Entidade, Período e Versão.
- Copiar Dados está habilitado para armazenamento em bloco e cubos de armazenamento agregado.

Para copiar dados:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Ações**, clique em **Copiar Dados**.
2. Em **Cubo**, selecione um cubo.


As dimensões são exibidas para esse cubo. Você pode copiar apenas de um cubo por vez.

3. Em **Copiar Opções de Dados**, selecione o tipo de informação a ser copiado.
4. Em **Dimensões Estáticas**, selecione os membros das interseções de dados:
 - a. Para **Dimensão**, selecione uma dimensão da qual copiar.
 - b. Para **Membros**, clique em  para fazer uma seleção da qual copiar. É possível selecionar vários membros. Você deve selecionar pelo menos um membro para as dimensões Cenário, Conta, Entidade, Período e Versão.
5. **Opcional:** Para adicionar outra dimensão estática à lista, clique em  e selecione membros de dimensão.

 **Nota:**

Para remover uma dimensão, selecione **Selecionar Dimensão**. A dimensão é movida para a área **Dimensões com Origem e Destino**.

6. Em **Dimensões com Origem e Destino**, especifique as dimensões nas quais copiar dados.

Em **Origem e Destino**, clique em .
7. Clique em **Copiar Dados**.

Os dados são copiados de uma interseção para outra. Se os dados não forem copiados com êxito, uma mensagem será exibida. Você também pode verificar o arquivo de log.
8. Para copiar dados para outro cubo, selecione outro cubo na etapa 2 e repita o procedimento.

Administração do Diagnóstico de Aplicativo

Consulte Também:

- [Sobre o Diagnóstico de Aplicativo](#)
- [Pressupostos](#)
- [Como o Diagnóstico de Aplicativo Funciona](#)
- [Como Usar o Diagnóstico de Aplicativo](#)
- [Inicialização do Diagnóstico de Aplicativo](#)
- [Modificação de Artefatos para Desempenho Ideal](#)

Sobre o Diagnóstico de Aplicativo

O Diagnóstico de Aplicativo permite que, no tempo de design, Administradores de Serviço identifiquem e resolvam falhas de design antes de um aplicativo ser colocado em produção (e de forma contínua, à medida que o aplicativo evolui com novos membros, e dados são adicionados ao aplicativo) e ser usado por usuários finais. Os Administradores de Serviço podem o Diagnóstico de Aplicativo para avaliar o seguinte:

- Um aplicativo inteiro
- Tipos de artefatos, como formulários

- Artefatos individuais "selecionados seletivamente"

O Diagnóstico de Aplicativo identifica as alterações que os Administradores de Serviço podem fazer no tempo de design para corrigir artefatos com falhas de design, além de fornecer um acesso fácil aos editores necessários para modificá-los. No tempo de execução, os processos internos executam verificações que podem negar a solicitação do sistema se os artefatos não precisarem ser modificados. O Diagnóstico de Aplicativo avalia o aplicativo e os artefatos com base no usuário selecionado pelo Administrador de Serviço. Isso permite que você determine os possíveis problemas que podem ocorrer no tempo de execução dadas as variáveis do usuário individual e o acesso de segurança como parte da análise.

Pressupostos

A Oracle pode fornecer apenas diretrizes gerais sobre como projetar aplicativos e artefatos para garantir um desempenho satisfatório. Os sistema Oracle não pode especificar intervalos de valores precisos para artefatos e operações.

Como o Diagnóstico de Aplicativo Funciona

O Diagnóstico de Aplicativo avalia os aplicativos da seguinte maneira:

- No tempo de design: Analisa o aplicativo ou artefatos específicos em termos de todos os possíveis problemas que poderiam ocorrer. Para determinar a pior situação possível, as opções de supressão (como as usadas com formulários) são ignoradas. O Diagnóstico de Aplicativo fornece informações sobre como corrigir as falhas de design encontradas.
- No tempo de execução: Administradores internos executam verificações que podem impedir os usuários de realizar determinadas ações se as falhas de design não forem corrigidas.

Use o Diagnóstico de Aplicativo para analisar o seguinte:

- Cubos de armazenamento em bloco
- Dimensões
- Formulários
- Regras de negócios autônomas
- Mapeamentos de relatórios
- Funcionalidade de exportação de dados

Como Usar o Diagnóstico de Aplicativo

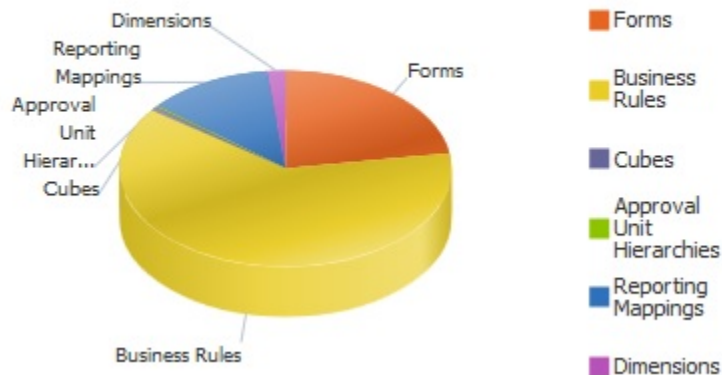
Os artefatos que podem causar problemas de desempenho e que devem ser modificados são amarelos e os que causarão problemas de desempenho e deverão ser reprojatados ficarão vermelhos. Use os gráficos de pizza da seguinte maneira:

- **<Processo de Negócios> Distribuição de Artefatos** : Mostra a distribuição dos vários tipos de artefatos no aplicativo. Coloque o mouse sobre as partes do gráfico para exibir quantos artefatos de cada tipo foram analisados pelo Diagnóstico de Aplicativo. Por exemplo, se você passar o mouse sobre formulários e o valor pop-up for 55, significa que 55 formulários foram analisados. Clique em cada parte do gráfico para exibir o status de conformidade de cada tipo

de artefato. Isso exibirá um outro gráfico de pizza que representa quantos artefatos de cada tipo possuem o status aceitável, aviso ou erro.

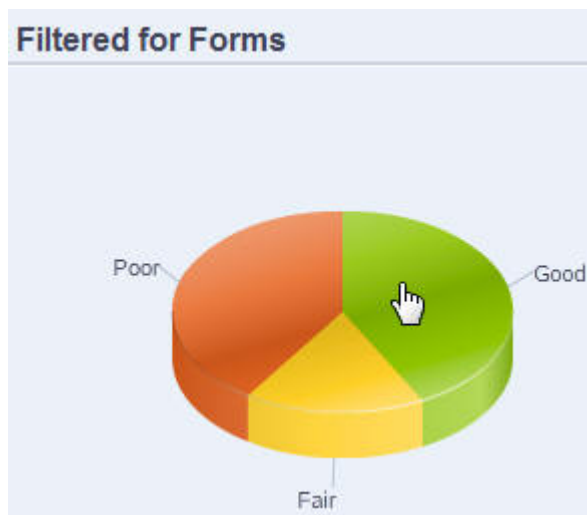
Gráfico de Exemplo da Distribuição de Artefatos:

Planning Artifact(s) Distribution



- **Filtrado para <Artefato>**: Clique na parte do gráfico que representa o status do artefato e para exibir e fazer drill-down nos artefatos com um status específico.




Gráfico Filtrado:



Inicialização do Diagnóstico de Aplicativo



Para iniciar o Diagnóstico de Aplicativo:

1. Clique no ícone **Navegador**  e, em **Monitorar e Explorar**, clique em **Diagnóstico do Aplicativo**.

2. Em **Selecionar Usuário**, clique em  para selecionar o usuário cujas configurações você deseja usar para executar a análise e, depois, clique em .
3. Execute uma tarefa:
 - Um gráfico de pizza mostra a distribuição dos artefatos no aplicativo. A grade inferior representa a integridade de todos os artefatos do aplicativo. Um status médio ou ruim indicam os artefatos que você deve modificar para obter um desempenho ideal.
 - Para analisar tipos específicos de artefato, como formulários, selecione a fatia do tipo no gráfico de pizza. Por exemplo, para ter certeza de que as regras de negócios foram bem elaboradas e não causarão problemas de desempenho, clique na fatia Regras de Negócios do gráfico de pizza. Se uma porção grande do gráfico for média ou ruim, você deverá modificar as regras. Mais informações sobre todos os artefatos desse tipo são exibidas na grade abaixo.
 - Para "escolher criteriosamente" e analisar um artefato específico, expanda **Pesquisar** para encontrar o artefato por nome, data de início, data de término e tipo, selecione o artefato e clique em . Informações sobre os artefatos são exibidas na grade inferior.

 **Dica:**

Para obter informações sobre o que os gráficos de pizza exibem e como fazer drill-down para acessar mais informações, consulte [Como Usar o Diagnóstico de Aplicativo](#).

4. Clique em  ou selecione **Ações** e clique em **Executar Monitor do Aplicativo**.
5. Se a coluna **Exibir Detalhes** não for exibida na grade, selecione **Exibir**, **Colunas** e **Exibir Detalhes**. Isso também permite que você exiba ou oculte diferentes tipos de dados de artefato.
6. Para exibir informações sobre como corrigir artefatos, clique em  em **Exibir Detalhes**. Em seguida, clique em artefatos para iniciar editores que permitem modificá-los.

Modificação de Artefatos para o Desempenho Ideal

Depois de analisar os detalhes fornecidos pelo Diagnóstico de Aplicativo que informam como modificar os artefatos, edite os artefatos da seguinte maneira:

- **Formulários:** Clicar no nome de artefato do formulário inicializa o **Designer de Formulário** em uma nova guia. Edite formulários conforme descrito em [Administração de Formulários](#).
- **Regras de Negócios:** Clicar no nome de uma regra de negócios inicializa a **Exibição do Sistema** que mostra todos os artefatos do aplicativo que você pode acessar. É possível executar tarefas, como:
 - Use o **Designer de Regras** superior para exibir os componentes individuais da regra, como condições, comandos e scripts. Clique em cada componentes para modificá-lo na parte inferior da página. Você também pode inserir e

remover componentes, como fórmulas, modelos de sistema e scripts arrastando-os e soltando-os nos painéis **Paleta de Regras** e **Objeto Existente** à esquerda.

- Em **Designer**, selecione **Editar Script** para modificar e formatar o script executando tarefas, como inserção de funções, edição de modelos, inserção de variáveis, inserção de intervalos de membros, uso de comentários e validação de sintaxe.
- Crie, abra, exclua e atualize páginas de artefatos e outros documentos.
- Importar e exportar regras de negócios e outros objetos.
- Determine como e onde os artefatos são usados.

Consulte *Como Projetar com o Calculation Manager para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* and [Noções Básicas sobre Solicitações de Tempo de Execução](#).

- **Cubos:** Clicar no nome do artefato de cubo inicia a guia **Configurações de Desempenho** do editor de dimensões em uma nova guia. Edite o outline dimensional ou a escassez dimensional conforme descrito em [Editando Dimensões no Editor de Dimensões Simplificado](#).
- **Mapeamentos de Relatório:** Clicar no nome de artefato do mapeamento de relatórios inicia o **Designer de Mapeamento de Relatórios** em uma nova guia. Edite os mapeamentos de geração de relatórios conforme descrito em Definição de Mapas de Dados em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

A

Restrições de Nomenclatura

Consulte Também:

- [Restrições de Nomenclatura de Aplicativos e Bancos de Dados](#)
- [Restrições de Nomenclatura para Dimensões, Membros e Aliases](#)
- [Nomes de Dimensões e Membros em Scripts de Cálculo, Scripts de Relatório, Fórmulas, Filtros e Variáveis de Substituição](#)
- [Restrições para Nomes de Usuário e Grupo](#)

Restrições de Nomenclatura de Aplicativos e Bancos de Dados

Ao nomear um aplicativo, siga estas regras:

- Não utilize mais de oito caracteres no nome do aplicativo.
- Não use espaços ou tabulações.
- Não use sublinhado (_) como primeiro ou último caractere.
- Não utilize estes caracteres especiais:

Tabela A-1 Caracteres Restritos em Nomes de Aplicativos

Caractere	Significado
*	asterisco
\	barra invertida
[]	colchetes
:	dois-pontos
,	vírgula
"	aspas duplas
=	sinal de igual
>	sinal de maior que
<	sinal de menor que
.	ponto final
+	sinal de mais
?	ponto de interrogação
;	ponto-e-vírgula
'	aspas simples
/	barra
	barra vertical

- Para nomes de aplicativos em ambientes de bancos de dados relacionais, não utilize caracteres estendidos (exceto sublinhados).

- Para bancos de dados de armazenamento agregado, não utilize DEFAULT, LOG, METADATA ou TEMP como nomes de aplicativos.

Insira nomes no formato preferencial para letras maiúsculas/minúsculas. Os nomes dos aplicativos são criados exatamente como são inseridos.

Restrições de Nomenclatura para Dimensões, Membros e Aliases

Ao nomear dimensões, membros e aliases, siga estas regras:

- Use no máximo 80 caracteres para nomes de dimensão, membro ou alias.
- Os nomes não diferenciam maiúsculas de minúsculas para dimensões, membros não compartilhados e aliases. Não use nomes correspondentes apenas com diferenças de capitalização; por exemplo, não nomeie dois membros como "zzz" e "ZZZ", ou um membro base como "zzz" e um membro compartilhado como "ZZZ".

Em outras palavras, os nomes dos membros compartilhados devem usar o mesmo nome e fazer a mesma distinção entre maiúsculas e minúsculas do membro base. Quando você renomeia um membro base (mesmo que mude apenas as maiúsculas/minúsculas), os nomes dos membros compartilhados são atualizados para corresponder aos nomes dos membros base.

- Não use os nomes de dimensão que têm o mesmo nome que uma propriedade de membro ou um cabeçalho de coluna no arquivo de carregamento de metadados; por exemplo, Tipo de Dados.
- Não é possível usar tags HTML em nomes de membros, nomes de dimensões, aliases e descrições.
- O uso da tecla TAB é restrito; ela não pode ser usada em nomes de dimensões, membros e aliases.
- Veja a seguir uma lista de caracteres que são restritos e não podem ser usados em nomes de dimensões, membros e aliases:

Tabela A-2 Caracteres Restritos em Nomes de Dimensões, Membros e Aliases

Caractere	Significado
"	aspas
[]	colchete
\	barra invertida
/	barra

 **Nota:**

- Colchetes [] são permitidos, mas não recomendados em outlines de armazenamento em bloco. Eles causam erros quando convertidos para agregar outlines de armazenamento agregado.
- Não use o caractere substituto ASCII (caractere de espaço com largura zero) 0x1A em nomes e aliases de membros.

- Veja a seguir uma lista de caracteres que não podem ser usados no início de nomes de dimensões, membros e aliases:

Tabela A-3 Caracteres Restritos no Início de Nomes de Dimensões, Membros e Aliases

Caractere	Significado
@	arroba
&	e comercial
\	barra invertida
[]	colchetes
,	vírgula
-	traço, hífen ou sinal de menos
=	sinal de igual
<	sinal de menor que
()	parênteses
.	ponto final
+	sinal de mais
"	aspas
/	barra
_	sublinhado
	barra vertical

 **Nota:**

Os nomes de membros com os caracteres acima não são permitidos nos jobs de exportação de dados do processo de negócios.

- Não é permitido inserir espaços no começo ou no fim de nomes.
- Para períodos em calendários personalizados, não utilize espaços em prefixos.
- O seguinte não pode ser usado em nomes de dimensões, membros ou aliases:
 - Comandos, operadores ou palavras-chave de script de cálculo
 - Nomes de funções e argumentos de funções

- Nomes de outras dimensões e membros (a menos que o membro seja compartilhado)
- Se a opção Séries Temporais Dinâmicas estiver habilitada, não utilize Histórica, Ano, Temporada, Período, Trimestre, Mês, Semana ou Dia.
- Em outlines de membros exclusivos que contêm uma dimensão de atributo, você não pode usar Sum, Count, Min, Max e Avg como nomes de dimensões ou de membros. O uso desses nomes pode causar conflitos de nomes duplicados.

 **Nota:**

Os membros que são criados na dimensão de cálculos de atributo (Sum, Count, Min, Max e Avg) não são considerados palavras reservadas porque você pode alterar esses nomes na dimensão de cálculos de atributo e usar o nome padrão em uma dimensão padrão ou atributo.

Se o outline for marcado como um outline de membro duplicado e uma dimensão de atributo (e, portanto, a dimensão de cálculos de atributo) existir antes de você usar Sum, Count, Min, Max e Avg como um membro base, o nome duplicado será permitido. No entanto, se você usar Sum, Count, Min, Max e Avg como um membro base antes de criar uma dimensão de atributo, o nome duplicado não será permitido.

- Veja a seguir uma lista de palavras que são restritas e não podem ser usadas em nomes de dimensões, membros e aliases:

Tabela A-4 Palavras Restritas em Nomes de Dimensões, Membros e Aliases

Palavra Restrita	Palavra Restrita	Palavra Restrita
ALL	AND	ASSIGN
AVERAGE	CALC	CALCMBR
COPYFORWARD	CROSSDIM	CURMBRNAME
DIM	DIMNAME	DIV
DYNAMIC	EMPTYPARM	EQ
EQOP	EXCEPT	EXP
EXPERROR	FLOAT	FUNCTION
GE	GEN	GENRANGE
GROUP	GT	ID
IDERROR	INTEGER	LE
LEVELRANGE	LOCAL	LOOPBLOCK
LOPPARMS	LT	MBR
MBRNAME	MBRONLY	MINUS
MISSING	MUL	MULOP
NE	NON	NONINPUT

Tabela A-4 (Cont.) Palavras Restritas em Nomes de Dimensões, Membros e Aliases

Palavra Restrita	Palavra Restrita	Palavra Restrita
NOT	OR	PAREN
PARENPARAM	PERCENT	PLUS
RELOP	REQUEST	SET
SKIPBOTH	SKIPMISSING	SKIPNONE
SKIPZERO	STATUS	TO
TOLOCALRATE	TRAILMISSING	TRAILSUM
TYPE	UMINUS	UPPER
VARORXMBR	XMBRONLY	\$\$UNIVERSE\$\$
#MISSING	#MI	

Nomes de Dimensão e Membro em Scripts de Cálculo, Scripts de Relatório, Fórmulas, Filtros e Variáveis de Substituição

Em valores variáveis de substituição, scripts de cálculo, scripts de relatório, definições de filtros, definições de partição ou fórmulas, você deve colocar os nomes dos membros entre colchetes ([]) quando eles forem usados em instruções MDX e entre aspas (" ") para bancos de dados de armazenamento de bloco, nas seguintes situações:

- O nome começa com um ou mais algarismos (por exemplo, 100).
- O nome contém espaços ou os seguintes caracteres:
 - E comercial (&)
 - asterisco (*)
 - arroba (@)
 - barra invertida (\)
 - chaves ({ })
 - dois-pontos (:)
 - vírgula (,)
 - traço, hífen ou sinal de menos (-)
 - ponto de exclamação (!)
 - sinal de igual (=)
 - sinal de maior que (>)
 - sinal de menor que (<)
 - parênteses ()
 - sinal de porcentagem (%)
 - ponto final (.)
 - sinal de mais (+)
 - ponto-e-vírgula (;)

- barra (/)
- til (~)

Em scripts de cálculo e fórmulas, coloque os nomes dos membros que também forem palavras-chaves do Essbase entre aspas (" ") para bancos de dados de armazenamento em bloco, e entre colchetes ([]) para bancos de dados de armazenamento agregado, inclusive os seguintes nomes de membros:

```
BEGIN DOUBLE ELSE END FUNCTION GLOBAL IF MACRO MEMBER RANGE RETURN STRING  
THEN
```

Coloque entre aspas os nomes nos scripts de cálculo, nos scripts de relatórios ou nas fórmulas que contenham ou comecem com espaços ou com estes caracteres: + - * / () : , @ ;) { } [] <

Também inclua entre aspas os nomes que comecem com números. Por exemplo:

```
@SUM(ac1, "12345");
```

Restrições para Nomes de Usuário e Grupo

Os nomes de usuário e grupo podem conter até 80 caracteres.

B

Funções de Fórmula de Formulário

Consulte Também:

- [Sobre Funções de Fórmula de Formulário](#)
- [Como Trabalhar com Fórmulas](#)
- [Funções de Fórmula](#)

Sobre Funções de Fórmula de Formulário

Depois de criar uma linha ou coluna de fórmula, defina a fórmula usando o painel **Propriedades do Segmento**. As fórmulas incluem referências de grade, operadores matemáticos e, opcionalmente, funções matemáticas. Para obter uma lista completa, consulte [Funções de Fórmula](#).



Nota:

O aplicativo exige membros de nível 0 que sejam Cálculo Dinâmico para ter uma fórmula de membro. Em membros de Cálculo Dinâmico que não tenham uma fórmula, o aplicativo insere um ponto e vírgula (;) quando atualizado.


Como Trabalhar com Fórmulas

Consulte Também:

- [Criação de Fórmulas](#)
- [Edição de Fórmulas](#)
- [Exclusão de Fórmulas](#)


Criação de Fórmulas

Para criar fórmulas:

1. Selecione a linha ou coluna à qual deseja associar a fórmula.
2. Se ela não expandir automaticamente, selecione **Propriedades do Segmento**.
3. Em Fórmula, informe o nome da fórmula e clique em .
4. Na caixa **Fórmula** exibida, selecione a operação ou função que a fórmula executará, por exemplo, COUNT(), MAX() e IfThen(). Consulte [Funções de Fórmula](#).
5. Clique em **Validar** para garantir que a fórmula não contenha erros.

Edição de Fórmulas

Para editar fórmulas:

1. Abra um formulário com uma linha ou coluna de fórmula.
2. Em **Layout**, selecione uma lista ou coluna de fórmula numerada.
3. Use as **Propriedades do Segmento** para modificar as propriedades da fórmula.
4. Clique em  para alterar a opção ou a função executada.
5. Salve o formulário.

Exclusão de Fórmulas

Para excluir uma fórmula:

1. Selecione a linha ou a coluna de fórmula.
2. Clique em **Excluir**.
3. Para verificar a exclusão da fórmula:
 - a. Clique na marca de seleção na barra de fórmulas.
 - b. Clique em outra célula dentro da grade para redefinir a barra de fórmulas.
 - c. Clique na célula da qual você excluiu a fórmula para verificar a exclusão.

Funções de Fórmula

Esta seção define as funções matemáticas disponíveis para criação de fórmulas para linhas e colunas de fórmula do formulário. Para inserir linhas e colunas de fórmula em formulários, consulte [Adição de Linhas e Colunas de Fórmula](#).

A sintaxe das funções matemáticas é:

`FunctionName (arguments)`

Para obter mais informações sobre argumentos, consulte [Argumentos](#).

Tabela B-1 Sintaxe da Função Matemática

Variável	Descrição
<i>FunctionName</i>	O nome de uma função matemática
<i>arguments</i>	Um valor numérico ou referências de linha, coluna ou célula, ou ainda uma função integrada

Funções Matemáticas

Tabela B-2 Funções Matemáticas

Função	Descrição
Abs	Apresenta o valor absoluto dos valores numéricos ou das referências. Consulte Abs .
Average	Retorna a média de um grupo de valores numéricos ou referências. Consulte Average .
AverageA	Retorna a média de um grupo de valores numéricos ou referências. O cálculo inclui células #MISSING apenas para linhas ou colunas que não sejam suprimidas. Consulte AverageA .
Count	Retorna o número de valores em um grupo de valores numéricos ou referências. Consulte Count .
CountA	Retorna o número de valores em um grupo de valores numéricos ou referências. O cálculo inclui células #MISSING apenas para linhas ou colunas que não sejam suprimidas. Consulte CountA .
Difference	Retorna o valor absoluto de um valor numérico ou referência subtraído de outro valor numérico ou referência. Consulte Difference .
Eval	Avalia uma expressão. O Eval é útil para integrar expressões como argumentos de função. Consulte Eval .
IfThen, If	Retorna um valor se a condição for verdadeira, e outro valor se uma condição especificada for falsa. Consulte IfThen, If .
Max	Retorna o valor máximo de um grupo de valores numéricos ou referências. Consulte Max .
Min	Retorna o valor mínimo de um grupo de valores numéricos ou referências. Consulte Min .
Mod	Retorna o resto, módulo, de uma fórmula de divisão. Consulte Mod .
PercentOfTotal	Retorna o resultado de um valor numérico ou referência dividido por outro valor numérico ou referência e multiplicado por 100. Consulte PercentOfTotal .
Pi	Retorna o número 3,14159265358979, até 15 dígitos. Consulte Pi .
Product	Multiplica todos os números ou referências e retorna o produto. Consulte Product .
Random	Retorna um número aleatório entre 0,0 e 1,0. Consulte Random .
Round	Arredonda um número para cima ou para baixo de acordo com dígitos especificados. Consulte Round .
Sqrt	Retorna a raiz quadrada de um valor numérico, linha, coluna ou célula. Consulte Sqrt .
Sum	Retorna a soma de um grupo de valores numéricos ou referências. Consulte Sum .
Truncate/Trunc	Remove o número especificado de dígitos de valores numéricos. Consulte Truncate/Trunc .
Variance/Var	Avalia a diferença entre os valores especificados com base no tipo da conta corrente. Consulte Variance/Var .

Tabela B-2 (Cont.) Funções Matemáticas

Função	Descrição
VariancePercent / VarPer	Avalia a diferença percentual entre os valores especificados com base no tipo da conta corrente. Consulte VariancePercent/VarPer .

Argumentos

As funções matemáticas aceitam valores numéricos, referências de linha, coluna ou célula, ou funções integradas como argumentos. Há quatro tipos de argumento:

- Numérico
Consulte [Argumentos Numéricos](#).
- Propriedade
Consulte [Argumentos da Propriedade](#).
- Referência de linha, coluna ou célula
Consulte [Argumentos de Referência de Linha, Coluna ou Célula](#).
- Funções incorporadas
Consulte [Funções Integradas como Argumentos](#).

Argumentos Numéricos

A sintaxe de um argumento numérico é

```
(numeral1, numeral2,...numeraln)
```

onde numerais 1 a n são qualquer número, incluindo decimais, e valores negativos. Por exemplo, a expressão Average(10,20,30) retorna o valor 20.

Argumentos de Referência de Linha, Coluna ou Célula

O argumento da linha, coluna ou célula identifica uma linha, coluna ou célula em uma grade. A sintaxe:

```
FunctionName (GridName.GridElement[segment (range)].Property)
```

Tabela B-3 Componentes do Argumento

Argumento	Descrição
GridName	O nome do formulário. Por exemplo: Diferença (grid1.row[5], grid1.row[6]) retorna a diferença das duas linhas na grade1 do formulário. Opcional. Se GridName não for especificado, o padrão será o nome do formulário atual.

Tabela B-3 (Cont.) Componentes do Argumento

Argumento	Descrição
<i>GridElement</i>	<p>Uma das seguintes palavras-chave: row, col, column ou cell. Por exemplo, Max(row[1], row[2], row[3]) retorna o valor máximo de três linhas. GridElement is optional. No entanto, uma referência de célula requer identificadores de segmentos de linha e de coluna. Por exemplo, cell[2, A] e [2, A] referem-se à célula que é a interseção entre a linha 2 e a coluna A. A célula da palavra-chave é opcional. As referências de célula podem usar a sintaxe [row, col] ou [col, row].</p> <p>Opcional. Se um GridElement não for especificado, as letras representarão colunas e os números representarão linhas; por exemplo: Max ([1, A], [2, A], [3, A]) refere-se às linhas 1, 2 e 3 da coluna A.</p>
<i>segment</i>	<p>Um número de referência de linha, coluna ou célula. Para uma linha ou coluna expandida, você deve especificar o segmento. Por exemplo, row[2] refere-se ao segmento 2. Os segmentos são delimitados entre colchetes [].</p> <p>Obrigatório.</p>
<i>range</i>	<p>As linhas, colunas ou células expandidas do segmento especificado. Se o <i>intervalo</i> for especificado, o sistema calcula a fórmula usando apenas o intervalo especificado. Por exemplo, a linha[2(3:5)] usa só das terceira a quinta linhas do segmento 2 expandido.</p> <p>Opcional. Quando o <i>intervalo</i> não for fornecido, todas as células expandidas serão usadas.</p>

 **Nota:**

Se o segmento se expandir somente para uma única linha ou coluna, não use o argumento do intervalo.

Tabela B-3 (Cont.) Componentes do Argumento

Argumento	Descrição
<i>property</i>	<p>Uma destas palavras-chave: <code>average</code>, <code>averageA</code>, <code>count</code>, <code>countA</code>, <code>max</code>, <code>min</code>, <code>product</code> ou <code>sum</code>. A propriedade especifica como agregar as linhas, colunas ou células expandidas especificadas.</p> <p>A Oracle recomenda que a propriedade <i>não</i> seja especificada quando a referência for um argumento. Ao não especificar a propriedade, a função calcula a referência da forma mais apropriada. Por exemplo, a expressão a seguir retorna a média das células nas linhas 1 e 2:</p> <pre>Average(row[1], row[2])</pre> <p>Por outro lado, o exemplo a seguir calcula primeiro a média da linha[1], depois a média da linha[2], soma esses dois resultados e, em seguida, divide por 2:</p> <pre>Average(row[1].average, row[2].average)</pre> <p>A propriedade padrão para uma referência de linha, coluna ou célula é <code>sum</code>. Por exemplo, <code>row[2]</code> é equivalente a <code>Sum(row[2])</code>.</p>

Como o segmento é a única parte obrigatória de uma referência, as seguintes referências são a mesma:

```
Grid1.row[1].sum
```

```
[1]
```

`AverageA` e `CountA` incluem células `#missing` no cálculo. Por exemplo, se a linha 1 for uma linha de segmento que se expande para `Qtr1 = 100`, `Qtr2 = 200`, `Qtr3 = #missing` e `Qtr4 = 400`, a função seguinte retornará o valor quatro (4):

```
row[1].CountA
```

Todas as demais funções excluem células de dados `#MISSING`. Por exemplo, o exemplo anterior, que se expande para `Qtr1 = 100`, `Qtr2 = 200`, `Qtr3 = #missing` e `Qtr4 = 400`, retorna três neste exemplo:

```
row[1].Count
```

Argumentos da Propriedade

Argumentos da propriedade consolidam referências expandidas em um valor único, que é então usado no cálculo. Use argumentos de propriedade para fazer cálculos em uma linha, coluna ou célula agregada. Os dois tipos de argumentos da propriedade são:

- Agregação

Consulte [Argumento da Propriedade Agregada](#).

- Referência
Consulte [Argumento da Propriedade de Referência](#).

Argumento da Propriedade Agregada

Uma linha, coluna ou célula agregada contém diversas linhas, colunas ou células, respectivamente.

O argumento da propriedade agregada é o último da seguinte sintaxe da função matemática:

```
FunctionName (GridName.GridElement [segment (range)] .property)
```

Aplique as seguintes propriedades agregadas a uma referência de linha, coluna ou célula.

Tabela B-4 Propriedades Agregadas

Propriedades	Descrição
Average	Retorna a média de uma linha, coluna ou célula. O cálculo exclui valores #MISSING e #ERROR.
AverageA	Retorna a média de uma linha, coluna ou célula. O cálculo inclui valores #MISSING e #ERROR.
Count	Retorna o número de valores em uma linha, coluna ou célula. O cálculo exclui valores #MISSING e #ERROR.
CountA	Retorna o número de valores em uma linha, coluna ou célula. O cálculo trata valores #MISSING e #ERROR como zero (0).
Max	Apresenta o valor máximo de uma linha, coluna ou célula
Min	Apresenta o valor mínimo de uma linha, coluna ou célula
Product	Retorna o produto de linhas ou colunas
Sum	Retorna a soma de uma linha, coluna ou célula

Quando usado como argumento de função matemática, o padrão da propriedade é o mesmo da função. No exemplo a seguir, a propriedade padrão é Média:

```
Average (row[2])
```

Quando não usado como argumento de função matemática, o padrão da propriedade é Soma. No exemplo a seguir, a propriedade padrão é a soma de uma linha agregada:

```
row[2]
```

Argumento da Propriedade de Referência

Um argumento da propriedade de referência especifica como tratar os resultados da referência da fórmula e é utilizado em conjunto com as outras propriedades.

Há um argumento da propriedade de referência:

```
IfNonNumber / IFFN
```

IfNonNumber especifica uma substituição dos valores #MISSING e #ERROR por um valor numérico específico. A sintaxe:

`AXIS[segment (range)] .IfNonNumber (arg) .AggregateProperty`

Tabela B-5 Argumentos da Propriedade de Referência

Argumento	Descrição
AXIS	Uma destas palavras-chave: row, column ou cell Opcional
Segment(range)	Indica qualquer referência válida de eixo, como número da linha, letra da coluna
IfNonNumber	Indica como tratar dados ausentes ou errôneos dentro de AxisRef
(arg)	Indica que número utilizar caso dados que faltam-ou errôneos sejam encontrados dentro de AxisRef
AggregateProperty	A função de agregação é usada para segmentos agregados Opcional

Exemplo:

Se `cell[1,A] = 3` e

`cell[1,B] = #MISSING`,

A expressão:

`cell[1,A] / cell[1,B]`

resultará #ERROR.

A expressão:

`cell[1,A] / cell[1,B].ifNonnumber(1)`

substitui `cell[1,B]` por 1 e retorna um 3.



Nota:

Se você usar a supressão para #MISSING em uma grade e a grade contiver uma linha ou coluna de fórmula que use a propriedade IfNonNumber, #MISSING permanecerá suprimido.

Funções Integradas como Argumentos

Você pode integrar funções como argumentos dentro de uma função.

Exemplo:

Neste exemplo, a função Average está incorporada à função Sum:

`sum(row[3:5], avg(row[4:6], 40, 50), row[7; 9], 70, 80)`

- Segmentos de linha 3, 4 e 5
- A média dos segmentos de linha 4, 5 e 6, com os números 40 e 50
- Segmentos de linha 7 e 9
- Os números 70 e 80

Abs

Abs é uma função matemática que retorna o valor absoluto de um valor numérico, uma linha, uma coluna ou uma célula. O valor absoluto de um número é esse número sem um sinal. Um número negativo se torna positivo, ao passo que um número positivo não se altera. A sintaxe da função:

`Abs (argument)`

em que *argument* é um dos seguintes:

Tabela B-6 Argumentos para a Função Abs

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, Abs (- 20) retorna o valor 20. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].Property.</code>
função	Uma função integrada

Exemplos:

- A expressão a seguir inclui um argumento numérico e apresenta o valor 30:

`Abs (-30)`

- O seguinte exemplo retorna o valor absoluto do valor na linha 1:

`Abs (row[1])`

- O seguinte exemplo calcula o valor absoluto da soma da coluna E:

`Abs (column[E].sum)`

- O seguinte exemplo aponta para as linhas expandidas 1 a 3 no segmento de design 3 da Grade1 do formulário:

`Abs (Grid1.row[3(1:3)])`

Average

Average é uma função matemática que retorna a média de um grupo de valores numéricos, linhas, colunas ou células. Average exclui células #MISSING e #ERROR ao obter o resultado.



Nota:

O cálculo não inclui valores ausentes, independentemente de estarem suprimidos ou não.

A sintaxe da função:

`Average(arguments)` or `Avg(arguments)`

onde *argumentos* é um ou mais dos seguintes:

Tabela B-7 Argumentos para a Função Average

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, <code>Average(10, 20, 30)</code> retorna o valor 20. Os valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência de linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. As referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe de referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].Property</code> Por exemplo, <code>Avg(Grid1.row[4(3:5)])</code> retorna a média de grid1, linha 4, intervalo 3 a 5 do formulário.
função	Uma função integrada

Exemplos:

- A expressão a seguir retorna o valor 20:

```
Avg( 10, 30, 20)
```

- O exemplo a seguir retorna a média de todos os números que fazem parte das três linhas agregadas:

```
Average( row[1], row[6], row[8] )
```

- O exemplo a seguir calcula a média das três colunas agregadas; E, G e I. O cálculo produz três números e calcula a média desses três números:

```
Avg(column[E].avg, column[G].avg,column[I].avg)
```


- O exemplo a seguir calcula a média da linha 3 agregada e divide a média por 100:

```
Avg(row[3])/100
```

AverageA

AverageA é uma função matemática que retorna a média de um grupo de valores numéricos, linhas, colunas ou células. A AverageA inclui células #MISSING e #ERROR, que são tratadas como valores zero ao obter a média.



Nota:

As células #MISSING e #ERROR são incluídas apenas em linhas ou colunas que não são suprimidas.

A sintaxe da função:

```
AverageA(arguments) or AvgA(arguments)
```

em que *argumentos* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-8 Argumentos para a Função AverageA

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, AverageA (10, 20, 30) retorna o valor 20. Os valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência de linha, coluna ou célula	Um ponteiro para uma linha, coluna ou célula. As referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe de referência: GridName.GridElement[segment(range)]. Property. Por exemplo: AvgA(Grid1.row[4(3:5)]) retorna a média de grid1, segmento da linha 4, intervalo 3 a 5. do formulário.
função	Uma função integrada

Exemplo

No exemplo seguinte, uma grade tem 4 linhas com os valores 10, 20, 30 e #ERROR. A fórmula seguinte na quinta linha retorna o valor 15:

```
AverageA([1:4])
```

Count

Count é uma função matemática que retorna o número de valores em um grupo de valores numéricos, linhas, colunas ou células. A função Count exclui #MISSING e #ERROR ao obter a contagem. A sintaxe da função:

```
Count (arguments)
```

em que *argumentos* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-9 Argumentos para a Função Count

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, Contagem (10, 20, 30) retorna o valor 3. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência de linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. As referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe de referência: GridName.GridElement[segment(range)].Property
função	Uma função integrada

Exemplos:

- O exemplo a seguir retorna a contagem de três linhas, 1, 6 e 8:

```
Count(row[1], row[6], row[8])
```

- O exemplo a seguir retorna a contagem de 3 colunas:

```
Count(column[E], column[G], column[I])
```

- O exemplo a seguir calcula a contagem da célula localizada na linha 4, coluna D:

```
Count(cell[D,4])
```

- O exemplo a seguir calcula a contagem da linha agregada 3 na grade 5:

```
Count(grid1.row[3])
```

CountA

CountA é uma função matemática que retorna o número de valores em um grupo de valores numéricos, linhas, colunas ou células. A função CountA inclui células #MISSING e #ERROR ao obter apenas a contagem de linhas ou colunas que não são suprimidas. A sintaxe da função:

```
CountA(arguments)
```

em que *argumentos* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-10 Argumentos para a Função CountA

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, <code>CountA(10, 20, 30, 50)</code> retorna o valor 4. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência de linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. As referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe de referência: <code>CountA(GridName.GridElement[segment(range)]) .property</code>
função	Uma função integrada

Exemplos:

- No exemplo a seguir, se uma grade tiver 4 linhas com os valores 10, 20, 30 e #ERROR. A fórmula seguinte na quinta linha retorna a contagem de quatro linhas:

```
CountA([1:4])
```

- O exemplo a seguir retorna a contagem de quatro linhas:

```
CountA(row[1], row[6], row[8] row[where data yields #ERROR])
```

Difference

A função Difference é uma função matemática que retorna o valor absoluto da diferença de um valor numérico, linha, ou coluna, subtraído de outro valor numérico, linha, ou coluna. Isso também é conhecido como variação. A sintaxe da função:

```
Difference(arg1, arg2)
```

em que *arg2* é subtraído de *arg1* e é um ou mais dos seguinte argumentos:

Tabela B-11 Argumentos para a função Difference

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, <code>Difference(3, 5)</code> retorna o valor absoluto 2. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência de linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. As referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe de referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].Property</code> O seguinte exemplo retorna a diferença de duas linhas em grid1 do formulário: <code>Difference(grid1.row[1], grid1.row[6])</code>
função	Uma função integrada



Nota:

A função Difference apresenta o valor absoluto de arg2 subtraído de arg1, enquanto o sinal negativo na subtração nega um número.

Exemplos:

- O exemplo a seguir retorna o valor absoluto de 8:

```
Difference(3, -5)
```

- O exemplo a seguir calcula a diferença das duas colunas agregadas:

```
Difference( column[E], column[G] )
```



Nota:

Você pode inserir o rótulo de texto "Difference" ou "Variance".

Eval

Eval é uma função matemática que avalia uma expressão. Use Eval como um argumento de função integrado para consolidar várias expressões em uma única expressão. A sintaxe da função:

```
Eval(expression)
```

em que *expressão* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-12 Argumentos para a Função Eval

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência de linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. As referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe de referência: GridName.GridElement[segment(range)].Property
função	Uma função integrada
operadores	Use qualquer um dos operadores aritméticos suportados (+, -, *, /, ^, % e assim por diante).

Exemplo:

O exemplo a seguir divide a linha 1 pela linha 2 e arredonda os dados em até quatro casas:

```
Round (Eval ([1] / [2]), 4)
```

IfThen, If

IfThen é uma função condicional que retorna um valor quando a condição for True e outro valor quando a condição for False.

A sintaxe da função:

```
IfThen (Condition, TrueParameter, FalseParameter)
```

- *Condition* é uma expressão lógica avaliada como verdadeira ou falsa. É possível usar a lógica condicional completa, bem como operadores booleanos complexos (And, Not e Or). Uma *condition* também pode efetuar testes para valores #MISSING e #ERROR. Consulte a tabela a seguir para obter uma lista de operadores condicionais válidos.
- *TrueParameter* e *FalseParameter* são qualquer expressão válida avaliada com base no resultado da condição.

A tabela a seguir descreve os operadores condicionais que são totalmente suportados. A sintaxe alternativa é listada sempre que suportada por um operador condicional.

Tabela B-13 Operadores Condicionais

Operador Condicional	Sintaxe	Lógica
Igual a	<i>expression = expression</i>	<p>Testa se a expressão à esquerda é igual à expressão à direita.</p> <p>A rotina que avalia a condição não considera arredondamentos. Se um arredondamento for necessário, use a função Round.</p> <p>Exemplo: 1 = 4</p> <p>Retorna false</p>
Maior que	<i>expression > expression</i>	<p>Testa se a expressão à esquerda é maior que a expressão à direita.</p> <p>Exemplo: 1 > 4</p> <p>Retorna false</p>
Maior ou Igual a	<i>expression >= expression</i>	<p>Testa se a expressão à esquerda é maior que ou igual à expressão à direita.</p> <p>A sintaxe correta é ">=". A sintaxe "=>" não é suportada.</p> <p>Exemplo: 1 >= 4</p> <p>Retorna false</p>

Tabela B-13 (Cont.) Operadores Condicionais

Operador Condicional	Sintaxe	Lógica
Menor que	<i>expression</i> < <i>expression</i>	<p>Testa se a expressão à esquerda é menor que a expressão à direita.</p> <p>Exemplo: 1 < 4</p> <p>Retorna true</p>
Menor que ou Igual a	<i>expression</i> <= <i>expression</i>	<p>Testa se a expressão à esquerda é menor que ou igual à expressão à direita.</p> <p>A sintaxe correta é "<=". A sintaxe "<" não é suportada.</p> <p>Exemplo: 1 <= 4</p> <p>Retorna true</p>
Diferente de	<i>expression</i> <> <i>expression</i> <i>expression</i> != <i>expression</i>	<p>Testa se a expressão à esquerda é igual à expressão à direita.</p> <p>A rotina que avalia a condição não considera arredondamentos. Se um arredondamento for necessário, use a função Round.</p> <p>Exemplos: 1 <> 4</p> <p>Retorna true 1 != 4</p> <p>Retorna true</p>
IsMissing	IsMissing (<i>reference</i>) IsMiss (<i>reference</i>)	<p>Testa se a referência contém um resultado #MISSING.</p> <p>Se a referência for uma linha ou coluna expandida, todas as células resultantes deverão ser #MISSING para a condição ser verdadeira.</p> <p>Exemplo: IsMissing([1])</p> <p>Retornará true se a linha 1 possuir um valor #MISSING.</p>
IsError	IsError (<i>reference</i>) IsErr (<i>reference</i>)	<p>Testa se a referência contém um resultado #ERROR.</p> <p>Se a referência for uma linha ou coluna expandida, todas as células resultantes deverão ser #ERROR para que a condição seja verdadeira. Apenas linhas e colunas de fórmula podem resultar em #ERROR.</p> <p>Exemplo: IsError([2])</p> <p>Retornará true se a linha 2 possuir um valor #ERROR.</p>

Tabela B-13 (Cont.) Operadores Condicionais

Operador Condicional	Sintaxe	Lógica
IsNonNumeric	IsNN (<i>reference</i>) IsNonNumerid (<i>reference</i>) IfNN (<i>reference</i>) IfNonNumber (<i>reference</i>)	Testa se a referência contém resultados #MISSING ou #ERROR. Se a referência for uma linha ou coluna expandida, todas as células resultantes deverão ser #MISSING e/ou #ERROR para a condição ser verdadeira. Exemplo: IsNN ([3]) Retornará true se a linha 3 possuir um valor #MISSING ou #ERROR.
Parênteses	(<i>condition</i>)	Usado para agrupar uma condição. Usado principalmente para se ter clareza visual. Exemplo: (1 > 4) Retorna false

Tabela B-14 Operadores Condicionais

Condições Complexas	Sintaxe	Lógica
And	(<i>condition</i> AND <i>condition</i>) (<i>condition</i> & <i>condition</i>)	Condição complexa usada para comparar duas condições. Retornará true se todas as condições resultarem em verdadeiro. Exemplo: (1 > 4 AND 5 > 2) Retorna false
Not	NOT (<i>condition</i>) ! (<i>condition</i>)	Usado para negar o resultado, revertendo o resultado da condição. Exemplo: Not (1 > 4) Retorna true
Or	(<i>condition</i> OR <i>condition</i>) (<i>condition</i> <i>condition</i>)	Condição complexa usada para comparar duas condições. Retornará true se qualquer uma das condições resultar em verdadeiro. Exemplo: (1 > 4 OR 5 > 2) Retorna true

Notas sobre Condições

- *Expression*: Qualquer expressão de fórmula válida. A expressão pode ser qualquer combinação de uma constante (inteiro ou número real), uma referência ou outra função.
- *Reference*: Qualquer referência válida; dessa forma, a propriedade da referência IFNN pode ser usada como parte da referência.
- *Condition*: Qualquer condição válida aplicada às condições complexas And, Not e Or. Esses operadores podem ter condições embutidas.

 **Nota:**

Os operadores And, Not e Or precisam estar entre parênteses.

- Quando qualquer expressão na condição retorna um valor #ERROR ou #MISSING, a função If retorna #MISSING ou #ERROR. Isso não se aplica quando as condições IsMissing, IsError ou IsNonNumeric são utilizadas.

Condições Complexas

As condições complexas And, Or e Not são totalmente suportadas. Entretanto, elas precisam estar entre parênteses.

Exemplo válido:

```
If ( ([A] > [B] and [A] > 1000), [A], [B])
```

Exemplo inválido:

```
If ( [A] > [B] and [A] > 1000, [A], [B])
```

Max

Max é uma função matemática que retorna o valor máximo em um grupo de valores numéricos, linhas, colunas ou células. A sintaxe da função:

```
Max (arguments)
```

em que *argumentos* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-15 Argumentos para a Função Max

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, Max (10, 20, 30) retorna o valor 30. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: GridName.GridElement[segment(range)].Property.
função	Uma função integrada

Exemplos:

- O seguinte exemplo retorna o valor máximo nas linhas, 1, 6 e 8:

```
Max(row[1], row[6], row[8])
```


- O seguinte exemplo calcula o máximo das somas das linhas agregadas:

```
Max(row[1].sum, row[2].sum, row[3].sum)
```

Min

Min é uma função matemática que retorna o valor mínimo em um grupo de valores numéricos, linhas, colunas ou células. A sintaxe da função:

```
Min (arguments)
```

em que *argumentos* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-16 Argumentos para a Função Min

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, Min (10, 20, 30) retorna o valor 10. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: GridName.GridElement[segment(range)].Property
função	Uma função integrada

Exemplos:

- O seguinte exemplo retorna o valor mínimo nas linhas 1, 6 e 8:

```
Min (row[1], row[6], row[8])
```

- O seguinte exemplo calcula o mínimo das somas das linhas agregadas:

```
Min(row[1].sum, row[2].sum, row[3].sum)
```

Mod

Mod é uma função matemática que retorna o resto, ou módulo, de uma divisão. A sintaxe da função:

```
Mod (arg1, arg2)
```

onde *arg2* é o divisor e *arg1* e *arg2* são um destes argumentos:

Tabela B-17 Argumentos para a Função Mod

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, Mod (6, 4) retorna o valor 2. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.

Tabela B-17 (Cont.) Argumentos para a Função Mod

Argumento	Descrição
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].Property</code>
função	Uma função integrada

Exemplo:

O seguinte exemplo divide 10 por 5 e retorna o resto de 0:

`Mod (10,5) = 0`

PercentOfTotal

PercentOfTotal é uma função matemática que retorna o resultado de um valor numérico, linha, coluna ou célula dividido por outro valor numérico, linha, coluna ou célula, que é multiplicado por 100. A sintaxe da função:

`PercentOfTotal (arg1, arg2)`

- onde *arg1* é um componente do total em execução (*arg2*). Normalmente, trata-se de uma referência de linha ou coluna.
- onde *arg2* é o total em execução relativo a *arg1*. Normalmente, trata-se de uma referência de célula contendo o total geral.
- *arg1* é dividido por *arg2*, com o resultado multiplicado por 100. *arg1* e *arg2* são um ou mais destes argumentos:

Tabela B-18 Argumentos para a Função PercentOfTotal

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, PercentofTotal (100, 20) retorna o valor 500. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].Property</code>
função	Uma função integrada

 **Nota:**

Essa função requer dois argumentos.

Exemplos:

- O exemplo a seguir retorna o valor de 5%:

```
PercentofTotal (20, 400)
```

- O exemplo a seguir divide o valor de cada célula da coluna A pelo valor Total Mkt da célula A5, multiplica o resultado por 100 e exibe o PercentOfTotal resultante na coluna B. A fórmula:

```
PercentOfTotal ([A], [A,5]),
```

Resultados da Função PercentOfTotal

Usando o exemplo acima, a tabela a seguir mostra os resultados de PercentOfTotal na coluna B:

		A	B
1		Sales	% Total
2	Mkt1	60	20%
3	Mkt2	120	40%
4	Mkt3	120	40%
5	Total Mkt	300	100%



Dica:

Insira a fórmula, clicando no cabeçalho da Coluna B e usando a barra de fórmulas.

Pi

Pi é uma função matemática que retorna o número 3.14159265358979, a constante matemática, com uma precisão de 15 dígitos. Pi é a razão entre a circunferência de um círculo e seu diâmetro. A sintaxe da função:

```
PI()
```

Exemplo:

O seguinte exemplo retorna a linha 3 dividida pelo produto de Pi e 2:

```
row[3] / (PI() * 2)
```

Product

Product é uma função matemática que multiplica todos os números ou referências e retorna o produto. A sintaxe da função:

```
Product (arguments)
```

em que *argumentos* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-19 Argumentos para a Função Product

Argumento	Descrição
numérico	Um valor numérico. Por exemplo, Product(2, 20) retorna o valor 40. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: GridName.GridElement[segment(range)].property
função	Uma função integrada

Exemplo:

O exemplo a seguir retorna 40:

```
Product(2,20)
```

Random

Random é uma função matemática que retorna um número aleatório entre 0,0 e 1,0. A sintaxe da função:

```
Random()
```

Exemplo:

O exemplo a seguir retorna um número aleatório entre 0,0 e 1,0 e o multiplica por 1000:

```
Random() * 1000
```

Round

Round é uma função matemática que arredonda um número para cima ou para baixo de acordo com os dígitos especificados. A sintaxe da função:

```
Round(arg1, integer)
```

em que *arg1* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-20 Argumentos para a Função Round

Argumento	Descrição
<i>numeric</i>	Um valor numérico. Por exemplo, Round(81.3987,3) retorna o valor 81.399. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.

Tabela B-20 (Cont.) Argumentos para a Função Round

Argumento	Descrição
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].property</code>
<i>function</i>	Uma função integrada

Integer especifica o número de dígitos para os quais você deseja arredondar o número:

- Se *integer* for maior do que zero, o número será arredondado para o número especificado de casas decimais.
- Se *integer* for zero, o número será arredondado para o inteiro mais próximo.
- Se *inteiro* for menor do que zero, o número será arredondado para a esquerda do ponto decimal.

Exemplos:

O seguinte exemplo arredonda para três decimais:

`Round(3594.5567,3) = 3594.557`

O seguinte exemplo arredonda para o inteiro mais próximo:

`Round(3594.5567,0) = 3595`

O exemplo a seguir arredonda em milhares. Esse processo também é conhecido como ajuste de escala:

`Round(3594.5567,-3) = 4000`

Sqrt

Sqrt é uma função matemática que retorna a raiz quadrada de um valor numérico, linha, coluna ou célula. A sintaxe da função Sqrt:

`Sqrt(argument)`

em que *argument* é um destes argumentos:

Tabela B-21 Argumentos para a Função Sqrt

Argumento	Descrição
<i>numérico</i>	Um valor numérico. Por exemplo, <code>Sqrt(100)</code> retorna o valor. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.

Tabela B-21 (Cont.) Argumentos para a Função Sqrt

Argumento	Descrição
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].property</code>
<i>função</i>	Uma função integrada

Exemplo

O exemplo a seguir retorna o valor de 4:

```
Sqrt(16)
```

Sum

Sum é uma função matemática que retorna a soma de um grupo de valores numéricos, linhas, colunas ou células.

A sintaxe da função Sum:

```
Sum (arguments)
```

em que *argumentos* é um ou mais destes argumentos:

Tabela B-22 Argumentos para a Função Sum

Argumento	Descrição
<i>numérico</i>	Um valor numérico. Por exemplo, Sum(10, 20, 30) retorna o valor 60. Valores numéricos podem incluir valores decimais e negativos.
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].property</code>
<i>função</i>	Uma função integrada

Exemplos:

- O seguinte exemplo retorna o valor 30:

```
sum(10,20)
```

- O seguinte exemplo retorna a soma das três linhas:

```
sum(row[1],row[6],row[8])
```

- O seguinte exemplo calcula a soma das três colunas agregadas:

```
sum(column[E], column[G], column[I])
```

Quando uma linha de fórmula inclui `IDESC`, a soma inclui todos os pais e seus descendentes. Por exemplo, um formulário é criado com as seguintes linhas (e cada membro possui filhos):

```
IDESC("Mem1"), IDESC("Mem2"), IDESC("Mem3"), IDESC("Mem4")
```

Se uma linha de fórmula for adicionada com a seguinte fórmula:

```
SUM(ROW[1],ROW[2],ROW[3],ROW[4])
```

Quando o formulário estiver aberto para entrada de dados, a linha de fórmula retornará a soma de todos os pais e seus filhos.

Truncate/Trunc

Truncate é uma função matemática que remove o número especificado de dígitos dos valores numéricos.

Sintaxe:

```
Trunc (arg1, integer)
```

- em que *arg1* é um destes argumentos:

Tabela B-23 Argumentos para a Função Truncate/Trunc

Argumento	Descrição
<i>numeric</i>	Um valor numérico, por exemplo, 234,567.
referência da linha, coluna ou célula	Um apontador para uma linha, coluna ou célula dentro de uma grade. Referências podem ser especificadas de diversas maneiras. A sintaxe da referência: <code>GridName.GridElement[segment(range)].property</code>
<i>function</i>	Uma função integrada

- onde *integer* especifica o número de dígitos que você deseja remover:
 - Um *integer* positivo determina o número de dígitos significativos que permanecem à direita do ponto decimal.
 - Um *integer* zero (0) retorna o inteiro localizado à esquerda do ponto decimal.
 - Um *inteiro* negativo indica o número de dígitos significativos que estão truncados à esquerda do ponto decimal.

Exemplos:

A declaração a seguir usa um inteiro positivo de 2. Os primeiros dois dígitos à direita do ponto decimal permanecem e o dígito seguinte é removido:

```
Trunc (234.567, 2) = 234.56
```

A declaração a seguir usa um inteiro zero (0). Todos os dígitos à direita do ponto decimal são removidos:

```
Trunc (234.567, 0) = 234
```

A declaração a seguir usa um inteiro negativo de -2. Todos os dígitos à direita do ponto decimal são removidos e os últimos dois dígitos do inteiro ficam truncados.

```
Trunc (234.567, -2) = 200
```

**Nota:**

A formatação aplicada anteriormente a uma célula, coluna ou linha é mantida quando você utiliza a função Trunc. O exemplo a seguir mostra os resultados de uma função Trunc em que o valor da célula foi previamente formatado de modo a exibir três casas decimais: `Trunc (234.567, 0) = 234.000`

Variance/Var

Variância é uma função financeira que avalia a diferença entre os valores especificados com base no tipo da conta atual. Por exemplo, para contas de Despesas ou de Passivo, um resultado positivo representa uma diminuição, portanto o resultado aparece como um número negativo. Você pode usar essa função com estes tipos de conta: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receita e Despesa.

Sintaxe:

```
Var (reference1, reference2)
```

onde *reference1* e *reference2* são referências a uma linha, coluna ou célula que corresponde a membros da mesma dimensão Conta, cujos resultados de variação devem ser calculados.

Resultados Esperados

A tabela a seguir descreve os resultados esperados com o uso da função Variance com Accounts.

Tabela B-24 Resultados Esperados com o Uso da Função Variance

Coluna A	Coluna B	Var ([A] , [B])=0	Var ([A] , [B])>0	Var ([A] , [B])<0
Ativo	Ativo	0	Retorna um valor positivo	Retorna um valor negativo
Passivo	Passivo	0	Retorna um valor positivo	Retorna um valor negativo
Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	0	Retorna um valor positivo	Retorna um valor negativo
Receita	Receita	0	Retorna um valor positivo	Retorna um valor negativo
Despesa	Despesa	0	Retorna um valor negativo	Retorna um valor positivo

Comportamento de Variance

- A função Variance espera a comparação do mesmo tipo de conta. Quando você compara dois tipos de conta diferentes, como Vendas e Despesa, a função Variance realiza uma correspondência direta, sem aplicar a lógica do tipo de conta. Por exemplo:

Tabela B-25 Resultados da Função Variance ao Comparar Dois Tipos de Conta Diferentes

Vendas	Despesa	Resultado
-400	100	-500

- Quando a função Variance for aplicada a uma dimensão que não esteja marcada como um tipo de Contas, ocorrerá um #ERROR no tempo de execução.
- Os valores #MISSING são tratados como zero (0), a menos que especificado de outra forma usando a propriedade ifnonnumber.

Exemplos

A função Variance aceita somente referências de célula, coluna ou linha.

Tabela B-26 Exemplos de Sintaxe para a Função Variance

Sintaxe	Exemplo
<i>Exemplo de sintaxe que faz referência a uma coluna:</i>	Var ([A] , [B])
<i>Exemplo de sintaxe que faz referência a uma linha:</i>	Var ([3] , [4])
<i>Exemplo de sintaxe que faz referência a uma célula:</i>	Var (Cell [3,A] , [3,B])

Neste exemplo, a variação entre a coluna A (**Real**) e a coluna B (**Orçamento**) é calculada da seguinte maneira:

Var ([A] , [B])

Este exemplo produz o seguinte relatório:

	Year	Product	Market
	Actual	Budget	Variance
	=====	=====	=====
Sales (Income)	400,855	373,080	27,775
COGS (Expense)	179,336	158,940	-20,396

VariancePercent/VarPer

VariancePercent é uma função financeira que avalia a diferença, em porcentagem, entre os valores especificados com base no tipo de conta referente à conta atual. Por exemplo, para uma conta de Receita, Fluxo, Ativo ou Saldo, um resultado positivo representa um aumento, portanto o resultado aparece como um número positivo. Para contas de Despesa ou Passivo, um resultado positivo representa uma redução, portanto o resultado aparece como um número negativo.

Sintaxe:

`VarPer (reference1, reference2)`

onde *reference1* e *reference2* são referências a uma linha, coluna ou célula que corresponde a membros da mesma dimensão Conta cujos resultados de VariancePercent devem ser calculados.

Resultados Esperados

A tabela a seguir descreve os resultados esperados com o uso da função VariancePercent das Contas marcadas com os UDAs abaixo.

Tabela B-27 Resultados esperados com o uso da função VariancePercent

Col A	Col B	VarPer ([A] , [B])=0	VarPer ([A] , [B])>0	VaPer ([A] , [B])<0
Ativo	Ativo	0	Retorna um valor positivo	Retorna um valor negativo
Passivo	Passivo	0	Retorna um valor negativo	Retorna um valor positivo
Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	0	Retorna um valor positivo	Retorna um valor negativo
Receita	Receita	0	Retorna um valor positivo	Retorna um valor negativo
Despesa	Despesa	0	Retorna um valor negativo	Retorna um valor positivo

Comportamento de VariancePercent

- A função VariancePercent espera a comparação do mesmo tipo de conta. Quando você compara dois tipos de contas, como Vendas e Despesas, a função VariancePercent faz um cálculo matemático simples sem aplicar a lógica do tipo de conta. Por exemplo:

Tabela B-28 Resultados Esperados da Função VariancePercent quando Dois Tipos de Conta são Comparados

Vendas	Despesa	Resultado
-400	100	-5.

- Quando a função VariancePercent for aplicada a uma dimensão que não seja do tipo Contas, ocorrerá um #ERROR no tempo de execução.
- Os valores #MISSING são tratados como zero (0), a menos que especificado de outra forma usando a propriedade ifnonnumber.

Exemplos

A função VariancePercent aceita apenas referências a células, colunas ou linhas.

Tabela B-29 Exemplos de Sintaxe da Função VariancePercent

Sintaxe	Exemplo
<i>Exemplo de sintaxe que faz referência a uma coluna</i>	VarPer ([A], [B])
<i>Exemplo de sintaxe que faz referência a uma linha</i>	VarPer ([3], [4])
<i>Exemplo de sintaxe que faz referência a uma célula</i>	VarPer (Cell [3,A], [3,B])

Neste exemplo, a Porcentagem de Variação entre a coluna A(**Real**) e a coluna B (**Orçamento**) é calculada da seguinte forma:

VarPer ([A], [B])

Exemplo de Resultado da Função VariancePercent ao Comparar Colunas

Este exemplo produz o seguinte relatório:

	Year Actual	Product Budget	Market VariancePercent
Sales (Income)	400,855	373,080	7%
COGS (Expense)	179,336	158,940	-13%

C

Como Usar o Smart View para Gerenciar Aplicativos

Consulte Também:

- [Sobre o Gerenciamento de Aplicativos no Smart View](#)
- [Instalação do Smart View e a Extensão do Administrador para Gerenciamento de Aplicativos](#)
- [Controle da Exibição de Opções de Gerenciamento do Aplicativo no Smart View](#)
- [Download de Modelos de Aplicativo](#)
- [Criação de um Aplicativo](#)
- [Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo](#)
- [Atualização de um Aplicativo no Smart View](#)
- [Exclusão de um Aplicativo](#)
- [Extensão de Administração do Planning e AutoCorreção do Office](#)

Sobre o Gerenciamento de Aplicativos no Smart View

Aplica-se a: Formato Livre, Planning, Planning Modules

Os Administradores de Serviço podem usar o Excel para criar e gerenciar aplicativos do Planning, do Módulos do Planning e do FreeForm no Oracle Smart View for Office e no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador).

Usando um modelo de pasta de trabalho do Excel que pode ser obtido por download, você pode criar, modelar e gerenciar aplicativos rapidamente no Smart View. Modificando as planilhas na pasta de trabalho de modelo de aplicativo, você pode definir propriedades do aplicativo, propriedades da dimensão e do membro, segurança (permissões de acesso) e variáveis de substituição para atender às suas necessidades. Você também pode carregar os dados da pasta de trabalho do modelo.

Depois que o aplicativo for criado, ele estará disponível para usuários do Oracle Smart View for Office, Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) e do aplicativo da Web. Os Administradores de Serviço podem atualizar ainda mais o aplicativo no Smart View, conforme necessário. Você também pode excluir um aplicativo do Smart View.

O gerenciamento de aplicativos no Smart View é uma forma rápida e fácil de ter um aplicativo em pleno funcionamento no seu ambiente de processo de negócios.

Para começar, consulte os tópicos em [Instalação do Smart View e a Extensão do Administrador para Gerenciamento de Aplicativos](#).

Depois da instalação, comece fazendo download e, em seguida, editando a pasta de trabalho de modelo de aplicativo disponível no Smart View. Ou pode fazer download do arquivo zip de modelos de aplicativo no menu **Downloads** de seu processo de negócios. O arquivo zip de modelos contém pastas de trabalho iniciais para aplicativos do Planning, de

Módulos do Planning e de Formato Livre, bem como uma pasta de trabalho de aplicativos de amostra do Planning . Consulte [Download de Modelos de Aplicativo](#).

 **Nota:**

A partir da versão 22.03, uma única pasta de trabalho de modelo do Excel, `PlanningApplicationTemplate_FreeForm.xlsx`, permite criar um aplicativo com vários cubos (qualquer combinação de até 12 cubos ASO e BSO) para seu processo de negócios de Formato Livre.

O modelo de aplicativo de Formato Livre com vários cubos substitui os dois modelos disponíveis anteriormente que permitiam criar um aplicativo de Formato Livre com um único cubo ASO ou BSO.

Depois continue com a [Criação de um Aplicativo](#), usando as informações descritas em [Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo](#) para modificar o modelo de acordo com seus requisitos.

 **Nota:**

Para obter informações sobre como criar aplicativos na Web, consulte a documentação do seu processo de negócios:

- Criação de um Aplicativo do Planning em *Administração do Planning*.
- Criação de um Aplicativo de Formato Livre em *Como Administrar o FreeForm*
- Configuração de Seus Aplicativos em *Administração de Módulos do Planning*

Vídeos

Sua Meta

Saiba como criar um aplicativo no Smart View.
O vídeo mostra o processo de criação de um aplicativo Planning usando o Oracle Smart View para Office, mas os conceitos também se aplicam ao Oracle Smart View para Office (Mac e Navegador), bem como para os processos de negócios de Formato Livre e do Planning Modules.

Assista a Este Vídeo



[Visão geral: Criação e Gerenciamento de Aplicativos do Planning Cloud Usando o Smart View](#)

Instalação do Smart View e a Extensão do Administrador para Gerenciamento de Aplicativos

A maioria dos procedimentos descritos neste apêndice são executados no Smart View, com exceção de [Controle da Exibição de Opções de Gerenciamento do](#)

Aplicativo no Smart View e Download do Arquivo Zip de Modelos de Aplicativo na Interface da Web.

 **Nota:**

O gerenciamento de aplicativos é compatível com os seguintes processos de negócios do Oracle Enterprise Performance Management Cloud: Planning, Planning Modules e Formato Livre.

Antes de começar, verifique o seguinte, se planejar usar o Oracle Smart View para Office baseado em Windows, Oracle Smart View para Office (Mac e Navegador), ou ambos:

- **Smart View baseado em Windows:** instale o Smart View.
A Extensão de Administração não é necessária para usar os recursos de gerenciamento de aplicativos no Smart View baseado em Windows.
Consulte [Instalação do Oracle Smart View para Office baseado em Windows](#)
- **Smart View (Mac e Navegador):** implante o Smart View (Mac e Navegador) com as opções do Editor de Dimensões selecionadas.
É preciso selecionar as opções do Editor de Dimensões para trabalhar com os modelos de aplicativo no Smart View (Mac e Navegador).
Consulte [Implantação do Oracle Smart View for Office \(Mac e Navegador\) com a Extensão Admin](#)

Instalação do Oracle Smart View para Office baseado em Windows

Para usar a versão baseada no cliente Windows do Smart View, consulte Download e Instalação de Clientes em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores* para obter instruções sobre como instalar o Smart View.

 **Nota:**

A Extensão de Administração não é necessária com o Smart View baseado em Windows quando se trabalha com gerenciamento de aplicativos.

Depois da instalação, comece baixando e editando a pasta de trabalho do modelo de aplicativo disponível no Smart View ou no arquivo zip de download do modelo na Web.

- Por padrão, é possível baixar o modelo de pasta de trabalho do aplicativo Planning diretamente do Smart View.
- Ou faça o download do arquivo zip do modelo de aplicativo na página Downloads do processo de negócios do Planning, Planning Modules ou Formato Livre. O arquivo zip de modelos contém pastas de trabalho de modelos de aplicativos iniciais para processos de negócios com uma pasta de trabalho do aplicativo de amostra do Planning.

Implantação do Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) com a Extensão Admin

Para usar a versão baseada em Mac, ou Navegador, do Smart View, é preciso implantar um arquivo de manifesto do Smart View (Mac e Navegador) com as opções do Editor de Dimensões habilitadas.

Consulte os seguintes tópicos em *Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)* para obter instruções sobre como implantar o Smart View (Mac e Navegador) com as opções do Editor de Dimensões habilitadas:

- Criação e Salvamento do Arquivo de Manifesto
- Habilitar a Extensão Administração
- Transferência e Login ou Implantação do Arquivo de Manifesto para Usuários do Office 365

Controle da Exibição de Opções de Gerenciamento do Aplicativo no Smart View

Quando um novo aplicativo é criado na Web, no Oracle Smart View for Office ou no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), todas as opções de gerenciamento de aplicativo são exibidas, por padrão, para Administradores de Serviço nas duas versões do Smart View.

Você pode optar por ocultar ou exibir duas das opções, **Atualizar Aplicativo** e **Excluir Aplicativo**, usando a opção **Suprimir Opções de Gerenciamento de Aplicativo no Smart View** no Planning, nos Módulos do Planning ou no Formato Livre.

Essa configuração e a exibição das opções de gerenciamento do aplicativo se aplicam somente a Administradores de Serviços.

Para controlar a exibição das opções **Atualizar Aplicativo** e **Excluir Aplicativo** no Smart View:

1. Na página Inicial, clique em **Aplicativo** e em **Configurações**.
2. Escolha uma configuração para **Suprimir as Opções de Gerenciamento de Aplicativo no Smart View**:
 - **Sim**: Opções do aplicativo são exibidas no Smart View.
 - **Não**: Padrão. Opções do aplicativo são exibidas no Smart View.
3. Clique em **Salvar**.

 **Nota:**

Toda vez que um novo aplicativo for criado, independentemente de ser na Web, no Oracle Smart View for Office ou no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), a configuração **Suprimir Opções de Gerenciamento de Aplicativo no Smart View** assumirá **Não** como padrão e as opções **Atualizar Aplicativo** e **Excluir Aplicativo** serão exibidas automaticamente. Para ocultar as opções, execute o procedimento a seguir.

Download de Modelos de Aplicativo

Consulte Também:


- [Download do Modelo no Smart View](#)
- [Download do Arquivo Zip de Modelos de Aplicativo na Interface da Web](#)

Download do Modelo no Smart View

Depois que você tiver feito logon no Smart View como Administrador de Serviço, o comando Fazer Download do Modelo ficará disponível no Painel do Smart View no Windows e no painel Início do Smart View no Mac e no navegador.

O modelo padrão de que você fez download pode ser usado imediatamente para começar a criar um aplicativo do Planning. Ou você pode modificar o modelo para criar o seu próprio aplicativo personalizado.

Para fazer download do modelo de aplicativo padrão no Smart View:

1. Faça login na origem de dados aplicável no Smart View.
2. Execute uma ação:
 - No Painel do Smart View (Windows), na parte inferior do painel, clique no comando **Fazer Download do Modelo**.
 - No Painel Inicial do Smart View (Mac e Navegador), clique em  e selecione **Fazer Download do Modelo** no menu suspenso.

Se for solicitado, autorize a criação do arquivo no repositório de nuvem.

O modelo de aplicativo padrão, `PlanningApplicationTemplate.xlsx`, será aberto. O modelo padrão contém os elementos básicos necessários para começar a criar um aplicativo padrão do Planning.

Você pode editar o modelo padrão para criar um aplicativo personalizado, conforme descrito em [Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo](#).

Para fazer download dos Módulos do Planning, ou de modelos de amostra do Planning, faça download do arquivo zip do modelo de aplicativo na Web, conforme descrito em [Download do Arquivo Zip de Modelos de Aplicativo na Interface da Web](#).

Download do Arquivo Zip de Modelos de Aplicativo na Interface da Web

Quando está conectado no Planning, nos Módulos do Planning ou no aplicativo de Formato Livre como Administrador de Serviço, você pode fazer download de um arquivo zip que contém esses arquivos de pasta de trabalho de modelos de aplicativo:

- `PlanningApplicationTemplate.xlsx`: Cria um aplicativo do Planning.
- `PlanningApplicationTemplate_epbcs.xlsx`: Cria um aplicativo de Módulos do Planning.
- `PlanningApplicationTemplate_FreeForm.xlsx`: Cria um aplicativo de Formato Livre.
- `PlanningApplicationTemplate_sample.xlsx`: Cria um aplicativo de amostra do Planning, Amostra.

Nota:

A partir da versão 22.03, uma única pasta de trabalho de modelo do Excel, `PlanningApplicationTemplate_FreeForm.xlsx`, permite criar um aplicativo com vários cubos (qualquer combinação de até 12 cubos ASO e BSO) para seu processo de negócios de Formato Livre.

O modelo de aplicativo de Formato Livre com vários cubos substituiu os dois modelos disponíveis anteriormente que permitiam criar um aplicativo de Formato Livre com um único cubo ASO ou BSO.

Para fazer download do arquivo zip de modelo de aplicativo:

1. No computador em que você deseja instalar ou implantar o software cliente, acesse uma instância do processo de negócios.
2. Na home page do Planning, dos Módulos do Planning ou do aplicativo de Formato Livre, acesse **Configurações e Ações** clicando em seu nome de usuário no canto superior direito da tela.
3. Selecione **Downloads**.
4. Na página **Downloads**, na seção Extensão do Planning, clique em **Fazer Download de Modelos de Aplicativo**.
5. Salve o arquivo zip localmente ou em um local no servidor a que você tenha acesso e descompacte o conteúdo.

Agora você deverá ter estes arquivos salvos:

- `PlanningApplicationTemplate.xlsx`
- `PlanningApplicationTemplate_epbcs.xlsx`
- `PlanningApplicationTemplate_FreeForm.xlsx`
- `PlanningApplicationTemplate_sample.xlsx`

6. Abra o arquivo de modelo com que deseja trabalhar no Excel e continue com [Criação de um Aplicativo](#), usando as informações descritas em [Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo](#) para modificar o modelo de acordo com seus requisitos.

Criação de um Aplicativo

No Oracle Smart View for Office e no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), os Administradores de Serviço podem criar um novo aplicativo com base no modelo sem modificações transferido por download ou com base em um modelo modificado. Em ambos os casos, o modelo deverá aderir às regras e diretrizes do modelo.

Ao criar um aplicativo, você pode:

- Definir cubos
- Definir dimensões
- Adicionar um volume limitado de dados
- Definir permissões de segurança e de acesso
- Definir variáveis de substituição

Somente Administradores de Serviço podem criar um aplicativo e somente quando não existirem aplicativos no processo de negócios na nuvem. Assim que um aplicativo é criado, a opção deixa de estar disponível no Painel do Smart View ou no painel Início do Smart View.

Antes de começar, você deverá iniciar o Excel e, no Smart View, fazer login na origem de dados aplicável.

Para criar um novo aplicativo no Smart View:


1. Caso você ainda não tenha feito isso, execute umas das seguintes ações:
 - Faça download do modelo do aplicativo para o Planning conforme descrito [Download do Modelo no Smart View](#).
O download do modelo de aplicativo simplesmente é aberto no Smart View.
 - Faça download do arquivo zip do modelo de aplicativo e descompacte-o conforme descrito em [Download do Arquivo Zip de Modelos de Aplicativo na Interface da Web](#). Em seguida, abra um dos arquivos de modelo.
 - Abra um arquivo de modelo salvo.

Uma pasta de trabalho de modelo do Excel deverá estar aberta durante a criação de um aplicativo.

2. **Opcional:** Edite e salve o modelo de aplicativo conforme necessário.

Consulte [Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo](#) para obter informações sobre a modificação de planilhas na pasta de trabalho de modelo de aplicativo.

3. Com a pasta de trabalho de modelo de aplicativo aberta no Smart View, selecione **Criar Novo Aplicativo**:
 - Oracle Smart View for Office (Windows):
Na árvore do painel do Smart View, selecione o nome do servidor para acessar o comando **Criar Novo Aplicativo** na parte inferior do painel. Você também pode clicar com o botão direito no nome do servidor para acessar o comando **Criar Novo Aplicativo** na parte inferior do painel.
 - Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador):

No painel Início do Smart View, clique no botão Ações,  e selecione **Criar Novo Aplicativo** no menu suspenso.

O status de criação do aplicativo é mostrado no canto inferior esquerdo do Excel.

4. Quando o processo de criação do aplicativo estiver concluído, verifique se o aplicativo aparece no Painel do Smart View (Windows) ou no painel Início do Smart View (Mac e Navegador).

- Oracle Smart View for Office (Windows):

O nome do aplicativo é exibido na árvore no Painel do Smart View. Expanda o nome do aplicativo para exibir pastas e cubos.

- Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador):

As pastas e os cubos do aplicativo são exibidos no painel Início do Smart View. O nome do aplicativo não é exibido.

Observe que só é permitido um aplicativo por processo de negócios na nuvem. Assim que um aplicativo é criado, o comando **Criar Novo Aplicativo** deixar de ser exibido na janela pop-up do Gerenciamento de Aplicativos.

Agora o aplicativo está disponível para os usuários aplicáveis.

Agora as etapas incluem a atualização da pasta de trabalho de modelo de aplicativo. Você também pode excluir o aplicativo e criar um novo aplicativo. Consulte:

- [Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo](#)
- [Atualização de um Aplicativo no Smart View](#)
- [Exclusão de um Aplicativo](#)

Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo

Consulte Também:

- [Sobre Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo](#)
- [Definição do Aplicativo](#)
- [Definição da Dimensão](#)
- [Definição da Dimensão de Atributo](#)
- [Definição de Dados](#)
- [Definição da Variável de Substituição](#)
- [Definição da Segurança](#)
- [Definição de Configurações Avançadas](#)

Sobre Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo

A edição do modelo de aplicativo envolve a edição de planilhas do Excel na pasta de trabalho do aplicativo.

A pasta de trabalho de modelos de aplicativo contém planilhas para definir propriedades do aplicativo, cubos, propriedades de membro e dimensão, variáveis de substituição e segurança. Você também pode carregar dados usando o modelo.

Definição do Aplicativo

Na pasta de trabalho de modelo de aplicativo, a planilha Definição define o seu aplicativo e os seus cubos. Utilizando a planilha de definição de aplicativo fornecida no arquivo zip do modelo como ponto de partida, você pode editar a planilha fornecida para adaptá-las aos seus requisitos. Você também pode usar o arquivo do modelo do aplicativo de Amostra como sua diretriz para um aplicativo padrão ou adaptá-lo para criar um aplicativo de Módulos do Planning ou de Formato Livre

Siga este workflow para configurar uma planilha de dados na sua pasta de trabalho de modelo de aplicativo:

1. Defina o Nome da Planilha
2. Defina o Tipo da Planilha
3. Defina as Propriedades do Aplicativo
4. Defina Cubos

Defina o Nome da Planilha

O nome da planilha na guia de planilha do Excel. A primeira guia da pasta de trabalho destina-se à planilha de definição de aplicativo. Certifique-se de que a planilha de definição de aplicativo tenha o nome `Definição`. Por exemplo:



Defina o Tipo da Planilha

Na célula A1 da planilha de aplicativo, digite `Definição do Aplicativo` para o tipo de planilha. Na [Figura 1](#), a célula A1 contém o tipo de planilha, `Definição do Aplicativo`.

Figura C-1 O Tipo de Planilha e as Propriedades do Aplicativo Mostradas na Planilha de Definição de Aplicativo

	A	B
1	Application Definition	
2		
3	Application Name	PBCS
4	Description	PBCS Standard Application
5	Application Type	Standard
6	Planning Frequency	Monthly
7	Start Year	2010
8	End Year	2019
9	First Month of Fiscal Year	January
10	Weekly Distribution	Even
11	Main Currency	USD
12	Multi Currency	No
13	Multi Currency Type	Standard
14	Sandboxes	Yes
15	Task Flow Type	EPM Task Manager

Defina as Propriedades do Aplicativo

As propriedades dos aplicativos são as informações básicas necessárias para criar um aplicativo. Em geral, apenas o Nome do Aplicativo, a Descrição do Aplicativo e o Tipo do Aplicativo são propriedades obrigatórias. Para todas as outras propriedades, se nenhum valor for especificado, os valores padrão serão fornecidos durante a criação do aplicativo.



Nota:

Você pode criar o aplicativo de Formato Livre apenas com as propriedades do aplicativo e sem dimensões, dimensões de atributo, segurança (permissões de acesso) ou variáveis de substituição na pasta de trabalho.

[Tabela 1](#) mostra as propriedades suportadas, seus valores padrão e valores válidos.

Tabela C-1 Propriedades do Aplicativo

Propriedade	Obrigatório	Tipo de Valor	Valor Padrão	Valores Válidos	Comentários
Nome do Aplicativo	Sim	Texto			Nome do aplicativo Planning
Descrição	Sim	Texto			Descrição do aplicativo

Tabela C-1 (Cont.) Propriedades do Aplicativo

Propriedade	Obrigatório	Tipo de Valor	Valor Padrão	Valores Válidos	Comentários
Tipo de Aplicativo	Sim	Texto	Padrão	<p>Padrão: Um aplicativo avançado com dois cubos e a opção de adicionar mais cubos posteriormente</p> <p>Enterprise: Também conhecido como EPBCS Avançado</p> <p>Formato Livre: Um aplicativo de Formato Livre</p>	Semelhante a escolhas na interface Web
Frequência de Planejamento	Não	Texto	Mensalmente	<p>Mensalmente</p> <p>Semanalmente</p> <p>Trimestralmente</p> <p>Personalizado</p>	
Distribuição Semanal	Não	Texto	445	<p>Uniforme</p> <p>445</p> <p>454</p> <p>544</p>	Aplicável à frequência Mensalmente do Planning
Períodos Por Ano	Não	Numérico	13		Somente para a frequência Personalizada do Planning
Prefixo	Não	Texto	TP		Somente para a frequência Personalizada do Planning
Ano Inicial	Não	Numérico	2010		Ano em 4 dígitos

Tabela C-1 (Cont.) Propriedades do Aplicativo

Propriedade	Obrigatório	Tipo de Valor	Valor Padrão	Valores Válidos	Comentários
Ano Final	Não	Numérico	2019		Ano em 4 dígitos Calculado como (<i>Ano Inicial + Número de Anos + 1</i>)
Primeiro Mês do Ano Fiscal	Não	Texto	Janeiro	Jan a Dez	Somente para a frequência Mensalmente do Planning
Data de Início do Primeiro Ano Fiscal	Não	Data			Somente para a frequência Trimestralmente ou Personalizada do Planning
Previsões Contínuas	Não	Booliano	Sim	Verdadeiro Falso Sim Não	Somente para Calendário Mensal
Duração do Período de Previsão Contínua	Não	Numérico	6	1 a 36	Somente quando a Previsão Contínua é Verdadeira
Tipo do Fluxo de Tarefas	Não	Texto	EPM Task Manager	EPM Task Manager Lista de Tarefas	Padroniza para o EPM Task Manager se a entrada estiver ausente ou for digitada incorretamente. Observação: Essa opção não se aplica a aplicativos de Formato Livre.

Defina Cubos

Na planilha do aplicativo, a mesma planilha em que você define as propriedades do aplicativo, liste todos os cubos.

Para definir cubos na planilha do aplicativo, adicione uma linha com o rótulo `Cubos` após a seção de definição do aplicativo. Por exemplo, na [Tabela 2](#), é adicionada uma linha com a palavra `Cubos` à linha 18 da planilha.

Na linha seguinte, adicione o rótulo `Nome` à coluna A, e o rótulo `Tipo` à coluna B.

Figura C-2 A Seção de Definição de Cubo da Planilha de Definição de Aplicativo

	A	B
18	Cubos	
19	Name	Type
20	Plan1	
21	Plan2	
22	Plan3	
23	VisASO	ASO
24	VisIASO	ASO

[Tabela 2](#) mostra as propriedades relacionadas à definição do cubo. Só é necessário o nome do cubo. Para a coluna `Tipo`, use BSO ou ASO. Observe que se o tipo permanecer em branco, o valor BSO será usado por padrão.

Todos os tipos de aplicativos, Planning, Módulos do Planning e Formato Livre, suportam vários cubos e qualquer combinação de cubos BSO e ASO.

Tabela C-2 Propriedades do Cubo

Nome do Cabeçalho	Obrigatório	Comentários
Nome	Sim	Nome do cubo
Tipo	BSO ASO	BSO é o padrão. Se a célula permanecer em branco, o valor BSO será usado

Definição da Dimensão

Na pasta de trabalho de modelo, crie uma nova planilha para cada dimensão do seu aplicativo. Você pode usar as planilhas fornecidas nos modelos, inclusive o modelo de aplicativo de Amostra como guia.

Siga este workflow para configurar uma planilha de dimensão na sua pasta de trabalho de modelo de aplicativo:

1. [Defina o Nome da Planilha](#)
2. [Defina o Tipo da Planilha](#)
3. [Defina o Nome da Dimensão](#)
4. [Definir Propriedades da Dimensão](#)
5. [Defina Membros](#)

Defina o Nome da Planilha

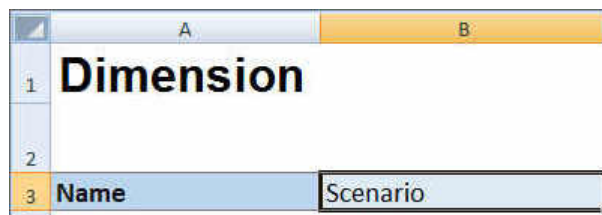
Defina o nome da planilha na guia de planilha do Excel. Para o nome da planilha de dimensão, use o nome da dimensão prefixado com “Dim.”. Por exemplo, para a dimensão Cenário, o nome da planilha seria Dim.Cenário. Por exemplo:



Defina o Tipo da Planilha

Na célula A1 da planilha de dimensão de atributo, digite *Dimensão* para o tipo de planilha. Na [Figura 1](#), a célula A1 contém o tipo de planilha, *Dimensão*.

Figura C-3 O Tipo de Planilha e o Nome da Dimensão Mostrados em uma Planilha de Dimensão do Modelo de Aplicativo



Defina o Nome da Dimensão

Na planilha de dimensão de atributo, digite o nome da dimensão. Na [Figura 1](#), a célula B3 contém o nome da dimensão, *Cenário*.

Se o nome de dimensão informado não existir, uma nova dimensão de tipo personalizado será automaticamente criada quando você criar o aplicativo.

Definir Propriedades da Dimensão

Você pode definir propriedades da dimensão diretamente na planilha da dimensão. Usando a propriedade Tipo, você pode especificar nomes definidos pelo usuário para as dimensões Conta, Ano e Entidade e depois mapeá-las para os tipos de dimensão Contas, Ano ou Entidade. Você também pode definir outras dimensões personalizadas, conforme necessário. Os modelos no arquivo zip de modelos contêm dimensões personalizadas e dimensões Contas e Ano de exemplo, bem como as respectivas propriedades, para orientar você.

Nota:

Você pode criar o aplicativo de Formato Livre sem dimensões ou sem quaisquer outras propriedades de aplicativo (como dimensões de atributo, segurança —permissões de acesso— ou variáveis de substituição) na pasta de trabalho.

Tabela C-3 Propriedades da Dimensão

Propriedade	Obrigatório	Tipo de Valor	Valor Padrão	Valores Válidos	Comentários
Nome	Sim	Texto			Nome da dimensão
Tipo	Não	Texto		Conta Período Entidade	Se essa propriedade for omitida ou nenhum valor for fornecido, essa dimensão será interpretada como uma dimensão personalizada.
Descrição	Não	Texto			Uma descrição opcional da dimensão.
Alias	Não	Texto	Nenhum	O alias da dimensão	Os aliases são nomes alternativos para membros do banco de dados.
Tabela de Aliases	Não	Texto	Não	A tabela de alias	A tabela de alias padrão do aplicativo.
Tipo de Hierarquia	Não	Texto	Não Definido	Não Definido Armazenado Dinâmico Vários	Disponível para dimensões vinculadas a um cubo de armazenamento agregado. As dimensões de armazenamento agregado são habilitadas automaticamente para suportar várias hierarquias. A primeira hierarquia em uma dimensão com várias hierarquias deve ser Armazenada.

Tabela C-3 (Cont.) Propriedades da Dimensão

Propriedade	Obrigatório	Tipo de Valor	Valor Padrão	Valores Válidos	Comentários
Densidade	Não	Booleano	Esparso	Denso Esparso	As dimensões esparsas não possuem valores de dados na maioria das combinações de membros. As dimensões densas possuem valores de dados na maioria das combinações de membros.
Cálculo em Dois Passos	Não	Booleano	Não	Sim Não	Recalcule os valores de dados dos membros com base em valores de membros pais ou de outros membros. Disponível para membros Conta e Entidade com propriedades Dynamic Calc ou Dynamic Calc e Store.
Aplicar Segurança	Não	Booleano	Não	Sim Não	Permita que a segurança seja definida nos membros da dimensão, de acordo com a segurança especificada na planilha Segurança no modelo do aplicativo.

Tabela C-3 (Cont.) Propriedades da Dimensão

Propriedade	Obrigatório	Tipo de Valor	Valor Padrão	Valores Válidos	Comentários
Compartilham ento Parcial	Não	Booliano	Não	Sim Não	Hierarquias alternativas não são suportadas na dimensão Entidade. Uma entidade pode ter vários pais e contribuir de maneira diferente para cada pai. Esses membros são ditos como entidades compartilhadas parcialmente, em que apenas uma parte dos dados inseridos é compartilhada entre todas as instâncias das entidades.
Armazenamen to de Dados	Não	Texto	Armazenamen to	Cálc Dinâmico e Armazenamen to Cálculo Dinâmico Armazenamen to Nunca Compartilhar Compartilhado Somente Rótulo	As propriedades de armazenamen to de dados definem onde e quando as consolidações são armazenadas. Por exemplo, por padrão, os membros são marcados como Armazenar.
Ordem de Desempenho	Não	Numérico	Nenhum	Um número positivo ou negativo; por exemplo: 1 -1	Ordem de avaliação de dimensões no aplicativo.

Tabela C-3 (Cont.) Propriedades da Dimensão

Propriedade	Obrigatório	Tipo de Valor	Valor Padrão	Valores Válidos	Comentários
Ordem de Avaliação	Não	Numérico	Nenhum	Um número positivo ou negativo; por exemplo: 1 -1	A ordem das dimensões determina como os dados serão calculados. A Ordem de Avaliação permite especificar quais tipos de dados prevalecem quando uma interseção de dados tem tipos de dados conflitantes.
Opção de Exibição	Não	Texto	Nome do Membro ou Alias	Nome do Membro ou Alias para exibir membros ou aliases. Nome do Membro: Alias exibe membros à esquerda e aliases à direita. Alias: Nome do Membro exibe aliases à esquerda e membros à direita.	Defina a opção de exibição padrão do aplicativo.

Defina Membros

Na planilha de dimensão, no cabeçalho *Members* (na célula A5 no modelo de aplicativo do Planning), adicione membros e suas propriedades. A sua lista de membros deverá estar em conformidade com o formato descrito em [Importação e Exportação de Dados e Metadados](#). Você só pode adicionar colunas para propriedades obrigatórias. As propriedades ausentes serão adicionadas com base nos padrões de aplicativo, cubo e dimensão.

Figura C-4 Exemplo de Planilha de Dimensão da Dimensão de Cenário em um Aplicativo do Planning Standard

The screenshot shows an Excel spreadsheet with the following data:

Dimension									
Name		Scenario							
Members									
Member Name	Data Storage	Two Pass Calculation	Formula	Data Type	Hierarchy Type	Process Management Enabled	Start Year	Include BegBal	
Variance	never share	FALSE	<none>	unspecified	none	TRUE	FY10	FALSE	
Variance Comments	never share	FALSE	<none>	unspecified	none	TRUE	FY10	FALSE	
Current	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	TRUE	FY10	FALSE	
No Scenario	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	FALSE	FY10	TRUE	
Actual	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	TRUE	FY10	TRUE	
Plan	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	TRUE	FY14	TRUE	
Adj Plan	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	TRUE	FY14	TRUE	
Revised Plan	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	TRUE	FY14	FALSE	
Forecast	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	TRUE	FY14	TRUE	
Act vs Plan	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	FALSE	FY10	FALSE	
Act vs Plan %	store	FALSE	<none>	percentage	stored	FALSE	FY10	FALSE	
Act vs Forecast	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	FALSE	FY10	FALSE	
Forecast vs Plan	store	FALSE	<none>	unspecified	stored	FALSE	FY10	FALSE	
Plan Adj %	store	FALSE	<none>	percentage	stored	FALSE	FY14	FALSE	

Definição da Dimensão de Atributo

Na pasta de trabalho de modelo, crie uma nova planilha para cada dimensão de atributo no seu aplicativo. Você pode usar a planilha de dimensão de atributo fornecida no modelo de aplicativo Vision como diretriz.

Siga este workflow para configurar uma planilha de dimensão de atributo na sua pasta de trabalho de modelo de aplicativo:

1. Defina o Nome da Planilha
2. Defina o Tipo da Planilha
3. Defina o Nome da Dimensão de Atributo
4. Defina o Tipo de Dimensão de Atributo
5. Defina a Dimensão Base
6. Defina Membros do Atributo

Defina o Nome da Planilha

Defina o nome da planilha na guia de planilha do Excel. Para o nome da planilha, use o nome da dimensão com o prefixo "Attribute.". Por exemplo, para a dimensão de atributo Local, o nome da planilha seria `Attribute.Local`. Por exemplo:



Defina o Tipo da Planilha

Na célula A1 da planilha de dimensão de atributo, digite `Atributo` para o tipo de planilha. Na [Figura 1](#), a célula A1 contém o tipo de planilha, `Atributo`.

Figura C-5 As Propriedades de Tipo de Planilha e Dimensão de Atributo Mostradas em uma Planilha de Dimensão de Atributo do Modelo de Aplicativo

	A	B
1	Attribute	
2		
3	Name	Location
4	Type	Text
5	Base Dimension	Entity

Defina o Nome da Dimensão de Atributo

Na planilha de dimensão de atributo, digite o nome da dimensão. Na [Figura 1](#), a célula B3 contém o nome da dimensão de atributo, *Local*.

Defina o Tipo de Dimensão de Atributo

Na planilha de dimensão de atributo, digite o tipo da dimensão de atributo. Na [Figura 1](#), a célula B4 contém o tipo da dimensão de atributo, *Texto*.

Os tipos de dimensão de atributo válidos são:

- Texto
- Numérico
- Booleano
- Data

Defina a Dimensão Base

Na planilha de dimensão de atributo, digite a dimensão base da dimensão de atributo. Na [Figura 1](#), a célula B5 contém a dimensão base, *Entidade*.

Defina Membros do Atributo

Na planilha de dimensão, sob o cabeçalho *Membros* na célula A5, adicione membros de atributo e suas propriedades. A sua lista de atributos de membro deverá estar em conformidade com o formato descrito em [Importação e Exportação de Dados e Metadados](#). Você só pode adicionar colunas para propriedades obrigatórias. As propriedades ausentes serão adicionadas com base nos padrões de aplicativo, cubo e dimensão.

Definição de Dados

Com o modelo de criação de aplicativo, você pode carregar até 1000 linhas de dados usando o formato de dados do Essbase.

Na pasta de trabalho do aplicativo, crie uma planilha para os dados do seu aplicativo usando a planilha de dados fornecida no modelo para o aplicativo de Amostra como diretriz. Ou edite a planilha fornecida no modelo.

Siga este workflow para configurar uma planilha de dados na sua pasta de trabalho de modelo de aplicativo:

1. Defina o Nome da Planilha
2. Defina o Tipo da Planilha
3. Defina o Nome do Cubo
4. Defina os Dados

Defina o Nome da Planilha

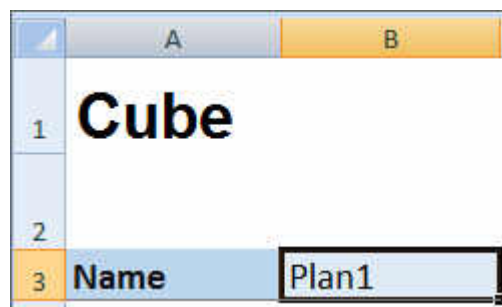
Defina o nome da planilha na guia de planilha do Excel. Para o nome da planilha, use o nome do cubo em que os dados serão carregados, prefixados com `Dados..` Por exemplo, para carregar dados para o cubo `Plano1`, você poderia atribuir o nome `Dados.Plano1` à planilha para indicar que estão carregando dados para `Plano1`. Após o prefixo `Dados.` obrigatório, você pode adicionar quaisquer outros indicadores ao nome para ajudá-lo a identificar os dados. Por exemplo, para mostrar que dados reais estão sendo carregados em comparação com dados históricos no `Plano1`, você poderia atribuir o nome `Dados.Plano1.Real` à planilha.



Defina o Tipo da Planilha

Na célula A1 da planilha de dados, digite `Cubo` para demonstrar que os dados nesta planilha serão carregados para um cubo. Na [Figura 1](#), a célula A1 contém `Cubo` para indicar que a planilha conterá dados para um cubo.

Figura C-6 O Tipo de Planilha e o Nome do Cubo Mostrados em uma Planilha de Dados do Modelo de Aplicativo



Defina o Nome do Cubo

Na planilha de dados, digite o nome do cubo no qual os dados são carregados. Na [Figura 1](#), a célula B3 contém o nome do cubo, `Plano1`.

Defina os Dados

Defina dados no formato colunar do Essbase. Use "Dimensão" como cabeçalho para cada interseção de membro.

Definição da Variável de Substituição

Na pasta de trabalho do modelo de aplicativo, inclua uma planilha para variáveis de substituição usando a planilha de definição de variáveis de substituição fornecida no modelo para o aplicativo de Amostra como diretriz.

As variáveis de substituição podem ser definidas para aplicativos Standard, Enterprise e de Formato Livre.

Siga este workflow para configurar uma planilha de variáveis de substituição na sua pasta de trabalho de modelo de aplicativo:

1. Defina o Nome da Planilha
2. Defina o Tipo da Planilha
3. Defina as Variáveis de Substituição

Defina o Nome da Planilha

Defina o nome da planilha na guia de planilha do Excel. Atribua um nome à planilha de definição de variáveis de substituição, *Variáveis*. Por exemplo:



Defina o Tipo da Planilha

Na célula A1 da planilha de dados, digite Variáveis de Substituição para demonstrar que os dados nesta planilha serão carregados em um cubo. Na [Figura 1](#), a célula A1 contém Variáveis de Substituição para indicar que a planilha conterá informações sobre variáveis de substituição para carregar os cubos especificados no aplicativo.

Figura C-7 O Tipo de Planilha e as Variáveis de Substituição Mostradas em uma Planilha de Variáveis do Modelo de Aplicativo

	A	B	C
1	Substitution Variables		
2			
3	Cube	Name	Value
4	All Cubes	CurrYr	FY12
5	Plan3	CurrYr	FY11
6	Plan2	NextYr	FY13
7	All Cubes	CurVersion	Working

Defina as Variáveis de Substituição

Na planilha Variáveis, usando [Figura 1](#) para fins de referência, adicione informações para cada variável de substituição no seguinte formato:

- Na coluna **Cubo** insira o nome do cubo a que a variável de substituição será aplicada. Por exemplo:
 - Se a variável se aplicar a todos os cubos, insira `Todos os Cubos`
 - Se uma variável se aplicar a um cubo específico, insira o nome do cubo, como, por exemplo, `Plano3`
 - Se uma variável se aplicar a mais de um cubo, mas não a todos eles, liste cada nome de cubo em sua própria linha individualmente; por exemplo, se uma variável se aplicar a `Plano2` e `Plano3` somente, adicione uma entrada para `Plano2` em uma linha e uma entrada para `Plano3` em outra linha.
- Na coluna **Nome**, insira o nome da variável de substituição. Em [Figura 1](#), os nomes das variáveis de substituição são `CurrYr`, `NextYr` e `CurVersion`.
- Na coluna **Valor**, insira o valor a ser usado para a variável de substituição.

Definição da Segurança

Na pasta de trabalho do modelo de aplicativo, inclua uma planilha para permissões do usuário usando a planilha de definição de segurança fornecida no modelo para o aplicativo Vision como diretriz.

Siga este workflow para configurar uma planilha de permissões do usuário na sua pasta de trabalho de modelo de aplicativo:

1. [Defina o Nome da Planilha](#)
2. [Defina o Tipo da Planilha](#)
3. [Defina Propriedades de Segurança](#)

Defina o Nome da Planilha

Defina o nome da planilha na guia de planilha do Excel. Atribua o nome `Segurança` à planilha de segurança na qual você definirá as permissões do usuário. Por exemplo:



Defina o Tipo da Planilha

Na célula A1 da planilha de dados, digite `Segurança` para demonstrar que os dados nesta planilha serão carregados para um cubo. Em [Figura 1](#), a célula A1 contém `Segurança` para indicar que a planilha listará todas as permissões de acesso do usuário para o aplicativo.

Figura C-8 Tipo de Planilha Mostrado na Planilha de Segurança do Modelo de Aplicativo

	A	B	C	D	E
1	Security				
2					
3	Name	Object Name	Access Mode	Flag	Object Type

Defina Propriedades de Segurança

As propriedades de segurança incluem o nome do usuário e outras informações de acesso do usuário.

[Tabela 1](#) mostra as propriedades de segurança suportadas.

Tabela C-4 Propriedades de Segurança

Nome da Propriedade	Descrição
Nome	Nome do usuário ou do grupo
Nome do Objeto	Nome do artefato
Modo de Acesso	Permissão concedida. O padrão é NONE. Valores válidos: <ul style="list-style-type: none"> • READ • WRITE • READWRITE • LAUNCH (válido quando o Tipo de Objeto for Regra) • NOLAUNCH (válido quando o Tipo de Objeto for Regra) • NONE: Padrão
Sinalizador	Função de membro a ser usada durante a aplicação do acesso. O padrão é MEMBER. Valores válidos: <ul style="list-style-type: none"> • MEMBER: Padrão • CHILDREN • @CHILDREN • @DESCENDANTS • @IDESCENDANTS
Tipo de Objeto	Tipo de objeto do artefato. O padrão é SL_DIMENSION (dimensão/membro). Valores válidos: <ul style="list-style-type: none"> • SL_FORM (formulário) • SL_COMPOSITE (formulário composto, infolet ou painel) • SL_TASKLIST (lista de tarefas) • SL_CALCRULE (regra) • SL_FORMFOLDER (pasta de formulários) • SL_CALCFOlder (pasta de regras) • SL_DIMENSION - Dimensão/Membro: Padrão • SL_CALCTEMPLATE (modelo) • SL_REPORT (relatório de gerenciamento) • SL_REPORTSSHOT (instantâneo do relatório de gerenciamento)

Definição de Configurações Avançadas

Na pasta de trabalho do modelo de aplicativo, inclua uma planilha para configurações avançadas usando a planilha de configurações avançadas fornecida no modelo para o aplicativo de Amostra como diretriz.

As configurações avançadas são:

- Ordem de avaliação
- Configurações de desempenho
- As propriedades de dimensão como tipo de hierarquia, cálculos de dois passos e opções de armazenamento de dados.
- Densidade (para aplicativos de armazenamento agregado somente)
- Atribuições de dimensões a cubos

Siga este workflow para configurar uma planilha de configurações avançadas na sua pasta de trabalho de modelo de aplicativo:

1. Defina o Nome da Planilha
2. Defina o Nome da Planilha
3. Defina a Ordem de Avaliação
4. Defina Configurações de Desempenho
5. Defina Configurações de Dimensão
6. Defina Configurações de Densidade
7. Atribua Dimensões a Cubos

Defina o Nome da Planilha

Atribua um nome à planilha de definição de configurações avançadas, Configurações Avançadas. Por exemplo:



Defina o Tipo da Planilha

Na célula A1 da planilha de dados, digite *Configurações Avançadas* para mostrar que esta planilha contém as configurações avançadas ou diversificadas do aplicativo. Na [Figura 1](#), a célula A1 contém o tipo de planilha, **Configurações Avançadas**, para indicar que esta planilha conterá configurações avançadas para o aplicativo.

Figura C-9 Tipo de Planilha Mostrado na Planilha de Configurações Avançadas do Modelo de Aplicativo



Defina a Ordem de Avaliação

Na planilha Configurações Avançadas, defina a ordem de avaliação das dimensões na seção "Ordem de Avaliação". As dimensões são listadas na primeira coluna sob o cabeçalho "Dimensões". Os cubos são listados em colunas subsequentes. As dimensões em cada cubo podem ter uma ordem de avaliação específica.

3	Evaluation Order	Cubes	
4	Dimensions	Plan1	PBCS
5	Account	3	
6	Period		
7	Entity	1	
8	Year		
9	Scenario	2	
10	Version	1	
11	HSP_View		

Defina Configurações de Desempenho

Somente para aplicativos do Planning.

Na planilha Configurações Avançadas, defina a propriedade de armazenamento de cada dimensão para cada cubo na seção "Configurações de Desempenho". Os valores válidos são Denso ou Esparso. Cada cubo requer pelo menos uma dimensão densa. As dimensões são listadas na primeira coluna sob o cabeçalho "Dimensões". Os cubos são listados em colunas subsequentes. O valor esparso ou denso de cada dimensão pode diferir entre cubos.

14	Performance Setting	Cubes				
15	Dimensions	Plan1	Plan2	Plan3	VisASO	Vis1ASO
16	Account	Dense	Dense	Dense	Dense	Dense
17	Period	Dense	Dense	Dense	Dense	Dense
18	Entity	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse
19	Year	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse
20	Scenario	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse
21	Version	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse
22	HSP_View	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse	Sparse

Defina Configurações de Dimensão

Na planilha Configurações Avançadas, defina as propriedades das dimensões na seção "Configurações de Dimensão". As dimensões são listadas na primeira coluna sob o cabeçalho "Dimensões". As propriedades de dimensão são listadas em colunas subsequentes. Consulte [Tabela 1](#) para obter a lista de propriedades de dimensão.

Tabela C-5 As Propriedades de Dimensão Usadas na Seção Configurações de Dimensão da Planilha de Configurações Avançadas

Propriedade da Dimensão	Descrição ou Valores Válidos
Descrição	Texto descritivo opcional
Tabela de Aliases	Tabela de aliases opcionais
Tipo de Hierarquia	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmico Armazenamento
Cálculo em Dois Passos	Sim Não
Aplicar Segurança	Sim Não
Armazenamento de Dados	<ul style="list-style-type: none"> Armazenamento Cálc Dinâmico e Armazenamento Cálculo Dinâmico Nunca Compartilhar Somente Rótulo Compartilhado
Opção de Exibição	<p>Defina opções de exibição padrão do aplicativo para a caixa de diálogo Seleção do Membro. Selecione Nome do Membro ou Alias para exibir membros ou aliases. Nome do Membro: Alias exibe membros à esquerda e aliases à direita. Alias: Nome do Membro exibe à esquerda e membros à direita.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nome do Membro Alias Nome do Membro:Alias Alias:Nome do Membro

Você também pode usar a [Figura 2](#) para referência ao adicionar informações à seção Configurações de Dimensão.

Figura C-10 A Seção Configurações de Dimensão da planilha Configurações Avançadas

Dimension Settings								
Properties	Description	Alias Table	Hierarchy Type	Two Pass Calculation	Apply Security	Data Storage	Display Option	
Account								
Entity				Yes		Never Share		
Period			Dynamic					
Year								
Scenario								
Version								

Defina Configurações de Densidade

Somente para aplicativos de Módulos do Planning.

Na planilha Configurações Avançadas, defina a propriedade de armazenamento de cada dimensão para cada cubo na seção "Densidade". Cada cubo requer pelo menos uma dimensão densa. As dimensões são listadas na primeira coluna sob o cabeçalho "Dimensões". Os cubos são listados em colunas subsequentes. O valor esparsa ou denso de cada dimensão pode diferir entre cubos.

25	Density	Cubes	
26	Dimensions	Plan1	EPBCS
27	Account	Dense	Dense
28	Currency	Sparse	Sparse
29	Entity	Sparse	Sparse
30	HSP_View	Sparse	Sparse
31	Period	Dense	Dense
32	Scenario	Sparse	Sparse
33	Version	Sparse	Sparse
34	Years	Sparse	Sparse

Atribua Dimensões a Cubos

Na planilha Configurações Avançadas, atribua dimensões a cubos na seção "Dimensão Válida para". As dimensões são listadas na primeira coluna sob o cabeçalho "Dimensões". Os cubos são listados em colunas subsequentes.

Para cada interseção de dimensão e cubo:

- Digite *Sim* para incluir a dimensão no cubo.
- Digite *Não* ou deixe a célula em branco para excluir a dimensão do cubo.

35	Dimension Valid For	Cubes				
36	Dimensions	Plan1	Plan2	Plan3	VisASO	Vis1ASO
37	Account	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
38	Entity	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
39	Period	Yes	Yes	Yes	Yes	
40	Year	Yes	Yes	Yes	Yes	
41	Scenario	Yes	Yes	Yes		
42	Version	Yes	Yes	Yes		

Atualização de um Aplicativo no Smart View

No Oracle Smart View for Office e no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), os Administradores de Serviço podem atualizar aplicativos do Planning, de Módulos do Planning ou de Formato Livre com base no modelo transferido por download ou em uma cópia modificada de um dos modelos. O modelo modificado sempre deverá estar em conformidade com as diretrizes do modelo (descritas em [Como Trabalhar com Artefatos no Modelo de Aplicativo](#)).

Ao atualizar um aplicativo, você pode:



- Definir novas dimensões ou modificar dimensões existentes
- Adicionar ou modificar um volume limitado de dados
- Definir novas permissões de acesso ou modificar permissões de acesso existentes

- Definir novas variáveis de substituição ou modificar variáveis de substituição existentes
- Modificar configurações avançadas do aplicativo

Somente Administradores de Serviço podem atualizar um aplicativo.

Antes de começar, você deverá iniciar o Excel e, no Smart View, fazer login na origem de dados aplicável.

Para atualizar um aplicativo no Smart View:



1. Caso ainda não tenha feito isso, abra o arquivo de modelo de aplicativo modificado.
2. No Painel do Smart View (Windows) ou no painel Início do Smart View (Mac e Navegador), execute uma tarefa:
 - Oracle Smart View for Office: selecione o nome do aplicativo e, no Painel Ação, selecione **Gerenciamento de Aplicativos**.
O nome do aplicativo é exibido na árvore no Painel do Smart View.
 - Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador): No Painel Inicial do Smart View, clique no botão Ações, , e selecione o comando **Gerenciamento de Aplicativos** na lista suspensa.
Você pode clicar no botão Ações, , de qualquer pasta na árvore da biblioteca.
3. Na caixa de diálogo pop-up, selecione **Atualizar Aplicativo**.
O status de atualização do aplicativo é mostrado no canto inferior esquerdo do Excel.
4. Quando o processo de atualização do aplicativo for concluído, acesse o aplicativo, no modo de aplicativo Web ou no Smart View, e verifique as suas alterações.

Exclusão de um Aplicativo

Os Administradores de Serviço podem excluir aplicativos do Oracle Smart View for Office e do Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador).

Antes de começar, você deverá iniciar o Excel e, no Smart View, fazer login na origem de dados aplicável.

Para excluir um aplicativo do Smart View:

1. No Painel do Smart View (Windows) ou no painel Início do Smart View (Mac e Navegador), execute uma tarefa:
 - Oracle Smart View for Office: selecione o nome do aplicativo e, no Painel Ação, selecione **Gerenciamento de Aplicativos**.
O nome do aplicativo é exibido na árvore no Painel do Smart View.
 - Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador): No Painel Inicial do Smart View, clique no botão Ações, , e selecione o comando **Gerenciamento de Aplicativos** na lista suspenso.
Você pode clicar no botão Ações, , de qualquer pasta na árvore da biblioteca.
2. Na caixa de diálogo pop-up, selecione **Excluir Aplicativo** e confirme na caixa de diálogo subsequente.
3. No Painel do Smart View (Windows) ou no painel Início do Smart View (Mac e Navegador), verifique se o aplicativo é removido.

Extensão de Administração do Planning e AutoCorreção do Office

 **Nota:**

As informações neste tópico se aplicam à Extensão de Administração do Planning na versão baseada no Windows do Oracle Smart View for Office; essas informações não se aplicam à Extensão de Administração do Planning no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador).

Na Extensão de Administração do Planning em versões do Excel baseadas no Windows, a Correção Automática do Office pode afetar a edição de membros no Smart View.

Ao editar propriedades de membros, como nomes de membros, descrições de membros, aliases ou fórmulas de membros do tipo de dados Texto, você pode ter nomes que comecem com duas letras maiúsculas, por exemplo

DGreen

O Excel corrigirá automaticamente esse nome para uma inicial maiúscula, por exemplo:

Dgreen

No Excel, você pode definir uma opção de AutoCorreção para manter duas letras iniciais maiúsculas em um nome.

Para manter duas letras iniciais maiúsculas em um nome:

1. No Excel, acesse a caixa de diálogo **Opções do Excel**.
2. Selecione **Revisão de Texto** e depois clique no botão **Opções de AutoCorreção**.
3. Na caixa de diálogo **AutoCorreção**, desmarque a caixa de seleção **Corrigir DUas INiciais MAIúsculas**.
4. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo **AutoCorreção** e depois clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo **Opções do Excel**.

A alteração entra em vigor imediatamente. Não é preciso reiniciar o Excel.

D

Como Usar o Smart View para Importar e Editar Metadados de Aplicativo

Consulte Também:

- [Sobre como Usar o Smart View para Trabalhar com Metadados do Aplicativo](#)
- [Instalação do Smart View e da Extensão do Administrador para Edição de Dimensões](#)
- [Como Usar as Grades do Smart View para Importar e Editar Metadados de Aplicativo](#)
- [Importação de Dimensões no Smart View](#)
- [Edição de Membros no Smart View](#)
- [Adição de Membros de Aplicativo no Smart View](#)
- [Como Mover Membros no Smart View](#)
- [Trabalhando com Dimensões de Atributos](#)
- [Designação de Membros Compartilhados no Smart View](#)
- [Atualização de Bancos de Dados](#)
- [Extensão de Administração do Planning e AutoCorreção do Office](#)

Sobre como Usar o Smart View para Trabalhar com Metadados de Aplicativo

Aplica-se a: Enterprise Profitability and Cost Management, Financial Consolidation and Close, FreeFormPlanning, Módulos do Planning e Tax Reporting

Os Administradores de Serviço podem usar a Extensão de Administrador do Planning com o Oracle Smart View for Office para importar e editar rapidamente metadados de membros e dimensão.



Nota:

Todos os procedimentos descritos neste apêndice são executados no Smart View usando a Extensão de Administração do Planning.

- Para usar a versão baseada em cliente Windows do Smart View, consulte *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores* para obter instruções sobre como instalar a extensão.
- Para usar a versão baseada em navegador ou em Mac do Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), consulte *Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)* para obter instruções sobre como implantar a extensão.

Instalação do Smart View e da Extensão do Administrador para Edição de Dimensões

Antes de começar a editar dimensões no Oracle Smart View for Office, verifique os itens abaixo de acordo com o que você pretende usar: Smart View baseado em Windows, Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), ou ambos:

- **Smart View baseado no Windows** Instale o Smart View e a Extensão de Administração do Planning.
Consulte [Instalação do Oracle Smart View for Office e da Extensão de Administração do Planning](#)
- **Smart View (Mac e Navegador)**: Implante o Smart View (Mac e Navegador) com as opções do Editor de Dimensões habilitadas.
Consulte [Implantação do Oracle Smart View for Office \(Mac e Navegador\) com a Extensão Admin](#)

Instalação do Oracle Smart View for Office e da Extensão de Administração do Planning

Para usar a versão baseada em cliente Windows do Smart View, consulte *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*, Download e Instalação de Clientes para obter instruções sobre como instalar o Smart View.

Em seguida, instale a Extensão de Administração.

Note:

Antes da versão 22.07, o arquivo da Extensão de Administração era no formato MSI. A partir da versão 22.07, o arquivo da Extensão de Administração está no formato SVEXT.

Se você instalou a Extensão de Administração antes da versão 22.07, será preciso desinstalar a versão MSI da extensão pelo Painel de Controle do Windows, Programas e Recursos. Se você mantiver a versão MSI na sua máquina e também instalar a versão SVEXT, o processo de atualização da extensão do Smart View não reconhecerá atualizações na versão SVEXT da Extensão de Administração. Você pode continuar usando a versão MSI da Extensão de Administração que instalou anteriormente. No entanto, a versão MSI da extensão não será atualizada no futuro, de modo que não conterà qualquer correção de bug futura nem aprimoramentos. Por esse motivo, a Oracle recomenda passar a usar a Extensão de Administração no formato SVEXT.

 **Tip:**

- Antes de continuar com a instalação da Extensão de Administração, a Oracle recomenda, primeiramente, limpar o cache do seu navegador.
- Enterprise Profitability and Cost Management: A Extensão de Administração é permitida a partir do Smart View 22.100.

Para instalar a Extensão de Administração:

- Faça download da extensão na página Downloads do seu processo de negócios. Consulte *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*, Download e Instalação de Clientes para obter instruções sobre como instalar a Extensão de Administração do Planning.
- Faça download e instale usando o processo de instalação e atualização da extensão no Smart View. Consulte Instalação de Extensões in *Como Trabalhar com o Oracle Smart View for Office*.

Qualquer um dos métodos fará download e instalará a Extensão de Administração no formato SVEXT.

Implantação do Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) com a Extensão Admin

Para usar a versão baseada em navegador ou em Mac do Smart View, você deve implantar um arquivo de manifesto do Smart View com as opções de Extensão de Administração habilitadas.

Consulte os tópicos a seguir no *Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)* para obter instruções sobre implantação do Smart View com os recursos de Extensão de Administração.

- Criação e Salvamento do Arquivo de Manifesto
- Habilitação da Extensão de Administração
- Transferência e Login ou Implantação do Arquivo de Manifesto para Usuários do Office 365

Como Usar as Grades do Smart View para Importar e Editar Metadados de Aplicativo

A grade do Smart View permite que você adicione, edite e mova rapidamente os membros de uma dimensão.

- [Sobre a Grade do Smart View](#)
- [Exibição da Faixa e da Grade do Smart View](#)
- [Diretrizes para Uso da Grade do Smart View](#)
- [Propriedades do Membro da Dimensão de Metadados Padrão](#)

Sobre a Grade do Smart View

No Oracle Smart View for Office e no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), a grade é formada por duas dimensões:

- Uma dimensão Oracle Enterprise Performance Management Cloud em um eixo (Planning, Financial Consolidation and Close, Tax Reporting)
- Uma dimensão de metadados em outro eixo

Uma dimensão de metadados representa uma lista simples de membros de metadados. Para cada dimensão, por padrão é apresentado um conjunto predefinido de metadados. Cada membro de metadados corresponde a uma propriedade de membro específico válida para a dimensão que foi importada para a grade. Em vez de conter valores numéricos, as células de dados da grade de metadados retêm os valores específicos da propriedade. Para adicionar propriedades de membros da dimensão de metadados que, por padrão, não estão na grade, use a caixa de diálogo **Seleção de Membros** no Smart View.

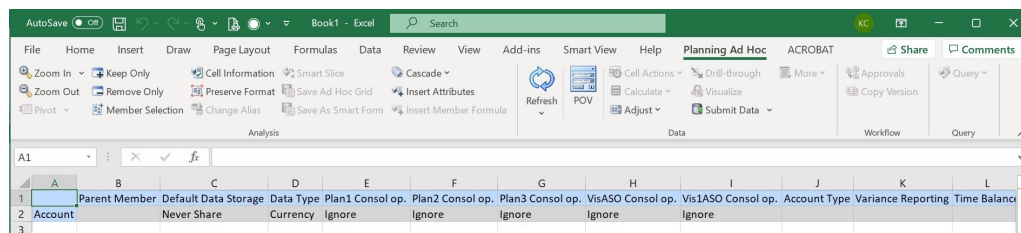
Exibição da Faixa e da Grade do Smart View

A grade do Smart View exibe a dimensão com nomes de membro em linhas e propriedades de membro em colunas. Na primeira vez que você importa uma dimensão para edição, por padrão é exibido um conjunto predefinido de propriedades de membros na grade.

Grade de Dimensão no Smart View

Em [Figura 1](#), você pode ver um exemplo das propriedades de membro padrão para a dimensão Conta do Vision no Oracle Smart View for Office.

Figura D-1 Dimensão Importada na Grade do Smart View for Office com a Exibição da Faixa Planning Ad Hoc



Observe que, em [Figura 1](#), a faixa Planning Ad Hoc é exibida. Dependendo da origem de dados à qual você está conectado, a faixa ad hoc do provedor para essa origem de dados será exibida. Por exemplo, se você estiver conectado a uma origem de dados do Enterprise Profitability and Cost Management, a faixa do EPCM Ad Hoc será exibida.

A faixa ad hoc exibida é a mesma faixa ad hoc do provedor exibida para uma grade ad hoc convencional do Smart View, mas com menos opções habilitadas.

Para todas as dimensões, inclusive dimensões de atributo, estas são as opções válidas na faixa ad hoc do provedor:

- Ampliar
- Reduzir
- Manter Apenas
- Remover Apenas
- Seleção de Membros
- Atualizar
- Enviar Dados

As seguintes opções podem aparecer habilitadas, mas não são válidas para grades de metadados: Preservar Formato, Cascata, Inserir Atributos, PDV e Ajuste.

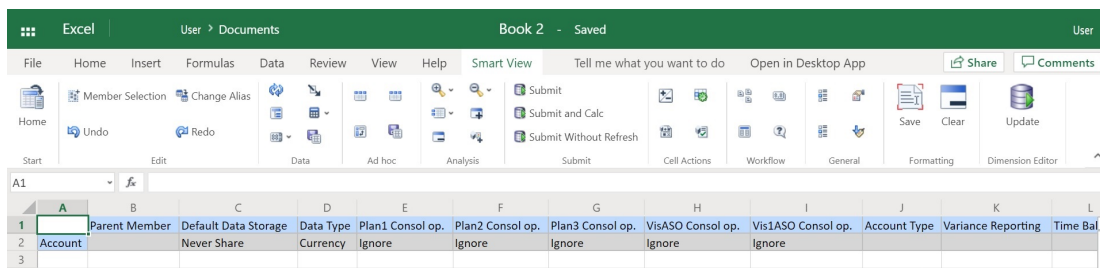
Você pode adicionar propriedades de membro de dimensão de metadados usando a caixa de diálogo **Seleção de Membros**, acessada na faixa ou clicando com o botão direito do mouse em uma propriedade na grade e selecionando **Smart View** e depois **Seleção de Membros**.

Para ver informações de como usar a caixa de diálogo **Seleção de Membro** no Smart View, consulte Seleção de Membros no Seletor de Membros em *Como Trabalhar com o Oracle Hyperion Smart View for Office 22.100*.

Grade de Dimensão no Smart View (Mac e Navegador)

Em [Figura 2](#), você pode ver um exemplo das propriedades de membro padrão para a dimensão Conta do Vision no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) executando o navegador do Chrome.

Figura D-2 Dimensão Importada para a Grade do Smart View (Mac e Navegador) com a Exibição da Faixa Smart View



Observe que, em [Figura 2](#), a faixa Smart View é exibida. Esse é o nome da faixa padrão para uma implantação do Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador). Você pode especificar outro nome para a faixa. Ao importar uma dimensão para uma grade, todas as opções de faixa aparecem habilitadas, mas só um subconjunto é aplicável a uma grade de dimensão.

Para todas as dimensões, inclusive dimensões de atributo, estas são as opções válidas na faixa:

- Ampliar
- Reduzir
- Manter Apenas

- Remover Apenas
- Seleção de Membros
- Atualizar
- Atualizar

Você pode adicionar propriedades de membros de dimensão de metadados usando a caixa de diálogo **Seleção de Membro** acessados da faixa.

Para obter informações sobre como usar a caixa de diálogo **Seleção de Membro** no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador) e adicionar propriedades de membros de metadados à grade, consulte Seleção de Membros no Seletor de Membros em *Como Trabalhar com o Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador)*.

Diretrizes para Uso da Grade do Smart View

As diretrizes a seguir ajudarão você durante o uso da grade do Smart View para editar metadados de dimensão:

- Use a Extensão de Administrador do Planning para adicionar membros de dimensão, bem como para editar e atualizar as propriedades de dimensão e membro.
- A Extensão de Administrador do Planning não pode ser usada para:
 - Excluir nem remover dimensões (isto é, o membro raiz da dimensão) ou membros.
 - Edite nomes de membro ou dimensão.
- Os valores da célula de dados podem ser textuais, enumerações ou numéricos.
- O Membro Pai é usado para especificar ou modificar o relacionamento pai/filho.
- A posição de um membro em uma grade não representa necessariamente a posição real de irmãos no outline.
- Cada grade de metadados deve ser vinculada a uma dimensão correspondente.
- As colunas de cada dimensão baseiam-se no conjunto de propriedades de membro correspondente disponível no editor de dimensões.

Na primeira vez que você importa uma dimensão, é exibido um conjunto predefinido de propriedades de membros de dimensão de metadados. Consulte [Propriedades do Membro da Dimensão de Metadados Padrão](#) para obter uma lista dessas propriedades de membro.

- Depois que uma grade de metadados é aberta, não é possível vinculá-la novamente a outra dimensão.
- O conjunto de membros de metadados correspondente válido é específico para cada dimensão.
- Os membros de dimensão são válidos apenas para dimensões correspondentes.
- Para a dimensão Período, o Armazenamento de Dados é a única propriedade editável.
- A seguinte funcionalidade não está disponível nas grades do Smart View com metadados de dimensão:
 - Tabela Dinâmica

- Deslocar para PDV
- Texto da Célula
- Notas da Célula
- Detalhes de Suporte

Propriedades do Membro da Dimensão de Metadados Padrão

Na primeira vez que você importa uma dimensão na Extensão de Administração do Planning, por padrão, é exibido um conjunto predefinido de propriedades de membros de metadados de dimensão. Use a caixa de diálogo Seleção de Membro para adicionar outras propriedades de metadados à grade.

As seções abaixo listam as propriedades de membro padrão das dimensões do Plannings.

Para obter informações sobre como usar a caixa de diálogo Seleção de Membro no Oracle Smart View for Office para adicionar outras propriedades de membro à grade, consulte "Seleção de Membros no Seletor de Membro" em *Guia do Usuário do Oracle Smart View for Office*.

Dimensão Conta

- Membro Pai
- Armazenamento de Dados Padrão
- Tipo de Dados
- Consolidar operações para todos os Cubos
- Tipo de Conta
- Relatório de Variação
- Equilíbrio de Tempo
- Tabela de Alias Padrão
- Fórmula Padrão

Dimensão Entidade

- Membro Pai
- Armazenamento de Dados Padrão
- Tipo de Dados
- Consolidar operações para todos os Cubos
- Moeda Base
- Tabela de Alias Padrão

Dimensões Personalizadas

- Membro Pai
- Armazenamento de Dados Padrão
- Tipo de Dados
- Consolidar operações para todos os Cubos

- Tabela de Alias Padrão

Dimensão Cenário

- Membro Pai
- Armazenamento de Dados Padrão
- Tipo de Dados
- Consolidar operações para todos os Cubos
- Ano de Início
- Ano de Término
- Período de Início
- Período de Término
- Tabela de Alias Padrão
- Fórmula Padrão

Dimensão Versão

- Membro Pai
- Armazenamento de Dados Padrão
- Tipo de Dados
- Consolidar operações para todos os Cubos
- Tipo
- Tabela de Alias Padrão
- Fórmula Padrão

Dimensões Período e Anos

- Deixar como está ou limitar a Membro Pai
- Armazenamento de Dados Padrão — Observe que, para a dimensão Período, o Armazenamento de Dados é a única propriedade editável
- Tipo de Dados
- Tabela de Alias Padrão

Dimensão de Moeda

- Membro Pai
- Armazenamento de Dados Padrão
- Tipo de Dados
- Símbolo
- Símbolo Predefinido
- Escala
- Precisão
- Moeda de Triangulação

- Moeda de Relatório
- Separador de Milhar
- Separador de Decimal
- Sinal de Menos
- Cor Negativa
- Tabela de Alias Padrão
- Fórmula Padrão

Dimensões HSP_View (dimensões de Sandbox)

- Membro Pai
- Armazenamento de Dados Padrão
- Tipo de Dados
- Consolidar operações para todos os Cubos
- Tabela de Alias Padrão

Importação de Dimensões no Smart View

Importar dimensões para a grade do Smart View refere-se a colocar a dimensão e seus membros, e respectivas propriedades, na grade em preparação para edição.

Ao importar uma dimensão para o Oracle Smart View for Office ou o Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), você pode adicionar, editar e mover rapidamente os membros da dimensão.



Nota:

É preciso ter privilégios de Administrador de Serviço para importar dimensões no Smart View.

Consulte:

- [Importação de Dimensões no Smart View for Office](#)
- [Importação de Dimensões no Smart View \(Mac e Navegador\)](#)

Importação de Dimensões no Smart View for Office



Nota:

É preciso ter privilégios de Administrador de Serviço para importar dimensões no Oracle Smart View for Office.

Para importar uma dimensão para uma grade do Smart View:

1. Na faixa do Smart View, clique em Painel.
2. No painel Smart View, clique em Conexões Compartilhadas ou Conexões Privadas e forneça o nome do domínio, o nome de usuário e a senha nas janelas de login.

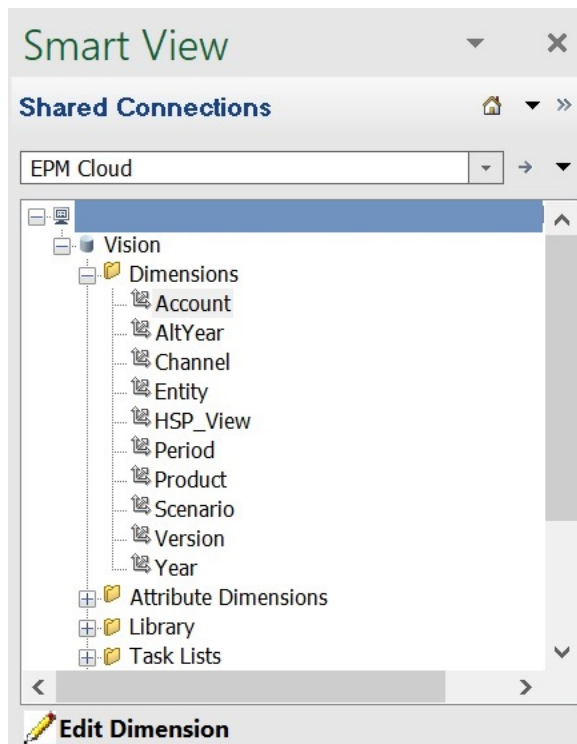
Se você escolheu Conexões Privadas, selecione a conexão privada na lista suspensa de conexões, depois forneça sua credenciais de login.

3. Na lista suspensa no Painel do Smart View, selecione o processo de negócios (por exemplo, **Planning**) ou **EPM Cloud**.
4. No painel do Smart View, expanda a pasta **Dimensões** para exibir as dimensões do aplicativo nela.

Se as dimensões de atributo forem definidas, elas serão exibidas na pasta **Dimensões do Atributo**.

Se uma dimensão Período for definida, ela será exibida na pasta Dimensões. Observe que, para a dimensão Período, o Armazenamento de Dados é a única propriedade editável.

No exemplo a seguir, a pasta Dimensões é expandida e contém 10 dimensões.



5. Clique com o botão direito do mouse e selecione **Editar Dimensão**.

Alternativamente, selecione uma dimensão e depois, no painel Ação, selecione **Editar Dimensão**.

Consulte [Grade de Dimensão no Smart View](#) para ver uma ilustração da grade inicial da dimensão Conta.

Importação de Dimensões no Smart View (Mac e Navegador)

Antes de começar a trabalhar com dimensões no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), transfira ou implante o Smart View no seu ambiente. Consulte as

instruções em *Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)*:

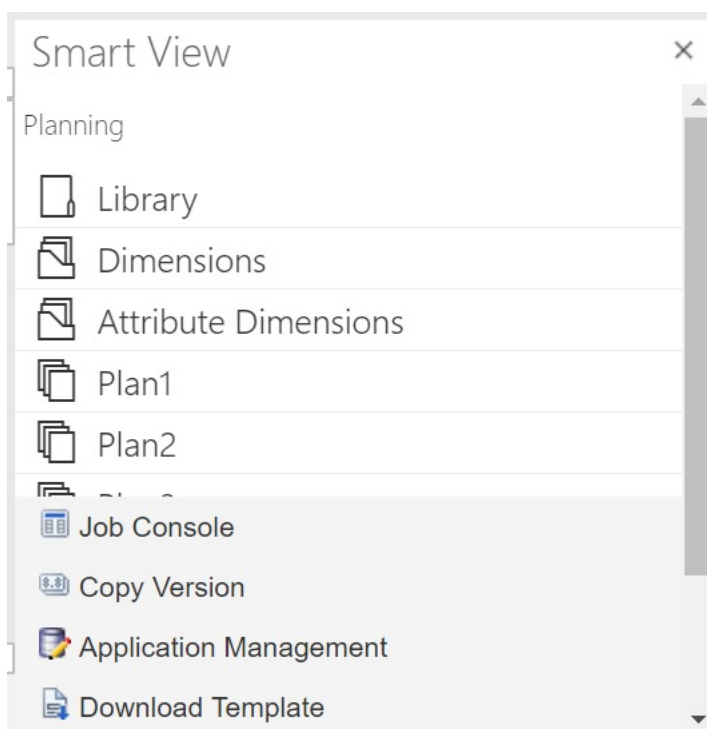
- Transferência e Login
- Implantação do Arquivo de Manifesto para Usuários do Office 365

Para importar uma dimensão para uma grade do Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador):

1. Na faixa do Smart View, clique em **Início**.

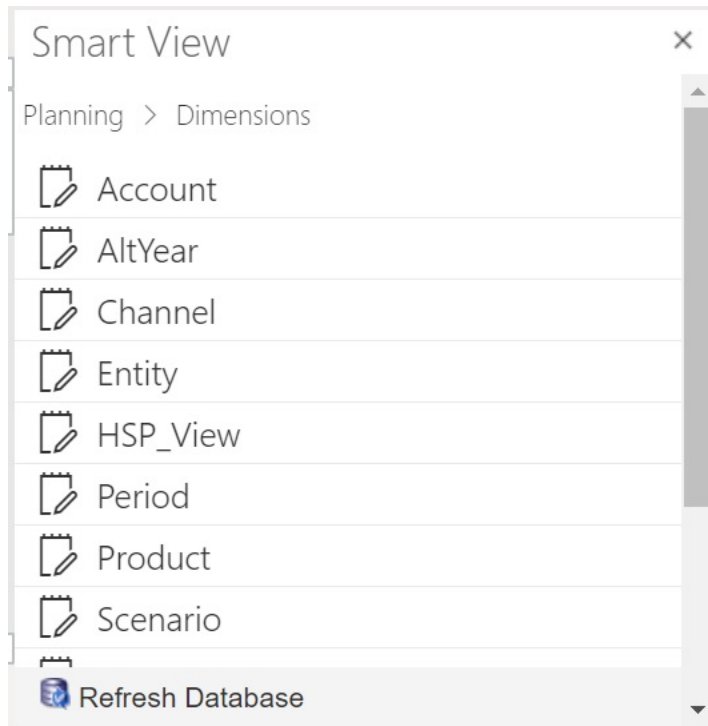
No painel **Início**, as dimensões são exibidas na pasta **Dimensões**. Se as dimensões de atributo estiverem definidas, elas serão exibidas na pasta **Dimensões do Atributo**.

Se uma dimensão Período for definida, ela será exibida na pasta Dimensões. Observe que, para a dimensão Período, o Armazenamento de Dados é a única propriedade editável.



2. No painel **Início do Smart View**, clique na pasta **Dimensões** para expandi-la e exibir as dimensões do aplicativo na pasta.

No exemplo a seguir, a pasta Dimensões é expandida e mostra oito das 10 dimensões do aplicativo Vision.



3. Clique no nome de uma dimensão para importar a dimensão para a grade.
Consulte [Grade de Dimensão no Smart View \(Mac e Navegador\)](#) para ver uma ilustração da grade inicial da dimensão Conta.
4. **Opcional:** clique no link do provedor no caminho na parte superior do painel para retornar à página principal do painel Início
Por exemplo, na figura em [etapa 2](#), você clicaria em **Planning** para retornar à página principal do painel Início.

Edição de Membros no Smart View

A grade do Smart View permite que você edite rapidamente as propriedades de membros de uma dimensão.

Para editar as propriedades do membro no Smart View:

1. No Oracle Smart View for Office ou no Oracle Smart View for Office (Mac ou navegador), importe uma dimensão para uma grade do Smart View (consulte [Importação de Dimensões no Smart View](#)).
2. Realce uma propriedade do membro na grade.
Observe que, para a dimensão Período, o Armazenamento de Dados é a única propriedade editável.
3. No menu suspenso, selecione um valor.

 **Nota:**

Células modificadas são exibidas em uma cor diferente.

4. Para salvar a grade, execute uma tarefa:
 - Oracle Smart View for Office: na faixa Planning Ad Hoc, clique em **Enviar Dados**.
 - Em Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), na faixa do Smart View, clique em **Atualizar**.

 **Nota:**




É possível salvar as alterações feitas em várias propriedades e em vários membros na mesma operação de **Enviar Dados** ou **Atualizar**. Se a operação falhar para um membro, o servidor de aplicativo interromperá a operação e não salvará as alterações.

Adição de Membros de Aplicativo no Smart View

A grade do Smart View permite a adição rápida de membros a uma dimensão.

- [Adição de Membros no Smart View](#)
- [Diretrizes para Adicionar Membros ao Smart View](#)

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Saiba como adicionar membros da dimensão Entidade no Oracle Smart View for Office.	 Gerenciamento de membros da dimensão Entidade no Oracle® Smart View for Office
Saiba como adicionar membros da dimensão Conta no Smart View.	 Gerenciamento de membros da dimensão Conta no Oracle® Smart View for Office
Saiba como adicionar membros da dimensão Cenário no Smart View.	 Gerenciamento de membros da dimensão Cenário no Oracle® Smart View for Office

Adição de Membros ao Smart View

A grade do Smart View permite a adição rápida de membros a uma dimensão.

Para adicionar membros ao Smart View:

1. No Oracle Smart View for Office ou no Oracle Smart View for Office (Mac ou Navegador), importe uma dimensão para uma grade do Smart View (consulte [Importação de Dimensões no Smart View](#)).

Observe que o Oracle Smart View for Office não suporta a inclusão de membros à dimensão Período.

2. Informe o nome de um novo membro na coluna de nome.

 **Nota:**

Para adicionar um membro com um nome numérico, coloque aspas simples (') antes do nome de membro numérico para informar ao sistema que o número é o nome de um membro e não dados. Por exemplo, para adicionar um membro denominado 123, informe '123.

3. Na faixa, clique em **Atualizar**.

Novos membros são marcados com asterisco (*) na grade após a execução da Atualização. Um conjunto de propriedades padrão é automaticamente aplicado ao novo membro. O Membro Pai padrão é o membro raiz da dimensão.

4. **Opcional:** Para alterar qualquer propriedade do valor padrão (o membro raiz), realce a célula apropriada na grade e, no menu suspenso, selecione outro valor. (Consulte [Edição de Membros no Smart View](#).)

 **Nota:**

Execute uma atualização *antes* de modificar qualquer propriedade em um membro novo. A operação de atualização substituirá todos os valores alterados pelos valores padrão do servidor.

5. Para salvar a grade, execute uma tarefa:

- Oracle Smart View for Office: na faixa Planning Ad Hoc, clique em **Enviar Dados**.
- Em Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), na faixa do Smart View, clique em **Atualizar**.

 **Nota:**

- Para modificar as propriedades do novo membro, consulte [Edição de Membros no Smart View](#).
- No Oracle Smart View for Office, as propriedades do membro, incluindo nomes de membro, podem ser localizadas com base na Configuração Regional definida pelo suplemento do Smart View.
- É possível salvar as alterações feitas em várias propriedades e em vários membros na mesma operação de **Enviar Dados** ou **Atualizar**. Se a operação falhar para um membro, o servidor de aplicativo interromperá a operação e não salvará as alterações.

Diretrizes para Adicionar Membros ao Smart View

- Um novo membro é adicionado como último irmão no pai especificado.

- Os relacionamentos pai-filho são determinados pela propriedade da coluna Nome do Pai.
- A posição relativa de um novo membro na grade não tem importância.
- A posição relativa de um novo membro na grade não será alterada depois que a operação **Enviar Dados** ou **Atualizar** for executada. Para ver a posição real de um novo membro no outline refletido na grade ad hoc, execute **Reduzir**, depois **Ampliar**.
- Uma verificação completa da validação do nome de um novo membro, incluindo uma verificação de caracteres inválidos e uma verificação de nomes duplicados, é executada durante a operação **Enviar Dados** ou **Atualizar**.
- As propriedades padrão são aplicadas automaticamente a um novo membro pelo aplicativo. As propriedades padrão especificadas são baseadas nas propriedades da dimensão.
- Quando novos membros de moeda são adicionados a uma dimensão de Moeda em um aplicativo simplificado, o membro pai da nova moeda utiliza o membro de dimensão "Moeda" como padrão. O membro "Moedas de Entrada" deverá ser usado como padrão. Você pode corrigir isso fazendo o seguinte:
 1. Substitua "Moeda" por "Moedas de Entrada" na coluna `Membro Pai` para cada novo membro de moeda adicionado.
 2. Execute uma operação **Enviar Dados** ou **Atualizar**.
 3. Clique em **Atualizar**.
 4. Verifique se, para cada nova moeda adicionada, a entrada na coluna `Membro Pai` é "Moedas de Entrada".

Como Mover Membros no Smart View

A grade do Smart View permite que você mova rapidamente membros de um pai para outro, dentro de uma dimensão.

Para mover um membro no Oracle Smart View for Office:

1. No Oracle Smart View for Office ou no Oracle Smart View for Office (Mac ou Navegador), importe uma dimensão para uma grade do Smart View (consulte [Importação de Dimensões no Smart View for Office](#)).
2. Realce o membro na coluna **Membro Pai** na grade.

 **Nota:**

Uma propriedade de Membro Pai vazia faz com que o valor de Membro Pai seja assumido como padrão para o membro raiz.

3. Insira um nome de pai na interseção do **nome do membro** e da coluna **Pai**.
4. Clique em **Enviar Dados** para salvar a grade.

 **Nota:**

É possível salvar as movimentações dos vários membros ou subárvores na mesma operação **Enviar Dados**. Se a operação **Enviar Dados** falhar para um membro, o servidor do aplicativo interromperá a operação e não salvará as alterações.

Diretrizes para Movimentar Membros no Smart View

- Um Membro Pai vazio na grade denota um membro raiz na dimensão.
- O valor de um Membro Pai segue as regras aplicáveis ao valor correspondente no arquivo de carregamento de metadados usado pelo Smart View.

Trabalhando com Dimensões de Atributos

Consulte Também:

- [Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View](#)
- [Associando Membros da Dimensão de Atributo aos Membros de Dimensão](#)

Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View

Você cria dimensões de atributo na interface da Web. Em seguida, você pode adicionar membros às dimensões de atributo usando a Extensão de Administração no Oracle Smart View for Office ou no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador).

- [Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View for Office](#)
- [Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View \(Mac e Navegador\)](#)

Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View for Office

Você cria dimensões de atributo na interface da Web. Em seguida, é possível adicionar membros às dimensões de atributo usando a Extensão de Administração no Oracle Smart View for Office.

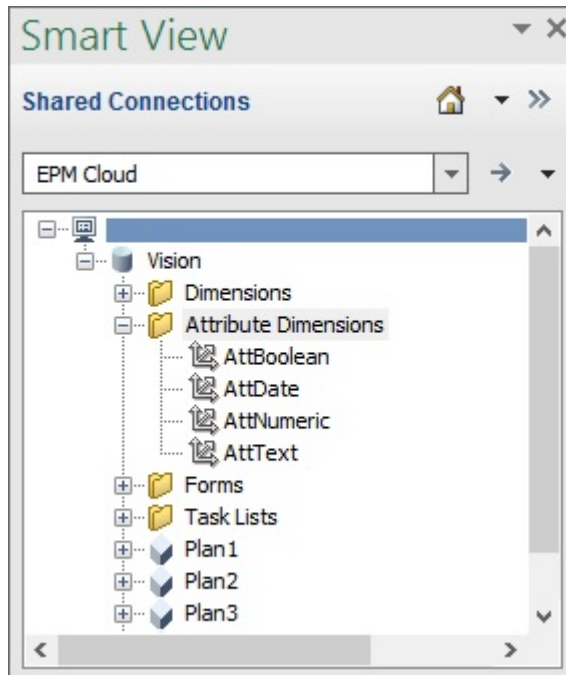
Para adicionar membros aos membros de dimensão do atributo:

1. Na faixa do Smart View, clique em Painel.
2. No painel Smart View, clique em Conexões Compartilhadas ou Conexões Privadas e forneça o <ph sid="1">nome do domínio, </ph>o nome de usuário e a senha nas janelas de login.

Se você escolheu Conexões Privadas, selecione a conexão privada na lista suspensa de conexões, depois forneça sua credenciais de login.

3. Do Painel Smart View, selecione EPM Cloud.
4. Na árvore do Painel Smart View, expanda o nó Dimensões de Atributo.

No exemplo a seguir, o nó Dimensões do Atributo contém quatro atributos de dimensão, um para cada tipo de atributo: texto, data, Booleano e numérico.



5. Selecione uma dimensão de atributo e depois **Editar Dimensão**.

Para ilustrar, selecionamos a dimensão de atributo AttText para editar. Um exemplo da grade inicial da dimensão de atributo é mostrado. Essa dimensão ainda não tem membros e apenas duas propriedades, membro Pai e Tabela de Alias Padrão.

	A	B	C
1		Parent Member	Default Alias Table
2	AttText		

6. Digite os nomes dos membros de atributo para adicionar, por exemplo:

	A	B	C
1		Parent Member	Default Alias Table
2	AttText		
3	Gold		
4	Silver		
5	Platinum		

7. Na faixa do Smart View, clique em **Enviar**.
Os membros de atributo são enviados para o aplicativo.

	A	B	C
1		Parent Member	Default Alias Table
2	AttText		
3	Gold	AttText	
4	Silver	AttText	
5	Platinum	AttText	

8. **Opcional:** Continue editando os membros de atributo, inserindo dados para outras propriedades digitando diretamente na grade e depois envie suas alterações.

Adição de Membros de Dimensão de Atributo no Smart View (Mac e Navegador)

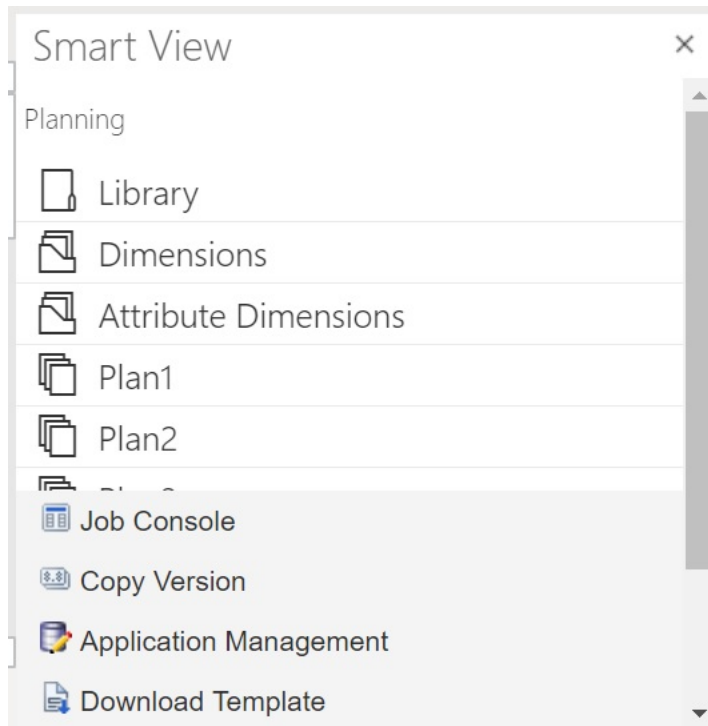
Antes de começar a adicionar membros de dimensão de atributo no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), transfira ou implante o Smart View no seu ambiente. Consulte as instruções em *Implantação e Administração do Oracle Smart View para Office (Mac e Browser)*:

- Transferência e Login
- Implantação do Arquivo de Manifesto para Usuários do Office 365

Para adicionar um membro a uma dimensão de atributo em uma grade do Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador):

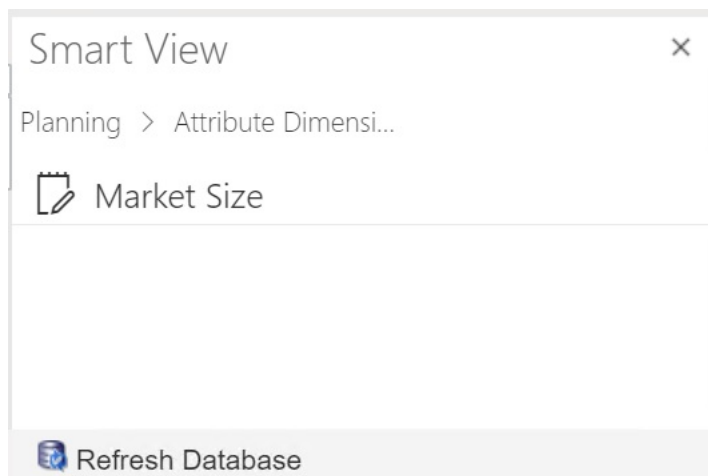
1. Na faixa do Smart View, clique em **Início**.

No painel **Início**, as dimensões são exibidas na pasta **Dimensões**. Se as dimensões de atributo estiverem definidas, elas serão exibidas na pasta **Dimensões do Atributo**.



2. No painel **Início do Smart View**, clique na pasta **Dimensões de Atributo** para expandi-la e exibir as dimensões do atributo na pasta.

No exemplo a seguir, a pasta Dimensões de Atributo é expandida e mostra um dimensão de atributo, Tamanho de Mercado, no aplicativo Vision.



3. Selecione uma dimensão de atributo para importá-la para a grade.

Para ilustrar, selecionamos a dimensão de atributo Tamanho de Mercado para edição. Um exemplo da grade inicial da dimensão de atributo é mostrado. Essa dimensão ainda não tem membros e apenas duas propriedades, membro Pai e Tabela de Alias Padrão.

	A	B	C
1		Parent Member	Default Alias Table
2	Market Size		

- Na coluna no nome do atributo, em nome do atributo, digite os nomes de membros de atributo para adição.

	A	B	C
1		Parent Member	Default Alias Table
2	Market Size		
3	Large		
4	Medium		
5	Small		

- Na faixa do Smart View, clique em **Enviar**.

Os membros de atributo são enviados para o aplicativo.

	A	B	C
1		Parent Member	Default Alias Table
2	Market Size		
3	Large	Market Size	
4	Medium	Market Size	
5	Small	Market Size	

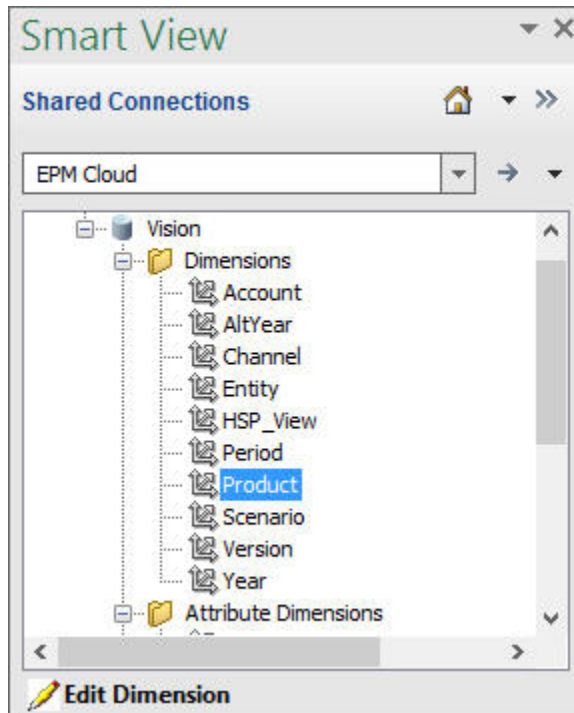
- Opcional:** Continue editando os membros de atributo, inserindo dados para outras propriedades digitando diretamente na grade e depois envie suas alterações.

Associando Membros da Dimensão de Atributo aos Membros de Dimensão

As ilustrações neste tópico são do Oracle Smart View for Office, mas os conceitos também se aplicam ao Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador).

- Na árvore do Painel do Smart View (Windows) ou Início do Smart View (Mac e Navegador), expanda o nó **Dimensões** e selecione a dimensão com a qual vai trabalhar.

No exemplo a seguir, o nó Dimensões mostra as dimensões padrão no Aplicativo Vision junto com algumas dimensões personalizadas, como AltYear e Channel. A dimensão Produto é selecionada.



2. Selecione **Editar Dimensão** e observe o layout inicial da grade na planilha.

Em Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador), basta clicar na dimensão para importá-la para a grade.

Se as dimensões do atributo não forem exibidas na planilha, use o Seletor de Membro para adicioná-las. Na faixa Planning Ad Hoc (Windows) ou na faixa Smart View (Mac e Navegador), selecione **Seleção de Membro** e depois adicione as dimensões de atributo.

3. Na grade, expanda a dimensão para visualizar seus membros.
4. Associe os valores do membro do atributo aos membros da dimensão usando o seletor de membro com base em célula, como mostra [Figura 1](#).

Figura D-3 Associando Valores de Atributo aos Membros de Dimensão

	A	B	C	D	J	K	L	M	N
1		Parent Member	Default Data Storage	Data Type	Default Alias Table	AttText	AttDate	AttBoolean	AttNumeric
2	Product		Never Share	Unspecifie	Total Product	<None>	<None>	<None>	<None>
3	P_TP	Product	Dynamic Calc	Unspecifie	Computer Equipment	Gold	<None>	<None>	<None>
4	P_000	P_TP	Store	Unspecifie	Product X	Platinum	<None>	<None>	<None>
5	P_TP1	P_TP	Dynamic Calc	Unspecifie	Sentinal Standard Notebook	<None>	<None>	<None>	<None>
6	P_100	P_TP1	Store	Unspecifie	Sentinal Custom Notebook		<None>	<None>	<None>
7	P_110	P_TP1	Store	Unspecifie	Envoy Standard Netbook		<None>	<None>	<None>
8	P_120	P_TP1	Store	Unspecifie	Envoy Custom Netbook		<None>	<None>	<None>
9	P_130	P_TP1	Store	Unspecifie	Other Computer		<None>	<None>	<None>
10	P_140	P_TP1	Store	Unspecifie	Tablet Computer		<None>	<None>	<None>
11	P_150	P_TP1	Store	Unspecifie	Computer Accessories		<None>	<None>	<None>
12	P_160	P_TP1	Store	Unspecifie	Accessories		<None>	<None>	<None>
13	P_TP2	P_TP	Dynamic Calc	Unspecifie	Keyboard	<None>	<None>	<None>	<None>
14	P_200	P_TP2	Store	Unspecifie					
15	P_210	P_TP2	Store	Unspecifie					

5. Repita a etapa anterior para qualquer outra associação de membro de dimensão e valor de atributo que você queira definir.

6. A qualquer momento, clique em **Enviar Dados** na faixa Planning Ad Hoc (Windows) ou em **Enviar** na faixa Smart View (Mac e Navegador) para enviar suas alterações ao banco de dados.

Você pode realizar envios provisórios ou enviar todas as alterações de uma vez.

Criação de Membros Compartilhados no Smart View

A grade do Smart View permite que você designe membros rapidamente para compartilhamento dentro de uma dimensão.

Nota:

No Smart View, a opção de armazenamento de dados Compartilhado não está disponível para membros da dimensão Moeda ou quaisquer dimensões de atributo.

Para designar um membro compartilhado no Oracle Smart View for Office:

1. Verifique se o membro base existe.
2. Realce o membro base na coluna **Membro Pai** na grade.
3. Altere o valor do nome pai do membro base.
4. Realce o membro base na coluna **Armazenamento de Dados**.
5. No menu suspenso, selecione **Compartilhado**.
6. Clique em **Enviar Dados** (Windows) ou em **Enviar** (Mac e Navegador) para salvar a grade.

A operação de envio atualizará o membro base com suas propriedades originais de Membro Pai e Armazenamento de Dados. O membro compartilhado será adicionado ao pai especificado no servidor. Você deve ampliar o pai para ver o membro compartilhado recém-adicionado.

Nota:

O novo membro compartilhado *não* será adicionado automaticamente à grade do Smart View. A lista de membros exibidos na grade permanece inalterada.

Atualização de Bancos de Dados

Consulte Também:

- [Atualização de Bancos de Dados no Smart View for Office](#)
- [Atualização de Bancos de Dados no Smart View \(Mac e Navegador\)](#)

Atualização de Bancos de Dados no Smart View for Office

A grade do Oracle Smart View para Office permite que você atualize rapidamente um banco de dados.

Para atualizar um banco de dados no Smart View:

1. Na faixa do Smart View, clique em **Painel**.
2. No Painel do Smart View, selecione **Planning**.
3. Expanda a pasta **Dimensões** para exibir as dimensões de aplicativo na pasta. Se as dimensões de atributo forem definidas, elas serão exibidas na pasta **Atributos**.
4. Clique com o botão direito na pasta *raiz* **Dimensão** ou **Atributos** e selecione **Atualizar Banco de Dados**.

A caixa de diálogo **Atualizar Banco de Dados** do Smart View é exibida.

Dica:

A atualização do banco de dados não pode ser concluída enquanto um job de tipo de regra estiver em execução ou em andamento. Verifique no Console de Jobs, na web ou no Oracle Smart View for Office (Mac e navegador), se há jobs em execução no banco de dados. Quando todos os jobs forem concluídos, atualize o banco de dados.


5. Clique em **Atualizar**.

Uma barra de andamento será exibida, indicando o percentual das etapas concluídas para a operação de atualização ou criação.

Atualização de Bancos de Dados no Smart View (Mac e Navegador)

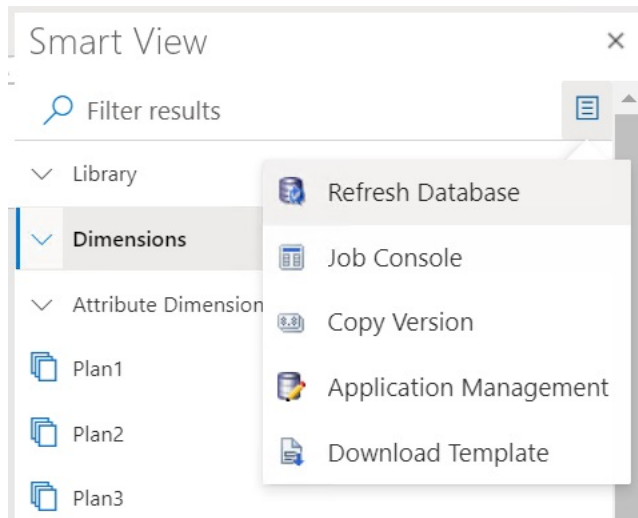
A grade do Smart View permite que você atualize rapidamente um banco de dados ou crie um novo.

Para atualizar um banco de dados no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador):

1. Na faixa do Smart View, clique em **Início**.
2. No painel Início do Smart View, navegue até a pasta **Dimensões** do aplicativo raiz. Se houver atributos definidos no aplicativo, para atualizar as dimensões de atributos, navegue até a pasta **Dimensões do Atributo**.
3. Selecione a pasta *Dimensão* ou **Dimensões do Atributo** de **raiz**, clique no botão **Ações**, , e depois selecione **Atualizar Banco de Dados** no menu suspenso.

A caixa de diálogo **Atualizar Banco de Dados** é exibida.

No exemplo a seguir, a pasta **Dimensões** está selecionada e, no menu suspenso **Ações**, a opção **Atualizar Banco de Dados** está selecionada.



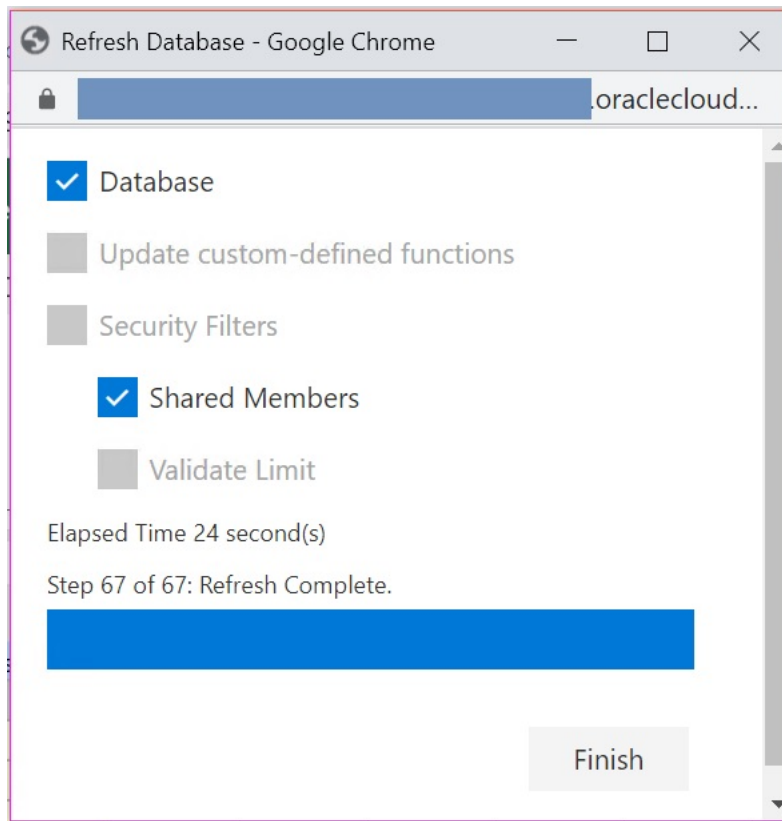
 **Dica:**

A atualização do banco de dados não pode ser concluída enquanto um job de tipo de regra estiver em execução ou em andamento. Verifique no Console de Jobs, na web ou no Oracle Smart View for Office (Mac e navegador), se há jobs em execução no banco de dados. Quando todos os jobs forem concluídos, atualize o banco de dados.

4. Marque a caixa de seleção **Banco de Dados** e depois clique em **Atualizar**.

Na imagem a seguir, as caixas de seleção **Banco de Dados** e **Membros Compartilhados** estão selecionadas. Outras opções que podem ser selecionadas para atualização são:

- Atualize as funções definidas pelo cliente
- Filtros de Segurança
- Validar limites



Uma barra de andamento será exibida, indicando o percentual das etapas concluídas para a operação de atualização ou criação.

5. Clique em **Concluir** para fechar a caixa de diálogo.

Extensão de Administração do Planning e AutoCorreção do Office

Nota:

As informações neste tópico se aplicam à Extensão de Administração do Planning na versão baseada no Windows do Oracle Smart View for Office; essas informações não se aplicam à Extensão de Administração do Planning no Oracle Smart View for Office (Mac e Navegador).

Na Extensão de Administração do Planning em versões do Excel baseadas no Windows, a Correção Automática do Office pode afetar a edição de membros no Smart View.

Ao editar propriedades de membros, como nomes de membros, descrições de membros, aliases ou fórmulas de membros do tipo de dados Texto, você pode ter nomes que comecem com duas letras maiúsculas, por exemplo

DGreen

O Excel corrigirá automaticamente esse nome para uma inicial maiúscula, por exemplo:

Dgreen

No Excel, você pode definir uma opção de AutoCorreção para manter duas letras iniciais maiúsculas em um nome.

Para manter duas letras iniciais maiúsculas em um nome:

1. No Excel, acesse a caixa de diálogo **Opções do Excel**.
2. Selecione **Revisão de Texto** e depois clique no botão **Opções de AutoCorreção**.
3. Na caixa de diálogo **AutoCorreção**, desmarque a caixa de seleção **Corrigir DUas INiciais MAiúsculas**.
4. Clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo **AutoCorreção** e depois clique em **OK** para fechar a caixa de diálogo **Opções do Excel**.

A alteração entra em vigor imediatamente. Não é preciso reiniciar o Excel.

E

Melhores Práticas para o Formato Livre

Use estas melhores práticas para Formato Livre.

Esta tabela fornece links para as melhores práticas mencionadas neste guia.

Categoria	Melhor Prática para	Consulte esta Seção
Centro de Excelência do EPM	Criação e execução de um Centro de Excelência do EPM	Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM
Inicialização do Aplicativo	Resolução de problemas de login	Resolução de Problemas de Login em <i>Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations</i>
Ambientes Desativados	Resolução de problemas com ambientes desativados	Como Lidar com Ambientes Desativados em <i>Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations</i>
Guias Dinâmicas	Utilização de guias dinâmicas	Uso de guias dinâmicas na experiência Redwood em <i>Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores</i> .
Criação do Aplicativo de Formato Livre	Criação de aplicativos de Formato Livre	Considerações Importantes para Aplicativos de Formato Livre
Otimização de Cubo	Melhoria do desempenho do cubo	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do Desempenho do Cubo • Otimizar Cubos BSO em <i>Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations</i> • Otimização dos Cubos da Opção de Armazenamento Agregado em <i>Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations</i>
Exportação de Dados	Resolução de problemas se for exibido um erro de limite de consulta do Oracle Essbase quando você exportar um grande número de células de dados de cubos ASO	Como Lidar com Problemas Relacionados a Grandes Exportações de Dados de Cubos ASO em <i>Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations</i>
Atualização do Banco de Dados do Aplicativo	Resolução de problemas de atualização do banco de dados	Solução de Problemas de Atualização de Banco de Dados em <i>Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations</i>
Manutenção Diária	Escolha entre realizar uma exportação completa durante o processo de manutenção diária ou criar um backup do aplicativo	Exportação de Dados Textuais da Smart List Durante a Manutenção Diária para Importação Incremental de Dados em <i>Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations</i>

Categoria	Melhor Prática para	Consulte esta Seção
Conexão de Ambientes	Conexão de ambientes no EPM Cloud e migração das conexões do EPM Cloud	<ul style="list-style-type: none"> • Considerações • Considerações para Migrar Conexões do EPM Cloud
Fluxos de Navegação	Criação de fluxos de navegação e solução de problemas com fluxos de navegação em ambientes conectados	<ul style="list-style-type: none"> • Considerações de Nomenclatura e Melhores Práticas de Design do Fluxo de Navegação • Como Lidar com Problemas com Fluxos de Navegação em Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations
Dashboards Contendo Formulários Mestres	Criação de dashboards com formulários mestre e objetos de destino	Criação de Dashboards com Detalhes e Formulários Mestre
Barra PDV de Dashboards 2.0	Utilização de barras PDV em Dashboards 2.0	Considerações sobre a barra de PDV do Dashboard 2.0
Cálculo Dinâmico	Adição de filhos sob um pai de cálculo dinâmico	Sobre o Cálculo Dinâmico
Aliases	Atribuição de aliases a membros da dimensão	Sobre Aliases
Membros Dinâmicos	Remoção de membros dinâmicos	Considerações
Dimensões Período	Criação de uma hierarquia alternativa na dimensão Período	Considerações para Hierarquias Alternativas em Dimensões Período
Design de Formulário	Criação de formulários e resolução de problemas funcionais e de desempenho de formulários	<ul style="list-style-type: none"> • Considerações de Criação de Formulário • Resolução de Problemas Funcionais e de Desempenho de Formulário em Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations
Envio Inteligente	Resolução de problemas com o Envio Inteligente	Resolução de Problemas com Envio Inteligente em Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations
Design de Regras	Criação de regras de negócios para evitar erros comuns de execução e otimizar regras lentas	Solução de Problemas de Desempenho e Erros de Regras de Negócios em Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations
Regras Groovy	Implementação e utilização de regras Groovy para calcular dados em formulários	<ul style="list-style-type: none"> • Vídeos de Tutoriais de Regras de Negócios Groovy • Introdução ao Groovy no Oracle EPM Cloud • Cálculo de Dados Modificados Usando Regras Groovy
Regras Groovy e Envio Inteligente	Utilização de regras Groovy e Envio Inteligente para mover os dados modificados para um cubo de geração de relatórios	Movimentação de Dados Modificados Usando Regras Groovy e Envio Inteligente

F

Perguntas Frequentes sobre o EPM Cloud

Este tópico de perguntas frequentes traz links de recursos para as perguntas frequentes sobre tarefas administrativas no Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

Perguntas Frequentes

- [Como posso usar o recurso Fornecer Feedback para auxiliar o suporte técnico ao solucionar problemas nos serviços do EPM Cloud?](#)
- [Onde posso encontrar as dicas gerais de soluções de problemas para processos de negócios do EPM Cloud?](#)
- [Como obter os relatórios SOC1 e SOC2 para serviços do EPM Cloud?](#)
- [Como reiniciar serviços do EPM Cloud?](#)
- [Como redefinir as senhas dos usuários?](#)
- [Como realizar uma Migração de Dados de Produção para Teste no EPM Cloud?](#)
- [Como posso adiar a atualização mensal automática do meu ambiente?](#)
- [Como configurar uma autenticação com OAuth 2 para ambientes do OCI \(Gen 2\)?](#)
- [Como criar ou remover grupos? Como adicionar ou remover usuários dos grupos usando APIs REST ou o EPM Automate?](#)
- [Por quanto tempo a Oracle mantém backups de produção e teste, e como posso copiar um instantâneo de backup para o meu ambiente?](#)

Como posso usar o recurso Fornecer Feedback para auxiliar o suporte técnico ao solucionar problemas nos serviços do EPM Cloud?

Clique em seu nome de usuário (exibido no canto superior direito da tela) e selecione **Fornecer Feedback**.

Tip:

Se você for um Administrador de Serviço, incluir um instantâneo da manutenção pode ser útil para que o suporte técnico solucione o seu serviço. No utilitário Fornecer Feedback, expanda **Confirmar envio de Instantâneo do Aplicativo** e habilite a opção **Enviar instantâneo do aplicativo**.

Consulte Envio de Feedback com o Utilitário Fornecer Feedback em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.

Onde posso encontrar as dicas gerais de soluções de problemas para processos de negócios do EPM Cloud?

Encontre dicas de soluções de problemas, informações sobre os problemas comuns relatados por usuários e os procedimentos para corrigi-los no [Guia do Enterprise Performance Management Cloud Operations](#).

Como obter os relatórios SOC1 e SOC2 para serviços do EPM Cloud?

Você pode acessar os relatórios em Meus Serviços clicando no menu **Ações** no seu aplicativo e selecionando a guia Documentos. Consulte Acesso aos Relatórios de Conformidade em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.

Como reiniciar serviços do EPM Cloud?

- Use o comando **resetService** no EPM Automate para reiniciar o seu serviço do EPM Cloud. Consulte **resetService** em *Como Trabalhar com a Automação do EPM para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.
- Use a API REST **Reiniciar a Instância do Serviço** para reiniciar o serviço do EPM Cloud. Consulte Reiniciar a Instância do Serviço (v2) em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.

Como redefinir as senhas dos usuários?

Para ambientes do OCI (Gen 2), use o Oracle Identity Cloud Service para redefinir a senha de uma conta de usuário. Consulte [Redefinição de Senhas](#) em *Gerenciamento e Monitoramento do Oracle Cloud*.

Para ambientes Clássicos, use Meus Serviços para redefinir a senha de uma conta de usuário. Consulte [Redefinição de Senhas de Usuário](#) em *Gerenciamento e Monitoramento do Oracle Cloud*.

Como realizar uma Migração de Dados de Produção para Teste no EPM Cloud?

Você pode migrar dados da produção para teste usando o recurso **Clonar**. Consulte Clonagem de Ambientes do EPM Cloud em *Administração da Migração para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Você pode usar o comando `cloneEnvironment` no EPM Automate como alternativa. Você também pode usar a API REST Clonar um Ambiente.

Como posso adiar a atualização mensal automática do meu ambiente?

A configuração de uma solicitação para ignorar atualização é uma operação de autoatendimento que é executada usando o comando **skipUpdate** do EPM Automate. Consulte [Solicitação para Ignorar Atualizações Automáticas para Ambientes](#) no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*.

Você também pode usar a API REST **skipUpdate** para adiar a atualização mensal. Consulte Ignorar Atualizações (v2) em *API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.

Como configurar uma autenticação com OAuth 2 para ambientes do OCI (Gen 2)?

Para o EPM Automate, você pode usar o protocolo de autenticação OAuth 2.0 para acessar ambientes do OCI (GEN 2) Oracle Enterprise Performance Management Cloud para executar comandos, principalmente para automatizar a execução de comandos. Consulte Uso do Protocolo de Autorização OAuth 2.0 com OCI em *Como Trabalhar com a Automação do EPM para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Para APIs REST, em ambientes do EPM Cloud na arquitetura do Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Gen 2, você pode usar um token de acesso do OAuth 2 para emitir APIs REST no EPM Cloud para satisfazer a exigência de não usar senhas no seu ambiente. Consulte *Autenticação com OAuth 2 - Apenas para OCI em API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.

Como criar ou remover grupos? Como adicionar ou remover usuários dos grupos usando APIs REST ou o EPM Automate?

- Para adicionar grupos, consulte `createGroups` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* ou *Adicionar Grupos em API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.
- Para remover grupos, consulte `deleteGroups` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* ou *Remover Grupos em API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.
- Para adicionar usuários a um grupo, consulte `addUsersToGroup` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* ou *Adicionar Usuários a um Grupo em API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.
- Para remover usuários de um grupo, consulte `removeUsersFromGroup` em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* ou *Remover Usuários de um Grupo em API REST para Enterprise Performance Management Cloud*.

Por quanto tempo a Oracle mantém backups de produção e teste, e como posso copiar um instantâneo de backup para o meu ambiente?

Para ambientes do OCI (Gen 2), a Oracle mantém instantâneos do ambiente de produção por 60 dias, já instantâneos do ambiente de teste são mantidos por 30 dias. Use os comandos `listBackups` e `restoreBackup` do EPM Automate a fim de verificar e copiar os instantâneos de backup disponíveis para o seu ambiente. Você também pode usar as APIs REST *Listar Backups* e *Restaurar Backup REST APIs*.

Para ambientes Clássicos, a Oracle arquiva os instantâneos diários dos últimos três dias (para ambientes de produção e teste), e os instantâneos de backup semanal dos últimos 60 dias (apenas para ambientes de produção). Você pode solicitar que a Oracle copie os seus backups de teste dos últimos três dias e os seus backups de produção dos últimos 60 dias.

Consulte *Arquivamento, Retenção e Recuperação de Instantâneos Diários em Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.

Como fazer backup e restaurar ambientes do EPM Cloud?

Você pode usar o instantâneo de manutenção (`Artifact Snapshot`) para recuperar artefatos e dados do dia anterior. Se necessário, você poderá usar o `Artifact Snapshot` para restaurar o ambiente ao estado em que ele estava durante a última manutenção operacional. Consulte:

- *Backup e Restauração de um Ambiente com o Instantâneo de Manutenção em Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.
- comandos `restoreBackup` e `importSnapshot` em *Como Trabalhar com o EPM Automate for Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Quais opções de recuperação de desastres estão disponíveis para o EPM Cloud?

O EPM Cloud fornece opções de autoatendimento a fim de restaurar ambientes para um estado funcional, atingindo, assim, o Objetivo de Tempo de Recuperação quase imediato. Consulte:

- Suporte à Recuperação de Desastres em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*.
- Como Replicar um Ambiente do EPM Cloud em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

Como solicitar um teste de regressão automatizada?

A Oracle ajuda você a criar scripts baseados no EPM Automate para facilitar o processo do teste de regressão automatizada. Consulte Solicitação de Teste de Regressão Automatizada no *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*